O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade aumentando, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada, entrando em declínio após a ocorrência das trovoadas. Ventos — Do quad. N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 34.8-24.2; Barão da Taquara, 33.6-22.2; Méier, 36.2-25.5; Penha, 35.0-24.0; Bangu, 35.2-25.4; Barão de Corumbá, 36.0-22.0; Jardim Botânico, 31.6-21.4;

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8, e 2ª-feira, 9 de Janeiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.178

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 520,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 2,00

Volta a Agravar-se a Situação no Chile

MANTÉM A C. N. T. A GREVE ESTABELECIDA PARA HOJE

DE PRONTIDÃO 30 MIL SOLDADOS

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (Por Milton Car, da United Press) — O número de dirigentes comunistas e «outros elementos sediciosos» detidos pela polícia subiu, hoje, a centenas, enquanto o govêrno se preparava para esmagar a greve geral decretada pela Central Única de Trabalhadores, contra o projeto de congelamento de preços e salários.

★ *Energia Governamental*

O govêrno, como o disse o presidente Carlos Ibanez del Campo, está disposto a deixar bem claro «quem governa o Chile». A polícia não disse qual é exatamente o total de detidos, mas calcula-se que ascende a 500, no mínimo.

★ *30 Mil Soldados*

Os reforços de tropas chegados à capital elevaram a 30.000 o total de soldados aquartelados aqui, para manter a ordem. Aviões militares patrulham as linhas férreas, e todos os aviões civis, com exceção dos comerciais, foram imobilizados em terra. Foi suspensa a venda de armas de fogo e munições, ao mesmo tempo que especialistas da Armada se acham à disposição para garantia dos serviços essenciais, como os de abastecimento de água, eletricidade e gás.

• • •

★ *Não Será Geral*

Entrementes, há indícios crescentes de que a greve geral, marcada para começar amanhã, à meia noite, não será geral e fracassará em seus propósitos de frustrar o plano do govêrno, de congelar salários e preços, a fim de pôr têrmo à inflação.

★ *Duração da Greve*

Os dirigentes trabalhistas não estão de acôrdo ainda sôbre a duração da greve. Alguns querem uma greve de 24 horas; outros batem-se por uma greve por tempo indeterminado, até que seja retirado o projeto de lei, que foi aprovado em geral pelas duas câmaras do Congresso. O jornal comunista «El Siglo» disse, hoje, que a duração da greve é um assunto que continua em discussão no seio da diretoria da Central Única de Trabalhadores (CUT).

Os comunistas, ao que parece, receiam uma luta decisiva com o govêrno, e querem limitar a greve a 24 horas.

Outros elementos, motivados por considerações políticas, pretendem dar à greve caráter indeterminado, com a esperança

(Conclui na 2ª página, 1ª coluna)

NOVA YORK, 7 — O príncipe de Mônaco, Rainier III, ostentando suas medalhas, e sua formosa noiva, a "estrêla" do cinema norte-americano Grace Kelly, posando para o que constitui virtualmente o retrato formal, num fabuloso baile de sociedade, que recebeu o título adequado de "Uma noite em Monte Carlo", realizado, ontem, no famoso Hotel Waldorf Astoria. O vestido branco, de cauda, exibido por Grace, foi desenhado e executado por Christian Dior, especialmente para o baile. — (Radiofoto U. P.)

FUNCIONA NA COLÔMBIA CENSURA DE DUPLO FIM

CASO DE VERDADEIRA INIQUIDADE

BOGOTA', 7 (U. P.) — O matutino "El Espectador" deixou de circular, hoje, pelo segundo dia consecutivo, e esta manhã pareciam remotas as possibilidades de seu reaparecimento em futuro próximo. Simultâneamente, surgiu a possibilidade de que o matutino conservador "El Colombiano", de Medellin, possa ver-se obrigado a suspender, também, sua publicação, em virtude da multa de meio milhão de pêsos, que lhes foi imposta por "inexatidão na declaração de renda de 1953".

"El Espectador" insistia, hoje, em que o govêrno lhe permita defender-se das violentas acusações que lhe foram feitas pelo matutino oficialista "Diária de Colômbia", e, ao mesmo tempo, que o govêrno determine o envio de censores à redação do jornal.

Um funcionário da censura declarou:

"Enquanto "El Espectador" não se submeter às condições da censura prévia, não poderá circular, como é óbvio. E' preciso levar em conta que foi o govêrno quem impôs a censura a "El Espectador" e não "El Espectador" quem deve impôr condições ao govêrno."

O diretor de "El Colombiano", Fernando Gomez Martinez, disse que não poderia fixar a atitude de seu jornal ante as multas, antes de se comunicar com o seu gerente e sócio, Júlio Hernandez, atualmente em Nova York. Gomez Martinez ainda não recebeu a notificação oficial da multa, o que deverá ocorrer na próxima semana.

Falando à "United Press", disse Gomez Martinez:

"Se a sanção ou multa, de que se trata, está baseada no que os fiscalizadores de nossa

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

Adiado o Baile Por Que Morreu G. Aranha

HAIA, 7 (A. F. P.) — Foi adiada a realização do grande baile organizada pelos estudantes do Instituto de Estudos Sociais desta capital, benefício dos fundos da UNICEF para as crianças necessitadas, baile que deveria ocorrer, hoje à noite, em consequência da morte do embaixador do Brasil em Haia, sr. Temístocles da Graça Aranha. Êsse baile é um dos mais importantes acontecimentos, de que participam tôda a cidade de Haia, o corpo diplomático e personalidades holandesas.

QUER A ESPANHA ENTRAR NA NATO

Londres Não Comenta

LONDRES, 7 (U.P.) — O Ministério do Exterior se recusou a revelar o ponto de vista oficial britânico sôbre se a Espanha deve ou não ser convidada a fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Um despacho de Madri dizia ontem que a Espanha se mostra interessada em ingressar no Pacto do Atlântico.

Um porta-voz do govêrno britânico, interrogado a êsse respeito pela imprensa, hoje, se recusou a falar sôbre o assunto.

Eisenhower Dará Hoje Entrevista à Imprensa

KEY WEST, 7 (AFP) — O presidente Eisenhower dará, amanhã, uma entrevista à imprensa, a primeira desde a sua doença. Nada permite dizer se essa entrevista aos jornalistas se relacionará com os projetos do presidente.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty anunciou hoje, que o presidente resolvera dizer à imprensa como se sentia e como gostara de suas férias na Flórida e quais eram seus projetos para o futuro imediato. O presidente falará à imprensa às 11 horas e tomará o avião às 13 horas, para regressar a Washington.

FORTUGAL AQUIESCEU NA ESCOLHA DO EGITO

Representará os Interêsses Hindus

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — A embaixada do Brasil declarou, ontem, que recebeu confirmação da notícia de que Portugal aceitou que o Egito represente os interêsses da Índia nos territórios portuguêses. Porta-voz do govêrno hindú disse que a aceitação citada por Portugal remove o único obstáculo para um acôrdo imediato, entre a Índia e o govêrno de Lisboa, a respeito da representação dos interêsses de ambos países num e noutro território.

O passo a ser dado agora será a nomeação dos diplomatas do Brasil e Egito que representarão os interêsses de Portugal e Índia.

A imprensa hindu não publicou a notícia de que Portugal aceitou o Egito como representante dos interêsses da Índia.

NOTA BRASILEIRA

NOVA DELHI, Índia, 7 (U. P.) — A embaixada do Brasil entregou, esta manhã, ao govêrno hindu, uma nota em que informa, em nome do govêrno de Lisboa, que Portugal aceitou, sem condição alguma, que o Egito represente os interêsses da Índia nos territórios portuguêses encravados na Índia.

Porta-voz do govêrno hindu, contudo, declarou não ter conhecimento a respeito da referida nota.

Em Ação o Primeiro Reator «G. I.» Francês

MARCOULE, 7 (AFP) — A pilha atômica «G. I.», o primeiro reator poderoso francês, entrou em funcionamento hoje de manhã em Marcoule. O sr. Francis Perrin, alto comissário da Energia Atômica, e diversas personalidades, representando as várias emprêsas que participaram da construção da pilha, assistiram ao desencadeamento das primeiras reações em cadeia.

BOMBAIM FABRICA A BANDEIRA LUSA

Lisboa Denuncia

LISBOA, 7 (U.P.) — Os ministros do Exterior e dos Territórios de Ultramar deram a conhecer, à noite passada, comunicado conjunto, em que afirmam que em Bombaim se fabricam milhares de bandeiras e uniformes portuguêses falsificados.

O comunicado afirma:

«Não é difícil imaginar os sutis fins para os quais se preparam clandestina e ilegitimamente êsses materiais. O govêrno português se apressa a revelar o fato, assim como a estratagema que, quase com certeza, se oculta atrás dêles».

Diz ainda que «é de se supôr que pessoas treinadas pela Índia tentam realizar, sob um falso rótulo português, alguma manobra contra a soberania portuguêsa ou contrária à atitude pacífica de vizinhança que Portugal sempre teve e terá.

CAIU O AVIÃO DE GUERRA NUMA GRANJA ITALIANA

MORRERAM SETE CRIANÇAS

NÁPOLES, 7 — (UP) — Acredita-se que sete crianças morreram e 11 adultos ficaram gravemente feridos, quando um avião italiano a jato «Vampire» caiu em cima de uma granja, nos arredores da cidade de Pompéia. Três das crianças mortas eram meninas que brincavam diante da granja, quando o avião, sem pilôto, se precipitou sôbre a casa. Uma menina de dois anos e uma jovem de dezoito ficaram prêsas sob os escombros da casa de campo, que tinham dois andares. Também desapareceram outras duas meninas, que se acredita tenham perecido no desastre.

O pilôto do avião, sargento-mór Francesco Scala, da Quarta Esquadrilha de Caça da Fôrça Aérea Italiana, atirou-se de pára-quedas e chegou a terra são e salvo, depois que seu aparêlho apresentou avarias no motor, quando se encontrava em pleno vôo.

A maioria dos feridos são mulheres que estavam no andar térreo da casa, quando o avião caiu sôbre ela.

Os pais das meninas mortas, que estavam trabalhando no campo, correram para casa, onde começaram a remover desesperadamente os escombros. A maioria dos feridos sofreu graves queimaduras. Dêstes não se acredita que sobrevivam Maria Rosária, de Pompéia, e a menina de nove anos, Raffacia Vitiello.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Revela-se em Washington que, sob o patrocínio do Serviço Católico de Ajuda, serão enviadas para a Itália, nesta semana, 21.000 toneladas de trigo do estoque excedente do govêrno federal dos Estados Unidos.**

● O govêrno da Alemanha Ocidental afirmou em Bonn, que mais de 100.000 prisioneiros de guerra alemães desapareceram nos acampamentos escravos da União Soviética.

● **A Rádio de Moscou informa que a expedição soviética ao Pólo Sul desembarcou, ontem, na Antártida, e iniciou imediatamente suas explorações por avião e esquis.**

● Com a idade de 73 anos, faleceu em Milão, o coronel Armando Jacoponi, pioneiro da aviação e há vários anos secretário do Aero Clube de Milão.

● **Notícia-se em Teerã, que o xá e a rainha Soraya irão a Nova Delhi a 18 de fevereiro próximo, a convite do primeiro ministro Nehru.**

● O general Alfred Gruenther, comandante-chefe das fôrças da NATO, provàvelmente pedirá demissão dentro de alguns meses, escreve o jornal «Het Parool», de Haia, que citou «fontes diplomáticas bem informadas».

● **O «premier» Nehru e o chanceler da Itália, sr. Gaetano Martino, assinaram, em Nova Delhi, declaração conjunta, manifestando a decisão de aproveitar tôdas as oportunidades a seu alcance, nas Nações Unidas, para a preservação da paz.**

(Desp. da UP e AFP)

Centro de Física Nuclear em Praga

PARIS, 7 (AFP) — Anuncia a agência «Ceteka» que foi iniciada perto de Praga a construção de um instituto de física nuclear. A edificação dêsse instituto durará três anos, mas a partir do corrente ano será utilizado um «reator» nuclear entregue pela União Soviética à Tchecoslováquia.

Apresentou Credenciais o Embaixador Luís G. Gomes

ASSUNÇÃO, 7 (UP) O sr. Luís Guimarães Gomez, novo embaixador do Brasil, apresentou, ontem, suas credenciais ao presidente Alfredo Stroessner. O chefe do govêrno paraguaio e o diplomata brasileiro conversaram cordialmente durante vinte minutos.

Jordanos se Manifestam Contra o Pacto de Bagdá

Reparo Numa Eclusa do Canal do Panamá

PANAMÁ, 7 (UP) — A eclusa de Gatun, do Canal de Panamá, foi posta hoje fora de serviço por um período de 24 horas, como parte do programa de reparações que se efetua a cada cinco anos.

O trânsito no Canal será feito através de uma só secção da via dupla, durante o horário normal das sete da manhã às nove da noite. Informou-se que os reparos gerais serão terminados a 15 de abril.

Arrancaram a Bandeira do Consulado Americano

Hostilidades em Jerusalém e Aman

JERUSALÉM, 7 (U.P.) — Elementos árabes anti-ocidentais marcharam, hoje, sôbre o consulado dos Estados Unidos, no setor jordano de Jerusalém, arrancando a bandeira norte-americana de seu mastro, numa nova explosão das violências que já obrigaram o govêrno interino da Jordânia a apresentar sua renúncia. Informações chegadas ao setor israelita de Jerusalém dizem que os manifestantes conseguiram arrancar a bandeira americana do consulado, antes que as tropas restabelecessem a ordem.

Greves e manifestações contra o pacto anti-comunista de Bagdad estalaram, hoje, tanto no setor jordano de Jerusalém, como na capital jordana de Amman.

Em Amman, o govêrno interino do primeiro ministro Ibrahim Baja Hasham renunciou, hoje, segundo se anunciou oficialmente. A queda do gabinete jordano se produziu depois que o mesmo declarou nulo o decreto promulgado no mês passado, dissolvendo o Parlamento.

A crise mergulhou o país num caos que ameaça comprometer os planos anglo-americanos no Oriente Médio, na véspera da conferência que devem

(Conclui na 2ª página, 7ª coluna)

Parece Agora Improvável Ataque Chinês a Formosa

Será Detido Pelos Estados Unidos

TAIPEH, 7 — (UP) — O sr. Donald Quarles secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declarou, hoje, que «parece improvável um ataque comunista» contra Formosa. Disse o sr. Quarles que os Estados Unidos não tencionam lutar com a União Soviética pela superioridade aérea na Ásia. Indicou, no entanto, que estava absolutamente confiante em que a posição global dos Estados Unidos, no que diz respeito à fôrça aérea, é suficientemente poderosa para deter qualquer agressão comunista.

«Sou otimista a respeito do poderio aéreo do mundo livre, em comparação com o que os comunistas poderiam mobilizar contra nós», disse o secretário da Fôrça Aérea Americana. «Será isto o que impedirá uma agressão. Pelo que sei, agora,

(Conclui na 4ª página, 1ª coluna)

PRETENDE ELEVAR O CONSUMO DO CAFÉ NO MERCADO EUROPEU

URIBE A CAMINHO DE BRUXELAS

NOVA YORK, 7 — (UP) — Andres Uribe, representante nos Estados Unidos da Federação de Cafeicultores da Colombia, acha-se em Roma, a caminho de Bruxelas, onde assistirá à Feira Comercial da Bélgica. Uribe vai representando o Bureau Pan-Americano do Café, com a missão de desenvolver campanha especial na feira, a fim de aumentar o consumo do café na Europa. Em Roma, declarou que o café continua a ser um artigo de luxo para as pessoas de classe média, no continente europeu. «Para que o povo europeu mude de critério, torna-se necessária uma campanha ativa de propaganda», disse, acrescen-

(Conclui na 2ª página, 6ª coluna)

Quer a URSS Participar da Conferência do Cairo

MANILHA, 7 (AFP) — Noticia-se nos círculos ligados ao Ministério do Exterior que o desejo da União Soviética, de participar da II Conferência Afro-Asiática, que se iniciará no Cairo, em junho próximo, poderia levar as Filipinas a deixarem de enviar delegação a essa conferência. Essa questão será examinada brevemente pelo presidente Magsaysay e pelo vice-presidente Carlos Garcia, que exerce as funções de ministro do Exterior.

TRABALHA-SE NAS MINAS DE COBRE

Acabou a Greve

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (U.P.) — Foi solucionado, esta manhã, o conflito que afetava 5.500 operários e 500 funcionários das minas de cobre de El Teniente, da Braden Copper.

Os trabalhadores das citadas minas retornaram às suas tarefas às 11 horas da manhã. A solução da greve foi motivada, entre outras coisas, pela decisão do Senado, de ampliar o prazo do decreto que pôe em vigor o Estatuto do Trabalhador das Minas de Cobre.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-1968

NADA DECIDIDO EM PARIS SÔBRE O FUTURO GOVÊRNO

Deverá Sair da F. R. o «Premier»

PARIS, 7 (De Clement Braise, da France Presse) — Terminou a primeira semana da nova legislatura, sem dar resposta às perguntas formuladas após o escrutínio, a respeito da maioria em que se apoiará o futuro govêrno. Uma coisa é certa, depois das conversações de ontem na presidência da República e na presidência do Conselho: a Assembléia Nacional não poderá reunir-se antes do dia 19 do corrente, data que corresponde às disposições previstas pela Constituição. Mas, a partir dêsse momento, poderá ser acelerado o processo, a fim de constituir-se ràpidamente a mesa da Assembléia, o que permitirá ao govêrno do sr. Edgar Faure demitir-se no dia 20 ou 21 de janeiro. Nessa oportunidade, o sr. René Cotty, presidente da República, abrirá as suas consultas oficiais, antes de designar a personalidade encarregada de constituir o novo govêrno. Segundo tôdas as probabilidades, o futuro presidente do Conselho será escolhido no seio da Frente Republicana: um socialista ou o sr. Pièrre Mendès-France, líder do Partido Radical. Os senhores Guy Mollet, secretário geral da SFIO, e Mendès-France cogitam como se sabe, de submeter em reuniões dos seus partidos, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, uma fórmula de govêrno minoritário, que propõe à Assembléia, sem negociação preliminar com as outras formações políticas, um programa de ação imediata. Os comunistas, de um lado, e o «Bloco Centro-Direitista», de outro lado, opõem a essa fórmula duas outras o «govêrno de frente popular» e o «govêrno de união nacional». O Partido Comunista enviou-ontem uma carta aos senhores Guy Mollet e Edouardo Herriot, sôbre a constituição do novo govêrno francês.

Não Quer a Rússia Que a Alemanha se Arme

BERLIM, 7 (UP) — O presidente da União Soviética, marechal Kliment Voroshilov, num discurso pronunciado ontem em Jena disse que os soviéticos se opõem à remilitarização da Alemanha.

Advertiu que uma Alemanha dominada pelos militaristas significará nova guerra.

«O povo soviético compreende e apoia o desejo da República Democrática Alemã pela unidade de sua mãe-pátria — disse Voroshilov — mas a tomada do poder pelos militaristas numa Alemanha unificada significaria nova guerra.

A Rússia não pode aceitar isto. E' por isso que o povo soviético e o povo da República Democrática Alemã lutam juntos por uma Alemanha unificada».

GRANDE NEGÓCIO -- IPANEMA

Vende-se por apenas Cr$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros), com Cr$ 60.000,00 (Sessenta mil cruzeiros) de entrada e o saldo em 60 meses, sem juros, área com 450 metros quadrados, parte alta, para em futuro próximo, com o prolongamento da rua, construir edifícios de apartamentos. NOTA: Com o prolongamento da rua êsses terrenos VALERÃO VÁRIAS VÊZES MAIS, A EXEMPLO DOS TERRENOS VIZINHOS.

TRATAR NO LARGO DE S. FRANCISCO, 26
11.º andar — Grupos 1112 e 1113

MIAMI (Florida), 7 — O garoto Tony Belcher, de 13 anos, exibe com orgulho o tubarão de três metros, que afirma haver capturado sòzinho, ontem. Tony disse haver visto o grande peixe, que pesa cêrca de 125 quilos, nadando em direção ao barco em que se encontrava, na South Biscayne Bay. Não atinando, talvez, com o perigo a que se expunha, agarrou a cauda do tubarão, que emergia da água, e puxou-o para a borda do barco. Outros dois rapazes, que se aproximaram, ajudaram o garoto a lançar a cauda do animal, que nesta foi rebocado até a praia. — (Radiofoto U. P.)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 72 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— NÃO VOTOU O SENADO, ONTEM, A PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO — Adiada a matéria para a próxima sessão — 1ª Seção, 3ª página.

— SERÃO REDUZIDAS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS AS SAFRAS DE CAFÉ' — 2ª Seção, 1ª página.

— CASA PRÓPRIA A PRESTAÇÕES E A LONGO PRAZO PARA TRABALHADORES — Plano da Fundação da Casa Popular — 2ª Seção, 1ª página.

— VANTAGENS PARA OS VAREJISTAS NO AUMENTO DOS REFRIGERANTES — Majoração superior à que haviam as atacadistas — 2ª Seção, 1ª página.

Crônica de Joel Silveira

A SANTA SORRIDENTE

O GUIA que me acompanha pelas imensas salas do palazzo Venezzia fala num sussurro quase ungido: o tom solene e apagado de sua voz me lembra a gravidade mística com que, em Lisieux, mostravam-me as lembranças e as relíquias da carmelita canonizada. Quero pô-lo a cômodo, e me digo velho admirador do extinto «duce» e membro de um hipotético «Partido Fascista Brasileiro» que já não existe mais. Confiante, o guia se torna mais loquaz, faz-se minucioso e exuberante na narração das proezas dêle, embora sua voz não perca o tom turvo de quem está dizendo palavras proibidas.

Quando alcançamos a sala das «Fatiche d'Ercole» os olhos do «cicerone» se iluminam, há uma nota mais altiva na sua voz: «Aqui nesta sala, saiba o «signore», o ministro Eden esperou em pé, DURANTE TRÊS HORAS, até ser recebido pelo «duce».

Relembro: foi naqueles difíceis meses de 1935, quando a vitória fascista na Etiópia marcava ruidosamente um novo tento do totalitarismo no jôgo de xadrez da política internacional. A atitude, então, de Mussolini era a do vitorioso arrogante — e todo o seu ódio se dirigia contra os países que haviam aplicado sanções econômicas à Itália guerreira.

Na parede, a madona de Baldassarre Peruzzi tem para nós um sorriso triste e talvez irônico. Há não sei quantos anos que ela sorri assim, na sala fria e barroca, para as intermitências da condição humana. Sorria diàriamente para o «duce», que por aqui passava, tôdas as manhãs, em direção à sala do «Mappamondo». E sorriu também, naquele 1935, para a impaciência magoada porém escorreita de mr. Eden, embaixador de Suas Majestades, resignadamente à espera de ser recebido pelo déspota triunfante e pimpão. Mas agora há uma lógica e propriedade novas no leve e irônico sorriso da santa: é que o déspota foi espetado na piazza Loretto e o embaixador humilhado é hoje Primeiro Ministro do Império Britânico...

Volta a Agravar-se a Situação no Chile

Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

...provocar a queda do govêr-...

★ Apoiam o Govêrno

...Todos os partidos do centro — ...maioria dos quais se apõem ... Ibanez politicamente — anunciaram que apoiam as medidas ...govêrno contra a greve.

Apesar do estado de sítio, a vida continuava normalmente, hoje, nesta capital. Salvo alguns piquetes postos em locais estratégicos da cidade, não se verificou qualquer movimentação de tropas. A única exibição de fôrça blindada na parte central é constituída por dois carros de assalto e dois blindados, que se acham postados em frente ao Ministério da Defêsa, a um quarteirão do palácio presidencial.

Como de costume, quem quisesse podia entrar no palácio, em frente ao qual não há carros de assalto. No interior da residência presidencial é mais numeroso do que o costume o contingente de carabineiros.

★ Mantida a Greve

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (UP) — O deputado Baltazar Castro declarou que «a decisão da Central Única de Trabalhadores sôbre a greve nacional será mantida. A greve deverá se iniciar à meia noite de amanhã, domingo».

O deputado fêz essa declaração apesar do estado de sítio imposto pelo govêrno para enfrentar a greve dos trabalhadores.

O deputado Castro — presidente da atual Frente Nacional do Povo, integrada, entre outros, por socialistas, comunistas e seu Partido do Trabalho — acrescentou que estavam tomadas todas as medidas para assegurar o êxito da greve.

O deputado disse que mantém estreito contato com a Central Única de Trabalhadores e êle é considerado a voz mais autorizada que êsse organismo nos mentos atuais possui.

★ Convocado o Congresso

SANTIAGO, 7 — (A. F. P.) — O govêrno enviou, hoje de manhã, nova mensagem, convocando o Congresso para segunda-feira, em lugar de quarta-feira.

ESTÍMULO OFICIAL AO SUPÉRFLUO

Ao colbir o Govêrno ante os aplausos da Nação, a escandalosa e ilegal importação de «Cadillacs-bagagem», cabe indagar quando virão, afinal, outras medidas, que enquadrem o LUXO na sua verdadeira e onerosa classificação de SUPÉRFLUO e não lhe mantenham facilidades e privilégios que afrontem o povo e escandalizam homens e mulheres de tôdas as classes e opiniões, dependentes do produto de seu trabalho.

Sem ser técnico e muito menos político — mas propiciador de této próprio e de valorizada aplicação de economias de dezenas de milhares de chefes de família, o bem público e a melhor distribuição da riqueza são, tanto para mim, cidadão, como para minha firma de empreendimento imobiliários, fatôres decisivos de êxito, ao contrário do que ocorre com os especuladores, que se enriquecem jogando calculadamente na privação e no sofrimento coletivos.

Foi publicada, há dias, por um órgão de nossa imprensa, uma «HISTÓRIA-LIBELO», para a qual convoco a atenção dos homens de responsabilidade do país: — irrespondível nas conclusões que sugere, define a urgência com que precisa ser adotada nova orientação financeira e cambial.

Dois amigos, fazendeiros quarentões, resolveram tomar férias clandestinas na Europa, desacompanhados das famílias. Estudaram um programa de prazer — do Cassino de Monte Carlo às «boites» mais secretas de Paris — e compraram, na praça, quinze mil dólares para custear o pagode.

Pagaram os quinze mil dólares ao câmbio do dia: — sessenta e poucos cruzeiros.

Mas as respectivas esposas, avisadas dos verdadeiros motivos da viagem, impediram que ela se consumasse. Ou os gozadores embarcariam acompanhados ou não iriam.

E não foram, para evitar aborrecimentos domésticos.

Não indo, resolveram aplicar os «quinze mil dólares» antes destinados a champagne, jôgo e aventuras, na compra de veículos de transporte para suas fazendas: — caminhões e jeeps.

Foram ao Banco do Brasil comunicar a sua resolução. Uma surprêsa os esperava: — «Não pode. Si os senhores quiserem importar caminhões e jeeps deverão comprar dólares no leilão.

— E a quanto comparemos?

— Conforme. 150 ou 200 cruzeiros...

— Quer dizer que para farrear na Europa eu compro dolar a sessenta e poucos, no mercado livre...

— E', sim senhor.

— Mas para dar transporte aos produtos de nossas fazendas só podemos comprar dolar a 200 cruzeiros.

— E' assim!

— !!!

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 — 4.° andar

COLISÃO DE UM AUTO COM UM POSTE NA AV. OSVALDO CRUZ

OUTRAS COLISÕES NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

SEIS PESSOAS FICARAM FERIDAS

ONTEM à noite, verificou-se violento choque de um automóvel contra um poste da rêde elétrica, na avenida Osvaldo Cruz, em frente ao prédio 175. Quando por ali trafegava o auto particular de chapa 11-82-34, em direção à praia de Botafogo, desviando-se de outro carro que não foi identificado, subiu ao meio fio e perdeu os freios. Em consequência do impacto o veículo ficou bastante avariado.

O motorista conseguiu sair ileso do desastre e fugiu antes de ser identificado.

A polícia do 3º distrito teve conhecimento do fato, tomando as providências exigidas para o caso, com o concurso do radiotrânsito 125, chefiada pelo guarda civil Arará.

NA VIA PRESIDENTE DUTRA

Outro desastre ocorreu na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Nova Iguaçu. Vinha da adutora de Guandu o caminhão da Prefeitura, que serve na Inspetoria de Águas e Esgotos, quando penetrou num buraco, capotando espetacularmente. Em consequência, saíram feridos os seguintes funcionários municipais: José Martins Neto, de 21 anos, solteiro, morador na rua Cintra, 56; Renê Bastos Pereira, de 30 anos, casado, residente na rua Lindóia, 95, casa 4; Erminio Paz Lemes Peres, de 30 anos, casado, morador na rua Dona Antônia, 13; Valdecir Gonçalves, de 22 anos, solteiro, residente na rua Quatro, bloco 31, em Belfort Rôxo. Todos, com exceção de Silva, de 30 anos, casado, morador na rua Alceu, 57, em Belfort Rôxo. Todos com escoriações e contusões generalizadas, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

NA AVENIDA DAS BANDEIRAS

O jipe EB 21.992, do 1º Regimento de Artilharia Antiaérea, dirigido pelo soldado motorista Sebastião Félix Filho, de 39 anos, solteiro, morador na rua Mangual, 85, em Duque de Caxias, quando trafegava pela avenida das Bandeiras, na esquina da rua Paranoperba, foi abalroado por um automóvel particular que fugiu, sem ser identificado.

Em consequência o motorista sofreu ferimento contuso na perna esquerda. Viajava em sua companhia o soldado Alfredo de tal, de 19 anos, solteiro, da Bateria de Comando, que sofreu compressão torácica, suspeita de hemorragia interna, fraturas de costelas, ficando em estado de choque. Ambos foram removidos para o Hospital Carlos Chagas, ali ficando internados.

UM PRÍNCIPE EM VISITA AOS EE. UU.

HAIA, 7 (AFP) — O príncipe Bernhard da Holanda seguirá no dia 10 do corrente para os Estados Unidos em visita que se estenderá até o fim do mês. Depois de permanecer alguns dias em Nova York, onde manterá conversações com participantes norte-americanos das conferências de «homens de boa vontade», a que presidirá, o príncipe Bernhard visitará em Los Angeles as usinas de aviação «Douglas» e «Lockheed». Em seguida passará alguns dias no Texas e regressará finalmente à Holanda depois de visitar Washington.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio.

Moeda: US$ Itália 60.000,00 — Pronto.

1ª Categoria: — US$ Itália ..... 21.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ ... 25,00; 21 certificados de 1.000, ... 21.000.

2ª categoria: — US$ Itália ..... 15.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ ... 30,00; 15 — certificados de 1.000, 15.000.

3ª categoria: — US$ Itália ..... 20.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00; 20 — certificados de 1.000, 20.000.

4ª categoria: — US$ Itália ..... 3.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ ... 40,00; 3 — certificados de 1.000, 3.000.

5ª categoria: — US$ Itália ... 1.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ ... 100,00; 1 — certificado de 1.000, 1.000.

Moeda: — US$ Iugoslávia ..... 60.000,00 — Pronto.

1ª categoria: — US$ Iugoslávia 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; — certificados de 1.000, 6.000.

2ª categoria: — US$ Iugoslávia 29.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 29 — certificados de 1.000, 29.000.

3ª categoria: — US$ Iugoslávia 23.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00, 23 — certificados de 1.000, 23.000.

4ª categoria: — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00, 1 certificado de 1.000, 1.000.

5ª categoria: — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00, 1 — certificado de 1.000, 1.000.

Moeda: — US$ Polônia 120.000,00 — Pronto.

1ª categoria. — US$ Polônia ... 27.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00, 27 — certificados de 1.000, 27.000

2ª categoria. — US$ Polônia ... 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00, 30 — certificados de 1.000, 30.000.

3ª categoria. — US$ Polônia ... 54.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00, 54 — certificados de 1.000, 54.000.

4ª categoria. — US$ Polônia ... 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00, 7 — certificados de 1.000, 7.000.

5ª categoria. — US$ Polônia .. 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00, 2 — certificados de 1.000, 2.000

Moeda: — US$ Uruguai 60.000,00 — Pronto.

1ª categoria: US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00, 12 — certificados de 1.000, 12.000.

2ª categoria. — US$ Uruguai .. 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00, 12 — certificados de 1.000, 12.000.

3ª categoria: — US$ Uruguai .. 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00, 30 — Certificados de 1.000, 30.000.

4ª categoria: — US$ Uruguai .. 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00, 5 — certificados de 1.000, 5.000.

5ª categoria. — US$ Uruguai .. 1.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 100,00, 1 certificado de 1.000, 1.000.

Moeda: US$ ACL 40.000 — Pronto.

1ª categoria. — US$ ACL ..... 130.000 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 25,00, 12 certificados de 5.000, 60.000, 10 — certificados de 1.000, 70.000, Total, 130.000.

2ª categoria: — US$ ACL .... 121.000 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 50,00, 9 — certificados de 5.000, 70 — certificados de 1.000, 70.000, Total, 121.000.

3ª categoria: — US$ ACL 142.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 55,00, 14 — certificados de 5.000, 70.000, 72 — certificados de 1.000, 72.000, Total 142.000.

4ª categoria: — US$ ACL 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00, 8 — certificados de 1.000, 1.000

5ª categoria. — US$ ACL 4.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00, 4 — certificados de 1.000, 4.000.

* US$ ACL (Área de Conversibilidade Limitada) Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

Moeda: — SWED. KRS. 900.000,00 — Pronto.

1ª categoria — SWED KRS. ... 155.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 4.84, 31 — certificados de 5.000, 155.000.

2ª categoria — SWED KRS. ... 430.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5.80, 86 — certificados de 5.000, 430.000.

3ª categoria — SWED KRS. ... 280.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 6.77, 56 — certificados de 5.000, 280.000.

4ª categoria — SWED KRS. ... 25.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 7.74, 5 — certificados de 5.000, 25.000.

5ª categoria — SWED KRS. ... 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 19.34, 2 — certificados de 5.000, 10.000.

VIDA BANCÁRIA

Na gravura acima, vemos uma parte da grande assistência que lotou o auditório do ginásio do América, e em baixo, os contemplados com os prêmios do sorteio, notando-se a presença do presidente do Sindicato, sr. Huberto Pinheiro, e do Papai Noel.

DESVIOU-SE DE OUTRO...

... evitar uma colisão. Não pôde, porém, livrar-se de subir à calçada e bater contra um poste.

Jordanos se Manifestam Contra...

(Conclusão da 1ª página, 6ª coluna)

realizar em Washington, no fim de janeiro, o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Sir Anthony Eden.

Influente jornal do Cairo informou que o exército egípcio na fronteira de Israel já recebeu novas armas de origem comunista e «está pronto para entrar em ação».

No Líbano, o govêrno se encontra também em situação difícil. Espera-se a renúncia coletiva do gabinete, como resultado das agudas divergências sôbre a ajuda do Ocidente.

Informações anteriores chegadas a Beirute, procedentes de Amman, disseram que centenas de jordanos marcharam pelas ruas da capital, exigindo que a Jordânia se mantenha à margem do pacto de Bagdad, atendo-se sòmente às suas alianças com os demais Estados árabes.

A inquietação do Ocidente ante o agravamento da situação foi salientada pelas informações oficiais de Londres, no sentido de que Eden enviará a Washington, na próxima semana, o seu principal assessor de assuntos do Oriente Médio, com um plano de cinco pontos, para a ação coordenada anglo-americana nesta região.

CONTRA O PACTO

BEIRUT, Líbano, 7 (U.P.) — Centenas de jordanos realizaram hoje manifestações e greves em Amman, capital da Jordânia, contra a incorporação dêsse país ao sistema defensivo de Bagdá e a decisão do govêrno de não dissolver o Parlamento.

Informações de Amman dizem que o gabinete do premier interino, sr. Ibrahim Hashin, se acha reunido e que é provável que renuncie.

As manifestações ocorreram depois de um comunicado oficial da noite passada, no sentido de que o decreto do mês passado, que dissolveu o Parlamento, é nulo.

A dissolução do Parlamento foi resolvida no mês passado pelo então premier Hazza Majali, em consequência de violenta série de manifestações contra o Pacto de Bagdá, desatadas pela visita a Amman pelo chefe do estado maior imperial britânico, marechal sir Gerald Templer.

A anulação do decreto que dissolveu o Parlamento e suprimiu as perspectivas de eleições imediatas enfureceu os jordanos contrários à adesão da Jordânia ao Pacto de Bagdá.

Os manifestantes pedem que a Jordânia limite suas alianças aos pactos concluídos com os demais países árabes, apoiando assim a política do Egito e da Arábia Saudita.

Pretende...

(Conclusão da 1ª página, 5ª coluna)

tando: «As vendas de café aumentariam consideràvelmente na Europa, se a bebida tivesse a mesma aceitação que tem nos Estados Unidos, junto às refeições e durante o dia».

Outro objetivo da sua campanha é obter uma redução dos impostos que gravam o café. Em agôsto de 1953, a Alemanha ocidental reduziu os impostos em 57 por cento. A Alemanha importava então uma média de ... 90.000 sacas mensais de café. Depois da baixa dos impostos, as importações subiram a ..... 150.000 sacas, em setembro último. Sallentou Uribe que desde então a Alemanha Ocidental importa mais café.

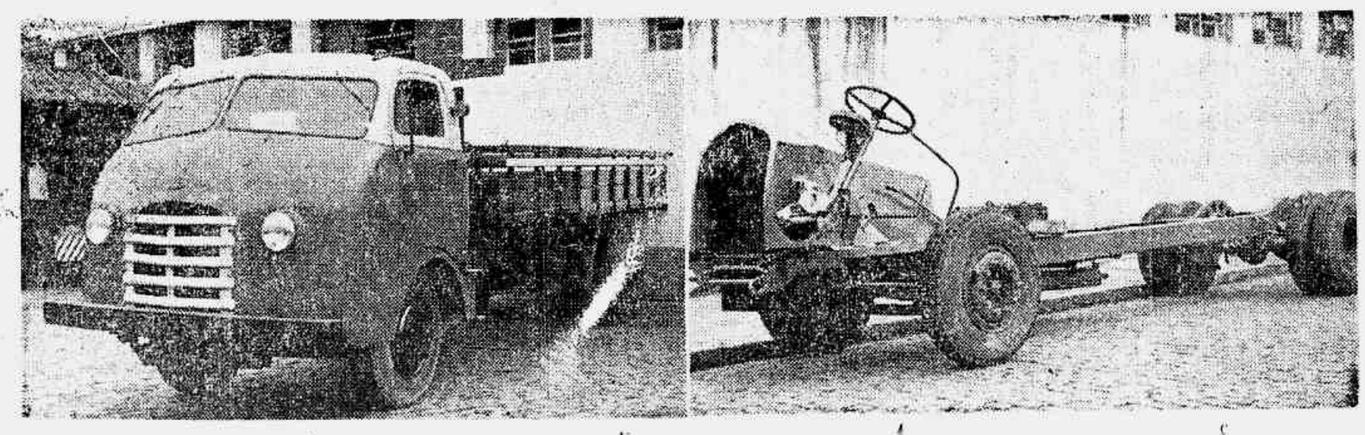
«A Alemanha é um exemplo que poderia ser seguido pelos demais países europeus, que querem exportar para a América Latina maquinaria e produtos manufaturados, pois existe sempre uma relação entre as nossas vendas de café ao exterior e o que importamos dos outros países», sallentou Uribe.

Da Bélgica, o representante do Burcau irá a Paris, onde conferenciará com os chefes da indústria cafeeira francesa.

Procure conhecer o Método objetivo C.T.O. ESCREVER BEM com pouca gramática CAIXA, 23 Agência da Lapa - RIO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEÍCULOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA «AUTOMOBILE «HOTCHKISS» — ST. DENIS — PARIS)
APRESENTA E OFERECE PARA
ENTREGA IMEDIATA
OS CAMINHÕES E CHASSIS «DIESEL» — PARA GRANDE TONELAGEM — 130 HP
FREIOS A AR «WESTINGHOUSE» — INJEÇÃO «BOSH» — PNEUS 1.000/20
PARA USO DE TODO E QUALQUER TRANSPORTE
OFICINAS:
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 2.286 — (BENFICA) — TEL.: 48-6643
ESCRITÓRIO CENTRAL:
AVENIDA RIO BRANCO, 99 — 13º ANDAR — TEL.: 23-1960



TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R. C. A. VICTOR STANDARD ELECTRIC.
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máq. de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máq. de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-02[illegible]2.

De R. Magalhães Júnior

AINDA O PALÁCIO GUANABARA

VOLTAMOS ao assunto da demanda dos remanescentes da família imperial, intentada para tomar à União o Palácio Guanabara, que hoje existe onde fôra o antigo Palácio Isabel. Que não é o mesmo, basta que se olhe uma das muitas estampas que por aí correm, mostrando o que era o palácio no tempo de D. Isabel e do Conde d'Eu, e comparar, depois, o que foi visto com o atual Guanabara. Mas vamos adiante. Vejamos como foi que a princesa e seu marido entraram na posse do palácio. A Câmara dos Deputados e o Senado, que, reunidos, constituiam a Assembléia Geral do Império, votaram em 1864, uma verba de 300:000$000 (trezentos contos), para a compra do palácio para a residência da princesa imperial e seu marido. Além dêsses 300:000$000, foi votada mais a de 200:000$000, para as despesas do enxoval. E' preciso notar que essas cifras não devem ser olhadas com olhos de hoje. Houve alguns deputados, como o liberal Felipe Lopes Neto, que foi depois diplomata, para os quais tais somas eram positivamente exageradas. Note-se que, à época, um ministro de Estado, membro da Câmara ou do Senado, acumulando com aquelas funções os subsídios de legislador, recebia cêrca de doze a quatorze contos por ano. A noção do valor da moeda nós a temos, desde logo, com simples lembrança de que o palácio e o vasto terreno circundantes foram adquiridos com aquêles trezentos contos.

O Conde dEu era, ao casar-se, modesto capitão das tropas coloniais da Espanha em Marrocos, encontrando-se sua família exilada, em Claremont, na Inglaterra, para onde fôra ao cair do trono da França seu avô, o "boeuf gras", o rei burgués, Luis Felipe. Graças ao seu casamento, moço de vinte e poucos anos, passou a perceber os vencimentos de marechal do Exército, isto é, a mesma coisa que o velho Caxias, encanecido no serviço das armas, soldado já nas lutas da independência! Além disto, a princesa imperial tinha, para a sua manutenção e a de seu marido, a verba anual de ..... 150:000$000. Não seria possivel atribuir-lhe a condição de pessoa privada, a não ser por um excesso de imaginação. Quem examinar cuidadosamente o contrato do casamento da princesa imperial com o Conde d'Eu, no relatório do Ministério do Império do ano de 1865, perceberá que se tratava de "um negócio de Estado". Mais ainda: o casamento foi, por isso mesmo, realizado com separação de bens, pois se o Conde d'Eu ficasse viúvo durante o Império, nada poderia herdar de sua espôsa! Tal cláusula tem, ao que nos parece, a maior importância, do ponto de vista juridico. Em tal caso, isto é, se o conde ficasse viúvo e sem filhos, e deixasse o Império, teria que desistir da efetividade do seu pôsto militar e só poderia conservar a dotação anual de 37:500$000.

Por que? Porque, nesse caso, a sucessão passaria a um dos filhos dos duques de Saxe (princesa Leopoldina e seu marido que seria, então, a figura importante contemplada com altas regalias orçamentárias, passando o Conde d'Eu a não valer um caracol, por falta daquelas condições que o faziam importante: a de principe-consorte e pai dos filhos da herdeira do trono. As obrigações de residência definitiva no Brasil, a cláusula de que só poderiam viajar para fora do país com permissão do imperador, a de que todos os filhos do casal deviam nascer obrigatòriamente no território nacional, tudo isso bem caracteriza o "negócio de Estado" a que já aludimos. Seria, por isso mesmo, algo fantástico e inconcebivel que, tendo deixado de existir o Império e sido incorporado ao domínio da União o Palácio Guanabara, entre na cabeça de alguém que ao fim de sessenta e tantos anos remotos descendentes daqueles princípes sejam indenizados, com uma fortuna, por um próprio que foi comprado, não para uma pessoa privada, mas para a herdeira do trono, com o dinheiro da própria nação!

Os bens incorporados pelo govêrno de Deodoro, e bem incorporados, não tinham sido atribuidos a pessoas privadas, mas a representantes da nação, que a monarquia representava, e, não podiam acompanhá-los quando perderam essa qualidade, extinto o regime, como foi, por uma revolução nacional.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AVISO
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 13, 16, 17 e 18 de janeiro de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em maio de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12 e 13 (mercadorias) e 16, 17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

O QUE HA' DE NOVO NOS CARROS NORTE-AMERICANOS DE 1956

PN desta quinzena publica ampla reportagem apresentando, em primeira mão, tôdas as surprêsas e inovações, de carroceria e motor, das principais marcas de automóveis dos Estados Unidos. A tremenda luta competitiva entre a General Motors e a Ford. A política dos «Independentes». Variedade de modelos e preços. Compre hoje o seu exemplar de PN que lhe oferece AINDA:

ARME-SE PARA VENDER MAIS EM 1956
(Sugestões e informações sôbre promoção de vendas que são preciosas para o varejista de qualquer ramo de negócio).

QUAL O MELHOR VEICULO DE RELAÇÕES PÚBLICAS?
(V. encontra resposta na nova seção que PN confiou ao sr. Ney Peixoto do Vale, técnico em relações públicas).

CONSTRUA SUA PRÓPRIA CASA
(Relato minucioso, com planta e fotografias, revelando como os americanos resolveram o problema da casa própria, especialmente enviado pelo correspondente de PN em Washington, sr. Wilson Velloso).

QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAIS?
(«Mentalidade de grande país», responde o sr. Manoel de Vasconcelos, em «Uma palavra do editor», de PN desta quinzena).

A GRANDE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PUBLICITARIOS DO RIO E SAO PAULO
(Ampla reportagem, fartamente ilustrada, das comemorações do Dia Pan-Americano da Propaganda).

O PRIMEIRO FILME NACIONAL PARA TELA PANORAMICA
(Revelações sôbre a primeira produção da Mayra Filmes, de São Paulo, quase pronto para ser exibido, sob o título «A Estrada»).

BATALHA PELA MELHORIA DE TÔDAS AS GRANJAS DE SAO PAULO
(O problema da produção e consumo de ovos através da palavra do presidente da Associação Paulista de Avicultura).

PN — A revista dos que precisam estar bem informados. Em tôdas as bancas: Cr$ 7,00.

DECRETOS ASSINADOS EM VÁRIOS MINISTÉRIOS

Atos nas Pastas da Agricultura, da Viação, da Fazenda e da Justiça

O sr. Nereu Ramos, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — nomeando, técnico agrícola, classe D, Paulo de Almeida Ramos;

Na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto de 29|4|55, que demitiu, de auxiliar de portaria, classe G, Vicente Giglio Neto;

Na pasta da FAZENDA — tornando sem efeito o decreto de .. 30|12|55 que nomeou o membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, Henrique Barbosa da Paz Portela, para presidente do mesmo Conselho.

Concedendo exoneração, de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, a Newton da Luz Macuco, nomeando, para substituí-lo, o membro do mesmo Conselho, Jaú Guedes da Fonseca;

Nomeando, interinamente, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, o membro do mesmo Conselho, Henrique Barbosa da Paz Portela, durante o impedimento de Edgard Moury Fernandes ora desempenhando mandato eletivo federal.

Concedendo aposentadoria a João Domingues de Oliveira no cargo de procurador da Fazenda Nacional no Distrito Federal;

Removendo, «ex-officio», da Coletoria Federal em Assaí, Paraná, para a Coletoria em Maringá, no mesmo Estado;

Na pasta da JUSTIÇA — concedendo aposentadoria a Mário Lopes Gerly, no cargo da classe J, da carreira de guarda civil; a Jurandir de Andrade França no cargo da classe N, da carreira de gráfico; a Apolo Miranda Godói, de oficial de justiça, padrão J, a Alfredo de Castro Silva, juiz de direito do Território do Acre; e a Adelfo Madeira, na função de assistente, referência 31;

Declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 22|11|55, Henriqueta Stepple da Silva, no cargo de escrevente juramentado, padrão L;

Cassando a pedido, a disponibilidade de Leonida Ribeiro, na função de inspetor da guarda territorial, referência X, do extinto Território Federal do Iguaçu,

Pondo em disponibilidade Hermógenes Santos Werneck, no cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo;

Exonerando José Vasques Soto, do cargo da classe F, da carreira de polícia especial;

Concedendo exoneração, a Augusto Gouveia Martins, da função de guarda, referência 19, e a Meredith Gaspar de Almeida Costa e Silva, da função de escrevente-datilógrafo, referência 21.

Não Votou o Senado, Ontem, a Prorrogação do Estado de Sítio

Convocado especialmente para votar o projeto de prorrogação do estado de sitio, reuniu-se o Senado, ontem, pela manhã, em sessão extraordinária. Foi pedido o pronunciamento da Comissão de Justiça, houve vários discursos e a sessão passou a ser secreta. Afinal, a votação da matéria ficou adiada para segunda-feira, às 10 horas.

Extinto o Conselho Técnico do Instituto Osvaldo Cruz

Telegrama ao Sr. Nereu Ramos

EM setembro do ano findo, o presidente Café Filho, atendendo a uma legitima reivindicação do Instituto Osvaldo Cruz, criou o Conselho Técnico, para preenchimento de antiga lacuna na orientação técnico-científica das pesquisas médicas. Foi confiado, então, ao novo órgão soberano a missão básica e primordial de apresentar projetos de reforma do Regulamento do Instituto para uma reestruturação geral.

A decisão do govêrno não nasceu de imposições políticas. Apenas foi dada a devida atenção a um memorial dos cientistas que trabalham naquele Instituto, que em vão já o haviam pleiteado a governos anteriores. Só depois de ouvidos os órgãos técnicos da Administração, como a Diretoria Geral da Saúde Pública, a Divisão Administrativa do Ministério da Saúde e o próprio DASP, que concluiram pela real necessidade do Conselho, é que o sr. Café Filho decretou a criação do

(Conclui na 6ª página)

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 42-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

Rilsan BRASILEIRA S.A.

incorporada por:

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA
S. A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM
KLABIN IRMÃOS & COMPANHIA

iniciando o seu programa de criar no Brasil a QUÍMICA DO ÓLEO DE MAMONA, orgulha-se em apresentar o seu primeiro produto

NYLON
Rilsan*
— a única fibra sintética de origem vegetal

NYLON RILSAN — o único fio a reunir as seguintes características:

- maciez da seda animal!
- máximas durabilidade e resistência!
- a fibra mais leve do mundo!

Finalmente no Brasil o famoso tipo de nylon que foi entusiàsticamente acolhido na Europa, quando do seu lançamento pela SNIA VISCOSA — o primeiro nome na indústria textil italiana. E o que é mais importante para nós: Nylon Rilsan é um produto 100% nacional — pois é extraído do óleo de mamona, que nasce no solo brasileiro — e se destina primeiramente a suprir o consumo nacional, conquistando depois os mercados internacionais.

* Pronuncie RILSÃ

Rilsan BRASILEIRA S. A.
Rua Álvares Penteado, 218 - 7.º and. - S. Paulo - Tel. 32-6499 - Fábrica em Osasco - E.F.S.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 — Santos Reis
20 — S. Sebastião

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

8 DE JANEIRO DE 1936

(Quarta-feira)

Estava sèriamente doente a atriz do cinema, Greta Garbo, na Suécia, não havendo certeza na data do seu regresso a Hollywood.

—0—0

Telegrama de Trenton informava que Bruno Hauptmann, acusado do rapto do pequeno Lindbergh, seria eletrocutado no dia 17.

9 DE JANEIRO DE 1936

(Quinta-feira)

Os etíopes retomavam completamente, a região de Tambien. Os italianos deixavam a região de Makalé, em retirada precipitada, abandonando tanques e caminhões.

—0—0

Brunne Barnes era a estrêla do filme «Diamond Jim», anunciado pelo Odeon. Edward Arnold e Jean Arthur faziam parte do «cast».

PARA TODOS

— Recenseamento
— Viagens do futuro
— Lancha a jato

RECENSEAMENTO — Segundo o último recenseamento, a população do Estado do Rio era de quase 2,3 milhões de habitantes. Calcula-se, para êste ano, a cifra de 2,6 milhões, baseando essa estimativa no ritmo de crescimento demográfico do Estado, que é de 2% ao ano, aproximadamente, um pouco inferior portanto, ao índice de crescimento nacional, que é de 2,6%, em média. Naiguns Estados, a corrente imigratória se tem feito sentir. Em Goiás, por exemplo, a média do crescimento demográfico é de 5% e no Paraná elevou-se a 7%.

...

VIAGENS DO FUTURO — Uma das grandes emprêsas mundiais de navegação aérea anuncia, que, em 1958, será possível viajar de um continente a outro num avião a jato a tal velocidade que a distância entre Londres e Nova York será vencida em menos de seis horas. Outra companhia aérea, porém, já está projetando um aparelho com propulsão a foguete, capaz de ir de Nova York a Londres em uma hora. O avião levantará vôo verticalmente e a maior parte da viagem se fará acima da atmosfera terrestre.

...

LANCHAS A JATO — Na Exposição de Embarcações, inaugurada em Londres, na última semana de dezembro, foram apresentados, como principal atração, os barcos cujos cascos são construídos com fibra de vidro, figurando entre êles uma lancha de cinco metros que já foi submetida a provas de mil horas, sob condições rigorosas e cargas pesadas. Um dos modelos mais curiosos da exposição é a lancha de propulsão a jato, na qual o motor a turbina aspira a água por um orifício no fundo do casco e a expulsa, formando um poderoso jato que pode ser lançado para qualquer lado, de modo que a lancha também pode ser dirigida para frente, para trás ou de costado. No caso de encalhar sôbre um banco de areia, a lancha se livrará fàcilmente fazendo marcha-à-ré como um automóvel.

Parece Agora...

(Conclusão da 1ª página, 4ª coluna)

acho que seria muita imprudência dos vermelhos lançar um ataque contra nossas posições aqui, no Extremo Oriente. Formosa faz parte de nossa posição global e os comunistas sabem disto».

O sr. Quarles acentuou que os Estados Unidos reconhecem plenamente a ameaça do poderio aéreo comunista na Ásia e estão enviando aviões modernos para a região. Disse também que os Estados Unidos pretendem dar alta prioridade à remessa de aviões para a China Nacionalista. Contudo, não pretendem treinar os pilôtos chinêses nacionalistas no uso das armas atômicas, pois isto não estaria de acôrdo com as nossas leis e a nossa política».

Afirmou o sr. Donald Quarles mais adiante, que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos têm bombardeiros atômicos com um raio de ação que alcança perfeitamente Formosa.

Por outro lado, salientou, a competição entre as fôrças aéreas comunista e do mundo livre não deve ser medida em localidades específicas, como o Estreito de Formosa, a Coréia ou a Europa.

«Creio que temos no mundo livre um poderio satisfatório para enfrentar o poderio aéreo comunista. Não achamos necessário disputar-lhes a superioridade em cada situação local... a guerra da Coréia demonstrou que o número por si só não é decisivo».

Logo após sua entrevista coletiva, o sr. Quarles partiu para Manila. Durante sua permanência em Formosa, o secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos manteve conferências francas e cordiais com o generalíssimo Chiang Kai Shek. O secretário da Fôrça Aérea está fazendo uma visita de inspeção às bases americanas no Pacífico e no Extremo Oriente.

Contrôle Político dos Campos

ENTRE as condições impostas pelo PTB para apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, figuram, como é sabido, as da entrega ao petebismo, de duas pastas ministeriais. Mas não de duas pastas indeterminadas, para proporcionar a êsse partido apenas uma situação de relêvo no conclave governamental. O PTB não visava à simples participação no govêrno, caso a êle ascendesse seu aliado, o ex-governador de Minas. O PTB pensa no futuro, e, com a experiência que tem da sua própria expansão, vai direto às fontes e aos mananciais capazes de propiciarem o que lhe falta para, oportunamente, suceder ao aliado de agora, substituindo-o no comando da aliança, se não preferir alijá-lo definitivamente.

Para êste programa a longo prazo, o passo inicial é a conservação do Ministério do Trabalho em mãos do partido, mais a conquista do Ministério da Agricultura, que passaria a ser exercido com sentido político-partidário que permitisse montar a organização em que o PSD, no interior dos grandes Estados — em Minas, por exemplo — tem conseguido assentar a viga mestra do seu poderio.

O acôrdo revela, portanto, da parte dos contratantes, uma diversidade de critérios que é interessante pôr em evidência. O PSD, ou melhor, seu candidato, dispôs-se a vender o futuro do partido e o do país, contra o atendimento dos interêsses imediatos da sua campanha eleitoral. «Après moi»... que se danem — é a tradução da tática assim consubstanciada no acôrdo escrito, firmado pelas duas agremiações ou seus candidatos, não poderíamos precisar, mas, de um modo ou de outro, constante de um protocolo reservado, que pode ser exibido, se necessário, a qualquer momento, pelos interessados.

O PTB, ao contrário, tirando tôdas as vantagens da influência decisiva que lhe caberia no desenvolvimento da campanha, garantiu para si, negociando o apoio solicitado vantagens imediatas bastantes para formar um preço tentador, mas obteve, igualmente, que o aliado ocasional, que é, por definição, um rival permanente, se obrigasse, também, a entregar as duas pontas da corda com que deverá ser enforcado, oportunamente.

O acôrdo, em síntese, foi êsse. Foi um pacto com Mefistófeles, que só se explica pela sofreguidão imediatista que tem caracterizado tôda a espantosa aventura do sr. Kubitschek e ainda, possivelmente, pelo que possa ter entrado, nas condições estipuladas, de restrição mental. Na crise de ambições frustradas, que as primeiras notícias sôbre as intenções do candidato ora em excursão, com respeito à eventual formação do seu ministério, suscitaram entre os mais ávidos grupos situacionistas, vamos ter a primeira prova do alcance das aludidas restrições mentais.

O Ministério da Agricultura, reivindicação petebista, não interessa a êsse partido por qualquer motivo relacionado diretamente com os problemas específicos atinentes a essa parte. O que se pretende é transformar o Ministério em instrumento político-demagógico para o aliciamento e a conquista do trabalhador rural, através de técnicas análogas às que foram postas em prática no ninho de pelêgos e de escândalos de tôda ordem em que se constituiu o Ministério do Trabalho, tão longa e profundamente desvirtuado de sua finalidade social, econômica e administrativa, que não é fácil, hoje em dia, desmontar a máquina política em que se converteu.

Essa máquina, segundo o esquema aceito pelo sr. Kubitschek, seria, agora, recondicionada, com pleno rendimento, pelo petebismo. E a ela viria somar-se a organização e montagem, com métodos e objetivos correspondentes, do petebismo rural, que uma vez consolidado, empreenderá o trabalho de demolição do PSD, com as próprias armas por êste oferecidas, no seu sacrifício ao sr. Kubitschek.

Em tudo isso, o cardidato mortal para o seu partido e possivelmente ainda para outras instituições, conta com o valor de coringa que é o cargo a que aspira. Resta saber se o poderá jogar em tempo hábil. As primeiras escaramuças em tôrno dos ministérios prometidos ao PTB mostram que a partida já começou. Temô-la travada. O resultado, não se fará esperar muito tempo.

ENSINO MÉDIO E VESTIBULARES

A propósito do debate suscitado pela recente instituição do fundo do ensino médio, iniciativa que, segundo todos os indícios, em nada pràticamente irá melhorar as condições em que se realiza entre nós o ensino dêsse grau, torna-se oportuno trazer à tona outro aspecto, não menos desalentador, do nosso confuso panorama educacional, que é o do ingresso nas escolas superiores.

Como que provando a deficiência do ensino secundário, os resultados oferecidos pelos chamados exames vestibulares mostram uma percentagem de inabilitações verdadeiramente pasmosa. Contudo, não se pode atribuir exclusivamente a uma só causa semelhante calamidade. E' sabido que aquelas escolas, em sua maioria ou mesmo totalidade, limitam suas matrículas numa proporção demasiado baixa relativamente ao número dos pretendentes. Dessa maneira, convertem-se os vestibulares em legítimos concursos, maratonas furiosas que dão lugar a enorme proliferação de cursos particulares dirigidos, via de regra, por professôres universitários, os mesmos, não raro, que funcionam nas bancas examinadoras.

Pergunta-se qual o motivo de tais limitações, já que em muitos casos se afiguram excessivas, e vamos então cair noutra ordem de considerações: insuficiência de instalações, desaparelhamento técnico, verbas escassas. De professôres não é possível que haja falta, embora bem se conheça o regime dominante, qual seja o da entrega das turmas aos assistentes, pois aos titulares das cátedras, na maior parte, não sobra tempo, nem interêsse, para lidar com alunos.

Fala-se muito, por exemplo, de nossa carência de engenheiros. Mas, onde as facilidades postas ao alcance dos jovens de real vocação para a engenharia? Na época das múltiplas especializações do importante ramo profissional continuamos, ainda, a formar, com métodos anacrônicos e em escolas de insignificante capacidade, essa figura do século passado, que é a do «engenheiro civil» — espécie de homem de sete instrumentos e que não chega a tocar bem nenhum. Entretanto, para ingressar em nossas escolas do gênero se exigem do postulante conhecimentos matemáticos de tal ordem e em tal apuro que, nos vitoriosos dessas batalhas do saber teórico, vamos identificar, na verdade, não as autênticas inclinações profissionais, mas criaturas voltadas para os estudos especulativos e geralmente abstratos da matemática superior. E por aí afora.

E' certo que grande número de insucessos nesses vestibulares se deve à precariedade do ensino médio. Mas, seria descabido esquecer motivos, como os apontados, igualmente ponderáveis e que estão, por isso, a reclamar também as atenções dos responsáveis.

SINGULARIDADES DO MILHO

A compra de 50 mil toneladas de milho que o Brasil projetava fazer no mercado norte americano viria, se efetuada no ano passado como se esperava, colocar o nosso país na situação de figurar nas estatísticas internacionais como vendedor e comprador dêsse cereal, em curto prazo de tempo. Teríamos então adquirido no segundo semestre quase tanto quanto vendemos no primeiro semestre. As exportações brasileiras de milho, entre janeiro e junho de 1955, atingiram 76 mil toneladas, no valor de 212,4 milhões de cruzeiros, ou sejam cêrca de 4,4 milhões de dólares.

Ocupamos o terceiro lugar na escala dos países produtores de milho, sendo que os Estados Unidos e a China são os primeiros colocados, com perto de 76 milhões de toneladas e 6,5 milhões respectivamente. As áreas de cultivo correspondem a 5 milhões de hectares no Brasil, 5,1 milhões na China e 34 milhões nos Estados Unidos.

Uma quarta parte de nossa área total de lavoura é utilizada com o cultivo do milho, cujo volume de produção se mantém, desde muitos anos, nas proximidades de 5 a 6 milhões de toneladas. Graças ao seu breve ciclo vegetativo, aos períodos de escassez se sucedem ràpidamente os de abundância, em virtude do próprio fato de haver o crescimento da procura estimulado o aumento da produção.

Em face do nosso sistema de trabalho na referida lavoura, via de regra produzindo maiores quantidades do que as necessárias para o consumo interno, as nossas exportações de milho têm sido frequentes. Nos anos de 1938|1939 a média da exportação atingiu cêrca de 100 mil toneladas, caindo muito durante os anos em que se desenvolveu a segunda guerra mundial, para novamente elevar-se e ultrapassar de 100 mil toneladas nos anos de 1946 a 1948. No decênio findo essas exportações têm-se caracterizado por uma forte instabilidade. Depois de alcançar 111 mil toneladas em 1948, baixaram para 21 em 1949. Atingiram o máximo em 1951, com 295 toneladas, mas caíram para 28 mil no ano seguinte, chegando a se anular em 1953. Foi nesse ano que o Brasil passou a figurar nas estatísticas internacionais como importador de milho. A nossa primeira compra no exterior, em 1953, foi de 49,6 mil toneladas, sendo que coube à Argentina iniciar essa primeira remessa. Em 1955 êsse fato quase se repetiu, mercê da projetada compra de 50 mil toneladas de milho nos Estados Unidos.

CARREIRISTAS

Pedro Dantas

CHAMAM-SE carreiristas as pessoas que apreciam e frequentam carreiras ou corridas de cavalos, como, por exemplo, entre muitos, o sr. general Flôres da Cunha. Mas, também se chamam carreiristas os que têm como programa de vida, não a frequência às carreiras de cavalos, mas os cuidados e desvêlos com a sua própria carreira. Êles é que correm e como correm! — atrás do êxito material e suas vantagens. Não têm outro ideal, nem outros objetivos. E a consecução dêsse único, que se torna obsessivo, sacrificam os compromissos mais sérios, como os de ordem ideológica e mesmo de ordem moral.

Que pensa, ao certo, um carreirista, sôbre os problemas fundamentais da vida e do país? Nada e tudo. Pensa o que, a cada momento, julgar de sua conveniência pensar. Pertencerá a qualquer partido, a todos os partidos ou a nenhum partido, conforme soprem os ventos. Vento a favor, é o único lema a que, em verdade, se submetem invariàvelmente, ao menos nisso coerentes e constantes.

É desnecessário ressalvar que o carreirismo se manifesta em escalas variadas e com altitudes diversas. Seus adeptos ou representantes encontram-se tanto nos mais modestos padrões do funcionalismo, quanto na alta política ou no mundo dos grandes negócios, que também reserva sua parte de recompensa a êsse tipo de material humano.

Quando o carreirismo não ultrapassa o plano dos problemas psicológicos individuais, é claro que não há porque nos preocupar-nos com o fenômeno. Mas, frequentemente, vamos encontrá-lo em meios e em atividades, que interessam, de modo geral, ao julgamento crítico, e nêsses casos, será preciso diagnosticar e estudar o portador do germe, para situá-lo devidamente e, ainda, para impedir que venha a contaminar aos desprevenidos, acaso seduzidos pelo exemplo. Nas profissões liberais, nas letras e nas artes, no jornalismo, em qualquer carreira, encontram-se exemplos dessa deturpação que é o carreirismo, a carreira pela carreira, como fim que justifica todos os meios empregados para alcançá-lo. E não há dúvida que, nêsses casos, há um interêsse público em interpretar opiniões, atitudes e obras à luz dessa diretriz, que desvenda tantos mistérios e esclarece tantos fatos de explicação difícil.

No mundo político, teòricamente dominado pela consideração do interêsse público e que tem como premissa e condição de funcionamento correto a sinceridade das atitudes e dos pronunciamentos, o carreirismo é uma chaga e uma vergonha, mas, principalmente, um fatôr de desmoralização e decadência. Nossas instituições têm como pressuposto a lealdade, a sinceridade, a honestidade intelectual no trato, no estudo, no solucionamento dos problemas que as regem ou que delas dependem. E' um compromisso tácito que todo cidadão assume consigo mesmo e com o país, ao ingressar na vida pública. Traindo êsse compromisso, é a própria Nação que êle irá trair, pela contribuição ao desmoronamento dos alicerces morais indispensáveis à vida pública.

Ninguém é obrigado a ter opinião firmada sôbre todos os assuntos de interêsse nacional. Se tiver algumas, também nada obriga a que sejam imutáveis, proibidas para sempre a sua revisão. O que a Nação está no direito de exigir de seus homens públicos de alguma responsabilidade, é que lhe digam sinceramente o que pensam, justificando, se fôr o caso, a modificação de pontos de vista e conclusões com relação a certos problemas, se lhes aconteceu mudar de opinião.

O carreirista, porém, que só pensa em si e para quem uma opinião é apenas um meio de obter o apoio e o aplauso que se façam necessários à consecução do seu único objetivo — o êxito pessoal na carreira política, o carreirista muda de atitude em relação aos problemas, conforme o momento, a situação e o interlocutor. O que êle diz, não se escreve, porque êle não diz coisa com coisa e na salada mista de suas palavras haverá o que satisfaça a todos os paladares. Sua tática é a de não desagradar nem se comprometer totalmente, enquanto persegue uma pretensão. Depois de alcançada esta, é satisfeito em seus apetites e vaidades de carreirista, que irá fazer? Não se sabe. Mas, dêsses, que dão tais exemplos, há que temer sempre o pior. Não se pode confiar nas palavras e opiniões furta-côres de homens que talvez saibam, mas não nos deixam saber a que vêm e o que querem.

Em situação normal, a República não admite, por isso, o govêrno de um carreirista, que é o oposto de tudo quanto exigem a ética e os princípios que são a essência do espírito republicano. O govêrno de um carreirista lhe seria fatal, e a República não o ignora.

MICROSCÓPIO

Manifestações da Diátese

Raul Pilla

A diátese latino-americana a que me tenho referido nêstes comentários, isto é, a exacerbação do caudilhismo pelo presidencialismo, parece estar-se agravando. Quase não há dia em que a imprensa não noticie alguma das suas manifestações. Hoje, por exemplo, há mais de uma.

No Chile foi decretado novo estado de sítio, que rendeu desde logo a prisão de cinquenta dirigentes de uma organização de trabalhadores. Ali, como alhures, são vagos, para não dizer inconsistentes, os fundamentos da grave providência. E, nêste caso, o fato de uma associação de trabalhadores pretender converter-se em autoridade suprema ao ordenar uma greve nacional para exercer pressão sôbre os poderes constituídos, arrancando-lhes a satisfação das suas pretensões.

Na Colômbia, o govêrno militar ali instalado está apertando a censura à imprensa e adotou o expediente, já aqui tentado, de exigir a remessa das páginas ao escritório central da censura, que ali funciona, como parece mais razoável, no Ministério do Interior. Deu resultado: o órgão liberal «El Espectador» suspendeu a publicação, por não poder cumprir, por motivos técnicos, a determinação do govêrno.

Particularmente instrutivo é o caso do Chile. Nesta época de graves descontentamentos populares e profundas reivindicações sociais, não são raros os casos de greves gerais, impregnadas de sentido mais ou menos político. Mas em nenhum país de govêrno parlamentar jamais se lançou mão do estado de sítio para lhes fazer face. Ou o govêrno as debela com os recursos normais da sua autoridade, procurando contrabalançar-lhes os distúrbios, com providências adequadas, ou dá lugar a outro mais capaz. Não se conceberia que, para fazer face a uma greve, se começasse por sacrificar os direitos fundamentais dos cidadãos e o próprio funcionamento do regime, como se o país estivesse invadido ou cercado pelo inimigo.

Justo é, todavia, reconhecer que a tais excessos leva naturalmente o sistema presidencial. Faltando-lhe a admirável elasticidade característica do sistema parlamentar e sendo, em verdade, uma ditadura inserida no regime representativo, compreende-se que sòmente em recursos de fôrça se encontre segurança, quando se agravam as condições sociais ou políticas do país. Por isto, nas épocas conturbadas, como a nossa, tende a tornar-se normal o regime de exceção, de que prescindem inteiramente os países parlamentaristas.

Desde os altos poderes da República até às camadas populares, sente-se hoje a necessidade de reformas profundas. Tudo, porém, será baldado, se não se fôr, desde logo, ao fundo do problema político, que é essencialmente o mesmo na América Latina: a substituição do sistema presidencial pelo parlamentar.

Eisenhower Nas Eleições Primárias de N Hampshire

CONCORD (New Hampshire), 7 (AFP) — A candidatura do presidente Eisenhower será apresentada nas eleições primárias do New Hampshire, a 13 de março, sem objeção da Casa Branca, declaram os meios republicanos dêsse Estado.

Os meios políticos interpretam a apresentação dessa candidatura como um indício segundo o qual o presidente Eisenhower poderia apresentar-se para disputar as eleições de novembro.

NOTAS POLÍTICAS

Juscelino e o Petróleo

O heraldo juscelinista divulgou:

KEY WEST, 5 (Especial para o DC) — Durante exatamente 28 minutos, o general Dwight Eisenhower e o sr. Juscelino Kubitschek palestraram, na manhã de hoje, na «Pequena Casa Branca», em Key West, enquanto tomavam o pequeno almôço típico dos Estados Unidos: suco de laranja, ovos, presunto e café.

Os principais temas abordados durante a entrevista do presidente dos Estados Unidos e do presidente eleito do Brasil foram: petróleo, comunismo e empréstimos, tendo o sr. Kubitschek estimado em 1 bilhão de dólares as necessidades para o início das grandes obras programadas para o seu govêrno.

Oportunamente comentaremos os temas e resultados dessa entrevista à hora do desjejum.

★ *Preocupado o Sr. Kubitschek*

Apreensivo com as notícias que dispunha — e que eram naturalmente incompletas — da crise que sacode o PSD com o espoucar dos descontentamentos provocados pela composição do Ministério que se anuncia, o sr. Juscelino Kubitschek, de Washington telefonou às onze e meia horas de ontem ao sr. Amaral Peixoto, à cata de informações mais detalhadas.

O almirante Peixoto fêz o que pôde para atender ao sr Juscelino. Mas, ou porque a ligação apresentasse realmente defeito ou porque a meia-lingua do sr. Feixoto não é mesmo de se entender — o fato é que o sr. Kubitschek não se deu por satisfeito com o relatório verbal e pediu informações complementares e minuciosas por carta.

O sr. Amaral Peixoto ficou de escrever a carta, que deveria seguir ainda ontem, via aérea. Os grupos descontentes receiavam que o almirante escrevesse carta de próprio punho, sem auxílio do secretário, difícil de localizar numa tarde de sábado e, neste caso, o sr. Juscelino ficaria ainda mais confuso e desinformado.

Por telefone o sr. Kubitschek repetiu o que mandara dizer na véspera, por telegrama. Não se impacientassem os amigos que não havia nada resolvido. A exceção do sr. Clóvis Salgado para a pasta da Educação, não tinha outro compromisso definitivo. As conversas, principiadas antes da sua ida, só seriam completadas na volta. Neste meio tempo o sr. Amaral Peixoto que confivesse da maneira que lhe ocorresse as sofreguidões que depois haveria de se dar um jeito. O importante era não agravar a crise, mantendo-se vivas as esperanças, não se desestimulando nenhuma ambição.

* * *

O sr. Amaral transmitiu tais informações a alguns possedistas. O sr. Alkimin, não se sabe se por simples coincidência não esperou por elas: só com o telegrama de ontem já desapareceu. E da sua técnica. Nos demais setores as palavras do sr. Juscelino produziram efeito insignificante. As alas e grupos regionais que se sentem preteridas na corrida para aquilo que o sr. Alkimin já com a sua fatia na mão, definiu como o bolo, continuam na mesma posição.

Apenas, como é evidente, o sr. Juscelino conseguiu adiar rompimentos que pareciam iminentes. Com a sua declaração todos vão esperar mais um pouco.

★ *Os Dois Passaportes*

O Itamarati distribuiu ontem pela Agência Nacional a seguinte explicação:

«Com relação a certos comentários de jornais, desta Capital e de São Paulo, sôbre a viagem do senhor Juscelino Kubitschek, o Itamarati tem a declarar o que segue: 1º — Efetivamente, foi preparado um passaporte diplomático para o senhor Kubitschek. Tal documento, porém, será utilizado apenas depois de proclamado presidente eleito o seu titular. Por enquanto, o senhor Kubitschek é portador de um passaporte comum, com o qual partiu do Rio de Janeiro; 2º — O Itamarati não transferiu para os Estados Unidos da América, ou outro país, quantia alguma destinada a cobrir, no todo ou em parte, as despesas de transporte e alojamento dos participantes da viagem em aprêço».

Pela curiosa explicação do Itamarati o sr. Juscelino viajou com dois passaportes: um, o comum, com o «qual partiu do Rio de Janeiro» e outro, especial, com o qual, evidentemente, desembarcou nos Estados Unidos. O Itamarati não pôde desmentir que o sr. Juscelino levou, no bôlso, um passaporte especial, que expressamente menciona, logo em seguida ao nome do portador, a qualidade de «presidente da República, eleito». Não sabemos se também os membros da comitiva levaram dois passaportes. Um, porém, com tôda a certeza: o que também explica que os portadores são da caravana do presidente da República, eleito. A história dos dólares transferidos deve ter também uma explicação diplomática semelhante.

★ *A Parte do Sr. Jafet*

Está convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek para diretor da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda o sr. Marcio Melo Franco Alves. Apesar do nome, o sr. Marcio é, no caso, um testa de ferro do grupo do sr. Ricardo Jaffet, que recebe assim a primeira quitação pelos auxílios financeiros à campanha do sr. Juscelino.

O general Edmundo Macedo Soares não contém a sua indignação ante o que se lhe afigura a destruição de sua obra em Volta Redonda.

Funciona na Colômbia...

(Conclusão da 1ª página, 3ª coluna)

contabilidade nos deixaram como ata, posso estar tranqüilo e dizer que, se a mesma fôr efetivada ou se resolvermos fechar o jornal, será um caso de verdadeira iniqüidade."

"El Colombiano" e outros jornais submetidos à censura prévia voltaram a circular, hoje, sem comentários editoriais e sem informações relativas à situação da imprensa. Os censores militares e civis, que examinam o material de "El Colombiano", vetaram dois editoriais políticos, que não faziam referências à multa contra o jornal.

Ontem à noite, houve um alarme falso, quando agentes da Polícia comunicaram ao diretor de "Diário Gráfico", Guilhermo Gomez Moncavo, que tinha ordens para impedir a circulação de seu jornal. Mais tarde, as autoridades superiores disseram que seus agentes tinham interpretado mal a ordem, e o periódico conservador circulou hoje, normalmente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Novos Atentados à Imprensa

PROTESTAREMOS até o último alento contra a série de atentados à liberdade de imprensa que hoje assinalam a vida dos povos latino-americanos e mormente da Colômbia que se tornou a imagem simbólica da opressão de uma camada militar sôbre o país.

Tôdas as semanas temos notícias de novas medidas do ditador Rojas Pinilla tendentes a esmagar o que não pode comprar, e a impedir a publicação da verdade sôbre um govêrno em que o sangue e a opereta, a «salvação nacional» e uma ideologia de caserna se misturam para tirar à pátria de Lleras Camargo, de German Arceniegas, de Eduardo Santos, de D. Luis Lopez de Mesa, a sua condição de país civilizado.

Agora o sistema em vigor é o das multas. Qualquer notícia considerada injuriosa pelo grupo militar que se apoderou do poder, dá lugar a uma multa calculada por uma tabela que não diz respeito à «injúria» mas à necessidade de esmagamento do jornal, destruindo por multas sucessivas a independência econômica da emprêsa e com ela a própria capacidade de resistência. Para completar a façanha já se aventa a criação de um truste de imprensa oficial que herdaria alguns dos jornais falidos pelo sistema das multas e naturalmente importando máquinas com dinheiro do govêrno e as facilidades por demais conhecidas, entre nós, em época recente, para ser necessário insistir, e avaliar o perigo e as suas características.

* *

Num livro recente o dr. Eduardo Santos, diretor do «El Tiempo», de Bogotá, dá-nos sôbre o problema informações importantes, num estilo claro e viril, onde se sente ao mesmo tempo o pensador e o combatente da causa democrática não apenas colombiana mas de todos os povos latino-americanos «La crisis de la democracia en Colômbia y «El Tiempo»).

O seu prefácio começa por estas palavras: «Publicam-se neste volume, destinado aos homens livres ou que desejam sê-lo, alguns documentos sôbre a maneira como um chefe militar, que a um ditador de fato, pretendeu acabar com «El Tiempo», diário liberal de Bogotá.

E' um caso do maior interêsse, que nos diz como à sombra de golpes militares as liberdades públicas na América Latina vêm correndo os maiores perigos. Suprimidas por muitas maneiras, e sob muitos pretextos, atropelados os mais legítimos direitos, pisadas as tradições democráticas, substituídos os sistemas jurídicos pelo poder incontrolado e ilimitado, em muitos países latinos dêste hemisfério estão se perdendo tràgicamente os esforços da primeira guerra mundial que tinham por divisa, segundo a expressão de Wilson, «criar» um mundo para a democracia»; como se perdem as quatro liberdades, raiz e bandeira da última batalha universal contra o totalitarismo. Esta vaga de poder descricionário militar atingiu também a Colômbia. Foi ela que bateu às portas de «El Tiempo» e pretendeu dominar-nos, e não o conseguindo fechou um jornal com 45 anos de serviço firme e desinteressado à vida pública e ao país».

O capítulo seguinte que atinge a poesia épica tem por título «De como vivió y de como sabe morir un periodico libre». E' a história da luta contra a ditadura, da resistência obstinada, da negativa final a deixar-se humilhar. Obrigado a publicar durante 30 dias seguidos uma retificação redigida pelos intelectuais da caserna, mas como se fôra pela direção do jornal, «El Tiempo» negou-se, e foi lacrado, tendo êsse lacre por sinete, alguma bota ferrada, novo símbolo de Minerva da America Latina.

* *

Outros capítulos do livro são consoladores, a solidariedade da imprensa de Colômbia e mesmo de alguns grupos militares (não devendo nunca ser confundidos setores com a totalidade das fôrças armadas); da imprensa mundial, de Universidades norte-americanas, e européias, meios industriais e sindicatos operários de orientação democrática em todos os países, intervenções na Unesco, interpelações em parlamentos, mensagens de vários detentores do prêmio Nobel e de grandes nomes das ciências e das letras.

Quando Rojas Pinilla pensava ter sufocado um jornal, levantou no mundo inteiro protestos e caracterizou-se a si próprio como um usurpador de vida efêmera. No grande banquete realizado em Bogotá, no fim do ano passado, em homenagem a Eduardo Santos, diretor de «El Tiempo», o dr. Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da República, ex-secretário da União Pan-Americana e reitor da Universidade dos Andes pronunciou um discurso, talvez dos mais importantes até hoje na América Latina sôbre o problema das ditaduras e a liberdade de imprensa.

E' totalmente impossível dar mesmo uma síntese, mas queremos ressaltar um período um pouco arbitràriamente já que é apenas um entre dezenas de outros que mereciam ser citados. Disse Lleras Camargo: «Ninguem tem o direito de substituir os outros na missão de resolver o que interessa ao país. Não queremos que nos salvem de males imaginários por processos que infelizmente são reais e de real sufocação da liberdade de imprensa e de palavra. As fôrças armadas estão assumindo uma responsabilidade e exercendo uma missão alheia à sua específica disciplina e à preparação recebida para outros fins. A atmosfera luminosa pura e austera que se respira no exercício das armas pelos que entendem e amam êsse sagrado ofício, não é o clima para tôdas as artes e ciências da administração, da política e do direito, mesmo por que uma república autêntica não pode entregar-se à direção efetiva de uma classe. Nem mesmo a dos juízes, o que está bem longe de ser o caso entre nós, poderia aspirar a semelhante privilégio».

Eis, em traços rápidos, um quadro da Colômbia dominada por um grupo militar, e da resistência que lhe oferece a elite do país, cumprindo sua missão até ao fim e fazendo-se respeitar aos olhos do povo. Ter sido atingida pela ditadura é a consagração de uma emprêsa jornalística, ter sido poupado ou «perseguido», com carícias secretas, é o fim a curto ou longo prazo reservado aos capitulacionistas.

DIVERSAS

Mais Um na Comitiva

Acompanha o sr. Juscelino Kubitschek, como convidado na sua viagem aos Estados Unidos e Europa, o dr. Melo Flores, oficial de gabinete do brigadeiro Alves Sêco. Embora faça parte da comitiva e tenha com ela embarcado, até aqui o nome do dr. Flores Soares, por motivo ignorados, não foi divulgado nas numerosas relações publicadas na imprensa.

Envolvido o Sr. Ademar Num Caso de Carta Falsa

SAO LUIS, 7 — Reina nos meios nulemaristas local, verdadeira revolta contra o chefe populista, em virtude de uma carta que teria sido enviada ao governador do Estado, felicitando-o pela entrada do ano novo, e ao mesmo tempo agradecendo a grande recepção que o povo maranhense na capital lhe tributou quando de sua passagem por aqui em propaganda política. O «Jornal do Povo» assegura que a carta é apócrifo e informa que o sr. Ademar de Barros foi interpelado pelo deputado Clodomu Milet, em cabograma. — (Asp.).

Romperão Com o PSP

SAO LUIS, 7 Inúmeros deputados pessepistas falando à imprensa local, sôbre uma carta que o sr. Ademar de Barros teria enviado ao sr. Eugênio de Barros, declararam que se ficar positivado a existência da mesma, romperão com o chefe populista, desligando-se do PSP. Entre os parlamentares que falaram, anotamos os nomes de Giordano Mochel, José Maria Carvalho e Raimundo Bastos.

Resultados da Recontagem de Votos no Pará

BELÉM, 7 — Terminou os trabalhos de recontagem dos mapas de pleito de 3 de outubro, com a confirmação da vitória do sr. Epilogo de Campos por dez votos a mais do que o sr. Magalhães Barata. A votação foi a seguinte: Epilogo, 93.831; Barata, 93.821. A comissão revisora remeteu seu relatório ao Tribunal Regional Eleitoral, onde, dentro do prazo de 5 dias, os interessados poderão oferecer impugnações.

Findo êsse prazo, será julgada a revisão, após o que se dará a proclamação do vencedor, marcando-se, também, a data das eleições suplementares. — (Asp.).

Sairá de Qualquer Maneira do PSP

SÃO PAULO, 7 — Membro categorizado do Diretório Regional do PSP declarou à reportagem que o sr. William Salém não permanecerá nas fileiras do partido em hipótese alguma.

Acrescentou que, a princípio se considerou a possibilidade de explicá-lo; posteriormente, entretanto, se preferiu dirigir convite ao sr. Salém para que se afaste da agremiação. Terminou garantindo que, dentro de poucos dias, êsse elemento será expulso dos quadros do PSP. — (Asp.).

O sr. Tancredo Neves em Missão Política no Sul

PORTO ALEGRE, 7 — Passou por esta capital o deputado federal mineiro Tancredo Neves, ex-ministro da Justiça, que veio ao sul em missão do sr. Juscelino Kubitschek, para conferenciar com o sr. João Goulart sôbre a composição do Ministério do futuro govêrno. Os círculos políticos locais emprestaram grande importância a essa conferência, podendo-se adiantar que, no seu transcurso, ficou definitivamente assentado que o PTB gaúcho indicará o futuro ministro da Agricultura.

Admite-se que o nome mais cotado para êsse pôsto é o do sr. Rui Ramos, elemento de destaque das hostes trabalhistas.

Após sua conferência com o sr. João Goulart, o sr. Tancredo Neves regressou, ontem, de São Borja à esta capital, de onde seguiu com destino ao Rio — (Asp.).

O Sr. Amaral Peixoto Será Embaixador

PORTO ALEGRE, 7 — Sabe-se em fonte pessedista bem informada que, depois da instalação do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, o almirante Amaral Peixoto deixará a presidência do PSD e, provavelmente, será nomeado embaixador.

Em certos setores do pessedismo gaúcho acredita-se que a saída do sr. Amaral Peixoto possa facilitar o retôrno da dissidência ao seio da agremiação. — (Asp.).

VENUS «STANDARD»...

Rafael Corrêa de Oliveira

O petróleo é um composto químico de hidrogênio e carbono. Para alguns cientistas a sua origem é inorgânica. Os elementos de sua composição se juntaram sob grande calor e fortíssima pressão nas formações rochosas da terra. Mas outra corrente de estudiosos sustenta que o petróleo crú é orgânico, — restos de plantas, animais e micro-organismos marítimos e pantanosos acumulados durante períodos em que a vida já era abundante neste planeta.

Existe, ainda, uma terceira hipótese que nos é audaciosamente oferecida pelo professor Immanuel Velikovsky no seu livro «Worlds in Collision». Diz êle que a cauda dos cometas é especialmente composta de carbono e hidrogênio. Se êsses gases, no entanto, entram em contacto com oxigênio explodem imediatamente. Mas se a sua quantidade é muito grande e consome todo o oxigênio existente, momentaneamente, na atmosfera, os restos da combustão se transformam em líquido.

Ora, o professor Velikovsky, depois de uma exaustiva pesquisa nos mais antigos livros sagrados e lendas populares, abrangendo o Egito, o México, a Índia, a China, chegou à conclusão de que, na época do êxodo, essas regiões foram assoladas por cataclismas oriundos da esfera celestial com muito fogo e chuvas negras. Venus era, então, um simples cometa e a sua cauda atingindo a atmosfera terrestre com os gases de hidrogênio e carbono provocara incêndios colossais consumindo o oxigênio existente e determinando as chuvas de petróleo. Este se infiltrou, através dos poros terrestres, nas crateras de vulcões extintos, nas areias movediças etc.

De uma coisa, porém, não sabia Venus: é que a sua curicia violenta ao nosso planeta se transformaria, após milhares de anos, numa fonte fecunda de energia utilizada em benefício de ladrões sem alma nem coração.

Um pouco antes da primeira guerra mundial foi o petróleo utilizado como combustível para navios de longo curso. A Inglaterra sentiu que o carvão envelhecera e encontrara um poderoso concurrente. Por isso obteve logo concessões para exploração de jazidas no Cáucaso. E a Alemanha cuidou de, imediatamente aliar-se à Turquia a fim de extrair petróleo na região de Mosul.

A êsse tempo os Estados Unidos já tinham uma adiantada indústria extrativa do combustível no seu próprio território.

Se a Alemanha dispuzesse de petróleo em grande quantidade poderia vencer comercialmente a Inglaterra tirando-lhe a hegemonia marítima e dominando-a econômicamente. Assim, para evitar essa catástrofe, se fêz a primeira guerra mundial. E desde então nunca mais se deixou de derramar sangue no mundo por causa do petróleo.

Vencida a Alemanha, a batalha das concessões se travou entre a «Standard Oil» e a «Shell». No México, durante mais de 20 anos, essas companhias corromperam govêrnos, improvisaram generais, financiaram «exércitos» em luta sangrenta pela hegemonia na exploração do petróleo. Os mexicanos só tiveram paz e ordem quando expulsaram do país os intrusos e gananciosos agentes da corrupção e das guerras civis. Mas isto foi possível porque, na presidência dos Estados Unidos, estava Franklin Delano Roosevelt.

No resto do mundo, seja na Venezuela, na Arabia, no Perú, no Irã, a situação se caracteriza pelo poder econômico do truste de petróleo dominando os respectivos govêrnos. São as ditaduras submissas que vendem a soberania política da pátria em troca do apoio estrangeiro que lhes permita subsistir contra a liberdade popular.

Na Venezuela, o presidente Gallegos tentou resistir. Foi deposto. O ditador Chalbaut se rebelou contra a pressão da «Standard Oil». Foi assassinado. E agora a classe rica de

(Conclui na 7ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal à 6ª pág. da 6ª seção)

EXAME INTELECTUAL DO CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

ÀS 8 HORAS DE AMANHÃ NO C.M.

SERÃO realizados nos dias 9, 10, 11 e 12 de janeiro corrente as provas do exame intelectual do Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias, de acôrdo com o seguinte programa: dia 9 — às 8 horas da manhã — Português (1ª prova); dia 10 — às 8 horas da manhã — Francês e Inglês (2ª prova); dia 11 — às 8 horas da manhã — Matemática (3ª prova); dia 12 — às 8 horas da manhã — Geografia e História (4ª prova). Local do exame: Colégio Militar do Rio de Janeiro — Rua São Francisco Xavier, n. 267.

A Diretoria do Ensino de Formação recomenda aos candidatos o seguinte:

1 — Para a 1ª prova, dia 9, os candidatos deverão estar reunidos no interior do Colégio Militar, na Praça Tomaz Coelho (mastro da bandeira), às 7 horas da manhã.

2 — Nos demais dias (10, 11 e 12) deverão estar no mesmo local às 7h 30m da manhã.

3 — Para o ingresso nas salas de provas os candidatos deverão estar de posse do «Cartão de Inscrição» e, na falta dêste, da carteira escolar ou outro qualquer documento de identidade que tenha fotografia do candidato.

4 — Os candidatos deverão ter consigo apenas caneta-tinteiro, e, quando fôr avisado, material de desenho (prova de matemática).

5 — Não será permitido o uso de lápis-tinta.

6 — A tinta a usar nas canetas será a «azul-preta», não sendo permitida outra côr (verde, roxa, etc...), que acarretará a nulidade da prova.

7 — Para a prova de Francês, é permitido o uso de dicionário, salvo o de Larousse e o de Domingos Azevedo, cuja utilização é proibida.

Para a prova de Inglês é permitido também o uso de dicionário, sem restrição a autores.

8 — Ao candidato que, mesmo por motivo justificado, não se apresentar para qualquer prova até o término dos 10 minutos iniciais, não será permitido a participação na mesma.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Está marcada para o próximo dia 10 do corrente, às 11 horas, a posse do general Emilio Maurell Filho, no cargo de comandante da Escola de Comando e Estado-Maior, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato será solene, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e camaradas do antigo secretário geral da Guerra. Uniforme: 5º.

TURMA CAXIAS

A Turma Caxias, saída da Escola Militar do Realengo em dezembro de 1925, comemorará o seu 30º aniversário de oficialato no próximo dia 14 do corrente, com uma missa na Cruz dos Militares e um almôço no Clube da Aeronáutica, em horário a ser divulgado. A comissão encarregada dos festejos, composta dos generais Aurélio de Lira Tavares, Afonso Emilio Sarmento, Foti Souto Maior, Diniz Junqueira, Gabriel Silva Santos e coronéis Osvaldo Niemeyer Lisboa, Antônio Carlos da Silva Muricí, João Carlos Ribeiro e Dalmo Alam, solicita aos camaradas componentes da turma o procurarem com urgência na Cia. Cruzeiro do Sul, o sr. Jorge para os entendimentos necessários sôbre a comemoração.

IDENTIDADE À DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

A disposição do sr. Arnaldo Teixeira Chauvet se encontra na Sala da Imprensa do M. da Guerra o seu Cartão de Identidade passado pelo Serviço de Identificação do Exército, que foi encontrado numa das ruas desta cidade, por um motorista de lotação, que o entregou a um oficial do Exército.

CERTIDÕES DE TEMPO DE SERVIÇO À DISPOSIÇÃO DE INTERESSADOS

Estão convidados a comparecer à 5ª Divisão da Diretoria da Reserva no 5º andar da ala «Marcilio Dias», no Q.G. no Ministério da Guerra, até o dia 15 do corrente, a fim de receberem as certidões de tempo de serviço requeridas os seguintes cidadãos: Anibal Pimentel, Alexandre Augusto da Mota, Antônio Luis Miranda, Cunel Simão, Cantuário Ferreira Lemos, Crispim Ferreira de Avelar, Damasio José de Sousa, Darci, Gonçalves Montani, Jacinto Jorge Freire Van Buggenhout, Otoniel Vieira de Melo, Pedro José da Silva, Sebastião Nascimento, Manuel Vicente, Manuel Lins Pimentel, José Marques, Bento Chaves Lopes, Almirante Magalhães Tinoco, Cicero Fernandes, Carl Henning Schmk, Milton dos Santos, Orlando de Sousa Carvalho, Raimundo Alexandre Bezerra, Raulino Rodrigues e Antônio Bispo Franco.

EMBARQUE DE ASPIRANTES — ESCLARECIMENTOS DO SEP-1G

O Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra (SEP-2G) proporciona os seguintes esclarecimentos aos aspirantes da turma «Aviação», classificados nas guarnições do interior:

a) — O embarque dos aspirantes será executado segundo planejamento feito pelo SEP, em caráter coletivo, e pelos meios de transportes normais, além das disponibilidades da Marinha de Guerra e da FAB;

b) — O SEP receberá da DGP as respectivas relações nominais e os destinos competentes;

c) — Os aspirantes serão atendidos pelo SEP em horário de expediente especial e extraordinário, sendo chamados mediante avisos publicados na imprensa; assim sendo, será desnecessário e inútil o comparecimento isolado ou em pequenos grupos, no horário normal de expediente da repartição;

d) — O embarque se processará de acôrdo com as ordens em vigor, podendo ser a partir do término do trânsito de 10 (dez) dias ou ainda no período do trânsito para Aqueles que ficarem na dependência do transporte da Marinha e da FAB;

e) — A totalidade dos aspirantes classificados na 5ª R. M. (Rio Grande do Sul), viajará pelo transporte da Marinha de Guerra.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS NO CORRENTE MÊS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, aviso, por nosso intermédio, que os Processos de Requisição de Numerário, para o Pagamento de Vencimentos e Vantagens do mês de janeiro, consoante ordem do Escalão Superior, deverão dar entrada no referido estabelecimento até o dia 14 do corrente mês, acompanhados da Demonstração Base. E que, a partir do próximo dia 10, se encontrarão à disposição dos interessados as instruções atinentes à Classificação da Despesa, de acôrdo com as modificações constantes do Orçamento para 1956.

Outrossim, o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência vem tem à venda os impressos atinentes à Demonstração de Vantagens.

ENTREGA DA MEDALHA MARECHAL HERMES

Cumprindo o que determinam as letras «a» e «b» do art. 15 da Portaria 713 de 30 de agôsto de 1955 — Instruções para a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudos — ao ensejo do encerramento dos cursos da Escola Técnica do Exército, serão condecorados, com a referida medalha, os oficiais que terminaram, no corrente ano, em primeiro lugar, os cursos daquela Escola, bem como os que em anos anteriores a ela fizeram jus e que sirvam, atualmente, nas guarnições do Distrito Federal.

O secretário geral do Ministério da Guerra, em nome do ministro da Guerra, tendo em vista a premência de tempo, convida, por intermédio da imprensa, aos militares abaixo relacionados, que servem no Distrito Federal, para comparecerem, por ocasião da colação de grau dos novos engenheiros militares, dia 11 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, à Escola Técnica do Exército, Praia Vermelha, a fim de serem condecorados com a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo — a que fizeram jus: brigadeiro do Ar engenheiro — Arquimedes Cordeiro; coronel de Engenharia «T» — Alcir de Paula Freitas Coelho; capitão de mar e guerra — Carlos Artur da Silva Moura; coronel de Infantaria «T» — Frederico Joxetti Nunes Dias; coronel de Engenharia «T» — Helium Celso Frazão Guimarães; coronel de Engenharia «T» — Hugo Antônio Pradal; coronel de Engenharia «T» — James Franco Mason; coronel professor — José Alexandre Passos; coronel de Engenharia «T» — José Varonil de Albuquerque Lima; coronel de Engenharia «T» — Luis Neves; coronel de Engenharia «T» — Mário Pêgo Monteiro; coronel de Infantaria «T» — Moacir Néri Costa; coronel de Engenharia «T» — Orlando da Costa Canário; coronel de Engenharia «T» — Osvaldo Pinto da Veiga; coronel de Engenharia «T» — Tasso Barcelos de Morais; tenente-coronel de Engenharia «T» — Arquimedes Barbosa Jaques; tenente-coronel de Artilharia «T» — Artur Oscar Soares Futuro; capitão de fragata — Carlos da Cunha Vale; tenente-coronel de Engenharia «T» — Carlos Pôrto Carrero Ramires; tenente-coronel de Artilharia «T» — Clóvis da Costa Galvão; tenente-coronel de Engenharia «T» — Dalmo Bentes Monteiro; tenente-coronel de Artilharia «T» — Felipe Viana; capitão de fragata — George Cals de Oliveira; tenente-coronel de Artilharia «T» — Hélio da Cunha Menezes; tenente-coronel de Artilharia «T» — João Ubiratan Ferreira Mundú; tenente-coronel de Engenharia «T» — José Augusto Joaquim Moreira

PISTA DE CORRIDAS A AVENIDA PRADO JÚNIOR

JA' NAO E' A primeira vez que êste jornal, atendendo a insistentes reclamações de pessoas residentes na avenida Prado Júnior, em Copacabana, chama a atenção da Polícia para os atentados ao sossêgo público, que ali se praticam diàriamente. Além das constantes aglomerações de desocupados freqüentadores dos chamados «Night's Clubs», que, alta madrugada e depois das farras, permanecem em certos trechos daquela artéria em tremenda algazarra, há os intoleráveis motociclistas, com máquinas de escape aberto, a perturbarem o sono de quantos, tendo de trabalhar no dia seguinte, se sentem privados do necessário descanso. Continua a avenida Prado Júnior transformada em verdadeira pista de corridas noturnas de motocicletas, cujos proprietários passaram a fazer ponto em frente ao «Lido», desde que foram enxotados da Praia Vermelha. Não é possível que as autoridades responsáveis pelo policiamento do bairro de Copacabana continuem a fazer vista grossa aos desatinos dêsses perturbadores do sossêgo público, cabendo, portanto, ao chefe de Polícia intervir no caso para, ao mens, fazer com que a Inspetoria de Trânsito imponha aos desabusados motociclistas o fechamento dos escapes de suas barulhentas máquinas.

Um Tabelião e o Proprietário de Casa de Saúde Processados

ESTELIONATO CONTRA UM ENFERMO

O SR. Roberto Florentino Santoagen Trea, proprietário da Casa de Saúde N. S. das Graças, e seu genro José Brito Júnior, foram denunciados pela prática de crime de estelionato em que aparecem também envolvidos o serventuário Vitor José Leal de Sousa, o tabelião José Brito Freire, Washington Mendes da Costa e Miguel Alves dos Santos, acusados de prevaricação os dois primeiros, e falso testemunho os restantes.

A TRAMA

Diz o promotor da 21ª Vara Criminal, sr. Maurilio Bruno, que Roberto, proprietário da Casa de Saúde N. S. das Graças, teve internada naquele estabelecimento, em 15 de março de 952, a sra. Delfina Pinto, de 74 anos de idade, a qual sofreu ali a amputação das pernas. Aproveitando o estado de espírito da paciente, resultante do traumatismo físico e moral provocado pela operação, Roberto apresentou-lhe seu genro José, o qual, ardilosamente, fê-la assinar, em julho de 1952, as escrituras no valor de Cr$ 282.000,00, referentes à venda de dois prédios da rua Garcia Redondo, na mesma ocasião em que Roberto recebia da paciente, a título de despesa com a sua internação, a quantia de Cr$ 247.700,00. As aludidas escrituras foram lavradas em livro próprio, no 1º Ofício de Notas, por Vitor, sob a falsa declaração de que praticava o ato no cartório. O tabelião Brito Freire ratificou a falsidade do seu empregado, tendo Washington e Miguel servido de testemunhas. O juiz Aleino Pinto Falcão recebeu a denúncia e irá ouvir os acusados.

Atropelado Por Um Auto Faleceu na Assistência

Ao atravessar a rua 24 de Maio, em frente ao prédio 616, o operário Geraldo dos Santos, de 22 anos, biscateiro, residente no morro da Mangueira, foi atropelado por um automóvel. Sofreu graves ferimentos, sendo transportado, para o Pôsto de Assistência do Méier, onde veio a falecer.

Com guia das autoridades do 19º distrito policial, foi o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Terminou em Crime de Morte a Luta Pela Posse de Terras

TIO, SOBRINHO E AVÔ OS PROTAGONISTAS DO FATO

No Morro dos Telégrafos a Ocorrência

UMA longa discussão sôbre legitimidade de posse de terras terminou em estúpido crime de morte, na manhã de ontem, no morro dos Telégrafos. Foram protagonistas do fato Expedito da Fonseca, de 23 anos, solteiro, contador e residente na estrada do Monteiro n. 181; seu tio João da Fonseca de 31 anos, solteiro; e seu avô Marcolino da Fonseca, de 72 anos, casado, êstes residentes no Sitio da Posse.

ANTECEDENTES

Conseguiu a nossa reportagem apurar que Expedito há tempos atrás, mantinha acaloradas discussões com João Fonseca, sôbre qual dos dois seria o verdadeiro dono do sitio. Nessas discussões, expunha sempre a seu tio as razões que o levavam a crer ser o único dono do imóvel.

Muito embora não tivesse argumentos para convencer o sobrinho, João da Fonseca, sempre que o via, sustentava ser êle o verdadeiro dono das terras. As discussões, com o decorrer do tempo, foram se tornando cada vez mais acaloradas, chegando os dois, em algumas ocasiões, a se empenharem em luta corporal. O Sitio da Posse, fruto das desavenças, consta do inventário para a partilha da herança, que cabe à família de João da Fonseca.

DISCUSSÃO E TIROS

Ontem, Expedito dirigiu-se à casa do avô, que reside em companhia de João Fonseca, travando com êle séria discussão, ainda sôbre a posse do sitio. Ofendido pelo neto, Marcolino armou-se de um revólver e investiu contra êle. Ágil, Expedito conseguiu agarrar-lhe o pulso, arrebatando-lhe a arma.

Nessa ocasião, assomou à porta da sala João da Fonseca, empunhando uma espingarda de caça. Vendo que Expedito ia matar o avô, prostrou-o com um disparo à queima-roupa. Teve o jovem morte instantânea.

FUGA

Empunhando a espingarda, João da Fonseca empreendeu a fuga, perseguido por populares que acorreram ao local.

O criminoso, entretanto, conseguiu escapar, embrenhando-se no mato que circunda o morro.

No seu encalço partiram as autoridades do 28º distrito policial.

Examinado o corpo, constataram os peritos uma perfuração no coração e várias outras também na região pulmonar.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido Por um Jipe Morreu no Hospital

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, o advogado Osvaldo de Azevedo Medeiros, de 47 anos, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 458, apartamento 601, que, conforme noticiamos, fôra atropelado naquela avenida, esquina de Afrânio de Melo Franco, pelo jipe nº 9-23-34, do Horto Florestal, dirigido pelo motorista Bertino Diniz. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico

Recolhido Um Náufrago no Litoral Maranhense

Segundo comunicação recebida no Estado Maior da Armada, o navio mercante «Cantuária», do Lóide, na altura do litoral do Estado do Maranhão, recolheu de uma baleeira um náufrago de um navio ainda não identificado. Estão sendo feitas pesquisas, embora tudo indique que o náufrago recolhido seja o único sobrevivente.

CRIMINOSO

Expedito da Fonseca, que matou o avô, na luta pela posse de terras.

"Alega Que a Assinatura do Contrato de Opção" é Falsa"

A propósito da notícia que sob o título acima, publicamos no dia 4 do mês corrente, recebemos do sr. Heitor Menezes Côrtes, advogado da Baroneza de Taquara, a seguinte carta: «Na qualidade de advogado da Baroneza de Taquara, e signatário da petição inicial de ação ordinária, proposta contra o dr. Moacir Paranhos Barbosa, sôbre a qual o «Diário de Notícias», de ontem — pág. 6 — divulgou notícia inexata e de grave repercussão, sob o título «Alega que a assinatura do contrato de opção é falsa», solicito, com urgência, seja retificado o tópico em que foi dito haver sido articulado que a autora «alega ser falsa a sua assinatura» no documento sôbre que versa a demanda. Ao contrário do que foi narrado, como resumo do alegado na demanda, o que encerra a petição inicial, sob minha responsabilidade profissional, é a afirmação de que «a suplicante reconhece a autenticidade de sua assinatura».

Procede realmente, o pedido de retificação. A Baroneza de Taquara, na verdade, antes do processo lhe ser exibido, por fôrça do competente ação judicial ajuizada, nesse sentido, não se recordava de haver assinado o contrato que pretende anular agora. Depois de examiná-lo, porém, a dúvida desapareceu, e isso ela o confessa ao juiz da 10ª Vara Civil ao pedir a anulação do referido documento reconhecendo a autenticidade da sua assinatura, a qual, entretanto, esclarece «ter sido captada maliciosamente».

Extinto o Conselho Técnico do . . .

(Conclusão da 3.ª página)

novo órgão, com as atribuições declaradas pelos pesquisadores.

Na elaboração de um regimento interno, novo regulamento e planos de reforma para Manguinhos, o Conselho do Instituto transpôs diversos óbices, até mesmo a oposição de seu diretor.

Agora, vencidas as primeiras dificuldades, o sr. Nereu Ramos resolveu extinguir o Conselho Técnico do Instituto Oswaldo Cruz, exterminando de uma vez os esforços conjugados de vários pesquisadores que, durante muito tempo, trabalharam pela criação do órgão, em benefício da Ciência. Surpreendidos com a deliberação, os cientistas dirigiram o seguinte telegrama ao sr. Nereu Ramos:

«Membros do Instituto Oswaldo Cruz abaixo assinados vêm devida vênia perante v. exa. manifestar total surpresa profundo pesar ato extinção seu Conselho Técnico, órgão real utilidade técnico-científica destinos Manguinhos no momento entregue árdua tarefa ultimação apresentar govêrno inadiáveis projetos reforma Instituto. Saudações respeitosas. Ass.) prof. H. C. Sousa Araújo, prof. Lauro Travassos, prof. Genésio Pacheco, prof. A. E. Arêa Leão, prof. Gilberto Vilela, Madureira Pará, Osnard Nóbrega, Amadeu Cury, prof. Osvaldo Cruz Filho, Herman Lent, Teixeira de Freitas, Lobato Paraense, Messo Goto, Cobert A. Costa, Haiti Moussatché, Augusto Perissé, Tito Cavalcanti, Mário Viana Dias, Arlete Ubatuba e prof. Fernando Ubatuba».

Reclama a Modêlo Cem Mil Cruzeiros de Indenização

A modêlo profissional Elza Nunme ajuizou, na 6ª Vara Cível, uma ação contra a Mutuária Confiança Ltda. e a revista do Fluminense F. C., cobrando indenização no valor de Cr$ 100.000,00, pela exploração comercial de uma fotografia colhida quando desfilava na sede do clube tricolor, apresentando criações esportivas do costureiro Nazaré.

Alega a sra. Nunme que a publicação da sua fotografia não foi por ela autorizada, causando-lhe grande prejuízo.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		373
JANEIRO	1	1
JANEIRO	2	6
JANEIRO	3	1
JANEIRO	4	0
JANEIRO	5	3
JANEIRO	6	2
JANEIRO	7	1
JANEIRO	8	
JANEIRO	9	
JANEIRO	10	
JANEIRO	11	
JANEIRO	12	
JANEIRO	13	
JANEIRO	14	
JANEIRO	15	
JANEIRO	16	
JANEIRO	17	
JANEIRO	18	
JANEIRO	19	
JANEIRO	20	
JANEIRO	21	
JANEIRO	22	
JANEIRO	23	
JANEIRO	24	
JANEIRO	25	
JANEIRO	26	
JANEIRO	27	
JANEIRO	28	
JANEIRO	29	
JANEIRO	30	
JANEIRO	31	

AVISOS FÚNEBRES

ITAGIBA CAMARGO

(7º DIA)

A família de Itagiba Camargo convida aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da igreja do Carmo (rua 1º de Março), amanhã, dia 9, às 8 horas.

DR. CARLOS DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

A família de Carlos de Albuquerque Maranhão, espôsa, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, sensibilizados, agradecem a todos que confortaram nesse transe e convidam para a missa de sétimo dia que se fará realizar na Catedral Metropolitana, quinta-feira, dia 12 do corrente, às 9 horas.

ANA DA COSTA CHAVES

(30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar segunda-feira, dia 9, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), às 10 horas. Antecipadamente agradece.

ANA LACERDA DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

A Família Tavares de Campos, comunica aos parentes e amigos, o falecimento de Ana Lacerda de Campos. O féretro sairá às 16 horas da Capela do Hospital de S. Francisco da Penitência, para o cemitério da mesma necrópole.

Gloria Avelar de Azevedo Souza

Mario de Azevedo comunica o falecimento de sua muito querida cunhada GLORIA, ocorrido a 2-1-56, em Cachoeiro de Itapemirim, e convida para a missa que será rezada em intenção de sua bonissima alma, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8h30m. Penhorado agradece o seu comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

AVISOS FÚNEBRES

JULIETA BRANDÃO GRAÇA

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa do sexto mês em intenção da alma da bonissima e querida JULIETA, amanhã, segunda-feira, dia 9 às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradece.

AMÉLIA QUEIROZ ANTUNES DOS SANTOS

José Antunes Ignácio dos Santos, senhora e filha, Armando Antunes dos Santos, senhora e filhos, Dalila Queiroz Viana e família, Deolinda Queiroz Gonçalves e seu espôso João Joaquim Gonçalves filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecivel mãe, irmã, avó, tia e cunhada. E convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar dia 9 (segunda-feira) às 9h30m, na igreja da Catedral, Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

EURICO HENRIQUES CAMPOS

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EURICO HENRIQUES CAMPOS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para as missas de 7º dia, que serão celebradas na têrça-feira, dia 10, às 9 horas, na Igreja do Carmo (rua 1º de Março) e na quarta-feira, dia 11, às 8 horas, na Matriz de Bonsucesso rua General Galieni).

OCTAVIO BAPTISTA DA CRUZ

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família participa e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção de sua alma, que será celebrada dia 11, quarta-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição, esq. de av. Rio Branco e rua do Rosário.

GENERAL-PROFESSOR JOÃO DA ROCHA MAIA

(MISSA DE 6º MÊS)

Elmina Gonçalves da Rocha Maia, filhos, nora e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu saudoso e pranteado chefe, depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

JOSÉ NARCISO LUCAS

(Zequinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Simas Lucas, Laís Lucas Leão, Poncilet Narciso Lucas, Waldeck Narciso Lucas, Sida Merker, Helcio Simas Lucas, Newton José Simas Lucas, Geraldo Simas Lucas e Gustavo Merker e família agradecem tôdas as condolências que lhes foram apresentadas por ocasião do passamento de seu espôso, pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo JOSE' NARCISO LUCAS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandarão celebrar na Igreja do Santíssimo Sacramento, sita à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

CÉLIA ROBIN FERREIRA

(1º ANIVERSARIO)

Justin Robin, senhora e demais parentes convidam os seus amigos para a missa que, em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível CÉLIA, será celebrada no altar-mor da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10 horas Desde já agradecem, penhorados, a todos que participarem dêsse ato de religião e caridade.

ADVOGADO QUARIGUAZIL JEFFERSON BARRÊTO

(1º CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Uldarico, Flósculo, Otacilia, Euridice, Numinanda, Marimônio e Arbogasto, genros, noras, netos, netas, binestos e bisnetas convidam V. Exa. e Exma. Família para assistirem à Missa que mandam celebrar, no dia 10 de janeiro de 1956, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (Rio de Janeiro), em comemoração ao 1º centenário de nascimento do seu saudoso pai, sogro, avô e bisavô QUARIGUAZIL JEFFERSON BARRETO.

Penhorados, agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

Adolpho Baptista Nogueira

(FALECIMENTO)

Viúva José Francisco Baptista Nogueira, filho e nora, Nelson Baptista Nogueira, senhora e filhos, Elmir Baptista Nogueira, senhora e filha comunicam o falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô ADOLPHO BAPTISTA NOGUEIRA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Graciema Higgins de Figueiredo

(Viúva General Dr. Bernardo José de Figueiredo)

Hyanira Higgins de Carvalho e Souza e espôso, Viúva Oswaldo de Figueiredo, Celeste de Figueiredo Cruz, espôso e filhos, Célia de Figueiredo Silva, espôso e filhos e Clarisse de Figueiredo comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua muito amada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó GRACIEMA, ocorrido ontem, dia 7, às 6,40 hs., em sua residência tendo sido o corpo removido para a Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde saiu o féretro às 15,30 horas, para a mesma necrópole.

DR. DOMINGOS BELLIZZI

(FALECIMENTO)

Eulalia Macieira Bellizzi, Dr. Alexandre Macieira Bellizzi e família, Capitão av. José Esteves da Costa e família, Dr. Dirceu Macieira Bellizzi e família, Dr. Domingos Macieira Bellizzi e senhora, Dr. Ataliba Macieira Bellizzi e senhora, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô DOMINGOS BELLIZZI ocorrido ontem, dia 7, às 18 horas, em sua residência à rua Silvio Romero nº 42-A, e convidam para o entêrro no Cemitério de São João Batista, hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da residência.

Criação ANGELO que

num prodígio de técnica do

CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO

(patente 996)

oferece, com uma só mobilia dois distintos e práticos ambientes!

O Consolo-Extensivel Angelo economiza mais de 4 mts. 2 ocupados pelas mesas comuns de salas de jantar, tornando possivel, pela sua versatilidade, transformar um consolo decorativo, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, oferecendo a solução mais prática e moderna na arte de decorar interiores de salas conjugadas, nos estilos modernos ou clássicos.

O Consolo-Extensivel Angelo com simples movimentos forma mesa para 6 pessoas ampliando-se tambem, com toda a facilidade em mesa de 8 ou 12 lugares!

Além da utilidade desta belissima sala

A beleza deste utilissimo living!

Secções de: Grupos estofados, fixos ou conversiveis, peças avulsas, dormitórios de alto gôsto, e seção de encomendas, por croquis, desenhos e plantas

A VISTA OU EM 12 MESES

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

VENUS "STANDARD" . . .

(Conclusão da 5ª página)

Caracas é integrada por militares cujas esposas apresentam, nos bailes, luxuosos vestidos de 2.000 dólares. O país, sem dúvida, exporta petróleo. Mas importa tudo dos Estados Unidos: até ovos e pintos transportados em aviões norte-americanos.

Na Arabia o rei tem um «exército» de janizaros, 20 «cadilacs» para as concubinas e um enorme avião, que, no seu interior, reproduz cenários de oasis. Mas o povo árabe continúa nômade, analfabeto, sem agricultura nem indústria.

No Irã até a irmã do rei, segundo reportagem do «Saturday Evening Post», é agente do serviço secreto de espionagem dirigido por um irmão do sr. Foster Dulles. Abadan exporta muito petróleo, sem dúvida, mas os persas continuam na miséria, sem progresso, sem transporte, sem liberdade.

Por tôda parte o truste entra com o seu dinheiro e procura estabelecer-se corrompendo os govêrnos e as fôrças militares e políticas que os sustentam.

Na Argentina o truste comprou o ditador Peron. Mas as fôrças armadas da república platina estão patriòticamente resistindo. Aqui no Brasil, onde já conseguimos avançar vitoriosamente solucionando 70 por cento do nosso problema com as refinarias existentes, há um grupo de ladrões e traidores da pátria tentando vender a «Petrobrás», — e com esta a independência econômica e a soberania política do Brasil.

O chefe da Divisão Econômica do Itamarati se anima a fazer públicamente uma conferência favorável às pretensões do truste, contrariando, dêste modo, a política oficial do govêrno. Não é censurado pela leviandade praticada. E, ainda mais, mandam-no em uma missão secreta, desconhecida, aos Estados Unidos.

Telegramas do exterior, publicados no Rio, informam que o sr. Juscelino conversou com o presidente Eisenhower «sôbre petróleo», — e isto nos surpreende porque o nosso petróleo não pode ser objeto de negociações em face da legislação vigente.

Seja como fôr não tenhamos dúvidas quanto à conduta da «Standard Oil». Na partilha que se fêz, há três anos, em Londres, o Brasil foi incluído na zona privativa dessa emprêsa. Ela não desistirá dos seus propósitos. Cubatão doi-lhe no bôlso.

E se o professor Velikovsky está certo na sua teoria de que o petróleo é resultado de uma medonha comoção interplanetária, podemos dizer-lhe que êsse composto de hidrogênio e carbono continúa a ser causa de grandes desgraças para o homem civilizado.

Neste momento estamos mergulhando na cauda de Venus. Não da Venus celestial. Mas da Venus — «Standard»...

Quanto nos custará êsse mergulho nos gases letais ou no líquido ardente da inevitável combustão? Só o futuro dirá.

JOGO — A roleta está rodando livremente em São Lourenço e em outras termas mineiras. O presente e o futuro, sem dúvida, são risonhos e belos... — R.

Notícias do...

(Conclusão da 6ª página)

genharia «T» — José Bentes Monteiro Filho; tenente-coronel de Artilharia «T» — Leonino Júnior; tenente-coronel de Engenharia «T» — Norberto Cirano Stranges; tenente-coronel professor — Ocidir O'Reilly Cabral; tenente-coronel de Artilharia «T» — Osvaldo Nicolau Mendes; tenente-coronel de Artilharia «T» — Propício Machado Alves; major de Infantaria «T» — Danilo Augusto Ferreira Montenegro; major de Engenharia «T» — Domício Falcão Moreira e Silva; major de Engenharia «T» — Enio Evangelista da Trindade; major de Intantaria «T» — Evandro Moreira de Sousa Lima; major de Artilharia «T» — Frederico Viana Tôrres; major de Engenharia «T» — Gaiba Mendonça Costa; major de Engenharia «T» — Geraldo Majella Pires de Melo; major de Artilharia «T» — Harold Osvaldo Cavaleiro dos Santos; major de Engenharia «T» — Haroldo Correia de Matos; major de Cavalaria «T» — Hélio Otávio Pinto Guedes; major de Artilharia «T» — Hélio de Sá Rêgo Fortes; major de Infantaria «T» — Hernani Augusto Lopes de Amorim; major de Infantaria «T» — Hilnor Cangucu Tavíola de Mesquita; major de Engenharia «T» — João de Queiroz Varela; capitão de corveta — Joaquim Caracioio Peixoto de Azevedo; major de Artilharia «T» — Jorge Pereira Lúcio; major de Infantaria «T» — José Luís de Lira e Oliveira; major de Engenharia — José Maria Couto de Oliveira; major de Artilharia — José Pires Domingues; major de Artilharia «T» — José Rodrigues de Carvalho; major de Infantaria «T» — Júlio César Cerqueira de Carvalho; major de Infantaria «T» — Lincoln Geolás Santos; major de Engenharia «T» — Lourival Ribeiro do Rosário Filho; major ajudor engenheiro — Marcos Batista dos Santos Júnior; major de Engenharia «T» — Mauro Moretra; major de Engenharia «T» — Newton Castanheira Brandão; major de Artilharia «T» — Renato Nei Ribeiro; major de Engenharia «T» — Rubem de Matos Gomes; major de Artilharia «T» — Rubens Onofre de Azevedo Morais; majo. aviador engenheiro — Teobaldo Antônio Kopp; capitão de corveta — Vivaldo Cheola; major de Infantaria «T» — Wilson da Silveira Brito; capitão de Engenharia — Carlos Otávio Pavel; capitão de Infantaria «T» — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro; capitão de Cavalaria — Osmar Olinto Moller.

ASPIRANTE E RESERVISTAS CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecerem ao Serviço Militar da 1ª R. M., no 3º andar do Edifício da Guerra, em dia e hora de expedientes, a fim de tratarem de seus interêsses o aspirante a oficial da Arma de Cavalaria Sidnei Sena Costa, sargento reservista Daniel Machado e cidadão Francisco Vicente Pereira.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, dia 8, às 20 horas, a CME realizará nos salões do Amparo Teresa Cristina (rua Magalhães Castro, n. 201 — Estação de Rinchuelo) a Festa Gratulatória dos Aspirantes Espiritas da Turma de 1955, com o seguinte programa: Abertura — Saudação aos aspirantes pelo cruzado marechal Mário Travassos — Palavras do representante dos aspirantes — Oração do paraninfo — Palavras dos representantes do Núcleo da CME de Resende, da FERJ, do Dep. Juventude FEB e da LEDF — Homenagem à Diretoria do Amparo Teresa Cristina».

EX-COMBATENTE CHAMADO

O chefe da Seção Especial da FEB solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquele órgão, do ex-combatente Rubem Muniz Telo Sampaio, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 10 do corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Prova Escrita do Concurso Para a Função de Auxiliar Médico

O SERVIÇO de Seleção torna público para conhecimento dos interessados, que a prova escrita para a prova de habilitação para Auxiliar de Médico será realizada no dia 16 do corrente, às 19 horas, nos curaos do DASP, à avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que o sorteio dos pontos para as provas de aula será feito no Serviço de Seleção (rua da Misericórdia, 41, 2º andar), nos dias abaixo, às 9 horas.

Dia 15|1|56 — Domingo — Carli Silva, Cristiano Monteiro Oiticica, Cirti José Eduard Hernandez, Condorcet Pereira de Resende.

Dia 16|1|56 — Segunda-feira — Haris Carl Vaz Giese, Helena Silva de Oliveira, Hertha Wyss Boueke, Iza da Cunha Pereira.

Dia 17|1|56 — Têrça-feira — Luiz Vitor d'Arinos Silva, Maria Coeli Perdigão Batista Coelho, Maria Cláudia Garcia Costa.

Dia 18|1|56 — Quarta-feira — Maria Helena Hamacher, Rosa Weingold Konder, Telma Mãe Cordeiro.

As provas de aula serão realizadas nos Cursos do DASP, sitos na av. Almirante Barroso, 81, 2º andar (edifício Andorinha), 24 horas após os respectivos sorteios.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Herminia Pires da Silveira — Junte certidão de curatela. Tiágo Joaquim Ferreira da Silva — Prove os impedimentos. Honorina da Costa Almeida — Prove a impossibilidade de locomoção. Rute América Couto — Junte a Portaria de admissão. Maria Alves Veloso — Junte nova procuração. Antônio Soares — Compareça para cumprir exigência. Norival de Araújo — Junte nova certidão de curatela. Maria Teixeira de Paiva Guedes — Junte atestado médico. Dulce Dantas Jorge — Junte o decreto de disponibilidade. Fábio Cordeiro — Junte a certidão de idade. Anibal Alves — Junte documento comprobatório de idade. Francisco de Assis Gonçalves — Compareça pessoa da família do ex-servidor munida do decreto de Previdência relativo a classe «G». Ernesto Firmino — Compareça ao Serviço de Biometria Médica. Emília de Freitas dos Passos — Compareça para esclarecimentos. Rubergado Gomes de Oliveira — Compareça pessoa da família do ex-servidor munida, do Decreto de Provimento. Nerval Augusto Cristianes — Compareça para esclarecimentos. Nélson Reis — Compareça para esclarecimentos no setor «I». Banco da Prefeitura S|A. Declare se o servidor continua ausente do Distrito Federal. Aurora de Oliveira Ribeiro — Declare se o servidor continua, ou não, ausente do Distrito Federal. Manuel Castelo Branco Vilaça — Compareça para cumprir exigência. Odete Meneses Lopes — Declare se a outorgada é servidor público ou autárquico. Edisen Farias — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF a fim de receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM AO SETOR «I» A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

Tarcisia de Jesus Almeida, Zali de Assis Silva, Leni da Silva Melo, Dirce Costa dos Santos, Maria Teresa Sombra de Albuquerque, Maria Rosa Gomes, Olga Thompson da Cunha, Eliete da Silva Costa, Maria Fonseca e Vilma Rosa da Rocha.

COMPROVEM CONTINUAR A EXISTIR O IMPEDIMENTO ANTERIOR

Maria Henriqueta dos Reis Leão, Leontina Machado, Berta Lôbo de Oliveira Oneto, Felisberta Garcia, Amélia de Andrade Duarte, Matias Ximenes de Oliva, Deoclécio Ramos de Oliveira, Manuel Furia de Oliveira, João Damião da Silva, Maria da Glória Amaral da Tôrre, Plínio Maciel Monteiro, Edegar Ribas de Carneiro, Francisco Vieira Pais Pamplona, Otaviana da Silveira Guimarães e Olga Bitencourt.

COMPAREÇAM AO 1—PS PARA ESCLARECIMENTOS

Eneida Camargo Neves, Olga Moreira Lima, Iracema de A. Oliveira Bastos, Ivone Cota Magalhães, Eliza de S. da G. Cardoso de Lemos, Maria de Lourdes Vieira Villaça, Sanstiana Cerqueira de Faria, Dulce Secioso Santos, Elvira Murta da Silva, Aquilea Ferreira Simas, Alceste Ferreira Pinto, Eulina Helena Luz, Cicélia Chaves de Pinho, Cecília de A. Franco da Cunha, Sônia do Vale, Atílio Estorari.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Dulce Gonçalves Coreia Neto, Leonel Augusto de Azevedo, Elza Rocha Gomes de Medeiros, Júlio Ferreira de Almeida, Manuel Castelo Branco Vilaça, Ari Santos Ferreira, Donario José de Sousa, Arija Coelho Barbosa Bevilaqua, Ondina Loureiro Vale, Abelardo Gurgel de Bitencourt, Nilza Ludolf de Almeida Freire, Iolita Coelho, Jorge José Sant'Ana, Araci Carneiro da Silva, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Alvaro Costa, Clotilde Romana Jansen.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Adélia Modesto Teixeira, Mimosina de Barros Barbosa, Laura Cavalcante Beutemuler, Maria José Fulgência Abreu, Maria Luisa Travassos Caldas Rodrigues.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do Secretário: — Designando Henriete Paulo para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Honório Figueira — Aguarde a volta do processo; Selias Farias — Indeferido: Otelina Coelho da Silva — Arquive-se; Abigail de Sousa Pedro, — Certifique-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Eberard Alves Balbino Filho, Penha Guimarães Freitas, Ivone Santos Gambogi — «Aprovo».

Francisco José Inácio — «Autorizo».

Elizeu Pinto da Costa, Rubens Pereira Leite — «Pague-se».

Ezabel Vitorino Carvalho — «Inscreva-se».

Luis Batista de Moura, Valdir de Moura — «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Carlos Caetano Alves — «Compareça, trazendo o titulo de pensionista».

Gentil Alves de Oliveira — «Compareça o pensionista Ivanir».

Odilia de Sousa Domingos — «Junte a certidão de casamento».

Olimpio Dario Valim de Melo — «Compareça o pensionista Válter Geraldo».

Vicente Ramos — «Compareça, a pensionista Cecilia».

Joaquim Bento da Silva — «Compareça, para assinar a petição e trazendo a certidão de casamento».

João Batista do Carmo — «Compareça, munido da certidão de seu casamento».

Claudionor Gomes de Araújo — «Compareça, munido da certidão de óbito da 1ª espôsa».

Antônio José de Castilhos, Antônio Rodrigues Lôbo, Manuel Nicolau da Silva, Lucilia Freire Peixoto, Norberto Alves da Cunha — «Compareçam, urgente».

Silvio dos Santos, Moisés Lourenço, Azuir Martins, Genaro Jacinto, Lúcio dos Santos — «Compareçam».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 5859 5994 5995 5996 5997 5998 5999 6001 6002 6003 6004 6005 6006.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 5111 5112 5113 5114 5115 5116 5117 5118 5119 5120.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 560 1086 1248 1621 3104 3315 5406 6044 6329 6477 6929 7292 8049 8369 8384 8437 9961 10869 11123 13758 13891 14959 15723 15825 15885 17459 18005 19085 22648 23184 24014 24583 24744 24788 24874 26616 27596 27655 27811 28351 29779 30173 32835 36212 36255 36273 36922 37533 37571 38212 39734 43266 46180 47423 48905 49284 49392 49782 50291 50307 50624 51701 51736 52389 56717 56804 57030 58787 59030 59288 59254 60443 61417 62131 62179 62140 62417 62986 63718 65227 67176 67277 68323 68426 69529 71961 76374 79186 95185 95542.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 22828 25278 36866 37332 39716 51732 53357 55214 56522 63970 64507 67831 76115.

Novo Assistente Militar

Em virtude da exoneração, a pedido, do major Édson Moura Freitas do cargo de assistente militar do prefeito do Distrito Federal, foi nomeado pelo sr. Francisco de Sá Lessa, por indicação do cel. João Urural de Magalhães, o 1.º tenente Jasson Marcondes, que vinha exercendo a chefia do Serviço de Relações Públicas da Policia Militar do Distrito Federal.

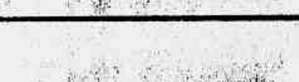
Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-1-56.

O BONDE NÃO DEVE PARAR...



- **Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente.**
- **O serviço de bondes do Distrito Federal é altamente deficitário e não recebe nenhuma subvenção para manter-se. Seus deficits vultosos e crescentes poderão levá-lo ao colapso total; assim...**
- **...para continuar prestando os mesmos serviços, tão necessários ainda à população carioca, os bondes precisam de tarifas que, pelo menos, cubram as despesas de sua operação; entretanto...**
- **...sem tarifas que proporcionem a justa remuneração do investimento, não haverá possibilidade de levantar recursos financeiros, sob qualquer forma, para sua expansão ou melhoramentos.**

O CARIOCA AINDA PRECISA DO BONDE!

Surge a
Nova Silhueta
em
summers
e
smokings

- ombros mais justos
- lapelas mais altas
- cavas mais certas
- e uma linha muito mais delgada

Preços excepcionais

Você se sentirá *confortàvelmente elegante*.. seja em nossos "summers" de puro linho ou nos "smokings" do famoso tropical Aurora. Novas séries de camisas, faixas, "black-ties" e demais acessórios de rigor.

Créditos até 8 mensalidades

Casa Tavares

SÃO JOSÉ, 85 — SEN. DANTAS, 20* — QUITANDA, 30

**Aberta diàriamente até as 20 horas*

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

GELADEIRAS 7 PÉS ÚLTIMO TIPO

A prazo Cr$ 16.500,00 SEM AUMENTO

Grande venda de fim de ano. Leia com atenção êste anúncio. O Sobrado da Economia lhe oferece, à vista, pelo menor preço da praça. A prazo menor prestação, maior facilidade... Prestações desde Cr$ 400,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 e 1.500,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés a longo prazo. Faça uma visita ao Antonio Soares REPRESENTAÇÕES e veja a realidade dêste anúncio. Reserve uma Geladeira antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N.B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediários. — Vendemos para o Estado do Rio.

Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. Quase esquina de Andradas. — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas.

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

Transferências e Emplacamento no mesmo dia.

H. da Rocha Porto

DESPACHANTE-OFICIAL
Rua Santa Luzia, 336, sob.
Tels.: 42-2992 e 52-3021.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

A CASA NENO colaborando com a classe militar oferece: TELEVISÃO INVICTUS — modêlo 1956, 21 polegadas, com antena externa para os canais 6 e 13, em prestações mensais de Cr$ 2.500,00, sem entrada; para pagamento da 1ª prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS 10 FILIAIS

Agora

RIO B. AIRES

VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS

Convair 340 da

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 37-7000

Teatro Cinema Rádio

"TUDO É CARNAVAL"

EMBORA seja a de montagem mais modesta e elenco mais reduzido, «Tudo é Carnaval», em cartaz no Teatro Jardel, pareceu-nos a melhor das três revistas últimamente estreadas. Ainda não é o que seria desejável e, ao nosso ver, perfeitamente possível. Mas já há nela uma certa inteligência e um esfôrço de abandono do estilo chulo. No «sketch» da «Familia Pinto», por exemplo, está presente toda a imoralidade que se considera indispensável no gênero; mas de um modo que não choca, não repúgna e, indiscutivelmente, com muita graça. Com isso não queremos dizer que a revista seja excelente; de maneira alguma. Apenas, que pela sua idealização e redação, é um pouco superior ao padrão habitual.

Como não sabemos qual foi a sua participação no texto que assina juntamente com Geisa Bôscoli e Jenaci Camargo, não podemos afirmar peremptòriamente que se deve a Alvaro Moreira essa melhora. Mas estamos intimamente convencidos disso... Outra qualidade da revista, é que ela flui mais fàcilmente. E' verdade que o espetáculo é curto. Mas se há quadros que não sejam particularmente interessantes, não os há longos, monótonos, que cheguem a aborrecer. E o todo ainda melhorará decerto, depois de algumas representações, pois foi mostrado à crítica quando ainda não estava realmente pronto, com os músicos se enganando de peças, os artistas incertos do texto, e o próprio Geisa a se esgueirar por detrás das cortinas, dirigindo o movimento cênico e soprando...

O melhor do elenco é o conjunto de «Jorge Pão e seus Passistas», com dois números muito bons, que só não são ainda melhores por causa da exiguidade do palco do Jardel. Rose Rondelli, que estreia o espetáculo, é bonita e canta bem. Mas sua beleza é parada; falta-lhe aquela vivacidade, a «chispa» indispensável no «vedete» de revista. Jussara Lupe também canta direitinho, mas é igualmente fria. Já La Rana tem mais vivacidade e, vivacidade e graça, nos pareceu ter Dirce Belmonte, que não só canta bem, como diz com propriedade. Ana Borelli, consegue também destacar-se pela sua graciosidade e simpatia.

Os veteranos Palmeirim Silva e Manuel Vieira lideram o naipe masculino. Fazem a contento o que lhes cabe, dentro do estilo da geração a que pertencem. Carlos Gil é um elemento útil, inclusive dizendo bem e Linaldo Martins um cantor razoável.

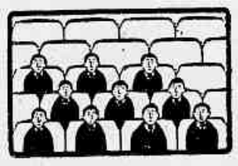
Há ainda Ester Tarcitano, Geraldo Gamboa e Otávio Santos.

Se a revista é no seu decorrer bastante animada, decai, todavia, sensivelmente no final, que não atinge o paroxismo próprio do clima carnavalesco, o que, no entanto, é conseguido, por exemplo, no epílogo da do Folies.

Henrique Oscar

"OS SETE SAMURAIS"

COMO ponto de referência para observação do estilo de Akira Kurosawa, a distância (cronológica e cinematográfica) entre "Rashomon" e "Sichinin" No Samurai" é significativa: ainda que a fita em cartaz esteja longe do nível daquela obra-prima do moderno cinema japonês, o certo é que A. Kurosawa, homem-chave da Sétima Arte nipônica, reaparece mais adextrado como narrador (não como criador), mesmo porque a natureza algo esotérica de "Rashomon" comportava o apêlo fácil aos truques óticos. "Samurai" tem compromisso com as exigências do realismo dramático e, principalmente, com a aventura heróica.



O "script" (no qual o realizador colaborou) remete-nos a uma época em que bandoleiros saqueavam aldeias de camponeses, roubando mulheres e víveres. Uma dessas aldeias, na iminência de ser assaltada, contrata samurais, bravos de uma casta altaneira que assenta em bases genealógicas, e sob a liderança dêles, resiste vitoriosamente aos bandidos... não sem perdas.

Na primeira metade do filme, que gira em tôrno do emprazamento dos heróis, Kurosawa revela-se analista sutil, concebendo em poucas pinceladas uma galeria de caracteres, cujo tom é dado pela riqueza de nuances, e por uma discrição que se ajusta ao pôsto realístico.

Todavia, a partir daí, quando o enrêdo se desloca para o campo da ação, essa discrição, que parece uma constante, nem sempre atende às necessidades da história, frustrando o ideal épico que a anima (o tema dos samurais), e nem sempre é respeitada, para exacerbação de uns tantos motivos secundários. Esse desequilíbrio macula o filme no seu desdobramento final, que se ressente no tocante às cenas de batalha, de um confuso senso de proporções, prejudicial, de resto, a outras seqüências (veja-se, por exemplo, a composição "comercial" de Toshiro Mifune — Kikuchio — diretamente importada, pelo ator e pelo cineasta, de "Rashomon", sem novidade). Essa dificuldade na contenção do "script" não ocorre quanto ao elenco, e o ascendência do realizador sôbre os atores é outro ponto expressivo da sua lucidez e da sua maturidade, tanto quanto o é a sua sensibilidade ao humanismo

Takashi Shimura" o décano dos samurais, que os recruta e os comanda na luta, pondo em jôgo uma personalidade marcante, é um "retrato" admiràvelmente sóbrio.

Seiji Miyaguchi, no bravo introvertido, perfeicionista da arte de lutar, também deixa impressão. Acrescente-se aos dois, sem exceção, as convincentes "máscaras" dos demais.

* * *

"Sichinin No Samurai", produção Daiei Tokyo, no Presidente. Dir.: Akira Kurosawa. Cen.: Kurosawa, Shinobu Hashimoto e Hideo Oguni. Fot.: Takashi Matsuyama. Mus.: Fumio Hayasaka. El.: Takashi Shimura, Yoshio Inãba, Seiji Miyaguchi, Minoru Chiaki, Daisuke Kato, Toshiro Mifune, Ko Kimura, Kuninori Kodo, Keiko Tsusshima, Toranosuke Agawa, Yoshio Tsuchiya.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

Lançamentos de Amanhã

«Três Histórias Proibidas»

Augusto Gerinice, sem dúvida um dos nomes mais expressivos do moderno cinema italiano, foi o realizador de «Três Histórias Proibidas». Nos principais papéis estão Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Isa Pola, Leia Amanda, Gino Cervi, Gabrielle Ferzetti, Frank Seatimore e outros. Lança a Art-Filmes nos cinemas Pathé, Presidente, Skye, Palácio-Higienópolis, Art-Palácio, Para Todos, Mauá e S. Jorge de Niterói.

«Mademoiselle de Paris»

E' o primeiro filme francês em cinemascope. Todo colorido, desenrola-se em ambientes de luxo, tendo nos principais papéis Gisele Pascal, Jean-Pierre Aumont e Jacqueline Français, que interpreta canções bem parisienses. Lançamento da Telefilmes nos cinemas Azteca, Carus-Copacabana e Imperator.

«O Cadáver Atômico»

Produção dramática, abordando um tema fantástico (ciência e ficção). Um bandido injeta em oito cadáveres cargas de raios atômicos e se aproveita dêles para vingar-se da condenação que sofrera por seus crimes anteriores. Dirigido por Edward L. Siodmark, é uma apresentação da Columbia nos cinemas Império, Botafogo, Floriano, Avenida, Madureira e Odeon de Niterói.

«O Golpe»

Produção nacional (Atlântida) que transporta dos palcos para a tela uma famosa peça teatral. No elenco estão Violeta Ferraz, Margot Louro, Miriam Teresa, Adriano Reys, Afonso Stuart, Renato Restier e Oscarito. Nos cinemas S. Luis, Rex, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Madrid e Santa Alice.

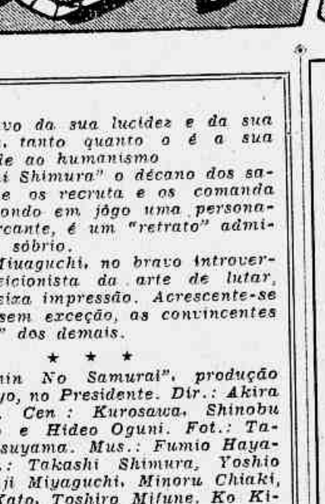
«Caravana da Morte»

Filme do gênero «far-west» (parece que a moda voltou) produzido em côres, com Lex Barker e Mara Corday nos principais papéis. Assaltos a diligências, tiros e cavalhadas, combates a dinamite, etc., enchem as seqüências dêsse filme que a Universal apresenta nos cinemas Odeon, Alaska, América, Leblon, Ipanema, Leopoldina, Moça Bonita, Monte Castelo, Paz de Caxias e Capitólio de Petrópolis.

«O Terror da Tôrre»

Filme do «gênero terror», êste é uma realização de William Cameron Menzies, que entregou os principais papéis a Richard Carlson e Veronica Hurst. «O Terror da Tôrre» (The Maze) será apresentado pela Allied Artists nos cinemas Alvorada, São Pedro e Coliseu.

DRAMA ITALIANO



Frank Latimore e Eleonora Rossi Drago, numa cena do filme «Três Histórias Proibidas».

Gisele Pascal, Jean Pierre Aumont e Jaqueline François numa cena de «Mlle. de Paris».

Espetáculo Com o Professor Karl Weismann na AEC

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro apresentará têrça-feira, às 20h30m, um espetáculo de hipismo, com o professor Karl Weismann. O espetáculo terá lugar no salão nobre da sede social da entidade.

Atenção, Senhor Diretor

TENHO hoje o caso dos componentes do rádio-teatro da Roquette Pinto, que pleiteiam uma providência do diretor Castelo Branco. São os jovens Guálter de Franca, Hélio Alves, Eduardo Belmont, Vanda Iara, Aurora Padilha, Hélio Marinho de Paula, Hélio Cardoso, Miriam de Sousa Pires, Ceci Viana, Araci Silveira de Sousa, Geraldo Cruz. Êsses jovens começaram a fazer programas na Roquette Pinto em 1948, sem remuneração de nenhuma espécie. Em 1950, passaram a perceber um "cachet" individual de 50 cruzeiros, por programa irradiado, tendo permanecido essa situação até 31 de dezembro de 1953. A partir de janeiro de 1954 os jovens ingressaram na categoria de "rádio-atores contratados", com ordenados mensais de 2 mil cruzeiros. Em 1º de julho do mesmo ano tiveram seus contratos cancelados, ficando estabelecido um "cachet" individual de 80 cruzeiros por programa, quantia que se manteve inalterável até dezembro de 1955.

Atenção, senhor diretor. Iniciado o novo ano de 1956, os componentes do rádio-teatro da Roquette Pinto receberam comunicação de dispensa coletiva, com a promessa de reinício dos trabalhos no próximo mês de março. Bem, os jovens ficaram tristes, mas conformados. Esperam que a promessa feita seja mantida, pois, embora ganhando pouco, amam a emissôra a que servem desde 1948, como amam a carreira rádio-teatral, a que se dedicaram com entusiasmo.

A solução do presente caso, senhor diretor, é uma questão de justiça, não se admitindo, também, que uma emissôra cultural dispense a colaboração dos seus rádio-atores por medida de economia. Seus "cachets" são mínimos e a Roquette Pinto dispõe de verba anual de um milhão de cruzeiros, no exercício em curso, só para programas.

Creio que o diretor Castelo Branco receberá com simpatia o apêlo dos seus jovens, eficientes e modestos colaboradores. Basta uma palavra, senhor diretor. E a alegria voltará a reinar entre os componentes do rádio-teatro da estação da Prefeitura. O milhão de cruzeiros não ficará muito onerado com essa pequena providência...

Mag.

Pelos Estúdios

QUASE MINISTRO — Cabe à TV-Rio apresentar, pela primeira vez em televisão, uma peça de Machado de Assis, Luis de Lima, diretor do «Teatro do Rio», escolheu a comédia «Quase ministro», que terá como intérpretes, além do próprio Luis de Lima, os seguintes atores: Jason César, Antônio Patião, Paulo Padilha, Arnaldo Sales, Hélcio de Sousa, Pedro Farah e outros. «Quase ministro» irá ao ar através do canal 13, amanhã, às 21h 5m.

ELIZETE CARDOSO, estrêla de «Aonde nos leva a canção», apresenta-se, com o seu programa, agora, todos os domingos, às 20h 30m, na Rádio Mayrink Veiga. Elizete cantava às segundas-feiras (20h 30m), na PRA-9.

A PRK-30, de Lauro Borges e Castro Barbosa, é agora transmitida «em cadeia» com a Rádio Mayrink Veiga, tôdas as segundas-feiras, a partir das 20h 30m.

A RÁDIO MAYRINK VEIGA continua transmitindo, dia e noite, 24 horas sem interrupção, apresentando, no horário da madrugada, uma seleção

(Conclui na 3ª página, 2ª Seção)

Emissoras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 18.30 — Futenol (transmissão do Rio-Flamengo e Bangu). 20 — Filme da Pan American. 20.30 — Show carnavalesco. 21.05 — Cinco Wright e suas genialidades cotidianas. 21.35 — Musical Rio. — 22.05 — Retevendo o esporte.

TV-TUPI (CANAL 6) — 11 — Matemática divertida. 11.30 — Escola Do Re Mi. 12 — Teatro de Marionetes. 12.30 — Filmes. 13 — Clube do Gurí. 14.15 — É proibido falar. 15 — Transmissão esportiva. 17.30 — Boletim esportivo. 17.35 — Lídia Bastiani. 18.15 — Ajude-nos a servir. 19.25 — Estréia. 19.35 — Show TV. 20.20 — Resenha esportiva. 20.55 — Telesemana. 22.30 — Senhora opinião.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Duncina (32-5817).
De Bôlso (27-1037). Bife, bebida e sexo, 16 e 21.
Duse (22-1259).
Follies (27-5216). Very Good Carnaval, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090). O sedutor, 16 e 21.
Glória (22-9146). Lucrécia Borgia, 16 e 21.
Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira. A alegria do peru, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio. Mágico Tibanyi, 14, 17 e 21.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442). Folia no Catete, 16, 20 e 22.
Tablado (26-4555).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. Sessões passatempo.
Império (22-9349). Procurado por homicídio.
Metro-Passeio (22-6490). O filho pródigo.
Odeon (22-1508). De pernas p'ro ar.
Palácio (22-0838). Papai pernilongo.
Pathé (22-8795). Os sete Samurais.
Plaza (22-1097). Ulisses.
Rex (22-6327). Cavaleiro misterioso.
Rivoli.
Vitória. O anjo e o pecado.

Centro

Cinerac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512). Ulisses.
Floriano (43-9074). De pernas p'ro ar.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Homem de aço.
Iris.
Marrocos (22-7979). Ataque nos mares chineses.
Mem de Sá (42-2232). De pernas p'ro ar.
Presidente (42-7128). Os sete Samurais.
Primor (43-6687). Ulisses.
São José (42-0592). Choque de ódios.

Zona Sul

Alaska. Cavaleiro misterioso.
Alvorada (27-2936). Bonifácio, o sonâmbulo.
Art-Palácio. Os sete Samurais.
Astória (47-0466). Ulisses.
Arteca. Choque de ódios.
Botafogo. O anjo e o pecado.
Caruso Copacabana. Choque de ódios.
Copacabana (57-5134). O anjo e o pecado.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1950).
Floresta (26-6257). Bandeira negra.
Guanabara. Fantasma por acaso.
Ipanema. Procurado por homicídio.
Leblon. Cavaleiro misterioso.
Metro-Copacabana (37-9797). O filho pródigo.
Miramar. De pernas p'ro ar.
Nacional. O mundo em perigo.
Pax. Choque de ódios.
Pirajá (47-2667). De pernas p'ro ar.
Politeama (25-1143). Homem sem rumo.
Rian (47-1144). De pernas p'ro ar.
Roxy (27-8245). Papai pernilongo.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). Aventureiro de Hong-Kong.

Tijuca

América (48-4519). Cavaleiro misterioso.
Carioca (28-8178). De pernas p'ro ar.
Metro-Tijuca (48-8840). O filho pródigo.
Olinda (48-1032). Ulisses.
Santo Afonso. Os sete Samurais.
Tijuca (48-4515). Procurado por homicídio.

Outros Bairros

Abolição. Cavaleiro misterioso.
Avenida. O anjo e o pecado.
Bandeira (28-7375). Besta negra.
Fluminense (28-1404). Sangari.
Grajaú (38-1311). Madrid. Papai pernilongo.
Maracanã (48-1810). De pernas p'ro ar.
Marajá. Tradição cruel.
Santa Alice. Paixão de uma vida.
Vila Isabel (38-1310). Recreio impiedoso.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Tarzan e a mulher nua.
Alfa (29-8245). Mistério da Ilha Grande.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa. Drama do deserto.
Bento Ribeiro. Sublime obsessão.
Borja Reis.
Cachambi. Escravas do harem.
Campo Grande. Vingança terrível.
Coelho Neto. Paixão e sangue.
Coliseu (29-8753). Choque de ódios.
Del Castilho.
Irajá. Carrocinha.
Guaraci. Os sete Samurais.
Madureira (29-8735). Cavaleiro misterioso.
Moça Bonita. Carmen Jones.
Moderno (BNG-542). Dominado pelo crime.
Monte Castelo (29-8250). Carmen Jones.
Natal. Rifles para Bengala.
Palácio Santa Cruz. Com o céu no coração.
Primavera. Os três vagabundos.
Pilar. Volta à Ilha do Tesouro.
Ridan (49-1633). Procurado por homicídio.
Todos os Santos. Maria Madalena.
Trindade. Pacto de honra.
Vaz Lôbo (29-9195). Feitiço do Amazonas.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Procurado por homicídio.
Mauá. Os sete Samurais.
Palácio Higienópolis. Os sete Samurais.
Rosário (30-1589). Se eu soubesse amar.
São Geraldo. Laço do carrasco.
São Pedro. Choque de ódios.

Ilha do Governador

Jardim. Massacre traiçoeiro.

Duque de Caxias

Caxias. Desejo humano.
F.N.M.
Paz. Escudo Negro de Falworth.
Popular. De pernas p'ro ar.

Nilópolis

Imperial. Johnny Guitar.

Niterói e São Gonçalo

Bonaventura (3557). Cabeça de praia e Guerra no sertão.
Brasil (4716). Sinal vermelho e Tarmho, o dominador das selvas.
Cassino (4585). Fácil de amar.
Central (3507). Aventureiro de Hong-Kong.
Grill-Room do Cassino (4555). Os sete Samurais.
Icaraí (3346). Amar-te é meu destino.
Imperial (3120). Tenho sangue em minhas mãos.
Mandaro (2-0285). E' proibido amar.
Nanci (5048). Sublime obsessão.
Neves (2-2676). Conquista do Oeste e Garotas da Ilha do Prazer.
Odeon (2-2707). Cavaleiro misterioso.
Palace (6255). Rifles para Bengala.
Para Todos (2-2444). Escuna do diabo e Diabo a quatro.
Paraíso (8174). Quando a mulher se atreve.
Rio Branco (2-0334). Vênus de Bagdad.
São Bento (2-4529). Mambo.
São Jorge (2-2934). Fácil de amar.
Sao José (5044). Fantasma da rua morta.
Vera Cruz (2-2964). Fácil de amar.
Vitória (5772). Três vagabundos e Conde de Monte Cristo.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Cavaleiro misterioso.
D. Pedro (3400). De pernas p'ro ar.
Esperanto. Sabrina.
Imperador. Candinho.
Petrópolis. Carmen Jones.
Santa Teresa. A um passo da glória.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

«O SEDUTOR» SAI HOJE DE CARTAZ

A comédia «O Sedutor», de Diego Fabbri, que o Teatro Brasileiro de Comédia vem apresentando no Ginástico, com Maurício Barroso, Nathalia Timberg, Célia Biar e Elisabete Henneid, deixa hoje o cartaz, para dar lugar quarta-feira próxima, dia 11, à estréia de «Os Filhos de Eduardo», de Marc Gilbert Sauvageon.

UM BALLET FOLCLÓRICO EM «CASTIGA O COURO»

O ballet de Mercedes Batista participará da revista «Castiga o couro», que estreará no dia 18, no Recreio, com um elenco encabeçado por Marlene, Luis Delfino, Salúquia Rentini, Berta Loran, Nick Nicola, Príncipe Maluco, Zeloni e Martim Francisco.

COREÓGRAFA

A bailarina Elba Nogueira é a coreógrafa da revista «Entra na canoa que a bôca é boa», em cartaz no Teatro Carlos Gomes. Seu trabalho é, sobretudo, sensível no maior adestramento das «girls».

TEATRO INFANTIL NO TEATRO TIJUCA

Amanhã, segunda-feira, às 10 horas da manhã, serão abertas as matrículas para o curso de teatro infantil e juvenil no Teatro Tijuca, à rua Conde de Bonfim, 422. Os interessados poderão se dirigir à nova casa de espetáculo da Tijuca, para solicitar as inscrições que serão encaminhadas ao diretor artístico, Chianca de Garcia.

NOVA ESTRÊLA LOURA JAYNE MANSFIELD

Jayne Mansfield tem apenas 22 anos e veio do Texas. Aprendeu a laçar novilhos e a executar outras tarefas no rancho que serviu-lhe de casa durante tôda a juventude. E' lourissima e lembra muito a saudosa «estrêla» Jean Harlow. Não há quem não admire o seu sorriso juvenil e se admire de seu porte. Jayne Mansfield é uma nova artista contratada pela Warner Bros., para várias produções. Faz sua estréia no cinema ao lado de Edward G. Robinson em «Illegal».

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS
casacos de Pele legítima, apenas por mez Cr$ 100,
Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Vison sete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE
ou transforme-o em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.
OFICINA DE PELES
Largo S. Francisco, 23, 1º and. Tel.: 48-3998, começo da rua do Teatro.

Esta é a PECHINCHA da semana

Anágua de Jersey com elástico na cintura e grande babado na parte inferior. Feita em tecido leve, refrescante, ideal para os dias de calôr! Nas côres: branco, rosa azul e preto. Tamanhos de 42 à 50
Preço normal Cr$ 75,00
PECHINCHA
Cr$ 49,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Buenos Aires, 218 à Av. Passos, 56

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e outros

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calco

— Pela conversa do chofer e seu companheiro, vi que êles eram negociantes de gado e iam levando um bezerro para o matadouro.

— Ouvindo falar em matadouro, meu amigo quis fugir. — «E' melhor tentar salvar êsse bezerro», respondi-lhe irritado.

— Chegando ao destino, os negociantes foram descansar, deixando o caminhão na porta, enquanto esperavam içar o animal.

Serão Reduzidas Nos Próximos Dois Anos As Safras De Café

UMA comissão de técnicos, criada por resolução da conferência de ministros da Fazenda dos países americanos, realizada em Quitandinha, acaba de apresentar à União Pan-Americana importante relatório sôbre a situação do mercado internacional do café. No trabalho assinala-se particularmente o problema de desequilíbrio entre a oferta e a procura daquele produto, assim como foram objeto de apurado estudo as projeções do abastecimento de café nos próximos cinco anos e os futuros níveis de consumo.

A situação de nosso principal produto de exportação, pré-figurada através de segura análise estatística dos especialistas no assunto, impressionou, sobremodo, os nossos homens de negócio, de vez que a atual política do café carece de uma orientação firme, capaz de estabilizar o nosso mercado exportador.

★ PERSPECTIVAS

Em declarações ao «Diário de Notícias», o sr. José Larivoir Estêves, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, asseverou:

PREOCUPAM-SE OS PRODUTORES COM OS RUMOS DE UMA NOVA POLÍTICA

Declarações do Presidente do CCC

— Nos dois próximos anos, é provável que se opere um equilíbrio entre a oferta e a procura, porque, sem dúvida alguma, as safras brasileiras do produto serão muito pequenas. Nos anos subsequentes a 1958, tudo dependerá da situação climática do Brasil e do desenvolvimento da produção dos países concorrentes.

— Entretanto, dada a alta do preço a que atingiu ultimamente o café no mercado internacional e como consequência do grande interêsse que o fato despertou em todos os países produtores do mundo, é de supor que, em um prazo relativamente curto, haverá realmente maior produção, visto ter o consumo de café em escala mundial pequena elasticidade, isto é, aumenta muito lentamente.

Abordado quanto à estabilidade do nosso mercado, disse que as classes produtoras esperam uma nova política do govêrno em bases mais sólidas. Informou, ainda, que o nosso país não vem, como os demais produtores, contribuindo com a sua cota de 25% de saca de café importado (há bem pouco era 10%), destinado ao «Bureau» de Propaganda. Para isso, torna-se necessário uma lei do Congresso, que até o momento não tratou do assunto concretamente.

CASA PRÓPRIA A PRESTAÇÕES E A LONGO PRAZO PARA TRABALHADORES

Convênios Com os Estados Para Empréstimos aos Agricultores

Plano da Fundação da Casa Popular

IMPORTANTE plano visando à criação de uma taxa de um por cento sôbre o valor dos produtos importados e exportados, de qualquer natureza, para constituir o fundo destinado à construção de conjuntos residenciais acaba de ser elaborado pela superintendência da Fundação da Casa Popular.

Essa taxa será recolhida ao Banco do Brasil em nome da Fundação, mediante uma guia de recolhimento fornecida pela Carteira Cambial, no ato da transformação da moeda estrangeira em cruzeiros.

★ PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO

As casas construídas serão vendidas às classes necessitadas, a longo prazo, sem a preocupação da rentabilidade das importâncias nelas despendidas, e o produto dessas alienações será depositado no Banco do Brasil para o reforço daquele fundo.

Cumpre acentuar que a venda dos imóveis será feita em prestações equivalentes ao aluguel, num prazo nunca inferior a dez anos nem superior a vinte, findo o qual a casa pertencerá ao inquilino.

Prevê ainda o citado projeto, a cobrança de juros de um a cinco por cento sôbre o valor da casa, segundo as condições econômicas da região, de modo a cobrir às despesas com o pessoal técnico e administrativo.

★ EMPRÉSTIMOS A AGRICULTORES

Por outro lado, a Fundação poderá firmar convênios com os Estados e municípios para empréstimos a agricultores, destinados a melhoramentos de métodos agrícolas, eletrificação rural e outros empreendimentos.

No caso de tratar-se de construção de núcleos residenciais para trabalhadores contratados a prazo por emprêsas particulares, poderá a Fundação emprestar, sob garantia, até 80% do orçamento aprovado.

São estas, em linhas gerais, as bases do projeto a ser submetido à aprovação do Congresso Nacional.

★ RAZÕES DO PROJETO

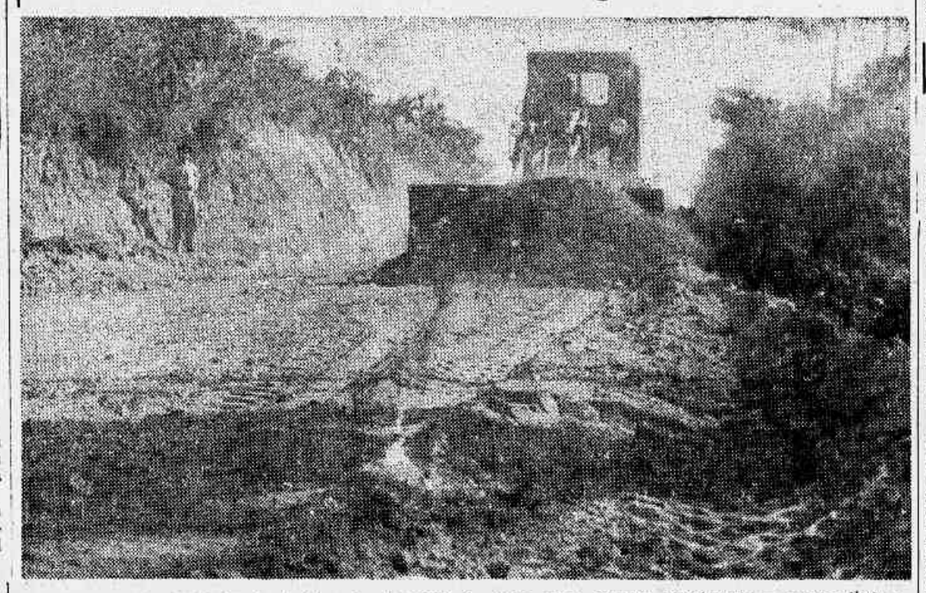
Dentre as razões que justificam a apresentação dêsse plano, destacam-se o fato de que a má habitação contribui para a propagação de doenças contagiosas, para a diminuição de produtividade do trabalhador, e do seu poder aquisitivo, bem como dificulta a educação dos filhos, levando-os ao alcoolismo e à delinqüência.

Outro argumento invocado por aquela entidade se prende à circunstância de que o aumento salarial, por mais elevado que seja, é sempre insuficiente para o trabalhador adquirir, casa própria, por causa do preço alto de construção isolada.

Outro aspecto não menos relevante se refere ao problema do êxodo rural, que tem acarretado a diminuição e o encarecimento da produção agropecuária, que poderia proporcionar fonte de divisas. Assim, para fixar o trabalhador no campo, impõe-se ministrar-lhe a assistência social em igualdade de condições com o trabalhador urbano.

Além dêsses motivos, informa o autor do projeto, que o «deficit» de casas em todo o território é avaliado em cêrca de três milhões de unidades, o que resulta num prejuízo da produção do trabalhador em muitos bilhões de cruzeiros.

PLENA REALIZAÇÃO



Na foto, um aspecto dos trabalhos de abertura de mais uma estrada sergipana — a que liga a Estância a Santa Luzia do Itanhi.

Bons Exemplos Dá Sergipe Nos Assuntos Rodoviários

QUASE TODO EXECUTADO O PLANO PARA O ESTADO

Declarações de um Técnico do DER

EM que pese a pequena extensão do seu território, o Estado de Sergipe vem realizando, na parte referente ao plano rodoviário, uma política capaz de servir de exemplo aos responsáveis pelo problema nas outras unidades da Federação. E' assim que, hoje, damos a palavra ao engenheiro Tito Livio de Santana, representante do DER daquêle Estado, bem como do seu Conselho Rodoviário:

— O Plano Rodoviário de Sergipe, tem Aracaju por centro de irradiação e convergência e foi traçado em 1946, pela Comissão de Estradas de Rodagem, transformada, em 1949, no Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe. Êsse Plano Rodoviário compreende 1.556 quilômetros de estradas, inclusive as Estradas Federais do Plano Rodoviário Nacional (*Pan Nordestina BR* 11, que liga as capitais do Nordeste, passando nas cidades sergipanas de Propriá, Muribeca, Japaratuba, Rosário do Catete, Maruim, Itaporanga, d'Ajuda, Estância e Cristianópolis, e a Transversal de Sergipe (BR 27), que liga Aracaju ao Vale do São Francisco, passando nas cidades de Itabaiana, Frei Paulo e Carira). Dêsses 1.556 quilômetros, já foram construídos e em tráfego permanente, mil quilômetros estando em construção 380 quilômetros. Pode-se dizer, portanto, que as estradas de Sergipe, ainda que abertas em terra, quer dizer, sem pavimentação, estão pràticamente construídas, de vez que faltam apenas para completar a construção, do Plano Rodoviário do Estado, 167 quilômetros, pouco mais de 10 por cento da rêde total.

SERGIPE CONSERVA SUAS ESTRADAS

Prossegue o entrevistado: — "Todos sabem que não vale a pena abrir estradas para não conservá-las. Todavia, Sergipe luta contra tremendas dificuldades financeiras para conservar sua rêde rodoviária. Para se ter uma idéia da exiguidade dos recursos financeiros do Estado, basta dizer que o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, recebe, do Fundo Rodoviário Nacional cêrca de 140 milhões de cruzeiros, importância equivalente à Receita Geral, com que Sergipe se desempenha de todos os pesados encargos de sua Administração Pública. O DER sergipano recebeu dêsse Fundo Rodoviário Nacional, em 1954, pouco mais de 13 milhões de cruzeiros, menos de 10 por cento do que recebeu o seu co-irmão carioca, convindo salientar que o DER do Distrito Federal, tem direito a receber, por ano, mais de 400 milhões de cruzeiros por quotas duodecimais, provenientes da arrecadação geral da Prefeitura, enquanto a receita correspondente do DER sergipano é da cêrca de 7 milhões, menos de 2 por cento daquela.

Em raríssimas regiões do Brasil, há o alto coeficiente que Sergipe apresenta de boas estradas, por unidade de área. Em 100 quilômetros quadrados de estradas, pequenina área de 10 x 10 quilômetros, temos em Sergipe, 5 quilômetros de boas rodovias, trafegadas em todos os dias do ano, mesmo nas épocas de chuva. Com mais algumas ligações em construção e a construir integralmente na Administração Leandro Maciel, Sergipe estará cortado em todo o seu território por estradas do maior alcance econômico-social.

E' curioso notar que a Estrada de 55 quilômetros ligando a cidade de Tobias Barreto a Pôço Verde, é quase tôda em reta, porque apresenta uma tangente de 45 quilômetros. Em seu Relatório ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dando conta das atividades rodoviárias em Sergipe, durante o primeiro Decênio da Lei Áurea do Rodoviarismo Nacional que é a chamada Lei Joppert, diz o engenheiro Josué Batista de Jesus, diretor do DER sergipano, que a nossa rêde rodoviária tem justa fama de possuir boas estradas e constitui o maior patrimônio de Sergipe.

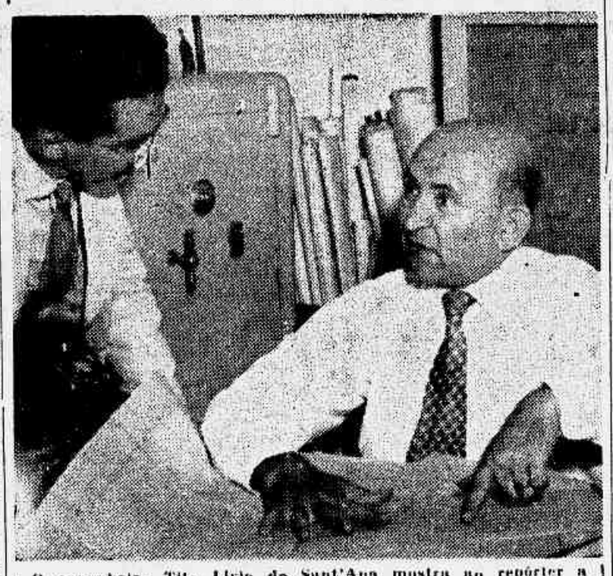
SERGIPE PAVIMENTARA' SUAS RODOVIAS

Refere-se, agora, o sr. Tito Livio, à pavimentação dizendo que para facilitar a administração dos serviços de construção, melhoramento e conservação das estradas em vários municípios de determinada região, o DER—SE descentralizou-se nas Residências de Japaratuba, no Norte, Riachuelo, na Cotinguiba é Simão Dias, na fronteira com o Estado da Bahia, concentrando-se nessas cidades os tratores, motoniveladores, betoneiras, caminhões e demais máquinas, e veículos, destinados às atividades rodoviárias. Sergipe está identificado com o princípio que determina a pavimentação das estradas à medida das exigências do tráfego, princípio agora vitorioso com a entrada em execução da Lei que acaba de criar o Fundo Especial para a Pavimentação das Estradas Federais, Estaduais e Municipais.

O meu Estado — acentua — muito lucrou com a prática da Nova Política Rodoviária que criou o Fundo Nacional Rodoviário, e, de certo, muito lucrará com o recebimento das respectivas quotas do novo Fundo de Pavimentação. Nos últimos seis anos, Sergipe, auxiliado pelo Fundo Rodoviário, em 48 milhões de cruzeiros, melhorou as estradas existentes, construiu centenas de quilômetros de novas estradas, obedecendo aos padrões técnicos do DNER, e está iniciando a pavimentação das linhas de maior tráfego, prevendo-se uma despesa de cêrca de dois milhões de cruzeiros por quilômetro de estra-

(Conclui na 2ª página)

CARTA NA MESA



O engenheiro Tito Livio de Sant'Ana mostra ao repórter a carta geográfica de Sergipe, assinalando as estradas já construídas.

VANTAGEM PARA OS VAREJISTAS O NOVO AUMENTO DOS REFRIGERANTES

Lucraram Cem por Cento Sôbre as Majorações dos Fabricantes

★

Um Bar Que Manteve os Preços Antigos

EM prosseguimento à firme ascensão do custo de vida, a exemplo do que já sucedera com o cigarro, as cervejas e refrigerantes sofreram um acréscimo de Cr$ 0.50 e Cr$ 0.25 por garrafa, respectivamente, em seus preços de fábrica. Essa elevação seria determinada — como alegam os fabricantes — pelo novo adicional sôbre o impôsto de consumo para bebidas e pela majoração do impôsto de vendas e consignações, não sendo consideradas, todavia, as medidas de equilíbrio, tais como a extinção do impôsto de indústrias e profissões aprovada pela Câmara Municipal, em 15 de julho do ano passado.

INICIATIVA DOS VAREREJISTAS

Percorrendo vários bares e restaurantes da cidade, a nossa reportagem teve oportunidade de constatar que, aproveitando o aumento ditado pelas fábricas, o comércio varejista resolveu adicionar mais 100% na importância, passando a vender os produtos com os acréscimos de Cr$ 1,00 nas cervejas e Cr$ 0,50 nos refrigerantes.

Notamos, além disso, a uniformidade com que se estabeleceram os aumentos, tendo os comerciantes o cuidado de manter aquêle nível na importância da exploração.

Ouvindo os proprietários dos estabelecimentos visitados, verificamos que as razões apresentadas para justificar essa prática de tirarem lucros dos aumentos, chegam, por vêzes, a ser ingênuos, se fôsse possível admitir ingenuidade entre espertalhões: o aumento de salários dos empregados, majoração de impostos, aluguéis elevados. E' de notar que um dos negociantes, o dono do Café e Bar Vila Rica, na rua Cândido Mendes, 16, ressaltou, à guisa de desculpa, o fato de estar a sua máquina registradora necessitando reparos...

Por outro lado, pudemos observar que êsse aumento não fêz diminuir a procura das bebidas, contrariando a opinião dos fabricantes que, para atestar um ficticio desinterêsse no aumento dos seus produtos, afirmam que isso acarretaria uma considerável queda no volume de vendas.

OS PREÇOS

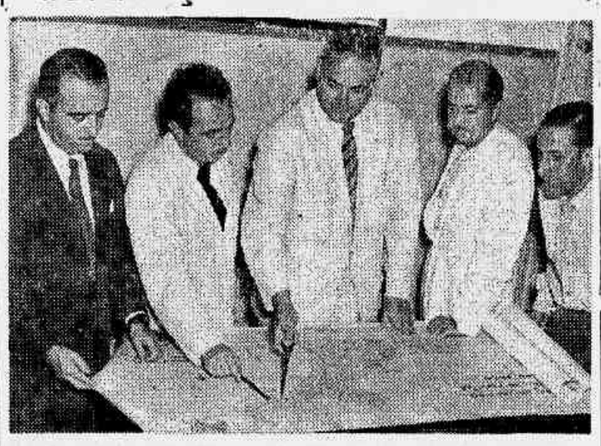
Com a atual situação dos preços, a cerveja de baixa fermentação (Brahma Chope, Teutônia, Malzbier, Antártica, Faixa Azul), comprada pelo varejista à razão de Cr$ 6,50, está sendo vendida por 10, 11 e 12 cruzeiros, enquanto que a Brahma Extra, Pilsen e Muchen Extra, são compradas por Cr$ 7,10 e revendidas por 11, 12 e 13 cruzeiros, proporcionando, como se vê, margem que oscila entre 65 e 85%.

Quanto ao guaraná, comprado a Cr$ 2,35 é revendido a Cr$ 4,00, importando o lucro em 70%.

UMA EXCEÇÃO

No Bar e Restaurante "Meu Cantinho", situado na rua Senador Dantas, vimos com grande surprêsa que, apesar do aumento os preços não foram alterados, continuando as cervejas a serem vendidas por Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00.

«OPERAÇÃO COPACABANA»



O major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, diretor do ST, o major Gérson Machado e outros técnicos, que constituem, por assim dizer, o «Estado Maior do Trânsito», estudam no mapa da cidade os pontos essenciais da «Operação Copacabana», plano que trará profundas modificações no tráfego na zona sul e sôbre o qual ontem divulgamos ampla reportagem.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente de 3 às 6 horas.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de janeiro de 1956

FOI INTENSO O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PÔRTO EM 55

Inferior, Porém, ao Índice Constatado no Ano Anterior

EMBORA se tenha processado em ritmo intenso, o movimento de passageiros no pôrto desta capital, no período compreendido entre os meses de janeiro a novembro de 1955, foi inferior ao índice constatado em igual período do ano anterior. Naqueles meses, em 1955, entraram 72.136 pessoas e saíram 52.508, enquanto, em 1954, entraram 133 mil e saíram 53 mil.

O mês de janeiro se destacou dos demais, no ano transato, pelo maior número de passageiros que entraram e saíram pelo pôrto carioca. Já o mês de junho registrou o menor número de entradas e fevereiro o maior número de saídas.

★ O CAIS DO PÔRTO

Com mais de seis mil metros de extensão, destinados à atracação de vapores para operações de carga e descarga, e um canal de evolução com a profundidade máxima de dez metros e uma largura de 250 metros, a capacidade do nosso pôrto, para movimentação de mercadorias, pode ser considerada ótima em relação a muitos portos do mundo. Dispomos de 411 guindastes, sendo 208 externos e 203 internos, com pontes rolantes, além de empilhadeiras, tratores, caminhões, transportadeiras, rechegadores de carvão, etc. Possui ainda, o cáis do pôrto do Rio, três lanchas para o transporte de funcionários que se destinam à ilha do Braço Forte e numerosas locomotivas «diesel».

★ NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO

Todavia, o material em uso já é insuficiente, havendo necessidade de sua ampliação, a fim de atender ao intenso movimento. Alguns aparelhos, já pelo prolongado tempo de utilização — além do prazo previsto e, portanto, em rápido desgaste — não rendem o máximo necessário ao desenvolvimento progressivo que se verifica, no tocante à entrada e saída de mercadorias.

★ O ATENDIMENTO DOS NAVIOS

Vários dias antes da chegada dos navios ao pôrto do Rio de Janeiro, as companhias cientificam as autoridades competentes, solicitando a «visita» da Polícia Marítima. As autoridades sanitárias são as primeiras a subir a bordo. A Capitania dos Portos, ciente da notificação, envia um prático para bordo, responsável pelas manobras de acesso e atracação.

As companhias e agências têm ainda de comunicar a chegada dos seus navios ao Instituto de Imigração e Colonização, sempre que haja imigrantes a bordo, e à Administração do Pôrto, que tem a missão de indicar o local de atracação e providenciar a carga ou descarga dos navios, zelando pela mercadoria entregue aos fiéis de armazém.

Aberto o Testamento de Carlos Guinle Filho

Pelo sr. Henrique Tamm foi apresentado ao juiz Pedro Ribeiro Lima, da 1ª Vara de Órfãos, o testamento deixado por Carlos Guinle Filho, que destinou metade da fortuna que possui para a sra. Irene Guinle. A outra metade ficou para o filho do matrimônio anterior do falecido. Foram nomeados testamenteiros o banqueiro Salazar Pessoa e o apresentante do testamento.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511
Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1059

HITEC - Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES
Tels.: 25-7731 e 49-9040.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DOENÇA DO FÍGADO - PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris
Diàriamente, de 9 às 12 horas
Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone 27-4357.

FAÇA UMA ASSINATURA DO

Diário de Notícias

EXCEPCIONALMENTE, durante 30 dias (de 15 de janeiro a 15 de fevereiro) o «Diário de Notícias» oferecerá, aos seus leitores do interior, a oportunidade de fazerem uma assinatura do matutino de maior tiragem da capital da República, com o abatimento de 30% sôbre o preço atual de Cr$ 300,00.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE E TENHA EM CASA:

★

Para sua comodidade procure nossa Agência na AVENIDA RIO BRANCO, 133
(Defronte à Galeria dos Empregados do Comércio)

★

- O melhor noticiário internacional
- O magnífico suplemento literário feminino
- As histórias infantis, em quatro côres
- Informações precisas sôbre o momento político nacional e
- Todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família.

Preencha o cupom abaixo, faça uma assinatura e dê outra de presente ao seu amigo. O primeiro exemplar entregue será acompanhado de um artístico cartão oferecendo a assinatura em seu nome.

À S. A. «Diário de Notícias»
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Soliçito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias», bem assim o sr. .....
.....com uma assinatura de presente.

A importância necessária será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ .....

NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

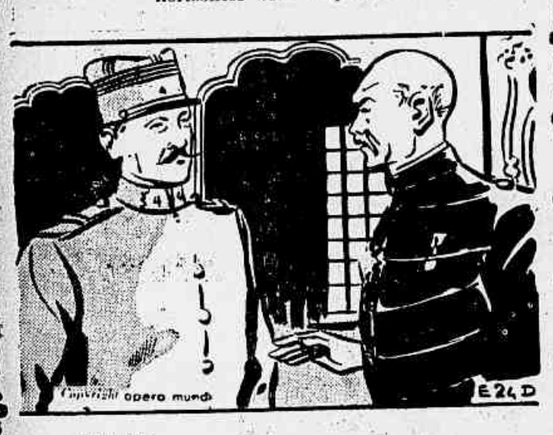
OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

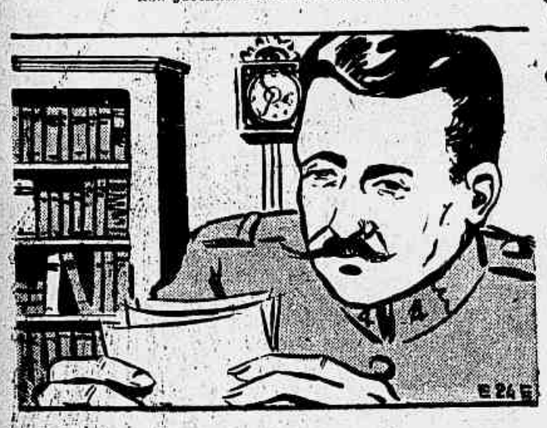
XXIV

Por volta de junho de 1896, Picquart recebe a comunicação, feita pelo Estado Maior, de uma carta do adido militar francês em Berlim, coronel Foucault, que dizia que um antigo espião alemão, Richard Guers, que rompera com seus chefes, viera propôr ao coronel passar para o serviço francês. A propósito, fôra por causa do caso Dreyfus. — O serviço de informação alemão ignora que Dreyfus existe, mas trabalha com um comandante francês de cêrca de 50 anos — declara Guers.

Picquart continuava pensando em Esterhazy. Seria possível ter uma entrevista com Guers? O coronel Foucault respondeu afirmativamente: o encontro realizou-se em Basiléia, na Suiça, a 6 de agôsto. Henry e Lauth partiram para Basiléia e conferenciaram durante três hôras com Guers, voltando decepcionados para Paris. O alemão indicara alguns documentos que o «traidor» entregara, mas recusara declinar-lhe o nome. — Ele nada nos revelará — declarou Henry a Picquart. No começo de setembro, o coronel Foucault, de passagem por Paris, foi avistar-se com Picquart e disse-lhe ter recebido Guers, que se espantara com a atitude dos oficiais franceses com quem estivera em entrevista na Basiléia. — Havia um, um gordo ruivo, que não parava de dar-me cotoveladas para impedir-me de falar — dissera Guers. O «gordo ruivo», evidentemente, era Henry. Teria tido a intenção de proteger Esterhazy, amigo velho? Picquart começou a entrever horizontes bem suspeitos.



Enquanto Henry e Lauth estiveram na Basiléia, Picquart fôra encontrar-se com Boisdeffre, que voltara de uma estação de cura que fôra fazer em Vichy, e, pondo-o ràpidamente a par do bilhete de papel azul, disse-lhe: — Se Dreyfus teve culpa, tinha cúmplices. Há outro traidor. — Poderia indicar-me o nome dêle? — Sim, o comandante Esterhazy. Mas êle não tem interêsse em levar o assunto aos jornais. Bem ao contrário



Por uma dessas coincidências que acontecem tanto na vida como nos romances, no mesmo instante em que era acusado de traição perante o chefe do Estado Maior Geral, Esterhazy fazia um pedido para entrar novamente no Ministério da Guerra, fazendo apoiar seu pedido por um certo número de parlamentares a quem estava ligado e que entregaram suas cartas a Boisdeffre o qual as entregou a Picquart. Quando pôs os olhos sôbre elas, Picquart fremiu... ô

BONS EXEMPLOS DÁ SERGIPE NOS . . .

(Conclusão da 1ª página)

da pavimentada. Com a esclarecida, esforçada e dinâmica atuação do governador Leandro Maciel, o DER—SE recebeu o seu maior impulso, conforme revela no citado Relatório o seu diretor, engenheiro Josué Batista de Jesus. E' de se prever, portanto, que em breve teremos pavimentados vários trêchos da rêde rodoviária sergipana, especialmente os 200 quilômetros da Estrada Nacional, que atravessa o Estado, de Norte ao Sul e os 100 quilômetros da Estrada Nacional que o atravessa de Aracaju à fronteira da Bahia.

Duas informações finais são de assinalar, primeira a de que o DER—SE, não obstante os seus minguados recursos, presta assistência técnica aos municípios, executando estudos, projetos e obras tipicamente municipais e, segunda, êsse Departamento tem realizado e está realizando obras federais, em regime de tarefa, por delegação do DNER.

TÍTULOS PROTESTADOS EM 2 DE JANEIRO DE 1956

(Conclusão da 7.ª página)

ra Machado, 40-A. Edital. — END. Osório Lopes e Cia. Ltda.

PORT. Banco Mercantil de Niterói S. A., mandatário. — IND. de dupl. de Cr$ 6.254,00. COMP. Mário Balaro (Estrada Vicente de Carvalho, 1535). — Carta.

PORT. Banco Português do Brasil S. A., mandatário. — IND. de dupl. de Cr$ 1.148,30. — COMP. Amintas Bittencourt (Rua Cel. Tamarindo, .. 2075, fundos). — Carta.

PORT. Silva Braga e Cia. Ltda. — DUPL. de Cr$ 7.965,80. — DEV. tecedora de Materiais para Construção Ltda. (Rua Ibiapina, número .. 117).

PORT. Banco Moreira Sales S. A. (Mand). — DUPL. Cr$ 9.450,00 — DEV. Severino Lúcio de Alexandrino (Rua da América, 68).

PORT. Eduardo Cipriano Costa. — PROM. 4.000,00. — EMIT Manuel Ambrio de Andrade — (Barracão SP. 61. Praia das Moreninhas) — Olaria.

PORT. Banco Português do Brasil S. A. (Mand.) — DUPL. Ind. Cr$ 4.200,00. — COMP. Irmãos Rodrigues Ltda. — (Estrada Caetano Monteiro, 787 — Estado do Rio).

PORT. Meghe e Cia. Ltda. — DUPL. Cr$ 3.844,60. — DEV. Jovino Teixeira (Rua Goiás 618).

PORT. Banco Mercantil de Niterói S. A. (Mand.) — DUPL. Cr$ ..... 9.203,00. — DEV. A. João Felipe (Rua Senhor dos Passos, 232. — sobrado, sala 1).

PORT. Banco Delamare S. A. — DUPL. Cr$ 1.000,00 — DEV. Germiniano Mendes de Brito — (Rua Comandante Vergueiro Cruz, 480).

PORT. Banco Hipotecário do Estado de Minas Gerais S. A. (Mand.) — DUPL. Cr$ 29.536,00. — DEV. Gráfica Coringa Ltda. — (Rua Barão de Mesquita, 534-B).

PORT. Banco da América S. A. (Mand). — DUPL. Cr$ 21.250,00. — DEV. Loureiro e Meer Ltda. — (Rua Visconde Rio Branco, 63).

PORT. Felício Zangrando — DUPL. Cr$ 29.384,60 — DEV. Fernando João Pinto Tôrres — (Rua Gabriel Lisboa, 16).

3º CARTÓRIO

PORT. Demetrio Alvares de Melo. — PROM. 1.220,00 — EMIT. Leon Diamante (Rua do Rosário, 2 — Lloyd Brasileiro).

PORT. Touring Clube do Brasil — CHEQUE Cr$ 35.000,00. — EMIT. Arlindo José Viegas Vaz (Rua Figueiredo Magalhães, 28 — apto. 203). — SACADO — Banco Interecâmbio Nacional S. A. (Falta de fundos do emitente).

PORT. Touring Clube do Brasil — CHEQUE Cr$ 25.000,00. — EMIT. Arlindo José Viegas Vaz (Rua Figueiredo Magalhães, 28 apto. 203). — SACADO — Banco Andrade Arnaud S. A. (Falta de fundos do emitente.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A. (Mand) — DUPL. Cr$ ..... 1.750,00 — COMP. Perfumaria Bastos Ltda. (Rua dos Inválidos, número 88).

PORT. Biscoitos União Ltda. — DUPL. s. aceite Cr$ 7.268,70. — COMP. Cooperativa Agro de Imbaú Ltda. (Jardim do Méier).

PORT. Banco Ind. Com. de Santa Catarina S. A. (Mand.) — DUPL. Ind. Cr$ 6.713,00. — COMP. Abastecedora de Materiais para Construção Ltda. (Rua Ibiapina, número .. 117).

PORT. Banco Moreira Sales S. A. (Mand). — DUPL. Cr$ 9.450,00 — DEV. Severino Lúcio de Alexandrino (Rua da América, 68).

PORT. Eduardo Cipriano Costa. — PROM. 4.000,00. — EMIT Manuel Ambrio de Andrade — (Barracão SP. 61. Praia das Moreninhas) — Olaria.

PORT. Banco Português do Brasil S. A. (Mand.) — DUPL. Ind. Cr$ 4.200,00. — COMP. Irmãos Rodrigues Ltda. — (Estrada Caetano Monteiro, 787 — Estado do Rio).

PORT. Meghe e Cia. Ltda. — DUPL. Cr$ 3.844,60. — DEV. Jovino Teixeira (Rua Goiás 618).

PORT. Banco Mercantil de Niterói S. A. (Mand.) — DUPL. Cr$ ..... 9.203,00. — DEV. A. João Felipe (Rua Senhor dos Passos, 232. — sobrado, sala 1).

PORT. Banco Delamare S. A. — DUPL. Cr$ 1.000,00 — DEV. Germiniano Mendes de Brito — (Rua Comandante Vergueiro Cruz, 480).

PORT. Banco Hipotecário do Estado de Minas Gerais S. A. (Mand.) — DUPL. Cr$ 29.536,00. — DEV. Gráfica Coringa Ltda. — (Rua Barão de Mesquita, 534-B).

PORT. Banco da América S. A. (Mand). — DUPL. Cr$ 21.250,00. — DEV. Loureiro e Meer Ltda. — (Rua Visconde Rio Branco, 63).

PORT. Felício Zangrando — DUPL. Cr$ 29.384,60 — DEV. Fernando João Pinto Tôrres — (Rua Gabriel Lisboa, 16).

4º CARTÓRIO

PORT. Touring Clube do Brasil — CHEQUE de Cr$ 30.000,00 — EMIT. Arlindo José Viegas Vaz — Figueiredo Magalhães, 28, sala 203. — SACADO — Banco Andrade Arnaud S. A. — Ag. Acre.

PORT. Touring Clube do Brasil — CHEQUE de Cr$ 20.000,00 — EMIT. Arlindo José Viegas Vaz — Rua Figueiredo Magalhães, 28, apto. 203. — SACADO — Banco Andrade Arnaud S. A. — Agência Acre.

PORT. Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda. — DUPL. de Cr$ 1.180,00. — DEV. Antônio Soares Júlio. — Rua Clarimundo de Melo, 388. — Piedade.

PORT Luis Sá S. A. (Aparelhos Elétricos) — DUPL. de Cr$ 800,00. — DEV. Válter Pinto Ribeiro de Carvalho — Rua Tôrres Homem, 745.

PORT Otacílio da Silva — DUPL. de Cr$ 4.970,00. — DEV. Fernando Duarte da Encarnação. — Av. Teixeira de Castro, 280-203. — AVAL. Milton Requena Valadão Flores — Rua Barros Barreto, 115-B.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A. mand. — IND. duplicata de Cr$ 1.438,00. — COMPRADOR — Perfumaria Bastos Ltda. — Rua dos Inválidos, 98.

PORT. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, S. A. mand. — DUPL. de Cr$ 1.388,90. — DEV. Eletro Ferragens Ltda. — Largo do Campinho, número 22.

PORT. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., mand. — IND. duplicata de Cr$ 13.200,00. — COMP. Kurt Klausner — Rua Sete de Setembro, 11 — 1º andar.

PORT. Casa Ribeiro de Sousa Vidros e Papéis Ltda. — DUPL. de Cr$ 5.376,50. — DEV. Luis Gomes da Costa — Praça Santos Dumont, .. 143.

PORT. Banco Moreira Sales S. A. — Mand. — DUPL. de Cr$ 1.000,00. — DEV. Alberto Teodoro de Sousa — Rua São Luis Gonzaga, 119.

PORT. Paulino Rodrigues da Rocha — Import. Export. — IND. duplicata de Cr$ 6.764,80. — COMP. J. Martinez Ltda. — Rua Vicente de Carvalho, 77-A.

PORT. — Banco Português do Brasil S. A. — mand. — IND. duplicata de Cr$ 7.132,90. — COMPRADOR Representações Pinhal Ltda. — Rua Dias da Cruz, 768-A.

PORT. Banco do Brasil S. A. — DUPL. de Cr$ 31.000,00. — COMP. Vital Ramos — Mercadinho São Braz — Campo Grande — END. Tomaz Campos e Cia. — Caixa Postal, 2 — Pompeu — R. M. V. Minas.

PORT. Banco Delamare S. A. — DUPL. de Cr$ 1.000,00. — DEV. Germiniano Mendes de Brito — Rua Comandante Vergueiro Cruz, 480.

PORT. Banco Delamare S. A. — DUPL. de Cr$ 1.000,00. — DEVEDOR Germiniano Mendes de Brito — Rua Comandante Vergueiro Cruz, 380.

PORT. Felício Zangrando — DUPL. de Cr$ 20.871,90. — DEV. Fernando João Pinto Tôrres — Rua Gabriel Lisboa, 16.

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h30m às 15 horas:

1ª CHAMADA

LETRAS	Jan. 1956
A-B	9
A-B-C-D-E-F	10
C-D-E-F-G-I-J	12
G-H-I-J-K-L-M . . .	12
K a Z	13
2ª CHAMADA	
A a I	14
J a Z	17
3ª CHAMADA	
Tôdas as letras	18 a 20
	23 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Artigos 95 e 97 do decreto n. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	10.129.148,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	7.202.506,70
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	12.078.219,80

Bens do Peronismo Vão Para o Tesouro Nacional

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O general Pedro E. Aramburu, presidente provisório da Argentina, firmou um decreto-lei, pelo qual é nomeada uma comissão liquidadora incumbida de transferir para o Tesouro Nacional todos os bens do Partido Peronista, recentemente dissolvido pelo novo govêrno.

A comissão terá três meses para fazer o inventário completo dos bens e depois indicar o destino que lhes deve ser dado, dando especial atenção ao seu uso no financiamento da construção de habitações populares.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Cap. Norte.	8	Hamburg	23-7691
R. Bermejo.	8	P. Norte	43-1003
Ecuador ...	9	Gdynia.	23-3382
Aiuati	9	Hamburg	23-2000
P. Star ...	9	Londres.	42-4156
S. Rosa ..	10	B. Aires	23-3040
G. Césare .	10	Gênova..	43-8860
H. Brigade.	10	B. Aires	23-2161

CLÁSSICOS CANTADOS

RECITAL RENATA TEBALDI — (LLC-5.006) — Madame Butterfly (un bel dì Vedremo) — Manon Lescaut (In quelle trine morbide) — Tosca (Vissi d'arte vissi d'amore) — Il Trovatore (Tacea la notte placida)" — Aida (Ritorna vincitor) — Fausto (chanson du roi de thule) — Fausto (ária das jóias).

ENRICO CARUSO EM ÓPERAS E CANÇÕES — (LCT-1034) — Lado 1 — Um baile de máscaras — Tosca — Vachissima sembianza — O Trovador (Ah! Si, Ben Mio) — O Trovador (Di Quella Pira) — Lado 2 — Le Cid (O Souverain, O Juge, O Pére) — A Vucchella — A BOÊMIA (Testa Aderata) — Granada — MISSA SOLENE.

DEZ TENORES — DEZ ARIAS — (BRL-57) — Bjoerling (Fausto-salut, Demeure) —Caruso (Os Pagliaços, vesti la giubba) — Di Stefano (Tosca, e Luceven Le Stelle) — Gigli (O Trovador, di Quella Pira) — Lanza (A Boêmia, che gelida manina) MC Cormack (Don Giovani, il mio Tesoro) — Melior. (Carmen, a canção da flor) — Peerce (Rigoletto, La donna é mobile) — Svanholm (os mestres cantores, canção do prêmio) — Tagliavini (O elixir de amor, Uma furtiva lágrima).

JOIAS DAS ÓPERAS — Cavalleria Rusticana e os Palhaços — (BRL-100).

CLÁSSICOS DIVERSOS ORQUESTRADOS

ARTHUR FIEDLER EXECUTANDO MÚSICAS DE ÓPERAS — (BRL-3023).

CHARLES MUNCH REGENDO MÚSICA DE RAVEL — (BRL-3035) — Rapsódia Espanhola A Valsa — Pavana para uma princesa morta.

PEÇAS FAVORITAS DE KREISLER — (BRL-3040) — Lado 1 — Capricho Vienense — Alegria de Amor — Tristeza de Amor — A Cigana — Lado 2 — Bela Rosmarin — Tamborim Chinês — Rondino sôbre um tema de Beethoven — O Velho refrão.

ARIAS DE PUCCINI — Executados por Camarata e sua Orquestra — (LTC-03) — Un Bel dì Vedremo (Madame Butterfly) — O Mio Banbino caro (Gianni Schicchi) — Valsa da Musetta (La Bohéme) — Che Gelida Manina (La Bohéme).

ARIAS DE ÓPERAS — (LPCB-27030) — Sansão e Dalila (Mon Coeur S'ouvre a ta voix, Amour! Viens Aider ma Faiblesse) — Mignon (Connais-tu le Pays?) — Carmen (Aria das Cartas: En Vain Pour Éviter) — D. Carlos (O Don Fatale) — (O Trovador (Stride la Vampa) — Aida (Glória All'Egito).

ALFRED NEWMAN APRESENTA FAMOSAS ARIAS DE ÓPERA — (MGMH 25067) — Overture (Carmen) — Vissi Darte (Aida) — Barcarolle (Tales of Hoffman) — Valse di Musetta (La Boheme) — Un Bel dì Vedremo (Madame Butterfly) — Vesti la Giubba (Pagliacci) — Quartet (Rigoletto).

SAINT-SAENS — Introdução e Rondo Capriccioso, Opus 28 — **SARASATE** — Árias Ciganas Opus 20, nº 1 — (BRL-3027).

OUVERTURES FAMOSAS — OFFENBACH — (LLC 5.035) — Orfeu no Inferno — A Grã-Duquesa de Gerolstein — A Bela Helena — O Barba Azul — O Casamento das Lanternas.

CONCÊRTO SOB A LUZ DAS ESTRÊLAS — (SLP-2504) — Debussy (Clair de Lune) — Elgar (Pomp and Circumstance) — Brahms (Hungarian Dance nº 5) — Weber (Invitation to the Dance) — Tchaikevsky (None But The Lonely Heart) — Rimski-Korsakow (Flight of the Bumblebee) — Sibelius (Valse Triste) — Sibelius (Finlândia).

RECITAL PARA ORQUESTRA — (LLC. 5.031) — Dança Macabra (Op. 40 — Saint-Saens) — A Roça de Onfale (Op. 31 — Saint-Saens) — Marcha Alegre (Chabrier) — Pavane pour une Infante Defunte (Ravel) — Espanha (Chabrier).

MÚSICA DE BEETHOVEN

BEETHOVEN — Concêrto para piano e orquestra em Sol Maior Opus 58 (SLP-5504).

BEETHOVEN — Sonata nº 23 em Fá Menor, Op. 57 (Appassionata) — Sonata nº 21 em Dó Maior, Op. 53 «Waldstein» (Aurora) — (LPCB 32006).

BEETHOVEN — Sinfonia nº 3, Pastoral — Arturo Toscanini, Orquestra Sinfônica NBC — (BRL-37).

BADURA SKODA INTERPRETANDO BEETHOVEN (SLP-5508) — Sonatas «Ao Luar», em dó sustenido maior, opus 27 nº 2 — «Pathetiques», em dó menor, opus 13 — «Appassionata», em fá menor, opus 57.

BEETHOVEN — Sinfonia n.º 3, em Mi Bemol Maior, Op. 55 («Eróica») — (BRL-35).

MÚSICA DE CHOPIN

CHOPIN — «ÉTUDES» — (LLC. 2015) — Wilhelm Backhaus (no piano).

24 PRELÚDIOS, Opus 28 — (SLP. 4508) — Guiomar Novaes (pianista) interpretando Chopin.

MÚSICAS DE CHOPIN (VLADIMIR HOROWITZ) — (BRL-28) — Baladas nº 3, em Lá Bemol e nº 4, em Fá Menor — Estudo nº 3, em Mi — Improviso nº 1, em Lá Bemol — Noturno nº 15, em Fá Menor — Scherzo nº 1, em Si Menor.

CHOPIN — (LPCB 32036) — Sonata nº 2, em Si Bemol Menor, Op. 35 — Fantasia em Fá Menor, Op. 49 — Polonaise nº 6, em Lá Bemol Maior, Op. 53 (Heróica).

MÚSICA DE TCHAIKOVSKY

TCHAIKOVSKY — Capricho Italiano, Opus 45 — 1812 Abertura, Opus 49 — (BRL-21) — Orquestra Boston «Pops».

TCHAIKOVSKY — Concêrto n. 1, Em si bemol menor, opus 23 — (BRL-11).

KHATCHATURIAN — Mascarada (Suite Sinfônica) — **TCHAIKOVSKY** — Quebra Nozes — Ballet, Op. 71 (Suite n. 2) — (BRL-12).

TCHAIKOVSKY — Ouverture 1812, opus 49 — Romeu e Julieta, Ouverture Fantasia — Capricho Italiano, opus 45 — Marcha Slava, opus 31. — (SLP-4501).

TANGOS

MILONGUITA — (LDS 20.020) — Alfredo de Angelis e sua Orquestra Tipica — Milonguita — Lo Llevo en la Sangre — Que Nadie Sepa mi Sufrir — Vision — Viejo Rincon — Volvamos a Empezar — Como nos Cambia la Vida — La Novena.

TANGOS FAMOSOS — COM PANCHO E SUA ORQUESTRA — (LTN — 08) — Lado 1 — La Cumparsita — Adios Muchachos — Tango Delle Rose — A media Luz — Lado 2 — Inspiracion — Derecho Viejo — Caminito — Por que?.

FRANCISCO CANARO E SUA ORQUESTRA APRESENTA SEUS ÊXITOS DE TODOS OS TEMPOS — (LDS-20002) — La Cumparsita — A Média Luz — La Punalada — Adios Pampa Mia — Inspiracion — Madreselva — Corazon de Oro — Sentimento Gaúcho.

TANGOS FAMOSOS — (M-016) — Cafetin de Buenos Aires — Uno — Mano a Mano — Uma Lagrima Tuya — Adios Muchachos — Sin palabras — El Choclo — Poema.

NOITES DEL PLATA COM FRANCISCO CANARO E SUA ORQUESTRA — (LDS ..... — 20012) — Rodriguez Pena — Griseta — Ya no se que me han hecho tus ojos — Tiempos Viejos — Quejas de bandoneon — Mano a Mano — El Chino Pantaleon — Esta Noche me Emborracho.

MÚSICA DE FILMES

ROSE MARIE — (LPCB 27013) — The Mounties — Indiam Love Call — Pretty Things — I Love Him — Totem Tom Tom — Rose Marie — Why Shouldn't We — Door of Her Dreams.

ROMANCE EM PARIS — IX — The French Line — Well I'll be Switched — With a Kiss — Wait Til You See Paris - What Is This That I Feel — How Are Things With You — Any Gal From Texas — Lookin Foi Trouble.

BARCO DAS ILUSÕES — (LES 26.011) — Make Believe — Ol' man River — You Are Love — Life Upon The Wicked Stage — I Might Tall Bac on You — Bill.

ASSASSINATO NA DÉCIMA AVENIDA e outras músicas de agitado dos filmes: «A Dança Inacabada» — Minha vida é uma canção — O Pirata. — (LES — 26.051).

BEM NO MEU CORAÇÃO — (LES — 26608) — (Baseado na vida do compositor Sigmund Romberg).

MARIDOS E SEREIAS — (LES 26.612) — Lado 1 — Sometimes I'm Happy — Keepin' Myself For You — A Kiss or Two — Chiribiribee — Lucky Bird — Join the Navy and Loo-Loo — Lado 2 — Way, oh Way — I Know That You Know — More Than You Know — Lady From The Bayou — Sometimes I'm Happy — Hallelujah.

RAPSODIA DE CINEMA — Victor Young e sua Orquestra — (LTNX 06) — Limelight (Do Filme «Luzes da Ribalta») — Tema do filme da MGM «Assim estava escrito» — Wintertime of Love (Do Filme Grito de Sangue) — The Melba Waltz (Do Filme Melba) — Alone at Last (Do Filme Favorável na voragem do vicio) — Moonlight Serenade (do Filme Lágrimas Amargas) — The Song From Moulin Rouge (do Filme Moulin Rouge) — Ruby (Do Filme Fúria de Amor) — Hi-Lili, Hi-lo (Do Filme Lili) — Chance of Heart (Do Filme No Entardecer da Vida) — Anna (Do Filme Ana) — Shane (Do Filme Os Bravos Não se Rendem).

SUBLIME OBSESSÃO — (LTNX-02) — Noturno, Op. 27-n. 1 — Estudo, Op. 10 — n. 3 — Estudo, op. 10, n. 4 — Ode à Alegria — Vida Vienense.

BOLEROS

CANTA LUCHO GATICA — A Voz Romântica das Américas. (LDS 20025 — Vida Mia — Mienteme — Como Fué — Despierta Corazón — Ya no me Quieres — Aunque tu no me Quieres — No te vayas amor — Concierto de Amor.

LUCHO GATICA (MODB-05) — Amor Secreto — Quedate Conmigo — En Alta Mar — Serenata de Schubert — Abril en Portugal — Contigo en la Distancia — Piel Canela — Muchacita.

CANCIONES DEL CORAZON — SUCESSOS LATINO-AMERICANOS — Trio Los Panchos — (LPCB 26020) — Besame Mucho — Aquellos Ojos Verdes — Maria Elena — Solamente una Vez — Te Quiero Dijiste — Amor.

GREGORIO BARRIOS — Interpretando — (MODB-04) — Pecado — Viejo Album — Dos Cruces — Amor de Media Noche — Mea Culpa — Recuerdos de Ipacaraí — Adeus Querida — Mi Triste Corazón.

SONHO TROPICAL — ADELINA GARCIA — (LDS-3.010) — Vereda Tropical — Penita Contigo — Despierta — Amor Selvaje — Besame Mucho — Quien Será — Vaya con Diós — Caprichito.

MÚSICA AO REDOR DO MUNDO — OS TRÊS DIAMANTES — MELODIAS MEXICANAS — (BBL-3003) — Usted — Luna Llena — Mil Violines — Jurame — Corazón — Luces en el Puerto — Condición — Amor que Malo Eres».

FOX

RAY ANTHONY E SUA ORQUESTRA — Pic-nic Musical (SLP-2018) — Face A — The Continental — Campus Rumpus — They Didn't Believe Me — Walkin' My Baby Back Home — Face B — True Blue Lou — Dancing on the Ceiling — Smoke Rings — It's de Lovely.

SWINGS — FOX-TROTS — OS FAVORITOS DE ARTHUR MURRAY — RAY ANTHONY E SUA ORQUESTRA — (SLP. 2068) — Face A — Poor Butterfly — I Can't Believe that You're In Love With Me — You Stepped Out of a Dream — The Gang That Sang «Heart of my Heary» — Face B — You're the Cream in my Coffee — A Foggy Day — This Year's Kisses — Love Walked In.

TOMMY DORSEY — Toca COLE PORTER — ritmo dançante — (BKL-3006) — Just One of Those Things — Why Shouldn't I — I Get a Kick Out of You — It's Delovely — You do Something to me — Love for Sale.

DANÇANDO COM VICTOR SILVESTER — (LDS-20.008 — The Lady in a Tramp — Lights of Havana — Ivory Rag — Barcarolle — Conchita — Whis Pering — I'll See You in my Dreams — Avalon — The Golden Tango — Charmaine — April in Paris — Valsa das Flores.

DANÇANDO COM VICTOR SILVESTER — (MOEB-07) — Lonesome and Sorry — Cascade of Gold — It's the talk of the Town — Fyjia A — Wonderful One — Waltzes of Tchaikovsky — Tea for Two — Cuban Moon — Stars in my Eyes — 12th Street Rag.

FAVORITOS DE TÔDAS AS HORAS — Harry James (LPCB 26029) — Ciribiribin — Sleepy Lagoon — One O'Clock Jump — Two O'Clock Jump — You Made Me Love You — Music Makers — The Flight Of The Bumble Bee — Concerto For Trumpet.

GLENN MILLER TOCANDO SELEÇÕES DO FILME «MÚSICA E LÁGRIMAS» (BKL 3029) — Moonlight Serenade — American Patrol — In The Mood — Tuxedo Junction — St. Louis Blues — String Of Pearls — Little Brown Jug — Pennsylvania Sie-Five Thousand.

ISTO E' GLENN MILLER E SUA ORQUESTRA — (BKL 3003) — Lado 1 — Johnson Rag — My Isle Of Golden Dreams — Côro dos Ferreiros — Lado 2 — Beautiful — Ohio — Pavanne Danny Boy — Adios.

TOMMY DORSEY — Toca: Tenderly — (LTS 23011) — Tenderly — One Kiss — Charmainb Wunderbar — The Touch Of Your Hand — Falling In Love With Love — I Wonder Who's — Kissing Her Now — The Most Beautiful Girl In The World.

FADOS

AMALIA RODRIGUES (MOEB 11) — Falaste Coração — Por um Amor — Grão de Arroz — Antigamente — Marcha de Lisboa — Barco Negro (Mãe Preta) — Solidão — Interior Triste — Trepa no Coqueiro — Lisboa não Sejas Francesa.

ALBERTO RIBEIRO — (CLP 2001) — Face A — Frontera — Quatro Palavras — Não Chores Mãe — Tudo é Brasil — Face B — Maria da Graça — Colete Encarnado — Foi Deus — Fado Hilario.

OITO SUCESSOS DE GILDA VALENÇA (SLP 1020) — Teus Olhos Negros — Madragoa — Mãe Preta — Uma Casa Portuguêsa — Canta Lisboa — Fado de Vila Franca — Corridinho n. 1 — Vê lá Bem.

PIANO — POPULAR

CARMEN CAVALLARO AO PIANO (LTN 22) — Lado 1 — September Song — Between The Devil And The Deep — Blue Sea — Stairway To The Stars — Ain't Misbehavin — Lado 2 — Falling In Love With Love — The Moon Was Yellow — Always In My Heart — You Made Me Love You.

MÚSICA AO LUAR — Frankie Froba — Piano e Acompanhamento Rítmico (LTN 13) — Moonglow — How High The Moon — Moonlight On The Ganges — Moonlight Saving Time — It's Only a Paper Moon — Moon-Over Miami — Blue Moon.

COUNT BASIE AO PIANO — (LTN 38) — Boogie Woogie — How Long How Long Blues — The Dirty Dozens — When The Sun Goes Down — Hey Lawdy Mama — The Fives — Oh! Red — Dupree Blues.

PIANO MÁGICO — Damy Simon (LPCB 26019) — Begin The Beguine - Love In Bloom — Kicking The Bongo Around — Cocktails For Two — Siboney — Gay Mambo — Guarracha Rhythm — Rhumba Rhapsody.

ECOS DA ITALIA COM GEORGE FEYER AO PIANO COM RITMO (SLP 4003) — Mattinata — Anema e Core — Ciribiribin — Tic-Ta, Tic-Ta — O Sole Mio — Luna Rosa — Per Un Bacio D'Amore — Oh, Marie — Funiculi-Funicula — Torna a Surriento — Scalinatella — Santa Lucia — Violetta — Ti Voglio Bene — Papaveri — Parla Mi D'Amore — Violino Tzigano — Fantasia de Óperas.

LEMBRANDO CARMEN MIRANDA COM CAROLINA CARDOZO DE MENEZES — (MODB 3023) — Alô, Alô — Adeus Batucada — Boneca de Pixe — O que é que a Baiana tem? — Diz que tem — Bomboleô — Cachorro Viralata — Uva de Caminhão.

MARIO DE AZEVEDO AO PIANO (SLP 1034) — Face A — Extase — Cana da rua — Serenata Brasileira — Último Beijo — Face B — Romance — Serenata Sertaneja — Prenda Minha — Rapsódia Infantil.

CANTADOS — NACIONAIS

SUCESSOS DE ANGELA MARIA — N. 2 (CLP 3017) — Face A — Lábios de Mel — Estava Escrito — Esquina da Vida — Não Chore, Linda Criança — Face B — Adeus, Querido — Encantamento — Só Desejo Você — Abandono.

SUCESSOS DE ONTEM NA VOZ DE HOJE — ANGELA MARIA (CLP 3008) — Face A — João Valentão — Lábios que Beijei — Linda-Flor — Ave-Maria no Morro — Face B — Vingança — Da Côr do Pecado — Feitiço da Vila — Terra Sêca.

SHOW — COPACABANA — N. 1 (CLP 2000) — Fósforo Queimado (Angela Maria) — Forró em Limoeiro (Jackson do Pandeiro) — Mulher Rendeira (Trio Marabá) — Cao Cao Mani Picao (El Cubanito) — Coimbra (Alberto Ribeiro) — Beijinho Doce (Adelaide Chiozzo e Eliana) — Cuco (Paschoal Melillo) — Orgulho (Angela Maria).

CARMEN COSTA (CLP 2026) — Face A — Quase — Não Pode Mexer — Sei de Tudo — Não é só Vestir Saia — Face B — Defesa — Busto Calado — Côco Duro — Eu sou a Outra.

DIRCINHA COSTA — (LPCB 35012) — À Luz da Lua Prateada — Deixa-me ir, Amor — Mal de Amor — E' o «Amore» — Como Isto é Bom — Eu Quero é Casar — Chegadinho, Chegadinho — Até Segunda-feira.

MEUS FAVORITOS — Vol. 1 (LPCB 35001) — Face A — Blue Gardenia (Cauby Peixoto) — E' o Amore (Dircinha Batista) — Relógio Sincopado (Carlos Henrique) — Perfil de São Paulo (Silvio Caldas) — Face B — Pretenda (Carlos Henrique) — Sob o Céu de Paris (Zilá Fonseca) — Neurastênico (Dircinha Costa) — Daqui Para a Eternidade (Cauby Peixoto).

A VOZ DE LENY EVERSONG (CLP 3013) — Otinderê — Mãe do Ouro — Lamento Tupi — Jezebel — Canta Brasil — Na Baixa do Sapateiro — Canto Afro-Cubano.

CANÇÕES DE NOEL ROSA COM ARACY DE ALMEIDA (LPP 10) — Meu Barracão — Voltaste — São Coisas Nossas — Fita Amarela — Côr Cinza — Eu sei Sofrer — A Melhor do Planeta — Já Cansei de Pedir.

A RCA VICTOR APRESENTA CARMEN MIRANDA EM SUAS INESQUECÍVEIS CRIAÇÕES (BLP 3005) — Tai — Iaiá-Ioiô — Moleque Indigesto — Amor, Amor! — Alô-Alô — Coração — Ao Voltar do Samba — Bamboléo.

DOLORES VIAJA (CLP 3004) — Ma Cabane Au Canada — No Other Love — Sinceridad — Kaiser Waltzer — Vient Sul Mar — Nigraj Manteloj (Versão em Esperanto de «Coimbra») — Ojos Verdes — Canção da Volta.

INEZITA BARROSO — (CLP. 3005) — Prece a São Benedito — Banzo — Seleção de Canções — Funeral dum Rei Nagô — Maria Júlia — Viola Quebrada — Minêro tá me chamando — Tirana de Vila Nova.

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS — (SLP. 1051) — Face A — Se a Saudade Apertar — E' Hoje — Sai do meu caminho — Endereço — Face B — Castelo de Mangueira — Você não quer nem eu — A Rainha do Samba — Fala Mulato.

RECORDAÇÕES DE CHICO VIOLA (O Rei da Voz) — (MODB. 3025) — Barcarola — Dizem que sou um mau rapaz — Tarde de Setembro — Tipo 7 — Sandália de Prata — Cavalinho Teimoso — Diga-me — Adeus!

ORLANDO SILVA CANTA MÚSICAS DE ARY BARROSO — (MV-001) — Face A — Terra Sêca — Trapo de Gente — Por Causa desta Cabôca — Face B — Risque — Inquietação — Caco Velho — Faceira.

MÚSICA PARA TODOS OS CORAÇÕES — (BPL-3003) — O Menino de Braçanã — O pau comeu — Meu Defeito — O Xote das Meninas — João Bobo — Balão das Velhas Cantigas — Lá vem a Baiana — Xote miudinho.

CARNAVAL ANTIGO

CARNAVAL DO RIO — (CLP-3002) — O teu cabelo não nega — Carolina — Aurora — Touradas de Madrid — Cidade Maravilhosa — J

Música

Uma Aventura

SE a realização no Rio, com seus foros de civilização e cultura, de um teatro experimental de ópera é coisa que se pode considerar uma aventura um ou simples "complot" entre idealistas persistentes, o que não pensar de igual iniciativa numa cidade do interior, no prosáico recanto mineiro de Juiz de Fora!

Pois a coragem não faltou a alguém para levar avante essa ultra-perigosa aventura — a professôra Alaide Margarida, que reuniu seus alunos de canto e iniciou-os na arte lírica, já tendo, no palco do cinema local, apresentado números avulsos e atos inteiros de óperas, com cenários, guarda-roupa, orquestra, côro e tudo.

Temos em mãos algumas críticas a respeito. Mas nenhuma crítica pròpriamente às atuações. Como declaram, preferem salientar o empreendimento em si, pela coragem que revela, pelo idealismo, pelo desejo de fazer alguma coisa de útil e bom, levando ao meio ambiente o entusiasmo pelas realizações musicais de caráter mais elevado.

E'-nos grato divulgar, por estas colunas, o acontecimento, tanto mais que êle vem pôr em cheque as iniciativas que aqui se fazem ou que deixam de se fazer.

Referimo-nos às experiências tão bem sucedidas, no início, de Alda Pereira Pinto, e, no entanto, decaindo cada ano pela falta de amparo e estímulo. E nos referimos, ainda, à pseudo Escola de Canto Lírico, do Teatro Municipal, cuja existência não passa de uma suposição, até aqui.

Conquanto à sombra do nosso grande Teatro, uma plêiade de cantores venham se formando, pelas oportunidades que têm de exibição, não se discute a precariedade dos meios técnicos que se lhes oferece, razão dos recursos limitados de que dispõem e do lento progresso que demonstram, quando não um regresso lamentável, no momento preciso em que tudo deveria conduzi-los ao apogeu da carreira.

A causa, é claro, é a base defeituosa, o alicerce assentado em areia, de onde resulta o desmoronamento dos castelos, levando nas suas ruínas as mais belas esperanças.

Infelizmente, não houve ainda quem se mostrasse capaz de realmente resolver êsse problema entre nós, problema que, todavia, apaixonou desde José Amati, nos tempos do império, com os mesmos resultados primários e ficticios dos dias de hoje.

Entra govêrno, sai govêrno, renovam-se os responsáveis pelo Teatro Municipal. Ninguém, entretanto, se decidiu ainda a levar a sério o assunto, buscando, onde êle existir, o elemento capaz de organizar em caráter definitivo, uma escola de canto lírico no Brasil.

Permanecemos, indefinidamente, no experimentalismo, no ensaio, suprindo com boa vontade aquilo que já deveria ser uma realidade, numa terra onde não faltam as vocações, a musicalidade e as vozes aproveitáveis.

A presumível posse do novo presidente da República não deixa maiores esperanças nesse setor, também. Não é êle o mesmo governador de Minas, que vendeu o Teatro Municipal de sua capital para transformá-lo em cinema? Entretanto, dizem que quando Deus fecha a porta abre a janela. Integrará seu ministério o dr. Clóvis Salgado, que tem absoluto interêsse em que o nosso Teatro Municipal continui a viver. A espôsa de sua exa. é a cantora Lia Salgado, apaixonada da arte lírica e que espera, certamente, até 1960, fazer do nosso grande Teatro o mais vasto campo dos seus velhos ideais.

D'OR

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE ESCOLAR

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira (avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803), das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 31 de janeiro, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concêrtos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura em 1955.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março de 1956.

Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto: Concêrto italiano de Bach; b) execução de um concerto para piano e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista que deverá tocar a parte do 2.º piano será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Folle de Corelli de Kreisler; b) execução de um concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1.ª suite para violoncelo de Bach em transcrição para viola por Consolini; b) execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto: 2.ª suite para violoncelo-solo de Bach; b) execução de um concerto para violoncelo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante do concêrto para contrabaixo de Koussevitzky; b) execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos

CANTO — a) execução de um trecho de Mozart de livre escolha do candidato; b) um trecho de compositor concertista moderno de livre escôlha do candidato; c) um trecho em língua vernácula de compositor concertista brasileiro de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) idade máxima: 28 anos para os candidatos do sexo feminino e 30 para os de sexo masculino

FLAUTA, OBOE', CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE e TUBA — a) Execução de um concerto ou de uma obra para instrumento e orquestra de livre escolha do candidato; b) o pitenista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material da orquestra para a execução do concerto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e aceitar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação, sob inspeção do govêrno federal, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. As informações poderão ser obtidas na secretaria da Academia. O prazo das inscrições será de 10 do corrente a 10 de fevereiro próximo.

CURSOS INTENSIVOS

Êsses cursos estão funcionando normalmente na Academia de Música Lorenzo Fernandez, a fim de preparar o candidato para o concurso de habilitação, a realizar-se em fevereiro próximo. Acham-se abertas as inscrições para os cursos de teoria musical, história da música, acústica e biologia aplicada à música, transposição e acompanhamento ao piano, canto, violino, Violoncelo e acordeon.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Sr. Hilton Correia Carvalho.

* **Sr. Otávio Angelin do Couto.**
* **Sr. Lourenço Araújo.**
* **Sr. Joaquim da Fonseca Almeida.**
* **Sr. Dermeval dos Santos Cachoeira.**
* **Sr. Hugo José Spostell.**
* **Sr. Armando Reis.**
* **Sr. Ernani Cunha Contursi.**
* **Sr. Pedro Augusto de Amorim.**
* **Sr. Florentino Francisco Jorge.**
* **Sr. Emilio José Lôbo Montenegro.**
* **Sr. Paulo de Lira Tavares.**
* **Sra. Maria Apolinária de Sousa.**

***

Fazem anos, amanhã:

Dr. Paulo de Campos Pôrto.

* **Dr. Olavo Freire Júnior.**
* **Dr. Adalberto Cumplido de Santana.**
* **Sr. Hugo Martins Morais Guimarães.**
* **Sr. João Ferreira dos Santos Júnior.**
* **Engenheiro Tito Livio de Santana.**
* **Dr. Roberto A. Gonçalves Prado.**
* **Sr. Eugênio Soares.**
* **Sr. José de Paiva Prudente.**
* **Sra. Djanira Mendes Ribeiro, viúva do sr. Agostinho Lopes Ribeiro.**

NASCIMENTOS

O casal Artaet Ferreira Martins-Nair Arantes da Costa Martins participa o nascimento de sua filha **Maria Teresa.**

***

ANA MARIA — O dr. Fraz Brestchaft e sua espôsa, sra. Verene Serra Brestchaft participam o nascimento de sua filha, **Ana Maria.**

COMEMORAÇÕES

JUBILEU DE PRATA DOS DOUTORANDOS DE 1930 — Prosseguindo no seu programa comemorativo ao 25.º aniversário de formatura, os doutorandos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina farão realizar, hoje, um passeio marítimo pela Guanabara, com almôço a bordo e visita às ilhas de Brocoió e Paquetá.

Amanhã, realizarão uma excursão à Quitandinha, Petrópolis, Correias e Vale da Boa Esperança e têrça-feira um passeio ao Saco de São Francisco com almôço mais tarde, no Iate Clube.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube organizou para o mês de janeiro em curso as seguintes festividades: dia 7, das 22h30m às 2h30m, baile; dia 21, das 18h30m às 21h30m, grito de Carnaval; dia 29, das 20h 30m às 23h30m, batalha de confete; Fevereiro — dia 5, das 20h30m às 23h30m — batalha de confete; dias 11, 12, 13 e 14 — das 23 às 4 horas — grandes bailes de Carnaval. No domingo, dia 12, será realizado, das 14h30m às 18 horas, a matinée infanto-juvenil.

ENFERMOS

PROF. LEVINO FANZERES — Tendo se submetido a delicada intervenção cirúrgica, realizada com êxito, continua internado, já agora em convalescença, no Hospital Miguel Couto, o prof. Levino Fanzeres, diretor da Colméia de Pintores do Brasil.

VIAJANTES

DR. OSVALDO PINHEIRO DE CAMPOS — O dr. Osvaldo Pinheiro Campos parte hoje, do Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, onde vai tomar parte no III Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Do programa do XV Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, consta a permanência, em Manaus, de uma semana, em cujo decurso serão feitas vários passeios terrestres e fluviais. Os excursionistas visjarão, em navio fluvial, pelo rio Negro, tendo oportunidade de ver os numerosos «furos» e ilhotas que pontilham o grande rio. O Touring Clube do Brasil, através de seus delegados no Amazonas, está providenciando para que, se fôr possivel, os viajantes façam um passeio a Nova Olinda, onde se descobriu o mais recente poço petrolífero de nosso país. A viagem Rio-Manaus far-se-á no navio «Cantuária», da linha transatlântica do Lóide Brasileiro.

FALECIMENTOS

SR. ANIBAL DE CASTRO LEITE — Faleceu ontem, à noite, na Beneficência Portuguêsa, o correspondente da «United Press» em Campo Grande, Mato Grosso, sr. Anibal de Castro Leite. O jornalista, que se encontrava no Rio em tratamento de saúde, era, também, diretor do «Jornal do Comércio», de Campo Grande. Seu sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Francisca Bolle — 10 horas. Igreja do Rosário.

Luis José de Podestá — 9h30m. Igreja do Carmo.

América de Sales Oveior — 10h 30m. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Padre José Antônio Marques — 9 horas Matriz do Sacramento.

Glória de Avejar Azevedo Sousa — 9h30m. Igreja do Convento de Santo Antônio.

José Nascisco Lucas — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Ana da Costa Chaves — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Samuel Guerreiro Lima — 10 horas. Igreja de T. José.

Carlos Vicente Pelegrino — 10 horas. Igreja S. Francisco de Paula.

Tita Palácios de Kruel — 9 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Maria Teresa da Costa Liberali — 10h30m. Igreja N. S. do Carmo.

SOLENIDADES

MARTIR SÃO SEVERINO — A Frente Marítima Eduardo Gomes, desejando comemorar a data cristã do glorioso Mártir São Severino, mandará celebrar em seu louvor missa festiva, hoje, às 9 horas na Igreja de Santo Cristo em honra do grande Santo.

SINCERIDADE

ESTA dando lugar a "enquêtes", em nossos circulos educacionais, um projeto apresentado à Câmara dos Deputados no sentido de tornar facultativo o estudo das linguas francesa e inglêsa, nos cursos secundários. A palavra "facultativo", entre nós, como tantas outras, tem uma significação própria, diversa da consignada nos léxicos. "Ponto facultativo", por exemplo, quer dizer "repartição fechada", quando deveria exprimir o seguinte: o funcionário que desejar comparecer a serviço, poderá fazê-lo.

Dentro dessa concepção oficial, tornar "facultativo" um estudo é o mesmo que aboli-lo.

Nossos educadores estão arrepiados diante de tal perspectiva, pois julgam indispensável, como base de cultura, o conhecimento dos dois idiomas. E é, mesmo, assim. Partem êles, porém, de um pressuposto: o de que haja empenho em adquirir cultura.

Acreditamos já tivesse havido essa preocupação. Lembramo-nos de, em outros tempos, num bonde, ouvir dois homens jamais citados entre os sábios nacionais, despretenciosamente conversarem sôbre determinado nome próprio inscrito na placa de certa rua por onde passara o carro da Light: o nome era grego e a grafia estava errada...

Quando éramos preparatoriano, já estava definitivamente decretado o óbito do grego, convertido em "lingua morta". O latim, mais feliz, conquanto também "morto", continuava a merecer as honras dos currículos escolares, para efeitos decorativos. Mas helenistas e latinistas tiveram seus últimos representantes em Ramiz Galvão e Edmundo Lins, respectivamente.

Hoje, com o prestigio dado ao diploma — não o possuiam os dois amigos do bonde —, tôdas as linguas, como tôdas as ciências, estão mortas ou semi-mortas. Não generalizemos injustamente. Ainda existem, em nossos meios estudantis, os que estudam; todavia, exatamente para fazer justiça a êstes, mencionemos aquêles que não matam apenas o grego e o latim, mas tudo quanto a erudição compendia nos livros.

Neste fim de ano — como nos outros —, época de exames e de provas finais, que documentação se colheria nos ginásios e nas faculdades superiores, para demonstração dessa matança!...

Temos, aqui, à mão, alguns velhos recortes de jornais. Em 54, 49 jovens se candidataram à matricula na Escola Naval — e sòmente seis (6) lograram aprovação. Em 1951, de 1.557 candidatos à admissão do Colégio Naval, não foi além de 292 o número dos habilitados; e, no mesmo ano, entre 187 inscritos no vestibular da Faculdade Nacional de Odontologia, apenas sete conseguiram a média mínima exigida...

Por que tudo isso? Porque, além do francês e do inglês, tôdas as demais matérias dos programas são mais ou menos "facultativas".

O projeto, portanto, tem um grande fundo de sinceridade: quer legalizar a bagunça. — L.

A VERDADE INTEIRA

a respeito de todas os assuntos do Pensamento, do Entendimento e do Conhecimento humanos: leia o fortíssimo livro «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA» — «COSMONOMIA» — «COSMOVISÃO INTEGRAL», de Joviano Tôrres, com 670 páginas, papel de 1.ª, em tôdas as livrarias do país. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Preço: 200,00, sem despesas de reembôlso.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª página, 1ª Seção)

de discos coerentes com a hora de irradiação.

ESPORTE — Luis Mendes e sua equipe esportiva transmitirão hoje, a partir das 15h 30m, através da TV-Rio, canal 13, os lances do encontro Flamengo e Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol. As 22h 5m, estarão apresentando os tevendos do canal 13 o que foi o domingo esportivo no Rio, nos Estados e no exterior.

ONDAS MUSICAIS — A cantira Edmée Brandi voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», amanhã. Em seu segundo e último recital, Edmée Brandi interpretará as seguintes peças: «Ouço a modinha linda», «Um moço ama a jovem», «Manhã de verão radiante», «Chorel, sonhando» (do «Dichtelliebe»), de Schumann; «Bourrée de Chapdes-Beaufort», «Jardin d'Amour», duas velhas canções francesas, harmonizadas por Emile Vuillermoz; «A Paris y a-t-une petite lingère», e Jean Huré; «A nota falsa» (em russo), «De venenos cheio é o meu cautur», de Borodin, e «Azulão», «Queora o côco, menina», «Quando embalada», de Camargo Guarnieri. Essa audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, às 22h 5m.

O BILHETE DA SEMANA — A RÁDIO Globo transmite, hoje, às 21 horas, «O bilhete da semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira, numa apresentação de Vera Brito, em homenagem a Pascoal Carlos Magno.

VESPERAL SINFÔNICO — Associando-se às comemorações programadas em todos os países do mundo, a Rádio Ministério da Educação festejará o segundo centenário do nascimento de Mozart, agora em janeiro, com um ciclo de audições dedicadas à obra do grande compositor. O ciclo, que constará de 8 audições, algumas focalizando principalmente os concertos para instrumentos de sôpro e orquestra, será apresentado no programa «Vesperal Sinfônico», produzido por Mauricio Quadrio e transmitido todos os domingos, às 15 horas. A primeira audição sôbre a obra de Mozart será transmitida na audição de hoje.

MUSICA PARA A JUVENTUDE — A partir de hoje, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará através de «Música para a Juventude», às 10 horas, um ciclo de programas preparados pelo escritor Oto Maria Carpeaux focalizando o tema «A sinfonia» (de Mozart e Prokofieff).

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Idomeneu, rei de Creta», de Mozart (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

NACIONAL (980 KCS) — 18.05 — Programa variado. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. — Tancredo e Trancado. 19.35 — Preferências musicais. — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. — 20.55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. — Papel carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Grande informativo. 23.30 — Música dentro da noite.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 12 — Programa Luis Vassalo. 18 — Rádio-baile. 19 — Gravações. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Canal sete e meio. 20.30 — Elizete Cardoso. 21 — Pra cabeça. 21.30 — Carnaval. 22.30 — Discoteca do Mauricio. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Vai da valsa, reprise. 24 — O mundo em sua casa.

TUPI (1.280 KCS) — Clube do Guri. 12.30 — Matiné Tupi. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Nos quatro cantos do mundo.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Tarde esportiva. 17.15 — Vesperal E-2. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melodiosos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Sirio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2. 22.30 — Fantasia mexicana.

BBC (LONDRES) — 20 Sumário da notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «Antes do café», por Eugene O'Neil. 21 — Noticiário.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquel Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Canções internacionais. — Ritmos da Panair.

SENHORAS IDOSAS
ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1.º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA
1.º andar
Ouvidor, 127

INSTITUTO LA-FAYETTE
AVISO
Matrículas ou renovação de matrículas até 31 de janeiro. Após esta data a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no INTERNATO e nos CURSOS CLASSICO, CIENTIFICO e JARDIM DE INFANCIA.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
COLÉGIOS MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR
RUA HADDOCK LOBO, 253 E RUA CONDE DE BONFIM, 186
TELS.: 28-8786, 28-8787, 28-4643 e 48-9367.

Modêlos para o Verão em ofertas especiais

A VOLTA DE UM SUCESSO!
SÃO JOSÉ 42-0592
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE!
Amanhã 2-4-6-8-10
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
WARNERCOLOR
Ring of Fear
CLYDE BEATTY · MICKEY SPILLANE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM IMPACTO DE HORROR COMO JAMAIS SE VIU NA TELA!
"O CADAVER ATÔMICO"
(CREATURE WITH THE ATOMIC BRAIN) COMPLEMENTOS NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ
2 3.40-5.20-7-8.40-10.20
IMPERIO FLORIANO
BOTAFOGO AVENIDA
MADUREIRA BONSUCESSO
ODEON NITEROI
RICHARD DENNING
ANGELA STEVENS
6ª FEIRA
IPANEMA MEM DE SÁ TIJUCA
MARACANÃ RYAN CAPITOLIO
PETROPOLIS

Óleo de Peroba
Conserve o encanto dos seus móveis usando no limpeso ÓLEO DE PEROBA

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

CENTRO ACADÊMICO CARLOS CHAGAS

3ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Serviços do Professor Luis Feijó: Curso de Atualização de Clínica Médica Organizada sob a orientação do professor Luis Feijó, pelos docentes René Laclette e Américo Piquet Carneiro, incluindo temas fundamentais de cardiologia, Nefrologia, Pneumologia, Reumatologia e Gastroenterologia, a iniciar-se a 9 de janeiro. As aulas serão de 8 às 10 horas da manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. Inscrições: na sede da cadeira, à Rua Moncorvo Filho, 90.

COLEGAS DO DEPARTAMENTO MEDICO — Solicitamos seu comparecimento ao Centro, trazendo as chaves para serem entregues à Secretaria.

AOS CANDIDATOS AO EXAME VESTIBULAR — Na reunião dos presidente dos Diretórios Acadêmicos, realizada no DCE, ficou resolvido que nas Faculdades, onde as inscrições ao vestibular já tiveram início, a Diretoria do Centro Acadêmico encarregar-se-ia de fazer com que os candidatos não se inscrevessem antes do dia 12. Solicitamos aos futuros calouros que cooperem conosco, atendendo ao que solicitamos, para que o movimento que pleiteia a eliminação das taxas absurdas seja, inteiramente vitorioso.

AOS INSCRITOS NO CURSO SÔBRE MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO, EM S. PAULO — Aguardamos confirmação da lista de inscrição que remetemos para a capital paulista. Organizaremos uma caravana pela Central do Brasil e informaremos todos os detalhes através do noticiário dêste jornal.

CADEIRA DE ANATOMIA — SERVIÇO DO PROF. ALVARO FRÓES DA FONSECA — Curso de Dissecção — Será ministrado pelo assistente da cadeira, dr. Djalma Smith e seus monitores, no período de 20 de janeiro a 20 de fevereiro. Inscrições até 15 do corrente, com o monitor Alberto Benchimol. Sòmente poderão se inscrever os alunos promovidos para o segundo ano. No final do curso, haverá prova e os habilitados serão admitidos a trabalhar na Cadeira.

FALECIMENTO DO DR. FLÁVIO FRAGA — Com pesar participamos o falecimento do dr. Flávio Fraga, progenitor do colega do 4º ano Carlos Flávio de Almeida Fraga, ocorrido às primeiras horas da última sexta-feira. Em nome do corpo discente da Faculdade, expressamos sinceros pêsames ao nosso colega e família.

Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

O chefe da Divisão de Ensino comunica aos interessados que de 20 a 30 do corrente mês estarão abertas na Secretaria da Faculdade as inscrições aos exames vestibulares para matrícula na 1ª série dos diversos cursos da Faculdade, tornando-se necessário, para tal fim, a apresentação dos seguintes documentos: carteira de identidade, atestado de idoneidade moral, atestado de sanidade física e mental, atestado de vacinação anti-variólica, certidão de idade que comprove a idade mínima de 18 anos, certificado militar (para os homens), atestado negativo de exame tuberculino, título de eleitor (para os rapazes) e recibo de pagamento da taxa de matrícula.

As inscrições serão processadas no horário de 9 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, não havendo, em hipótese alguma, inscrições condicionais, devendo os candidatos anexar aos requerimentos de matrícula, tôda a documentação exigida, com firmas devidamente reconhecidas.

Os candidatos à matrícula poderão adquirir, desde já, no Diretório Acadêmico da Faculdade, à Avenida Antônio Carlos, 40, 3º andar, o «Guia para ingresso na Faculdade», contendo o programa completo dos exames vestibulares que serão exigidos para ingresso nos cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História, Geografia, História Natural, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia, Desenho e Jornalismo.

À página 110 do «Diário Oficial» de 3 do corrente mês foi publicado o «edital» contendo as instruções para os exames vestibulares:

Os casos de dispensa de exames vestibulares, devidamente justificados, deverão ser requeridos desde já.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEOFILO

AVISO AOS VESTIBULANDOS — Na sessão realizada quinta-feira última no Diretóório Central de Estudantes da UB dos presidentes e representantes dos Diretórios das diversas Faculdades e Escolas da Universidade do Brasil, foi deliberado o seguinte: a) Ação conjunta de todos Diretórios na luta contra a taxa fixa de Cr$ 300,00 na inscrição para exame vestibular, criada recentemente pelo Conselho de Curadores da UB; b) Pedir aos candidatos aos exames vestibulares às Faculdades e Escolas da UB que não façam inscrições antes do dia 12, pois no dia 10 deverá chegar o Reitor prof. Pedro Calmon, que atualmente encontra-se fora do Rio, devendo o mesmo atender o pedido dos estudantes, que são contra a majoração absurda da taxa de inscrição para os exames vestibulares.

EXAME VESTIBULAR — No momento da inscrição os candidatos devem apresentar na Secretaria da Faculdade, à Av. Venceslau Brás, 49, (Palácio da Reitoria), os seguintes documentos: 1) Certidão de conclusão do curso secundário completo; 2) Fichas-modêlos 18 e 19 (colegial e ginasial) duas vias de cada; 3) certidão de nascimento passada por oficial do registro civil; 4) carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; 5) atestado de vacina anti-variólica; 6) prova de idoneidade moral; 7) certificado do serviço militar e prov ade sanidade física e mental expedida por uma Comissão nomeada pelo Diretor, que será feita na Faculdade.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

POSSE — Dia 10 de janeiro, às 11 horas da manhã, no salão nobre da Congregação, em presença do Magnífico Reitor da UB, será empossado no crago de professor catedrático de «Metalurgia com Desenvolvimento da Siderurgia», o engenheiro Ferrucio Fabriani. Êsse profesor que, recentemente, foi habilitado em concurso de

(Conclui na 5ª página)

PROF. ASSIS FILHO

Leciona matemática (e sòmente matemática) há mais de 20 anos consecutivos. Prepara candidatos para exames de segunda época. Rua Bernardino de Campos, 93, apto. 201 — Piedade.

PRIMÁRIO

Orientado e dirigido por grandes mestres.

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico

COLÉGIO **JURUENA**

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES 26-0393 - 26-3222

GRATUIDADE E BÔLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO CURSO SECUNDÁRIO

ESTARÃO abertas, a partir de amanhã, às 15 horas, na Diretoria do Ensino Secundário, 15º andar, do Ministério da Educação e Cultura, as inscrições para candidatos a bôlsas de estudo destinadas a alunos capacitados e que lutem com dificuldades econômicas para manutenção de seus estudos. Essas bôlsas serão concedidas como prêmios aos candidatos que obtiverem melhor classificação na prova de seleção que será realizada após o encerramento das inscrições. Para o corrente ano, ainda não foi determinado o total de bôlsas a serem concedidas: em 1955, êsse número elevou-se a 116, podendo candidatar-se alunos de qualquer série ginasial ou colegial.

A gratuidade, outro tipo de auxílio do Ministério, deve ser procurada junto aos estabelecimentos de ensino secundário, onde o candidato pretender matrícula. A Comissão encarregada providenciará para o preenchimento de uma ficha, a fim de serem apreciadas as condições de necessidade do candidato e seu aproveitamento escolar. A gratuidade decorre da obrigatoriedade dos estabelecimentos concederem 5% de sua renda bruta em matrículas gratuitas. No caso de os candidatos à gratuidade a um determinado estabelecimentos excederem os 5% previstos em lei, será realizada uma pequena prova para o aproveitamento dos mais capazes.

Escola Normal Carmela Dutra

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra convoca as alunas da 3ª Série Ginasial para amanhã, 9 do corrente, às 9 horas, receberem seus boletins com os resultados finais.

DESPACHOS DO DIRETOR — Compareçam, acompanhadas dos seus responsáveis, para vista de provas, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, as seguintes alunas: Deolinda de Carvalho Weinhartt, Enir Rodrigues Ferreira, Marilza Vidal de Almeida, Sônia de Lima e Silva, Iára Gonçalves Trindade e Zeni do Amaral Brasil.

Comissão Municipal de Bibliotecas

Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, à avenida Presidente Vargas, 1281, a Comissão Municipal de Bibliotecas, constituída dos srs. Gastão Cruls, Josué Montelo, Hermes Lima, Hélio Machado, Caetano Dias e Maciel Pinheiro. Vai deliberar a Comissão sôbre o «Prêmio Paula Brito», recentemente instituído e destinado a agraciar todos aquêles escritores e editores que se destacaram por trabalhos e obras importantes no ano de 1955.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

FACULDADE DE DIREITO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Inscrições abertas para o VESTIBULAR, nos seguintes locais:

RUA SÃO JOSÉ', 90 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — Das 14 às 18 horas.

RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, 209-263 — GÁVEA — Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2388 E 27-8570.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 **CURSO TAMANDARÉ** 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR

Pela manhã e à tarde.

Máxima dedicação do corpo docente, especializado.

Eficiência comprovada por excelentes resultados.

Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.

15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

INÍCIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.

INSCRIÇÕES ABERTAS. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES iniciam amanhã, mais uma turma de 18 às 20 horas. Aulas inclusive aos sábados, dada a proximidade do concurso. Mantemos turmas novas e de revisão em todos os horários, inclusive de 15 às 18 horas. NÃO PERCA UM MÊS DE EXPERIÊNCIA: venha tomar conhecimento da grande relação de alunos aprovados em concursos precedentes, publicada neste e noutros jornais graças à especialização do PROF. LUIZ ALVES.

ÚLTIMAS TURMAS.

INÍCIO: — 16-1-56: — 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ESCRITURÁRIO (DASP)

Espera-se para já a abertura de inscrições no DASP para o concurso de escriturário de qualquer Ministério. Centenas de vagas e grande oportunidade. Vamos iniciar turmas em todos os horários no dia 16-1-1956. Professôres do S. P. F., o melhor quadro de mestres do Rio.

LIVROS E SUMULAS — Temos súmulas para o IPASE, DASP e todos os livros do PROF. LUIZ ALVES para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade).

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º — Tel.: 52-8424

CURSO CENTRAL

PREPARATÓRIO

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

Novas turmas a partir de 10-1-56

HORÁRIOS: 7 às 9 - 18,15 às 20 - 19 às 21 e 20 às 22 hs.

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

APOSTILAS ATUALIZADAS COMPLETAS GRATUITAS

MENSALIDADE CR$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA

Aulas diárias — Revisões aos sábados

PROFESSÔRES DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Paulo de Tarso Carvalho — Benjamim Sterenkrantz — Waldir de Oliveira — Wilson Gouvêa — Pedro Paulo Coelho — Cid Ney Salema — José dos Santos Fenizola.

Assista a algumas aulas sem compromisso.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º and. — Grupo 1204 — Telefone: 43-2574 — Edif. DELAMARE

2.ª ÉPOCA — MATEMÁTICA

Professôres formados preparam alunos para exames. Aulas individuais ou em turmas de cinco alunos. RUA ÁLVARO ALVIM, 24 — 4º andar — sala 401

PROFESSOR PARTICULAR com grande prática ensina MATEMÁTICA e DESENHO para exames de 2ª época. GINASIAL e CIENTÍFICO. Pedro Paulo — Tel. 48-9080

CURSO SANTA TEREZINHA

(reg. na PDF)

Rua Campos Sales, 104. Tel.: 48-9082

Admissão ao ginasial — Instituto de Educação e Pedro II e ginásios. — Turmas pequenas com 20 alunos. Eficiência máxima — Professôres especializados — Matrículas abertas a partir de 10 de janeiro (pela manhã)

ADMISSÃO

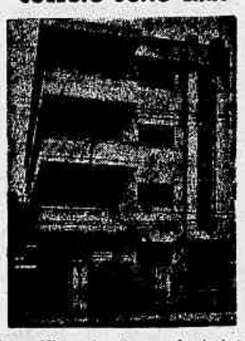
ao NORMAL, e ao GINÁSIO

Direção de

Prof. HÉLIO MOURA

Anexo ao

COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 34

Fone: 38-4299

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS — BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca 169

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Datilografia. Centenas de vagas. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Início, amanhã. Concurso em abril-maio.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPM — Turmas pela manhã e à noite. Pontos de tôdas as matérias.

CONCURSOS DO IPASE — Provas em realização. Informe-se do dia, hora e local em nossa Secretaria. Pontos completos de tôdas as matérias, inclusive Legislação Ipasiária.

Inglês — Alemão — Italiano

professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.

Especialistas de Aeronáutica

Amanhã, início de turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144 - 147, 2º, 3º e 4º and. - 42-1144

ARTIGO 91 — ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 886, esq. da avenida Passos. Tel: 43-9319

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços.

RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

Colégio Brasileiro de São Cristovão

Estão abertas as matrículas para todos os cursos. Em funcionamento o Curso Intensivo de Admissão para exame em fevereiro.

Ônibus para condução.

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

CONCURSOS

DASP, DATILÓGRAFO E ESCRITURÁRIO DO SPF

Prepare-se, com antecedência, ingressando num CURSO BÁSICO que se iniciará amanhã. Não perca a primeira aula!

MÉTODO ORIGINAL

As aulas serão cuidadosamente impressas e fornecidas ao aluno, semanalmente, a fim de poupar-lhe o penoso trabalho de organização dos complicados cadernos de apontamentos que se tornarão, portanto, desnecessários.

POR CORRESPONDÊNCIA

Para candidatos do interior, iniciaremos as remessas a partir do dia 20. Remeta-nos seu endereço.

OUTROS — Of. Instrutivo do T.C. — Of. Adm. do IAPM — Of. e Aux. Legislativo da Câmara e Senado.

APROVAÇÕES

EM MASSA,

segundo resultados já publicados nesta seção, graças à sábia orientação dos grandes MESTRES:

LUIS SIMÕES JESUS
CELSO DE MAGALHÃES
A. G. VILAÇA
SÉRGIO MARIANO
ALCIDES TORRES
NILO FERNANDES
ANATOLIO WAINSTOK

O mais elevado grau de aproveitamento já alcançado no ensino para concurso.

1.º LUGAR

nos 4 mais importantes do últimos concursos, a saber:

ESCRITURÁRIO DO IAPI
INSPETOR DO TRABALHO
Oficial Administrativo DA PREFEITURA
Escriturário DO TRIBUNAL DE CONTAS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 1º ANDAR — TEL.: 22-3722.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

Reconhecida pelo Govêrno Federal

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINA E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

*

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

*

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos, assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.

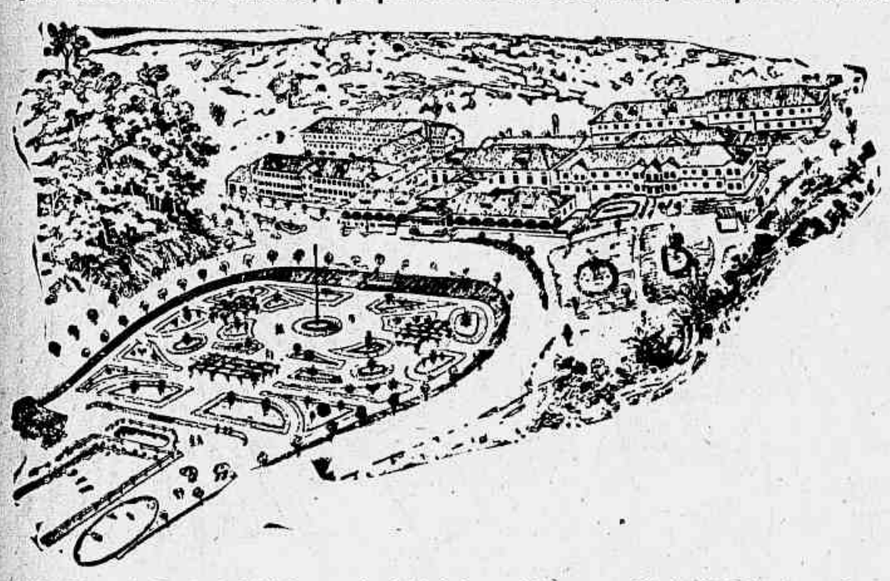
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

PARA INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS, DIRIGIR-SE, DAS 9 ÀS 18 HORAS, À SECRETARIA:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º AND. — TEL.: 23-0934

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES

Em matéria de ensino, proporcio ne ao seu filho, sempre o melhor



O «Internato Barão de Pati do Alferes», confortàvelmente instalado no gigantesco e majestoso prédio construído para o «Arcozelo Pálace Hotel», desfrutando de um dos melhores climas de montanha do Brasil, proporcionará ao seu filho uma ótima educação intelectual, física e moral.

O Ginásio disporá de diretores e professôres bastante conhecidos nos meios culturais da Capital Federal, entre êles, diversos antigos catedráticos do Colégio Militar.

Além do excelente corpo de professôres, oferece ótimo ambiente, confôrto excepcional, boa alimentação, completa praça de esporte, composta de pista hípica, lago para remo, duas piscinas em azulêjo branco, campos de futebol, basquetebol, volibol, o que facilitará sobremaneira a educação física, diversões internas, como sejam: tênis de mesa, outros jogos de salão e cinema.

CURSOS — No corrente ano, só funcionarão o Primário, Admissão e o Ginasial, estando em estudo o funcionamento, em 1957, do Curso Colegial.

ENSINO — O ensino, que será ministrado por professôres de renome, realizar-se-á num ambiente de confôrto absoluto, da disciplina necessária e sob orientação direta dos professôres catedráticos General José de Alencar Velloso, Coronel Moacir Toscano e Coronel Manoel Cavalcanti Proença.

CLIMA — O clima é ótimo, grau de secura incomparável e altitude de 615 metros. O excelente clima de Pati do Alferes será um fator importantíssimo, não só para o desenvolvimento físico do aluno, como também para o seu desenvolvimento intelectual.

SITUAÇÃO — O prédio, que apresenta, em matéria de confôrto o que há de mais moderno, está situado entre as estações de Arcozelo e Pati do Alferes, ligadas ao Rio pelas estradas de ferro e de rodagem, sendo que, pela primeira, o percurso é feito em 3 horas e meia e, pela segunda, em 2 horas.

PREÇOS E OUTRAS INFORMAÇÕES: Rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1597 e 32-0461, das 9h30m às 18 horas, e fora dêste horário e aos domingos, pelo telefone: 34-1009.

CONCURSOS

AUX. ADMINISTRATIVO BNDE
OF. LEGISLATIVO DA CÂMARA
AUX. LEGISLATIVO DO SENADO
OF. ADMINISTRATIVO DO IAPM
OF. INSTRUTIVO DO T. CONTAS
ESCRITURÁRIO DO DASP
DATILÓGRAFO DO DASP
INFORMAÇÕES — PROGRAMAS

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

PORTUGUÊS (Gramática e Redação)
MATEMÁTICA (Comercial e Financeira)
CONTABILIDADE (Geral e Bancária)
DIREITOS (Administrativo, Constitucional, Penal e Comercial)
LEGISLAÇÃO FISCAL (Federal e Municipal)
ESTATÍSTICA (Gráficos)

Horários especiais para COMERCIÁRIOS

CURSOS de 3, 4 e 6 meses, com certificado de conclusão.

Pagamento mensal por MATÉRIA.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 807 e 808 — TEL.: 32-7888 — D. F.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4ª página)

dittos e provas será saudado pelo professor Antônio José da Costa Nunes. Para essa cerimônia ficam convidados os corpos docente, discente, administrativo, e demais pessoas interessadas.

ENGENHEIROS DE 1955 — A turma que colou grau no dia 21 de dezembro de 955, deverá comparecer ao Arquivo desta Escola para assinar a ata de colação de grau, no horário de 9 às 17 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 10 a 20 de janeiro, na forma do edital publicado no D. O. de 10-10-1955. Foi estabelecido pelo Conselho de Curadores, que, no ato da inscrição, além da taxa de Cr$ 40,00 por matéria, o candidato pagará a taxa fixa de Cr$ 300,00, num total de Cr$ 500,00, portanto.

DOCENCIA LIVRE — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, até o dia 15 de janeiro, para tôdas as cátedras.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Alexandre Dulio Vieira Diógenes, Alvaro Ferreira Pinto, Artur Coutinho e Amir Boissa.

ESTRADAS — Devem comparecer à Secretaria os alunos que não possuem notas dos trabalhos, sem o que não poderá ser apurada a promoção do ano. A prova escrita de exame vago será realizada na próxima semana.

ESTABILIDADE — Dias 10 e 13, às 20 horas — Prova Oral de Exame Vago. As relações nominais estão publicadas na Portaria da Escola.

HIDRAULICA — Amanhã e dia 10, às 19 horas e dia 12 às 8 horas — Provas Orais e Orais de Vago. As relações nominais estão publicadas na Portaria da Escola.

RESISTENCIA — Dia 11, às 8 horas — Exames Orais e Orais de Vago. A relação nominal está publicada na Portaria da Escola.

HIDRAULICA — Amanhã, segunda-feira, às 19 horas — 2ª chamada da prova escrita de exame vago; a prova oral respectiva, para os alunos que comparecerem a esta prova será efetuada no dia 12, às 8 horas.

PROCESSOS GERAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO 3º E 4º ANOS — Amanhã, segunda-feira, às 20 horas — prova escrita de exame vago para o 3º e 4º anos, e 2ª chamada da 2ª Prova Parcial. As relações nominais estão publicadas na Portaria da Escola. Os exames orais para o 4º ano que estavam marcados para o dia 9, foram transferidos para data a ser marcada na próxima semana.

HIGIENE 5º ANO — HIGIENE E SANEAMENTO 4º ANO — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas, no edifício da Rua Luis de Camões, última turma para exames orais e orais de vago.

AVISO AO 5º ANO — Os alunos que requereram colação de grau poderão comparecer à Secretaria, em qualquer dia, de segunda a sexta-feira, às 14 horas, para o ato de colação de grau.

CONSTRUÇÃO CIVIL 4º ANO — ARQUITETURA 5º ANO — Dia 10, têrça-feira, às 13h30m — Exames Orais. A relação nominal está afixada na Portaria da Escola.

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A partir do próximo dia 10 até 30 do corrente mês, estarão abertas as inscrições no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Regime Livre, e de Professorado de Desenho.

Os interessados encontrarão na Secretaria da Escola, no horário de 11 às 17 horas, tôdas as informações.

CONCURSO «PREMIO DONATIVO CAMINHOA» — Encerra-se no próximo dia 15 do corrente, a inscrição no Concurso «Prêmio Donativo Caminhoá» (Seção de Escultura), podendo inscrever-se os antigos alunos do Curso de Escultura que hajam concluído o respectivo curso nos anos de 1952, 1953 e 1954.

O concurso em aprêço consiste em dois prêmios: ao primeiro classificado, de uma viagem de estudos pelo Brasil, e, ao segundo, de uma medalha de ouro.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

O presidente do CACS, convoca todos os membros da Diretoria bem como os colegas de cargos de confiança, para uma reunião que terá efeito quinta-feira, às 8h30m.

CLINICA DE FÉRIAS — Por motivos diversos fica suspenso o funcionamento da Clínica no período de férias, só retornando no início do currículo normal.

ANATOMIA CIRURGICA DA FACE — Ministrado pelo prof. Alberto Rodrigues será realizada na 1ª quinzena de fevereiro. Programa no quadro de avisos do CACS.

ESTUDEM NO CACS — Flâmulas novas e escudos, com o colega Mário Marques Vieira.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRÉ-VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que o curso de revisão está em pleno funcionamento no notário de 19 às 21 horas. Maiores detalhes, procurar o diretor de dia, todos os dias úteis, exceto nos sábados, à rua da Constituição, 71, 2º andar — Tel. 52-2915. As inscrições ainda se encontram abertas.

2ª ÉPOCA — Os alunos que estiverem sujeitos a prestar exames de 2ª época, terão que fazer o devido requerimento ao diretor da Faculdade.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — No torneio interno de tênis de mesa, promovido pelo D.A., verificaram-se os seguintes resultados: 1º — Jaime Beszncz; 2º — Joaquim Antônio da Silva Filho; 3º — Ivan Macambira. Os colegas vencedores receberam respectivamente medalhas dourada, prateada e de bronze.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Cientificamos os colegas componentes do D.A. que amanhã, dia 9, às 20 horas, haverá uma reunião desta diretoria.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O diretor cultural está empenhado em reorganizar a biblioteca e para tanto solicita a colaboração dos colegas e professôres para êste fim.

ENTREVISTA — O colega presidente teve oportunidade de entrevistar-se com o sr. ministro da Educação no dia 6 p.p. O colega Geraldo apresentou a s. exa. os problemas vários que afligem o corpo discente de nossa Faculdade. O nosso colega ficou comprometido com o sr. Abgar Renault, mui digno ministro da Educação e Cultura para uma nova entrevista esclarecendo mais detalhadamente com recortes e fotografias de jornais, que comprovam as pésimas instalações que possui esta Faculdade.

APOSTILAS — Os alunos que quiserem prestar colaboração na feitura de apostilas, queiram dirigir-se ao colega Gonzalez, encarregado desta seção.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ÉPOCA ESPECIAL PARA A 4ª SÉRIE GINASIAL — A época especial para a 4ª série ginasial terá início amanhã, segunda-feira, de acôrdo com a escala abaixo:

Dia 9, às 9 horas — Matemática; dia 10, às 9 horas — Desenho; dia 10, às 11 horas — Geografia; dia 11, às 9 horas — Português; dia 11 às 11 horas — História do Brasil; dia 12, às 9 horas — Latim; dia 12, às 1 horas — Canto Orfeônico; dia 13, às 9 horas — Ciências Naturais; dia 13, às 11 horas — Francês; dia 14, às 9 horas — Inglês; dia 14, às 11 horas — História Geral.

DESPACHOS DO DIRETOR — Ana Maria Camargo de Magalhães, Clarice Maria Dorizans, Daisy da Silva Mazzo, Dália Nunes, Daiva da Silva, Dinete Veran, Elza Josef, Emília Cavalière, Ester de O. Soares, Gracia Aparecida Amato, Glice Cavalcanti Rabelo, Heidi Scapin da Silva, Heloisa Maria Ferreira Fonseca, Heli Maria Ramalho Nei, Jandira G. Teixeira, Maria do Carmo Pinto Camões, Maria Cecilia Nobre Pereira, Maria Lúcia dos Santos C. da Silva, Maria Teresinha Silva, Marijaima Pastor da Fonseca, Marlina de Jesus Dias, Marli Antônia Schiavo, Marli da Conceição Tonhoque, Marli Geralda Pimentel, Nelma Pacheco Davi, Nilce Pinto Góes, Nilce Viana Pereira, Puiquéria Angola de Oliveira, Teresinha Cardoso do Nascimento, Vilma Rodrigues Amorim, Iára Sousa Felipe — Compareçam dia 6, às 13 horas, no gabinete do sr. diretor, para a vista de prova.

DESPACHOS DO INSPETOR FEDERAL — Cléa Conceição Couto Palazzo, Eloá Pimenta Pereira, Maria Lúcia L. Pimentel, Nilma Viegas Fanzéres, Liane Gonçalves Pinto, Sônia Ribeiro da Luz, Heloisa Teixeira, Felismina Marques Novo, Carmelina Santoro, Engrácia de Sousa Mendes, Edna Sousa Aguiar Vieira, Sônia Marias de Assis Martins, Paulina Kortchmar, Eliana Braga Ramos de Azevedo, Maria Cecília de Oliveira Tôrres da Silva, Marli Cunha Alevato, Laycks de Mendonça Alves — Indeferido, por falta de fundamento legal.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Heloisa Marinho, Juraci Silveira, Orlando Leal Carneiro, Silwa Khury Punaro Barta, Elita Caetano Trindade, Júlio César de Melo e Sousa, Carmen Nazaré Cardim, Edi Nunes Portela, Iracilda Araújo Mendes da Silva, Carlos Potsch, Maria Noêmia Alvarenga Padilha Gonçalves — Compareçam com a máxima urgência ao núcleo do Instituto.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Português — Matemática — Contabilidade — Taquigrafia Correspondência Oficial e Comercial — Dactilografia — Arquivo — Estatística — Secretariado.

Diploma no fim do curso

LIÇÕES TOTALMENTE IMPRESSAS

Oportunidade para bons empregos ou concursos. — Escreva e nome, rua e nº, Cidade e Estado e junte Cr$ 2,80 em selos para receber as instruções.

CAIXA POSTAL 8454 — RIO DE JANEIRO — D. F.

CURSO DE REVISÃO

Vestibular de Direito e Artigo 91. Português, Latim e Francês. — Av. Pres. Vargas, 435, 10º and. Tel.: 23-5354. Início no próximo dia 11 — 16 horas.

EXPLICADOR

Aprenda com facilidade latim, francês, português, inglês, italiano e matemática em poucas aulas individuais no Méier ou no Centro — Ginásio, colegial, vestibulares. Prof. Júlio César, formado e registrado e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil. Telefone: 28-4962.

A Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório: às 18 horas, solenidade do Museu de Arte Moderna; quarta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião da Rádio Continental; no auditório: às 16 horas, solenidade do Instituto Guanabara; às 20h30m, solenidade do Instituto Nacional de Surdos e Mudos; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, hora de arte; sábado, no auditório: às 16 horas, audição da professôra Berta de Araújo; às 20h30m, solenidade de colação de grau do Colégio Ateneu Brasileiro; domingo, no auditório: às 16 horas, audição da professôra Margarida Pinto; às 20 horas, audição da professôra Maria da Conceição.

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

3º e 4º ginasiais

(Diurno e Noturno)

Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO **JURUENA**

EXTERNATO MISTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES 26-0393 - 26-3222

BANCO DO BRASIL INSTITUTO SANTA ROZA

(Ensino direto e por correspondência)

Mantemos turmas em funcionamento para alunos que já tenham base, pela manhã e à noite. Iniciaremos novas turmas em 15 dêste mês, pela manhã, à tarde e à noite. Orientação direta do PROF. SANTA ROZA e professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES.

A DESCOBERTA DO MUNDO

XXX

Os soberanos espanhóis chamam Colombo, o qual, embora Fernando e Isabel representem para êle a última esperança, não se apresenta como pedinte; impõe condições e nada modestas. Como todo gênio, tem confiança em si e nem um instante duvida da realização de seus projetos. Chegaria ao país da sêda, das especiárias e das pérolas e na viagem descobriria terras imensas, ilhas sem conta, povos que êle submeteria à Espanha e à Cruz. Mostra-se tão exigente que Fernando, uma bela manhã, o manda — com licença da palavra — para o diabo.

Mas êle deixara junto de Isabel partidários convencidos (e talvez interessados) que em breve advogam impetuosamente a sua causa: «Vamos deixar que outros soberanos fiquem com a glória que resultará dessa viagem prodigiosa? A glória e os benefícios?» Isabel manda seu escudeiro atrás do genovês e finalmente Colombo obtém as seguintes condições: seria nomeado Almirante Vitalício (título transmissível aos seus descendentes) e vice-rei de todos os continentes e ilhas que descobrisse e conquistasse. Teria direito a um décimo de tôdas as pérolas e metais preciosos que fôssem encontrados nas referidas terras. Poderia, se lhe agradasse, ter direito a um oitavo do lucro de todos os negócios marítimos e comerciais que se fizessem entre o Império e as novas terras.

Autorizam-no a preparar três caravelas de três mastros, variando entre 100 e 280 toneladas, com uma tripulação total de 120 homens entre as três. Entregam-se-lhe um milhão e meio (aproximadamente) adiantados pelos irmãos Pinzon, armadores que confiavam no sucesso da emprêsa e no apoio real, que se manifestou materialmente por uma doação de 26.000 francos-ouro. O mundo quase todo considerava Colombo um louco. Tanto que, quando se tratou de encontrar gente para tripular as três caravelas, Santa Maria, Pinta e Nina, houve grande dificuldade. Finalmente, foi preciso completá-las catando nas prisões os condenados a quem se perdoaram as penas.

Todos se confessam e comungam depois de assistirem à missa, a 3 de agôsto de 1492, pela manhã, no pôrto de Palos. O bom prior Juan Perez abençoa a flotilha quando a mesma estava quase desaparecendo no horizonte e Cristóvão Colombo escreve no diário de bordo as primeiras palavras: «Em nome de Nosso Senhor Jesús Cristo...» Colombo comandava a nau capitânea, a Santa Maria, e os dois irmãos Pinzon comandavam a Pinta e a Nina. Lançaram âncora nas Canárias, onde precisavam ficar mais do que o tempo previsto, pois o leme da Pinta estava quase inutilizado por uma avaria séria. Pouco depois, as caravelas tiveram de apressar-se para escaparem à vigilância dos navios portuguêses que cruzavam naquelas paragens para interditarem a todos os outros o acesso da costa da Guiné, reservada aos colonos e comerciantes lusitanos

Científico Matutino e Noturno Em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — Tel.: 27-4351

A PEDIDO

SERÃO NOMEADOS, PARA O MAGISTÉRIO MUNICIPAL, PROFESSÔRES, NÃO INTERINOS, REPROVADOS NO CONCURSO

Há no ensino médio da Prefeitura, cêrca de 285 professôres interinos, que, num movimento de coesão admirável, resolveram não submeter-se ao atual concurso da Prefeitura, sobretudo pelas irregularidades que foram apontadas pela imprensa em fevereiro e março de 1955. Alguns, entretanto, por razões que aqui não importam, deixaram de seguir os colegas. Dêles foram reprovados apenas três; dois no primeiro e um no segundo ciclo.

Em dezembro, foram os interinos efetivados pela Câmara de Vereadores. Já demonstramos, com acórdão do Supremo Tribunal Federal, publicado na imprensa, que podia fazê-lo. Em virtude dessa efetivação, os aprovados no concurso passaram a fazer uma campanha sórdida contra sobretudo, as professôras, atingindo-as até moralmente. Alicerçaram sua campanha no fato de ter havido interinos reprovados. E andaram percorrendo as redações dos jornais, fazendo um sururu dos diabos porque iriam ser efetivados, pela lei, tais interinos.

Êsses professôres têm sido injustos, inverazes, coisa feissima para mestres. Não citam quantos interinos fizeram concurso; não indicam quantos foram reprovados; não se referem, nem de longe, aos interinos aprovados em 1º, 2º e 3º lugares, deixando na rabada muitos dos que cheflam a campanha. Limitam-se exclusivamente a chamar medrosos e incompetentes a êsses professôres que na quase totalidade possuem curso superior. Num ligeiro levantamento para declaração de diploma, verificamos o seguinte resultado: Com a Faculdade de Filosofia: 115; Arquitetura 1; Escola Nacional de Música 2; Engenharia 5; Agronomia 1; Univ. de Oxford, 1; Direito 21; Medicina 11; Medicina e Filosofia 3; Belas Artes 5; Seminário Maior 5; Química Industrial 2; Filosofia e Direito 2; Filosofia e Belas Artes 1; Farmácia 1; Univ de Michigan (USA) 1; Faculdade de Ciências Econômicas 1; Engenharia e Filosofia 1; Música e Filosofia 1; Direito e Farmácia 1; Direito e Medicina 1; Escola Normal do Instituto de Educação 19; Estabelecimentos Militares 2; e assim por diante, todos devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura E' evidente que muitos não têm curso superior, nem as disciplinas que lecionam o exigiriam, porque neles não são ministradas; Trabalhos Manuais, Economia Doméstica etc.

Esses são os acusados de ignorantes. Por que não fizeram o concurso? Desde de fevereiro do ano passado o estamos demonstrando pela imprensa.

Dos que se submeteram as provas, sòmente 3 foram reprovados. E alega-se por isso que é imoral serem os interinos todos efetivados.

Tal alegação, e êles muito bem o sabem, não tem consistência alguma, e fàcilmente se dilui na realidade dos fatos. A reprovação em concurso não implica incompetência para o exercício do cargo, muito menos despreparo na matéria. Ninguém ignora de quantas sutilezas se entretece um concurso, de quantos aspectos agravantes se circunda.

Quando bem planejado e dirigido, a frente examinadores competentes e honestos, pode um concurso extremar os ruins e os bons, os bons e os melhores, os melhores e os ótimos, os ótimos e a natá, a fina-flor; mas os vencedores, como aquilatarem êles da fôrça dos vencidos num combate puramente intelectual, numa luta em que não há o corpo a corpo dos debates, numa luta em que nem parte foram dos julgadores?

Ao vencedor, as batatas! clamam pelos jornais, com Machado de Assis, os aprovados. Sim! E' a filosofia de **Humanitas**! **Humanitas** tem fome. **Humanitas** precisa comer. Pouco importa quem: seja a avó de Quincas Borba, seja um rato ou um cão, seja Byron ou Gonçalves Dias. Êsse monstro insaciável, desentranhado do cérebro mórbido de Quincas Borba, nada mais é que a representação da luta pela sobrevivência, qualquer que seja a luta, quaisquer que sejam as armas: «Supõe tu, diz Quincas a Rubião, um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire fôrças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância: mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, neste caso é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos».

Humanitas é ubíqua; está aqui, alí, acolá, até naqueles que a invocam, de qualquer nação:

— «Desde que Humanistas, segundo a minha doutrina, explica Quincas Borba, é o princípio da vida e reside em tôda a parte, existe também no cão, e êste pode assim receber um nome de gente, seja cristão ou muçulmano...

3 — Essa afoiteza em denegrir a reputação dos interinos acaba por ferir fundamente alguns dos examinadores dêsse grupo, os quais também já sentiram sôbre si o pêso da reprovação, mais ainda, fá-los voltar-se, aos acusadores, sôbre os seus próprios calcanhares.

Não é nossa intenção declinar aqui entre os membros das várias bancas examinadoras aquêles que, num momento menos feliz, foram reprovados em concursos, ou não classificados, ou que na própria Prefeitura se efetivaram sem concurso, sem que ninguém jamais os taxasse por isso de incompetentes.

Não queremos tampouco lembrar os nomes daqueles que, reprovados em outros concursos e aprovados agora neste, denigrem dois interinos não poupados pela mesma desdita que os amargou em outros tempos.

Não queremos citar aqui, para não personalizar os debates, os mais exaltados, os mais violentos, os mais extremados na campanha, os que berram aos quadrantes contra a efetivação dos três interinos, mas que também foram reprovados na mesma prova, à mesma hora, com o mesmo critério, pelos mesmos examinadores.

Desafiados, porém, considerar-nos-emos desobrigados dessa elegância: contrafeitos embora, por-lhe-emos nos jornais os nomes, de um por um, com todos os efes e erres, com todos os títulos rabudos que possuem, para lhes dar uma lição, esta sim, aos mestres. Não falaremos na linguagem da generalização. Particularizaremos. Não haveremos de inventar; diremos a verdade pura. E não há vinho que embriague como a verdade, dizia o citado Quincas Borba.

4 — O Serviço de Seleção da Prefeitura do D. F. admitiu inscrições separadamente, em certas disciplinas, para o 1º ciclo (p. e. Ginasial) e para o 2º ciclo (p. e. Colegial). Um professor poderia assim inscrever-se sòmente no 1º ciclo, ou sòmente no 2º, ou em ambos. A reprovação no 1º ciclo não impediria o candidato de concorrer ao 2º; a reprovação no 2º não anularia a aprovação no 1º. De qualquer maneira, seria nomeando o candidato aprovado num dos ciclos, ainda que reprovado num dêles. Exemplifiquemos com algumas disciplinas:

Matemática — Compareceram mais de 100 candidatos, entre os quais **sòmente um interino**, à prova do 1º ciclo. Foi uma derrubada geral. Professôres de Faculdades de Filosofia, da Escola de Aeronáutica, de estabelecimentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura, etc., foram atômicamente bombeados numa provazinha de curso ginasial, com o mesmíssimo programa, publicado com antecedência, que os garotos e as gatotas estudam dos 11 aos 15 anos de idade. Veio a prova do 2º ciclo, isto é, do colegial, isto é, continuação dos 4 anos ginasiais, a exigir portanto, conhecimento completo da matéria do 1º ciclo. Três dos reprovados anteriormente lograram aprovação nesta. O interino não a fêz. E mais ainda. Um professor universitário, aprovado no 1º ciclo, foi fragorosamente derrotado no 2º.

Francês — Dezenas de candidatos no 1º ciclo. Compareceu uma interina, gestante de 9 meses. Questões do curso ginasial; gramaticazinha, traduçãozinha, versãozinha. Foi reprovado um professor universitário, tal como a interina. Êsse mesmo professor universitário passou no 2º ciclo, e agora chama de ignorante a professôra.

O mesmo ocorreu com Português, Latim, Desenho, etc.

Estamos a ver como é um concurso e quantos mistérios está havendo neste em realização. Professôres universitários levando pau em provas do curso secundário; uns não resolvendo o mais fácil (ginásio) e resolvendo o mais difícil (colégio); outros, dentro da lógica, ripados no mais difícil (colégio) e aprovados no mais fácil (ginásio). Cascas universitárias, mas cerne carunchado e vulnerável às picadelas das questiúnculas de nível ginasial.

Êste concurso está pondo por água abaixo o princípio milenar de que «quem pode mais pode o menos».

Afinal, por que foram êles estrondosamente reprovados? Foi difícil a prova? Fora do programa? Houve patifarias com êles, e com os interinos não? Ficaram nervosozinhos? Por que não choraram na hora para comover a banca? Que é que disseram a papai em casa? Por que desancam o colega ao lado que teve o mesmo atribulado destino? Por que reclamam? Não lhes foi dada uma segunda época? Se foi a mesma a prova, e na mesma hora, e com os mesmos examinadores; se foi o mesmo o critério de julgamento; **se foram reprovados como foi o interino**, por que hão de ser êles os tais, e burro o interino?

Queremos uma explicação a êsse respeito. Justifiquem êsses que figuram nos clichês dos jornais, justifiquem a sua reprovação. Queremos ouvir de suas próprias bôcas a justificação da reprovação dos interinos. Será uma valiosíssima opinião para o Prefeito, o Senado, o povo.

Há, neste episódio, perfeito paralelismo com a luta das tribos de que fala Machado de Assis. E vamos terminar com Quincas Borba, já que êles começaram com o Quincas:

«Se a guerra não fôsse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo mesmo motivo real de que o **homem só comemora o que lhe é aprazível e vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói**. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

— Mas a opinião do exterminado?

— **Não há exterminado.** Desaparece o fenômeno; **a substância é a mesma.** Nunca viste ferver a água? Hás de lembrar-te que as bôlhas fazem-se e desfazem-se de contínuo, **e tudo fica na mesma água.** Os indivíduos são essas bôlhas transitórias.

— Bem: a opinião da bôlha...

— Bôlha não tem opinião...

Aqui fica o Machado. Entre êsses reclamantes reprovados e os interinos reprovados não há vencedores nem vencidos, exterminantes nem exterminados, na mesma batalha. **A substância é a mesma. Tudo fica na mesma água.** Vinho da mesma pipa, poderia ter dito o Quincas. Não dizem que também foram reprovados; lembram que passaram em outra oportunidade: **o homem só comemora o que lhe é aprazível e vantajoso... nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói.**

Esperamos a opinião dos nossos antagonistas. Dêem-no-la, Srs. professôres reprovados, dêem-no-la a sua opinião, bôlhas da mesma água, às quais se reservou o mesmo destino: o esteiro.

(Transcrito do «Jornal do Comércio» de 6 de Janeiro de 1956)

EDITAL

1 — Estão abertas até 20 de janeiro as inscrições para o concurso de seleção para nove cargos de Assistente dos Professôres da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo.

2 — Remuneração mensal inicial Cr$ 10.000,00. Regime de tempo integral.

3 — Condições de inscrição: a) educação superior; b) domínio perfeito da língua inglêsa; c) idade mínima: 21 anos e máxima: 35 anos.

4 — Os interessados deverão preencher uma ficha que poderá ser obtida nos locais de inscrição, anexando: a) três fotografias 3 x 4; b) seus títulos em original, pública-forma ou fotocópia autenticada, acompanhados da respectiva relação dactilografada em duas vias e assinada; e) prova de quitação militar, bem como de saúde e vacinação.

5 — Taxa de inscrição: Cr$ 250,00.

6 — Provas e títulos:

a) Prova escrita e oral de Inglês;

b) Entrevista de interêsse e personalidade;

c) Teste de Nível Mental;

d) Prova didática.

TITULOS: — Diplomas e certificados de cursos superiores; atestado de exercício de chefia, prova de experiência de magistério, originais de trabalhos publicados. O exame dos títulos constituirá a primeira parte do processo seletivo; sòmente serão convocados para as provas os candidatos julgados qualificados nesse julgamento prévio. O conjunto de provas será eliminatório, sòmente sendo chamados para o exame didático os candidatos considerados habilitados no conjunto das três outras provas.

7 — Os 9 candidatos melhor classificados farão jus a um contrato de trabalho com a Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, compreendendo um estágio probatório de doze meses, com a classificação de Instrutores e vencimento de Cr$ 10.000,00, passando, imediatamente, a Assistentes com a possibilidade de um curso pós-graduado (M. A.) de 18 meses, em uma Universidade nos Estados Unidos, onde farão especialização em «Business Administration». A Escola se reserva o direito de exigir, antes da admissão, inspeção de saúde dos candidatos aprovados.

8 — Os novos Instrutores terão as seguintes atividades: auxiliarão professôres norte-americanos no preparo das aulas, livros-têxtos, coleta e organização de casos (a metodologia preferencial é a do «Case Method»), acessórios de ensino, bem como transmitirão em Português as aulas dos professôres americanos. Terão, ainda, a seu encargo avaliação de provas, assistência aos alunos fora das aulas, organização de visitas orientadas e participação do trabalho de provas de seleção de alunos e outras tarefas que lhes forem atribuídas.

9 — Locais de inscrição e informações.

Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo — Rua Martins Fontes, 109 — 9º andar — São Paulo.

Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186 — Rio de Janeiro, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, professor Ary Franco, levo ao conhecimento dos interessados que, nos têrmos da Portaria e legislação em vigor, acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, à rua do Catete, 243, entre os dias 2 e 21 de janeiro de 1956, de 8 às 10 e de 19 às 21 horas, as inscrições para o Concurso de Habilitação, para matrícula inicial do Curso de Bacharelado.

O requerimento de inscrição (formulário fornecido pela Secretaria), no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados, será instruído pelos seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do Curso Secundário completo, em duas vias, acompanhado das fichas modelos 18 e 19, também em duas vias, podendo ser suprida a exigência de conclusão do curso complementar pelo diploma, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Superior, de bacharel ou doutor, expedido por Faculdade de Filosofia Federal ou reconhecida ou de curso técnico de comércio, nas condições da Lei nº 1.076, de 31-3-50.

b) — Certidão de nascimento ou de casamento passada por Oficial do Registro Civil;

c) — Carteira de Identidade;

d) — Atestado de sanidade física e mental;

e) — Atestado de vacina;

f) — Atestado de idoneidade moral;

g) — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

h) — Prova do pagamento da taxa de Cr$ 400,00;

i) — Duas fotografias 3 x 4.

O número de vagas ao primeiro ano é de 300, inclusive as rematrículas. Os exames serão iniciados em 16 de fevereiro, e versarão sôbre as seguintes disciplinas: Português, Latim e Francês ou Inglês.

DR. MARIO CESAR DA SILVA
Secretário

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II

Curso de Revisão no COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO, sob a responsabilidade do PROFESSOR CÉLIO MEIRA. Informações: — TEL.: 29-3287.

VESTIBULAR

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida pelo decreto n. 38.305 de 14 de dezembro de 1955

CURSO DE PREPARAÇÃO

Inscrições até 15 de Janeiro

Início das aulas 2 de Janeiro

Rua do México 11 — Sloja — Tel.: 22-5649

Sob a direção da educadora

D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Quitnon, 93, perto da Caixa Econômica

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

Jardim de Infância — Primário — Admissão

MATRICULAS ABERTAS

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254.

Curso Vestibular COS BELAS ARTES

Curso completo — Turma em início

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659.

NITERÓI

PRAIA BOA VIAGEM

DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

Em frente à praça Paris — VENDO ótimos lotes residenciais, com ruas asfaltadas, água e luz, junto à praia, e apenas a 5 minutos das Barcas. As ruas Antônio e Presidente Domiciano, próximo ao futuro túnel RIO-NITERÓI. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, com 10% de sinal e o restante a longo prazo.

CORRETORES NO LOCAL, DE 9 AS 12 HORAS.

S. STOKLER

Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 805 — Tel.: 22-7221.

O I.S.A.

congratula-se com seu aluno ELMANO JORGE GOMES PAIVA, classificado em 25º lugar nas provas dos exames de admissão do Colégio Pedro II — (Internato)

★

Novas matrículas abertas desde o dia 2 de janeiro na rua Haddock Lobo, 148, com o prof. José Maurício. Orientador: Prof. Orlando Carneiro, Catedrático do Instituto de Educação.

INSTITUTO ASTOLFO CARLOS

CURSO DE FÉRIAS

Escola Maternal — Jardim — Primário

Direção da Senhora Ministro Astolfo Serra.

Rua Princesa Januária, 62 (Entre Senador Vergueiro e Av. Osvaldo Cruz)

Telefone: 45-8914.

III Curso de Massagista, Especialista em Cuidados ESTÉTICOS E TÉCNICO EM FISIOTERAPIA

(REG. NO DEPT. DE EDUCAÇÃO)

O Inst. Brasil. de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que, no próximo dia 16 de janeiro, às 19 horas, terão início as aulas da III turma de seu curso prático e teórico.

DURAÇÃO: 12 semanas (4 aulas por semana).
NÚMERO de inscrições: 24 alunos.
HORÁRIO das aulas: de 19-21 horas.
ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA.

DR. JORGE MEDEIROS, Assistente da Univ. do Brasil e chefe Serv. de Fisiatria da Caixa dos Ferroviários.

DR. ARAUJO LEITÃO, Membro da Soc. Brasil. de Fisioterapia, médico esp. em Reumatologia do IAPETC.

Mme. GENEVIEVE GUILLARD, massagista diplomada em Paris.

Êste curso, que obedece ao programa oficial determinado pelo S. N. Fisc. Méd. e presentemente o único realizado no Brasil e apto a formar e diplomar Massagistas, Especialistas em Cuidados Estéticos e Práticos em Fisioterapia, profissão de larga possibilidade, não só para homens como também para SENHORAS, devido ao progresso destas especialidades, o lucro certo neste campo de atividade é a falta de técnicos.

As aulas do Dr. Jorge Medeiros, serão ministradas no Serv. de Fisioterapia do Inst. de Psiquiatria da Univ. do Brasil, av. Venceslau Braz, 71, e as aulas do Dr. Araujo Leitão e Mme. Gen. Guillard, na sede do nosso Inst., av. Copacabana, 864, Galeria Menescal. SERÃO CONCEDIDOS DIPLOMAS aos que realizarem o curso completo e forem aprovados nos exames finais. O diploma tem possibilidade de registro no S. N. de Fisc. da Medicina. Inscrições: na Secret. do Inst.: Av. N. S. Copacabana, 664 (Gal. Menescal), sobreloja 10, dias úteis de 15-19 horas.

SEJA Químico Industrial ou Eletrotécnico

Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola

VANTAGENS: 1.ª Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

2.ª Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de de 21-10-53).

3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.

4.ª Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

Reconhecido pelo Govêrno Federal

Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7600

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS

Matrículas abertas

2.ª ÉPOCA

INGLÊS — Prof. João Paulo leciona. Largo S. Francisco, 26 — 7º andar — Sala 718.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE COLÉGIOS

VENDE-SE, por motivo de mudança, carteiras tipo Brafor, mesinhas e cadeiras para jardim de infância, e outros materiais escolares, em perfeito estado. Tratar segunda-feira. Rua Gorceix, nº 11 — Ipanema — Tel.: 47-1157. Profª Clara.

INGLÊS

TURMAS E PARTICULAR

Método Intensivo

Quer aprender inglês fàcilmente e depressa? Quer praticar e aperfeiçoar-se? Experimente o nosso método AUDIO-MECANICO, com GRAVADOR DE VOZ. — Muita conversação.

Professôres norte-americanos. Também Cursos Populares de Cr$ 100,00 por mês. — Sede: av. Churchill, 129, grupo 1.208. Tel.: 52-8649 — Castelo. Filial Copacabana: Pôsto 6, Ladeira Tabajaras, 196, 804. Também Francês, Alemão, Espanhol e Português.

CURSO ROOSEVELT

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CANDIDATOS AO VESTIBULAR — Diretoria do D.A. — Mensagem aos candidatos ao Vestibular — Prezado futuro colega: E' com imensa satisfação que o receberemos na EPUC. Felizmente em nossa Escola o trote nunca existiu, e você é encarado como um novo colega, como alguém que conosco virá conviver, trabalhar e estudar. Qualquer que seja sua nacionalidade, raça, côr, religião ou credo político, você é antes de tudo um futuro colega! O D.A. acha-se à sua disposição para prestar qualsquer esclarecimentos sôbre os exames por intermédio de sua Comissão de Recepção. Compreendendo ainda que nesta fase você acha-se dedicado ao estudo, o D.A. organizou uma edição especial de sua revista EPUC — Engenharia — Arquitetura, contendo tôdas as questões com as respectivas soluções de todos os exames vestibulares realizados na Escola desde a sua fundação até o ano de 1955. Além disto, esta revista primorosamente impressa e ilustrada, terá um farto noticiário sôbre nossas atividades escolares, esportivas e sociais. A partir de dia 15 de janeiro poderá ser encontrada no D.A.

«O VIBRADOR» — Deverá estar pronto até o dia 10 o 2º número de férias de «O Vibrador», que será enviado pelo Correio aos colegas assinantes. Atenção Calouro: está sendo distribuida gratuitamente a edição extra de vestibular de «O Vibrador»; nela o futuro colega encontrará informações sôbre o horário de provas, documentos exigidos e conselhos úteis.

AVISOS IMPORTANTES — Resoluções principais da Reunião da Congregação de Professôres da Escola, realizada no dia 4 p.p.: 1) Termodinâmica passará da 3ª para a 4ª série; 2) Termodinâmica da 4ª série (eletr.) para a 5ª série; 3) Estatística, da 1ª para a 2ª série; 4) Curso de Post-Graduação para engenheiros civis que desejem fazer Curso de Eng. Ind. Mec.: em exame um projeto apresentado pelo professor Emil Kwaysser, previsto para 2 anos.

SECRETARIA DA ESCOLA — Avisos: 1) Inscrições para exame de 2ª época: de 1 a 10 de fevereiro, das 14 às 17 horas, com a taxa de Cr$ 50,00 por matéria. 2) Matrículas para os alunos aprovados em 1ª época: dê 1 a 19 de fevereiro, das 14 às 17 horas.

Admissão - Matemática

Professôra prepara à rua Visconde de Pirajá, 247. Tratar das 12 às 15 horas.

VESTIBULAR COPACABANA

Curso intensivo para os próximos exames. Início, dia 10. Aulas diárias, das 14 às 17 horas. Av. Copacabana, 542, sala 208. Informações pelos tels.: 57-4082 ou 30-0917.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196

JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.

Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II. Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.

Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à Travessa Manuel Continentino, em Niterói, (Grupo Escolar Getúlio Vargas), das 15 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia, cujas provas realizar-se-ão de 16 a 28 de fevereiro.

ADMISSÃO - GRATUITO

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

COLÉGIO VASCO DA GAMA

O MAIS CENTRAL DA CIDADE
DIRETOR: DR. OTACILIO RAINHO
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.

RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Telefone: 42-3789.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56|62

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas até o dia 20 de janeiro, conforme Edital publicado no "Diário Oficial", de 29-12-55, Seção I, página 23.846. Informações na Secretaria, no horário de 19 às 21h30m.

A Faculdade mantém um curso prévestibular, no qual ainda se admitem inscrições.

SALAS

ALUGAM-SE ótimas salas 40, 50 ou 60 alunos, carteiras individuais, ideal para cursos, vários horários. Av. Pres. Vargas, 446 — 12º and. — Tel.: 43-2574.

CURSOS DE ADMISSÃO (ESPECIALIZADOS)

Ginasial e Normal do Instituto de Educação, Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar e Escolas Municipais

Orientação: — Professor Orlando Carneiro, catedrático do Instituto de Educação e coronel Moacir Alves.

Aulas particulares — (2ª época).

RUA HADDOCK LOBO, 148 — (PROFESSOR MAURICIO). Matrículas abertas (à tarde).

FACULDADE DE FILOSOFIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Cursos de Geografia e História — Filosofia — Ciências Sociais — Letras Clássicas — Letras Néo-Latinas — Letras Anglo-Germânicas — Pedagogia — Jornalismo e Matemática.

Inscrições abertas para o VESTIBULAR, nos seguintes locais:

RUA SÃO JOSÉ', 90 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — (DAS 14 ÀS 18 HORAS).

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 209 e 263 — GÁVEA — (DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 18 HORAS).

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2388 E 27-8673.

Admissão e Seleção ao Pedro II

INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia, 98 — 15º andar — salas 1505-6

ARTIGO 91

Exclusivamente

CURSO GOSCH

Rua 7 de Setembro, 63

Fone: 32-7136

PROFESSOR DE FISICA — Precisa-se urgente professor de aluno curso superior capaz fazer revisão intensiva Física. Aula individual, vestibular, odontologia Telefonar para 46-1711, procurar d. Consuelo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar

Curso Naize Abreu Brandão

RUA BARÃO DE MESQUITA, 52.

Matrículas abertas para o ano letivo de 1956.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

BANCO DO BRASIL

Curso intensivo de preparação para o próximo concurso. Aulas ministradas por professôres especializados, funcionários do próprio Banco. Turmas em organização. Mensalidade: Cr$ 300,00. Horário: 18 às 20 horas.

CURSO ZAMENHOF

RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 2º ANDAR. Tratar pelo telefone: 45-7452.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO

INSTITUTO IMPERIAL

Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.

Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.

Abertas as matrículas para o próximo ano.

RUA SOUSA FRANCO, 428 — TEL.: 4775.

Estatutos na Agência do «Diário de Notícias».

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — RIO.

Admissão ao Ginasial e ao Comercial

(INSTITUTO SANTA ROZA)

Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

APRENDA CERTO E RÁPIDO!

VIOLÃO -- ACORDEÃO

EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

CANTO -- PIANO

CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO

AULAS INDIVIDUAIS

IBCM Av. Presidente Vargas, 529 - 19º. Av. N. S. Copacabana, 709 - 10º IBCM

Instituto Menino Jesus

Jardim de Infância — Primário

Admissão — Ginasial

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Mariz e Barros, 554 — Tel.: 28-9433

A PEDIDO!

IRREGULARIDADES NO CONCURSO PARA PROFESSÔRES

«SÓ HÁ UM MEIO DE SANÁ-LO: ABERTURA DE INQUÉRITO», DECLARA O SR. SALOMÃO FILHO

A Lei 214, votada em dezembro do ano passado, e que tanta celeuma está provocando principalmente no que se refere à efetivação dos professôres interinos, continua a ser objeto de exame e de comentários.

A êsse respeito a nossa reportagem ouviu o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores, o qual de início, rebatendo as incriminações de inconstitucionalidade que pesam sôbre o projeto, nos disse:

— «Não há a êsse respeito a menor dúvida. Na própria justificação da emenda se indicou o fundamento jurídico da sua constitucionalidade.

Sòmente quem não o leu pode tachá-lo de inconstitucional».

Procuramos saber em seguida, porque a Câmara tomou a iniciativa da efetivação, quando há um concurso com inúmeros aprovados.

ATO DE JUSTIÇA

— «A Câmara tem conhecimento disso. Procurou dar uma solução ao caso, já que êsse concurso iria arrastar-se indefinidamente. Tinham tido conhecimento das sérias irregularidades que o viciam irremediàvelmente. Aliás, já começaram a aparecer as denúncias, denúncias que não poderão ser repelidas pela administração. Sabemos que êsses professôres interinos têm dado o que podem pelo ensino na Prefeitura, e não fizemos mais que praticar um ato de justiça, efetivando-os». — esclareceu.

«INQUÉRITO» — SUGERE O PRESIDENTE DA CÂMARA

Pedimos finalmente ao sr. Salomão Filho que apontasse os meios de sanear as irregularidades de que estariam eivados os concursos e êle respondeu, prontamente.

— Só há um meio: E' o prefeito mandar abrir inquérito para averiguar até que ponto chegam essas irregularidades. (Transcrito de «A Notícia» de 7-1-56).

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELÂNDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

CURSOS GINASIAL, BÁSICO E TÉCNICO

(Instituto Santa Roza)

Iniciaremos as inscrições para matrícula a partir do dia 10 do corrente. Ginasial pela manhã e à tarde. Básico à noite e Técnico pela manhã e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do prof. Santa Roza. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares, Fone: 43-0325.

DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA

ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre

O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

UMA NOVA PROFISSÃO LIBERAL

Curso Superior Imediato para os alunos do Curso Colegial

Possibilidades de Bôlsas de Estudo

De acôrdo com a Lei nº 1889, de 13-6-53, regulamentada pelo Decreto nº 35.311, de 2-4-54, o ensino de SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecido de NÍVEL SUPERIOR.

No corrente ano de 1956, porém, por concessão especial da Lei, poderão ainda matricular-se nas ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL candidatos que tenham concluído apenas a 1ª série do Curso Colegial (ou os portadores de certificado de conclusão de Curso Ginasial no regime de 5 anos), além daquêles que possuam cursos Colegial ou Universitários completos.

Excelentes perspectivas desta NOVA CARREIRA, para ambos os sexos, nos quadros superiores da Indústria, Imigração, Colonização, Previdência e Assistência Social, Organizações Governamentais e Internacionais, Fôrças Armadas, etc., já estando os «Assistentes Sociais» (técnicos do Serviço Social) enquadrados no plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, por ato do Ministro do Trabalho.

Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica

(Reconhecida pelo Decreto nº 38.329, de 20-12-55)

DEPARTAMENTO FEMININO: Aulas diárias, pela manhã, das 8 às 11 horas.
DEPARTAMENTO MASCULINO: Aulas diárias, à noite, das 20 às 22,30 horas.
SEDE PRÓPRIA: Rua Humaitá, nº 170 (Esquina de Miguel Pereira) — Botafogo — Tel.: 26-6563.
MATRÍCULAS ABERTAS, até 20 de janeiro de 1956.
Informações e inscrições, nos seguintes locais e horários:
Secretaria Geral da Pontifícia Universidade Católica: Rua Marquês de São Vicente, 263 (Gávea) — De 8 às 11 horas.

Secretaria da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Rua Humaitá 170 — Botafogo das 8 às 12 horas. — 14 às 17 horas. — 20 às 22,30 horas.

Escritório Central do SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL — Av. Churchill, 129 — 10º — Grupo 1002 — Aeroporto — Tel.: 52-2991 — das 8 às 11 horas.

DIREITO -- FILOSOFIA

TEL.: 52-3011

Direção de ex-seminarista (8 anos)

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.

MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).

AULAS DIÁRIAS DE LATIM — ÚNICO, NA CIDADE!

CURSO PROCACI

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — SALA 1.907

CURSO DE FÉRIAS

NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

Para crianças de 3 a 10 anos no JARDIM DA INFANCIA — GATO DE BOTAS — Rua da Matriz, 82 — Botafogo. — Matrículas abertas desde já para 1956 nos cursos Maternal — Jardim da Infância — Adaptação ao Primário e Primário. — Informações, no local, ou pelo telefone: 26-8393.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.

A disciplina é o espírito da ordem.

JARDIM DA INFANCIA

PRIMÁRIO — ADMISSÃO

Matrículas abertas

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

CURSO DE FÉRIAS

COLÉGIO BATISTA

RUA JOSÉ HIGINO, 416 (Misto) — TEL.: 48-3660

RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508

Confortáveis apartamentos novos para meninas.

Acham-se abertas as matrículas para o Jardim da Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico.

INTERNATOS COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

CURSOS DE ADMISSÃO DE FÉRIAS

DIURNO E NOTURNO

EM IPANEMA

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS

Informações e estatutos no Rio: Agência A NOITE.

Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58|60

CONTADORES, TÉCNICOS EM CONTABILIDADE, SEMINARISTAS, NORMALISTAS

Inscrevam-se no próximo concurso de habilitação para matrícula na 1ª série do curso de bacharelado, em igualdade de condições com os portadores de curso colegial.

Provas a que serão submetidos:

Português, Latim, Francês ou Inglês.

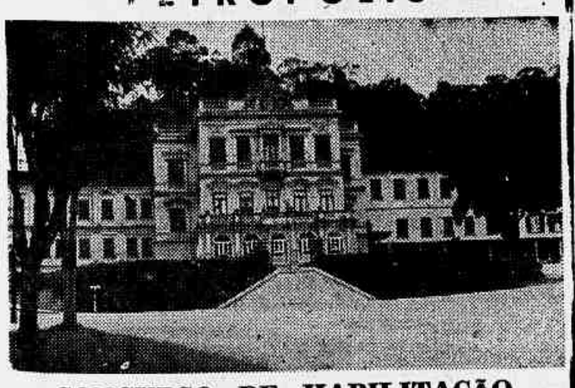
INFORMAÇÕES:

NA SECRETARIA, DAS 19 ÀS 21h30m.

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

PETRÓPOLIS



CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Cursos de Direito, Filosofia, Letras Néo-Latinas e Geografia e História.

80 VAGAS EM CADA CURSO

Inscrições de 2 a 20 de janeiro.

FACULDADES CATÓLICAS PETROPOLITANAS

AVENIDA BARÃO DO AMAZONAS, 124 — TEL.: 5489

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIAS DECRETADAS

Coroma Comércio e Representações de Madeiras Ltda. — O juiz da 17ª Vara, decretou a falência da firma supra, fixando o têrmo legal a partir de 15 de outubro próximo, passado, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico, o credor A. Gonçalves de Oliveira.

Instrumental Ótico Ltda. — Em aditamento damos hoje os nomes dos atuais sócios, Oto Miranda e sua irmã Deolinda Dias Rosa Miranda e relação dos maiores credores:

Banco do Brasil S. A.	8.800.000,00
Mesbla S. A.	8.512,00
Rosenbaim S. A. Ind. Com.	73.849,00
Atex Atlântica Imp. Export	12.236,00
Ind. Bras. Lápis Fritz Johan	11.747,80
W. Giolito S. A.	16.722,20

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Armazéns Gerais Novo Mundo S.A. — O juiz da 1ª Vara, nos autos da falência, determinou que fôsse intimado o síndico para no prazo de 48 horas, prestar os esclarecimentos pedidos, sob as penas da lei.

Fábrica Nacional de Balas e Bombons — O juiz da 1ª Vara, nos autos da falência, mandou intimar o síndico, Gráfica Atlântica Ltda., para que informe em 48 horas, quais os motivos de não haver dado ao Inquérito Judicial, o regular andamento.

Siqueira Cavalcanti & Cia. (Casa Bancária) — O juiz da 1ª Vara, nos autos da falência, determinou que o síndico informe quais as razões que não deu andamento ao Inquérito judicial, paralisado há tanto tempo. é

Andrade & Fontanillas — O juiz da 4ª Vara, nos autos da falência, deferiu o pedido de fls. 21, na restituição formulado pela Cia. Cervejaria Brahma.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscrições estarão abertas até o dia 20 do corrente, na Secretaria da Escola, à rua Frei Caneca, 94, de acôrdo com o edital publicado no «Diário Oficial» e neste jornal.

O encerramento improrrogável das inscrições será às 12 horas do dia 20.

Os candidatos deverão apresentar documentação completa, bem como dois retratos 3x4 para o cartão de identidade que será fornecido pela Escola.

Os candidatos que têm documentos arquivados nesta Escola, em conseqüência de inscrições anteriores, deverão retirá-los até o dia 13.

Assembléias Gerais

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. de Expansão Territorial, às 15 horas, Emprêsa Industrial de Saltos S. A., às 9 horas; Transportadora Industrial e Comercial S. A., às 15 horas; Graça Couto S. A., Indústria e Comércio, às 14 horas; Emprêsa Jornalística Novidades Carioca S. A., às 14 horas.

ENGENHEIROS DE 1949 - E. N. E.

O Jantar de confraternização será realizado no dia 13 de janeiro, sexta-feira, às 19h30m, no restaurante do Club de Engenharia.

Lista de adesão na Secretaria do Clube, com o sr. Osmar, ou por telefone com Nedio, 43-4833 — Ramal 14, ou com o Café.

A Diretoria do Instituto São Luiz tem o prazer de cumprimentar o seu aluno Luiz Augusto Miranda Morgado pelo brilhante resultado obtido no exame de admissão ao Internato do Colégio Pedro II (8º lugar, com média 8,35).

INSTITUTO SÃO LUIZ — R. DA ASSEMBLÉIA, 93

Grupo 1505 — 1506.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 tel.: 48-4888

Jardim de Infância — Primário — Admissão e Ginasial.

INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO ATÉ 15 DE FEVEREIRO. CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

PREPARATÓRIOS

Instituto de Educação — Pedro II — Colégios particulares.

4 aulas diárias. — Curso de Férias.

CURSO SÃO JUDAS TADEU

RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 47 — FLAMENGO.

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS -- ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — CONVERSAÇÃO

NOVAS TURMAS A 9-1-56

IBCM — Av. Presidente Vargas, 528 — 19º and. — Av. N. S. de Copacabana, 709 — 10º

DACTILOGRAFIA

Professôres especializados, em máquinas novas, nos horários de 8 às 22 horas. Mensalidades módicas. Diplomas aos alunos que concluírem o curso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 9 DE JANEIRO INIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.

ESTUDE DESDE JA', NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARA' APROVADO.

Máxima asistência ao aluno, ambiente confortável.

APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.

Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.

Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

CURSO RÁPIDO DE SECRETARIADO

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos ainda êste mês curso objetivo, visando à preparação de jovens para cargos de secretários (as). Português (redação especializada); Inglês, Dactilografia, Taquigrafia (facultativa) e Prática de Escritório. Colocaremos os alunos que terminarem o curso. Informações à rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO

Curso Siqueira de Andrade

«ENSINAR MUITO A POUCOS»

Curso intensivo e especializado. Eficiência comprovada. Cuidado quase individual. Primeira turma completa.

Atendendo a pedidos o Curso fará sua segunda e última turma de 20 alunos para o ano de 56.

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 77 — TEL.: 28-0770

Especialistas de Aeronáutica

Se você tem o Curso Primário, então poderá ser um futuro sargento da Aeronáutica. Matricule-se numa das turmas recém iniciadas a noite e nós o preparemos eficientemente para o próximo concurso em maio de 1956.

INSTITUTO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º — Tel.: 42-3269

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE WERNECK.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem sustentado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,00	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	191,00	—
Libra (comp.)	185,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	70,00	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	191,00	—
Libra (comp.)	185,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7868
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3770	0,3678
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9614	4,8401
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	5,1003	4,9157
Marco	4,4230	4,3817

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Moedas cambiais fixadas em 5 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	68,91
Alemanha — Marco	15,77
Inglaterra — Libra	186,84
Portugal — Escudo	2,3643
Suiça — Franco	15,97
Dinamarca — Coroa	8,41
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4905
Bélgica — Franco-belga	0,3771
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9615
Inglaterra — Libra	52,6960
Suiça — Franco	4,4269
Suécia — Coroa	3,6402
	Moedas
América do Norte-Dólar	69,35
Alemanha — Marco	16,50
Argentina — Pêso	1,09
Espanha — Peseta	1,60
França — Franco	0,19
Itália — Lira	0,1068
Portugal — Escudo	2,40
Uruguai — Pêso	18,97
Suécia — Coroa	12,50
Peru — Sol	4,00

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. LAUDEMIRO

TEL.: 52-7049.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

Moedas para coleção

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 7.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8058/2.8075	2.8062/2.8075
Paris — p/F.	984.75/985.00	984.62/984.87
Canadá — p/$	2.8031/2.8037	2.8031/2.8044
Copenhague — KI.	19.3237/19.33	19.3237/19.3262
Berna — p/F.	12.24/12.2425	12.25/12.2525
Gênova — p/L.	1.757/1.758	1.757/1.758
Bruxelas — p/F.	139.75/139.80	139.75/139.80
Berlim, marco bloq.	11.23/11.7325	11.73/11.7325
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5512/14.5537	14.5537/14.5562
R. Janeiro — p/CrS	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6237	10.62/10.6225
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.0075/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.25	80.10/80.20

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONÍVEL

SANTOS, 7.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	375.00
Número 4:		
Santos Riado	—	365.00
Número 4:		
Sem descrição	—	343.00
Mercado	—	Calmo
Entradas	3.112	20.029
Existência	2.760.654	2.795.418
Saídas	34.339	20.032
Retiradas	—	3.204
Revertidas	—	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 7.

Tipo 7—8, Cr$ 191,90, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	380.00
Cristal	360.00
Demerara	

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	61.094	41.076
Do 1 setembro	3.662.203	3.601.109
Exportação	—	4.700
Existência	1.005.277	948.183
Cons. local	2.000	2.000

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

Entradas	1.049	1.994
Do 1 setembro	157.365	156.316
Exportação	—	—
Existência	22.080	21.731
Cons. local	700	700

TÍTULOS PROTESTADOS EM 2 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTÓRIO

PORT. Octacílio da Silva — DUPL. Cr$ 1.110,00 — DEV. Fernando Duarte da Encarnação — Av. Teixeira de Castro, 290 — apto. 203 — AVAL. Milton Requena Valadão Flôres — Rua Barros Barreto, 115-B.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A. — mand. — IND. DUPL. Cr$ 996,00 — COMP. Perfumaria Bastos Ltda. — Rua dos Inválidos, 88.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A. — IND. DUPL. Cr$ .... 1.500,00 — COMP. Perfumaria Bastos Ltda. — Rua dos Inválidos, 88.

PORT. Banco Industrial e Comercial de Santa Catarina S. A. — IND. DUPL. Cr$ 16.300,00 — COMP. Kurt Klausner — Rua 7 de Setembro, 111 — 1º andar.

PORT. Banco da América S. A. — IND. DUPL. Cr$ 37.440,00 — COMP. Aparelhos Elétricos Tele Music Ltda. — Rua Uruguaiana, 111.

PORT. Casa Maia de Rádios e Aparelhos Elétricos Ltda. — DUPL. de Cr$ 2.000,00. — DEV. Jorge Silva, Rua André Azevedo, 87, bloco 30.

PORT. Banco Português do Brasil S. A. — mandatário. — IND. de dup. de Cr$ 1.765,30 — COMP. Poligravura Industrial Ltda. — Rua Navarro, 150.

PORT. «Cimade» Cimento Madeiras Ltda. — DUP. de Cr$ 25.650,00. — DEV. José Carlos de Paula, Av. Beira Mar, 200, salas 1201 e 1202.

PORT. «Cimade» Cimento Madeiras Ltda. — DUP. de Cr$ 20.950,30. — DEV. — João Carlos de Paula — Av. Beira Mar, 200, salas 1201 e 1202.

PORT. Massa Falida da S. A. Crédito Industrial. — PROM. de .... 2.580.000,00. — EMIT. Adriano Leite Pinto — Rua Joaquim Nabuco, 205, apartamento 104.

2º CARTÓRIO

PORT. Américo Lopes Serrano — DUPL. de Cr$ 12.980,00 — DEV. Viação Santa Helena S. A. (Rua D. Luiza, 55) Carta.

PORT. Biscoitos União Ltda. — DUPL. de Cr$ 10.919,20. — Imbaú Ltda. (Rua Carvalho de Sousa, esquina de Maria Freitas) — Edital.

PORT. Cia. Carnasciali Ind. e Com. — IND. de duplicata de Cr$ .. 15.870,20 — COMP. Aloisio Dias Braga (Rua Montevidéu, 206). — Edital.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A., mandatário. — IND. de duplicata de Cr$ 1.836,00. — COMP. Perfumaria Bastos Ltda. (Rua Inválidos, 88) — Carta.

PORT. Banco Mineiro da Produção S. A., mandatário. — IND. de dupl. de Cr$ 750,00. — COMP. Perfumaria Bastos Ltda. (idem). — Carta.

PORT. Eduardo Cipriano Costa. — PROM. de Cr$ 4.000,00. — EMIT. Manuel Ambrósio de Andrade (Barracão SP, 61 Praia Moreninha — Olaria). — Edital.

PORT. Banco Delamare S. A., mandatário. — DUPL. de Cr$ 1.000,00. — DEV., — Germiniano Mendes de Brito (Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 480, Penha) — Carta.

PORT. Banco da América S. A. mandatário — DUPL. de Cr$ ..... 10.800,00. — COMP. A. P. Vieira Móveis (Av. Salvador de Sá, 173). — Edital.

PORT. Banco Inda. e Comc. de Santa Catarina, S. A., mandatário. — IND. de dupl. de Cr$ 30.263,60. — COMP. João de Sousa Lima — (Estrada Vicente de Carvalho, 223). — Carta.

PORT. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., mandatário. — IND. de dupl. de Cr$ 4.656,20. — COMP. Agência Fiel de Automóveis Ltda. (Avenida Suburbana, número .. 7.977). — Edital.

PORT. Casa Maia — Rádios e Aparelhos Elétricos Ltda. — DUPL. de Cr$ 2.000,00. — DEV. Jorge Silva (Rua André Azevedo, 87, bloco 30, apto. 104 — Olaria). — Carta.

PORT. Banco do Comércio do Café S. A., mandatário. — DUPL. de Cr$ 5.500,00. — DEV. José Maia dos Santos Filho (Rua Alvaro Alvim, 48, 2º andar, sala 210). — Edital.

PORT. Banco do Brasil S. A. — IND. de dupl. de Cr$ 28.500,00 — COMP. Irmãos Belchior (rua Alcânta-

(Conclui na 2ª página.

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos convoca, nos têrmos do artigo 20 dos Estatutos do Sindicato, Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 10 de janeiro de 1956, em primeira convocação e às 17h30m do mesmo dia em segunda, a realizar-se na sede social do Sindicato, à av. Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, a fim de ser apreciada a demissão do presidente do Sindicato, Cmte. Ernesto Bréa, do Quadro de Comandantes da Cruzeiro do Sul.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1956.

MELLO BASTOS
Diretor-Secretário

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 10 do corrente, às 15 horas. Receberá cargas no Armazém 13, até 8 do corrente, para: Salvador e Recife.

COMTE. Capella (Paquete)
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Aracajú.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 4 ida)
Sairá a 8 do corrente, às 12 horas, para: Ilhéus, Salvador, Aracajú, e Penedo.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 148 ida)
Sairá a 15 do corrente, às 22 horas, para: Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 130v)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 135v)
Sairá a 14 do corrente, às 16 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

JANGADEIRO (103v)
Sairá a 13 do corrente, às 16 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARÁGUA
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Barcelona, Maselha, Livorno, Nápoles e Gênova.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 3 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Londres, Antuérpia, Roterdan, Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DE SANTOS

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 12 do corrente, para: Trinidad e New York.

LÓIDE PANAMÁ
Sairá a 25 de janeiro, para: Vitória e New Orleans.

BCM

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

A DIRETORIA

Oscar G. Sant'Anna, Presidente; Alberto de Castro Meneses, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna, Diretores.

Resumo do Balancete de 30-11-55

SEDE:

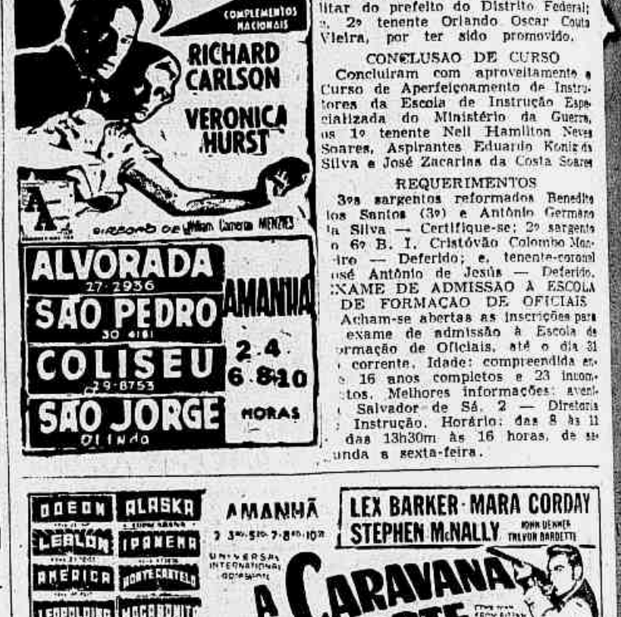
R. 7 de Setembro, 31 - Fone: 52-8011

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	41.044.760,20	Capital e Reservas	24.134.481,50
Empréstimos	149.864.937,70	Depósitos	192.845.025,80
Outras Aplicações	16.904.537,80	Titulos Redescontados e Obrigações Diversas	—,—
Diversas Contas	20.680.918,40	Diversas Contas	5.660.652,30
Contas de Resultados	8.416.833,40	Contas de Resultados	14.271.827,90
Contas de Compensação	289.042.068,80	Contas de Compensação	289.042.068,80
TOTAL DO ATIVO	525.954.056,30	TOTAL DO PASSIVO	525.954.056,30

42 anos de serviços à praça

tôdas as operações bancarias inclusive câmbio

A BELA MARA VENCERÁ A FRANCESA Dentro de 4 Dias!



NOTICIAS DA POLICIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem, recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Logo após o coronel Ururaí de Magalhães dirigiu-se à Companhia de Policiamento Motorizado em Carros de Patrulhas, instalada no 1º Batalhão de Infantaria onde assistiu à solenidade passando em revista a citada Cia. que ali se achava formada com o novo uniforme. Nesta ocasião foram elogiadas duas guarnições pelos bons serviços que vêm prestando. A seguir o coronel Ururaí usou da palavra dirigindo-se em seguida para o alojamento da Cia. de Policiamento em Carros de Patrulha, onde assistiu à bênção da imagem de São Cristóvão. A seguir foi oferecido um coquetel às autoridades presentes.

CLASSIFICAÇAO DESCLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

Por absoluto interêsse do serviço o coronel Ururaí de Magalhães, resolveu classificar no cargo de ajudante secretário do Corpo de Serviços Auxiliares, o 1º tenente Herbert Teixeira Campos; e, desclassificar do mesmo cargo, o dito Rubens Dager Freire.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem no Estado Maior, os capitão Heitor de Abreu Soares, por ter de embarcar hoje, para Punta Del Este (Uruguai), representando a Confederação Brasileira de Esgrima; capitão Anszilio Bastos Ribeiro, por ter sido nomeado chefe do Patrulhamento Distrital (4º D. P.); capitão Ernesto Guedes da Silva, por ter sido nomeado chefe do Patrulhamento Distrital do 10º D. P.; e, capitão Cleiton Braga de Castro, por ter sido nomeado chefe do Patrulhamento Distrital do 5º D. P.

REQUERIMENTOS

Ex-praça Henrique José Matos Vieira — Forneça-se a cópia de Certidão de nascimento, pagando os emolumentos da lei, por ser para fins particulares; civil Jurenil Fiusino da Rosa — Deferido, devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares, ex-praças Dino Américo Marques da Fonseca e João Adolfo da Silva — Indeferido, civil Angelo de Oliveira — Indeferido, ex-praça Hélcio Ramos — Indeferido.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecerem ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, o 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais, civil Edgar do Rêgo Barros, dr. Henrique Luis Gonçalves Viana Neto, cabo reformado Tarcisio da Rocha Sampaio e João de Deus Ferreira.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior no dia 5 do corrente, os seguintes oficiais: 1º tenente Jasson Marcondes, por ter sido nomeado Assistente Militar do prefeito do Distrito Federal; e, 2º tenente Orlando Oscar Couto Vieira, por ter sido promovido.

CONCLUSAO DE CURSO

Concluiram com aproveitamento o Curso de Aperfeiçoamento de Instrutores da Escola de Instrução Especializada do Ministério da Guerra, os 1º tenente Nell Hamilton Neves Soares, Aspirantes Eduardo Konig da Silva e José Zacarias da Costa Soares.

REQUERIMENTOS

3os sargentos reformados Benedito os Santos (3º) e Antônio Germano da Silva — Certifique-se; 2º sargento do 6º B. I. Cristóvão Colombo Monteiro — Deferido; e, tenente-coronel José Antônio de Jesús — Deferido.

EXAME DE ADMISSAO À ESCOLA DE FORMAÇAO DE OFICIAIS

Acham-se abertas as inscrições para exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais, até o dia 31 do corrente. Idade: compreendida entre 16 anos completos e 23 incompletos. Melhores informações: avenida Salvador de Sá, 2 — Diretoria de Instrução. Horário: das 8 às 11 e das 13h30m às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FÔLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — HOJE: — ÀS 16 E 21h30m. SÁBADO: — 2 SESSÕES NOTURNAS: — ÀS 20 E 22h30m.

TEATRO TBC DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: 42-4521).
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS
DA COMÉDIA DE DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI - LUIZ GIOVANNINI.
ÚLTIMO DIA
«O SEDUTOR»
Com o elenco permanente do T. B. C.
Direção Geral de EUGENIO KUSNET.

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037, A PARTIR DAS 13 HORAS.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
2º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Júnior
Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA
Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS.
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — AS 20 E 22 HORAS.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único do Mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATE' O DIA 29 DE JANEIRO
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA.

CARNAVAL NA CINELÂNDIA
com MESQUITINHA
BADARO' e MARA ABRANTES
em «FOLIA NO CATETE»
DUAS FAMOSAS ESCOLAS DE SAMBA
TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

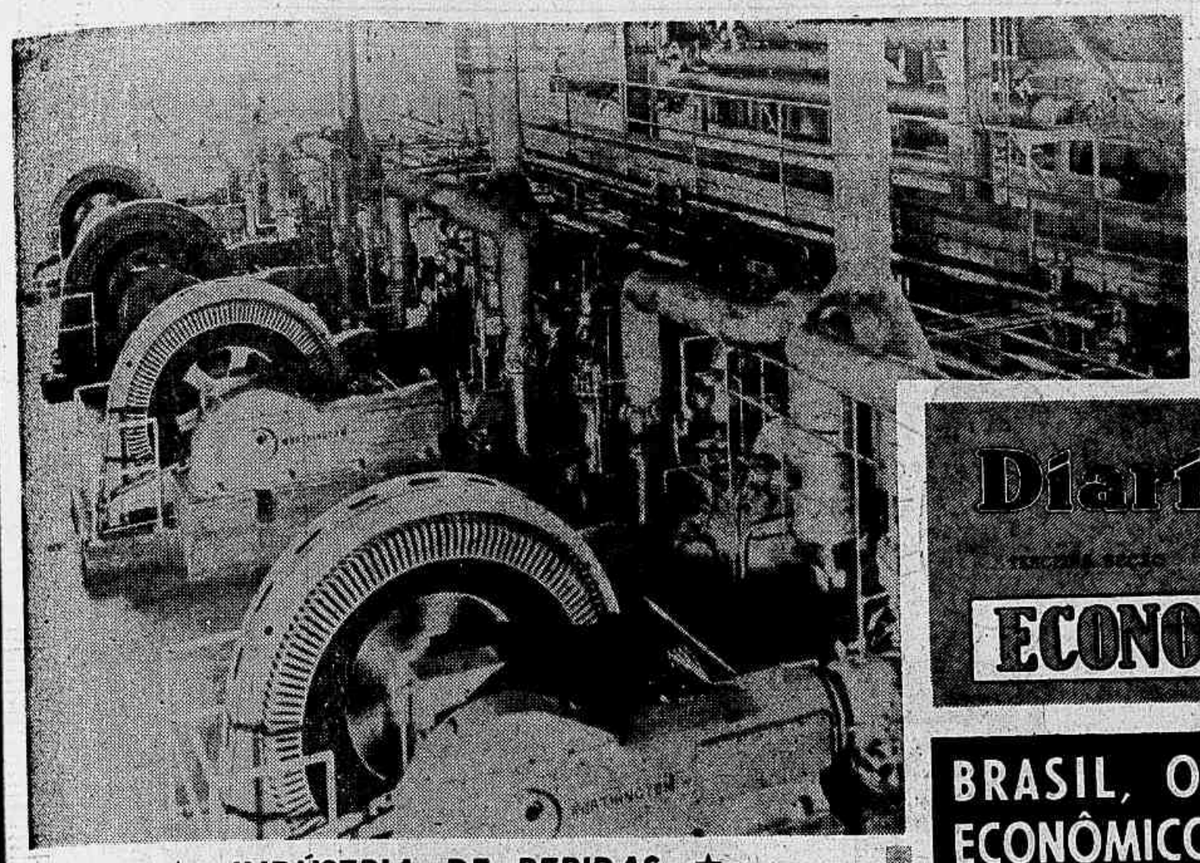
o TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
ESTREIA: — DIA 11 — ASSINATURAS, TALÃO Nº 5. — BILHETES À VENDA.

ESTRÉIA: — DIA 10 — Ar Refrigerado

TEATRO DO RIO

Direção de LUÍS de LIMA
APRESENTA, PELA PRIMEIRA VEZ, EM TELEVISÃO, UMA OBRA DE
MACHADO DE ASSIS
A COMÉDIA
"QUASE MINISTRO"
com: LUIS DE LIMA — Jason Cesar — Antônio Patiño — Paulo Padilha — Arnaldo Salles — Hélcio de Souza — Pedro Farah
AMANHÃ, ÀS 21H45M
Na
TV - RIO — CANAL 13

AS MÚSICAS DÊSTE FILME ESTÃO GRAVADAS EM DISCOS POLYDOR, NS. 560095 E 560499



★ INDÚSTRIA DE BEBIDAS ★

Vista interna, parcial, da fábrica de cerveja e refrigerantes, construida pela Aheuser-Busch, em Los Angeles, U.S.A. Essa enorme fábrica, composta de onze edificios diferentes, constitui apenas um núcleo do futuro estabelecimento. A firma, que produz, além, a cerveja marca "Budweiser", adquiriu em tôrno dela uma área de terreno suficiente para expandir suas instalações, sendo que as obras programadas estão orçadas em 50 milhões de dólares. A fábrica acima dispõe de quatro compressores de refrigeração Worthington, com a capacidade total de 1.660 toneladas de refrigeração, e que representa uma quantidade suficiente para fornecer ar condicionado para mil casas de tamanho regular.

ENTRAVE AO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

NÃO obstante o grande número de emprêsas de luz e fôrça, instaladas no país e dos financiamentos fornecidos últimamente pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, visando a conclusão ou o início de obras para a ampliação do nosso sistema elétrico, ainda estamos muito aquém das reais necessidades do nosso desenvolvimento industrial e demográfico.

O crescimento da capacidade geradora do país não tem sido idêntico em tôdas as regiões, podendo mesmo se afirmar que êle foi o mais irregular possivel até fim de 1940. Não foi, entretanto, êste crescimento, como poderia parecer a muitos, privilégio de zonas industrializadas, como São Paulo e Distrito Federal. Os Estados do nordeste, Paraná e Rio Grande do Sul, tiveram os seus índices de capacidade geradora grandemente aumentados em relação às demais Unidades Federadas, embora a produção de energia não tenha crescido no mesmo ritmo dessa capacidade.

Analisando o período de maior surto do progresso do Brasil, ou seja depois de 1920, verificamos que nos três decênios últimos o incremento da capacidade total geradora foi de 100% no primeiro decênio, e de 50% nos dois restantes.

As nossas emprêsas, principalmente as de grande capital, não tiveram a previsão necessária para registrar periòdicamente as suas instalações às necessidades do crescimento do consumo. Êste fato redundou nos cortes impostos pelos racionamentos periódicos a que está sujeita a maioria do nosso território.

No qüinqüênio findo, talvez em face do alarme e dos prejuízos que já vêm causando no desenvolvimento econômico do país tais racionamentos, foram programadas obras e construções de novas usinas, em diversas regiões. A potência instalada neste último período teve um aumento de 87,4% nas usinas de origem térmica e de 22,3% nas de origem hidráulica.

Assim, a potência de origem térmica passou de 346,8 mil kw, em 1950, para 648 mil em 1954. Nas usinas hidrelétricas o acréscimo foi, de 1.536 mil para 1.871 mil, no mesmo espaço de tempo.

Os dados estatísticos disponíveis permitem afirmar que o crescimento das nossas instalações de usinas geradoras de energia elétrica não acompanharam o nosso progresso. Depois das medidas acauteladoras, visadas pelo racionamento, se tomaram providências para ampliar a nossa capacidade, nesse setor, quer através de novas usinas, ou através de aumento da capacidade geradora das antigas.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, domingo, 29 de Janeiro de 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

BRASIL, O PAÍS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO MAIS RÁPIDO NO MUNDO

★ CONCLUSÕES DO «CHASE BANK» SÔBRE A BALANÇA COMERCIAL

SEGUNDO o relatório do «Chase Bank», a América Latina apresentou, no primeiro semestre do ano findo, um saldo de 114 milhões de dólares, em suas relações comerciais, com os Estados Unidos. No mesmo período de 1954, êsses países tiveram um «deficit» de certa relevância nessas transações comerciais. As importações da América Latina no primeiro semestre de 1955 atingiram o total de 1.500 milhões de dólares, enquanto que as exportações foram a 1.600 milhões.

POSIÇÃO DO BRASIL

Diz, ainda, o referido relatório que a situação atual continua favorável, pois são muito boas as perspectivas para as exportações de matérias primas, com o México, Venezuela e Peru, países que desfrutam alta receita de divisas. Quanto aos países que dependem da exportação de café, têm êsses uma posição incerta, visto as dificuldades previstas para os negócios do produto. Apesar disso, abre o «Chase Bank» uma exceção para o Brasil, que considera como tendo uma economia de crescimento mais rápido do mundo, embora lute com a inflação e a escassez de divisas.

A queda verificada nas exportações brasileiras de café na safra de 1954|1955, reduzidas de 10 milhões de sacas para 3 milhões a menos que no ano precedente, não impede possa recuperar o volume normal, sem grandes dificuldades na safra de 1955|1956.

PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS DA SEMANA

- Decidiu a SUMOC baixar, novamente, as taxas de redesconto, que tinham sido elevadas sòmente as operações durante o mês de dezembro.
- Anuncia o presidente da Petrobrás que a emprêsa estatal desenvolverá ainda mais suas atividades em 1956, quando deverá faturar 8 bilhões de cruzeiros.
- Deliberou a Commodity Credit Corporation lançar à venda um milhão de fardos do estoque de 11 milhões de fardos de algodão existentes em poder do govêrno norte-americano, o que causará grande reviravolta no mercado mundial.
- O Conselho Natural do Petróleo procedeu à análise do poetróleo bruto procedente do Município de Caçador, em Santa Catarina, onde há tempos se verificara um afloramento, tendo o laudo dos peritos indicado que se trata de «óleo mineral natural», mostrando-se os técnicos entusiasmados, pois o material é de primeira ordem.
- Continua em alta o mercado de café, tendo sido maiores as importações americanas, em 1955, do que em 1954.

RITMO MAIS ELEVADO NO COMÉRCIO MUNDIAL

NÃO obstante certas dificuldades decorrentes da situação do mercado internacional, de alguns produtos, o comércio mundial, durante o ano de 1955, caracterizou-se por novos recordes. A estimativa do Fundo Monetário Internacional fixa em 81 milhões de dólares o ritmo atual atingido pelas exportações em 1955, ou sejam, mais 5 milhões do que o observado para 1954.

MAIOR EXPANSÃO NA EUROPA

O volume físico da mercadoria, movimentada pelo comércio mundial, foi calculada em mais um têrço do volume de antes da guerra de ..... 1939-1945. A maior expansão verificou-se na Europa, por fôrça, sem dúvida, do comércio entre as nações ocidentais daquêle continente. Sòmente a Alemanha elevou o ritmo de seu comércio a 17% superior ao de 1954. Os lucros têm sido grandes, representando cêrca de 15% para a França e de 10% para a Itália e os Países Baixos.

As dificuldades, notadas na Inglaterra, foram decorrentes de uma importação excessiva e não provocadas pela queda da produção. Esta, aliás, estêve em nível ascendente durante todo o ano passado.

No último trimestre de 1955, entretanto, as exportações britânicas se desenvolveram em níveis mais altos, o que compensou até certo ponto a balança comercial dos inglêses.

A expansão do comércio mundial teve a efetiva participação dos Estados Unidos, cuja exportação atingiu o valor mais alto da história de um país, ressalvado o ano de 1947, quando as demais nações recorreram aos produtos estadunidenses para cobrirem as suas necessidades excepcionais de post-guerra.

★ Foram Assinalados Novos Recordes em 1955

Concepção Dinâmica e Arrojada o Projeto da Operação Cabo Frio

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

COM a publicação do Projeto de Lei da Operação Cabo Frio ficam concluidos os trabalhos preliminares de programação técnica e delineamentos gerais do Sistema da Operação Município, suas projeções regionais e locais. Encontra-se, portanto, esboçado o quadro de um planejamento de amplas proporções que pode se desenrolar simultânea, sucessiva ou isoladamente, nos três níveis de govêrno: União, Estados e Municípios. Trata-se de um processo integrado e harmônico de planificação descentralizada, coordenação de investimentos selecionados e prestação de assistência técnica, destinado a dirigir e acelerar o desenvolvimento econômico e social dos municípios e dar conteúdo objetivo à autonomia municipal.

É, como se vê, uma legitima política de emancipação orientada no sentido de despertar as energias e a capacidade empreendedora de cada comuna. A Operação Cabo Frio foi planejada de tal forma que, com as indispensáveis adaptações ou modificações decorrentes das peculiaridades naturais e inevitáveis de cada Município, poderá servir de modêlo para tôdas as Comunas brasileiras com mais de 8.000 habitantes.

Plenamente integrada no quadro das iniciativas e providências da Operação Rio de Janeiro, a Operação Cabo Frio realizou-se através de 4 Setores descentralizados ! — Cabo Frio; II — Armação dos Búzios; III — Arraial do Cabo e IV — Tamoios.

É o seguinte o projeto de lei que dispõe sôbre o referido plano: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a organizar e realizar a Operação Cabo Frio — projeção municipal descentralizada e setor especial da Operação Rio de Janeiro de âmbito estadual. Art. 2 — A Operação Cabo Frio compreende: I — Plano de Obras, Empreendimentos e Serviços; II — Sistema de Atos Complementares. Art. 3º — A Operação Cabo Frio, conjunto orgânico de projetos, iniciativas e providências, tem os seguintes objetivos principais: a) transformar o Município em unidade de sustentação e fator do desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante investimentos vinculados a projetos geradores de riqueza e de melhoria das condições de vida da população; b) ampliar e fortalecer a capacidade econômica, financeira e administrativa do Município; c) atrair capitais privados e incentivar a organização de sociedades de economia mista; d) equacionar e dar solução objetiva aos problemas essenciais do Município, de preferência à base de acôrdos, convênios, consórcios ou contratos multilaterais; e) reorganizar, dinamizar e modernizar a administração local. Art. 4º — A Operação Cabo Frio obedecerá aos princípios fundamentais da autonomia municipal consagrados na Constituição Federal e realizar-se-á segundo técnicas de descentralização racional e municipalização progressiva. Art. 5º — Os objetivos colimados pela Operação Cabo Frio serão atingidos mediante: a) a criação de uma Comissão de Planejamento, destinada a organizar o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Município; b) a votação do Fundo Especial constituído de recursos vinculados às obras, empreendimentos, serviços e demais iniciativas que a Operação Cabo Frio vier a abranger; c) o estabelecimento de um sistema multilateral de acôrdos, convênios e contratos, na forma prevista pela presente Lei e Atos que lhes forem subsequentes ou complementares; d) a votação de leis especiais que a ampliação, revisão periódica, desdobramentos, adaptações ou modificações da Operação Cabo Frio e respectivos projetos exigirem; e) a expedição de normas ou qualsquer medidas instituidas pelo Sistema de Atos Complementares; f) a votação da Lei Especial relativa ao sistema financeiro da execução dos planos e projetos da Operação Cabo Frio; g) a formulação do Plano de Obras, Empreendimentos e Serviços, acompanhado das respectivas Tabelas Discriminativas, estimativas de custo e orçamentos analíticos; h) o Plano Diretor da Cidade; i) a racionalização do aparelhamento governamental e administrativo do Município de Cabo Frio, mediante reformas de base e processos de descentralização, simplificação e modernização; j) o enquadramento da Operação Cabo Frio no Sistema Geral da Operação Rio de Janeiro.

A «Operação Cabo Frio» foi elaborada pelo técnico de administração Araújo Cavalcanti, secretário geral da Associação de Municípios, com à cooperação do professor Francisco Burkinski.

Art. 6º — A Operação Cabo Frio em sua primeira fase deverá ser executada em cinco exercícios consecutivos, obedecidos os princípios e preceitos fundamentais da presente lei. Art. 7º — O Sistema de Atos Complementares a que se refere o item II, do art 2º, compreenderá, principalmente, as seguintes providências: I — Lei de Planificação Municipal; II — Comandos de Produtividade. Art. 8º — A Lei de Planificação Municipal estabelecerá as normas jurídicas e o regime de funcionamento da Operação Cabo Frio, tendo em vista dos setôres fundamentais: I — Obras, Empreendimentos e Serviços em geral, destinadas, sobretudo, ao desenvolvimento econômico e social do Município; II — o Programa Especial de Melhoramentos Urbanos (Plano Diretor da Cidade). § 1º — A Lei de Planificação Municipal prefixará os prazos e discriminará as métas numéricas (kilowats, toneladas, quilômetros, metros cúbicos, etc.), a serem atingidos, bem assim a localização de cada um dos empreendimentos, obras ou serviços integrantes da Operação Cabo Frio. § 2º — A Lei de Planificação Municipal contará, entre outros, dispositivos sôbre a reorganização administrativa da Municipalidade; racionalização tributária e codificação em geral. Art. 9º — Os Comandos de Produtividade instituidos pelo Sistema de Atos Complementares visam acompanhar e fiscalizar a execução dos planos e projetos da Operação Cabo Frio. Parágrafo único — Além de outros objetivos que lhes venham a ser atribuidos deverão os Comandos de Produtividade, em regimem de ampla cooperação com a iniciativa privada, implantar técnicas e métodos racionais de trabalho, tendo em vista a elevação dos coeficientes de produtividade, economia e eficiência. Artigo 10º — O Sistema de Atos Complementares abrangerá propostas, medidas legislativas, providências ou quaisquer iniciativas destinadas à plena execução das obras, empreendimentos e serviços em geral, e do Programa Especial de Melhoramentos Urbanos (Plano Diretor da Cidade), em especial. Art. 11º — A Operação Cabo Frio, para o efetivo desenvolvimento econômiço e social do Município, mobilizará recursos, tendo em vista resolver os seguintes problemas básicos: a) industrialização intensiva do Município; b) eletrificação da sede e dos distritos; c) desenvolvimento planificado da agricultura, da pesca e do reflorestamento; expansão pecuária; d) conservação de solos e irrigação; e) reorganização agrária e aproveitamento das áreas improdutivas; f) ampliação e modernização dos sistemas de transportes e comunicações; g) melhoria das condições de vida e elevação dos níveis culturais da população; h) saneamento e urbanismo; i) exploração industrial do turismo; j) estudos e levantamentos; pesquisas, investigações científicas e tecnológicas; k) produtividade; assistência social. Art. 12º — Os objetos gerais da Operação Cabo Frio serão atingidos pela solução gradual dos problemas básicos mencionados no artigo anterior, através das obras, empreendimentos e ser-

(Conclui na 3ª página.)

Nossas Explorações Rurais Vivem Quase à Margem de Tôda Assistência Técnica

O RECENSEAMENTO DE 1950 acusou a existência no Brasil de 2.064.527 estabelecimentos agro-pecuários. Segundo dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, relativos a 1953, havia, em todo o território nacional, 3.041 agrônomos e 1.038 veterinários. A proporção é, pois, de um agrônomo para 679 estabelecimentos e de um veterinário para 1.989 estabelecimentos. Em conclusão: a quase totalidade das nossas explorações rurais vivem à margem de tôda e qualquer assistência técnica. Levantamentos recentes, revelam que em 62% dos nossos municípios não se encontra um só agrônomo e em 84% nenhum veterinário.

★ UM AGRÔNOMO PARA 679 ESTABELECIMENTOS

Esses dados evidenciam o atraso da nossa economia rural. E se tornam ainda mais impressionantes ao verificarmos que as carreiras relacionadas com a agro-pecuária permanecem pràticamente abandonadas, enquanto outros setôres (o da engenharia, por exemplo), têm experimentado apreciável progresso nos últimos anos. Na Universidade de São Paulo, os dados referentes à matrícula demonstram que nas Faculdades de Direito, Medicina e outras, o número de candidatos excede várias vêzes o de vagas. Nos Institutos de Agronomia e Veterinária, ao contrário, não se registra o mesmo interêsse da mocidade.

O fenômeno não é só paulista. Repete-se por todo o país. Na Universidade Rural o número de alunos está muito aquém da sua capacidade. Em Pernambuco, a Escola Superior de Agricultura, nos últimos onze anos, diplomou apenas 230 profissionais.

Brasílio Machado Neto

Quais as causas dêsse desinterêsse? Podemos buscá-las em vários fatôres alguns atuais outros remotos. Em primeiro lugar, devem-se apontar os erros da nossa educação literária, desenraizada da realidade. Das aulas régias de latim à criação dos cursos periódicos e daí até os nossos dias, preocupamo-nos com o ensino humanístico, dando pouca ou nenhuma atenção ao preparo técnico dos brasileiros.

No Império e na República os bacharéis dominaram o cenário político, apoiados nos feudos agrários. Some-se a isso o preconceito contra as atividades que lembrassem o trabalho manual, que o cativeiro nos legou. Eis porque, ainda hoje, somos um povo seduzido pela «filosofia do anel», que prefere as carreiras vistosas, que abrem caminho às funções públicas.

Em carta a Eduardo Prado, Eça de Queiroz ridicularizou a nossa mania do doutor, que envelhecia e tirava a autenticidade do Brasil.

Falta-nos, assim, uma consciência técnica e só a custo vamos nos libertando de preconceitos estratificados desde longos anos.

A êsses fatôres somam-se outros que, no momento, predispõem a juventude contra a agronomia e a veterinária. O baixo nível dos salários dêsses técnicos no serviço público talvez seja o principal. O govêrno federal e os da quase totalidade dos Estados oferecem vencimentos inadequados aos agrônomos e veterinários e são pequenas as possibilidades de acesso. Nas atividades particulares sòmente agora, com o surto de renovação dos métodos de cultivo, sensível sobretudo na região centro-sul, se vão abrindo novas perspectivas a êsses profissionais.

Natural, por conseguinte, que a mocidade busque outras carreiras que oferecem, de pronto, vantagens mais amplas e positivas.

PEDEM A MODIFICAÇÃO DA NOSSA POLÍTICA DO CAFÉ

OS CAFEICULTORES paulistas admitem possa o nosso café vir a sofrer uma crise no mercado internacional quando o volume da nossa oferta, logo após a recuperação da lavoura paranaense, se defrontar com a produção mundial acrescida de outras áreas. Baseados em que os estoques em 30 de novembro último atingiam 11.867 mil sacas e que os excedentes exportáveis da safra 1955|1956 devem atingir quantidades maiores do que as geralmente estimadas, pedem a modificação da nossa política do café, julgando ser esta uma medida justificada e oportuna.

As notícias procedentes dos Estados Unidos, nosso maior mercado de café, são de molde a se prever um aumento do consumo dessa bebida naquele país. Atualmente existe ali uma grande propaganda, inclusive para que se complete em todo o país a rêde de instalações de máquinas de vender café em todos os postos de gasolina, como elemento adicional de segurança para o tráfego, constituindo essa bebida um fator estimulante contra o sono e o cansaço dos motoristas.

RESERVAS MUNDIAIS DE OURO

746 MIL QUILOS A PRODUÇÃO

A PRODUÇÃO mundial de ouro atinge cêrca de 746,8 mil quilos, ou seja quase mil quilos a mais do que a produção de 1954, quando alcançou 746 mil quilos, e 2 mil acima do total verificado em 1953. Na composição das reservas mundiais, os Estados Unidos da América, não são os detentores da antiga potencialidade. De fato já não possui aquêle país todo o ouro do mundo livre. A evolução do mercado dêsse precioso metal, em 1954, determinou o aumento das reservas dos bancos centrais fora dos Estados Unidos. Contudo, as reservas oficiais foram ali acrescidas de 640 milhões de dólares, em face dos preços terem alcançado 35 dólares por onça de ourb fino.

A produção realizada representa um valor superior a 910 milhões de dólares, calculando-se em 320 milhões o valor do ouro desaparecido, isto é, utilizado industrialmente.

Dentre os países que aumentaram as suas reservas, salientam-se a Alemanha, com 300 milhões de dólares, a Grã-Bretanha, com 250 milhões, o Canadá com 84 milhões e o Brasil com 1 milhão.

As reservas brasileiras totalizaram em fins de 1954 a cifra de 322 milhões de dólares.

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS CÍTRICAS

SEGUNDO CLIENTE DO BRASIL, A ARGENTINA

★ AS exportações de frutas cítricas paulistas no mês de novembro do ano próximo findo, somaram 29.468 caixas, tôdas destinadas à República Argentina. Adicionando-se àquela cifra ao movimento dos meses anteriores, os embarques realizados no corrente ano elevam-se a 514.204 caixas. ★

Os Três Primeiros Lugares

Até outubro figuravam nos primeiros lugares, entre os países importadores, a Inglaterra, França e Argentina. No mês de novembro, embora nada houvesse recebido, a Inglaterra conservou-se na liderança, mas a França cedeu o segundo pôsto à Argentina, passando para o terceiro.

Os embarques de frutas cítricas pelo pôrto de Santos, em 1954, até novembro, haviam atingido o montante de 275.650 caixas. Com o total de 514.204 caixas, registrado até novembro de 1955, observa-se neste último ano, um aumento de 86,5 por cento.

Câmbio Mais Favorável

Essa melhoria resulta, principalmente, do tratamento cambial mais favorável dispensado àqueles produtos. Todavia, ainda estamos longe de alcançar os índices verificados em princípios da década de 40, pois, na Inglaterra, seu maior mercado, a laranja brasileira enfrenta condições desfavoráveis e os nossos exportadores ainda não podem enfrentar a concorrência de outras fontes estrangeiras de produção.

Com o alargamento do consumo interno, a relativa melhoria que se observa na exportação, poderá contribuir para a consolidação da citricultura, principalmente no Estado de São Paulo, que se refaz lentamente dos efeitos da crise por que passou nos últimos anos, em conseqüência do surto de «tristeza» que dizimou os nossos pomares e da quase paralisação dos embarques para o mercado externo.

MELHORA O MERCADO DE CACAU

A produção mundial de cacau, segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, deverá atingir, na safra 1955-1956, a 891.830 milhares de quilos. Na safra anterior houve uma diferença, para menos, entre a estimativa e a colheita, de 51.453 milhares de quilos. O aumento calculado para a safra em curso corresponde, portanto, a 11,2%, relativamente à de 1953-1954.

A melhoria apontada resulta, principalmente, de um maior incremento nas pequenas e médias culturas.

O retraimento da produção brasileira em relação a colheita «record» de 1954-1955 e as doenças ultimamente aparecidas nas culturas da Africa, podem concorrer para normalização do mercado ora ainda saturado com os excessos da safra brasileira de 1954-1955.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

ÓLEO DE OITICICA BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

TODO o óleo de oiticica existente no mercado norte-americano é de origem brasileira. O México exporta óleo similar, cujo consumo, entretanto, é restrito ao Estado da Califórnia. Durante os primeiros 8 meses do ano findo, os Estados Unidos adquiriram 4.619 mil quilos dêsse óleo, enquanto, no mesmo período, em 1954 compraram 1.620 mil.

Estima-se em 10 milhões de libras-pêso a importação total, para o corrente ano.

O consumo nos primeiros 9 meses de 1955 foi de 1.620 mil.

O óleo de oiticica é transportado nos Estados Unidos em carros-tanques, vagões-tanques ou em barris, devidamente aquecidos, a fim de proporcionar uma temperatura estável, evitando, assim, a mudança de viscosidade. O preço dêsse óleo, no mercado norte-americano, é variável, por se tratar de produto considerado de mercado livre. Presentemente, é de 14 centavos por libra-pêso. Verificou-se, em 1953, o nivel mais alto, ou seja 24½ centavos por libra-pêso.

A importação e consumo americanos durante os últimos sete anos estão expressos nas seguintes cifras:

ÓLEO DE OITICICA — 1.000 QUILOS

ANOS	Importação	Consumo
1948	8.779	5.866
1949	4.470	5.450
1950	6.687	3.463
1951	6.956	4.941
1952	3.889	5.108
1953	4.868	4.622
1954	4.340	4.330

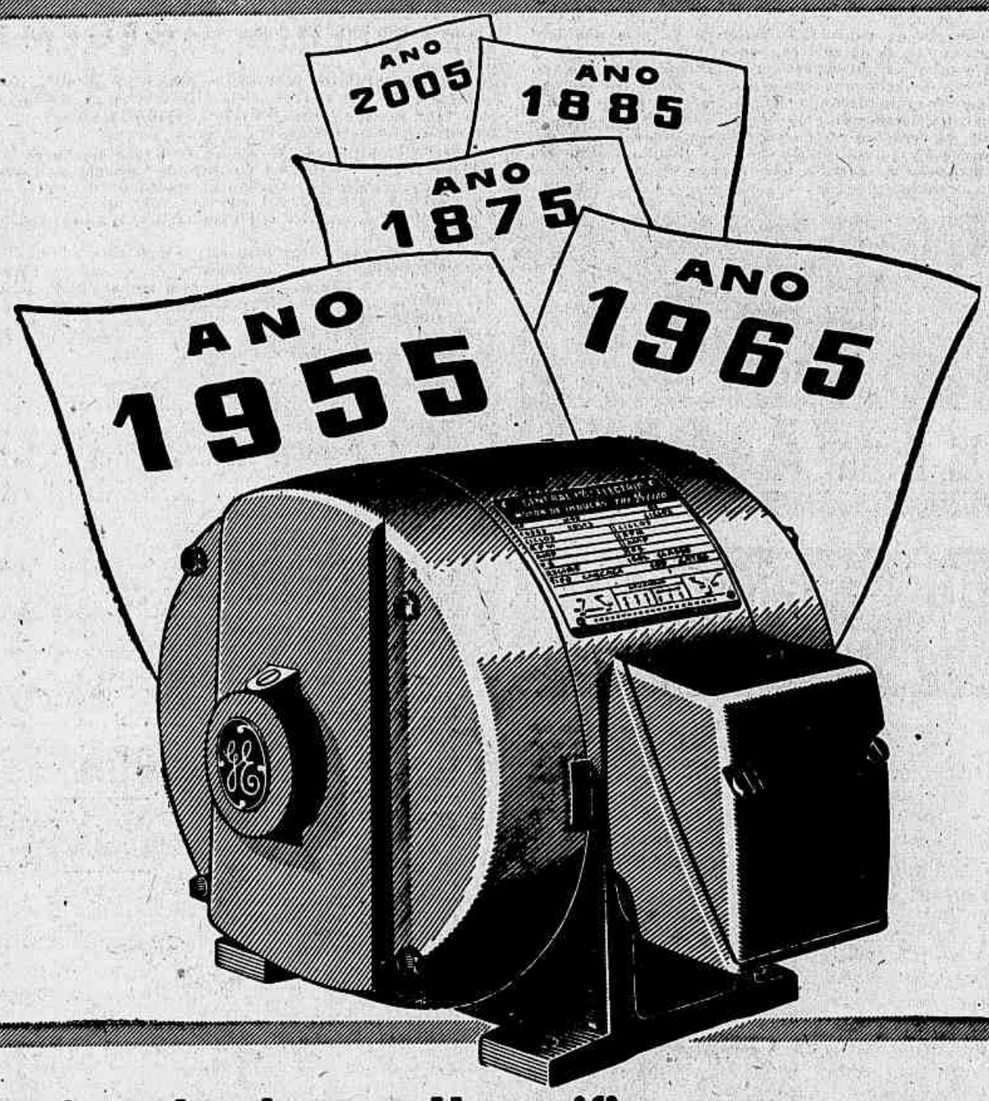
Fonte: — Banco do Brasil (Bol. Mensal).

Produto Nacional Bruto Superior a 550 Bilhões

A produção nacional bruta passou de 188,7 bilhões de cruzeiros em 1948, para 553,2 bilhões em 1954. Deduzidas, no entanto, as reservas para fazer a depreciação, no valor de 26,3 bilhões, chega-se ao líquido pe .... 526,9 bilhões.

Subtraidos, ainda, os tributos indiretos e as subvenções, no total de 99,4 bilhões, temos que a renda nacional, em 1954 atingiu a 442,0 bilhões.

Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios



instalando-o... V. verifica que o novo

TRI 55 CLAD

MARCA REGISTRADA

tem maior durabilidade e ainda

Construido para durar mais — e funcionar melhor! O novo TRI-CLAD 55 é feito com materiais isolantes mais aperfeiçoados, ponto básico na durabilidade de um motor. O novo desenho da carcaça assegura ainda maior proteção das partes internas. Novo sistema de resfriamento reduz as perdas por aquecimento.

melhor desempenho
menor manutenção
reduções em pêso e volume

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - P. ALEGRE - CURITIBA

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

TRI 55 CLAD

B. HORIZONTE

8.906

AMIGO PINTOR USE TINTAS PROBAL

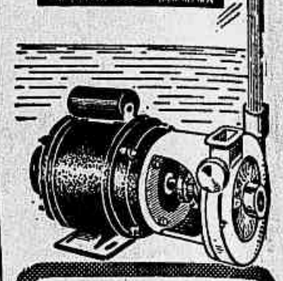
PROBAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

TINTAS * VERNIZES * SOLVENTES
RIO DE JANEIRO
ESC.: AV. RIO BRANCO, 181 - 15.º AND. - S/ 1504 - TEL. 52-0488
DEP.: RUA CUBA, 156 - PENHA - D. F. - FABR.: CABUÇÚ (EST. DO RIO)
TELEGRAMAS "PROBASICOS"

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR



Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alfa

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA

RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas — Chineses — Gobelins — Santa Helena — Nacionais — Limpeza de ferrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso. Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 25-7756.

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO, 60 RIO

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 110 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 50 — 60 — 125 — 200 — 300 KVA.
BAIXA ROTAÇÃO — 50 OU 60 CICLOS
ATENÇÃO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES

UNICOM

Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

ARAUJO

ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.º ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar.
Tel.: 52-6388. Mercado das Flores

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

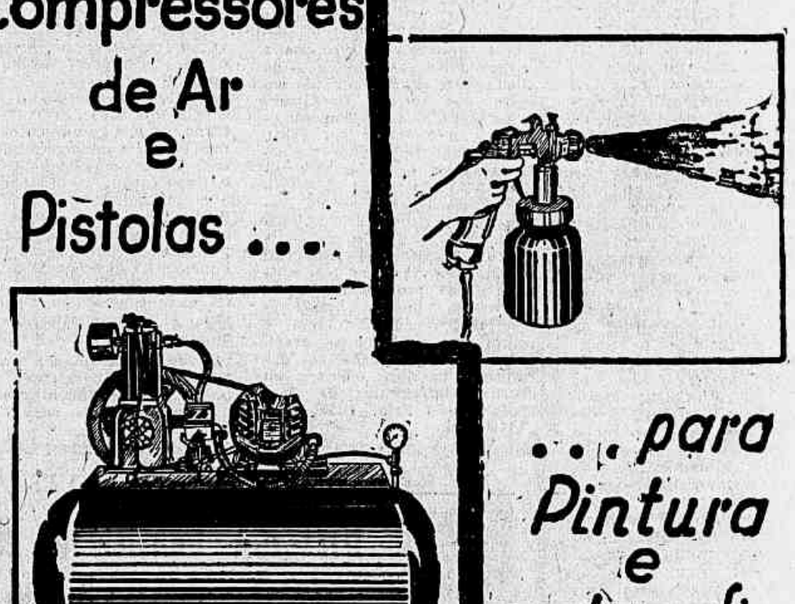
AGA
tudo para solda

ELETRODOS

Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G.E., HIME e outros

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Compressores de Ar e Pistolas ....



... para Pintura e outros fins

VEJA NA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL. 43-2968
AVENIDA GOMES FREIRE, 275A — TEL. 22-0155
(ESQ. RUA DO SENADO)

Concepção Dinâmica e Arrojada o Projeto da Operação Cabo Frio

(Conclusão da 1ª página)

viços abaixo discriminados: a) rigoroso entrosamento e perfeita articulação com as iniciativas, projetos e planos de eletrificação, industrialização, expansão agropecuária e outros previstos no artigo 13 da Operação Rio de Janeiro; b) levantamento da carta aerofotogramétrica e dos mapas pedológicos do Município; c) elaboração e execução coordenada do Programa Especial de Melhoramentos Urbanos de Cabo Frio (Plano Diretor da Cidade), segundo escalas de prioridade e ordens de urgência preestabelecidas.

Art. 13º — As obras, empreendimentos e serviços a que se refere o artigo anterior, constituem a primeira fase da Operação Cabo Frio, sem prejuízo de outras providências, desde que se enquadrem nas finalidades previstas nos artigos 10, 11, 12, 14 e 15, e se destinem a complementar, ampliar ou aperfeiçoar o Plano Geral do Desenvolvimento Econômico e Social do Município, tal como concebido e delineado pela Lei de Planificação Municipal (Obras, Empreendimentos e Serviços Municipais; Programa Especial de Melhoramentos Urbanos — Plano Diretor; Comandos de Produtividade e demais iniciativas do Sistema de Atos Complementares). Art. 14º — O Plano Diretor da Cidade, um dos setôres da Operação Cabo Frio, constitui um conjunto integrado de melhoramentos urbanos a serem atingidos progressivamente mediante a aplicação concentrada de recursos financeiros e assistência técnica. Art. 15º — As obras, empreendimentos e serviços de primeira urgência e alta prioridade do Plano Diretor da Cidade, obedecerão ao seguinte escalonamento na solução dos problemas urbanos da sede municipal e distritos; abastecimento d'água; rêdes de esgotos sanitários; energia elétrica; chácaras, hortas e granjas do «cinturão verde», para alimentação do povo; matadouros e frigoríficos; mercadinhos; entreposto de pesca; pontes e estradas sob regime de pedágio; linhas interdistritais de transporte; hospitais e casas de saúde; maternidade; escolas técnico-profissionais; colonização em bases cooperativas; bosques e hortos florestais; hotéis; habitações populares. Art. 16º — A Operação Cabo Frio far-se-á através de Projeções Locais descentralizadas com denominação específica diferencial e recursos próprios, abrangendo a totalidade dos distritos e vilas do Município. § 1º — Ficam desde já instituídas as seguintes Projeções Locais da Operação Cabo Frio: I — Cabo Frio; II — Armação dos Búzios; III — Arraial do Cabo; IV — Tamoios. § 2º — A cada Projeção Local da Operação Cabo Frio corresponderá determinado número de projetos, empreendimentos, obras e serviços devidamente coordenados. Art. 17º — Na organização da Operação Cabo Frio deverá ser observada, sempre que possível, não só a técnica da municipalização das obras, empreendimentos e serviços, como também prevista a transferência de rendas e encargos da União e do Estado à alçada do Município. Art. 18º — As Cooperativas, Associações Rurais, Industriais e Comerciais, Bancos e Emprêsas privadas idôneas, fica assegurado o direito de colaborar ou participar na execução da Operação Cabo Frio, segundo cláusulas e condições que forem estabelecidas pelo Sistema de Atos Complementares. Parágrafo único — A adesão de Cooperativas, Associações Rurais, Industriais e Comerciais, Bancos e Emprêsas privadas à Operação Cabo Frio importa na aceitação das bases e diretrizes desta Lei, bem assim dos princípios, fundamentos, normas e processos estabelecidos pelo Sistema de Atos Complementares.

Art. 19º — A Lei Financeira da Operação Cabo Frio consignará os recursos necessários à sua execução, tendo por base as seguintes prioridades em relação às obras, empreendimentos e serviços: a) maior rendabilidade; b) maior interêsse econômico nacional, regional, municipal; c) maior interêsse social; d) menor renda municipal. Art. 20º — A Operação Cabo Frio constituirá um Anexo Especial do Orçamento Geral do Município. Parágrafo único — Ao referido Anexo serão incorporadas as percentagens de 10, 30 e 50% no caso da participação do Município na Operação Rio de Janeiro, bem assim apendiculados os Orçamentos das Companhias, Sociedades Mistas ou Emprêsas que forem criadas para a plena realização da Operação Cabo Frio. Art. 21º — As despesas de custeio e os investimentos selecionados da Operação Cabo Frio, na parte que constitui responsabilidade direta do Município, serão estabelecidos e regulados em tôdas as suas modalidades pela Lei Financeira. Art. 22º — O financiamento da Operação Cabo Frio será atendido à conta dos seguintes recursos: a) dotações orçamentárias consignadas no Orçamento Geral do Município num montante nunca inferior a 20% da respectiva Proposta Orçamentária Anual; b) dotações orçamentárias consignadas no Orçamento Geral do Estado, enquanto não se der execução à Operação Rio de Janeiro; c) produto de operações de crédito em acôrdo especial com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Banco do Brasil S. A., o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Caixas Econômicas; d) produto da arrecadação da Contribuição de Melhoria, nos têrmos da regulamentação a ser promovida pela Prefeitura, 60 dias após a publicação desta lei; e) a quota do excesso da arrecadação estadual devida pelo Estado ao Município (Art. 20 da Constituição Federal), enquanto não tiver início a Operação Rio de Janeiro; f) percentagem da arrecadação do Impôsto de Indústrias e Profissões, nos têrmos da regulamentação a ser promovida pela Prefeitura, 60 dias após a publicação desta Lei; g) juros das contas especiais da Operação Cabo Frio abertas nos estabelecimentos de crédito já mencionados, para depósito e movimentação dos recursos previstos nesta Lei; h) revisão e modernização do sistema tributário do Município vinculando-se o produto do aumento da arrecadação à Operação Cabo Frio; i) taxas, emolumentos, rendimentos e lucros decorrentes da execução das realizações e contratos da Operação Cabo Frio; j) a quota especial dos recursos da Operação Rio de Janeiro (Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios Fluminenses) destacada para o Setor de Cabo Frio, quota nunca inferior a cinquenta por cento do total estimado para a Operação Cabo Frio nos têrmos de sua Lei Financeira especifica; k) dotações consignadas no Orçamento Geral da União que a Bancada Fluminense nas duas Casas do Congresso Nacional conseguir para a Operação Cabo Frio; l) vinculação de parte da Quota do Impôsto de Renda destinado anualmente ao Município, às obras e empreendimentos e serviços da Operação Cabo Frio; m) rendas eventuais que lhe forem atribuídas; taxas específicas; vinculação de adicionais. Art. 23º — O Poder Executivo Municipal promoverá, desde já, entendimentos e firmará acôrdos ou convênios, com o Estado, Autarquias, Entidades Paraestatais, Sociedades de Economia Mista, Bancos, Associações Rurais, Industriais e Comerciais, Cooperativas e Emprêsas privadas, no sentido de estabelecer o esquema de financiamento misto da Operação Cabo Frio, fixando as condições, natureza e volume da respectiva participação. Art. 24º — Fica o Poder Executivo autorizado a contrair empréstimos destinados ao custeio e financiamento da Operação Cabo Frio, planos e projetos que a integram, nos têrmos, condições, volume e prazos fixados pela Lei Financeira.

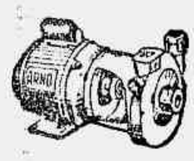
Art. 25 — Para garantia dos empréstimos ou com o fim de reforçar o financiamento do Plano de Obras, Empreendimentos e Serviços, fica o Poder Executivo autorizado a entrar em entendimentos com a Secretaria de Finanças do Estado, no sentido de antecipar a emissão das Apólices ou Obrigações da Operação Rio de Janeiro, adquirindo-as o Govêrno Municipal até o montante de Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), no qüinqüênio da Operação Cabo Frio. Parágrafo único — A amortização e resgate dessa cota especial para a Prefeitura de Cabo Frio serão estabelecidos segundo o Convênio Especial previsto na Operação Rio de Janeiro em seus artigos 31, 32 e 33. Art. 26 — Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar contratos para aquisição, inclusive no exterior, dos materiais e equipamentos indispensáveis à execução da Operação Cabo Frio, setor municipal da Operação Rio de Janeiro. Art. 27 — Fica o Poder Executivo autorizado a contratar ou organizar, desde já, uma Comissão Técnica destinada a proceder à revisão do Sistema Tributário do Município e elaboração do respectivo Código. Parágrafo único — Fica também o Poder Executivo autorizado a organizar os projetos relativos aos instrumentos legais ou convencionais, mencionados nos artigos 5, 7 e 8. Atr. 28 — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para os trabalhos preliminares de preparo da Operação Cabo Frio e início das atividades da Comissão de Planejamento referida na letra «a» do artigo 5. Art. 29 — A Comissão de Planejamento será constituída de 9 (nove) membros nomeados por Decreto do Executivo Municipal em lista encaminhada à Câmara de Vereadores, escolhidos entre técnicos, representantes das classes produtoras e operários. Parágrafo único — As funções de Membro da Comissão têm caráter cívico e seus Membros não têm direito a nenhuma remuneração, considerados relevantes os seus serviços. Art. 30 — Noventa dias (90) após o encerramento dos trabalhos da Comissão de Planejamento (Art. 5, «a»; art. 28 e § único) entrará em imediato funcionamento a Administração da Operação Cabo Frio. Art. 31 — Fica instituída a Administração da Operação Cabo Frio para executar e coordenar as obras, empreendimentos e serviços que a integram. § 1º — O Prefeito Municipal será o Administrador Geral da Operação Cabo Frio, auxiliado por 2 (dois) Assessores Técnicos. § 2º — A estrutura e funcionamento da Operação Cabo Frio, no que se refere à sua Administração, serão estabelecidos pelo Sistema de Atos Complementares e pelas disposições contidas no Regulamento da presente Lei. Art. 32 — O Prefeito Municipal, a Câmara Municipal, os Sindicatos de Classe, as Cooperativas, Associações Rurais, Industriais, Comerciais, Culturais, Recreativas e Esportivas do Município, assim como as pessoas gradas de Cabo Frio, se dirigirão à Assembléia Legislativa Estadual, ao Governador do Estado e Partidos Políticos, encarecendo a alta conveniência da imediata votação e sanção da Operação Rio de Janeiro (Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios Fluminenses), cujos objetivos, recursos e providências condicionam a perfeita realização de um de seus setores e projeções descentralizadas — a Operação Cabo Frio. Art. 33 — O Poder Executivo expedirá o Regulamento da presente Lei sessenta (60) dias após a sua publicação. Art. 34 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

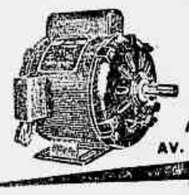


INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8653.
Próximo à rua dos Andradas.

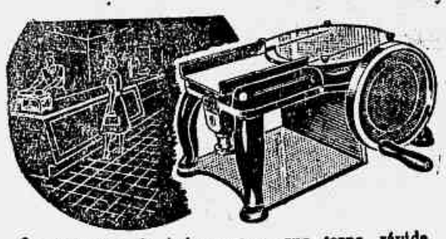
Arame prêto recozido 18
Arame liso galvanizado 12 até 18
Arame cobreado para molas
Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30
Grampos para cêrca 1 x 9
Tubos galvanizados s/ costura ½ até 6"
Tubo prêto p/ gás e vapor s/ costura — ½" — 3"
Zinco — Zinco Eletrol e Prime West.
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593 — Telegrama: «MAPAR».

MOTORES ELÉTRICOS
monofásicos — trifásicos



MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
LENZ S.A
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

CORTADOR DE FRIOS "LILLA"



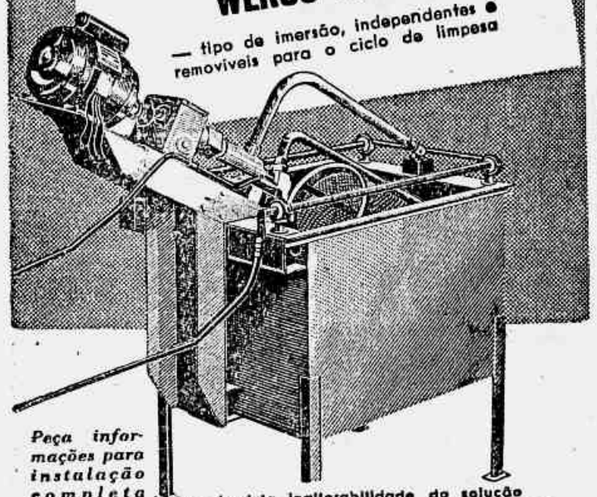
É a máquina de baixo preço, que torna rápida, econômica e higiênica a tarefa de cortar salames, queijos, pão etc. Não há desperdício e as fatias são cortadas na grossura desejada (regulável) todas por igual, apresentando um belo aspecto. O cortador de frios "LILLA" é indispensável para empórios, bares, restaurantes, colégios etc.

Facilidades de pagamento. Solicite-nos prospetos

Temos também: Balanças. Cilindros para pastelarias. Engenhos para cana. Máquinas para fazer café. Máquinas para pipocas. Moinhos para café. Ventiladores de teto e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Elimine a transferência do banho para outros recipientes!
Adote
TAMBORES ROTATIVOS WERCO TR-1
— tipo de imersão, independentes e removíveis para o ciclo de limpesa



Peça informações para instalação completa com assistência técnica gratuita

- absoluta inalterabilidade da solução
- permitem grande variação da área anódica
- contactos com crômo duro
- tôdas as peças de fácil substituição
- com ou sem resistência para aquecimento

Werco
Com. e Ind. Fornos Werco Ltda.
R. General Gurjão, 526 — Tel. 48-0020 — Rio
Alameda Santos, 47 — Tel.: 7-8759 — S. Paulo
Av. Independência, 885 - Tel.: 4754 - Pôrto Alegre

MOLA QUE NÃO AMOLA

Comércio e Indústria Metalúrgica Sansão Ltda.
Molas espirais e peças de precisão para máquinas, automóveis, etc.
PRONTA ENTREGA
«Matrizes», especializados no gênero.
ESCRITÓRIO: Avenida Rio Branco, 106 e 108 — Sala 1.107 — Tel.: 32-9212.
FÁBRICA: — Avenida Suburbana, 8.569 — TEL.: 49-6527.

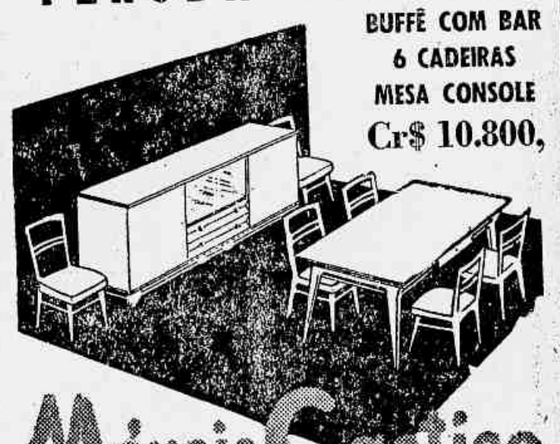
BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, molestia da nutrição úlcera gastrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304 Meier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

PEROBA MARFIM
BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 10.800,



Móveis Castiço
Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas — dentes abalados — e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 308
Fone: 42-2746

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À FABRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2266 — SÃO PAULO

VIAJE PELO

Lóide Aéreo

COM

25%

DE ABATIMENTO
SÔBRE AS TARIFAS
DE
CONSTELLATION E CONVAIR
E
COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS
PARA AVIÕES
SCANDIA E CURTIS (de luxo)

SEDE PROPRIA:
Av. 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares — Tel. 32-5195

AGÊNCIA:
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefones 32-2750 e 42-9967

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

CUIDADOS QUE OS TRABALHOS DO CAMPO EXIGEM DOS AGRICULTORES EM JANEIRO

Providências Que Não Devem Ser Proteladas

NESTE mês de janeiro, pouco se pode fazer no Distrito Federal quanto à lavoura, devido à irregularidade do tempo. Quando não ocorrem chuvas abundantes, prepara-se o terreno para as plantações dos meses seguintes. Prossegue o plantio da cana de açucar. A lagarta da mariposa **Erinnys ello**, vulgarmente conhecida por **Mandarová**, é a maior praga dos mandiocais. Alimenta-se das fôlhas e, na ausência destas, passa a atacar a casca das manivas. Segundo observa o agrônomo Charles Robbs, o ataque ocorre de 2 em 2 anos, regularmente, na segunda quinzena do mês de janeiro, desde 1939. Durante o ataque de segunda geração, no mês de fevereiro, as lagartas são acometidas por uma doença, cujo agente parece ser um virus. Esta doença se dissemina com tal rapidez, que dificilmente aparece uma terceira geração. No inicio do ataque, o lavrador deve polvilhar a cultura de mandioca com o BHC a 2% de isômero gama.

Neste mês de janeiro colhem-se aipim, agrião, cana, cará mimoso, inhame e taioba. Termina a colheita do feijão preto iniciada em dezembro.

CUIDADOS COM A HORTA — Embora seja época pouco propicia à semeadura de

Magnifico talhão de couves, atestando a excelência do tratamento a que foram submetidas. (Foto do arquivo do D N)

hortaliças, é possivel semear algumas delas em janeiro. Em lugar defintivo semeam-se beterraba, bertalha, cenoura, hortelã, milho para colher espigas verdes, mostarda, rabanete e salça. Em alfobres ou caixões, iniciam-se as sementeiras de alho porró e almeirão. Prosseguem as semeaduras de agrião, alface, brócolos, cebolinha, chicória e couve. Termina a semeadura de coentro Plantam-se batata doce, xuxú e taioba. Ao iniciar-se a semeadura de hortaliças, deve-se fazer o tratamento das sementes, para a eliminação de possiveis agentes causadores de doenças (insetos, fungos e bactérias).

CUIDADOS COM O POMAR — Embora não seja época própria para o transplante de fruteiras, por ser janeiro mês de muito calor, ainda é possivel fazê-lo com algumas espécies, como sejam a bananeira e a figueira. Os técnicos afirmam que não há no Distrito Federal época apropriada ao plantio de pomares e essências florestais, o que poderá ser feito durante quase todos os meses do ano. Apresentam-se já em frutos alguns abacateiros, biribaseiros, cambucá e fruta de Conde. A época ainda é boa para o combate às moscas, ácaros, carneirinhos e percevejos que infestam os pomares. Usa-se para êsse fim BHC a 1% e enxôfre em pó. Para combater as moscas das frutas, é preferivel usar o BHC a 12% molhável, na quantidade de 300 a 400 gramas para 100 litros d'água, ou fósforo orgânico a 10% molhável, na proporção de 100 a 120 gramas para 100 litros d'água. Prosseguindo o tempo chuvoso, os mamoeiros devem ser pulverizados com calda bordaleza a 1%, para evitar a propagação da podridão do colo e da raiz. As árvores citricas devem ser pulverizadas com enxôfre, contra o aparecimento do ácaro **Phyllocoptruta oleivora**.

Inicia-se, por vezes precomente, a colheita da laranja lima, que alcança sua maior produção no mês de março.

Iniciam-se as colheitas de abricó, cajámanga, figo, jaboticaba. Prosseguem as colheitas de abacaxi, banana, caju, limão, mamão, manga, maracujá e sapoti. Terminam as colheitas de jaca, jambo, laranja pêra e uva.

CUIDADOS COM A CRIAÇÃO — No mês de janeiro termina o melhor periodo para a monta do gado leiteiro, que começou em setembro, mês mais aconselhável, embora durante todo o ano sejam feitos acasalamentos de bovinos no Distrito Federal e regiões adjacentes. Prosseguem as roçadas dos pastos naturais e a colheita das forragens, bem como a plantação de novas capineiras sendo mais comuns as formadas com os capins gordura, angola e colonião, êste nas partes altas. Fazem-se as pulverizações contra os carrapatos e prosseguem as aplicações de vermífugos nos animais. As pocilgas devem ser atentamente vigiadas, principalmente no ponto de vista da higiene e da existência de água fresca e limpa nos bebedouros. E' indispensável, na criação de suinos, o fornecimento constante aos porcos de engorda de uma ração de concentrados. Desde os dois meses convém que recebam uma ração com 20% de proteina, teor que irá baixando até 11%, quando os porcos já estiverem com seis meses, época então que as rações verdes (tubérculos, raizes, etc.) muito auxiliarão a engorda. Os bezerros devem ser vacinados contra a pneumo-enterite nos primeiros dias de nascimento, independentemente do mês. E' necessário repetir a vacinação alguns dias depois, sendo ainda aconselhável vacinar-se também a vaca no 7º ou 8º mês de gestação, com o mesmo produto a ser empregado na cria futura.

CUIDADOS COM AS AVES — A atividade avicola neste mês quase que fica adstrita às tarefas comuns de higiene. Reparam-se poleiros, ninhos e parques. Dão-se banhos ou pulverizações de inseticidas nas aves acaso infectadas de piolhos. Vacinam-se as aves contra a bouba (epitelioma contagioso), tarefa que deve ser feita independentemente do mês, sempre que surjam novas gerações de pintos. As galinhas gordas, de 2 para 3 anos, já com a capacidade de pôr ovos diminuida, convém sejam remetidas para o matadouro não só porque alcançam nesta época bom preço, senão porque estão sujeitas a insolação muito frequente neste periodo do ano. O milho, grande produtor de calorias, deve entrar parcimoniosamente nas rações das aves neste mês. Os sucedâneos do milho e do trigo terão preferência, bem assim as verduras em geral, gramineas tenras, etc.

As aves entram na fase da muda e mais ràpidamente a realizam se fôrem encaminhadas para os parques gramados. Quando não se possa proporcionar às aves água corrente, convém renová-la três vêzes por dia. Marcam-se com boas poedeiras tôdas as que iniciarem a postura neste mês.

PROGRESSO AVICOLA

A galinocultura americana se apresenta, atualmente, no mais alto estado de pureza, sendo as aves dotadas não apenas de beleza, mas de um «standard» de saúde maravilhoso. Na foto, grupos idosos, perfeitamente identificáveis no seu conjunto, mas uniformes no aspecto geral.

BACTÉRIAS E VIRUS RESISTENTES À AÇÃO ATUAL DOS ANTIBIÓTICOS

PODEM CRIAR IMUNIDADES E TRANSMITÍ-LAS

CIENTISTA especializado em problemas de genética acredita na possibilidade de que os organismos invisiveis, chamados bactérias e virus, contenham genes como os dos animais melhor articulados, e que usem os cromosomas para transmitir certas caracteristicas a seus descendentes. A teoria pode ter grande importância, pois a vida do homem poderia depender, algum dia, das descobertas da ciência, a respeito da capacidade de os ditos microorganismos transmitir às gerações futuras certos «hábitos» ou «aberrações». O que preocupa aos biólogos é que êsses admiráveis agentes antibióticos, como a penicilina, que causam a morte imediata de certas bactérias, não possam ter nenhum efeito no futuro sôbre as bactérias descendentes das atuais.

O dr. M. Demerec, diretor de ciência do Instituto Carnegie, opina que a preocupação tem fundamento, pois as bactérias podem criar certas imunidades e transmiti-las a seus descendentes, como acontece com o homem. O dr. Demerec deu a conhecer seu ponto de vista à Associação de Genética e Biologia Experimental dos Estados Unidos.

A teoria do dr. Demerec pode ser compreendida mais fàcilmente se recorrermos a uma comparação. Se observarmos uma cidade como Nova York, veremos aí um conglomerado social no qual convivem diferentes grupos étnicos, cada um com suas caracteristicas próprias. Contudo, com a passagem do tempo, ao misturar-se a população, as novas gerações de novaiorquinos reunem uma combinação herdada de tôda classe de caracteristicas de seus antepassados.

O mesmo se passa com as bactérias, segundo a teoria do dr. Demerec. Nos intestinos, existem umas bactérias chamadas Esquerîquia coli, tão pequenas que um milhão delas cabem na unha do dedo polegar. Algumas variedades dessas bactérias são já imunes até certo ponto à penicilina e à estreptomicina, e é lógico admitir que tenham cromosomas e genes, que transmitam por hereditariedade, às gerações sucessivas de dita bactéria, a imunidade contra êsses agentes.

O dr. Demerec acredita que não será impossivel, em vista da rapidez com que se multiplicam as bactérias, que algum dia a Esquerîquia coli não tenha nada a temer das drogas maravilhosas do presente.

Esta teoria e suas conclusões pertencem ao dominio da ciência pura, porém sua aplicação prática, segundo o dr. Demerec, consiste em determinar exatamente as causas pelas quais certas bactérias e virus sobrevivem à ação das drogas que deveriam exterminá-las. Com êsse conhecimento, será possivel eliminar essas causas. O dr. Demerec teme que talvez já seja muito tarde para a eficácia de drogas conhecidas como a penicilina e a estreptomicina, pois as bactérias que desenvolveram imunidade já a estão transmitindo a seus descendentes. Considera, no entanto, que é indispensável o estudo dos problemas genéticos-hereditários dos micro-organismos, para garantir a eficácia dos agentes antibióticos, que venham a ser descobertos no futuro.

Delos Smith
DA U P de Nova York
Esp. para o «D N»

Consultas e Respostas

Dificuldades de Alimentação das Aves

Sr. A. R. Meireles
Meriti (R. J.)

Desde que, por decisão inexplicável da COFAP, os moinhos ficaram com a faculdade de distribuir os residuos de trigo aos aviários, êstes passaram a lutar com sérias dificuldades na obtenção do alimento. Pergunta-nos o senhor se podem o farelo e o farelinho ser substituídos na ração das aves e como. Podem e de maneira muito boa. Alguns cereais ou leguminosas, de fácil cultivo, são os elementos indicados, bem como subprodutos da agricultura ou resultantes de industrialização de sementes oleaginosas. Vejamos: **ARROZ**, que fornece a quirera e o farelinho do brumidor; **CEREAL ADLAY**, na forma de grãos inteiros desintegrados; **FEIJAO GUANDU**, na forma de grãos inteiros, sem vagem, desintegrados; **FENO DE GUANDU**, ou seja da fôlha e ramos da parte arbustiva, reduzido a farelo em moinhos de martelo; **ERVILHA DE VACA** ou **FEIJAO DE VACA** (cow pea), sob a forma de farelo, ou seja, de grãos sem vagem, desintegrados; **MANDIOCA**, sob a forma de farinha e farelo de raspas, na base de 10% da ração; **BABAÇU** e **COCO**, na forma de farelos, na base de 5 a 15%; **FARELO DE MILHO**, na base de 10 a 15% do total dos alimentos.

Os ovos de boa procedência, quando bem incumbados, dão pintos sadios

PIPOCAS NOS PINTOS

Sra. L. Melo
Caxias (R. J.)

Seus pintos aparecem com pipocas na cabeça, na cara, no pescoço, etc. Pergunta se essa doença é séria e como deve tratar dos animais infectados, alguns dos quais não resistiram e morreram. Pipoca ou Bouba é moléstia conhecida nas criações de galinha, a qual aparece com mais freqüência nos meses quentes do ano, ocasionando grandes perdas aos avicultores. A bouba, às vêzes, vem acompanhada de difteria, moléstia que se caracteriza pela formação de plas amarelas na garganta das aves, aderentes ao canto do bico e na lingua. E' doença que aparece mais no inverno. Todavia, o micróbio responsável pela manifestação de ambas é o mesmo e contra elas não há tratamento que recompense o esfôrço. O mais acertado é prevenir e para isso os avicultores devem vacinar os pintos contra a bouba e a difteria, antes de que atinjam um mês de idade. As vacinas encontram-se no mercado, fabricados por laboratórios especializados em produtos veterinários. Não é dificil encontrá-las.

ALGODOEIRO

Sr. R. C. Maia
Centro (D. F.)

Os pés de algodão, que o senhor ou alguém pelo senhor, plantou em sitio que não revela, «não deram resultado», porque as maçãs caíram, sem que encontre explicação para o caso. O algodoeiro tem exigências de clima e solo que só o agricultor experimentado pode determinar. Assim, por exemplo, na ocasião do plantio, há necessidade de chuvas leves, mas daí por diante, até à ocasião da colheita, as plantas do algodão necessitam de umidade, para desenvolver-se bem, sem dar aborrecimentos a seu dono. Na frutificação (atente para êste detalhe muito importante), a falta de chuvas pode ocasionar sérios prejuizos em conseqüência do fenômeno fisiológico conhecido por «shedding» ou queda das maçãs», que tem, nessa particularidade, uma de suas causas.

Plantio Racional de 500 Mil Mudas de Erva Mate num Município Gaúcho

HORTO DE DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS FRUTÍFERAS

PLANO A SER EXECUTADO ÊSTE ANO

MAIS de 500 mil mudas de erveiras serão distribuidas, em 1956, no municipio gaúcho de Veranópolis, com o objetivo de racionalizar a produção de mate, que naquela região ainda depende em 90% dos ervais nativos. Esta informação foi prestada pelo sr. Saul Irineu Farina, eleito a 3 de outubro prefeito daquele municipio e que ora se encontra nesta capital. Focalizando as possibilidades econômicas do seu municipio, no setor agricola, disse que Veranópolis produz, anualmente, um milhão de quilos de mate, dos quais 10% são de ervais cultivados. Como delegado do Instituto Nacional do Mate, tem procurado incentivar, ali, a produção ervateira, com a cooperação do INM e do govêrno estadual. E os resultados têm sido auspiciosos, conforme acentuou. Basta dizer que a Cooperativa de Produtores de Mate São José Ltda., de Veranópolis, já contribuiu com 50% da produção da Federação das Cooperativas de Mate do Rio Grande do Sul.

EXPANSAO ERVATEIRA

Informou o sr. Saul Irineu Farina que, ao assumir o cargo de delegado do INM, em maio de 1951, deu inicio a um programa de expansão ervateira, apoiado pelas estações experimentais da Secretaria da Agricultura do Estado. Procurou demonstrar aos produtores do municipio as vantagens do plantio racional do mate, em vez de continuarem a depender exclusivamente dos ervais nativos. Esse programa será intensificado êste ano, quando haverá a distribuição de mais de 500 mil mudas de erveiras pela estação experimental do govêrno gaúcho. As sementes foram doadas pelo Instituto Nacional do Mate.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUTOS

Anunciou o sr. Saul Irineu Farina que pretende, tão logo tome posse, iniciar a construção de um edificio de três andares para sede da Prefeitura, onde será instalada, em caráter permanente, uma esposição de todos os produtos agricolas e manufaturados do municipio.

A construção de um matadouro figura, igualmente, nos planos do novo prefeito de Veranópolis, bem como a expansão e melhoria das estradas para facilitar o escoamento da produção.

HORTO E PATRONATO

Revelou, a seguir, que já es-

(Conclui na 8ª página)

Tilápia Africana Para Aumentar a Produção de Peixe na Amazônia

Deverão Ser Alcançadas 500 Mil Toneladas Anuais

Nos Imensos Lagos da Região

ALEVINOS de tilápia de uma espécie africana, criados nos lagos da Universidade Rural, serão introduzidos na Amazônia pelo engenheiro agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, que partiu para Santarém, no Pará, por via aérea, levando três latões de filhotes daquele peixe.

Acredita o técnico do Ministério da Agricultura que, quando a espécie se propagar, a Amazônia poderá dispôr de uma produção extrativa de 500 mil toneladas de peixe, por ano, sem mais auxilio do homem. Prevê, ainda, que a tilápia venha a constituir, dentro de algum tempo, a mais importante fonte de riqueza natural das águas da região.

Os alevinos a serem liberados na Amazônia pertencem à espécie «Tilápia melanopleura», e foram criados pela Divisão de Caça e Pesca, nos lagos de km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

CRIAÇAO EM DOIS LUGARES

Falando à reportagem, disse o sr. Felisberto Camargo que a primeira introdução de tilápia na Amazônia será efetuada em águas da zona do lago de Maicurú, por intermédio da Estação Experimental do Baixo Amazonas, com a cooperação daquela Divisão. Representará mais uma contribuição objetiva do Instituto Agronomico do Norte à economia regional.

Uma segunda colônia de alevinos será posta nas águas do «Retiro Daniel de Carvalho», próximo a Fordlândia, onde há condições extraordinárias para a criação da tilápia africana, nos lagos situados defronte da cidade de Aveiros.

Frisou o técnico que a espécie, embora pequena, prolifera com extrema facilidade, quando encontra meio favorável. Além disso, pela sua abundância, provoca o aumento geral da criação de peixes grandes, o que é muito conveniente à pescaria industrializável.

TRIPLICARA A PRODUÇAO

Adiantou o diretor do SNPA que principalmente na área do Baixo Amazonas, formada de imensos lagos, a propagação da tilápia poderá triplicar a produção de peixe. Alimentando-se de plantas aquáticas, não fará concorrência às espécies carnivoras nativas, existentes na Amazônia, e servirá de alimento aos peixes de grande porte, como o pirarucu.

Segundo o sr. Felisberto Camargo, mais de 70 espécies de tilápia são atualmente conhecidas, no mundo, e representam fonte fácil e barata de proteina. Nos últimos anos, vêm sendo introduzidas e propagadas em tôdas as regiões tropicais úmidas. Os lagos do Egito, por exemplo, produzem 30.000 toneladas anuais de peixe, das quais cêrca de 20.000 são obtidas de três espécies de tilápia.

FÁBRICAS DE PAPEL

Após declarar que a Amazônia, com suas inúmeras várzeas inundáveis, será no futuro o maior centro produtor de tilápias e bufalos no pais, aludiu o sr. Felisberto Camargo a outra possibilidade econômica da região: a instalação de fábricas de papel de imprensa.

Recordou que há três anos, aproximadamente, deixou a direção do Instituto Agronomico do Norte e, no Rio, sugeriu a organização daquelas fábricas na Amazônia. Agora, já figura no orçamento do Plano de Valorização Econômica da Amazônia uma verba de 60 milhões de cruzeiros para compra de ações de uma fábrica de papel a ser instalada em Belém. Enquanto isso — concluiu o diretor do SNPA — há nos Estados Unidos um grupo de capitalistas interessados em instalar, na Amazônia, uma grande usina para a produção de papel de imprensa, desejando apenas obter certa liberação do câmbio, relativo ao produto a ser exportado.

Crédito Supervisionado e Assistência Ruralista

Vão Ser Aplicados no Paraná

COM a iniciativa de agricultores paranaenses, apoiada nas classes industriais, bancárias e comerciais e pelos poderes públicos, visando a difusão do crédito supervisionado e assistência rural no Estado, vai ganhando amplitude uma das formas mais eficazes de melhorar a produtividade agricola e elevar o nivel de vida agricola das populações do interior. Por intermédio da ACAR, em Minas Gerais, da ANCAR, no Nordeste, da ASCAR, no Rio Grande do Sul, médios e pequenos lavradores e criadores estão recebendo auxilio que jamais encontrariam sob as normas que regem o sistema bancário. Os empréstimos destinam-se a fins determinados, cuja execução é acompanhada pelos técnicos. Além disso, as familias dos agricultores são assistidas por visitadoras que lhes ministram conselhos e sugestões úteis, abrindo-lhes melhores perspectivas no trabalho e na existência cotidiana.

Essas instituições de crédito supervisionado e assistência são apoiadas pelo Escritório Técnico de Agricuutura, que mantém com elas contratos de cooperação e está animando a criação de outras, como a do Paraná, em fase de organização.

A ajuda do ETA, sem nada pedir em troca senão o cumprimento das finalidades do sistema, compreende assistência técnica e despêsas no exterior. Para isso, reservou no ano de .. 1955 cêrca de 130 mil dólares, fóra a contribuição para os fundos conjuntos de cada uma das associações em funcionamento, no que despendeu 4 milhões e 300 mil cruzeiros, importância a ser elevada no exercicio vindouro.

Agrônomos para os trabalhos de extensão e moças para o setor de economia doméstica têm sido especialmente treinados no Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural, na Fazenda Ipanema, e já se encontram ou brevemente estarão em serviços nas regiões servidas pelas aludidas entidades.

Concorrem também para essas instituições o Ministério da Agricultura, governos e várias organizações oficiais e privadas.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 28 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

NÃO CRIE PROBLEMAS!
CRIE SÔMENTE
Aves!

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.

avevita

a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho **Fluminense** S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

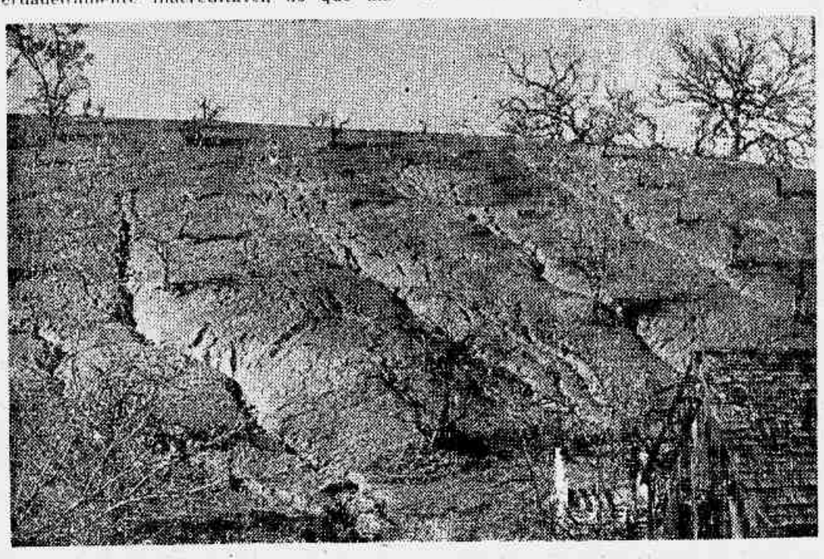
Pontos de Vista

FERTILIZAÇÃO DAS TERRAS DE CULTURA NUM PAÍS «ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA»

A FERTILIZAÇÃO das terras no Brasil é problema dos mais sérios, que se oferece aos que dependem da produtividade do solo. Sempre foi errado pensar que as terras no Brasil eram insuperáveis de exuberância. Qualquer semente que se lançasse nelas daria em resultado culturas maravilhosas. A não ser as terras roxas de São Paulo, alguns massapês isolados, os coluviais da Amazônia, as coxilhas do Rio Grande do Sul e os terrenos inexplorados do Paraná, o mais não corresponde aos reclamos das grandes iniciativas culturais. São terras que exigem cuidado especial e maior soma de trabalho, a fim de que não redundem em fracasso as emprêsas nelas tentadas. Muita gente ainda hoje se engana a êsse respeito. Acredita que êste País imenso é ou continua a ser aquêle mesmo que o cronista cabralino classificou como sendo maravilhoso, onde os frutos surgem dos galhos estupendamente, «onde tudo em se plantando dá». A erosão impiedosa se encarregou com os anos de desmentir essa afirmativa panorâmica, sem nenhuma base científica dita sem nenhuma dose de experiência e maior observação técnica. A verdade, porém, é que as terras no Brasil estão necessitando de melhorin. Se não houver providências acauteladoras do que resta de bom e aproveitável, mais cedo do que se pensa o Brasil ficará em situação verdadeiramente inacreditável, no que diz respeito à produção de alimentos e outros recursos agro-pecuários.

Felizmente, ao que sabemos, a Petrobrás está construindo excelente usina de fertilizantes nitrogenados nas margens do rio Cubatão, em São Paulo, cuja capacidade de produção atingirá cem mil toneladas anuais, suficientes para atenuar a crise que assoberba as terras de cultura no País. Essa usina funcionará em conexão com a refinaria Artur Bernardes.

E' muito baixo o consumo de fertilizantes no Brasil Basta dizer que para um mercado avaliado em mais de um milhão de toneladas anuais de fertilizantes, o consumo não vai além de quinhentas mil toneladas, das quais foram importadas em 1953 trezentas e onze mil toneladas, no valor de trezentos e dez milhões de cruzeiros. A produção nacional de fertilizantes sobe atualmente a 270 mil toneladas. Com a Fertiliza instalada em Minas Gerais, a de Cubatão e a Catende, cuja produção em dois anos subirá a duzentas e cincoenta mil toneladas anuais, o Brasil poderá iniciar trabalho eficiente de recuperação de suas terras e avançar a produtividade a limites até então desconhecidos. E segundo os cálculos mais pessimistas, haverá adubos em abundância, a ponto de suprir as necessidades internas e sobrar para a exportação. Façamos votos para que isso se dê o mais cedo possível



Quando o solo não é devidamente protegido, a erosão ocasiona aspectos como o da gravura. A fertilidade exaure-se e tudo morre, ressequido.

Campo de cultura do algodão americano em Richmond, vendo-se membros de uma família de negros empregados na colheita das plumas maravilhosas, o mais velho dos quais, percebe três dólares por dia pelo seu trabalho.

Algodão Americano Para Ser Eliminado a Preço Reduzido

ESTUPENDO EXCEDENTE DE MENORES CULTURAS

PLANOS OFICIAIS PARA 1956

SEGUNDO o correspondente do "Wall Street Journal", em Washington, o secretário de Estado da Agricultura está elaborando planos visando vender grandes quantidades de algodão excedente americano, ao estrangeiro, a preços reduzidos. O sr. Benson espera vender uma quantidade de algodão muito superior ao milhão de fardos, cuja oferta já anunciou nos mercados estrangeiros, antes do 1º de janeiro.

O jornal acrescenta que o sr. Benson está convencido que seu projeto de venda de algodão é necessário para reduzir os imensos estoques desse produto, em poder do govêrno, e salienta que o saldo de safras, de 11.000.000 de fardos, substituiu o trigo que era o problema número 1, criado pelos estoques excedentes agrícolas.

Segundo numerosas personalidades do Departamento da Agricultura, os estoques correm o risco de aumentarem, após a safra de 1955, de 3.000.000 de fardos.

Além disso, acrescenta o "Wall Street Journal", as exportações de algodão diminuem. Calcula-se que serão inferiores de um milhão de fardos às realizadas durante a temporada que terminou em 31 de julho passado (3.500.000). O sr. Benson, prossegue o jornal, reduzira provàvelmente os niveis de manutenção dos preços da safra de algodão do próximo ano, de 3 ou 5 cents por libra, com relação ao nivel atual de 32 cents por libra. Por outro lado, o sr. Benson tem projeto que determinaria o teto do montante que o govêrno concede aos cultivadores, no quadro do programa de manutenção dos preços.

Os senadores democratas Hebert Humphrey, de Minesota, e Kerr Scott, da Carolina do Norte, fizeram propostas no mesmo sentido, e tudo indica que o Partido Democrata apoiará medida dessa ordem, durante à próxima sessão do Congresso. A redução da ajuda aos fazendeiros prejudicaria a produção de mercadorias agrícolas, das quais existem estoques excedentes.

PRODUÇÃO DE 1955

O Departamento da Agricultura estimou a colheita de algodão de 1955 em 14.663.000 fardos, o que representa redução de 180.000 fardos, ou de um por cento, aproximadamente, em relação com o cálculo do mês de novembro.

As estimativas finais do ano de 1955, superam a produção de 1954, que foi de 13.696.000 fardos, bem como a produção média dos últimos dez anos, que se elevou a apenas 12.952.000 fardos.

O Departamento estabelecera a cota de distribuição para 1955 em dez milhões de fardos. Mas, o bom tempo e a técnica aperfeiçoada contribuiram para que a produção superasse consideràvelmente a cifra.

A Junta de Informações sôbre as colheitas estima que foram cultivados 6.820.000 hectares, contra 7.695.000, que se cultivavam a 1º de julho último. Significa que foram abandonados 3,5 por cento da colheita, em conseqüência de danos causados por insetos e por outros motivos.

O secretário da Agricultura, Ezra T. Benson, fixara a área agrícola total cultivável, em ... 7.317.736 hectares. Para 1956, a cifra será de 7.026.086 hectares, nos quais se deverão produzir 10.000.000 de fardos, segundo o sistema de cotas, que obedece ao mínimo estabelecido por lei.

A podridão parda dos cacaueiros deixa os frutos nas condições em que os vemos na gravura, completamente inutilizados para o consumo (Foto de «O Mundo Agrário»).

Cooperativismo EM AÇÃO

TODOS SÃO RECEBIDOS SEM EXCLUSÃO ALGUMA

ALGUNS DADOS ESCLARECEDORES

O cooperativismo admite a todos os homens, qualquer que seja sua posição social, não excluindo a ninguém.

— Unidos, os homens do povo têm mais fôrças do que o capital dos milionários.

— Não visa o cooperativismo à abolição do capital, mas, sim, ao seu contrôle.

— Os consumidores, associando-se, poderão triunfar econômicamente.

— A concurrência e o caos não são as únicas alternativas; o cooperativismo é a terceira.

— Os milionários são criados pelos compradores pouco inteligentes; os inteligentes economizarão milhões.

— Se o comércio privado explora, o cooperativismo emancipa econômicamente.

— O cooperativismo transforma a luta pela riqueza em ciência do bem-estar.

— Como um farol de valor e alegria para o marinheiro, assim anima e consola a visão do cooperativismo mundial.

— Cada cooperador constitui um elo da cadeia viva do cooperativismo, que une as classes, a todos os paises e a todos os povos.

— O melhor meio de difundir e desenvolver o cooperativismo é êste: tornar-se, cada um, um bom cooperador.

NÃO HA' OPOSIÇÃO DE INTERÊSSES

«A cooperativa em geral se distingue das demais emprêsas porque nela se unem os que são agentes da organização e também os que são seus beneficiários; donde resultar que, na cooperativa, não pode existir oposição de interêsses entre seus associados.

Distingue-se também pelo fato de que as vantagens econômicas que o associado obtém, não lhe são distribuidas na proporção do capital com que entra a cooperativa e, sim, proporcionalmente ao seu consumo (nas de consumo). O cooperativismo trás em si a idéia de libertação econômica. Não nasceu de profecias de ideólogos ou sociólogos, mas das entranhas mesmas do povo. Não representa um novo sistema econômico que substitua o antigo, pois que surge espontâneamente das realidades da vida econômica».

COOPERATIVAS POR ESTADOS EM 1955

Guaporé, 2; Acre, 9; Amazonas, 25; Rio Branco, 1; Pará, 80; Amapá, 3; Maranhão, 59; Piauí, 22; Ceará, 122; Rio Grande do Norte, 88; Paraíba, 174; Pernambuco, 337; Alagôas, 98; Sergipe, 39; Bahia, 271; Minas Gerais, 248; Espírito Santo, 48; Rio de Janeiro, 205; Distrito Federal, 184; São Paulo, 683; Paraná, 205; Santa Catarina, 162; Rio Grande do Sul, 510; Mato Grosso, 35; Goiás, 46; Total, 3.616.

MOVIMENTO SOCIAL-ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS COOPERATIVAS EM 1955

Cooperativas existentes, 3.616; Nº de Sócios, 748.720; Capital Subscrito, 1.534.607.387,00; Capital Realizado, ... 908.379.795,00; Depósitos, 2.002.977.451,00; Empréstimos, 1.645.735.405,00; Fundo de Reserva, 109.599.231,00; Fundos Diversos, 243.137.963,00; Valores Patrimoniais, ... 313.934.594,00; Dinheiro em Caixa e Bancos, 67.800.445,00; Vendas, 2.399.963,684,00; Produção, 5.199.159.700,00; Financiamentos e Auxilios 14.231.876,00; Retôrnos, 61.167.832,00; Prejuizos, 5.406.332,00; Estimativa dos Bens dos Associados, 1.023.915.737,00; Prêmios de Seguros Recebidos, ... 19.821.113,00; Sinistros Pagos, 5.425.139,00.

COOPERATIVAS POR ESPÉCIE EM 1955

Consumo, 1.726; Crédito, 452; Produção animal, 277; Produção vegetal, 1.009; Produção mineral, 3; Diversas, 112; 2º Gráu, 37; Total, 3.616.

IDENTIFICADA A PRAGA QUE ATINGE OS ERVAIS

CECIDIAS NAS FÔLHAS

A praga que vem atacando os ervais de algumas zonas do Rio Grande do Sul acaba de ser identificada pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, com base em amostra de mate trazida de Erechim por funcionário do Serviço de Informação Agrícola. Trata-se de cecideas nas fôlhas, causadas pelo ataque do inseto cientificamente denominado Pzyllideo «Metaphalara spegazziniana» (Liser, 1917), conforme revelou o exame efetuado pelo agrônomo-fitossanitarista Carlos Henrique Reiniger.

TRATAMENTO DOS ERVAIS

Adiantou o técnico que, em certos casos de ataque muito intenso, pode haver a queda prematura das fôlhas nas árvores de mate, atingindo as perdas até 20 por cento. Os prejuizos maiores ocorrem na primavera, época de brotação. Segundo alguns observadores, quando o corte é feito em junho há ataque mais intenso do que em agôsto.

O agrônomo Carlos Henrique Reiniger aconselha que, terminado a poda, convém fazer o polvilhamento nas plantas que apresentarem maior número de fôlhas atacadas, com Lindane a 1% de isômero gama. Os tratamentos com inseticidas residuais devem ser suspensos, no mínimo, 45 dias antes da colheita.

ACHADOS COCOS FÓSSEIS NO LITORAL NORDESTINO

NÃO SÃO ORIGINAIS DA REGIÃO

ESTUDANDO vários tipos de côcos fósseis encontrados no litoral nordestino, o paleontólogo Elias Dolianiti, do Ministério da Agricultura, concluiu tratar-se de uma espécie nova do gênero de palmáceas denominado «nipa», cuja distribuição geográfica no mundo é muito ampla. A espécie nordestina foi chamada pelo autor de «nipa pernambucansis», dado o fato de a maior parte dos fósseis provir do litoral pernambucano. O estudo do sr. Elias Dolianiti, feito em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas, foi editado pela Divisão de Geologia do Departamento Nacional da Produção Mineral constituindo o Boletim n. 158 daquela repartição.

Os exemplos estudados — esclarece o paleontólogo Dolianiti — não são os primeiros frutos fósseis de palmáceas encontrados no Brasil. Em 1930, a cientista norte-americana Carlota J. Maury estudou dois espécimes, provenientes da Paraíba. Mas os espécimes estudados por C. J. Maury, no parecer de Elias Dolianiti, apresentam-se muito diferentes da família «nipa», aproximando-se mais dos «côcos». Dessa forma, os fósseis estudados agora na Divisão de Geologia são os primeiros do gênero «nipa» encontrados em nosso país. O autor aventa a possibilidade de não terem sido originais do litoral pernambucano: sugere que poderão haver migrado até as terras nordestinas, trazidos de outros continentes pelo mar — fenômeno frequente nas formações fósseis.

ENORMES OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA PODRIDÃO PARDA DO CACAU

VERDADEIRA CATEQUESE ENTRE OS LAVRADORES

Pulverizados 315 Mil Pés em 1955

A «PODRIDÃO PARDA», que ataca os cacaueiros da Bahia, causa à economia do Estado prejuizo anual que pode ser estimado em 450 milhões de cruzeiros, como valor de produção agrícola, pois, se encararmos a questão sob o valor comercial, a perda será muito mais avultada» — declarou-nos o engenheiro-agrônomo Armando David Ferreira Lima, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, a propósito do trabalho que vem realizando a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, em virtude de acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Instituto de Cacau da Bahia.

Explicou-nos que a Junta, para melhor execução de suas tarefas, dividiu a Bahia em nove distritos, que possuem um total de 153 postos. Cada pôsto realiza trabalho de verdadeira catequese entre os lavradores, tratando com métodos próprios duzentos cacaueiros e deixando outro tanto sem qualquer assistência. Mediante êsse confronto, procura entusiasmar os produtores pelos modernos processos de defesa do cacau.

Segundo o diretor da DDSV, durante o corrente ano foram pulverizados cêrca de 315 mil cacaueiros contra a «podridão parda». Verificou-se que o tratamento aconselhado pelos técnicos apresentou rendimento superior a 26% no quadro total da produção.

10 MILHÕES DE CRUZEIROS

Frisou o nosso entrevistado que a Junta, presidida pelo sr. Walke Araújo, contou com o crédito de dez milhões de cruzeiros nos dois primeiros anos de seu funcionamento. Seu trabalho — acentuou — tem consistido principalmente em mostrar ao lavrador as vantagens da assistência completa e permanente às culturas de cacau. Em consequência, já se começa a notar maior receptividade por parte de todos, para acatar a orientação traçada pelos técnicos.

O sr. Ferreira Lima fêz questão de salientar, ainda, o papel relevante das pesquisas, tanto no que diz respeito ao estudo sôbre aspectos da «podridão parda», como sôbre o seu combate mais eficaz Neste particular, destacou a assistência que vêm prestando o Instituto Biológico da Bahia e a Estação Experimental de Cacau de Urussuca. Quando o técnico se depara, no campo, com qualquer problema de natureza mais complexa, imediatamente o submete ao exame dos pesquisadores de uma dessas duas repartições.

PLANTIO...

(Conclusão da 7.ª página)

tá cuidando da criação, no município, de um horto, com o fim de promover a distribuição, entre os agricultores, de sementes, mudas, plantas frutíferas de tôda espécie, etc. Também vai tratar da organização de um patronato agrícola, para ministrar instrução teórico-prática sôbre avicultura, agricultura, fruticultura e pecuária.

LOCALIZAÇÃO DE COLONOS EM ÁREA MAIS PRODUTIVA

Pesquisas de Vários Tipos

O INSTITUTO Nacional de Imigração e Colonização está promovendo levantamento das condições naturais, demográficas, sociais e econômicas da bacia amazônia, para a instalação de núcleos e colônias nas zonas de melhor produtividade. A pesquisa se deterá em vários setores, desde os solos, a hidrografia e a vegetação, até a utilização dos recursos do meio e a área dos municípios.

No setor demográfico, serão estudadas a propriedade, densidade da população, contribuição das migrações internas e da imigração, procedência dos imigrantes, sua adaptação ao meio e a incidência dos fluxos migratórios, bem como os costumes regionais.

Quanto à produtividade, o levantamento econômico abrangerá o setor agrícola, no que se refere ao rendimento, volume e valor de cada espécie, inclusive dos produtos extrativos nos centros manufatureiros e no campo. Será também examinada a situação da pecuária local.

Finalmente, no setor do transporte, o estudo que está sendo efetuado pelo INIC, deñtro do convênio firmado com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, focalizará as ferrovias, rodovias, tráfego aéreo e fluvial, e os fretes, em função da regularidade dos meios de comunicação e do abastecimento.

O Departamento de Estudos e Planejamento do INIC, responsável por êsse levantamento, deslocou para a Amazônia dois grupos de especialistas, que estudam também o sistema social, a remuneração do trabalhador agrícola e os aspectos sanitários, escolares, alimentares e tradicionais da cultura regional.

Fertilização Aérea Para Melhoramentos Dos Pastos

O «AUSTER AGRICOLA», um avião completamente novo, desenhado especialmente para o trabalho de fertilização aérea realizada pela Nova Zelândia, fêz recentemente seu primeiro vôo na Grã-Bretanha.

Seus fabricantes dizem que é o primeiro avião no mundo desenhado especialmente para êste tipo de trabalho, mas a técnica está sendo sèriamente estudada por muitos outros países. O objetivo dêste trabalho é melhorar a qualidade dos pastos nas montanhas, lançando do ar superfosfato e material idêntico. Esta prática e a myxomatosis, que diminuido o número de coelhos, têm melhorado e ampliado os pastos, aumentando consideràvelmente a produção de carne e lã da Nova Zelândia.

Com a fertilização aérea, acredita-se que a produção de carne da Nova Zelândia possa aumentar de 50%, dentro de 10 anos.

O «Agrícola» é um monomotor de asa baixa. Sua fuselagem é feita de tubos de metal e coberta de tecidos, o que permite um fácil reparo. Combinados com o motor de 240 h.p. os planos de ascenção do aparêlho lhe permitem uma decolagem em apenas 250 jardas, com 3/4 de tonelagem de carne.

RAÇÕES BALANCEADAS

SCALVITA

SCAL-RIO S. A.

O magazine agrícola do Brasil

Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490 - Rio

NOVOS POSTOS DE VENDAS

GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.

NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 189 - Tels. 30-7536

PRONTA ENTREGA

ENTREGA A DOMICILIO

ESTA DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DROGARIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

VENDA ESPECIAL

Descontos de 5% a 20% nas compras de

CRIADEIRAS • CHOCADEIRAS • MAQ. AGRÍCOLAS

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-3490

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas Limpa e aformoseia o rosto

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15. 1.º, 2.º e 3.º andares.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefones: 22-5954, 2os., 4os. e 6os., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0806 — Cons. Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1.220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos

OFERTA DO MOINHO

SANTA HELENA

RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA

AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR

O FABULOSO Onassis

A ASSOMBROSA HISTÓRIA DOURADA DE ONASSIS, O HOMEM DOS MILHÕES FABULOSOS

Aristóteles Sócrates Onassis, fabuloso grego que do nada se converteu num dos homens mais poderosos do mundo em razão da fortuna que acumulou com negócios nem semppre explicáveis.

SERVEM DE PALCO A CENA AS TUMULTUOSAS DOCAS DO PÔRTO DE BUENOS AIRES. ANO: 1922 — Acaba de aportar, provindo do Oriente Médio, um navio de refugiados, em cujo convés se aglomeram mil pessoas sem pátria, ansiosamente agarradas aos seus míseros e escassos pertences.

Apressado, vara pelo passadiço um jovem de cabelos negros. No bôlso tem apenas £12. Amigo em terra, nenhum. Nem sequer sabe falar a língua do país. Está, porém, impaciente para conhecer o novo gênero de vida que o aguarda na Argentina, quando se livrar daquela multidão apinhada no convés do barco.

OUTRO PALCO PARA OUTRA CENA: A BAÍA DE MONTE CARLO. ANO: 1955 — Um iate magnífico, alvacreme, está ancorado no pôrto. No convés se ouve música, risadas e o ruído de corpos a mergulhar na piscina de natação, telhada de mármore.

★ AVIÃO À ESPERA

PELO passadiço rebrilhante de polimento e forrado de tapetes côr de cinza vai, apressado, um homem de cabelos negros e meia-idade. Um marinheiro presta-lhe continência quando êle atravessa ràpidamente o cáis, em direção ao bloco suntuoso de edifícios onde os seus escritórios se acham instalados. Não muito distante espera um avião, pronto a levantar vôo para onde quer que êle ordene. Pelo mundo inteiro, homens e navios estão na expectativa do seu comando.

Um nome só corresponde àquele jovem e a êste homem: Aristóteles Sócrates Onassis.

Hoje em dia, aquêle emigrante de outrora, quase sem vintém, em demanda da América do Sul, é um dos homens mais ricos do mundo. De acôrdo com estimativas ponderadas, sua fortuna atinge cêrca de £100.000.000.

De Monte Carlo, aboletado no escritório ou a bordo do luxuoso iate, êle controla a mais vasta frota mercante do mundo, de propriedade particular. Entre as suas amizades se arrolam reis e estrêlas de cinema. Este homem «comprou o banco de Monte Carlo», porque precisava de espaço para o seu escritório. Este homem viu sua frota baleeira multada em £1.000.000, em virtude de uma «pesca» clandestina em água peruanas, há um ano pouco mais ou menos. Êste homem despertou as iras de companhias de petróleo inglêsas e americanas, quando assinou com o rei da Arábia Saudita uma nova e audaciosa transação petroleira.

★ O IATE FABULOSO

Seus navios-tanques são os maiores e os mais modernos do mundo. Seu iate particular, o que há de mais fabuloso. Tal qual um polvo, as operações por êle comandadas abarcam tôdas as regiões da terra. Possui residências em quatro países; e escritórios em dez.

Hoje se acha em Nova Iorque; amanhã pode estar em Paris ou em Londres; e no dia seguinte, grimpado no seu avião particular, talvez se lance a uma viagem aérea sôbre as escaldantes areias dos desertos da Arábia. Voa quase 200.000 quilômetros por ano. Tudo isso êle realizou no decurso de apenas 30 anos, começando com £12 no bôlso. Como explicar o sucesso?

Eis a história de um mercador aventureiro dos tempos modernos; de um homem que invadiu com brutal coragem o mundo da navegação, desembaraçado de excessivos escrúpulos para com as restrições e regulamentos, ludibriando ardilosamente os governos que lhe pretendiam travar os movimentos.

Principiou assim: Aristóteles Sócrates Onassis, filho mais velho de um comerciante grego de tabaco, nasceu em Esmirna. Na ascensão à fama e opulência, a carreira do nosso herói não assumiu as características que poderia alguém imaginar — a novela de uma corrida miraculosa para o enriquecimento. Seu pai era homem de negócios, dos mais ricos e importantes, em Esmirna, até a chegada dos exércitos de Kemal Ataturk para destruir os estabelecimentos gregos.

Os tumultos ainda há pouco verificados em Istambul nem de longe se comparam às pilhagens e rapinas das fôrças do chefe turco. Foram assassinados mais de um milhão de gregos — entre êles, três tios de Onassis, que os viu dependurados na fôrca em praça pública. Um terceiro tio morreu de comoção produzida pelos acontecimentos. Uma irmã de Onassis pereceu, com o filhinho, sob as ruínas de uma igreja incendiada.

Durante dois meses, Onassis, então com 16 anos, e o pai sofreram privações em cárcere imundo e atulhado. Sôbre êles pairava sempre a sombra da corda. Mas, afinal, escapara me voltaram à Grécia, onde se reuniram à família, ou, antes, aos restos da família. O único homem adulto sobrevivente era o pai de Onassis. Além da espôsa e quatro filhos, cabia-lhe agora a obrigação de cuidar da viúva de um irmão e mais sete filhos. Ao todo — 16 pessoas.

Não havia dinheiro bastante para a manutenção de tanta gente. Aí é que o jovem Aristóteles Sócrates deu o passo rumo ao caminho por onde chegaria à alta finança: resolveu emigrar.

★ O PRIMEIRO EMPRÊGO

Foi juntando dinheiro, a fim de comprar passagem marítima para a América do Sul, e com £20 no bôlso embarcou para a Argentina.

Obteve inicialmente o emprêgo de telefonista noturno, na «River Plate Telephone Company». Procurou colocação em atividades relacionadas com o mar, na «British Lamport and Holt Line», mas não o aceitaram.

Os poucos dólares semanais que lhe rendia o trabalho de telefonista eram insuficientes para o ambicioso moço grego. E, dormindo apenas três horas por noite, do seu modesto quarto de pensão se atirou ao ramo de negócio mais familiar para êle: o tabaco. Por essa época, nove entre dez argentinos fumavam cigarros fabricados com tabaco americano ou cubano. O jovem Aristóteles determinou mudar aquêle hábito tão logo quanto possível. Os velhos amigos de seu pai e os contatos comerciais lhe vieram em socorro. Concederam-lhe crédito, e assim pôde êle estabelecer-se como importador de tabacos orientais.

Em dois anos tinha persuadido três entre dez argentinos a trocar as marcas de cigarros. Vendera mais de £400.000 de tabaco, e o balanço da conta bancária acusava um saldo de £20.000 a favor dêle. Marchava aceleradamente ao encontro do primeiro milhão.

Aos 22 anos de idade, aquêle rapaz e homem de negócios a caminho da celebridade foi recompensado com a nomeação para Cônsul Geral da Grécia em Buenos Aires, por haver conseguido a efe-

(Conclui na 2ª página)

MUNIQUE — "Fifi dribla, passa p'ra Totó. Totó cabeceia. Wauzau (amarrado ao arco) não consegue defender — gôl, gôl para os rubro-brancos!" O jôgo dos cães amestrados pela dinamarquêsa "Miss Trilby" está sendo uma das principais atrações do Circo Krone. — (Foto U. P.)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO Domingo, 8 de Janeiro de 1956

LOLLOBRÍGIDA Contra SOFIA LOREN

X

Louis Wiznitzer

(Da nossa Sucursal em Paris — Pela Panair)

«Não sei porque Gina não gosta de mim. E' verdade que as minhas medidas são superiores às dela; que ela já tem quase trinta anos de idade enquanto eu tenho vinte; que ela só sabe interpretar papéis de camponesa, enquanto eu posso interpretar uma grande variedade de personagens; mas, no cinema italiano, há um lugar para ela também». Com esta declaração feita à imprensa, Sofia Loren deu novo ímpeto à guerra das duas «Los». Loren e Lollobrigida.

As duas vedettes não se deixam em paz. Todo dia uma ou outra dá um novo golpe. Lollobrigida foi «Bersagliera», «Madelon». Loren «pizzaviola». Gina cantou, Loren imitou o exemplo. Gina foi fotografada com pouca roupa; Loren parou na rua e se deixou fotografar de bikini. Lollobrigida fêz «Pane, amor e...» recebendo 30 milhões de liras para o primeiro da série, 60 milhões para segundo. Para o terceiro, ela pediu cem milhões. O produtor não deu e ofereceu o papel a Sofia Loren. «Pena que não existissem centenas de Sofia Loren. Não seriam um perigo para mim» declarou Gina. Gina estava enganada. Os produtores estavam utilizando Sofia Loren como produto de substituição, como ameaça contra Gina, cujas ambições e pretensões não tinham limites. Quando fizeram «A bela romana» segundo o romance de Moravia, Gina declarou que ela não era uma ... respeitosa e não diria estas coisas. Os produtores choraram. Não adiantou. Moravia teve que fazer uma nova... respeitosa, mais respeitável. Quando fizeram «La mercante d'amore» Gina exigiu que uma certa Anna Gruber fôsse a «script-girl». Mas quem é ela? Perguntaram. Não sei, disse Gina. Mas é uma moça que me escreveu uma carta, eu gostei da carta e quero que a busquem para mim. Assim, uma menina chamada Anna Grueber, estudante, passou a ser profissional de cinema.

Chegou o momento em que os produtores quiseram fazer as pazes entre Sofia e Gina. «Não estou em guerra com ninguém e não há necessidade de reconciliação» foi a resposta de Gina. Um jornalista inglês Henry Thoddy, correspondente em Roma, amigo íntimo de Lollobrigida, é quem aconselhou esta resposta. Thoddy é um homem esquisito; tem 4 bigodes reunidos num só, que enche e esconde a cara toda. E' cem por cento «Lollobrigida» e de vez em quando lança uma bomba contra a rival. Entre os «Ginecastas» e os «Filosofos» (Gina e Sofia) a guerra continua, abalando e empolgando a Itália muito mais do que antigamente a luta entre Coppi e Bartali ou Togliatti e De Gasperi. As grandes revistas italianas «Epoca», «Oggi», «Europeo» e os jornais estão cheios, diàriamente, de potins e de sensações desta batalha. Ao que parece, o fim será a vinda de uma «Terceira Mulher».

PINTURA A SERVIÇO DA TERAPÊUTICA

Quando os Pais, os Professôres e os Juízes Resignam, a Pintura Consegue Curar e Salvar

★HAMBURGO — Em tôdas as grandes cidades do mundo ataca-se o problema da juventude em perigo com novos métodos. No entanto, êsses processos são geralmente obra de pais, professôres, e juízes, raras vêzes conseguem arrancar as crianças em perigo ao seu «meio», do ambiente que lhes é completamente incompreensível. Um pintor hamburguês teve a coragem de enveredar por novos caminhos. A sua idéia é de salvar crianças e adolescentes pela pintura e, de uma maneira mais geral, pelas artes plásticas. Já hoje se pode afirmar que o seu trabalho contribui decisivamente para facilitar a tarefa das entidades estaduais, eclesiásticas e particulares que se dedicam à juventude, e até mesmo dos tribunais de jovens. Os psicólogos apontaram há bastante tempo que as sentenças dos tribunais, a reclusão, os métodos de educação frequentemente adotados, nem sempre correspondem ao estado psíquico e às possibilidades de compreensão dos jovens.

Será, porém, verdade que a pintura, quadros e desenhos, possam realmente ser a salvação para muitos jovens? O pintor Goral está convencido de que a atual juventude não é nem pior nem melhor do que a juventude de outras gerações. Já desde sempre houve jovens rebeldes sem compreensão da liberdade concedida, atitude de esta cada vez mais agravada nos nossos dias, talvez pela simples circunstância de os adultos se mostrarem vacilantes quanto aos conceitos básicos. O pintor Goral procurou os seus pupilos nas ruas com a intenção de os arrancar ao depauperamento psíquico, moral e sentimental e de impedir que por falta de contactos se entreguem mais tarde a atos associais. Goral procura justamente as crianças sem lar, condenadas a um ambiente sem o nível cultural, os jovens rebeldes à educação, em suma, crianças sem formação normal, entregues a uma vida sem carinho e sem simpatia. Sem cair no êrro de pregar sermões, dedica-se intensamente a uma formação, tanto intelectual como moral.

Num dos bairros mais pobres de Hamburgo, nascido dos horrores da guerra, o artista convida crianças de sete a doze anos, dadas à vagabundagem. Goral dá-lhes papel, lápis, tintas e até mesmo tela, transferindo assim as suas ansiedades, os seus desejos para outro plano. A imaginação infantil precisa de uma cena em que se possa produzir, consciente — ou inconscientemente. Goral não pensa sequer nos lemas lançados tão frequentemente nos últimos anos, tais como «arte infantil» ou «a educação por trabalhos manuais». Na companhia de Goral, a criança tem a possibilidade de entrar em ação, de criar alegrias e de seguir os seus interêsses. Desenha e pinta e, entregue a êste trabalho e prazer, vai-se libertando dos pesadelos, dos sonhos, dos demônios que lhe pesam na alma sem que realmente dê por isso. Crianças que à primeira vista parecem bastante rudes exprimem em

(Conclui na 2ª página.

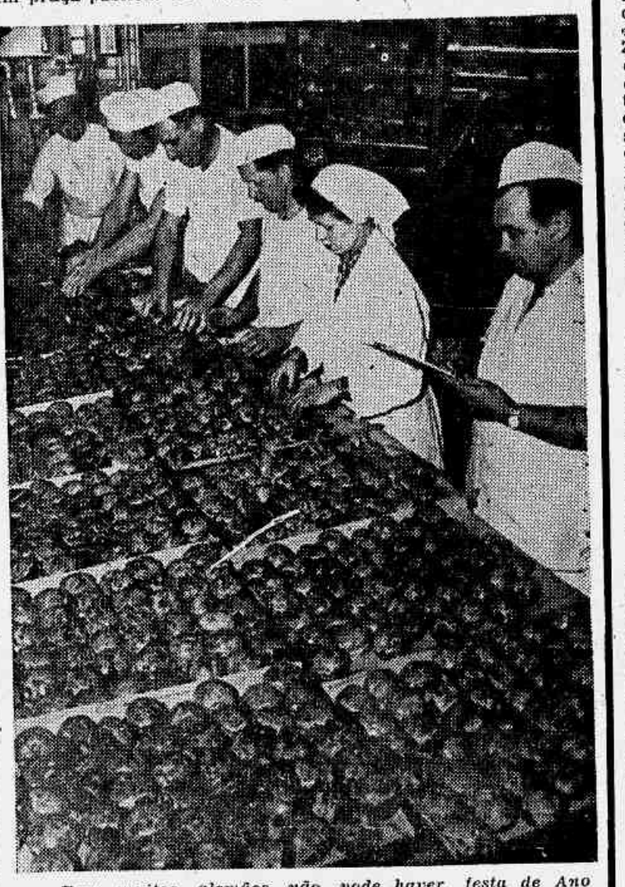
DECLARAÇÃO

(Para publicação e comunicação à praça)

JOAO CARDOSO DE PAULA declara, para conhecimento de seus amigos e fregueses e a quem interessar possa, que vendeu seu Escritório de Representações de Madeira, sito à rua 7 de Setembro, 176, 1º andar, sala nº 10, ao sr. Brasil Goncalves do Nascimento Brasil, que assumiu o ativo e o passivo de sua firma.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1956.

JOAO CARDOSO DE PAULA



Para muitos alemães, não pode haver festa de Ano BERLIM — "Cada terra com seu uso", diz o rifão. Bom sem as chamadas "panquecas berlinenses", que são consumidas em grande escala. Por isso, as padarias e confeitarias da antiga capital trabalham num regime de produção altamente intensificada, ao aproximar-se a noite de São Silvestre. — (Foto U. P.)

VELHOS SUBMARINOS E NOVO MÉTODO RUSSO

George Fielding Eliot

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PRESSUROSA atenção dada à questão da defesa anti-submarina, na conferência da Nato, em Paris — constituiu virtualmente o item nº 1 das atas — revela, sem dúvida, a existência de novas informações em tôrno da disponibilidade da fôrça submarina soviética. E é também presumível que as perspectivas do rearmamento da Alemanha Ocidental visem a um mais alto nível de segurança contra a ampla frente de bases submarinas que os russos poderiam estender com a ocupação pelas fôrças terrestres, como já aconteceu na última guerra mundial, quando as tropas nazistas ocuparam os portos da Dinamarca, da Noruega e da França.

Esta dúplice consideração, por outro lado, foi já revelada pelo major general Erik Kragh, chefe de Estado da Armada Dinamarquesa, num seu artigo publicado na revista «Danish Outlook».

«O rearmamento da Alemanha Ocidental» escreveu o general Kragh, «e a sua participação no plano de defesa da Nato terá uma particular importância para a Dinamarca e para a própria organização. Movidos por um indisfarçável sentimento, nós já nos opusemos ao renascimento das fôrças militares alemãs; porém, vimo-nos obrigados a ceder diante da realidade e compreendemos o enorme proveito que o rearmamento em questão traria à defesa da Dinamarca, ou, por outra, a todo o lado norte da Nato, uma vez que as tropas alemãs tomassem posição em Holstein e Slevig. Com isso, ficaria bloqueado o caminho para a península de Jutland, e nos seria facilitada a tarefa de defender, dentro duma maior extensão, as ilhas da Nova Zelândia, como também de executar um contrôle mais efetivo sôbre todos os estreitos. E' de capital importância para a Nato prevenir-se contra a disponibilidade das fôrças navais russas, especialmente submarinas, que, deixando o Báltico e incursionando no Mar do Norte e no Atlântico, poderiam ameaçar suas vitais vias de comunicação».

CONTRÔLE DOS ESTREITOS

Os citados braços de mar formam as saídas ocidentais do Mar Báltico. O contrôle dos mesmos, com minas, obstáculos, navios caça-submarinos, e aviões, poderá ser completado sòmente se as ilhas da Nova Zelândia ficarem em poder das tropas dinamarquesas. E' êste um problema a que as autoridades militares da Dinamarca têm dado muita atenção.

Vale dizer, ainda, que o artigo do general Kragh estava ilustrado por um mapa que ressaltava, especialmente, a posição da ilha dinamarquesa de Bornholm que, em aberto Báltico, diminui consideràvelmente a distância para as ilhas da Nova Zelândia, e constitui um natural pôsto de contrôle sôbre o canal existente entre a Suécia e a Polônia comunista.

Instalações anti-submarinas em Bornholm teriam uma importância vital, seja na defesa seja no ataque, contra submarinos soviéticos que demandassem o norte.

Ao fazermos considerações em tôrno da ameaça submarina russa, não podemos levar em conta apenas o tipo de luta submarina contra a qual os nazistas despenderam os maiores esforços durante a última guerra mundial: a luta dos torpedos contra os navios mercantes. Se, de um lado, é um fato a notável capacidade da fôrça submerina russa a êsse respeito, por outro devemos considerar que há mais duas modalidades de operações nas quais os comunistas podem revelar-se mais perigosos ainda. Uma delas é a colocação de minas, a outra é o uso dos submarinos para transportar comandados.

As minas, constituem uma das armas navais que, na época moderna, os russos demonstraram saber usar com muito êxito. E seria difícil descobrir um melhor uso do que êles têm feito com o considerável número de antiquados submarinos (fora do efetivo para arremessar torpedos), utilizando-os para colocar minas nos portos aliados e nos canais de acesso.

O IMPEDIMENTO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

Se, nalguma futura emergência, o afluxo dos auxílios americanos para a Europa venha a ser cortado, ou sèriamente dificultado, o resultado poderá ser desastroso para a causa aliada. Os submarinos do tipo obsoleto, se nada podem em mar aberto, contra a moderna técnica anti-submarina, ainda servem, em operações secretas, naturalmente, para colocar minas dos mais modernos tipos. Os portadores de torpedos denunciam sua presença tão logo entram em ação. Os colocadores de minas podem, quietamente «depor seus ovos» e pôr-se a salvo. E se as minas tiverem dispositivos de explosão retardada, passarão dias e semanas antes que a sua presença venha a ser notada.

Quanto aos ataques com comandos poderão ser usados tipos especiais de submarinos. Se, de um lado, a tarefa de trazer em salvo os barcos, se apresenta difícil, senão impossível, depois de se denunciarem com o lançamento dos foguetes, de outro lado, caso os mísseis car-

(Conclui na 2ª página.

ENCONTRO MATINAL

PEREIRA PASSOS

Eneida

ESTA velha mania de gostar dos sêbos, levou-me esta semana a ler duas obras biográficas sôbre Francisco Pereira Passos, aquêle que é considerado o primeiro grande prefeito dêste hoje Distrito Federal. O primeiro livro foi publicado em 1944 e se intitula: «Pereira Passos, o reformador do Rio de Janeiro» de autoria de Raimundo A. Ataíde e a segunda é uma conferência pronunciada e depois publicada por Adolfo Morales de los Rios Filho, numa plaquete intitulada «Dois Notáveis engenheiros: Pereira Passos e Vieira Souto». Nesses dois trabalhos, aprendi que Pereira Passos nasceu em 29 de agôsto de 1836; em 1936 os engenheiros comemoraram o centenário de sua morte, inclusive com a referida conferência de Los Rios. Aos quatorze anos, realizou sua primeira obra técnica, mudando o percurso de um pequeno rio da fazenda paterna. Em 1856 recebia o grau de Bacharel em Ciências Físicas e Naturais. Era, portanto, a partir dêsse momento, um engenheiro civil.

Vou vendo e lendo: Pereira Passos fazendo maus versos, mas aperfeiçoando seus estudos na Europa, sendo engenheiro fiscal de uma estrada de ferro, consultor técnico do Ministério da Agricultura, engenheiro do Ministério do Império, consultor técnico da E. F. do Paraná, presidente da Companhia de Bondes de S. Cristóvão, diretor da Central do Brasil por duas vêzes. Vale a pena reproduzir êste trecho de los Rios: «Naquele ano de 97, volta à direção da já então denominada Estrada de Ferro Central do Brasil. Tendo-a deixado quase vinte anos antes com renda líquida superior a seis mil contos, veio encontrá-la com mais de 1.300 contos de **deficit**»... E mais adiante: «Bastará dizer que houve um ano em que ali ocorreram mais de mil desastres ferroviários». Nessas duas obras citadas, vamos encontrando Pereira Passos construindo navios e vagões de estrada de ferro, administrando a cidade, civilizando-a. Derrubou 1.040 prédios para romper avenidas, tirou das ruas as vaquinhas que traziam leite a domicílio e os rebanhos de perus e galinhas que perambulavam pela cidade em busca de compradores. Plantou árvores, muitas árvores (só por êste fato êle mereceria nossa ternura); cuidou dos problemas de higiene da cidade, remodelou os calçamentos, abriu as avenidas Central, Beira Mar, Mem de Sá, Passos, e mais: alargou ruas como a da Assembléia, Carioca, Frei Caneca, Floriano Peixoto e Camerino. Com Osvaldo Cruz dedicou-se à higienização da cidade. Foi engenheiro, arquiteto e urbanista dêste Rio de Janeiro.

Fêz tanto e tanto, êsse homem como prefeito que achei de meu dever trazê-lo hoje para aqui. Os que o conhecem melhor do que eu, ficarão contentes de vê-lo lembrado. Os que o conhecem menos do que eu, ficarão encantados com sua passada existência. E quem sabe, não seria aconselhável aos nossos prefeitos uma leitura mais profunda, um estudo mais demorado sôbre a vida dêsse grande prefeito a quem até hoje tanto deve nossa mal amada cidade?

Pereira Passos morreu em 28 de fevereiro de 1932 num navio em que viajava para a Europa; está enterrado no cemitério de S. Francisco Xavier. Que esta crônica seja uma florzinha sôbre seu túmulo pelo muito que fêz por esta cidade que adotei e que adoro.

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

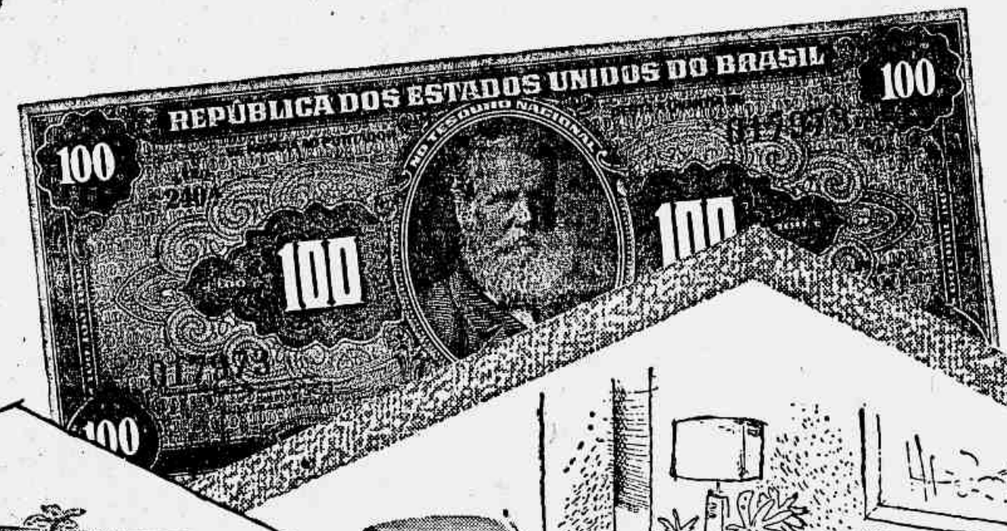
25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

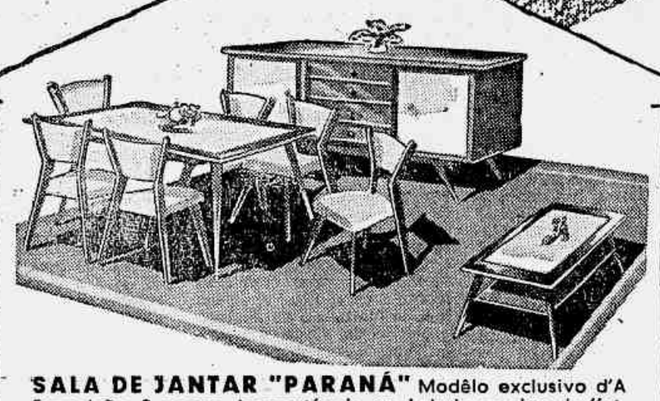
N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

Renove de uma vez o mobiliário de seu lar ...com sòmente 100, de entrada *



Aproveite!

Nunca foi tão fácil... comprar tanto por tão pouco!

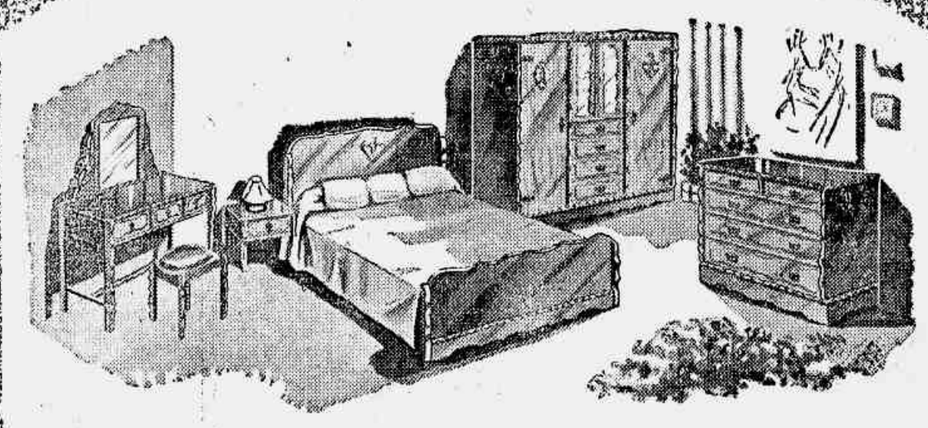


SALA DE JANTAR "PARANÁ" Modêlo exclusivo d'A Exposição. 9 peças desmontáveis em imbuia maciça: buffet-bar com portas forradas em plástico; mesa elástica; 6 cadeiras com assentos e encostos estofados em plástico granité e 1 mesinha de centro. Embalagem grátis para o interior!

APENAS **100,** DE ENTRADA
ou à vista 9.800,

GRUPO ESTOFADO "PAULICÉIA"
3 peças espaçosas com fino acabamento: 1 amplo sofá para 4 pessoas e confortáveis poltronas. Braços estofados. Molejo "no-sag" indeformável. Lindos padrões à sua escôlha.

APENAS **100,** DE ENTRADA ou à vista 9.800



DORMITÓRIO RÚSTICO MEXICANO 6 lindas peças em legítima imbuia. Acabamento esmerado. 1 amplo guarda-roupa com 3 corpos. 1 cama de casal com estrado. 1 camiseiro com 5 gavetas. 1 penteadeira com espêlho. 1 banqueta estofada. 1 mesinha de cabeceira.

APENAS **100,** DE ENTRADA
ou à vista 9.800,

SOFÁ "CAMABEL" Sem braços - Molas "no-sag" combinadas com molas espirais de têmpero eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos. Padrões inéditos inclusive "panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Com arcas para guardar roupas de cama.

APENAS **100,** DE ENTRADA ou à vista... 6.390,

Esta oferta é válida sòmente para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros.

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS **100,** DE ENTRADA E COMPRE DE UMA VEZ TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR!

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827.

O FABULOSO

(Conclusão da 1ª página)

linhas e em côres todos os sentimentos que os oprimem. Uma vez aplicadas ao papel determinadas côres, sentem-se aliviados e contentes.

As primeiras tentativas já podem servir de material ao estudo de psicólogos. Mas pouco a pouco, os quadros vão perdendo o seu excesso de tensão íntima. Em vez dos pesadelos, vão criando corpo os desejos — desta vez bons desejos. As linhas desemaranham-se; flôres e árvores surgem, o sol, casas e, finalmente, também uma ou outra pessoa. A pergunta repetida a princípio constantemente: «Senhor pintor, o que é que hei de pintar?» vai-se tornando cada vez mais rara. Pouco a pouco forma-se uma atmosfera muito melhor do que na maior parte dos asilos em que se reunem elementos que nem sempre se influenciam vantajosamente. Verifica-se também a importância decisiva dos impulsos criadores, indispensáveis não só para a vida mas também para o trabalho subordinado a uma ordem e a uma medida. Esta formação orgânica elimina por completo um sistema educacional em que as crianças passam a ser fantoches dos adultos.

A princípio Goral diz apenas: pintar, desenhar, esculpir. Pouco a pouco vai ordenando os fatôres e aparece o ensino da história da arte e da cultura, apresentam-se conferências com projeções, e vai-se ampliando, pouco a pouco, os círculos dos interêsses. A reação das crianças foi extremamente positiva. Goral conseguiu quase sempre descobrir e corrigir tendências anômalas e incutir aos seus pupilos o espírito da responsabilidade. As tentativas de incumbir três ou quatro crianças de pintarem um grande quadro contribuem para integrar os elementos menos sociáveis na comunidade. A experiência do pintor Goral teve tal repercussão que de todos os lados surgiram propostas e sugestões, quase sempre expressão do desejo de outros pintores se porem também à disposição da juventude para a conduzir a um mundo de côres vivas e de beleza. Sem se preocupar com teorias, Goral pôs a pintura ao serviço da terapêutica psicológica e reconduziu-a às suas origens mágicas.

Werner Kroll

Pintura a Serviço da Terapêutica

(Conclusão da 1ª página)

tivação de um tratado comercial para o govêrno grego. Daí em diante estava desobstruida a estrada. Os negócios prosperaram. Do tabaco êle se lançou a novos campos de comércio: couros, lãs, trigo, óleo de baleia.

A título de explicação do seu vertiginoso enriquecimento, conta-se que Onassis e um amigo, somando as disponibilidades econômicas, emprestaram dinheiro a certo norueguês, proprietário de uma frota baleeira, e então em dificuldades. Aquêle ano lhe proporcionou uma quadra de lucros. Os rendimentos originários da venda de óleo de baleia reembolsaram em décuplo a Onassis e ao amigo. Há outras versões sôbre o caso.

Por aquêles tempos, Onassis, com 25 anos, era milionário — em dólares, note-se. E começou a olhar em roda de si, à cata de outros domínios por conquistar. Como todos os gregos, sentiu-se inevitàvelmente atraido para a navegação. De conformidade com o seu temperamento, ficou espreitando o momento oportuno. E a ocasião surgiu em 1931.

Durante os anos da depressão, comprovam-se navios a preços irrisórios. Em Buenos Aires, Onassis veio a saber que a «Canadian National Steamship Line», recentemente falida, tinha colocado o letreiro «vende-se» em 30 cargueiros seus. Atualmente, o custo de cada unidade seriam £400.000. Onassis, com a fortuna inatingida pela bancarrota, adquiriu três navios pela ninharia de £4.000.

Esperto que era, não os pôs imediatamente em serviço. Um dos seus segredos consistiu sempre em esperar a oportunidade propícia. Conservou-os no pôrto, até que o comércio entrasse em fase de recuperação. Ai tomou a ofensiva.

Os princípios não lhe correram tão bem. E confessou, desde então, que «começava a apoderar-se dêle o desejo de ter ficado entregue só ao comércio de tabaco». Levantara-se, porém, o instinto da navegação — herança de todos os gregos já desde a época de Ulisses. E o grego Onassis entreviu a solução. O futuro, pensou, não está nos cargueiros, mas nos navios-tanques. Entretanto, como já se tivesse iniciado a fome mundial de petróleo, a aquisição de petroleiros não apresentava as mesmas condições de facilidade e baixo custo como a dos cargueiros canadenses. Não havia outro recurso senão construir um navio por conta própria. Foi êle encomendado na Suécia e entregue nos primeiros meses de 1939.

Aristóteles Sócrates Onassis, alternadamente emigrante, telefonista, controlador do comércio de tabaco,, proprietário de navios a frente, aventurou-se agora ao transporte marítimo de petróleo. E tinha sòmente 33 anos. O barco a motor «Aristophanes» — como denominou o primeiro navio — ainda percorre os mares. Seu tamanho, em comparação a alguns dos mais recentes petroleiros de Onassis, lembra as proporções, em face do «Queen Mary», dos vapores que fazem a travessia do Canal da Mancha.

Contudo Onassis até hoje mantém grande afeição a êle, cujo desenho, carinhosamente espanado todos os dias, ocupa lugar de honra no meio dos demais, à entrada do belo escritório de Nova Iorque. Com efeito, o «Aristophanes» e o resto de sua pequena frota mercante ajudaram Onassis a acumular nova fortuna por ocasião da guerra, então prestes a estourar.

A respeito dêsse período Onassis pouco tem falado. E menos todavia é o que consta de documentos. Foi o período de elevadas taxas de frete — quando os governos pagavam quase qualquer preço, para assegurarem o abastecimento de combustíveis, alimentos e munições. E na hipótese de se perder um navio? Os governos e as companhias de seguros acudiam prontamente com os recursos necessários à construção de outro.

Ao estalar a guerra, alguns dos navios de Onassis se encontravam engarrafados no Báltico. Os restantes, êle os colocou à disposição dos Aliados.

★ A ARRECADAÇÃO

Os Ministérios da Guerra ditavam a rota das embarcações, mas era Onassis, que transferira de Buenos Aires para Nova Iorque o seu centro de operações, quem arrecadava as somas dos contratos de transporte. Segundo se afirma, a guerra lhe deixou uma fortuna de £10.000.000.

Uma guerra acaso terá liquidado os haveres da família, mas outra sem dúvida os restituiu.

VELHOS...

(Conclusão da 1ª página)

reguem bombas atômicas ou qualquer outra arma termonuclear, os resultados justificarão suficientemente a perda dos submarinos.

Assim, uma operação combinada de colocação de minas e de taques de missiles, dirigida contra os principais portos da Europa Ocidental e das Ilhas Britânicas, poderia muito bem servir de formidável preliminar num qualquer movimento ofensivo soviético.

Por isso, a atenção que se tem dispensado nas operações de caça-minas, que têm sido notáveis nas manobras navais da Nato, deve ser estendida a tôdas as atividades anti-submarinas, em larga escala, incluindo tôdas as possíveis formas de emprêgo das armas submarinas da Fôrça Naval Soviética.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1537.

JOALHERIA ANGELO

FUNDADA EM 1938
ANÉIS DE GRAU — Preços baratíssimos. Chuveiro e outros tipos com brilhantes grandes.
Rua São José, 90 — Loja 4 — Tel.: 52-9951
Edifício Cardeal Arcoverde — Esquina da Av. Rio Branco.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8938.
HORA MARCADA.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

(Junto à rua Buenos Aires, 190)

BANCO DE LEITE HUMANO

(Conclusão da 8ª página)

manente para aumentar a quantidade de leite, mas são grandes as dificuldades que se deparam para alcançar êste objetivo. As doadoras pertencem na totalidade às camadas mais desfavorecidas da população, com múltiplos problemas, tornando-se bem difícil conseguir a sua frequência regular ao Banco, mesmo com as vantagens que êle pode proporcionar.

— Pretende-se um novo planejamento para o Banco?

— Sim. Está sendo estudada pela direção do Hospital e do Banco o empreendimento de uma campanha de propaganda bem conduzida, objetivando penetração na classe média, num esfôrço para ampliar os quadros de doadoras. Projeta-se fazer uma tentativa de colheita de leite em domicílio (em parte), proporcionando assim maiores recursos facilidades e comodidades às doadoras, afastando-se dêsse modo um dos grandes obstáculos com que lutamos presentemente para aumentar a produção de leite humano, que se torna imperioso.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de famílias — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5.º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628

(Das 15 às 18 horas).

DIZE-ME COMO TE CALAS

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Conta-se que não sei em que país o convite prudente para não distrair o motorista do ônibus com conversas inúteis está redigido em tom diferente para cada idioma: em italiano «não fale com o motorista», é a simplicidade de Roma, mestre do direito. Em francês: «pede-se não falar ao motorista». E' o senhorio de um povo acostumado há muitos séculos a respeitar as fórmulas de cerimonial. E' o «s'il vous plaît» do verdugo que convida a pálida aristocracia a colocar o pescoço sob a lâmina da guilhotina; é o «pardón, Monsieur» de outra dama da nobreza, que descendo as mesmas escadas do mesmo patíbulo, pisou involuntàriamente o pé do carrasco. Em alemão: «é proibido falar com o motorista»; é a dureza militar intransigente, sem discussões, intoxicada de indisciplina nascida para marcar o passo, para cristalizar-se diante dos «verboten» (proibido), para obedecer a um cabo ou a um epilético, decidido a regimentar o mundo e, finalmente, em escocês, em hebráico ou em turco (segundo os gostos ou as antipatias pessoais) quer dizer, na língua daqueles povos que têm fama de amar o dinheiro e as especulações, como se os outros povos se apressassem a pôr seu dinheiro no bôlso dos outros, ou comprassem a dez para revender a cinco em uma destas línguas, escreveu-se: «por que falar com o motorista? Que ganhará com isto?».

*

Parece que um imperador moribundo havia dito: «nihil expedit». Isto é, **não há nada que valha a pena.**

E' preciso ser criança, ou continuar sendo, ou haver-se convertido em criança sob o irreparável processo degenerativo das células cerebrais, para ainda acreditar na utilidade dêste contínuo jôgo nosso de misturar palavras do vocabulário. Nada vale a pena. Os cemitérios estão cheios de pessoas que acreditavam que o mundo não poderia sobreviver sem leis.

Pitágoras impunha a seus futuros discípulos uma cura depurativa de dois anos de silêncio antes de recebê-los em sua escola, e o silêncio dos mosteiros favoreceu as meditações, o aperfeiçoamento e a ascensão. Nas velhas famílias católicas, quando uma menina petulante — imitando a mãe, a tia ou a avó — se abandonava a uma conversa cacete, um adulto ordenava «cala a bôca e faz uma florzinha para a Virgem». Mas os três sistemas se dirigiam a três categorias diferentes de pessoas: o jovem grego aspirante à filosofia e à matemática, o beneditino e o carmelita, aspirantes à Deus, e finalmente a menininha, aspirante ao casamento, fazem um uso diferente do dom da palavra. A mulher de outros tempos, vazia de idéias, o ser «de cabelos longos e de idéias curtas», das quais ainda hoje sobrevivem alguns exemplares, fala pela necessidade fisiológica de fazer funcionar os órgãos fonéticos, pela necessidade de emitir, em forma de ruídos, o ácido carbônico da respiração. Sua pobreza de idéias tem como derivativo a palavra, como os homens malogrados em amor sentem um derivativo nas alegrias da mesa. Os «tea-rooms» estão cheios de senhoras que se encontram para falar, durante horas e horas, sôbre nada. Se prestarmos atenção, ouviremos recorrerem infinitamente às mesmas inesgotáveis palavras: «a anágua e o corte», «le decolleté», «a saia» e «o decote». Com estas conversas a mulher se enquadra na mediocridade, invernadouro adequado para a proliferação de tôda a flora da estupidez sôbre a qual triunfará, em breve, a podridão das frases grosseiras, dos lugares comuns consumados, dos rasgos de espírito enferrujado. No dia em que quiser elevar-se, para variar — o que lhe desejo — de sua condição, se sentirá irreparàvelmente catalogada no embrulho humano sem possibilidade de elevar-se de categoria. Seu cérebro se terá plasmado na miséria intelectual, que é a miséria da qual não existe especulação nem bôlsa, nem alta proteção que ajude a sair.

A estas senhoras aconselho uma boa cura de silêncio pitagórico. Para realizá-la não há outro sistema que a leitura e o estudo. As duas horas passadas na confeitaria com as amigas que anseiam por chamar a atenção sôbre seu chapéu novo e para espaturrar-se de docinhos que comprometem a linha podem ser útilmente empregadas no estudo de uma língua estrangeira ou da própria língua que é igualmente útil, ou em formar-se uma cultura geral. O estudo contribui para a beleza. Apresentem-me dez mulheres de diferente cultura; sem perigo de equivocar-me e ainda aceitando apostas, sem saber quem são, sem que abram a bôca, animo-me a indicar qual leu dez mil livros, qual é a que tem um título, qual é a que conhece quatro idiomas, qual é a que está acostumada com a cátedra — e as outras. As outras, aquelas que mostram pelos livros o horror que manifesta um eclesiástico pelas mulheres impúdicas.

Se as mulheres soubessem que mágico «institut de beauté» é o estudo, abandonariam os cremes e despediriam a massagista. Não há «rimmel», não há «khol», não há atropina que valha o que vale o exercício intelectual para iluminar os olhos e dilatar as pupilas. A mulher ignorante que acredita embelezar por meio dos sortilégios dos cosméticos é como um calvo que põe tôdas as suas esperanças na peruca. Nos concursos internacionais de beleza assistimos a um desfile de graciosos manequins que sonham com o olimpo da televisão e do cinema. Triunfarão sòmente aquelas em geral as menos belas, que têm nos olhos a luz da inteligência.

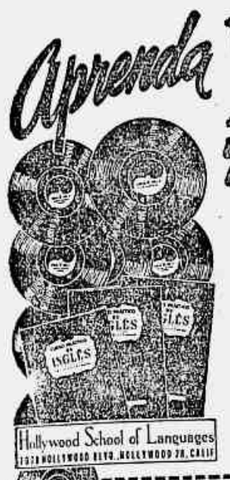
Enquanto se desenvolve a cura do aperfeiçoamento mental, meu conselho é falar o menos possível. Se é verdade que a palavra foi dada ao homem para deformar e ocultar o próprio pensamento, o silêncio foi dado às mulheres como meio de que sejam tidas como mais inteligentes do que são. O silêncio as impedirá de apoderar-se avidamente das idéias e opiniões tôrpes que ouvem pela primeira vez e, ao mesmo tempo, lhes conferirá uma austeridade indizível. O não dizer o que dizem os outros é a verdadeira aristocracia mental.

«Exemplo: — Enquanto guia um automóvel, outro automobilista cruza-se com o seu, obrigando-o a usar os freios. O homem comum ou a mulher sem personalidade lançarão, entre dentes, uma injúria ou tomarão, como testemunha o céu e a pessoa sentada ao seu lado sôbre a perfídia e a irresponsabilidade de certos automobilistas. A mulher de classe cala-se, não perde a compostura e torna a colocar em marcha o motor e a conversa interrompida. O silêncio impedirá que repita as frases que todos dizem: «não há enfermidades: há enfêrmos; o homem tem a idade de suas artérias; o «aprendiz de feiticeiros» que não sabia reprimir a magia que desencadeara...». Coloquei involuntàriamente, coisa que não faço nunca, nestas notas, algumas frases feitas como «o ser de cabelos longos e idéias curtas», para dar à minha leitora a idéia da má impressão que deixam as frases feitas, mais ou menos eruditas, que todos repetem. Sentiram um pequeno traumatismo psíquico? Isto é o que queria. O truque deu resultado. Aprendam a apreciar o prestígio do silêncio, da alusão longínqua, da frase em suspenso, muito mais eficaz do que a frase completa e total, como uma sentença ou uma martelada. Em nosso pensamento, a parte mais importante é aquela que os outros adivinham. Observem a elegância de uma frase deixada em suspenso; um velho almirante baicânico dizia:

— No meu tempo, os navios eram de madeira e os homens de aço. Hoje, os navios são de aço...

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL



Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.

Livro GRÁTIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-78
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

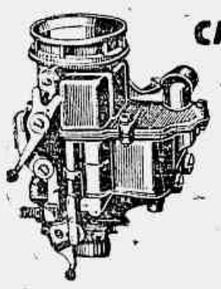
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)

Endereço _____

Cidade _____ País _____

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.



CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Ford
MERCURY
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE

O LUSTRE que lhe AGRADA ao preço que lhe SERVE e nas condições que lhe CONVÊM!...

ONTEM: Av. Pres. Vargas, 1.014

HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90-5.º AND.

Com a mesma garantia e tradição! Visite nossas instalações com a mais bela coleção de finos LUSTRES, DIRETAMENTE IMPORTADOS!

TRINDADE Lustres

FABRICANTES • IMPORTADORES

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E DEFENDA O SEU DINHEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3307.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

MÓVEIS FINOS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço ..	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim ..	Cr$ 20.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipendale ..	Cr$ 12.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas e aparelhos elétricos domésticos

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
FILIAL MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.

RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma boa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPAO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO

E V. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE DISTINTIVE 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____

RUA _____ Nº _____

CIDADE _____ ESTADO _____

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

interflex

A MADEIRA INCOMBUSTÍVEL!

FLEXÍVEL
TERMO-ISOLANTE
INATACÁVEL PELOS ROEDORES
IMPERMEÁVEL...

interflex

"a madeira mineral"

A preocupação do incêndio em suas caríssimas instalações industriais, em seu escritório comercial ou em sua confortável residência deixará de impressioná-lo com a utilização de INTERFLEX, "A Madeira Mineral". O emprêgo de INTERFLEX em forros, divisões, móveis, revestimentos e decorações, não traduz sòmente gôsto refinado, como também, demonstra alto espírito de previdência. Sua flexibilidade, permite executar curvas até 80 cms. de raio, o que, longe de enfraquecê-lo proporciona ao INTERFLEX, maior resistência. Inatacável por insetos e roedores, trabalhável com as ferramentas comuns de carpinteiro, INTERFLEX é o material ideal para os usos indicados.

um produto Eternit

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

OUTROS PRODUTOS ETERNIT: Chapas onduladas e lisas, peças para coberturas, caixas d'água, fossas sépticas, caixas de descarga, tubos para esgôto sanitário, descarga e ventilação, tubos de pressão, etc.

SOLICITE Folhetos e informações a Caixa Postal 3338 ou pelo telefone 23-0427 Rio de Janeiro

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Janeiro de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

Mamãe tama o bebê, veste-o para dormir. O nenêzinho, depois de tanto brincar, parece que está morrendo de sono. Mas ao ser deixado na cama, êle acorda sobressaltado e chora. Poderia ter sido um excesso de «carinhos e festas?»
(Resposta no quadro de «Solução»)

VESTUÁRIO

A roupa de baixo do bebê pode ser de algodão, de lã e algodão, de lã e sêda, ou sêda. A sêda artificial, pura ou misturada com algodão ou lã, está sendo mais e mais usada. Usam-se extensamente roupas inteiramente de algodão. Em climas muito frios, ou para bebês muito novos ou débeis, as camisas podem ser ao menos em parte de lã, a não ser que a lã lhes irrite a pele.

Se se comprarem roupas já feitas para o bebê, é recomendável escolher o tamanho 2, visto como as de tamanho 1 logo ficarão muito pequenas. Se forem feitas em casa, deverão ser feitas bastante grandes para que sirvam por alguns meses. O comprimento da roupa não precisa ir além dos pés: 50 a 60 cms.

Não deve haver na roupa enfeites que arranhem ou irritem a pele delicada do bebê, e nenhuma peça deve ser engomada.

O BANHO DO BEBÉ

Serão necessários os seguintes artigos para o banho do bebê:

Banheira — de fôlha galvanizada, esmaltada, ou de borracha (não se deve usar uma banheira de borracha se o lado de dentro fôr áspero). A banheira pode ser do tipo que fecha ou das comuns.

Bandeja ou caixa de 30 x 45 cms., para objetos tais como:

Quadro vidros com tampa de tamanhos entre 180 e 240cc para bolas de algodão absorvente, azeite, água fervida e quatro bicos de mamadeira (para água). Duas mamadeiras (para água), com tampas de borracha. Pratinho razo para azeite. Sabonete e saboneteira com tampa. (E' melhor o sabonete brando não medicinal.) Alfinetes de gancho (dois tamanhos). Sacos de papel para algodão usado, etc. Algodão absorvente (de boa qualidade). Óleo mineral ou azeite de oliva. 4 a 6 toalhas macias. 4 a 6 paninhos macios de banho. Aventais de banho. Cobertas de banho. Toalhas de banho para o colo da mãe ou mesa de banho.

COLEÇÃO ROSA

Oportuno, no Natal, o aparecimento de mais dois romances na Coleção Rosa, das Edições Saraiva — «Casamento de Amor», de Francesca Pilosio Lenardan (tradução), e «A Rainha do Rádio», de Isa Silveira Leal.

NOS DIAS DE CALOR

A necessidade de roupa quente varia, principalmente segundo o clima, mas também segundo a estação, a condição física da criança, o exercício que faz, e a temperatura dentro e fora de casa. A criança débil precisa de roupa mais quente que a robusta; do mesmo modo, uma que conte 18 meses, que fica assentada no carrinho, precisa de traje mais quente que a criança de 4 anos que brinca fazendo muito exercício. Roupa muito quente faz a criança suar demais, e esta pode assim resfriar-se. Convém lembrar que vários trajes leves podem ser mais quentes do que um traje pesado.

No tempo de calor a criança sente-se melhor se usar pouca roupa, tanto dentro como fora de casa. Durante grande parte do dia não precisa mais que de roupa de banho de sol e sapatos ou sandálias.

BANCO DE LEITE HUMANO

QUANDO O QUE SOBRA A UMA CRIANÇA BEM NUTRIDA PODE SALVAR A VIDA DE OUTRA CRIANÇA DOENTE — O INSTITUTO FERNANDES FILGUEIRAS NECESSITA DE MAIS DOADORAS

O Banco de Leite Humano do Instituto Fernandes Figueira é uma instituição de utilidade excepcional fundada em 1942 por iniciativa do prof. Adamastor Barbosa. Presentemente sob a orientação do dr. Júlio Barata, funcionando diàriamente mesmo nos domingos e feriados, vem atingindo um amplo movimento de doadoras assim como solicitadores do precioso alimento, tão indispensável e mesmo insubstituivel em tantos casos em que o leite da mesma espécie humana pode cooperar na recuperação da saúde de uma criança.

Ouvimos no Banco de Leite o dr Júlio Barata sôbre o seu funcionamento.

— Como são selecionadas as doadoras?

— Através de um trabalho preliminar, esclarece-nos o dr. Barata, faz-se a seleção por meio de exames indispensáveis: radiografia dos pulmões, exames de sangue e exame clinico. Se aprovadas, só então são aceitas como doadoras.

— E como é feita a colheita de leite?

— As doadoras comparecem diàriamente para fornecer o leite com que podem contribuir. A colheita é feita com todos os requisitos da higiene. O leite colhido é pasteurizado, sendo depois conservado em geladeira.

— E quanto a distribuição?

— O leite é fornecido com prioridade às crianças internadas no hospital nos casos indicados. O excedente é proporcionado aos clientes de fora, que vão ao Instituto em busca dêsse precioso alimento — medicamento, por indicação dos médicos assistentes.

— Recebe o filho da doadora cuidados especiais?

— Sim, responde o dr. Barata. O filho da doadora recebe cuidados especiais da parte do Banco quando ainda está sendo amamentado. A criança é acompanhada regularmente pelo médico para que o seu desenvolvimento não fique prejudicado com a pequena doação que a sua mãe faz no Banco.

— São remuneradas as doadoras?

— Sim. As doadoras são remuneradas pelo leite que fornecem. A produção diária é anotada e somada semanalmente, fazendo-se o pagamento de acôrdo com a quantidade de leite fornecida. Além dessa remuneração, elas recebem prêmios semanais, de assiduidade e produção, assim como diàriamente a importância correspondente às passagens.

— E' grande a produção de leites para o Banco?

— A produção atual cifra-se em tôrno de seis litros diários, muito aquém das necessidades. Há um esfôrço per-

(Conclui na 3ª página)

Enquanto que ao bebê que espera são ministrados inúmeros cuidados...

...as mamães fornecem a sobra de seu farto leite, que poderá salvar muitas outras crianças!

ALIMENTAÇÃO E DIGESTÃO

Por apropriada que seja a alimentação, a mãe e a criança não obterão o devido resultado se os alimentos não fôrem bem digeridos. Uma vida saudável e despreocupada, com bastante sol ao ar livre, contribui eficazmente para que a mãe colha os maiores resultados da alimentação. Ela pode achar que quatro ou cinco refeições leves são mais satisfatórias que três abundantes, especialmente se, no principio da gravidez, ela sentir náusea. Comer demasiado, com pressa, ou com irregularidade, é sempre prejudicial. Alguns alimentos são mais fáceis de digerir que outros, e devem-se pôr de parte os que sempre causam incômodo. No principio da gravidez, se a futura mãe sentir náusea, pode ser que as gorduras aumentem o mal-estar; neste caso ela deve comer menos por algum tempo. Comidas fritas ou condimentadas podem também indispor o estômago.

SOLUÇÃO

Sim. Se o bebê dormir levemente e acordar frequentemente, tornando-se evidente seu mal-estar, pode ser que esteja sobrexcitado em conseqüência de ter-se brincado com êle muito animadamente ou em excesso ao fim do dia. O brincar depois das 4 horas deve ser tranqüilo (deve evitar-se a excitação a qualquer hora, não importa qual seja sua origem ou a idade do bebê).

EVITE SE PUDER

MUITAS crianças que têm perfeito govêrno da micção diurna continam a molhar na cama de noite. Para ensinar à criança a não molhar na cama, empregam-se os meios usados no treinamento diurno, que deve começar quanto mais cedo possível. A criança deve ser posta para urinar ao ir deitar-se e outra vez às 10 horas ou à hora de se deitar da mãe. Uma vez tomada esta providência, se a criança continuar a molhar na cama depois de 3 anos, consulte o médico.

Durante o período em que se treinar para a noite, lembre-se do seguinte: Evite que a criança beba líquidos em grande quantidade depois das 5 horas da tarde. Devem evitar-se a sobreexcitação e cansaço demasiado ao fim da tarde, visto como êles podem ser a causa da criança urinar na cama. Devem evitar-se roupa de dormir apertada ou que irrita, ou muito quente, e cobertores muito pesados, como também o resfriamento do corpo por insuficiência de cobertas. Deve urinar ao deitar-se.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Crianças que têm bom estado físico começam a declinar quando as dôres de dente as impedem de mastigar.

A conformação anatômica dos dentes de leite facilita a afeção rápida de seus nervos, a sua mortificação e a formação de abcessos que são importantes focos de infecção.

Na grande maioria das vêzes a criança é trazida ao cirurgião dentista quando já tem dôres que não a deixam comer e até mesmo dormir. Esses fatos precisam ser evitados. Não é justo que se deixe os pequeninos serem torturados pela dor de dente, que é tão cruciante e ao mesmo tempo tão fácil de ser evitada.

Com dois anos e menos, deve a criança começar a frequentar uma clínica dentária infantil e ficar sob os seus cuidados até a adolescência, quando passará a frequentar uma clínica dentária de adultos.

As visitas de revisão devem ser na pior da hipótese de 6 em 6 meses, a fim de evitar que qualquer cárie chegue a tomar maiores proporções e tenha que ser feito um tratamento mais difícil e prolongado.

Tôda lesão inicial é de fácil tratamento. Por que não fazê-lo?

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Na crise geral por que passa o mundo moderno pode a psicotecnica contribuir, em grande escala, para o bem estar individual e para a paz entre os homens. Ao empregado, indica o melhor caminho a seguir, a fim de desenvolver harmoniosamente as suas capacidades produtivas; ao chefe, aponta o caminho da liderança; ao estudante, orienta escolar e profissionalmente; auxilia ainda aos desajustados a libertar-se de sua angústia; a numerosos casais, possibilita encontrar o caminho da felicidade perdida; aos noivos, evita erros irreparáveis.

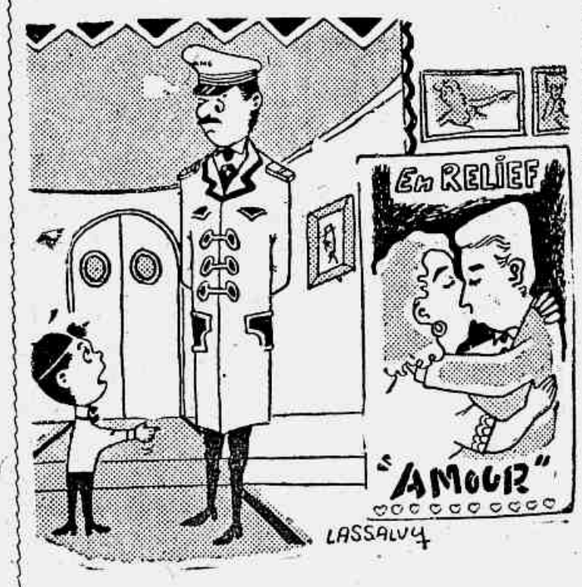
Mas, é o nosso mundo, sacudido por duas guerras mundiais, e talvez, às vésperas de uma terceira, que está psicològicamente doente.

Numerosos psicólogos, partindo da assertiva «conhecendo-se as causas pode-se curar o mal», pensaram em procurar as causas da guerra. E, embora a maioria dos indivíduos a considere como fenômeno natural, os psicólogos pensam tratar-se de uma doença coletiva. Há uma contradição evidente entre o fato de o indivíduo ser punido por matar o próximo e o fato de considerar-se «fenômeno natural» que duas ou mais nações se destruam. O instinto combativo, tão bem descrito por Pierre Bovet, está muito vivo em cada indivíduo e em cada sociedade. Enquando nos preocupamos em gastar fortunas no combate ao câncer e à tuberculose (o que está mais que exato), não pensamos, entretanto, em criar um Instituto que cuide do estúdo da Hiperagressividade dos homens e das sociedades.

Sentindo êste problema, apresentamos na primeira Assembléia das Entidades não Governamentais, junto à Organização das Nações Unidas, em nome da Sociedade Pestalozzi do Brasil, uma proposta que foi aceita unpânimemente pelo plenário. E por esta proposta desejamos que um dia, ainda próximo, a Psicologia Aplicada estenda sua ação na manutenção e preservação da Paz Mundial.

★

São Uns Anjinhos



— «Na hora do beijo o senhor quer me deixar dar uma espiada»?

OS 10 MANDAMENTOS DO AMOR MATERNAL

DR. ALBERTO A. LOHMANN

Sentimento dos mais nobres e sempre enaltecido através do tempo, o amor maternal tem provocado uma série de estudos, pesquisas, além dos belos poemas e das formosas páginas da literatura universal.

Todavia, é inegável, existem certos conceitos fundamentais que precisam de ampla divulgação em benefício não só das mães — atuais ou futuras — como, também, de seus queridos filhos.

Na época moderna, conforme se vem acentuando, ser mãe constitui uma verdadeira «profissão», exigindo um competente preparo técnico, à semelhança do que ocorre em qualquer outra atividade humana.

Uma noção básica merece imediato destaque: o papel primordial da mãe é amar

Assim, torna-se aconselhável salientar o significado desta função, mencionando seus elementos principais.

Valendo-nos dos úteis ensinamentos do conhecido pediatra dr. M. Porot, autor dêste instrutivo e magnífico livro «La familia y el niño», ousamos consubstanciar em pequenos e incisivos itens os DEZ conceitos seguintes:

1º) — A função primordial da mãe é amar. E' ela quem fornece, em primeiro plano, êsse amor que representa um dos três pilares da segurança indispensável ao bom desenvolvimento afetivo da criança. E' em redor dêste amor maternal que se estabelecerão as suas relações, primeiro com sua genitora e mais tarde com os outros elementos da família.

2º) — Se o amor é a mais importante das relações familiares, não é a única todavia. A mãe precisa possuir, também, certa autoridade, que não é incompatível com o afeto. Mas, sem dúvida, êste desempenha um papel mais valioso que aquela.

3º) — O amor maternal, embora se possa revestir de vários aspectos, significa na maioria das vêzes:

a) — Benevolência — correspondendo ao amor de intuição;

b) — Ternura — traduzindo um amor de manifestação;

c) — Compreensão — significando o amor de aceitação.

Podemos afirmar que o amor maternal é tão espontâneo como fàcilmente cego.

O filho se sente compreendido e aceito tal como é.

4º) — O amor maternal não representa um fim em si, destinado exclusivamente à satisfação maternal. De sua qualidade depende a afetividade futura da criança que é modelada pela mãe e esta influência persistirá indefinidamente no psiquismo do adulto.

5º) — O filho não é um corpo estranho subitamente instalado numa mulher ou junto a um casal. Antes de nascer, não só se acha localizado em sua mãe mas é desta a forma mais material. A expressão sentimental, «carne de minha carne» traduz uma realidade biológica profunda. A criança recém-nascida é um fragmento maternal exteriorizado, incapaz da mínima autonomia vital. Por isso, conforme frisa HEUYER, é lícito se dizer que o ambiente natural em que vive a criança de 1 a 2 anos é o prolongamento do estado fetal: apesar da ligadura do cordão umbilical, o filho não abandona o regaço materno.

E' óbvio que a dependência orgânica — absoluta «in utero» e relativa ao nascer — diminuirá progressivamente até desaparecer. A dependência afetiva segue uma evolução parcial paralela, porém, deslocada, parecendo surgir sòmente depois do nascimento.

6º) — A mãe resume, por si só, para o filho muito pequeno, todo o problema das relações familiares. A sua personalidade e o seu comportamento perante êle possuirão uma influência determinante sôbre o seu futuro psíquico. Além do leite materno, cuja eficácia é comprovada, o filho necessita receber também o afeto.

7º) — A mãe tem, sem dúvida, tanta necessidade de contacto com seu filho quanto êste precisa dela. E' um conceito que ainda se ignora muitas vêzes e, por isso, exige maior atenção.

8º) — O amor maternal, principalmente o comportamento da mãe, depende muito de suas outras relações familiares e, especialmente, das mantidas com o marido.

O equilíbrio interno do lar influi de modo decisivo. Por exclusivamente maternais que sejam, na aparência, as primeiras relações do recém-nascido, elas se acham sob a dependência das outras relações familiares.

9º) — Com o crescimento do filho o amor maternal sofrerá modificações. A criança principiará a tomar interêsse pelo ambiente e para conservar o amor materno aceitará freiar sua agressividade natural. Esta circunstância foi verificada experimentalmente por Burlingham e A. Freud: nos estabelecimentos onde foram recolhidas crianças inglêsas vítimas da guerra e separadas de seus pais, intentaram, a princípio, militarizá-las e guiá-las como autômatos. Foi um completo fracasso, seguindo-se outra tentativa: a criação de pequenas comunidades de crianças demasiado pequenas para melhorar ao contacto com as outras. Mas quando se estabeleceram grupos com mães «artificiais», o resultado foi extraordinário.

10º) — A mãe, durante a fase edipiana será para o seu filho um objeto de carinho apaixonado e para sua filha uma rival, ao mesmo tempo amada e odiada, para terminar sendo um «objeto de identificação» total. E, sem dúvida, um papel difícil, temível, mas fundamental. Para permitir à sua filha não só aceitar como desejar ser espôsa e mãe, é básico que a sua mãe tenha desejado, aceitado e vivido êsses mesmos papéis.

São os ensinamentos práticos e maravilhosos do médico, dr. Porot que nos fizeram pensar em divulgá-los, visando proporcionar às mulheres candidatas a função materna um conjunto de conselhos de enorme importância.

Diante de tais noções surge, em nossa comparação, o «DECÁLOGO» que necessita ser bem estudado pelas mães atuais ou futuras...

E, desta forma, deixamos, em breve síntese, os «DEZ MANDAMENTOS» seguintes:

1º) — A mulher que se torna MÃE deverá AMAR seu filho acima de tudo.

2º) — O amor maternal não exclui certa AUTORIDADE, embora esta seja menos importante do que aquêle.

3º) — O amor maternal significa, ao mesmo tempo, BENEVOLÊNCIA (ou amor de intuição), TERNURA (ou amor de manifestação) e COMPREENSÃO (ou amor de aceitação), sendo tão espontâneo como fàcilmente cego (o filho é compreendido e aceito tal como êle é).

4º) — O amor maternal não representa um fim em si, destinado apenas à satisfação maternal. A criança é moldada pela sua mãe para sempre.

5º) — O filho não é um corpo estranho e, sim, a forma mais material, a exteriorização da própria mãe. Há uma dependência orgânica que decresce progressivamente e, por outro lado, existe uma dependência afetiva importante.

6º) — A mãe resume, por si só, para o seu filho pequeno, todo o problema das relações familiares. Sua personalidade e seu comportamento são decisivos no psiquismo infantil e em tôda vida adulta.

7º) — A mãe precisa do contacto com seu filho, quanto êste necessita dela.

8º) — O amor maternal e seu comportamento dependem muito das outras relações familiares, especialmente das com seu marido, influindo bastante o equilíbrio interno do lar.

9º) — O amor maternal sofre modificações com o crescimento da criança que principiará a tomar interêsse pelo meio e saberá freiar sua agressividade natural para conservar o afeto de sua mãe.

10º) — A mãe, durante a fase «edipiana», será para o seu filho objeto de um apaixonado carinho e para a sua filha, uma rival, amada e odiada ao mesmo tempo. Terminará sendo, todavia, um «objeto de identificação» total. E' um papel árduo e perigoso, embora indispensável, permitindo que sua filha aceite e deseje ser espôsa e mãe também.

Aí ficam os «DEZ MANDAMENTOS» do Amor Maternal e oxalá possam ser fielmente observados na vida prática e na educação das crianças...

Batalha Alvi-Negra

Decorações do Natal — A Palavra do Papa —Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

AINDA não se sabe como e quando irá encerrar-se a luta entre a mãe branca, que está com um filho prêto, e a prêta, que está com um menino branco. O caso surgiu com as suspeitas de troca lá na maternidade, onde ambas deram à luz os seus pimpolhos. Ao invés de terem dado o brado de alarma antes dos respectivos registros civis, só foram estranhar a coisa meio ano depois. Resultado: o enguiço terá mesmo que ser decidido através de trâmites legais, com inquéritos, processos, testemunhas, exames de sangue, pelo Instituto Médico-Legal, audiências no Juizado de Menores, laudos disso e daquilo outro, editais, convocações, pericias, pareceres, protestos, advogados metidos em tudo, mães que choram, meninos que não sabem a quem pertencem, e... pais que vão ficando em situação muito desagradável. Até agora só se tem falado nos garotinhos e nas duas mães desavindas; e os papás? Então uma mulher prêta dá à luz um menino branco, cujo pai é também de côr, e finca pé na maior obstinação à dizer que o filho é seu? Em que situação quer ela deixar seu espôso? Por sua vez, uma mulher branca, unida a um marido também branco, dá à luz uma criança negróide; como pode, minha gente? E' preciso que essas duas senhoras cheguem à conclusão lógica, razoável e certa: o cabra sai de côr fique com o Manuel José, o mulatinho; e o casal branco, com o Fernando, que é branco. Se o caso fôsse apenas de um menino para duas supostas mães, bastaria ao juiz aplicar a famosa justiça de Salomão: o negócio, porém, é que se trata de dois meninos e duas mamãs. A justiça tem mesmo que ser a nossa, burocrática, lerda, complicada, medieval, um cipoal afonsino. Não se apressem os pais de ambos. Se tudo andar direitinho, no litigioso êsses meninos vão deslindar a encrenca no Fôro Lunar, no ano 2.000...

DECORAÇÕES DO NATAL

Não vem sendo feliz o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal com seus planos de decoração de Festas, de uns três anos para cá. Além daqueles monstros que surgiram na Avenida, tão horrendos, que a própria Prefeitura mandou recolhê-los e inutilizá-los, mal haviam sido postos em seus pedestais, não valeu nada a Árvore do Natal de 1954. Era formada de galhos sêcos, queimados, murchos, dando mesmo a idéia de que o Natal do carioca era um Natal de privações e miséria. Nunca se viu Árvore de Natal mais triste, do que aquela. Este ano, a Prefeitura, pelo seu Departamento de Turismo, plantou uma Árvore de Natal bastante duvidosa.

Talvez se ajuste a algum Museu de Arte Moderna; deixando-se a tal, vejamos o que sucedeu com os arcos decorativos que vão até à esquina da rua do Rosário com a avenida Rio Branco. O efeito daquilo só se faria notar à noite. Pois bem: as lâmpadas, que serviriam de ornamentação luminosa, dão a idéia de coisa morta, anêmica, amarelada, sem nenhuma fulguração como indício de festa de Natal e Ano Bom. À noite é uma coisa lúgubre, velas à cabeceira de cadáver, só faltando mesmo o cantar das «sentinelas» com as «doze incelências»... Não sabemos o que há com o crânio dos dirigentes do

(Conclui na 4ª página)

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Janeiro de 1956

Pode Dar Enormes Resultados a Captação da Energia Solar

Experiências em Franco Progresso

OS profanos que falam do aproveitamento da energia solar esquecem talvez que a agricultura não faz outra coisa, visto que pelo mecanismo ainda misterioso da fotosíntese, é o sol que faz crescer as plantas das quais depende tôda a vida terrestre. E' a nossa estrêla também que garante a circulação da água na atmosfera, que desta maneira alimenta a hulha branca e a hulha verde e forma assim a energia da hulha negra, outro produto da atividade solar nos primeiros tempos do globo. Na realidade, a energia solar nunca se perde, pois é ela que mantém a temperatura terrestre na mesma média e que provoca uma multidão de fenômenos meteorológicos que podem parecer inoportunos em pormenor mas que concorrem para o equilíbrio geral.

No entanto, quando se observa a energia espalhada pelas imensas extensões estéreis do Saara, por exemplo, não nos podemos impedir de pensar que se poderia captar uma grande parte sem prejuízo da vida do planeta. Nos limites da atmosfera, uma superfície de um metro quadrado perpendicular aos raios solares, receberia um pouco mais de 19 grandes calorias por minuto, ou seja um kilowatt-hora, um têrço por hora. Ao nível da terra, a quantidade é muito variável porque depende da latitude, da espessura da atmosfera atravessada, da altura do sol e da orientação do receptor. Além disso, com o calor, energia sujeita a degradação, é preciso considerar a qualidade, isto é, a temperatura a que é recebida. Quanto mais alta esta é, mais o rendimento em energia nobre como a eletricidade, é melhor. E' por isso que é vantajoso a concentração do calor por meis ótics.

Um Congresso realizado no Arizona, EE. UU., ocupou-se há pouco dos melhores métodos de utilizar o calor solar. O otimismo não é grande em relação à época em que a energia nuclear será posta universalmente ao serviço da indústria, e sabe-se que o homem esgotará um dia as suas reservas de hulha e petróleo. Conta-se com o sol para substituir as energias acumuladas por êle nas entranhas da terra. O aparelho de extração, que se chama fôrno solar, não será excessivamente caro. Há muito que o problema está sendo estudado em França. Não se esqueça que Buffon conseguira, por meio de 130 espelhos e lentes, incendiar madeira e aquecer ao rubro uma placa de latão a uma distância de 65 metros. Em 1772-74 Lavoisier construira um sistema com duas grandes lentes, transportado num carro e orientável por engrenagens mecânicas. O calor concentrado no foco fundia fàcilmente o ferro e mesmo a platina.

As experiências dêste gênero foram abandonadas durante um século e meio; mas um sábio francês, Félix Trombe, interessou-se por elas depois da guerra, em Meudon, sob o patrocínio do Centro Nacional da Pesquisa Científica. Os resultados obtidos foram tão bons que o general Bergeron, presidente do Comitê de Ação Científica da Defesa Nacional; criou um Comitê da Energia Solar, compôsto de altas personalidades. O sr. Trombe e seus colaboradores conseguiram redobrar as temperaturas obtidas por Lavoisier. Os óxidos mais refratários desde o alumínio (2050°) até à magnésia (2800°) foram fundidos. A própria grafita se vaporiza. Teòricamente, no vácuo, sem causas de absorção e de desperdício, a temperatura no foco de um espêlho parabólico deveria alcançar a da superfície exterior, do sol, seja cêrca de 6.000°. Corpo terrestre algum resistiria, aliás, a êste calor. Contentamo-nos em obter um pouco mais do que a metade.

As experiências de Meudon duraram três anos (1946-49), até à sua transferência para o sul da França. Escolheu-se Montlouis nos Pirineus Orientais, onde o sol é por assim dizer perpétuo. Trombe montou alí um fôrno solar semi-industrial de 60 a 75 kilowatts de potência. O sistema refletor é formado por um parabolóide de 90 metros quadrados. Como teria sido difícil realizar tal superfície curva numa só peça, recorreu-se à justaposição de pequenas placas de vidro de 50 x 50 centímetros e alguns milímetros de espessura. Estas placas são planas mas, por meio de parafusos, dá-se-lhes a curvatura desejada, que é sempre muito fraca. A orientação geral é feita por métodos geométricos, no laboratório. O foco do parabolóide fica a 6m do solo. A superfície das placas é prateada.

Para seguir a marcha do sol teria sido necessário orientar constantemente o espêlho por meio de uma montagem equatorial como a dos telescópios. Numa superfície tão importante como esta o problema era insolúvel. Preferiu-se fixar o refletor na posição vertical e projetar nêle um feixe de luz horizontal por meio de um espêlho plano automàticamente orientável. A sua superfície é de 135 mq. e consta de um conjunto de espêlhos planos de 50 x 50 centímetros. A orientação nos dois sentidos retangulares é conseguida por dois motores comandados por células fotoelétricas. Estas células estão dispostas em cruz em volta da abertura de um écran pela qual passa constantemente uma parte do raio refletido. Se o raio se afasta do centro morde as células que provocam nos motores as correções necessárias.

O protótipo de Montlouis foi realizado com o máximo de economia. Como diz o sr. Trombe, pode fàcilmente ser aperfeiçoado e sobretudo aumentado, de maneira a obter-se melhor rendimento. Não é nenhuma utopia, diz êle, construir uma unidade de 1.000 kilowatts fundada no mesmo princípio. No Congresso americano do Arizona chegou-se à conclusão de que se podem construir fôrnos solares de pequeno modêlo por 15 e 50 dólares. Em grande série, seria possível vendê-los a 5 dólares, o que tornaria acessível às populações pobres das regiões isoladas. Encara-se até a possibilidade de aquecimento central por valor de água. Em vez de se concentrar num ponto, a energia solar seria repartida por acumulação numa cavidade que espalharia em seguida, lentamente, o seu calor. E' a «hulha de ouro» de que fala o sr. Trombe.

Por enquanto a França orienta-se para o uso industrial da energia solar. Em primeiro lugar, a metalurgia, que encontrará aqui uma energia menos cara do que a elétrica, mesmo nas regiões de hulha branca. Para a fusão dos metais raros e a preparação das suas ligas, um fôrno de 100 kw., como o de Montlouis, permitirá tratar centenas de quilos por dia. O fôrno solar pode ser adaptado às necessidades da indústria cerâmica onde o cozimento das peças não exige temperaturas tão elevadas.

As indústrias químicas empregarão também a hulha de ouro, por exemplo, para a síntese do ácido nítrico a partir do azôto atmosférico. E' uma reação que foi particularmente estudada por Trombe. A atmosfera de 2.500-3.000° é muito econômica. Quanto à transformação do calor em energia mecânica, é extremamente vantajosa, a alta temperatura; é possível, pois, que as centrais solares apareçam um dia nos países privilegiados. O deserto tornar-se-á dêste modo uma região fluorescente. (SII).

Formadores de Rios Brasileiros

I

J. C. Pedro GRANDE

ENCORAJADO pelos aplausos que, embora imerecidamente, teve o nosso estudo sôbre formadores de rios, iniciamos uma série aparte, com a epígrafe que encima o presente artigo. Embora se trate em parte de rios estrangeiros, julgamos acertado incluir a enumeração de todos os formadores de rios no sistema hidrográfico do rio Amazonas juntamente com os rios brasileiros. Assim fazemos para não termos que secionar a descrição sistemática de formadores na bacia que é preponderantemente brasileira.

Vamos ocupar-nos em primeiro lugar do grupo de

RIOS COSTEIROS

entre o limite da Guiana Francêsa e a desembocadura do rio Amazonas.

O principal e primeiro entre êsses é o rio Oiapoque, o rio limítrofe com a Guiana Francesa. Forma-se êle pela junção do rio Uassipein com o córrego Curinioto. E' evidente, a não ser que muito, nos enganemos, que é mais volumoso o rio Uaissipien, pois reune águas de uma bacia cêrca de 50% maior que a do córrego mencionado. O referido rio tem como formadores o córrego Marica e outro curso d'água cujo nome não pudemos apurar.

Ligado ao rio Amapá Grande por um «furo», tem no entanto o rio Macari Grande curso próprio. Seus principais formadores são os rios Tartarugal Grande e Tartarugalzinho que se unem pouco a montante do lago Duas Bôcas.

Sem outra novidade alcaçamos a

BACIA DO RIO AMAZONAS

Antes de tudo temos a mencionar a origem do rio-mar pela confluência dos rios Marañon e Ucayali, perto de Nauta, na República do Peru, sendo o último dos dois rios o principal. Resulta o Ucayali da confluência dos rios Perené e Ené. Nasce êste rio da reunião das águas dos rios Mantaro e Apurimac. Êste, o principal dos confluentes, origina-se de sua nascente principal e de outra a cêrca de cem quilômetros do nascedouro daquela.

Quanto ao rio Marañon nasce êle como rio Lauricocha, isto é, rio do lago Lauri, mas já a menos de uma centena de quilômetros tem o nome de Marañon que mantém até a confluência com o Ucayali.

Da margem esquerda do rio Amazonas a montante, o rio Cajari, no Território do Amapá, resulta da confluência do rio São Luis e do braço do Cajari.

O Igarapé Iouachi, afluente

(Conclusão da 2.ª página)

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes

CONFIE O SEU APARELHO A UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL NO RAMO DISPONDO DE UM EFICIENTE DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO

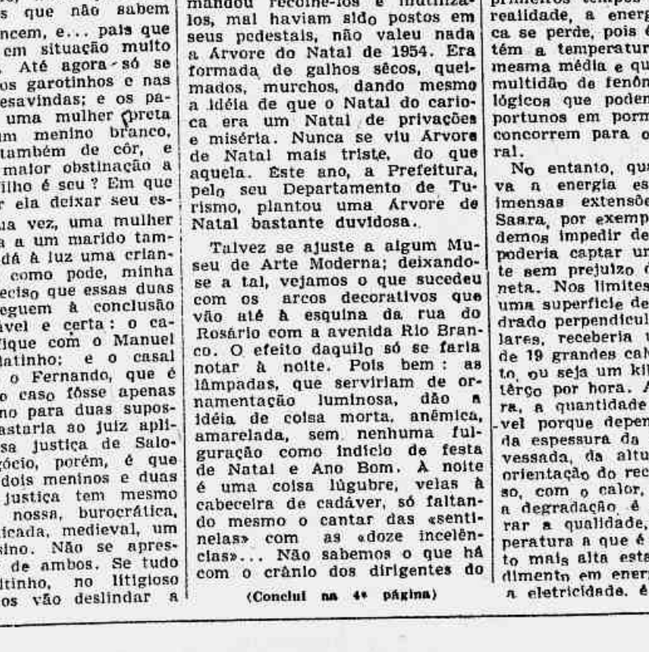
DISPONHA DA NOSSA EXPERIÊNCIA E O SEU APARELHO FICARA COMO NOVO

GELADEIRAS

DISTRIBUIDORES Westinghouse

PAUL J. CHRISTOPH Co.
OFICINA: R. Dª ROMANA 263/99 TEL. 49-6868 - RAMAL 3 ★ LOJA: R. SÃO JOSÉ, 83 TEL.:

Empregamos 48%



de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

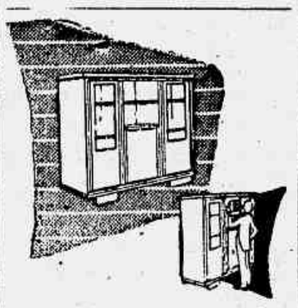
REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

TED
Dactilografia com garantia de emprêgo

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 20 ou 40 aulas o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

★

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. MÁquinas completamente novas!

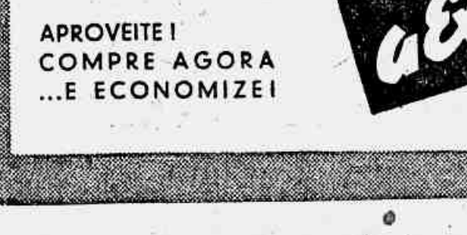
OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

VENTILADOR "ELETROMAR" WESTINGHOUSE
Oscilante e silencioso

Para tornar mais agradáveis os dias quentes de verão... no lar ou no escritório!



CARACTERÍSTICAS
- De mesa, podendo ser fàcilmente adaptado em parede
- Hélice com pás de 25 cm. de diâmetro.
- Lindas côres à sua escôlha.

PREÇO NORMAL: 1.900,
OFERTA DA SEMANA 1.690, ou
APENAS
100, DE ENTRADA

GARANTIDO POR 1 ANO!

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

TROQUE SUA GELADEIRA
Qualquer que seja a marca ou o modêlo de sua geladeira, ela vale dinheiro como parte do pagamento de outra, último modêlo, importada ou nacional.
Aproveite esta excepcional oportunidade que lhe oferece
À VISTA OU A PRAZO
Polo Artico
AVENIDA RIO BRANCO, 157-159

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 1ª página)

da margem direita do rio Paru, tributário do rio Amazonas no Estado do Pará, origina-se da junção dos igarapés Tacurauá e Muriauá.

O rio Cuminá ou Paru de Oeste nos cursos médio e superior, afluente do rio Trombetas, no Estado do Pará, provém da junção dos rios Paru que é o curso principal, e do rio Curupim.

Afluente da margem esquerda do rio Amazonas, forma-se o rio Trombetas pela união dos rios Poana e Anamu. Êste provém da confluência do rio da Maloca Maraxó Patá e do rio Iriau. Formam o rio Poana, por sua vez, os rios Canu e Cafuini, podendo ser êste considerado o curso superior do rio Poana.

O rio Mapuera, o maior afluente do rio Trombeta, origina-se pela confluência dos rios Tauini e Mapuera, nesse trecho mais pròpriamente Urucurina. O rio Tauini, o curso principal ao que parece, provém da reunião dos rios Tatuno e Comuno, ambos com as nascentes a confrontar com as do rio Essequibo.

Afluente da margem esquerda do rio Amazonas, resulta o rio Negro na fronteira Venezuela-Colômbia, da junção do canal Cassiquare com o rio Guainia. Êste provém da união dos rios Tamon e Chamusiqueni. Êste, o rio principal, nasce na Colômbia.

Tributário do rio Negro, forma-se o rio Branco, eixo fluvial no Território do seu nome, pela confluência, em frente ao antigo forte de São Joaquim, dos rios Tacaratu e Uraricuera. Êste, o curso principal, resulta da junção dos rios Uauaris e Parima, êste último, o rio principal, com o nome de Uatatãs, no curso superior.

O rio Uaupés (Vaupés dos colombianos), afluente da margem direita do rio Negro, forma-se na Colômbia pela confluência dos rios Unilli e Itilla. Outro afluente da margem direita do rio Negro, o rio Tea ou Teia, resulta da confluência do rio ou mais pròpriamente igarapé Embari ou Emabaré com o rio Umarixi. O rio Unini que ainda aflui à margem direita do rio Negro, origina-se da junção do rio Prêto com o Igarapé Água Preta.

Afluente da margem esquerda do rio Amazonas, através do Paraná Piorini, que é o desaguadouro do lago homônimo, forma-se o rio Piorini pela união do rio Arumã, mais extenso, e do rio Pitinga.

Ao rio Japurá (seu nome no Brasil) ou Caquetá (assim o chamam os colombianos) com as suas nascentes perto das do rio Madalena, aflui pela margem esquerda o rio Apapóris (em pequeno trecho, fronteira do Brasil com a Colômbia) que se constitui na Colômbia pela confluência do rio Ajaju que é o principal, e rio Mocaya, na «comisaria» colombiana de Vaupés.

O rio Yaguas, na Colômbia, afluente da margem direita do rio Putumayo (na Colômbia) ou Içá (no Brasil), que é um tributário da margem esquerda do rio Amazonas, forma-se pela junção do rio Hipona e da quebrada Santa Teresa, esta mais extensa e portanto podendo ser considerada o curso superior do Yaguas.

Já se encontra no limite Peru-Colômbia, à margem esquerda do rio Amazonas, a foz do rio Atacari que se reune da quebrada Yacurité, o curso principal, e da quebrada Alto Yacurité.

O rio Aguarico, afluente da margem esquerda do rio Napo, tributário da margem esquerda do rio Amazonas, provém da junção dos rios Chingal e Dué, na República do Equador.

NOTAS:

Furo: — Expressão usada na Amazônia: comunicação natural entre dois rios ou entre um rio e um lago.

Igarapé: — Expressão usada na Amazônia preferencialmente, mas também encontrada, embora raramente, no Piauí. E' literalmente o «caminho da canoa, o curso d'água onde uma canoa pode navegar. Curso d'água de volume menor que o rio, pode ser comparado a um rio menor ou ribeirão alentado. Não concordamos totalmente com a definição dada pelo Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguêsa que diz: Estreito canal natural entre duas ilhas, ou entre uma ilha e a terra firme.

Comisaria: — Divisão territorial inferior a Território, sob a chefia de um comissário. Usada essa divisão na Bolívia.

SECRETÁRIA
PRECISA-SE uma, com educação ginasial ou científico, que saiba escrever bem à máquina, e que tenha capacidade de assumir responsabilidade. Salário inicial Cr$ 4.000,00 com aumentos após o período de treinamento. Comparecer à av. Churchill, 109 — Sala 703 — segunda-feira, das 9 às 11 horas. Falar com d. Anita.
Lugar de futuro.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4631 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. R. GAFREE GUINLE

DESCOBERTA MARAVILHOSA
AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOAO RODRIGUES CORREA — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Grupos 307-8 — Tel.: 52-8476.

AVISO
GUARDA-MÓVEIS SION
RUA DO RIACHUELO, 134
Leva ao conhecimento dos seus clientes, que se acham em atraso, a se quitarem no prazo de 3 dias, sob pena de os mesmos móveis serem levados à leilão.
8-1-56 — A GERÊNCIA

Agora todo mundo
PODE COSINHAR com GÁS ENGARRAFADO!
Acabou-se o sofrimento. Adeus fumaço e entupimento!
TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROSENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA GARANTIDA
Pense nisso: O gás é o combustível mais prático e mais barato!
GRANDE VENDA DE FOGÕES DE 2 BOCAS C/FORNO E 3 BOCAS C/FORNO DE NOSSA FABRICAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS
heliogás — O GÁS DO SUB SOLO BRASILEIRO
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93 A

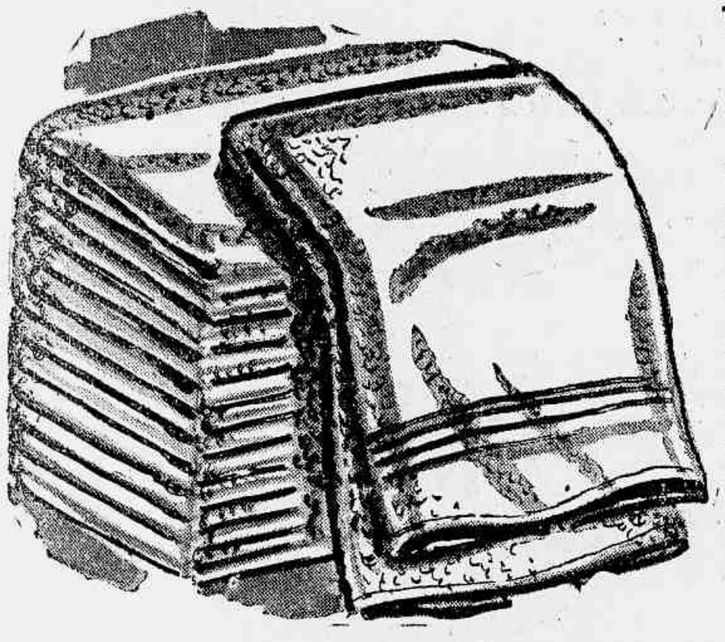
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Faixa Branca
Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio
BAPTISTA ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias
renovando, em diferentes cidades, o prazo dos seus dias de passeio e repouso
Este ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus esperados dias de passeio ou de repouso.
Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem inúmeras que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.
E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passágem.
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio de Janeiro
Eis as cidades servidas pelos aviões da NACIONAL
EST. MINAS GERAIS
Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Belo Horizonte, Bocaiúva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Cataguases, Curvelo, Diamantina, Gov. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha
EST. GOIÁS
Anápolis, Aragarças, Balsas, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Paraná, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Urucuí
EST. MATO GROSSO
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagoas
EST. BAHIA
Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Joazeiro, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique
EST. SÃO PAULO
Barretos, Campinas, São Paulo
EST. MARANHÃO
Balsas, Barra do Corda, São Luís
EST. PERNAMBUCO
Petrolina, Recife
EST. RIO
Itaperuna
EST. ALAGOAS
Maceió
EST. SERGIPE
Aracajú
EST. ESP. SANTO
Baixo Guandú, Vitória
EST. PIAUÍ
Gilbués
além de RIO DE JANEIRO e da escala internacional de ASSUNÇÃO (Paraguai)

SEARS

VENDA BRANCA

VIVA, MELHOR COM O MELHOR DA *Sears*



TOALHA DE BANHO
Com Felpudo Macio

Preço regular 59
Economize . . 11
48

* **Toalha «América»**

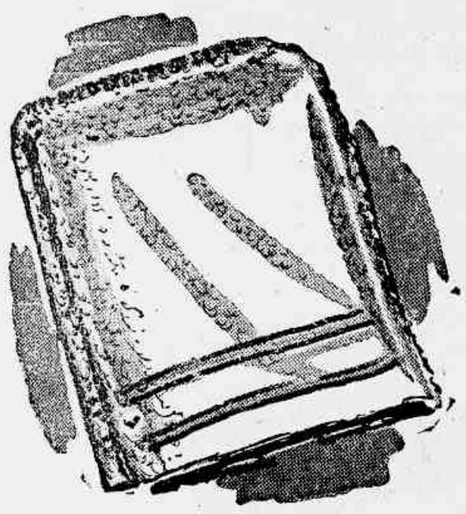
Bem alvejada. Super absorvente. Tem bom acabamento com baínha. Tamanho: 0,45|0,88. — Aproveite êste preço!

LENÇOL ALBATROZ
"Harmony House"

Preço reg. . 65
Economize . 13
52

* **Agora por um preço de venda especial**

Em tecido de superior qualidade com textura firme. Bem alvejado. Fino acabamento — com baínha. Tamanho: 1,40|2,00. Maior confôrto... mais beleza... Compre agora!

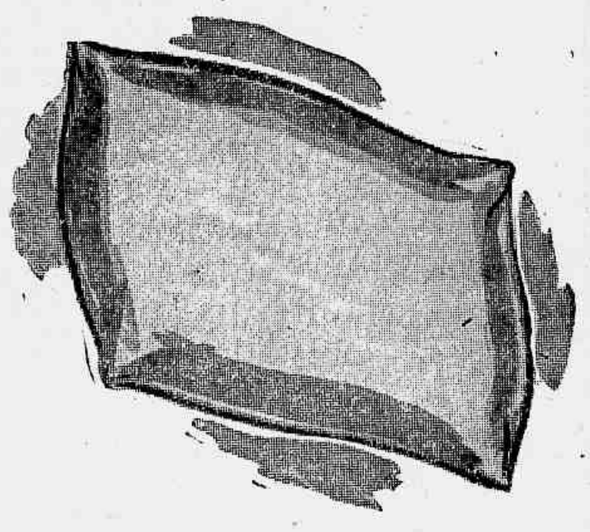


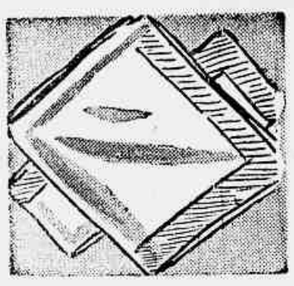
TOALHA DE RÔSTO
Com Felpudo Macio

Preço regular 25
Economize . . 6
19

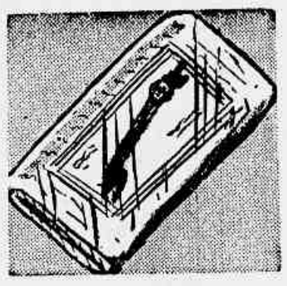
* **Marca «América»**

Tamanho: 0,45|0,88 — super absorvente. Ótimo acabamento com bainha. Bem alvejada. Venha ver!

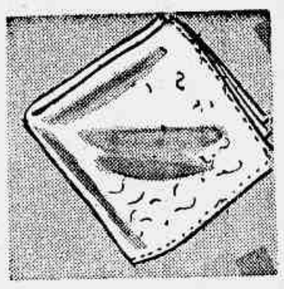




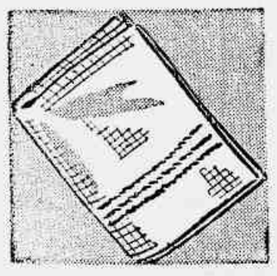
JÔGO PARA CAMA
C/ BARRA LISA
Solteiro: 1,60/2,50
DE 298 POR **266**
Casal 2,20/2,50 de 469,00 por Cr$ 422,00.



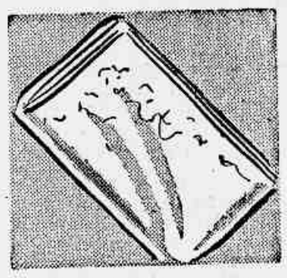
COLCHA COLEGIAL
C| DESENHO LOSANGULO
DE 129 POR **111**
Em tecido de 1ª. Tem bom acabamento c| feston. Côres: azul, rosa, etc. Tam: 1,40/1,90.



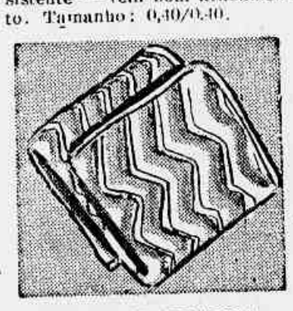
GUARDANAPO «BELGA»
TECIDO ADAMASCADO
DE 10 POR APENAS **8**
Branco c| desenho original. Resistente — tem bom acabamento. Tamanho: 0,40/0,40.



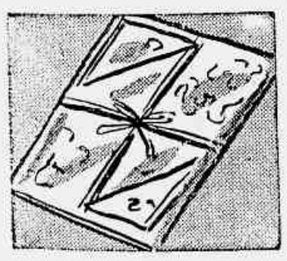
PANO DE COPA
MARQUESA
DE 19 POR **16**
Desenho crisa de abelha. Tecido branco c| barra. Div. côres. Tamanho: 0,50/0,80.



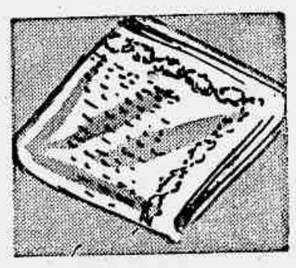
TOALHA MESA «BELGA»
TECIDO ADAMASCADO
DE 119 POR **99**
Branco c| desenho original. Super resistente — bom acabamento. Tamanho: 1,60/1,60.



PROTETOR DE MESA
TECIDO BEM ACOLCHOADO
APENAS **249**
Branco c| desenho losângulo. Protege sua mesa contra o calor. Tamanho: 0,95/1,40.



GUARNIÇÃO DE MESA
«LOLA»
APENAS **289**
Branca, com desenho crivo. Tamanho: 1,60/1,60. C| 6 guardanapos: 0,38/0,38.



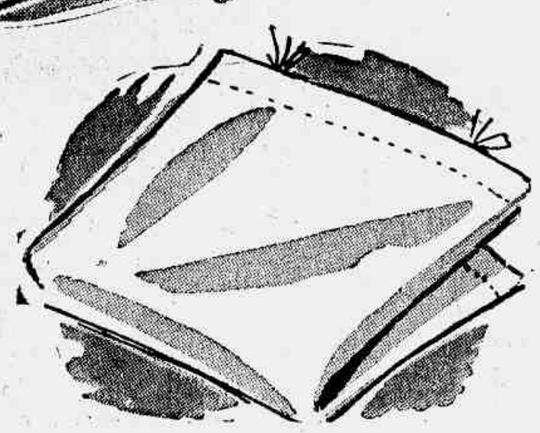
COLCHA DE CHENILLE
LAVAVEL
DE 729 POR **644**
Desenho exclusivo. Em côres modernas. C| felpos macios. Tamanho casal: 2,00/2,50.

COLCHA DE CHENILLE
LAVAVEL
DE 598 POR **533**
Tamanho solteiro: 1,60/2,50. Desenho exclusivo em côres modernas. Felpos macios.

FRONHA ALBATROZ
Tipo Saco

Preço reg. . . 22
Economize . 6
16

Tecido fio resistente — textura firme. Com fino acabamento. Tamanho: 0,45|0,60.



ÓTIMO TRAVESSEIRO
De Penas Selecionadas

Preço regular 239
Economize 40
199

Macio... muito confortável... e agora com grande remarcação. Tecido na côr azul Penas esterilizadas. Tam.: 0,45|0,60.

DECORE SEU LAR C/ AS FACILIDADES DO PLANO SEARS!
Vantagens extra... economias extra...

VOILE DE RAYON
TECIDO DE SUPERIOR QUALIDADE

Ideal para cortinas transpassadas. Finissima apresentação — ótimo caimento. Lavável. Largura: 1,40. — Compre agora!

79

PADRE CLOTH
EM CÔRES FIRMES

De 89 por sòmente **77**

Próprio p| reposteiros e estofados. Larg.: 1,30.

BARK TEXTURE LISO
EM LINDAS CÔRES FIRMES

De 98 por sòmente **88**

Para reposteiros e estofados. Côres modernas. — Largura: 1,30.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

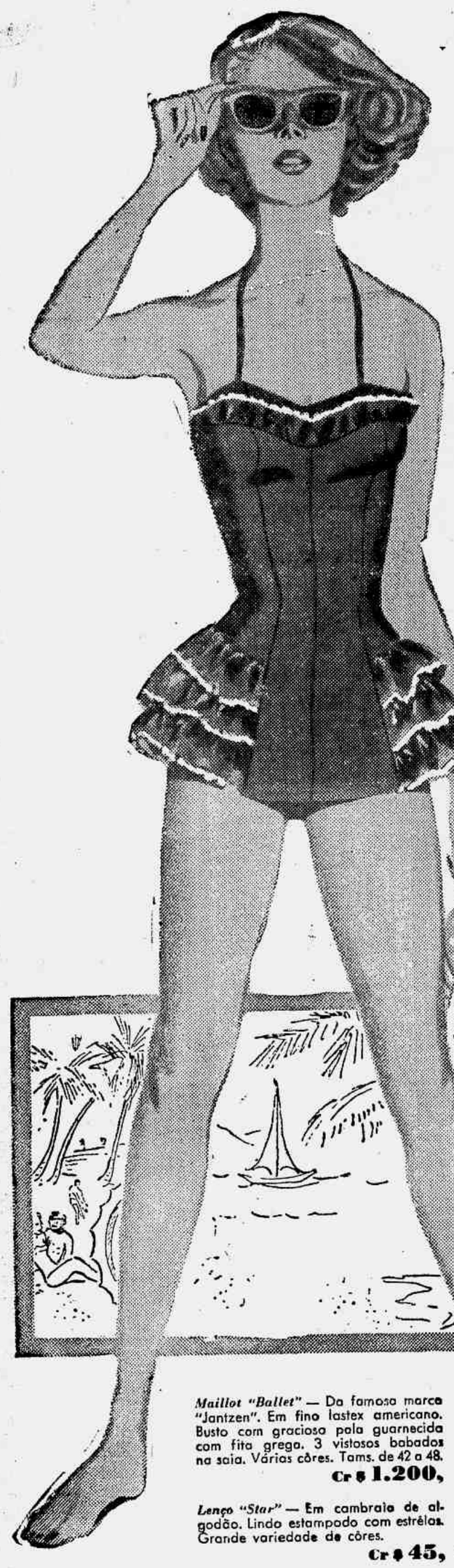
O DEPARTAMENTO DE MODAS DA **Casa José Silva** ... apresenta:

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MODERNÍSSIMOS

Maillots 1956

DAS MAIS PREFERIDAS E FAMOSAS MARCAS

MARAVILHOSOS COLORIDOS... DESENHADOS PELOS FIGURINISTAS DE HOLLYWOOD... VERDADEIROS MODELADORES PARA SUA PLÁSTICA!



Saída de praia — Modêlo "Double-Face". Em tecido atoalhado. Uma face lisa e outra estampada.
Cr$ 815,

Maillot "Catalina" — Em superior lastex americano. Modêlo "Miss Brasil". Original busto embutido com nylon franzido. Várias côres. Tamanhos de 42 a 50.
Cr$ 1.350,

Maillot "Ballet" — Da famosa marca "Jantzen". Em fino lastex americano. Busto com graciosa pala guarnecida com fita grega. 3 vistosos babados na saia. Várias côres. Tams. de 42 a 48.
Cr$ 1.200,

Lenço "Star" — Em cambraia de algodão. Lindo estampado com estrêlas. Grande variedade de côres.
Cr$ 45,

Chapéu "Pois" — Complemento indispensável ao seu banho de mar. Tecido em relêvo. Várias côres.
Cr$ 200,

Maillot "Netuno" — Modêlo clássico. Em lastex. Fino acabamento. Côres: amarelo-canário, verde-mar, prêto, vermelho e azul-pervanche. Tams. de 42 a 48.
Cr$ 680,

Saída de praia — Em cetim-cotton. Lindo estampado. Modêlo capa. Com 2 bolsos. Gracioso cinto do mesmo tecido.
Cr$ 400,

Touca — Para proteger seus penteados nos banhos de mar. Em borracha americana. Várias côres.
Cr$ 85,

Maillot — Em popeline lisa. Todo franzido. Lastex também franzido atrás. Côres: vermelho, limão, rosa, verde e azul. Tamanhos de 40 a 48.
Cr$ 430,

Short — Em piquet-cotton. Original modêlo. Bolsos com portinholas guarnecidas de fivela de metal. Várias côres. Tamanhos de 40 a 46.
Cr$ 220,

Chapéu — Em fino tela debruado. Com tecido de "pois". Estilo chinês. Várias combinações de côres.
Cr$ 190,

Bôlsa — Em palha italiana. Modêlo "Capri". Listradas e lisas. Lindas combinações de côres.
Cr$ 220,

Blusão "Saylor" — Em fino blouquet, tecido atoalhado. Modêlo marinheiro. Original decote. Várias côres.
Cr$ 345,

Vendas à Vista e a Crédito na **Casa José Silva** SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Estamos apresentando as últimas criações em costumes e vestidos leves para o verão.

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

De Tudo um ...

(Conclusão da 1ª página)

nosso Turismo carioca. Mas deviam convocar uma junta médica.

A PALAVRA DO PAPA

Fato sensacional, realmente, o que acaba de ser divulgado pelo rádio e pela imprensa do planeta. O Papa falou aos grandes e pequenos com a velha coragem com que os mais famosos Príncipes da Igreja Católica sempre falaram. O tema principal de sua mensagem aos povos foi a do desarmamento e proibição da guerra atômica, venha de onde vier. Embora o Vaticano já não tenha mais aquêle prestígio dos tempos antigos, quando a palavra de um Leão fazia recuar dos muros de Roma a um Atila feroz, tão selvagem que fôra cognominado de «O Flagelo de Deus», está ainda na sêde de São Pedro, grande fôrça moral, e que muito poderá fazer em prol da paz humana, se mantiver-se com o destemor com que acaba de falar ao mundo o Papa Pio XII. Condenar o recurso às armas atômicas, proscrevê-las como bárbaros meios de aniquilamento indiscriminado, genocídios cruéis, incompatíveis com o progresso da humanidade; acabar com as experiências atômicas, cujos resultados funestos estão matando e perturbando a vida de nações inteiras, foi o objetivo dessa mensagem do Papa, neste Natal, que, por isso, merece a solidariedade universal, os aplausos de tôda a população da Terra, já exausta de tanto sofrimento, de tanta orfandade, de tanta destruição bélica. Que a palavra de Roma seja ouvida, «ad majorem Dei gloriam», ou de nossa Civilização.

COISAS QUE DAO RAIVA

Consêrtos de lotações durante tôda a noite, por mecânicos que não deixam ninguém dormir, em frente ao edifício n. 8 do largo do Machado. Onde está a Lei do Silêncio? A emprêsa não tem oficina?

N. da R. — Por um engano de paginação, no domingo passado, em vez dêste artigo de Renato de Alencar, saiu, sob seus títulos, agora reproduzidos, colaboração do sr. Nuno Simões, vinda de Lisboa. Fica aqui feita a retificação.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Edil Vieira do Nascimento, Luís Lopes Ferreira, Reinaldo Moreira Conceição, Severino Sebastião da Silva, José de Sousa, Milton Coelho de Castro, Almir Viana, Antônio Alves dos Santos, Elias José Lopes, Raimundo Gomes de Araújo, Wilson Barbosa, Nelton Vieira de Andrade Lima, José João de Sousa, Sebastião Manuel de Matos, Valdemiro de Paula, Válter Ferreira Bonfim, Reginaldo Farias de Sousa, Jarbas Patrício, Adauto Ferreira da Silva, Ivo Machado, Benedito Fiaux, Itamar Dias, Aluísio Pinheiro, Sinval Pereira de Sousa, Joaquim Raimundo da Costa Neto, Edson de Lima, Humberto Amorim, José Francisco da Silva, Salvador José de Lima, Onofre Gomes da Silva, Jorge de Sousa Coelho, Paulo Hipólito, Benjamim de Azevedo, Francisco dos Santos, Heitor Vieira da Silva, Luciano Marques de Oliveira, Fiquiden Gomes, José de Melo, Ferdinando Guimarães, Guaraci José da Silva, Domingos Machado Neves, Sebastião Araújo Ramos, Airton Araújo Reis, Ademário Bastos dos Santos, Wilson Rocha, Francisco Marinho da Costa, João Azevedo, José Amêncindo da Silva e Sousa, José Alves de Moura, Aidane de Lima, João Adolfo da Cruz, Miguel Alves de Melo, Teodorico Alexandre da Silva, Milton Rosa, José Pacheco de Andrade, Valdico José Rodrigues, Alair da Silva, Rubens Francisco Rodrigues, João Antônio da Cruz, Elcio Gomes de Araújo, Elias Bremersehenkel, Nard Silva, Raimundo Soares Pereira, Frederico Marques, Nicanor Ladaga e Pedro Carneiro da Silva.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupciai — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônia, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 3 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860 — Telefone: Residência: 37-6513.

DR. JOVIANO DE REZENDE F°
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 e 57-9125

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

TÉD
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos mutas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês.

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

Novos Recordes Alcançados na Usina de Volta Redonda

Atividades em Novembro de 1955

NOVOS e importantes recordes marcaram as atividades da operação industrial da Usina de Volta Redonda em novembro último, no setor de Laminação, tendo sido quebrado vários outros anteriores registrados. Tais recordes foram obtidos tanto na produção como nas entregas ao Departamento Industrial de Vendas.

Assim, a Tesoura 3/16 registrou uma produção de 6.462 toneladas (5.505 em outubro); os Fornos de Recosimento produziram 18.951 toneladas (18.837 em agôsto); a Limpeza Eletrolítica, 5.367 toneladas (4.989 em dezembro de 1952); a Tesoura Volante, 5.075 toneladas (4.170 em maio de 1951); e no Estanhamento atingiu-se o recorde de 4.552 toneladas (4.159 em dezembro de 1953).

Também na parte de entregas ao Departamento Industrial de Vendas, a produtividade manteve o mesmo ritmo ascensional, registrando-se os seguintes números: 7.718 toneladas de trilhos (7.211 em agôsto de 1952); 8.288 toneladas de Chapas Grossas (7.092 em março de 1955); 6.794 toneladas de Chapas Finas a Quente (5.388, em outubro de 1955); 9.361 toneladas de Chapas Finas a Frio (8.627, em outubro último).

O recorde total de entregas ao DIV foi da ordem de 18.842 toneladas, contra a marca recordista anterior de 16.801, atingida em outubro passado.

O recorde total do Grupo de Laminação ascendeu à cifra de 50.414 toneladas, superando o anterior de 48.117, alcançado, também, em outubro último.

Por sua vez, a produção do Laminador de Encruamento nº 2 registrou em novembro 5.214 toneladas, constituindo expressivo recorde sôbre a computada no primeiro mês de funcionamento daquela unidade, em outubro, quando atingiu apenas a 3.044 toneladas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel: 22-3232. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Técnicos da UNESCO Investigarão Zonas Áridas da América do Sul

Criação de um Instituto de Estudos no Peru

PARIS (A.N.) — No próximo mês de janeiro iniciará os seus trabalhos a missão de Assistência da UNESCO que tratará da criação do Instituto de Estudos da Zona Árida do Peru. Um geógrafo, o professor Gonzalo de Reparaz e um químico especialista em análises de terras, o dr. José Martinez Gros, iniciaram o exame do curso dos rios, seu regime de águas e o exame das características do solo nas zonas da costa peruana.

SOLICITAÇÃO

Há tempos, o govêrno peruano solicitou a assistência da UNESCO para resolver o problema da sua zona árida. O sr. Gonzalo de Reparaz apresentou um amplo relatório de caráter geral e que enumera as diversas fases do trabalho a realizar.

Certos terrenos são mais férteis e permitem o cultivo do algodão. Em outras zonas, haverá de proceder-se por etapas, pois o solo necessita de preparação prévia. Durante cinco anos, a UNESCO contribuirá com seus técnicos e com seu material para os trabalhos do Instituto. Depois, então, as autoridades peruanas tomarão a seu cargo a tarefa.

BÔLSAS DE ESTUDO

Como parte complementar dêsses trabalhos científicos e de laboratório, vários técnicos peruanos receberão bôlsas de estudo para aperfeiçoar-se no estrangeiro. Dois técnicos do Ministério da Agricultura passaram um período de seis a oito meses na India, na Califórnia e nas zonas áridas do Brasil.

As tarefas da Missão da UNESCO ficarão centralizadas por enquanto no Ministério da Agricultura do Peru, à espera de outras decisões governamentais que permitirão a construção de um edifício próprio e especialmente adequado para os seus trabalhos.

Conta a UNESCO com uma grande soma de informações sôbre os problemas das zonas áridas da América do Sul. Um Comitê Consultivo Internacional está encarregado de assegurar a coordenação de trabalhos e experiências que se realizam em tôdas as regiões geográficas afetadas pelo ressecamento do solo e outras dificuldades oriundas da geografia e do clima.

Neste sentido, o trabalho do Instituto de Estudos da Zona Árida Peruana terá repercussões importantes, já que seus resultados poderão ser conhecidos por organismos similares dos demais Estados membros da UNESCO.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologista Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

TÉD INGLÊS

«Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 2.500 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo.

★

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

ARTIGO da SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

na Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "PARTNER"

Em superior tecido "Oxford" branco ...muito leve, confortável • resistente!

Modêlo anatômico • Fundo chato, sem costuras • Cintura regulável, com 3 botões • Todos os tamanhos.

PREÇO NORMAL: 45,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

39,

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA 6 CUECAS DE UMA VEZ ...E ECONOMIZE 36 CRUZEIROS!

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

Descanse onde lhe der vontade com

DRAGOFLEX

— a cama que leva o confôrto para onde você vai

Entre as muitas utilidades da cama dobrável DRAGOFLEX, ha mais esta: você pode armá-la em qualquer lugar de sua casa, para descansar bem a seu gôsto... e quando quiser... Adquira uma DRAGOFLEX e torne mais agradáveis as suas horas de repouso!

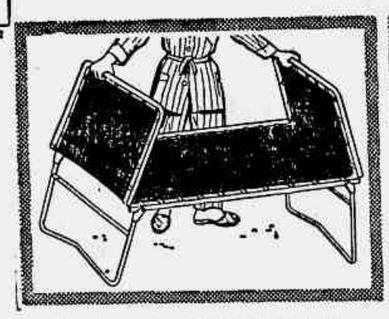
BELA TONALIDADE

DRAGOFLEX é apresentada em bonita combinação de azul ultra-mar com azul clara.

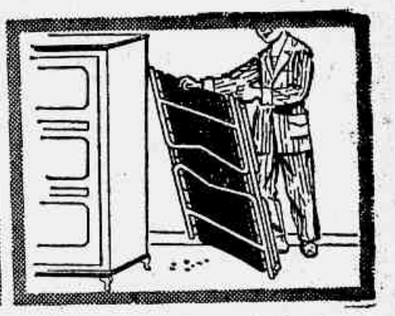
apenas **87,** DE ENTRADA e Cr$ 87,00 por mês

Um produto garantido pelo nome

DRAGO



É assim que DRAGOFLEX abre e fecha. O leito de lona, contornado de molas, é muito macio e confortável, e dispensa o uso de colchão. Cabeceira regulável.



Além de ser fàcilmente transportável - pesa apenas 9 quilos! - DRAGOFLEX fechada pode ser discretamente guardada atrás de qualquer móvel.

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3436
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5815
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 63 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

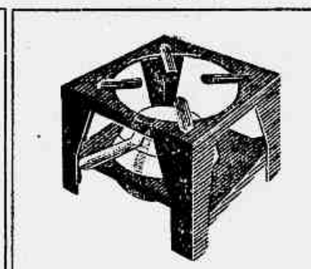
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

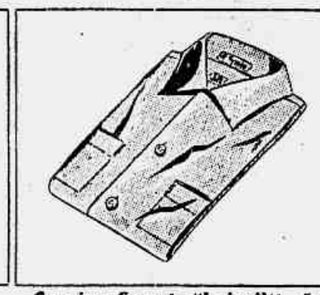
CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias — **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor — **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga — **COPACABANA** Av. Copacabana, 827

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 9

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": rosa, branco, azul e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 9: **68,**



Fogareiro de Álcool. Sem torcida. Produz chama azul. Esmaltado a fogo. Queimador de flandres. *Super-resistente* Útil na cozinha e muito prático para pic-nics.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 9: **29,**



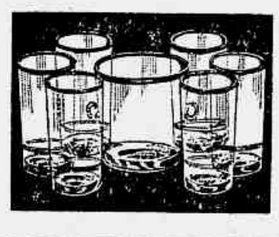
Camisa Sport "Lobell". Em superior tecido praiano. Côres firmes Indanthren. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, cinza, amarelo, azul, bege e verde.
Preço da Praça: 230,
Preço só dia 9: **159,**

Frigideira granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 9: **139,**

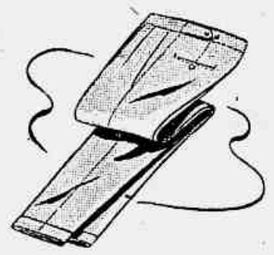
JANEIRO 3ª FEIRA DIA 10

NOVIDADE!

Calça de Espuma de Nylon. Americana legítima. Tamanho único. Dura 10 vezes mais. Resistente, macia, confortável e muito prática. Côres: rosa e branco. Última novidade.
Preço da Praça 160,
Preço só dia 10: **118,**



Jôgo para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes filetados a ouro. *Um conjunto útil e decorativo em seu lar.*
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 10: **139,**



Calça de Tropical. Pura lã fio inglês. Modêlo sport com transpasse no cós. Todos os tamanhos, com 3 comprimentos. Em cinza, bege, marinho, marron e oliva.
Preço da Praça: 525,
Preço só dia 10: **350,**

Jôgo para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes filetados a ouro. *Um conjunto útil e decorativo em seu lar*
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 10: **139,**

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 11

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 11: **98,**

Fervedor de Leite "Imam". Em alumínio polido. Capacidade para dois litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 11: **98,**

NOVIDADE!

Almofada de Ar "Meu Clube" Para você assistir ao futebol confortàvelmente sentado e sem sujar a roupa. Vazia e dobrada, cabe no bôlso Sensacional novidade.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 11: **75,**

Ferro de engomar "Michel" Niquelado. Com tomada e descanso. Cabo inquebrável com dedeira Rápido aquecimento. Com fio de tomada independente.
Preço da Praça 150,
Preço só dia 11: **119,**

JANEIRO 5ª FEIRA DIA 12

Maillot em Faille Lastex. Em tecido de grande resistência e durabilidade. Em lindos e sugestivos modêlos, nas côres: preto, vermelho, verde, água e coral. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 12: **398,**

Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.
Preço da Praça: 950,
Preço só dia 12: **750,**

Short "Sport-Praia". Em superior tecido tipo shantung. Cintura elástica com bolsinho. Calção interno em malha de algodão. Em bege, cinza, verde, azul, havana e amarelo.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 12: **98,**

Liquidificador "London". Copo de vidro duplo. Liquidifica, tritura e rala com rapidez e eficiência. *Aproveita tôdas as vitaminas.*
Preço da Praça: 1.600,
Preço só dia 12: **1.100,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

JANEIRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 13/14

Aliança de Platina. Finíssima jóia com 10 lindos brilhantes. Delicada gravação francesa em ouro de platina. *Lindo presente para sua esposa ou noiva.*
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 13 e 14: .. **2.850,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Motor "London". Para máquina de costura. 1 ano de garantia, com certificado. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duralumínio.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dias 13 e 14: **1.050,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

Barraca de Praia "Copacabana". Armação rolíça de aço cobreado. Tôda forrada com lona de qualidade. Diâmetro total: 1,40. Tôdas as côres.
Preço da Praça: 400,
Preço só dias 13 e 14: ... **298,**

Abat-jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento, em azul-claro, verde-claro, amarelo, marfim e rosa.
Preço da Praça: 280,
Preço só dias 13 e 14 .... **149,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

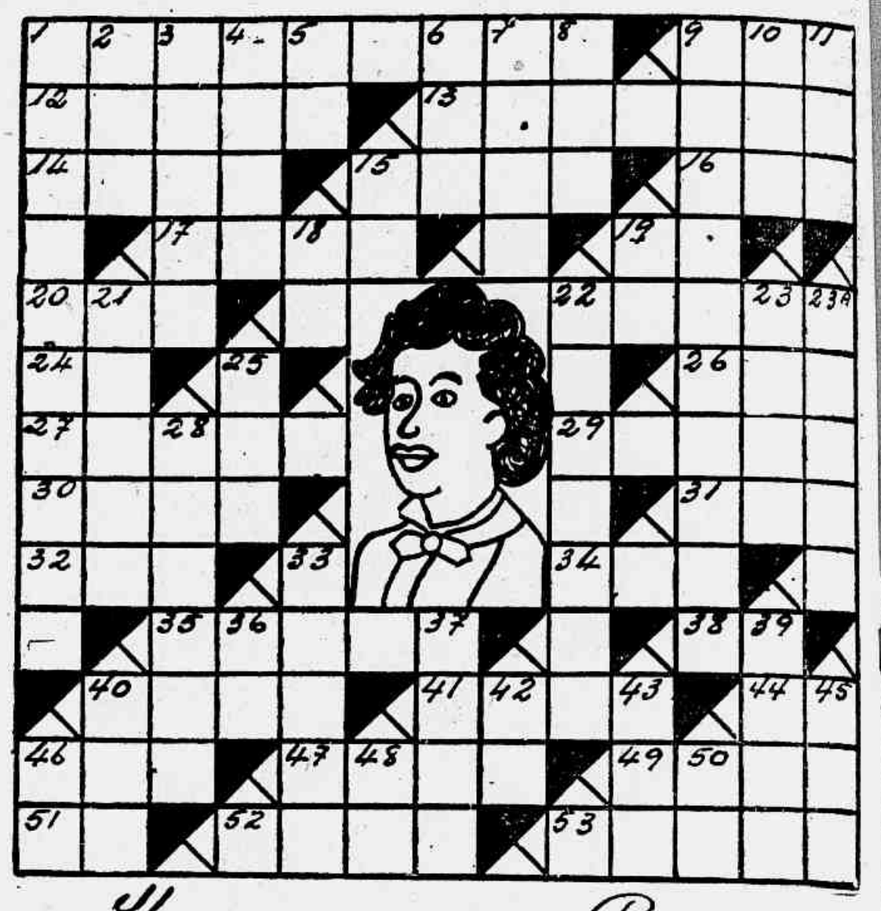
A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Janeiro de 1956

Problema n. 2, de Humorado — Rio



Humorado — Rio.

HORIZONTAIS

1 — (Bras.) Revolta no Pará em 1836.
9 — Chefe supremo.
12 — Digno de epopéia.
13 — (Bras.) Vozearia, confusão de vozes.
14 — Aperfeiçoamento.
15 — JUIZ entre os muçulmanos.
16 — Dano.
17 — Navegar.
19 — Adiante.
20 — Multidão.
22 — Ardor, quentura.
24 — SUFIXO que designa autor.
26 — Dois.
27 — (Mitol.) Sátiro.
29 — Escolha.
30 — Giro.
31 — Habitação.
32 — Rio da Suiça.
34 — Partia.
35 — Acento tônico, pl.
38 — Símbolo do samário.
40 — Unir, ligar.
41 — Último mês dos hebreus.
44 — Tecido fino.
46 — Ação, obra.
47 — Tesouro, cofre.
49 — Ao lado.
51 — Andava.
52 — Jumento.
53 — Praticara.

VERTICAIS

1 — (pop.) Pessoa lorpa.
2 — PREFIXO significa: em cima.
3 — Polir, raspar.
4 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta.
5 — Enlace.
6 — Margem.
7 — Dádiva.
8 — Nome de uma aranha amazônica.
9 — Contas grossas de rezar, pl.
10 — Pedra do altar.
11 — Favo, doçura.
15 — Símbolo do cromo.
18 — O resto.
19 — Ali.
21 — Banquete, anarquia.
22 — Carabina.
23 — Tontura de cabeça.
23-A — Mordera.
25 — Pequena constelação austral.
28 — Que não teve efeito.
33 — Depois.
36 — Entre nós.
37 — Mala, recipiente.
39 — Subir, ir.
40 — Fruta de conde.
42 — Oferta.
43 — Título abissínio.
45 — Fala.
46 — Grito.
48 — Símbolo do radônio.
50 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BRASIL ENIGMISTA — Número de janeiro, 1956 — Devemos à gentileza do confrade UIRIRI o recebimento de mais um número de sua apreciada revista BRASIL ENIGMISTA, repleta de assuntos variados, charadas, palavras cruzadas, etc.

CHARADAS NOVÍSSIMAS — 12 e 13

1-1. CONCLUI que ESTE detalhe é DE CAPITAL IMPORTÂNCIA.
Solução: .....
1-2. Sem DIFICULDADE vê-se no seu SEMBLANTE o DISFARCE.
A. M. Oliveira.
Solução: .....

CHARADAS SINCOPADAS — 14 a 18

3 — Descansa o CORPO na ESTEIRA. — 2.
Solução: .....
3 — Este CADEADO é de ótima QUALIDADE. — 2.
Solução: .....
3 — Aquela RAPARIGA quis se mostrar e cometeu um FIASCO. - 2.
Solução: .....
3 — Enfeitaram o ESCUDO com ramos de SILVA. — 2.
Solução: .....
4 — Dei o BRINCO DE RODOPIO ao VELHACO. — 2.
Israel (Rio)
Solução: .....

CHARADAS AUXILIARES

— 19 —

TA — Anjo das macumbas.
TA — Arganaz.
TA — Malógro.
TA — Pesquisa.
CONCEITO — Espécie de rato silvestre.
Solução: .....

— 20 —

PÃO — Coleoptero que se alimenta das fôlhas tenras do algodoeiro.
PÃO — Arma de fogo (Ceará).
CONCEITO — Marido de professora que vive à custa dela.
Solução: .....
Senador (Barbacena — M.G.)

SOLUÇÕES DO 172º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1624

HORIZONTAIS: Ajo, Sul, cavo, er, pi, no, as, ia, asas.
VERTICAIS: Asa, juvenais, oloross, cri.

Problema nº 1625

HORIZONTAIS: Epacta, cetaceo, maratona, rosar.
VERTICAIS: Eta, par, acar, ceto, tonas, mar, na.

Problema nº 1626

HORIZONTAIS: Perna, efebo, réfi, as, ut, iu, soada, oscos.
VERTICAIS: Perfuso, efeitos, reNB, ao, aldo, suas, ac.

Problema nº 1627

HORIZONTAIS: Suntti, Os, vi, reatar, re, tauras, Ed, im, soboro.
VERTICAIS: Sorites, uge, iva, ilismo, aru, ter, ado, Air.

Relação dos solucionistas que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 25 de fevereiro de 1956:

Agasa, 001-010; Amor Perfeito, 011-020; Azuen, 021-030; A. M. Oliveira, 031-040; Anele, 041-050; Amedes, 051-060; Arapuã, 061-070; Amil, 071-080; América, 081-090; Almirante, 091-100; Alfe, 101-110; Anita H, 111-120; Avacar, 121-130; Agageeé, 131-140; Abrahão, 141-150; Bebeto, 151-160; Buridan, 161-170; Convair, 171-180; Carioca Mentiroso, 181-190; Caporto, 191-200; Cila, 201-210; Colombo, 211-220; Diogo Sá Barreto, 221-230; Dadi, 231-240; E. Boechat, 241-250; E.S.S., 251-260; Eduardo, 261-270; Eleagecê, 271-280; Fernanda, 281-290; Frabelo, 291-300; Fan, 301-310; G. Bit., 311-320; Humorado, 321-330; H. M. Smith, 331-340; Inês, 341-350; Iracar, 351-360; Isarol, 361-370; Ignotus, 371-380; Imára, 381-390; Ires, 391-400; Ignotus, 401-410; Juju, 411-420; Juca Teles, 421-430; Jumassil, 431-440; Judex, 441-450; Lélia, 451-460; Lola Pi, 461-470; Lagôa, 471-480; Libovar, 481-490; Libório, 491-500; Marceu, 501-510; Moscardo, 511-520; Mabell, 521-530; M. Pinto de Almeida, 531-540; Margô, 541-550; Miss Iva, 551-560; Meingro, 561-570; Man, 571-580; Manovas, 581-590; Mário Mesquita Filho, 591-600; Ombellais, 601-610; O.C.L., 611-620; Olareio, 62-630; Osmith, 631-640; OLD, 641-650; Papito, 651-660; Pinheiro, 661-670; Paulinho, 671-680; Podalírio, 681-690; Rossi, 691-700; Reivax, 701-710; Ramsi, 711-720; R. Chaves, 721-730; Ranzinza, 731-740; Ricamo, 741-750; Raporto, 751-760; Seval, 761-770; Serluiz, 771-780; Sire, 781-790; Teresa, 791-800; Trevo, 801-810; Valeiro, 811-820; Vanda Baima 821-830; Viradiz, 831-840; Zia, 841-850; Melagro, 851-860; L. Cunha, 861-870; Klapp, 871-880; Leonam, 881-890; Otreblide, 891-900.

Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5211.

DR. OSCAR ESPINDOLA
Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cineplásticas.
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356 — Res. — Tel. 58-0284.

TED

Novas Turmas

Nova turma de Estenografia, em início, no horário de 9-10 horas da manhã, 5-6-6-7 e 7-8 da noite (20 ou 40 aulas). Outrossim levamos ao conhecimento dos interessados que criamos um novo curso de Correspondência comercial em Português; no horário de 10-11 da manhã e 6 às 7 da noite. Garantimos emprêgo logo que estejam habilitados. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos TED de Treino Rápido.

Organização TED de Serviços — A mais completa agência de empregos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Telefones: 43-3024 e 43-9324.

«Cultivar o Charadismo é Indício de Bom Preparo Intelectual»

LOGOGRIFO EM VERSOS — II

A PORTUGAL

(RAUL DO VALE)

LINDO país o vosso! Feiticeira — 8—6—7—1—6—10—9—
Terra de amôr, de sônhos e de «FADOS!» — 10—9—7—3—2—10—
Brancas ermidas, sinos a noivados,
Ah! como tudo a rosmaninho cheira!

Sônham, ao luar, co'a flôr da laranjeira
«LINDAS» môças, em tôrno dos eirados. — 7—13—12—4—10—
Ah! fôsse outrôra, e à Ala AVENTUREIRA
[—3—11—5—2—7—13—7—12—4—
Pertencêra, talvez, dos namorados!

Lindo país e vosso! onde o Mondêgo
Parece REFLETIR linda o semblante — 7—11—3—7—13—8—4—7—
Duquela linda Inês posta em sossêgo...

Terra dos meus avós, cheia de encantos!
Por vos não ver, um coração amante,
Mais que o Mondêgo, se TRANSFORMA em prantos!
*****

(Adaptação de Géo-Ilha — DF)

181º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

A correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Diario de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Janeiro de 1956

Ruas e Bairros DA CIDADE

OBRAS INTERMINAVEIS PERTO DA ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

Tráfego Por Cima das Calçadas

NÃO têm mais fim — reclamam —as obras que a Light e a Prefeitura vêm executando, de há muito, na Avenida dos Democráticos, à altura da rua Darke de Matos, junto à Estação de Bonsucesso. Salientando como são grande os transtornos ocasionados pela lentidão com que executam a obra, informa um leitor que, em face das excavações, o tráfego foi desviado, sem aviso prévio, ocasionando congestionamento por ser intensivo o movimento de veículos através da estreita passagem, não havendo saida para a Avenida dos Democráticos. As obras deviam ter sido executadas por seção, porque assim ficariam atenuados os embaraços do tráfego que ainda hão de perdurar durante muito tempo se for mantida em relação às obras, a mesma lentidão assinalada até agora.

SEM ÁGUA, HÁ UM MÊS

Em nome dos moradores da rua Diomedes Troia, em Ramos, reclama o leitor Wilson Paiva de Carvalho que o abastecimento de água foi interrompido há cêrca de um mês, ocasionando a falta os mais serios transtornos. Como não tiveram êxito as reclamações insistentemente feitas perante a chefia do Pôsto local, apela para a autoridade do diretor do Serviço, pedindo para providenciar o restabelecimento da normalidade do abastecimento.

Por que êsse nome.

— Rua Santana

● E' a rua Santana, que começa na Praça Onze de Junho e termina na rua Frei Caneca, o antigo rua das Flôres. Embora já conhecida de há muito tempo, desde 1870, com a denominação que ainda hoje conserva, foi reconhecida e teve nome oficial pelo decreto n. 1.165, de 31 de outubro de 1917. O nome de rua das Flôres era atribuindo aos jardins floridos então existentes nas casas já edificadas e, o atual, de Santana, veio da própria igreja que ali se construiu, no fundo do Largo e que anteriormente se erguia na Praça da República, desaparecida com a construção do antigo prédio da estação da E. F. Central do Brasil.

Tinha o Cardeal Sebastião Leme veneração especial por essa igreja que abriga a imagem da Senhora Santana, existente há mais de dois séculos e foi aí que o Cardeal instalou o Santuário Nacional do Congresso Eucarístico de Jesús. Falecendo, em 1942, seu corpo foi ali sepultado, em frente ao altar-mór.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

PRAÇA PARIS, CÓPIA CARIOCA DOS JARDINS DE VERSALHES

Construído Por Prado Júnior no Govêrno Washington Luís

MONUMENTO DE CABRAL

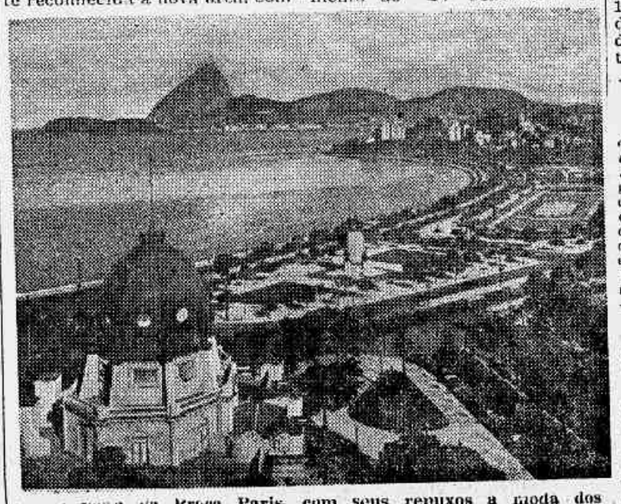
A PRAÇA PARIS, situada entre as avenidas Augusto Severo, Beira-Mar, praça Deodoro e Largo da Glória, é um dos mais modernos jardins do Rio. Tem início na estátua do grande jurisconsulto Teixeira de Freitas, que fôra inaugurado no largo de São Domingos, em 8 de agôsto de 1905, quando reunido no Rio, III Congresso Cientifico Latino-Americano e removido para o local onde se encontra, em 20 de março de 1910.

Deve a cidade êste logradouro ao prefeito Antônio Prado Júnior, no Govêrno Washington Luís. Foi reconhecida e teve essa denominação pelo decreto nº 2.746, de 27|1|928, quando situada no encontro das avenidas Beira-Mar e Rio Branco, recuando depois, com a criação da praça Deodoro, para os limites de Augusto Severo, ao largo da Glória, quando foi novamente reconhecida a nova área, com a mesma denominação, pelo decreto nº 6.095, de 16|11|1937.

E' a praça Paris, um formoso vergel, limitado por amendoeiras, onde, em canteiros rasos, que se estendem paralelamente ao mar, medram flôres de todos os coloridos. Golfinhos de bronze, vomitam para o alto, de dentro de um grande lago, jorros brancos de água espumante. Adiante, novos repuxos, com águas, repetem os dilúvios irisados de Versailles. O monumento do IV Centenário do descobrimento do Brasil, marca o fim dos jardins da Praça Paris e o início do Jardim da Glória. Foi o monumento inaugurado no dia 3 de Maio de 1900, majestoso trabalho de Rodolfo Bernardelli. Sôbre um pedestal de quatro metros de altura, um grupo em bronze, compôsto de Pedro Alvares Cabral — o comandante da frota portuguêsa que incorporou a nossa terra ao reino de D. Manuel I — do escrivão Pero Vaz Caminha e de frei Henrique de Coimbra, capelão da frota.

O monumento que marca o fim da praça Paris, mede 10 metros com o pedestal, que é de granito nosso, hexagonal e foi mandado erigir pela Associação do IV Centenário do Descobrimento do Brasil.

Praça Paris, vista da avenida Rio Branco — No primeiro plano, depois da cúpula do Monroe, a praça Deodoro, com a estátua do marechal.



Outra vista da Praça Paris, com seus repuxos a moda dos jardins de Versalhes

ILUMINAÇÃO ESCASSA

Referindo-se aos acidentes que ocorrem com frequência na rua Marques de Abrantes, motivados pelos trabalhos de escavação pelos empregados da Light, queixa-se um leitor de que, sendo escassa e mal distribuida a iluminação, propicia a ocorrência de mais acidentes, entendendo que o Deaprtamento de Iluminação e Gás e a Prefeitura deverão reclamar da Light uma revisão no sistema de iluminação do logradouro.

HOMENAGEM AO EX-SENADOR CESÁRIO DE MELO

A Secretaria de Viação e Obras, da Prefeitura, inaugurou na rua Artur Rios, esquina la avenida Cesário de Melo, uma estátua em homenagem ao antigo político do sertão carioca, dr. Cesário de Melo, falecido no ano passado.

BURACOS NAS RUAS DE HIGIENÓPOLIS

Um leitor desenganado pas providências para melhoria das ruas de Higienópolis que se encontram em péssimo estado de conservação, crivadas de buracos, sugere que o sr. Sá Lessa faça uma visita ao bairro a fim de verificar as necessidades reais de melhoramentos que, já agora tornaram-se inadiáveis, reclamando providências imediatas.

Vendem-se Barrilha Americana, leve e Mercúrio espanhol. Telefonar 23-0341.

Jacarepaguá Permanece Sem a Assistência das Autoridades

DESINTERÊSSE DOS POLÍTICOS

RECEBEMOS do sr. Diogo Martins Costa a carta que publicamos a seguir: "O bairro de Jacarepaguá está inteiramente abandonado pela Prefeitura, sem água, sem esgotos, sem calçamento, com a maioria das ruas esburacadas e lamacentas. E' total o descaso e o desinterêsse daqueles que podem fazer algo por êsse populoso bairro, pois tudo aquilo que aqui se vê com aparência mais alegre e pitoresca, tem sido feito por iniciativa particular.

Os políticos, entre êles um vereador eleito com os votos dos eleitores do bairro, nada têm feito em seu benefício. Êsse vereador, que é médico, mantém a maior indiferença diante dos problemas de Jacarepaguá. E se não fôr indiferença, só poderá ser falta de prestigio junto ao prefeito. E' preciso não esquecer que um colega dêsse vereador conseguiu que o prefeito mandasse asfaltar tôda a rua Dias da Cruz. Pois bem, o nosso vereador, que reside no próprio bairro aludido, sòmente se lembra disso às vésperas das eleições.

A situação da minha rua — Cândido Benício — é lastimável, tendo trechos em péssimo estado de calçamento. Outro exemplo frisante do descaso dêsse "benemérito do bairro" é o caso de uma rua transversal a Cândido Benício, chamada rua, Nuporanga. Segundo fui informado por pessoa insuspeita do Departamento de Obras, essa rua foi incluída, em 1952, no orçamento para calçamento. Foi-lhe destinada uma verba de Cr$ 700.000,00. Pois bem: a verba evaporou-se e foram colocados apenas os meios-fios. Quanto ao calçamento, ficou para as Calendas gregas...

Tal verba não foi conseguida pelo vereador médico, e sim pelo saudoso Crispim Moreira da Fonseca... que morava no Méier."

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 S—alas 107 e 108 — Tel.: 22-6885. Tel.: residência: 37-6513.

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

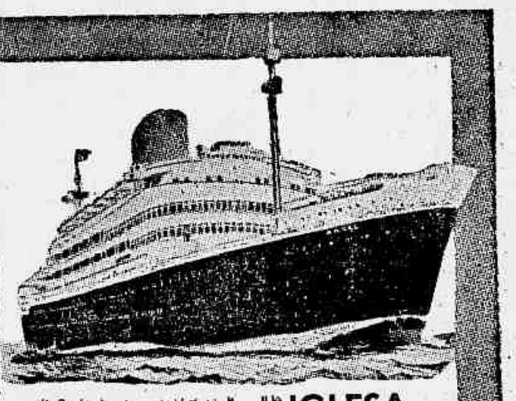
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS

Carioca

Guarda-Móveis Carioca

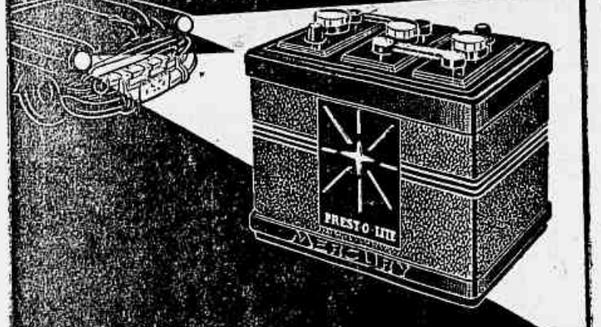
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096



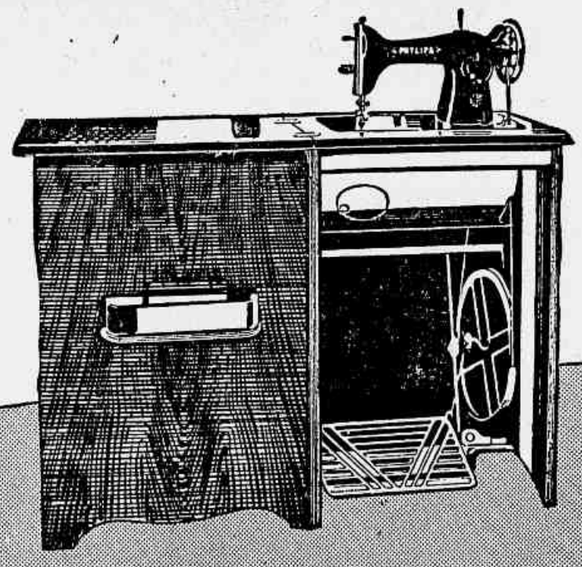
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

OBTENHA
60% MAIS EM DURABILIDADE
com as novas baterias *
Prest-O-Lite
ESTRELA BRANCA
(separadores microporosos)



*as novas baterias são identificadas pela estrêla e tampas brancas.

SEÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
Centro: Rua das Marrecas, 32
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25
Niterói: Rua Visconte do Rio Branco, 521/23



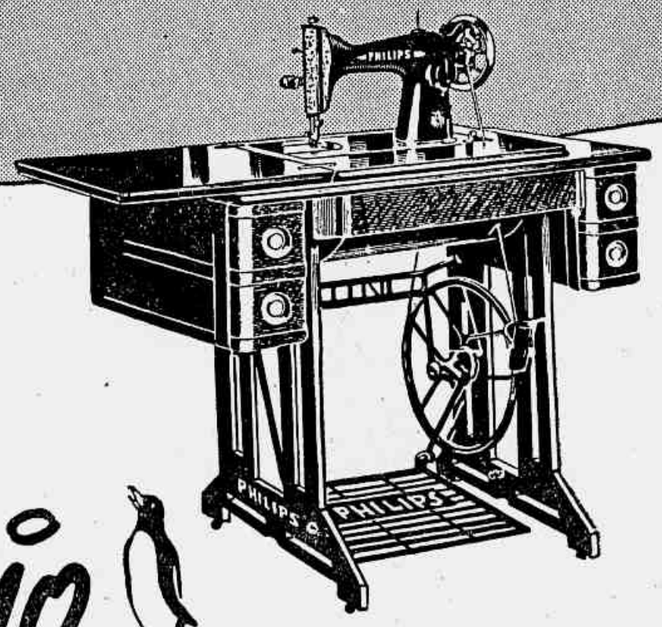
A famosa PHILLIPS GABINETE STANDARD é uma máquina de luxuosa apresentação. Fechada, depois do uso, transforma-se num móvel decorativo, que ocupa um pequeno espaço. Phillips Gabinete Standard funciona a pedal ou motor. Coze, borda, franze, sem uso de acessórios. Phillips Gabinete Standard é fornecida pelo Ponto Frio com 10 anos de garantia!

MENSALIDADES: pedal, Cr$ 550, Motor, Cr$ 645,

$ 500

A entrada é quase nada!

$ 300



PHILLIPS, no modêlo tradicional e econômico de máquinas de costura. A pedal, é muito macia e de funcionamento silencioso! Tambem trabalha com motor. Possui 4 gavetas laterais e uma central. Móvel em madeira de lei, de acabamento perfeito. Realiza todos os trabalhos comuns de costura e bordado, sem uso de acessórios. Garantia de 10 anos.

MENSALIDADES: Cr$ 430,

Todas as máquinas são acompanhadas de: 2 chaves de fendo, amotolia, carretilhas, agulhas e livro de instruções.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — R. BUENOS AIRES, 287 — SENADOR DANTAS, 48
S. DOS PASSOS 109 (Sob.) — MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Iraiá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração da Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estradr do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo OtávioUrca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Sossucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fnusto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

SINGER

CR$ 4.500,00

LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO. Sim: Singer recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Atenção: Tenho grande quantidade de máquinas de costura SINGER e PFAF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 5.000,00. A vista ou a prazo, sem entrada Cr$ 420,00 por mês, ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V. S. procura. Também vendemos para o Estado do Rio. N.B.: Atenção para o anúncio luminoso. **Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES. 156, 2º andar (Quase esquina de Andradas)**

LIMITES FICTÍCIOS

I

J. C. Pedro GRANDE

SABEMOS das lições dos nossos saudosos mestres de geografia e história que êste colosso chamado Brasil só aos poucos foi adquirindo linhas divisórias com os seus vizinhos que também só aos poucos se foram definindo. Com efeito, começamos a nossa história com uma linha divisória imaginária, a linha do Tratado de Tordesilhas, pela qual o Papa Alexandre VI dividia o mundo extra-europeu entre os seus diletos filhos, os reis da Espanha e Portugal... E' verdade que se tornou logo obsoleta a referida linha diante do impetuoso avanço de reinóis e bandeirantes paulistas que com o seu espírito aventureiro empurraram as lindes do Brasil-colônia até o sopé dos Andes e chantaram o marco de Portugal bem a montante de Tabatinga, à margem do rio-mar.

A ação do grande santista Alexandre de Gusmão, estadista, diplomata e geógrafo, definiu em grande parte os limites do Brasil de então, pois ao raiar o século XIX eram aproximadamente os mesmos os limites do nosso país. A incorporação do Acre, em virtude do Tratado de Petrópolis, cinquenta e três anos atrás, o acêrto com a Guiana Francesa, a Guiana Britânica e com a Argentina, deram em resultado o contôrno do Brasil, tal qual o conhecemos hoje. E faltam realmente pequenos trechos para que se possa dizer que o Brasil se acha não apenas delimitado mas também totalmente demarcado.

E' verdade que as nossas fronteiras, além de limites naturais — serras e rios — compreendem também linhas artificiais — geodésicas, retas entre pontos conhecidos. Essas, no entanto, acham-se assinaladas com marcos que comissões mistas foram chantando.

Contas justas conservam a amizade, assim diz em sua sabedoria o nosso homem do povo. E anàlogamente, os limites ajustados e solenemente demarcados demonstram ao mundo o nosso firme propósito de desejarmos viver em paz, antes de tudo, com os nossos vizinhos no continente sul-americano.

Se o fato de se acharem as nossas fronteiras demarcadas sem deixar margem a dúvidas, tal nem sempre se dá com os limites geodésicos, linhas retas que separam unidades federadas. Vamos elucidar isso, começando pelo limite entre o Território do Acre e o Estado do Amazonas.

Resultou esta linha divisória de um acôrdo entre a Bolívia e o Brasil que, atendendo aos reclamos dêsse país vizinho, cedeu um grande trato de terras — nada menos de 150.000 Km2, — à Bolívia, não obstante a ocupação pacífica por brasileiros, dessas terras naturalmente ligadas ao atual Estado do Amazonas. Era êsse limite uma linha geodésica com seu comêço à nascente do Jaquirana, curso superior do rio Javari, indo com uma direção aproximadamente leste-sudeste findar à confluência dos rios Mamoré e Beni, formadores do rio Madeira. Por acêrto posterior, cedeu o Brasil à Bolívia a reentrância Abunã-Madeira-confluência Mamoré-Beni, de sorte que a geodésica mencionada ficou diminuída quase 150 Km. No entanto, se observarmos um mapa moderno do Brasil, verificamos que a maior parte da linha limítrofe que prevalece se acha deslocada, principalmente entre as cidades acreanas de Cruzeiro e Sena Madureira, com o máximo de deslocamento em Feijó, onde se pode verificar um desvio da ordem de trinta quilômetros.

Como se explica tamanho desvio em uma linha teòricamente reta? E' que uma vez delimitada essa fronteira então com a Bolívia, havia mister demarcá-la, assinalar a sua passagem. E a Bolívia soube ser exigente, sabendo o Brasil atarefado com a guerra do Paraguai... Se o caso fôsse traçar uma linha norte-sul ou oeste-leste, seria tarefa nada mais difícil, mas tratava-se de uma linha de rumo diferente.

Demais, seria um dispêndio desnecessário, injustificável, abrir uma picada em uma região tôda coberta de matas. Além disso, era em região quase de todo inexplorada, prescindindo da exploração da seringa. Daí o demarcador determinar apenas os pontos de passagem da linha nos cruzemntos com rios acessíveis. Afinal, nem tão má saiu a linha cujo desvio maior, como dissemos, é em Feijó; devemos lembrar-nos que as longitudes das respectivas coordenadas tiveram que ser determinadas por transporte de hora, com os seus inconvenientes. Hoje, verificamos que quase tôda a linha se encontra onde deveria ser território amazonense. Efetivamente, se tivéssemos de traçar a linha divisória, obedecendo aos extremos antigos, nada menos de três cidades acreanas passariam para o Estado do Amazonas.

O Acre, dêsde que surgiu após a revolução encabeçada por Plácido de Castro, tem sentido, principalmente devido ao limite em foco, uma grande dificuldade de administrar eficazmente o seu território, dificuldade que só aos poucos, penosamente, dispendiosamente, vem vencendo. E' que a linha focalizada seciona dos seus cursos médios os cursos superiores dos rios Juruá e Purus. Rio Branco, a sua capital, tem regular comunicação (depende da estiagem), com as cidades de Xapuri e Brasiléia, através da navegação no rio Acre; para alcançar Sena Madureira, outra cidade acreana, é verdade que já existe uma estrada carroçável; mas ainda é frequente a utilização da via fluvial até Bôca do Acre, no Estado do Amazonas, para depois subir pelo Purus e o Iaco, até o destino. Para atingir Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul, nem se fala: é descer o Acre e o Purus, até alcançar o Amazonas; nessa «altura», não se deixa de ir até Manaus; depois Amazonas a montante e Juruá e seus afluentes, conforme o destino. Pensamos que só daqui a alguns anos teremos a ligação de tôdas as cidades acreanas por estradas de rodagem.

Tal situação deveria ter sido resolvida em 1944, quando se criaram os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé e outros, com a criação de um território compreendendo a bacia de Juruá até a foz do Tarauacá e outro, com a bacia do Purus até a barra do Ituxi. Mas essa solução ficou para as calendas gregas...

NOTA — Em nosso artigo «Municipios Desaparecidos», de 1º dêste mês, ocorreu-nos um lapso atribuindo à cidade de Platina, antes Vila Platina, em Minas Gerais, a alteração de seu nome para PRATA. Realmente, Vila Platina, mais tarde, Platina, foi sede do distrito que mais tarde se transformou em município, tendo como sede a cidade de PLATINA, hoje ITUIUTABA. — **J. C Pedro Grande.**

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

Utilex

CURSOS PRÁTICOS

(com emprêgo garantido)

NOVAS TURMAS

- Dactilografia
- Estenografia
- Aux. de Contabilidade
- Aux. de Escritório

(8 às 20 horas)

Org. UTILEX de Serviços Ltda.

Rua 7 de Setembro, 63 — 7º

Fones: 52-7745 e 42-5781

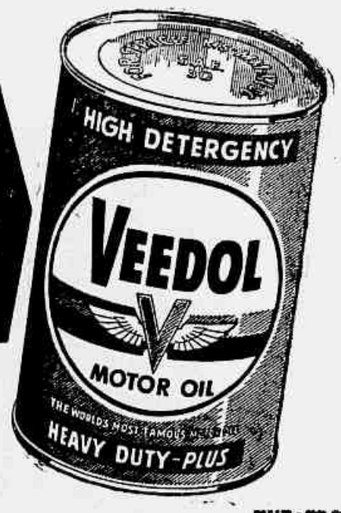
USE O NOVO VEEDOL Super HD

LIMPA...PROTEGE...LUBRIFICA...ECONOMIZA!

Cia. Industrial e Comercial **Brasmotor**

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

AGORA EM LATAS VERMELHAS



Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA

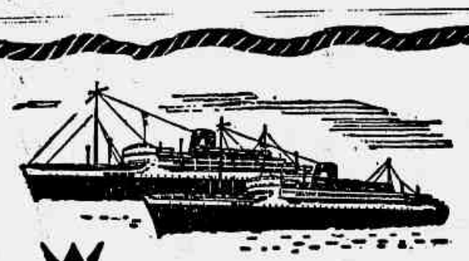
PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ.

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Estofador e Lustrador

REFORMAM-SE móveis em geral, chamar o Sr. Waldemar — Telefone: 29-7238.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	PROVENCE 29 de Março
PROVENCE 10 de Abril	BRETAGNE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio	

PASSAGENS DE LUXO, 1ª CLASSE ETC.

Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DR MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas

Tel.: 22-3293

Sua Camisa Rasgou?

NÃO JOGUE FORA

Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

ASMA-BRONQUITE

Crianças e Adultos

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso gratuito.

Agora, uma vantagem extra e sensacional para a sua cozinha a Gasbras...

O DISPOSITIVO REVOLUCIONÁRIO

CLICK

PARA LIGAR O CLICK ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão.

PARA RETIRAR O CLICK faça, inicialmente, pressão para cima, forçando o anel de engate contra a parte superior. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade.

GAS BRAS

Agora, sim! Completando uma soma de vantagens para a sua cozinha, ao seu equipamento Gasbras - composto do melhor fogão e do mais moderno combustivel - junta-se algo realmente novo: Click.

Click é um aparelho de ligação automática que só o equipamento Gasbras oferece.

Agora a ligação é feita com uma simples e rápida pressão manual. Click é *simples, prático, facílimo de usar.* E lembre-se: *só o equipamento Gasbras dispõe de Click... E você não paga mais por esta vantagem exclusiva!* Seja dos primeiros a dotar sua cozinha das vantagens de Gasbras.

Instalação do equipamento Gasbras com Click Cr$ 2.200,00

GASBRAS

-chama constante num instante

RIO DE JANEIRO: Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels.: 34-0509, 23-5584 e 23-3993

DUQUE DE CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160

NITERÓI: Rua Aurelino Leal, 52 - Tels.: 4578 e 2-4168

PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777

TERESÓPOLIS: Av. José Joaquim de A. Regadas, 84 Tel.: 3090

Ainda Reduzida a Proporção de Empregados Sindicalizados

NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS

NOS sindicatos de empregados existentes no Brasil havia, em 31 de dezembro de 1953, 807.442 associados, mais 60.133 (8%) do que em igual data de 1952. Esses números, obtidos através do «Inquérito Sindical» realizado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, referem-se aos questionários respondidos por 838 sindicatos informantes dentre o total de 1.196 organizações dêsse gênero cadastradas em todo o território nacional. Se admitirmos, para os anos que se seguiram ao do inquérito, um crescimento do quadro social do mesmo nível, e, para os 358 sindicatos que não prestaram informações, a mesma média de sócios dos 838 sindicatos informantes, poderíamos, grosso modo, estimar em 1.340.000 o total de empregados sindicalizados neste fim de 1955.

Presumìvelmente, a proporção dos sindicalizados é ainda reduzida em todos os setôres profissionais, não atingindo em alguns dêles a um têrço ou a um quarto dos efetivos da mão-de-obra em atividade. De acôrdo com os resultados do «Inquérito Sindical» de 1953, a categoria mais numerosa era a dos empregados na «Indústria», com 452.143 associados; em seguida colocavam-se o «Comércio» (132.887), os «Transportes Terrestres» (100.607), os «Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos» (66.542), as «Emprêsas de Crédito» (30.170), as «Comunicações e Publicidade» (18.236) e «Educação e Cultura» (6.857 associados).

O Impôsto Sindical arrecadado pelos sindicatos de empregados que prestaram nformações somou 102,8 milhões de cruzeiros e as contribuições regulamentares foram a 39,4 milhões, ficando o saldo de 63,4 milhões de cruzeiros. Entretanto, suas despêsas com assistência social se elevaram a 68,1 milhões de cruzeiros. Aquêles sindicatos mantinha, à época do inquérito, 140 escolas com 8.283 alunos; e bibliotecas com efetivo de 116.554 volumes e a freqüência anual de 53.926 consulentes.

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Em pleno funcionamento com capacidade de produção de mais de um milhão de cruzeiros mensais em galpão moderno, área de terreno de 6.000 m2. Tel.: 43-4105.

LANCHA

VENDE-SE NOVA, com cabine, motor Graymarine 75 HP. — TRATAR DIAS ÚTEIS PELO TELEFONE: 48-9580 E DOMINGO: 57-5467 — SR. DANTE OU JORGE.

PIANOS

Os melhores — A VISTA E A PRAZO, com ou sem entrada. Os melhores preços.

LOJAS BERTONI S. A. — Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47.

Entre "acelerado" em 1956

Gaita

um **VOLKSWAGEN** novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 • Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos • taxas)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Compre de uma vez tudo para vestir bem a você e seu filho ...com apenas 100, de entrada!

Renove agora todo o seu guarda-roupa e o guarda-roupa de seu filho, comprando de uma vez as melhores roupas para o Verão - em linho, tropical ou seersucker - com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Senador! Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

PARA VOCÊ...

ROUPA "BRUMEL"
Em superior tropical "Campineiro" pura lã, pré-encolhido, corte moderno. Tôdas as côres.
1.550,

PARA SEU FILHO...

ROUPA "SEERSUCKER JÚNIOR"
Em albène listradinho em várias côres. Para rapazes de 12 a 18 anos.
1.250,

ROUPA "BRUMEL-BOY"
Em tropical "London" listrado. Corte másculo de linhas modernas. Para rapazes de 12 a 18 anos.
1.390,

ROUPA "BRUMEL"
Em puro linho "Kings Flax" fio inglês, modêlo paletó ou jaquetão em várias côres.
1.950,

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

✽ *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000 cruzeiros.*

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

MENORES
CARREIRA BANCÁRIA

Rapazes entre 15 e 16 anos de idade, com instrução ginasial ou comercial, e de boa aparência e educação, têm uma oportunidade de iniciar uma carreira segura e compensadora numa das maiores organizações bancárias do mundo. Progresso rápido, ambiente agradável de trabalho. Promoção a auxiliar de escrita ao atingir a maioridade. — Apresentação dos candidatos, diàriamente, entre 14 e 16 horas, à av. Franklin Roosevel, 194 — Grupo 505. — Não se atende por telefone.

ATENÇÃO

BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS e LANTERNEIROS.

Vs. Ss. não dependem mais de oxigênio. Temos o prazer de apresentar êste novo tipo de aparelho-portátil para solda, carbureto e oxigênio, com as seguintes caracteristicas: Maçarico [illegible] (patenteado), o qual mistura oxigênio do ar com o carbureto, formando labaredas azuis, dispensando assim o tambor de oxigênio. Capacidade por hora, 180 lbs. Pêso, 8 kg. Altura, 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Peças avulsas em todo Brasil. Remetemos rápidamente pelo reembôlso, via nérea. Preço: Cr$ 3.600,00 inclusive frete e impôsto. Novo endereço: Rua Riachuelo, 360, loja A D. Federal. Fones: 32-2430 - 32-4933

NOTÍCIAS FORENSES

Mandados de Segurança Para o Desembarque de Automóveis

SERÃO APRECIADOS PELO T. F. R

DERAM entrada na secretaria do Tribunal Federal de Recursos os mandados de segurança formulados em favor dos srs. Tarcisio Alves Garcia, Válter Siegfried Kunkel, Elza Lannes Loflin, Ana Isabel Maria Zepf Muller, Arno Schwantes, Nunjo Finkel, Teresinha de Jesus Tôrres Galindo do Nascimento, e Maria de Lourdes Coelho Staples, todos brasileiros, residentes nos Estados Unidos, que se transferiram para o nosso país, com o objetivo de poderem embarcar lá e desembarcar aqui, os carros que possuem, alegando que atendem plenamente aos requisitos legais em vigor. Na próxima semana êsses pedidos serão distribuidos aos vários membros do T. F. R.

CONVOCA O SUPREMO TRIBUNAL UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

O Supremo Tribunal Federal não se reuniu, ontem, em sessão de Segunda Turma e o expediente da Secretaria foi suspenso às 15 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, 9, para julgar as causas em pauta.

DR. OSWALDO LEITE

DEBILIDADE SEXUAL

Rua Rodrigo Silva, 34-A — 8º and., sala 504, das 11 às 18 horas

LEILÃO DE ANIMAIS

Será realizado no dia 18 de janeiro, às 8 horas, no Quartel do 1º R.C.G., o leilão de 17 cavalos e 1 muar, julgados imprestáveis para o serviço do Exército.

TENDA ESPÍRITA SANTA RITA DE CÁSSIA

RUA C. BAEPENDI, 24

Convidamos nossos caros confrades a comparecerem em nossa Sede, dia 10, às 20 horas, para Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da reforma dos Estatutos e assuntos diversos.

A DIRETORIA

CABANA ESPÍRITA DE LEANDRO DA CRUZ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Para prestação de contas do exercício de 1955, de acôrdo com os Estatutos, convoco os senhores associados quites a comparecerem, no dia 16 do corrente, às 20 horas, em nossa sede, à rua Filgueiras Lima, 19, e, em segunda convocação, às 20h40m do mesmo dia.

LINO FERREIRA, presidente.

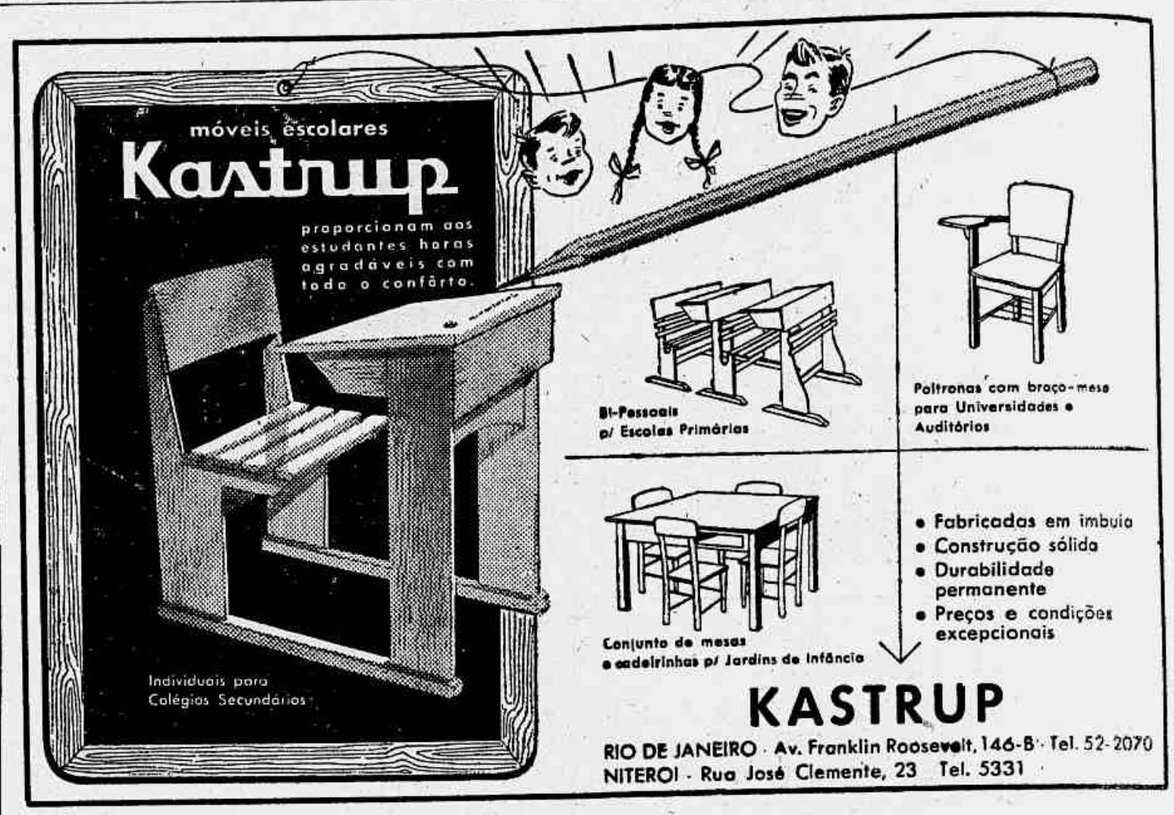
Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

CAPITALISTAS

Salas para Escritórios — Ótima renda

VENDEM-SE salas vazias, escritórios, consultórios ou laboratórios, etc., tem gás, sendo 4 medindo 150m2 e 2 com 60mt e 1 com 30m2, tôdas pintadas, novas, 50% financiadas, dá ótima renda a quem alugar, pelo capital empatado, edifício onde nunca faltou água, ótimos elevadores. Informações pelo telefone: 42-8580 — SR. BORGES. — Ver, à rua Alcindo Guanabara, 17|21 — com o SR. BENEDITO — Sala 803 — 8º andar.



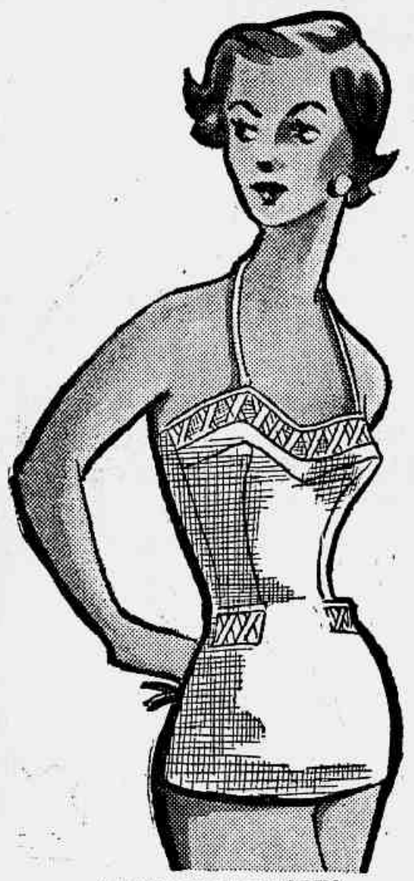
KASTRUP

RIO DE JANEIRO · Av. Franklin Roosevelt, 146-B · Tel. 52-2070
NITERÓI · Rua José Clemente, 23 Tel. 5331

OFERTAS DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeirissima qualidade...
* do máximo bom gôsto..
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA



MAILLOT DE LASTEX
Modêlo "Princesa", delicado motivo no busto e bolsos, em forma de grade. Todos os tamanhos, côres modernas.
PREÇO NORMAL Cr$ 550,
Oferta desta semana **397,**

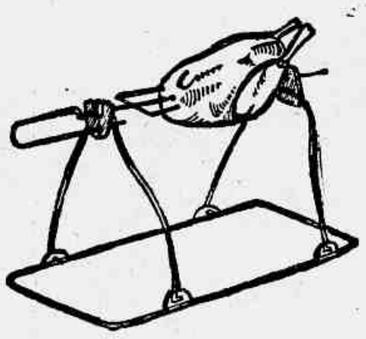
PARA ÊLE

CAMISA ESPORTE
Malha especial, lindo modêlo para o verão. Própria para esporte ou passeio.
Lindas côres, e ótimo acabamento.
PREÇO NORMAL Cr$ 193,
Oferta desta semana **157,**

PARA ÊLES

Fraldas Mesblinha
Macias e super-absorventes
Para o seu bebê... **Pacote com 10 PREÇO NORMAL, cr$ 117,**
Oferta desta Semana,
97,

PARA O LAR



Assador Sistemax.
Para frangos, churrascos e assados no forno.
PREÇO NORMAL, 63,
Oferta desta semana **43,**

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

MAGAZINE Mesbla

A DA CASA GARSON
• a alta qualidade FRIGIDAIRE

Essas condições - além das demais que a CASA GARSON oferece - transformam a simples aquisição de um refrigerador num alto e perfeito negócio, do qual V. se beneficiará por muitos e muitos anos.

Garantia 5 anos ★ Refrigerador das mais consagradas marcas ★ Modêlos ultra aperfeiçoados de 7,4-7,9 e 9,5-9,7 pés em linhas modernas.
PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.
À VISTA OU A PRAZO

25 anos

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Veja Publicidade

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Em sua sede, à avenida Rio Branco nº 181 — 6º andar, serão empossados no próximo dia 10, às 18 horas, os membros da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, eleitos para o biênio de 1956-57 e assim constituídos:

DIRETORIA: presidente — almirante Átila Monteiro Aché; 1º vice-presidente — dr. Augusto Paranhos Fontenele; 2º vice-presidente — dr. José Mariano de Campos; 1º secretário — Roberto M. da Costa Lima Filho; 2º secretário — Ernani Augusto do Vale Correia; 1º tesoureiro — Valdir França de Almeida; 2º tesoureiro — Izaltino Alves Espindola; bibliotecário — Pedro Pinto Peixoto Velho; diretor de Sede e dos Serviços Gerais — brigadeiro Raul Luna.

CONSELHO FISCAL: Efetivos — dr. José Herberto Dutra Nicácio, Aníbal Ferreira da Rosa e Heitor Cesário de Camargo.

Suplentes: major Alonso de Oliveira Filho, Guilherme Penfold e João Kahl Neto.

CONSELHO DELIBERATIVO: Efetivos — almirante Mário de Faro Orlando, general Alexandre Magno de Morais, general Alfredo Luna, general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, general Luis Braga Mury, general Raimundo Sampaio, coronel Sanilo Olímpio Paraguassu, major Archidy Pinto Amando, dr. Alcin de Carvalho Dias, dr. Carlos Gomes dos Anjos, dr. Dulcídio de Almeida Pereira, dr. João Alves Borges Júnior, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Dalmo Almeida Teixeira, José Carlos da Silva Rocha, José Horta de Araújo, Joubert Batalha, Júlio Alves de Brito Filho, Jurandir Potiguara de Macedo, Luís Calheiros Cota, Luís Pinto Peixoto, Oscar da Silva Varela, Paulo Cerqueira e Válter César.

CONSELHO DELIBERATIVO — Suplentes: marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, marechal Valdemar Brito de Aquino, almirante João Carlos Cordeiro da Graça, almirante Nélson Simas de Sousa, general Armando de Carvalho Dias, general Firmino Fernando Morais Carneiro, general Gastão de Albuquerque, general Jair Dantas Ribeiro, general Pedro Leonardo de Campos, coronel Augusto César de Brito Pereira, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, coronel Osvaldo Rocha, dr. Carlos Júlio Renaux, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Euclides Aranha Neto, dr. Francisco de Paula Baldessarini, dr. Leonel Gomes Jaguaribe de Matos, dr. Oscaldo Aranha, dr. Paulo Gomes Calaza, Abel de Almeida, Francisco Xavier de Oliveira, Gastão Paranhos, Murilo Spencer Galvão e Antônio Dias de Matos Leite.

VEM DO TEMPO DO IMPÉRIO A BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

UM ACÊRVO DE VINTE MIL VOLUMES

COMEMORANDO o seu 74º aniversário de fundação, a Biblioteca do Exército levou a efeito várias solenidades, dentre as quais a entrega do «Prêmio General Tasso Fragoso», no valor de cinquenta mil cruzeiros, e a inauguração do retrato do primeiro diretor da instituição. Fundada em 1882, quando era ministro da Guerra o barão de Lorêto, a Biblioteca do Exército teve como seu primeiro diretor, o tenente do Estado Maior de 1ª classe, Tito Antônio da Franca Amaral.

Em 1937, estando no Ministério da Guerra o general Eurico Gaspar Dutra, a Biblioteca foi organizada sob a direção do general Valentim Benício da Silva. Recentemente, sob a gestão do atual diretor, tenente-coronel Umberto Peregrino, foram promovidas reformas em suas instalações com a criação de novos serviços.

ATIVIDADE EDITORIAL

A Biblioteca tem suas sedes presentemente no Edifício da Guerra, 3º andar, na Marcílio Dias. Dispõe nesse endereço de suas dependências administrativas e de uma biblioteca de consulta, cujas estantes encerram um acêrvo de vinte mil volumes. Desempenha uma atividade editorial, com bases de cooperativa, reunindo mais de oito mil subscritores que contribuem com 20 cruzeiros por mês para terem direito ao recebimento do livro mensalmente editado.

As edições da coleção mensal abrangem temas diversos de cultura geral e militar, bem como assuntos literários, com uma tiragem que se aproxima dos dez mil exemplares. Além dessa coleção há publicações avulsas, uma «Coleção Taunay» e um boletim literário informativo.

«PREMIO TASSO FRAGOSO»

A Biblioteca conta ainda com o concurso de preciosos colaboradores, dentre os quais se destacam o major Elias Antônio Jaber, secretário, e o capitão José Morais de Almeida, encarregado das Relações Públicas do Exército e jornalista militante, membro de várias associações de imprensa do país.

O «Premio General Tasso Fragoso» é um galardão cultural destinado cada ano, a distinguir uma obra selecionada dentre as que sejam submetidos à comissão julgadora. Instituido em 1955, de acôrdo com instruções baixadas pelo diretor da Biblioteca, tenente-coronel Umberto Peregrino, e aprovadas pelo ministro Teixeira Lott, foi distribuído, ontem, pela primeira vez.

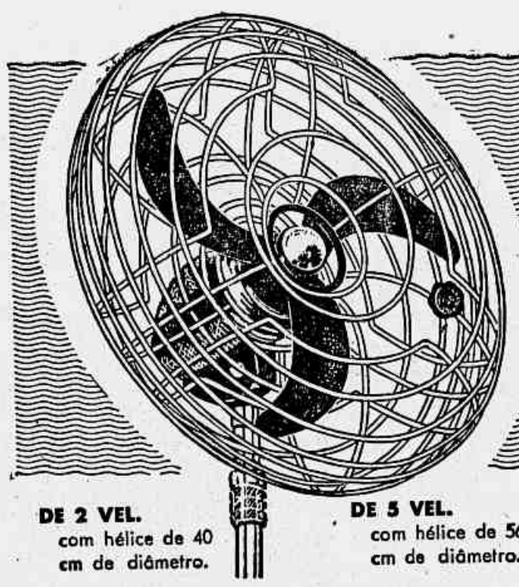
A OBRA PREMIADA

A obra «Fronteira em Marcha», foi a vencedora do referido prêmio, após julgamento realizado em dezembro último. Seu autor o conselheiro Renato Mendonça, recebeu solenemente a láurea, no valor de cinquenta mil cruzeiros, com um diploma em pergaminho, levando as assinaturas do ministro de Guerra, do diretor da Biblioteca do Exército, e dos membros da comissão julgadora, constituída do general Tristão Alencar Araripe (presidente), escritodres Alvaro Lins, Miranda Neto, Carlos Maúl e o coronel Saim de Miranda. Também foram entregues os diplomas de Menção Honrosa ao sr. Brígido Tinoco e ao coronel Aguinaldo Dias Uruguai, autores das obras «As duas paixões de Caxias» e «A Demografia na Evolução do Brasil», respectivamente.

A obra premiada, bem como as que foram contempladas em Menção Honrosa, serão editadas oportunamente pela Biblioteca do Exército.

EXPOSIÇÕES

Para as festividades, as instalações da Biblioteca foram preparadas com a apresentação de Exposições Bibliográficas e Fotográficas, incluindo coleções de todos os livros até agora editados ali, além de raridades pertencentes ao acêrvo das Estantes de Consulta.



DE 2 VEL. com hélice de 40 cm de diâmetro.

DE 5 VEL. com hélice de 56 cm de diâmetro.

300 m³ de ar por minuto!

CIRCULADOR DE AR

Contact

Motor potente e de grande resistência. Funcionamento silencioso. Acabamento perfeito. Linhas harmoniosas.

A. P. MELLO — ELETRICIDADE
Rua Visc. Inhaúma, 55 — Tel.: 43-9263

Novo Método Para GANHAR DINHEIRO

Aproveite a oportunidade real de ficar INDEPENDENTE, dispondo, apenas, de poucas horas por semana. Colocamos à sua disposição orientadores técnicos e competentes que o farão ganhar mais de quinze mil cruzeiros por mês! EXCELENTE AMBIENTE DOS NOSSOS ESCRITÓRIOS, LOCALIZADOS NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE. Procure diàriamente FERNANDO CARRILHO. — AVENIDA RIO BRANCO, 99 — 12º ANDAR.

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.

Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 — Edifício Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Enderêço telegráfico: "ALFREHILLER — RIO DE JANEIRO

COBRE	EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%. FOSFOROSO, COM 15% DE FÓSFORO. EM ANODOS EM CHAPAS 50 x 50, PARA GRAVURA
LATÃO	EM LINGOTES, REFUNDIDO EM CHAPAS EM TUBOS, NOVOS E EM BOM ESTADO
ESTANHO	EM LINGOTES, PUREZA 99,9%
SOLDAS	EM VERGUINHAS
CADINHOS	30/70 — 40/60 — 50/50
	80 E 90 PONTOS.

Reduzidos preços! Amplas facilidades!

Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. À vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00

heliogas o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!

A vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!

Projefilm

RUA MÉXICO 74, — TEL. 52-7655

a 2 passos da Cinelândia — entre R. S. Luzia e R. Pedro Lessa.

Festival de Verão

Apresentando os mais modernos modelos de vestidos para verão, em tecidos de superior qualidade.

Oh-la-la... que calor!

MODELO "SHOPPING" Algodão cetinado, listado. Para esporte ou passeio. Nas côres, rosa, lilaz e verde. Preço de festival 470,

MODELO "POIS...POIS" Lonita com pois, para todas as ocasiões de verão. Nas côres, branco com marinho e marinho com branco. Tam. 40 a 46 Preço de festival 770,

MODELO "BRISA" Algodão estampado, linha A. Próprio para passeio, maravilhosas combinaçoes de côres. Tamanhos: 40 a 48. Preço de festival 570,

SE É MESBLA... É MUITO MELHOR!

Toque de Lonita. Para praia ou passeio. Lavável, côres modernas. 30,

Chapéu de fustão. Nas mais belas côres. 133,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Nomeação — Permissão — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 5 DE JANEIRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 4

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Galvão do Nascimento Leães, da ZMS, por ter vindo com permissão.

Tenentes-coronéis Otaviano de Paiva, do EME, por ter assumido a Chefia do Gabinete do EME, em 2 de janeiro de 1956; Rubens Barra, do QG da 1ª DC, por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço.

Majores José Feljó da Rosa, da CPE, por ter vindo do Rio Grande do Sul e assumir suas novas funções; Nélson Teixeira de Lemos, do DGA, por ter sido transferido da DGMB para o DGA e seguir destino; Osvaldo de Sousa, da 22ª CR, por ter ficado adido à DGP e dever seguir destino dia 10, pelo navio «Cuiabá».

Capitães Francisco Rodrigues da Silveira, da ESA, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e regressar a 5 de janeiro de 1956, para Três Corações; Enéias Paiva Ferreira, da ESA, por ter vindo de Três Corações em gôzo de férias e regressar, dia 5 de janeiro de 1956; Hilton do Vale, da AMAN, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1954, iniciadas em 31 de dezembro de 1955; Carlos Alberto Sarmento, da EMM, por ter sido promovido ao pôsto atual, continuar na EMM como instrutor nos anos letivos de 1956 e 1957; Artur Napoleão Teixeira, do NDB, por ter sido transferido da Dir. Armt., para o NDB, acompanhando o general Jair Dantas Ribeiro, de quem é ajudante de ordens; Hugo Xavier Pinto Homem, da DEE, por ter apresentado, a 11 de novembro de 1955, à DEE, continuando pronto para o serviço, desde 11 de novembro de 1955, ter sido reduzido seu trânsito, ter sido designado representante da DEF na CAF-CG, para aplicação das provas das EE PP e seguir destino, dia 5 de janeiro de 1956, por via aérea, para Campo Grande.

Primeiros tenentes André Luis dos Santos, do 2º BCCL, por ter concluído o curso na EsMM, ter sido classificado no 2º BCCL e entrado em trânsito; Carlos Augusto Godói, da Es. MM, por haver concluído o Curso na EsMM e ter sido classificado no Btl. Mnt.

Segundos tenentes QAO Luis da Silva Pimentel, do DGA, por ter sido promovido e ficar adido ao Dep. Central de Armamento, aguardando classificação; Apertino Loureiro, da DGA, por ter sido suspenso seu embarque por mais 10 dias, a contar de 3 de janeiro de 1956; continuando adido à DGP, conforme ordem do ministro; Virgilio Francisco da Silva, do Col. Militar, por término de trânsito e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Délio Lopes Jardim, da Dir. Prov. An., por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação;

Major Alceu Vieira, do QG da 4ª DC, por seguir destino dia 7 do corrente, por via férrea;

Capitão Armando Luis Malan de Paiva Chaves, da DGE, por ter sido nomeado instrutor da AMAN, desistir do trânsito e seguir destino.

Primeiros tenentes Haroldo Soares de Oliveira, da EsMM, por ter terminado o CTOA, da EsMM, e estar aguardando nomeação para instrutor na mesma Escola; Jaguaraussu Gonçalves, da EsMM, por término de Curso na EsMM, ficar aguardando solução de proposta para auxiliar de instrutor, ter entrado em férias relativas ao ano de 1954 e ir para Maceió;

Segundos tenentes Hector Araújo, do Gabinete do Ministro, por ter sido promovido ao pôsto atual e incluído no QAO; Ari Beloto Melo, do R. Rec. Mec., por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação;

— ARTILHARIA:

Capitães Isauro Pimenta de Holanda, da DGP, por ter deixado a Chefia da S1-2ª Sub Div de Promoções; Renato da Silva Machado, da PCIP, por ter sido nomeado para o exercício de funções de atividade, na PCIP; Fernando Luis Vieira Ferreira, da EsAO, por haver terminado a licença de 30 dias para tratamento de saúde de pessoa da família; René Coulaud, da DGP, por conclusão de dispensa do serviço para desconto em férias, concedida pelo ministro, a título de instalação; Sebastião de Assis Silva, adido à DGP, por ter ficado adido à DGP, em virtude de estar em licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família;

Primeiros tenentes José Luis Gonzaga Ponde Chaves, da EsMM, por ter concluído o Curso de Motomecanização, na EsMM; Pedro de Sousa Martins, do 8º GACM, por término de curso, na EsMM, ter sido classificado no 8º GACM e seguir destino.

Segundo tenente Rodolfo Hegendorn Donner, do 1º RO 105, por ter sido classificado no 1º RO 105, desistir do trânsito e seguir destino.

— ENGENHARIA:

Majores Dilson Alves Viana, do QG da 2ª RM, por conclusão de trânsito e aguardar embarque, via marítima, para Recife, prevista para 10 do corrente; Márcio Vieira Marques, da EAO, por ter regressado de S. Dumont onde fôra em férias.

Primeiros tenentes Moacir Penha Ribeiro, do 3º Btl. Fv., por ter cessado o motivo pelo qual estava à disposição da 7ª RM e regressar à sua Unidade; Heri de Lima e Silva, da Es. Com., por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação; Rufino Rodrigues Carneiro, adido ao Pq. Dep. Mat. Eng., por ter sido promovido ao pôsto atual.

Segundo tenente QAO Altamiro Albernaz, da FMC, por ter sido promovido, incluído no QAO e continuar adido na FMC, aguardando classificação.

— INTENDENCIA:

Coronel Livino Lívio Galvão, da DGP, por ter sido promovido ao pôsto atual.

Tenentes-coronéis Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha, da DA, por ter sido promovido ao pôsto atual, continuar adido à DA, aguardando classificação; Amaro Bento Pessoa, do ERF-2, por ter sido promovido e continuar adido à Dir. Sup., do Exército, de ordem do ministro.

Majores Cecílio de Medeiros Coelho, da Dir. Vet., por ter sido promovido ao pôsto atual, ficado adido, em função na DV aguardando classificação; José João Jorge, da Dir. Sup., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à Dir. Supr., aguardando classificação; Manuel Inocêncio de Oliveira, do ECS, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

Capitão Monoir Correia, da DF, por ter passado à disposição da Diretoria do Ensino de Formação, no período de 6 a 14 do corrente, a fim de representá-la no Concurso de Admissão às EE PP CC a ser realizado em Natal, e seguir destino a 6 de janeiro de 1956.

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel médico dr. Abelardo Raul de Lemos Lôbo, da EsCEME, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar, adido à EsCEME, classificação.

Especialista de Saúde:

Segundo tenente QAO Osvaldo Alves de Almeida, da AMAN, por ter entrado em gôzo de férias e gozá-las no D. Federal.

— VETERINARIA:

Capitão Otacílio Gomes Cavalcanti, do ERS-7, por ter vindo com dispensa do serviço;

Segundo tenente Ubaldo Augusto Coutinho, do 8º RAM-75, por ter de regressar à sua Unidade;

Técnicos:

Tenente-coronel Dalmo Bentes Monteiro, da DOF, por lhe terem sido concedidos, pela direção da DOF, 60 dias de licença para tratamento de saúde;

Major Carlos Afonso Figueiras, da Of. e Dep. Reg. Mat. Com. da 2ª RM, por ter vindo ao Rio estagiar no Pq. C. Mat. Com, em Manutenção de Radar.

Primeiro tenente Nei Paulo Nogueira, do 1º Btl. Rdv., por ter sido dispensado, por 8 dias, do serviço.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, onde ficará adido nova comissão, o coronel Luis Mendes da Silva, da EsCEME.

QG da ZM Sul, o major Clóvis Galvão da Silveira, da EAO.

5ª Cia. Gdas., o 2º tenente Flodoaldo Nunes Ferreira, do 26º BC.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

2º BIB, o 2º tenente Válter Santos Pinheiro Soares, e não 5ª Cia. Gdas, conforme fêz público o BI n. 2, de 3 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Exoneração:

Pq. CMM, o capitão Newton Alves Costa Muniz, por ter sido designado para prestar serviços à Comissão Interministerial de Estudo das Leis Especiais.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Geraldo Fonseca Magalhães, o qual deverá apresentar-se naquela Academia, até o dia 5 de fevereiro de 1956.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral do Ensino, de ordem do ministro, o capitão Venicio Alves da Cunha, adido à 4ª Cia. L. Mnt., e não 8º CR, conforme fêz público o BI de 26 de novembro de 55, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

DGA, onde já se encontra adido, por ordem do ministro da Guerra, o coronel Osvaldo Dealtri, do QG-ZMC.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Esq. Ind. Cav., os segundos tenentes Alvimar Doglia de Brito, Sérgio Macedo Grosseti e José Nilo Alves Bragança, sendo, em consequência, incluído no QO;

7º Esq. Rec. Mec., o 2º tenente Gal Cardoso Galvão, sendo, em consequência, incluído no QO.

Os oficiais acima foram promovidos por dec. de 25, publicado no DO de 29 de dezembro de 55 e encontram-se adidos nas Unidades onde foram classificaos.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do general Aureliano Luis de Farias, o capitão Carlos Amado do DTP.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

HGu de Alegrete, o 2º tenente QAO Adão Juvenal Bueno, adido ao 3º RC e não 27ª CR, conforme fêz público o BI de 21 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 13ª CR, o 2º tenente QAO Moacir Flores Moreira, adido ao REsC, e não 21ª DR da mesma CR, conforme publicou o BI de 30 de novembro de 55, desta Diretoria Geral.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, onde ficará adido aguardando nova comissão, o coronel Antônio Henrique Almeida de Morais, da Es. CEMEx.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Batalhão de Manutenção, o 2º tenente José João de Barros, do REsA.

Retificação de transferência:

Retifico, como sendo por «necessidade do serviço», a transferência do 3º RA 75 Mon para a 4ª Cia. L. Mnt., publicada no BI de 2 de dez. de 1955, do 2º tenente Airton Berlinck.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes QAO, promovidos em 25 de dezembro de 1955:

9º GA 75 Cav., o 1º tenente Aldo Joto Casádio;

2º GO 155, o 1º tenente Evaporé Machado;

2º G. Can. 90 AAé., o 1º tenente Luis Longhi;

Fte. Portocarrero e 1º-6º GA Cos, o 1º tenente Hargreaves Cheferino de Lima.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

8º RA 75 Mon, o 2º tenente Elo Perri Carvalho, e não 2º GA 75 Cav, conforme foi público pelo BI de 11 de novembro de 1955.

Publicado novamente por ter saído com incorreções no BI de 15 de dez. 55, desta Diretoria Geral.

Retificação de classificação sem efeito:

I-3º RO 105, o 2º tenente Rui Frota Gomes, publicada no BI de 17 de dezembro de 1955, permanecendo válida sua classificação no REsA.

— INTENDÊNCIA:

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QG-ZML, de ordem do ministro, como sendo por necessidade do serviço, e não por interêsse próprio, o capitão Eloí Fernandes Pena, da ESA, conforme publicou o BI n. 59, de 11 de março de 55, desta DGP.

Nomeação para funções de atividade: ... ...

Pelas portarias n. 1.446, e 1.449, respectivamente de 20 e 30 de dezembro de 1955, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear, para o exercício de funções de atividade, os seguintes:

No Estabelecimento Central de Finanças, o capitão da Reserva de Primeira Classe Carlos Alves Baraldo Sobrinho;

Na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o 1º tenente da Reserva de 1ª classe, Renato Carvalho Andrade;

No Estabelecimento Central de Material de Intendência, o 1º tenente da Reserva de 1ª Classe, José de Castro Lins; e

No Estabelecimento Central de Finanças, o 1º tenente da Reserva de 1ª Classe, Apolônio Inácio da Silva.

Passagem à disposição:

Do general executor do Estado de Sítio, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Silvio Cunha, do Estado Maior do Exército, ficando, assim, retificado o despacho de 5 de dezembro de 1956, publicado no DO de 9 do mesmo mês, referente ao citado tenente-coronel.

Do Ministério das Relações Exteriores, a fim de servir na Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, o 2º tenente QAO, Arma de Engenharia, Sebastião Machado de Assis.

Permissões:

Concedidas por esta Diretoria Geral, para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao tenente-coronel IE Nailo Jorge da Cunha, transferido do ERS-7 para a Diretoria de Transportes.

Em Pelotas, ao 1º tenente de Infantaria Evaldo José Lebarbenchon Poeta, classificado no 9º RI.

Nesta capital, ao tenente-coronel João de Melo Resende, recentemente mandado adir à DOF; e 2º tenente Inf. Carlos de Sousa Scheliga, transferido do 3º BC para o B. Guardas.

Em Recife, ao cap. Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, classificado no 28º BC;

Em Belo Horizonte, ao 2º tenente Inf. João Francisco Xavier, transferido da 13ª CR para a 11ª CR.

Em São Paulo, ao major IE Jorge Novais Benitz;

Em Resende, ao cap. Lauro Magalhães Castro Amorim;

Nesta capital, ao cap. cav. Ramiro Monteiro de Castro;

Em Belo Horizonte, ao 2º tenente Reinaldo de Meneses Couto.

Em Juiz de Fora, ao 1º tenente QAO José Alves do Bonfim Júnior, transferido da 19ª CR para a Dir. Aperfeiçoamento Especialização.

Nesta capital, aos tenente-coronel IE José Pedro Soares Filho, classificado no Est. Finanças; major Nei Félix Sampaio, transferido para o QG-ZML, major Art. Murilo Jorge Storino, classificado no 1º G. Can. Au. A. Aé.; e 1º tenente Roberto Angelo de Barros Padilha, nomeado instrutor da EsIE.

Adição:

De ordem do ministro, fica sem efeito o publicado no BI de 30 de dezembro de 1955, referente ao tenente-coronel de Art. Nélson Verneque Sodré, ficando válida sua adição à 1ª CR, por necessidade do serviço e como se efetivo fôsse, publicada no BI de 27 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

I-3º RO 105, aguardando abertura de vaga, de acôrdo com a autorização do ministro, o major de Art. Carlos Alberto Gama de Miranda, atualmente adido ao 3º RA 75 AR.

Suspensão de embarque:

De ordem do ministro fica suspenso o embarque do 2º tenente QAO Aperlino Loureiro, por 10 dias, a contar de 3 de janeiro de 1956, devendo o referido oficial permanecer adido a esta Diretoria Geral.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral, o capitão Inf. Fernando César de Carvalho Gonçalves, a contar de 6 de setembro de 1955, data em que seguirá destino.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DESENHOS — Clichês — Tel.: 52-8950 — Parte da tarde.

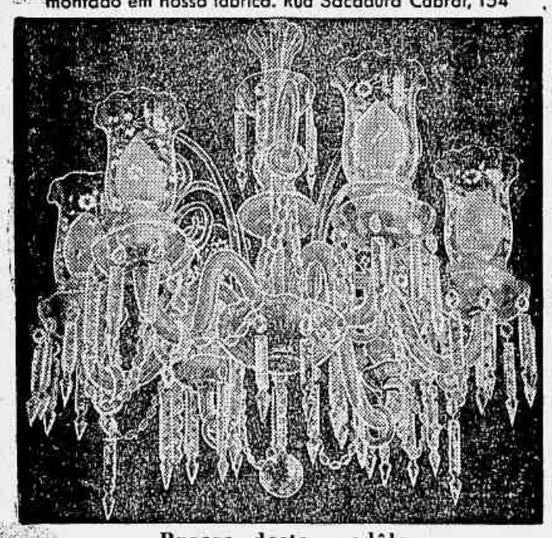
Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso - Tel: 52-9232 — ALBERTO P. COSTA.

Úlceras do Estômago e Duodeno
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X.
Este anúncio sai diàriamente no «O Globo».

Oferta especial do Leão D'América
LUSTRES
Em pequenas prestações!
Lustre de finíssimo cristal com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes tambem lapidados à mão. Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154



Preços deste modêlo

3 Luzes, mensal	.....	Cr$ 200,00
4 " "	.....	" 230,00
5 " "	.....	" 250,00
6 " "	.....	" 300,00

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela beleza e harmonia de conjunto. Sr. comprador, não confunda lustre de cristal com lustre de vidro.

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E TAMANHOS

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
89, URUGUAIANA, 91

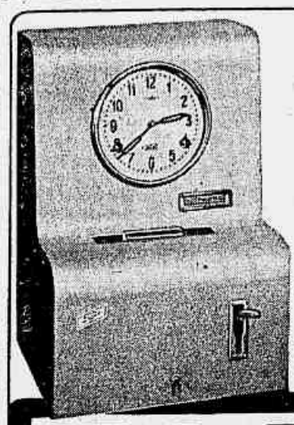
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

PINTURAS EM GERAL
de casa ou apart., móveis laqueado com patinado. Atendo em qualquer bairro. — Sr. Rocha.
Tel.: 30-9064 — Bonsucesso

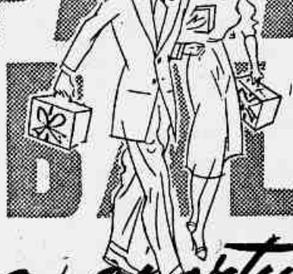
RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pic-up automático, eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

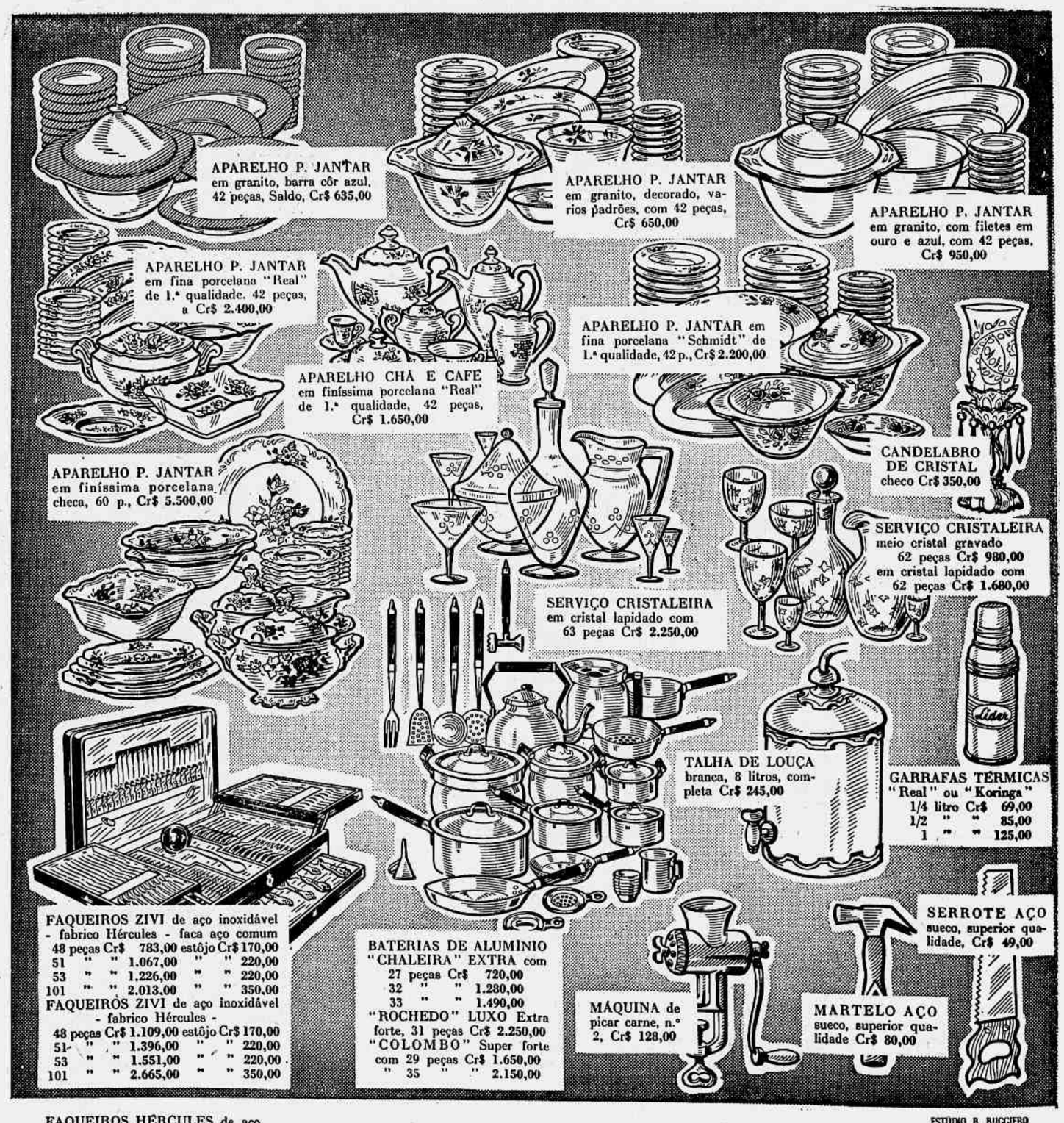
GRANDE VENDA PREPARATIVA DE BALANÇO



A sua oportunidade!

O Leão D'América inicia suas atividades em 1956, lançando uma campanha de vendas a preços sensacionais, para reduzir seu grandioso estoque, por motivo do balanço anual. Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a escolher!

— Vendas só a vista —



ESTÚDIO R. RUGGIERO

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
URUGUAIANA, 89/91

Grandes lotes de Louças, Vidros, Porcelanas e muitos outros artigos serão liquidados por qualquer preço.

SUAS CAMISAS VELHAS NAO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90.00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

GELADEIRAS AMERICANAS

Aproveite para escolher entre os últimos modêlos importados. Remessa final. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento

NB — ACEITAMOS A SUA GELADEIRA USADA COMO PARTE DO PAGAMENTO.

Polo Artico

AVENIDA RIO BRANCO, 157 — 159

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

PEIXES MORTOS — Algumas reclamações recebidas indicam o aparecimento frequente de numerosos peixes mortos, boiando na praia de Ramos, alguns dêles em estado de putrefação, exalando mau cheiro. Sendo a primeira vez que isto ocorre não tendo em qualquer tempo sucedido o fenômeno, apelam para as autoridades da Prefeitura e Saúde Pública no sentido de mandarem verificar e examinar a causa da mortandade dos peixes.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.578 SEM AGUA, HA DIAS — Reclamam, moradores da rua Ierê, em Bonsucesso, que estão privados do abastecimento d'água, há muitos dias, não tendo êxito os apêlos que dirigiram às autoridades do Distrito para restabelecer a normalidade do abastecimento. A situação mais aflitiva pode ser fixada no trecho compreendido entre o prédio nº 157 e a rua Tupiniquins, onde a falta já atinge o período de três meses, pelo que apelam para a direção do Serviço, reclamando providências.

—

SEM AGUA, AINDA, O BAIRRO DO CATETE — Ha dias está faltando água na rua do Catete, notadamente no trecho compreendido entre a rua Carvalho Monteiro e o largo do Machado. A falta do líquido durante o período que marca a interrupção, vem ocasionando aos moradores e comerciantes os mais sérios transtornos, tornando necessária uma providência por parte da repartição competente.

Com a Policia

32.579 JOGO DE FUTEBOL NA VIA POBLICA — Moradores da rua São João, no bairro do Rocha, reclamam contra o abuso do jôgo de futebol na via pública. Esclarecem que durante as competições, nas quais tomam parte menores e adultos, os jogadores fazem enorme algazarra, pronunciam palavrões, provocam transeuntes ocasionando ainda danos materiais quando a bola atinge as vidraças dos prédios próximos.

Com o Ministério da Guerra e a Diretoria da Reserva

32.580 REQUERIMENTOS EXTRAVIADOS — Numerosos oficiais solicitaram promoção ao cargo de primeiro tenente nos têrmos da lei 1.156, conhecida como Lei da Praia, permanecendo vários requerimentos ainda sem solução. Entre os que aguardam promoção, encontra-se o sr. Amaro Fernandes de Oliveira, que requereu em abril de 1953, tendo renovado o pedido em 1954, sendo a numeração do protocolo 27.800|53 e 7.594|53, rogando uma providência às autoridades da Diretoria da Reserva em favor de uma solução.

Com o Serviço de Trânsito

32.581 MOTORISTAS NAO ATENDEM — Queixam-se vários leitores de que os motoristas do ponto do largo do Machado recusam atender aos passageiros nos dias de chuva, sob diferentes alegações de enguiço no carro ou porque já trabalharam muito e descansam naquele momento.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.582 SEM AGUA, HA DIAS — Reclamam, moradores da rua Catumbi que estão privados do abastecimento d'água há dias, ocasionando a falta do líquido grandes transtornos, pelo que pedem providências.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.583 INTERROMPIDO O ABASTECIMENTO D'AGUA — Há dias que está faltando água na rua Lins Vasconcelos. As providências solicitadas ao Distrito não foram atendidas, apelando os moradores por nosso intermédio para a direção do Serviço no sentido de fazer cessar a interrupção.

Com o Departamento de Iluminação e Gás e a Light

32.584 LAMPADA APAGADA — Em frente ao prédio nº 310, na rua Cândido Mendes — reclamam — há uma lâmpada apagada, há dias, não tendo êxito os apêlos dirigidos à Light para substituí-la.

ADMIRAL 21"

Super cascode, de 1956, aluminizado
VENDEM-SE, importados, com garantia, instalado com antenas para doze canais.
CASA DAS TELEVISÕES
Av. Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203

TUBOS DE TELEVISÃO
(CINESCÓPIOS)
Remeta-nos o seu tubo inutilizado e o devolveremos novo, substituindo todos os seus elementos internos, com garantia de 6 meses. Preços reduzidos e igual duração dos importados.
KRUEL, FRAGOSO & CIA. LTDA.
RUA DO SENADO, 202 — TELEFONE: 52-5570.

À Praça e ao público em geral

A CASA PALERMO — MÓVEIS — S. A., profundamente atingida por um incêndio que destruiu completamente a sua sede à Rua Riachuelo, 146 a 150, na madrugada de 30 de dezembro p.p., vêm de público agradecer as manifestações de solidariedade prestadas por todos aquêles que a confortaram por ocasião dêsse imprevisto acontecimento, inclusive seus empregados.

Ao ensejo desta comunicação, a CASA PALERMO — MÓVEIS — S. A., avisa que estão sendo tomadas tôdas as providências para continuar suas atividades industriais em outro local, estando seu escritório instalado, provisòriamente, à

Rua Washington Luiz, 3 — Loja 3 — Tel.: 22-7473

AMIGO RADIOTÉCNICO

	CR$:
Alto-falante «Philips» — 3" — P. M. — S|S	155,00
Alto-falante «Tcheco» 6" — PM — S|S	170,00
Alto-falante «Japonês» — 8" — Campo — S|S — Pesado	380,00
Alto-falante «Perless» — 10" — P. M. — S|S	365,00
Bobina «Douglas» — 45 S — Com Paders e Trimers	180,00
Bobina «Douglas» — 68 — Com Paders e Trimers	265,00
Bobina «Lumor» — M3 — Para 6A7 - 6A8 - Tanden triplo duplo	175,00
Bobina «Lumor» — M 5 — P| 6A7 - 6A8 — Tanden triplo duplo	180,00
Bobina «Lumor» — M 3S — P| 6SA7 - 12SA7 — Tanden	175,00
Bobina «Lumor» — M5S — P| 6SA7-12SA7 — Tanden	180,00
Bobina «Tiple» — 95 e 126 c| paders e trimers	145,00
Bobina «Tiple» — 666 e 777 — c| paders e trimers	145,00
Cola Duco — Tubo pequeno	9,00
Cola Duco — Tubo grande	13,00
Condensador «Pama» — .01 — 600	3,30
Condensador «Pama» — .02 — 600	3,50
Condensador «Pama» — .05 — 600	4,00
Condensador «Minicap» — 10 x 25	11,00
Condensador «Minicap» — 16 x 450	30,00
Condensador «Minicap» — 32 x 450	44,00
Cristal para Pic-up	60,00
Cristal para microfone	160,00
Motor e prato — para Toca-Disco — 1 velocidade	240,00
Motor e Prato — para Toca-Disco — 3 velocidades	480,00
Bafles para alto-falante de 12"	150,00
Pré-Amplificador para unidade G. E. — S|Válvula	175,00
Pic-Up de Cristal	100,00
Pasta de Soldar — G. E. — Lata	9,00
Lâmpadas para dial — G. E. — 44 — 47 — 46	5,00
F. I. — 455 KC. — Par	55,00
Alto-falante «D. N. H.» — 12" — P. M. — S|S	750,00
Suporte para olho de boi — Côres sortidas	23,00
Transformador de saída — 50L6 — 6F6 — 6V6 - simples	23,00
Transformador de linha — 60 MA — 2 x 350	130,00
Transformador de linha — 80 MA — 2 x 350	162,00
Ferro para soldar — 100 Watts	43,00

VALVULAS — BOBINAS — CAIXAS — CONJUNTOS — RESISTENCIAS — TRANSFORMADORES — FIOS — DIALS — E ETC.

NIGRI-RÁDIOS

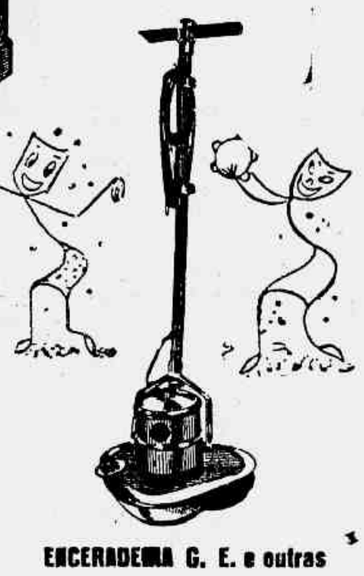
60 -- RUA DA CONSTITUIÇÃO -- 60

Carnaval de Preços

Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, GELANDIA - Assembléia, 111 - oferece ao Povo da Cidade, uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS!

VENHA VÊR PARA CRÊR

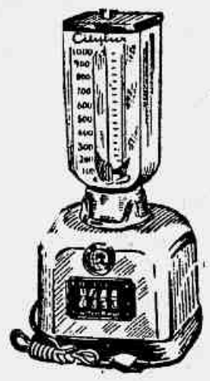
RADIOFONES G.E. — 1956
Marfim e imbuia. 10 modêlos diferentes.
A partir de 17.800,00



ENCERADEIRA G. E. e outras
Preço normal 4.100,00
Preço de Carnaval 3.350,00

GELADEIRA G. E. - 9,5 pés
GELADEIRA CLIMAX 1956 - 5 anos de garantia
GELADEIRAS ICECOLD
A partir de 13.900,00 à vista

RADIOFONE EMPIRE
Toca-discos Admiral 1956
Preço normal..... 19.800,00
Preço de Carnaval..... 13.900,00



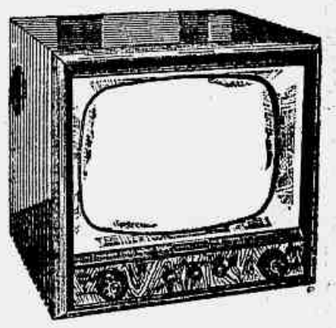
LIQUIDIFICADORES CITY LUX e outras
de 1.950,00 por 1.050,00 até acabar

RADIOFONES DE MESA - c/ long-play e agulhas permanentes
Preço normal 8.500,00
Preço de Carnaval..... 5.800,00

CIRCULADORES DE AR - 26"
Preço normal 8.500,00
Preço de Carnaval 7.000,00

VENTILADORES DE MESA
Grande sortimento e variedade
Preço normal 3.600,00
Preço de Carnaval 1.985,00

RÁDIOS DE CABECEIRA
G.E. — INVICTUS — SEMP
Preço normal..... 3.200,00
Preço de Carnaval..... 2.150,00



TELEVISÕES - Diversas Marcas
Preço normal..... 42.000,00
Preço de Carnaval..... 30.000,00

PANELAS DE PRESSÃO — de 690,00 por 485,00
LEITEIRAS DE 1 e 2 LITROS — de 220,00 por 160,00
FRIGIDEIRAS (pequena, média e grande) - de 160,00 por 89,00

VENDAS A PRAZO EM 10, 12, 15 E 18 MÊSES COM GRANDES FACILIDADES.

111 Gelandia 111

111 — ASSEMBLÉIA — 111

A PROGRAMAÇÃO JANUÁRIO FERRARI apresenta:

"PARA VOCÊ RECORDAR", aos domingos, às 9 horas -- Gentileza da PERFUMARIA FLORAMELIA

PRA-3 -- RÁDIO MUNDIAL -- 860 KCS. -- EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Diário de Notícias Responde

117 — SILVIO BRACHFELD (rua Gustavo Sampaio, 508 — Rio) — Preciso de uma cola transparente para papel celofane. Desejava saber onde poderei encontrar livros ou tratados sôbre o assunto, bem como os locais onde poderei encontrar êsse tipo de cola.

— Livros ou tratados sôbre o assunto, não cremos que haja, porquanto se trata de matéria que de forma alguma suscitaria a apresentação de qualquer obra a respeito. Quanto aos locais onde poderá encontrar êsse tipo de cola, conhecemos apenas um: Loja dos Papéis Transparentes, na rua do Senado n. 15, perto da praça Tiradentes. Ali são vendidos vidrinhos pequenos pelo preço de 7 cruzeiros, e de 1 litro, por 70 cruzeiros. A fórmula é de propriedade dos donos daquele estabelecimento comercial e está patenteada, além de guardada a sete chaves. Não conseguimos, assim, inteirar-nos dela a fim de informar o leitor com maiores detalhes.

118 — PAULO DE BARROS LIMA (rua Carlos de Carvalho, 51, 1º — Rio) — Para concorrer ao «Grande Concurso Imprensa», o candidato tem de se inscrever antes na AIE? Deve-se falar das conveniências que oferece a liberdade de imprensa, ou é sôbre se deve ou não haver liberdade de imprensa? E o título do trabalho, terá de ser obrigatòriamente, «A Liberdade de Imprensa»?

— Sua carta chegou à nossa redação com um atraso muito grande. O concurso já foi realizado e apontado o vencedor. No mais, queremos acrescentar apenas que, se ainda não se tivesse realizado o certame, não cremos que tivesse prosseguimento. Os primeiros idealizadores do concurso suspenderiam tudo, pois concordariam em que não haveria de ser nada fácil falar ou escrever, no momento, sôbre tal assunto.

119 — SEVERINO ALVES DA SILVA (rua Almeida Nogueira, 50 — Piedade — Rio) — Falando com alguém disse, e não fui acreditado, que o grande engenheiro eletricista Marconi iluminou o Cristo Redentor da Itália. Desejava, pois, maiores esclarecimentos sôbre êsse feito.

— Primeiramente, é preciso que fique bem claro: Marconi iluminou o Cristo Redentor do Brasil, diretamente da Itália. E' possível que esteja nesse detalhe o desentendimento do consulente com a pessoa a quem procurou explicar o fato. Tal como se pode depreender da sua pergunta, é possível que também êle depreendesse nesse sentido errôneo, isto é, que o nosso leitor estivesse a dizer que Marconi iluminou o Cristo Redentor da Itália, e não o do Brasil. Ora, na Itália não há nenhum Cristo Redentor. Marconi iluminou, de fato, conforme já dissemos, o Cristo aqui do Rio de Janeiro. Fê-lo por intermédio de um dispositivo, que, pressionado, levou a corrente elétrica através do oceano Atlântico, mediante cabos submarinos devidamente instalados. No mesmo momento, o Papa aproveitava a solenidade do ato para inaugurar também a energia elétrica na cidade de Roma.

120 — LAURO DE SOUSA (Largo São Miguel, 35 — São José dos Campos — São Paulo) — Estando confuso em virtude do silêncio dos rádios e jornais, venho perguntar qual o resultado exato das eleições recentes, para presidente e vice-presidente.

— O silêncio é forçado pelas circunstâncias, conforme deve saber.

121 — JOSE' PONCIANO DE ABREU (Nogueira — Estado do Rio) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aqui, em permuta com o proprietário de um terreno, mudou o curso de viação rodoviária para outro ponto, abandonando 120 metros de asfalto, lado do morro, até então utilizados. Comprei parte do terreno permutado, que é ligado à via asfaltada abandonada. Não pretendo construir, aproveitando o máximo do terreno comprado, mas, pensando na possibilidade de vir a ser molestado em meus direitos, peço informar-me os limites regulamentares de afastamento em metros, do centro, extremidade oposta ou lado ligado. Era o caso de não haver limites por tratar-se de via abandonada. Envio uma demonstração do local para melhor orientação.

— O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, abandonou? Tem certeza? Seria a primeira vez em tôda a história do Brasil que isto aconteceria, pois não sabemos de caso algum em que terras, fôssem lá de quem fôssem, acabassem sendo definitivamente abandonadas. Positivamente, não acreditamos e ninguém acreditará nisto. A parte que o leitor chama de abandonada, junto ao morro, terá de ter sempre um dono e, portanto, não poderá nunca ser utilizada por outros. Seu lote está perfeitamente delimitado e, construir além dos limites que lhe pertencem seria ilegal. Quanto a limites previstos em lei para construções, há apenas o de 5 metros entre uma casa residencial e outra. Se a estrada «abandonada» lhe pertencesse, nada o impediria de construir junto ao morro. Contudo, há de convir o consulente que as suas informações não são das mais precisas e pode ser, inclusive, que as tenhamos compreendido mal. Neste caso, então, estarão ligeiramente prejudicadas as nossas respostas. Confessamos estranheza pela permuta de que nos fala. Como se nos afigura no desenho que fêz, parece até que o tal proprietário do terreno cedeu terras para a nova estrada e não levou nada em troca, porquanto os lotes dos quais o consulente comprou um, já eram de sua propriedade. Solicitamos, pois, do leitor, para informações mais precisas, mandar nos dizer com exatidão: 1º — Quem «abandonou» (para usar a sua expressão), afinal, a estrada antiga? O proprietário do loteamento ou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens? 2º — O proprietário do loteamento permutou com a nova estrada o quê? Terrenos localizados ali mesmo ou em outro qualquer ponto do Estado? 3º — O leitor fala na possibilidade de ser molestado em seus direitos. Na permuta feita entre o proprietário do loteamento e a União, coube-lhe algum prejuízo? Qual foi? Só de posse dessas informações poderemos ser mais positivos em nossa resposta. Liminarmente, entretanto, conforme já dissemos, parece a nós que o consulente está querendo fazer o que não pode.

122 — MANUEL FERREIRA (rua Carolina Méier — Rio) — Pode o proprietário de um edifício de apartamentos vendê-los sem que o edifício esteja com os elevadores em funcionamento, sem que o prédio esteja ligado «em caráter definitivo», às rêdes de energia elétrica de luz e de fôrça e de telefones, escondendo êsse fato ao comprador?

— Vender um edifício sem que êle esteja ainda completamente pronto, é legal e comum. Hoje em dia, compram-se apartamentos até na planta, quando nem as fundações ainda estão colocadas. Por outro lado, esconder os detalhes do edifício ao comprador ou ludibriar êste com promessas e prometimentos que mais tarde não venha a cumprir, já aí a situação muda de figura. Trata-se, então, de um caso de direito a respeito do qual a Justiça terá de ser chamada a interferir. Isto porque, só ela estudará com sabedoria o assunto a fim de julgar se de fato o proprietário fêz promessas exageradas ou se o comprador não as ouviu absolutamente e quer lançar mão de um expediente ilegal. Mas, naturalmente que haverá papéis assinados, documentos comprobatórios, etc., capazes de ajudar e facilitar o pronunciamento da Justiça. E' importante salientar, também, que o comprador deve inteirar-se sempre de tôdas as minúcias e detalhes do objeto a comprar, a fim de que não lhe aconteça como aquêle outro, que comprou o 13º andar de um edifício que só tinha 10 andares...

123 — LUIS LOPES DE CASTRO (Estrada da Covanca — Rio) — Está correta a forma «bom grado», antônima de «mau grado»?

— Sim, no sentido de que se tenha boa vontade para fazer alguma coisa. Exemplo: «Fazes isto para mim? — Sim, faço-o até de bom grado». Substituindo a expressão «em que pese à», pode-se usar a forma «mau grado a, mau grado de». Machado de Assis usou da forma «agrado de»: Casamento, a grado de todos (a contento de todos) — «Manual do Aires», pág. 27.

TINTAS — «MIMOSA»

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6.
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16.
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1956. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO, AGRADECE A PREFERÊNCIA.

RIO DOS SINOS

ORGANIZAÇÃO especializada em decoração, lustro, pintura e enceramento de casas e apartamentos.

Estofamento, colocação de vidros e espelhos em geral. Varandas envidraçadas. Todo e qualquer serviço de marcenaria, como prateleiras, armários embutidos, etc.
Também troca puxadores e fechaduras de qualquer tipo.
Serviço rápido e garantido. Orçamento grátis, facilidade de pagamento.

Tratar com o sr. Gercino pelo tel.: 54-0048.

TELEVISÃO

Venham escolher entre os últimos modelos Emerson, G. E., RCA, Philco, Admiral. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento

Polo Artico

Av. Rio Branco, 157 — 159

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada!

Aproveite as grandes ofertas do início das comemorações do Jubileu d'A Exposição para comprar agora de uma vez, tudo o que a senhora precisa para a sua elegância e para realçar o seu encanto pessoal neste Verão... com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca! Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

LEQUES JAPONÊSES com lindos desenhos. **90,**

CINIO modêlo francês anatômico sem costura. Côres: preto, azul, branco, vermelho e rosa **115,**

BLUSA em popeline, bolsos e cinto pespontados. Côres: royal, rosa, limão, branco, e cognac. Tams. de 40 a 50. **295,**

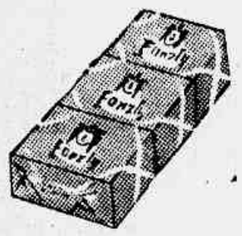
SAIA JUSTA em tecido "Linon" com pences nos quadris. Côres: azul de rose, royal, branca e cinza. Tams. de 40 a 50: **395,**

VESTIDO EM POPELINE de algodão, lindo padrão. Debrum em contraste de côr. Côres: lilás, rosa e verde. **980,**

SENSACIONAL OFERTA! Tonita estampada em modernos padrões. Metro **29,**

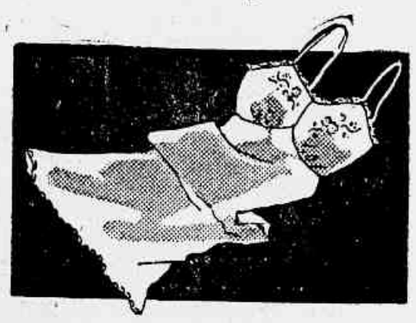
MAILLOT em faille lastex, recorte no busto. Côres: vermelho, royal, prêto, amarelo, verde e celeste. Tams. 40 a 48. **650,**

TERNINHO PARA VERÃO. Em Atabentex listrado. Calça curta. Côres: marinho, cinza e bege. Tams. 8 a 10 anos. **650,**



SABONETE "FORZLY". Tipo Benjoim. Caixa com 3. **32,50**

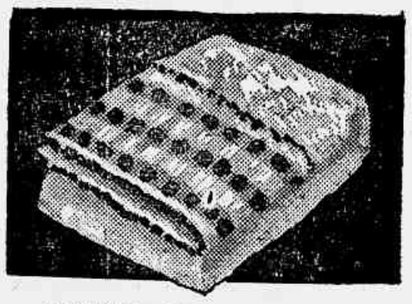
MEIA NYLON fio americano. Super resistente. **72,**



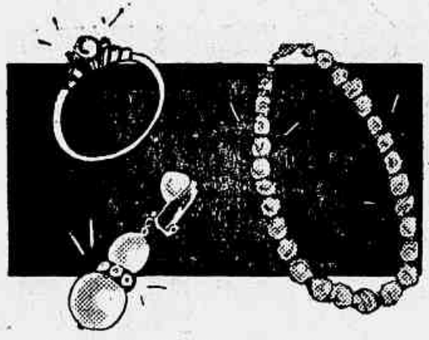
COMBINAÇÃO "SARA". Em rayon acetato. Tamanhos 42 a 52. Branca, rosa, azul, salmão e preta. **98,**

COSTUME em superior fio Irlandês. Com 4 botões em cerâmica. Côres: vermelho, amarelo e royal. **1.500,**

SAPATO SPORT modêlo "Copacabana", salto de sola. Côres: rosa, azul, branco, cognac e vermelho. **188,**



TOALHAS "ARTEX", felpudas e super-absorventes. Côres lisas. Barra colorida. Banho 1,50 x 100 135,. Rosto 1,10 x 50 **52,**



ANEL ESCADINHA ouro 18 k 2 brilhantes e péroia cultivada. Todos os tamanhos. **650,**

BRINCOS DE PÉROLAS e strass. **30,**

COLAR DE PÉROLAS "Barrôcas". Última novidade. **248,**

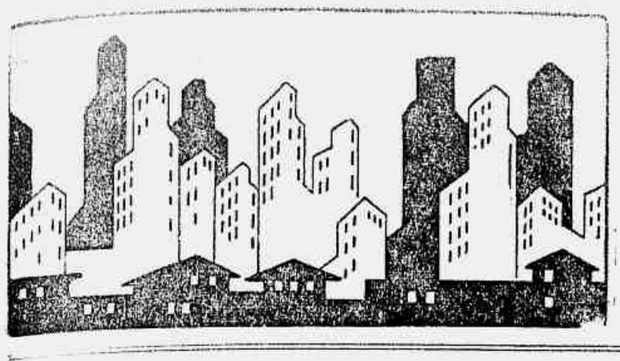
• Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000 cruzeiros.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

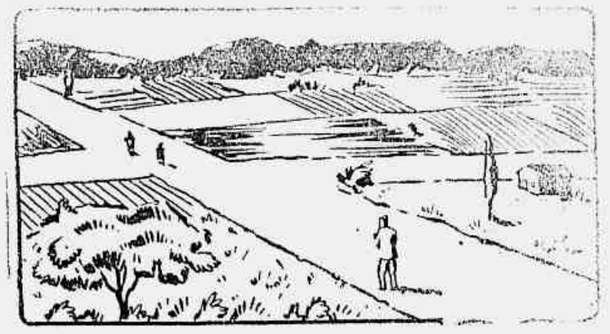
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇAO — Domingo, 8 de Janeiro de 1956



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Casa — Vendemos à rua Pompeu Loureiro, ótima residência de 2 pavimentos, bem conservada, tendo hall e escadas em mármore, sancas nas peças principais, 3 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada, varanda e jardim. Preço Cr$ 2.500.000,00, com Cr$ 750.000,00 de sinal, parte facilitada e o saldo financiados em 12 anos. Informações: Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — Tels: 32-4040 — 42-6357

ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendemos magnifico apartamento de frente, com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 grandes quartos, amplo jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregados, etc. Ver à avenida Atlântica, 2.946 apto. 201. Tratar à av. Rio Branco, 108 — Salas 201/3 — Telefone: 42-3617, com

Comite Ltda. — ADMINISTRA — INCORPORA E VENDE IMOVEIS

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407

COPACABANA — VENDEM-SE os últimos aptos à rua Bolivar n. 178 — Esquina de Pompeu Loureiro, em prédio sôbre pilotis, 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de primeira. Ver lo local com o Apontador. Aptos. 102, 502, 601 e 1.002 — Financiamento até 80%. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º and. — Gr. 902 — Fones: 22-5834 e 32-7865

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara, n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um único apartamento por andar, os dois restantes, tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas ecom molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons qtos., banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos, qto., e WC de empregada. Entrega prevista para dezembro. Preços a partir de Cr$ 1 250 000,00, com financiamento de Cr$ 550 000,00 em 15 anos, pela SULACAP Ver no local e tratar com a Construtora e proprietária EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 e 711 - Tel.: 22-7544.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4 próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal). Cr$ .... 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendo ótimo terreno à Rua Santa Clara, com 20 m de frente. Planta aprovada para 10 pavimentos, sendo 4 apartamentos por andar com 2 salas, 3 quartos e dependências de empregadas. Preço Cr$ ..... 6.000.000,00 — Tel: 32-9261

COPACABANA — Vendemos — OCASIÃO — Bellissimo apartamento de frente, novo, com 120 m2, composto, de 3 amplos quartos, grande sala, cozinha, garagem, dep. amplas para empregados, etc. Preço único à vista Cr$ 550.000,00 (Este apartamento está alugado com contrato Cr$ 5.500,00 mensais) Tratar com a Imobiliária OMO Ltda. Rua Gen. Barbosa Lima, 34 — 101 — Tels: 57-6760 e 57-4226 — (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — ALUGA-SE o apto. 904 da av. Prado Júnior, 330, com quarto, banheiro completo e kitchnete. Chaves com o porteiro do Edifício.

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belissimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 — (Pça. Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6 — Entrada de Cr$ 62 000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ .. 80 000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA — Rua da Assembléia, 51 — S/loja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

COPACABANA — Vendo, ainda não habitado, um apartamento de frente, à rua Rainha Elizabeth, n. 706, Edifício Rio-Espinharas, apartamento 401, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências. Próximo ao Arpoador. — Preço: Cr$ 750 000,00, sendo Cr$ ..... 210.000,00 financiados em 15 anos. Para o restante, facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar na Planil — Tel: 42-0470

COPACABANA — Vendemos à rua Figueiredo Magalhães, belissimo e único apartamento: no 10º andar, com linda vista, 132 m2 de área construida, todo pintado a óleo, composto de grande hall, 2 salas, 3 quartos, sendo 1 com lindo armário embutido, banheiro completo em côr, copa, cozinha, garagem e tôdas as dependências completas. Preço: ... Cr$ 1.100.000,00 com 50% de entrada, Cr$ 300 000,00 a combinar e Cr$ 240 000,00 financiados em prestações de Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar com a Imobiliária OMO Ltda. Rua Gen. Barbosa Lima, 34 — 101 — Tels: 57-6760 e 57-4226. (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal a Princesa Isabel, com boa vista de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve. — Preço e condições de rara oportunidade, de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos, PREÇO DE RARA OCASIÃO — Apartamento novo rua Assis Brasil, 194, de frente, andar alto com linda vista, composto de saleta, quarto e sala independentes, peças amplas, com varanda envidraçada, garagem, etc. Preço Cr$ 350.000,00 condições a combinar. Aceitamos ofertas para transação à vista. Tratar com a Imobiliária OMO Ltda. rua Gen. Barbosa Lima, 34-101 — Tels: 57-6760 e 57-4226. (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, pronto, andar alto, com sala, quarto, banheiro e cozinha — Preço Cr$ 430.000,00 com Cr$ 100.000,00 de sinal parte facilitada e Cr$ .... 224.000,00 financiados em 7 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos, excelente apartamento de quarto e sala independentes, peças claras, ótima localização, novo, por preço real, rua sossegada e próximo a praia. Preço Cr$ ..... 410.000,00 — com 50% financiados em 5 anos Tratar com a Imobiliária OMO Ltda. — Rua Gen. Barbosa Lima, 34-101 — Tels: 57-6760 e 57-4226 (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos de rara oportunidade, belissimo apartamento em andar médio, composto de 3 quartos, grande sala, garagem, tôdas as dependências. Preço Cr$ 750.000,00, com apenas Cr$ .... 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar: com a Imobiliária OMO Ltda. Rua Gen. Barbosa Lima, 34-101 — Tels: 57-6760 e 57-4226 — (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos à rua Ministro Vivelros de Castro, excelente apartamento, completamente claro, com grande terraço, composto de ótima sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Preço Cr$ .... 500.000,00 com Cr$ 230.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Tratar com a Imobiliária OMO Ltda — Rua Gen. Barbosa Lima, 34 — 101 — Tels: 57-6760 e 57-4226. (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

COPACABANA — Vendemos em prédio recém-construido, para entrega imediata, apartamento de frente, no Pôsto 5, com sala, quarto, armário embutido, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque — Preço Cr$ ..... 480.000,00 com entrada de Cr$ 150.000,00, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante financiado em 8 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos à rua Constant Ramos, preço de rara ocasião, belissimo apartamento de frente, com 280 m2, composto de 4 quartos, 2 salões, garagem e tôdas as dependências. Preço: Cr$ ... 1.750.000,00, com 60% financiados em 10 anos. Tratar: com a Imobiliária OMO Ltda — Rua Gen. Barbosa Lima, 34-101 — Tels: 57-6760 e 57-4226. (Atendem-se das 8 às 20 horas, inclusive domingos e feriados)

VERAO — COPACABANA — Aluga-se por 2 a 3 meses apartamento mobiliado. Inf. 37-9737 apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

APARTAMENTO ALTO LUXO — Vendo ocupando 2 últimos andares inteiros, 3 quartos, todos com banheiro privativo-Saleta, duas enormes salas-salão de recepção etc., 2 quartos de empregada e duas vagas na garagem. Entrego com entrada de Cr$ ..... 500.000,00 restante facilitado e financiado. Próximo ao Copacabana Palace, com linda vista para a praia de Copacabana. Aceito troca por apartamentos menores ou terreno para loteamento no Distrito Federal — Proprietária «CECI» — Sr. Bastos — 43-8199 — Fora do horário comercial 52-2326

COPACABANA — Excepcional oferta: VENDO apto. tendo 2 salas, 2 qtos., banh. completo, arm. embutido, coz., área c/tanque, deps. empr. — de frente — final de construção — Preços a partir de Cr$ ..... 580 000,00, sendo parte facilitada e financiada em 5 anos — ROSA FILLER — rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO aptos. 1º habitação, constituído de: vest., qto., banheiro, cozinha, rua Anita Garibaldi: a partir de Cr$ 225.000,00, tendo grande parte financiada, s/juros. - ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar - Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO à Av. Copacabana magníficos aptos. prontos (Pôsto 4) constituídos de: Vestíbulo, sala, quarto, (separados) banh. completo, cozinha, deps. empr. e área com tanque — Preço Cr$ 460 000,00 sendo 60% a combinar e o restante financiado em 5 anos ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO ótimos aptos no PÔSTO 6 — Primeira Habitação, tendo Um por andar, sendo: sala — 3 qtos, cozinha, banheiro com box — deps. emp área com tanque tôdas as peças sociais de frente Preços a partir de Cr$ 950 000,00 — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels: 22-8392 e 520532.

COPACABANA — VENDO à rua Dias da Rocha, construção adiantada, diversos aptos. constituídos de: saleta, sala, 2 quartos, deps. de empr., coz., banh. completo, área c/tanque. GARAGE — Preços: Cr$ ..... 540 000,00, tendo grande parte financiada, de frente ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 - 4º and. — Tels.: 22-8392, 52-0532.

Leblon

LEBLON — Vende-se na rua Cupertino Durão, apartamento com sala, quarto, banheiro e garagem. Preço: Cr$ 420.000,00, com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ .... 630.000,00 com parte facilitada. Ver à rua Aperana, 63, apto. 304 chaves com o porteiro. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.) — Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

LEBLON — VENDE-SE o apto. 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209 composto de 4 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage independente c/chave. Preço de ocasião 800 mil cruzeiros, financiando 50% em 5 anos pela Tabela Price Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local com o zelador Florêncio Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA — Rua São José 50, 9º andar — Sala 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865

EDIFICIO UTINGA — Final de Construção — Av. Osvaldo Cruz — Ao lado da PROPAC — VENDEMOS ótimos aptos. de fundo c/entrada, 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro social em côres, ampla cozinha, grande quarto de empregada, com WC e ampla área com tanque. 50% a combinar e 50% financiado em cinco anos tabela Price Ver no local e tratar na URBS IMOBILIARIA S. A. — Av. Rio Branco, 108 — 17º andar — Tels.: 22-0112 e 32-9258.

Ipanema

IPANEMA — VENDO aptos. de frente em construção na 6ª laje — tendo: Vestíbulo, sala - quarto (separados). banh., cozinha completa — tendo alguns tipos com deps. emp. e área c/tanque. Preços a partir de Cr$ ... 320 000,00, sendo 10% no sinal e o restante grandemente facilitado e parte financiada em 5 anos. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

IPANEMA — Vende-se na rua Gomes Carneiro, apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos para empregada, galeria de 2 x 10.00. Pronto e vazio, para entrega imediata. Preço: Cr$ 2.300.000,00 com 60% financiado pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para, entrega em 30 dias, em edificio sôbre «pilotis», na rua Visconde de Pirajá, 39, próximo ao Arpoador e a Praça General Osório, composto de: vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 900.000,00 com apenas 10% de entrada, 20 por cento nas chaves e 10 por cento facilitado. Tratar com exclusividade na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive nos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. No local: diàriamente até às 18 horas

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, 2 magníficos lotes, prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima residência em centro de magnífico jardim, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, garagem, etc. Preço: Cr$ ..... 3.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 100.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Botafogo

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação, na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo e partir de Cr$ 205.000,00, com pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e Vendas exclusivas com a

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — ENTRADA Cr$ 180.000,00 — Compro apartamento pronto de quarto, sala, banheiro, cozinha e tôdas as dependencias de empregada, ou dois quartos e demais dependências, nos bairros de Botafogo, Flamengo, Tijuca ou Andaraí. Favor telefonar para 32-4618

BOTAFOGO — Rua Bambina, 51. Vendemos ótima loja de 6 x 12 com Cr$ 210.000,00 de entrada o restante financiado em prestações de Cr$ 6.673,30. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

BOTAFOGO — Rua Humaitá esquina Voluntários — Vendo ótimos apartamentos em final de construção. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada. Preços Cr$ 475.000,00 com 30% financiados. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 805 — Tel: 22-7221

BOTAFOGO — VENDO aptos. (1ª locação), rua da Passagem, constando de: vest., quarto, banh. coz; ótimos para renda ou moradia, preços a partir de Cr$ 200 000,00, sinal a combinar e o restante financiado sem juros com prestações desde Cr$ 1 575,00 - ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO aptos. tipos: 2 qtos. - sala - demais deps., final de construção, preços a partir de Cr$ 470 000,00 — tendo parte facilitada sem juros ROSA FILLER — rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Compre ótimos aptos. em construção adiantada, constituídos de: vest., sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências empregada. Preços Cr$ 475.000,00 com 30% financiados. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 805 — Tel: 22-7221

Urca

URCA — VENDO sem intermediário, apartamento de luxo, de frente, com sala única, três quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, área de serviço, dependências de empregadas e garagem. Cr$ 500.000,00 financiados em 15 anos, restante facilita-se o pagamento. Tratar Edifício Picul, rua Roquette Pinto, 59 — apartamento 402 — Fone: 26-4413

URCA — Vendo casa de ótima construção, à rua Alm. Gomes Pereira, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garagem, quintal. Detalhes de fino acabamento, com portões de ferro, mármore estrangeiro, armários Miranda, etc. Preço Cr$ ..... 3.500.000,00, com grande financiamento. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299, de segunda a sexta-feira

Flamengo

FLAMENGO — AV. RUY BARBOSA — APARTAMENTO DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA — Com 60% financiado em 10 anos — ótimo apartamento em andar alto e com belissima vista, constando de: 2 salas, amplo j. de inverno, toilete, 4 quartos (sendo um dêles com vestiário), armários embutidos, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto para 2 empregadas e dependências, garagem. Ver à avenida Ruy Barbosa, 636 — ap. 1202 — chaves com o porteiro. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.) — Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

FLAMENGO — ótimo apartamento em andar alto, lado da sombra, constando de: hall, 2 salas, j. de inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dep. de empregadas, garagem. Ocupado com contrato vencido. Preço: Cr$ 800.000,00 com 50% financiado em 10 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.). Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Catete — Loja. Vendemos à rua Buarque de Macedo, 5 esquina da Praia do Flamengo, aceitando-se proposta, apartamento que pode ser transformado em loja de cêrca de 90 m2, com amplas portas de frente Ver o apartamento 101 e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE FRENTE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO: à rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paissandu, constando de: quarto, varanda, banheiro e kitchinette; e de sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitchinette. Preços de: Cr$ 230.000,00 a Cr$ 340.000,00. Sinal de 50%, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.) — Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

FLAMENGO — VENDO em excelente modalidade de pagamentos, ótimos aptos., localização privilegiada, Praia do Flamengo — Paissandu — Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes, em construção, final ou pronto, compostos de 1-2 ou 3 quartos e demais dependências — ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, n. 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento terreno à R. Gal. Glicério com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada, etc. garagem. Preço: Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 15 anos. — S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 805 — Tel: 22-7221

LARANJEIRAS — Vendo em Jardim Laranjeiras, à rua Belisário Távora, 467, (com elevadores também pela rua General Glicério), o apartamento 302, com salão, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 800 mil, com grande financiamento. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299, de segunda a sexta-feira

PARQUE RESIDENCIAL DE LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento pequeno, construção de Severo Vilares, à rua das Laranjeiras, 334 — Preço compensador. Lúcio: 38-6976

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residência com 3 salas, varanda, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros, garagem, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Condições: a combinar. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — Salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha; no 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro comum, gabinete e terraço. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c/box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 590 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1 007 — Telefone: 42-9738.

CATETE — Vendemos, para entrega em 30 dias, apartamento de frente, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ ..... 300.000,00, com sinal de Cr$ .... 50.000,00, Cr$ 57.500,00 na escritura, Cr$ 50.000,00 facilitados e Cr$ 142 500,00 financiados. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Çapuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 por 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Glória

GLÓRIA — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar alto, com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00, com Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se compra por Institutos ou Caixa Econômica. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos de 2 quartos e dependências completas, inclusive para empregada, com belíssimo panorama. Ver apartamento S-105, da rua Almirante Alexandrino, 788. Tratar à rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 52-6867 — Entrega imediata.

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos de 3 quartos, grande sala e dependências completas. Ver apartamento S-305, da rua Almirante Alexandrino, 788. Tratar à rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 52-6867 — Entrega imediata.

Centro

CENTRO — VENDO ótimos aptos. de frente — Primeira locação — «Ed. TAMPICO» — Rua México — tendo: sala-quarto, banh., kit. Preço Cr$ 470.000,00 — Com Cr$ 124.000,00 sinal e o restante facilitado e financiado. — ROSA FILLER — rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Vendemos à rua Riachuelo, 358, o apto. 101 — Preço 300.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Atenção portugueses e brasileiros, senhores e senhoras, moças e rapazes, grande organização admite pessoas ativas e ambiciosas para serviço externo, fácil e lucrativo, possibilidades acima de 10 mil cruzeiros, muitos prêmios dentro da produção nas horas vagas. Tratar com o Sr. Rangel Avenida Rio Branco, 99, 12º andar, das 9 às 19 horas, diàriamente

GALPAO DEPOSITO — AVENIDA BRASIL — Vendo galpão para pronta entrega junto à Av. Brasil com 1.200m2 de área coberta. Preço: Cr$ 4.000.000,00 com facilidade de pagamento. S STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — Tel: 22-7221

LOJAS NO CENTRO — Alugam-se em Edifício novo, próximo da zona bancária e da Praça Mauá. Rua D. Gerardo, 46. Tratar com José Passos, Av. Rio Branco, 2 — Tel: 23-4024

CENTRO — Vende-se ou troca Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, conjuntos de sala, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Vende-se ou aluga na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro grande sobreloja com 560m2. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

PRAÇA PARIS — Vendemos apartamento próximo ao centro da cidade, servindo também para adaptação a escritório de firma comercial; área útil de ..... 250m2. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Grajaú

GRAJAO — ÓTIMA RESIDENCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à rua Borda do Mato, constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos tendo um dêles mais um vestiário, banheiro completo, mais uma sala de almôço, cozinha, quarto e dep. para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ ..... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.) — Tel.: 52-8166, das 8h30m às 18 horas.

GRAJAÚ — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabalana n. 278, esquina da rua Canavieiras, com o zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º sala 505

GRAJAÚ — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ .... 6.000,00. Ver à rua Itabalana n. 278, esquina da rua Canavieiras, com o zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, 642 — 5º — grupo 505

GRAJAÚ — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

ÚLTIMOS APARTAMENTOS — GRAJAÚ — Ótimos apartamentos, peças amplas, fino acabamento, sancas, persianas, banheiros e cozinha esmaltados, área de serviço azulejada, tanque de mármore, etc. Vêr à rua Viana Drumond, 55 com o porteiro. Cr$ 180.000,00 à vista e saldo financiado em prestações mensais de Cr$ 6.600,00

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMAO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

Vila Isabel

CASA com terreno 11x40 plano ótimo para incorporação, vendo a Rua Barão de Cotegipe, próximo à praça Barão Drumond, Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ ..... 260.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com Teixeira — Telefone: 22-0119

Andaraí

ANDARAI — Próximo à rua Uruguai — TIJUCA — Vende-se medindo 22 ms. de frente, 53,50 ms. de comprimento e 46 ms. de linha de fundos, com boa casa. Negócio direto. Entrega imediata vazio. Detalhes com Dr. Paulo — 52-7100 — 43-0788 e 58-1284

Tijuca

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente — 5º andar — com 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregados e garagem. Cr$ 8.000,00 — Ver com o zelador, à rua Voluntários da Pátria, 127 — apartamento 502. Tratar tel: 27-8981

TIJUCA — Para entrega nos próximos 30 dias, vende-se apartamento de 3 quartos, com armários embutidos, living, banheiro e cozinha a esmalte, dependências de empregados, 2 elevadores, play-ground de 750m2 e garagem. Rua Desembargador Isidro, 172, esquina Praça Gabriel Soares

TIJUCA — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS Para pronta entrega, luxuosa residência situada à av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilete social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º and.) — Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130. Construção, já iniciada. Vendemos excelentes apartamentos, peças amplas, constando de saleta de entrada, ampla sala com varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, play-ground infantil — Com preços a partir de Cr$ ... 610.000,00 para uma parte durante a construção e outra no prazo de 10 anos. Plantas e maiores detalhes na Imobiliária Pessoa Ltda.,, à rua Alvaro Alvim, 24, grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 41, esquina da rua Félix Cunha — Vendemos em construção na sexta laje, para entrega em 20 meses, excelente apartamento lado da sombra, frente para 2 ruas, constando de living, sala, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro dependências de empregada, área e garagem. Pelo preço de Cr$ 890.000,00. Ver no local e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Telefones: 52-1093 e 52-6713

TIJUCA — Aluga-se apartamento (primeira locação) com três quartos e demais dependências, à rua Barão de Itapagipe, 188, apto. 403. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel: 46-3089

VERAO — PETRÓPOLIS — Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, com 4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — 7º pavimento — Tels: 42-9304 e 42-9527

BARRA DA TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende belíssima casa pronta para ser habitada, com frente para a Pedra da Gávea, no Largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, com água e luz. Preço: Cr$ 500.000,00 podendo ser facilitado ou financiado em prazo a combinar. Marcar visita com

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TIJUCA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, com sala, 2 quartos, cozinha ampla, banheiro, completo, quarto de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, com Cr$ 150.000,00 de entrada, Cr$ ... 100.000,00, na promessa de venda e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780 000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539, o apto. 403 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências ... Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Subúrbio da Central

CASCADURA — Vende-se magnífico terreno de duas frentes, sendo a principal com 24,50m para a rua Carvalho de Sousa, entre os ns. 90 e 104, e a outra com 22m para a rua Santo Sepúlcro, diante do ponto de bonde quase na esquina de Manuel Simões, mede 1352 m2. Tel: 23-0436

CASA NO MEIER — (Boca do Mato) — Vende-se rua Intendente Cunha e Menoses, 51, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, socials, copa, cozinha, 3 varandas e 1 terraço, garagem, quarto para costura, quarto para empregada com banheiro. Pode ser transformada em 2 apartamentos. Terreno 9x32,50. Facilita-se parte de pagamento. Diretamente com o proprietário. Tel: 49-2757

ÓTIMAS CASAS — VENDEM-SE ÓTIMAS CASAS DE FINO ACABAMENTO PARA PRONTA ENTREGA, NA RUA JOSE' SILVA, 162 — (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909). EM JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha: compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local diàriamente. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A. — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ROCHA — Fim da rua Dr. Garnier — Aluga-se amplo apartamento tipo casa com 4 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área com tanque dependências de empregada, quintal, jardim e entrada para carro. Ver à rua Guararú, 305. Chaves por favor no 308. Preço a combinar com o sr. Gomes. Tel: 22-1930

CAMPO DOS AFONSOS — Casa — Vendemos no Bairro Sulacap, em centro de terreno, com 12 x 40, tendo varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ ..... 140.000,00 facilitado e o saldo financiado em prestações de Cr$ 1.805,30. Informações: — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar. — Fones: 32-4040 e 42-6957 — Fundado em 1891

BANGU — Alugam-se casas em centro de terreno, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro para empregada e com quintal à rua da Chita n. 300, Bangu, distante dois minutos a pé da estação do trem elétrico. Podem ser vistas diàriamente com o Sr. Analberto

CASAS NOVAS — Vendem-se casas em centro de terreno, com 80% financiadas pelo proprietário em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro para empregada e com quintal, à rua da Chita, n. 300, Bangu, distante dois minutos a pé da estação do trem elétrico. Podem ser vistas diàriamente com o Sr. Analberto

VENDE-SE — APARTAMENTO NO MEIER — Com 80% financiados pelo proprietário até 15 anos, na Tabela Price. Entrega imediata. Ver com o zelador à rua Padre Ildefonso Penalba, 368 — apartamento 401. Com dois quartos, sala, banheiro em côr com box, copa-cozinha, área de serviço e quarto de empregada, conjugado com banheiro independente, podendo servir para pessoa da família, e tendo entrada separada da social, que possue por sua vez boa varanda. Preço básico Cr$ 410.000,00 — Tratar diretamente com o proprietário na pessoa de seus procuradores, Srs. Calvet — Mauro ou Paulo, tel: 23-5569 — Edif. A NOITE —salas 1707-1708

Sub. da Leopoldina

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes com 80% financiado margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno. Água, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ ..... 160,00 por metro quadrado, sendo 20% a vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Casas — Vendemos 3 residências em centro de terreno com 500 m2. aproximadamente, tendo varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garagem, quarto e WC de empregados. Sinal Cr$ .... 200.000,00, parte facilitada e o saldo financiado em 10 anos. Informações: Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar. Fones: 32-4040 — 42-6957

VENDE-SE dois ótimos terrenos na Ilha do Governador com vista para o mar. Informações sr. Figueiredo de segunda-feira a sábado. Tel: 22-3815

Estado do Rio

TERESOPOLIS — Vendem-se apartamentos novos, sala, quarto — saleta, cozinha, banheiro, facilita-se. Ed. Delfim Moreira — Av. Feliciano Sodré, 587

BONCLIMA — Vende-se ótima casa situada em centro de terreno com 4 quartos, 1 living, grande, 3 banheiros, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 2.000.000,00 sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado para verão. páteo interno — Av. Feliciano Sodré, 587

ARARAS — Vende-se pequeno sítio com 4.500m de terreno tendo 1 casa com 2 quartos, 1 salão, cozinha e mais casa para caseiros. Preço: Cr$ 600.000,00. Casa completamente mobiliada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA. à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

VENDE-SE à Av. Ipiranga magnífica casa com 7 quartos, 2 salões, 1 sala, copa, cozinha, 4 banheiros, situada em meio de terreno de 10.000m2 sendo 5.000 planos. Preços Cr$ 5.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484

VENDE-SE dois ótimos terrenos em Terezópolis, no bairro Meudon de 7.500 m2. Com nascente própria. Informações sr. Figueiredo de segunda-feira à sábado. Tel: 22-3815

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ ..... 355.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ .... 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ ..... 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ ..... 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ .... 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ .... 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

«2 SITIOS» — Serão vendidos em leilão judicial, pelo LEILOEIRO CANDIOTA — 2 sítios com ... 41.809 m2, e 48.866,00 m2, no Caminho da Boca do Mato, situado a 900 metros do prédio n. 14.918 da Estrada do Recreio dos Bandeirantes (onde começa o caminho). Têrça-feira, dia 24 de janeiro de 1956, às 16 horas em seu armazém, à Av. Presidente Vargas n. 1115, vide anúncios detalhados no J. do Comércio

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210, sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Pça. Getúlio Vargas, 164 — loja. Fone: 1189. Camioneta para visitas, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

LEILÃO JUDICIAL ROCHA MIRANDA

Espólio de Eliseu Pertence
PRÉDIO TÉRREO
RUA ARABORI, 446

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 9 de janeiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-3111.

VERANEIO — PRAIA

Alugam-se na praia de Marisqui, casas com 2 quartos, sala e demais dependências. Ótimo local para fins de semana e «week-end». Tratar pelo telefone: 51-2731.

3 QUARTOS, SALA, J. INV., VARANDA COBERTA, DEMAIS DEP. E GARAGEM

Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e Cr$ 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR

APARTAMENTOS PEQUENOS PARA MORADIA — RENDA — FIM DE SEMANA

Em construção adiantada, vendemos, à rua Henrique Lacombe, 15, esquina da famosa praia da Bica, com vista deslumbrante para a Guanabara (lado da sombra), em prédio de estilo moderno, sôbre pilotis, acabamento de primeira qualidade. Preços de Cr$ 260.000,00 e Cr$ 270.000,00, sendo uma parte durante a construção e outra financiada em 5 anos. Tratar domingo, no local, ou na CONSTRUTORA MARACANÃ — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar. TELEFONE: 52-4818.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

PRESTAÇÃO MENSAL APENAS DE CR$ 1.500,00

Situados na rua Visconde de Lamare, próximo ao Hospital A. Werneck. Ruas urbanizadas e asfaltadas. Local com magnífica vista sôbre a Baía. Loteamento registrado pela Lei nº 58, sob nº 6, na 11ª, Reg. I

INÍCIO DE VENDAS: DIA 6 DE JANEIRO, NO LOCAL

Vendas exclusivas: — WALTER AH RENS — CORRETOR DE IMÓVEIS. Rua Bráulio Gomes, 25 — Conj. 307 — São Paulo.

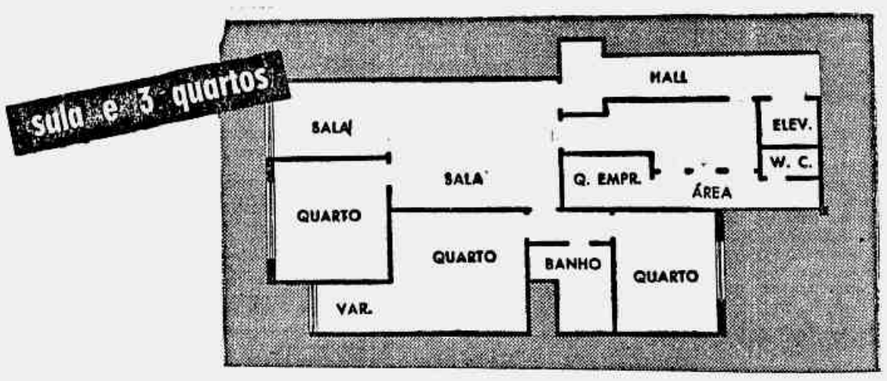
LEBLON

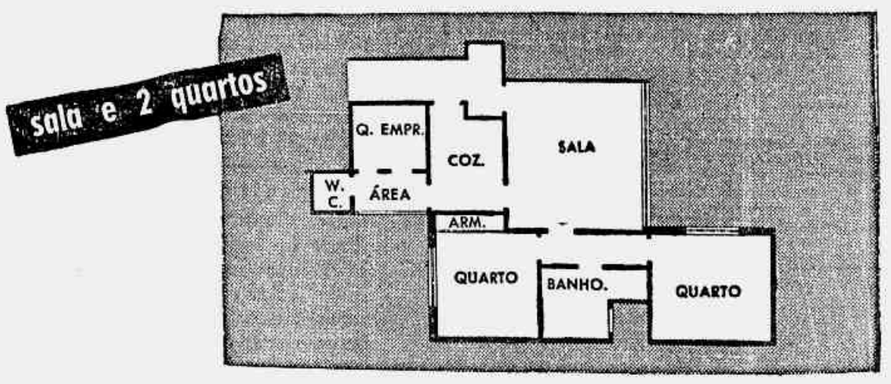
a dois passos da praia

EDIFÍCIO TANGER

Rua General Venâncio Flores, 226

Se você está procurando um apartamento no Leblon que atenda realmente às suas necessidades, examine estas plantas. Tudo nestes modernos apartamentos foi planejado para oferecer o máximo confôrto à sua família. As peças são amplas e bem arejadas. A construção de primeira qualidade, sôbre pilotis. Apenas 4 pavimentos. Grande poço artesiano impede a falta d'água! Visite hoje mesmo o local. E faça um grande negócio!





LOCALIZAÇÃO MAGNÍFICA

Rua General Venâncio Flores, 226. Entre a Av. Vieira Souto e Ataulfo de Paiva. A 2 minutos da praia. Junto de tôda condução. Entrega em 12 meses!

FACILIDADES E FINANCIAMENTO

Preços a partir de Cr$ 675.000,00 — Cr$ 67.500,00 de sinal. Prestações mensais desde Cr$ 5.625,00

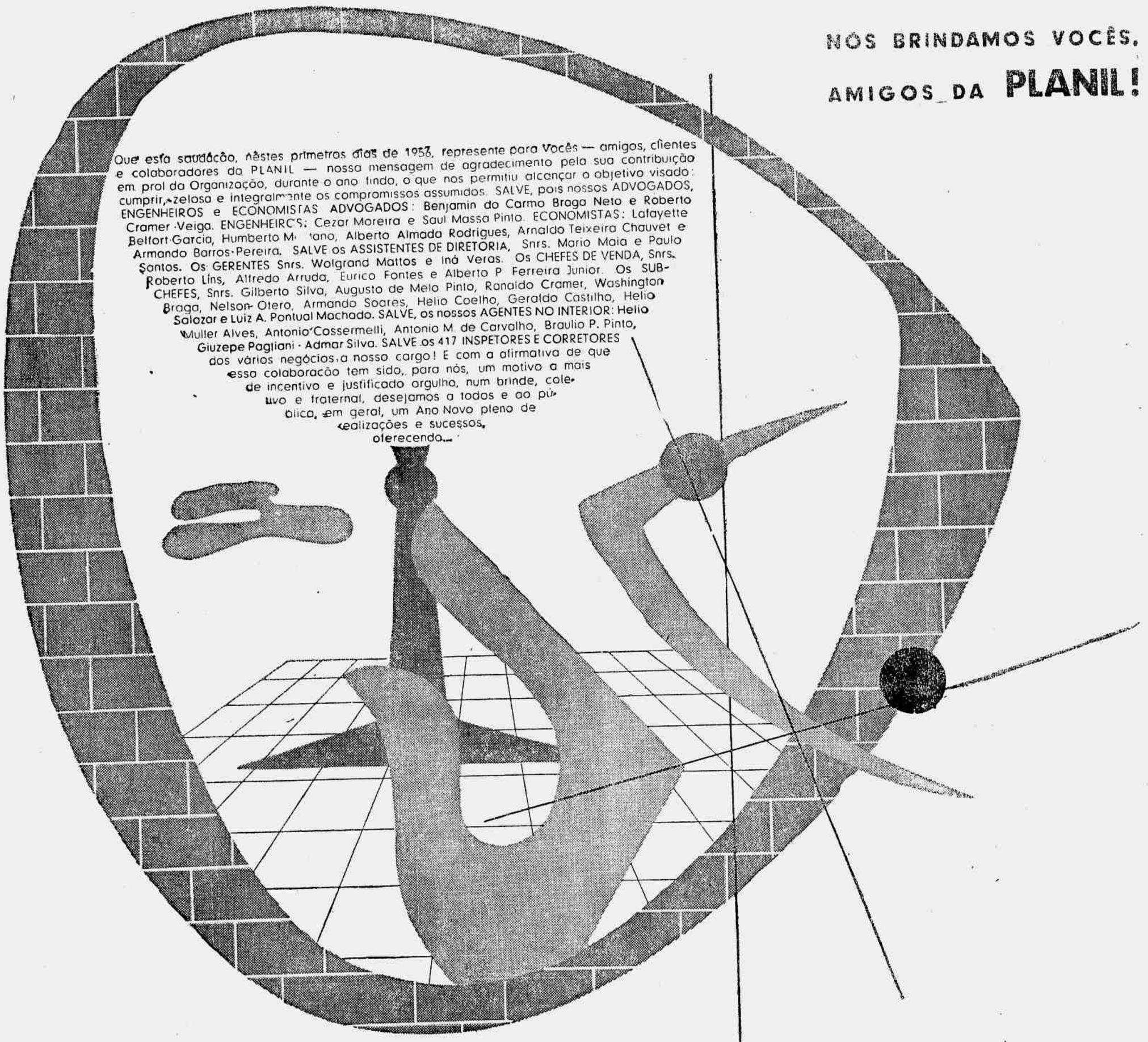
HOJE! Visitas e vendas no local de 9 às 17 hs. Venha com sua espôsa reservar seu apartamento!

Construtora Veramar Ltda.

Informações e Vendas

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 32-6128 e 32-7164



OS PRIMEIROS GRANDES NEGÓCIOS PARA 1956

COPACABANA

ED. ESMERALDA - Rua Toneleros, 146

Apartamentos de 4 quartos, 2 salas, dependências completas e garage. Pronta entrega. Grande facilidade de pagamento.

ED. SEVILHA - Av. Atlântica, 2514

Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, frente para o mar. Pronta entrega.

TIJUCA

ED. MIRIAN - Rua São Francisco Xavier, 37/39

Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, dependências completas, garage. Em início de construção, grande facilidade de pagamento.

ED. ENY - Rua São Miguel, 198

Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, dependências completas, todos de frente, em início de construção. Grande facilidade de pagamento.

PENHA CIRCULAR

Apartamentos para pronta entrega, com 3 quartos, 1 sala, demais dependências. Grande facilidade de pagamento. Financiamento e propriedade do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

VÁRIOS OUTROS APARTAMENTOS EM COPACABANA, IPANEMA, FLAMENGO, TIJUCA, ETC.

LOTEAMENTOS

RECREIO DOS BANDEIRANTES

VILA MAR DE GUARATIBA

BAIRRO TIJUCAMAR

BAIRRO DIANA

Loteamento na Av. Cesário de Melo, em CAMPO GRANDE, lotes a partir de Cr$ 75.000,00 s/ entrado e sem juros.

A DIRETORIA

OECIO LEFÈVRE

ANTONIO SAAD

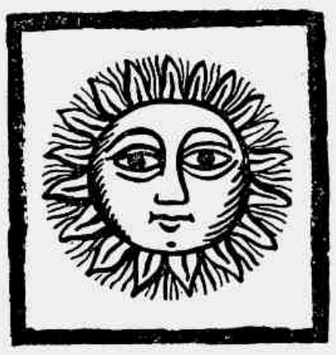
EUGENIO LEFÈVRE NETO

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

PLANIL CENTRO - Av. Erasmo Braga, 277-9.º andar - Tels.: 42-0470, 22-9641 e 22-6670.
Rua da Assembleia, 72 - 4.º and. - Tel.: 42-3315 - Av. 13 de Maio, 13-17.º and. - Tels.: 52-4330, 32-9588
PLANIL COPACABANA - Rua Barata Ribeiro esq. de Hilário de Gouveia
PLANIL MEYER - Rua Dias da Cruz, 170 - loja "G" - Tel. 29-6687

Vega Publicidade

O grande apartamento do ano

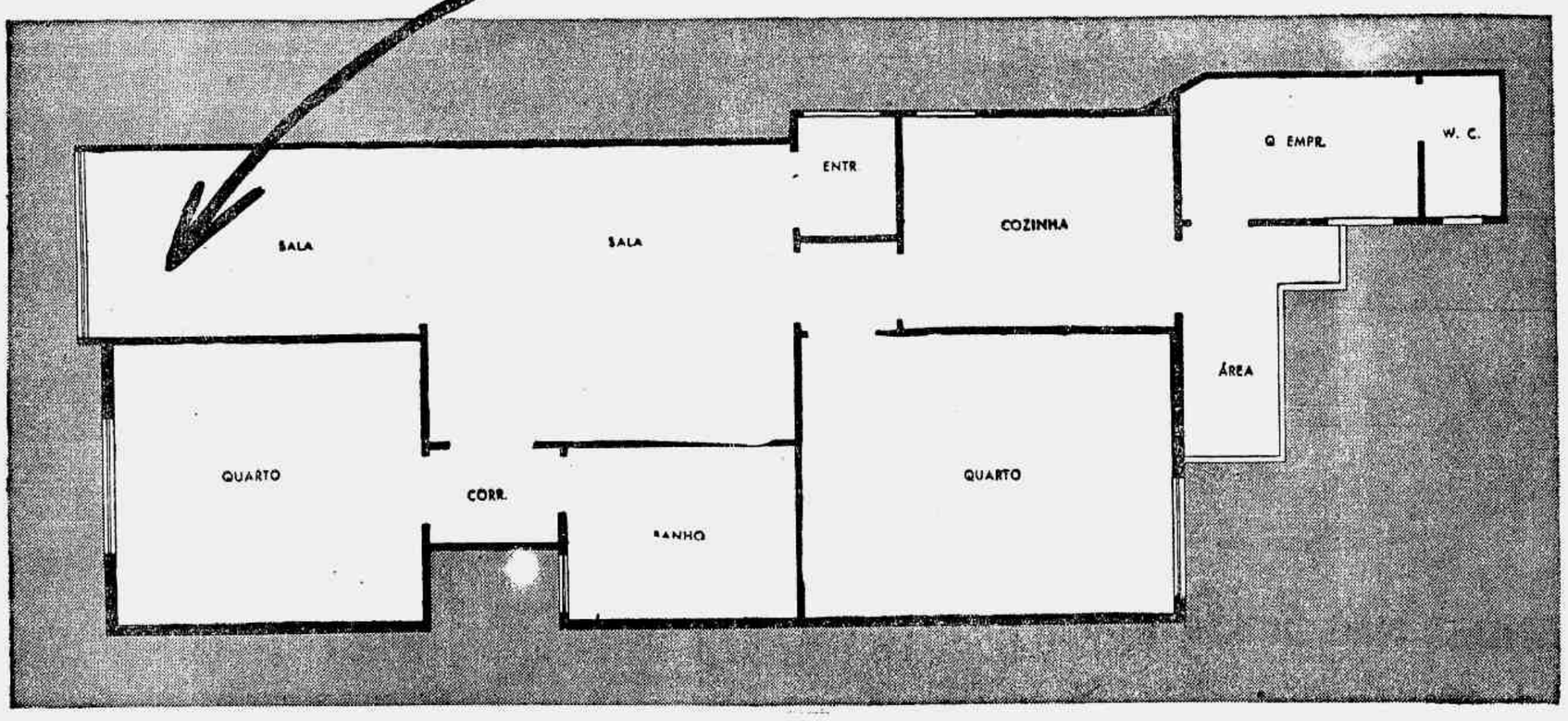


De dia tem 2 quartos

de noite tem 3!

EDIFICIO BERMUDAS

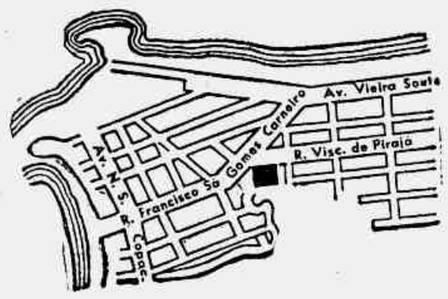
Rua Visconde de Pirajá, 8



Aqui está o apartamento amplo e confortável que lhe convém. Dá para uma família de até 6 pessoas. Uma das 2 grandes salas foi especialmente planejada para de dia servir como "living" e de noite como um bom quarto. Os 2 outros quartos são amplos e bastante arejados. A cozinha, o banheiro, as dependências de empregada e a área de serviço têm dimensões proporcionais às de um apartamento de 3 quartos! Examine a planta. Considere as condições de pagamento que lhe oferecemos. Veja a excelente localização. E reserve o melhor apartamento para você!

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Rua Visconde de Pirajá, 8 — Próximo ao Arpoador. Ao lado da praia. Dentro do centro comercial. Muita condução à porta. Perto de Copacabana!



ACABAMENTO DE LUXO

Sancas e florões - A cozinha e o banheiro são pintados a óleo - Hall de entrada de luxo - "Play-ground" - E um grande poço artesiano!

FACILIDADES E FINANCIAMENTO

Preços a partir de Cr$ 470.000,00 - Sinal de Cr$ 47.000,00 Financiamento em prestações mensais de Cr$ 3.916,70.

HOJE - Corretores no local de 9 às 17 horas. Venha hoje reservar o seu apartamento!

Construtora Veramar Ltda.

Informações e Vendas:

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90-5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164

Corretores no local de 9 às 17 horas. Venha hoje reservar o seu apartamento!

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — Preços de: Cr$ 260 000,00 a Cr$ 330.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170

ATENÇÃO

APARTAMENTOS EM QUINTINO

VENDEM-SE os últimos, ns. 308 e 310, de frente, com varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Entrega em poucos meses. Sinal de Cr$ 10.000,00; parte facilitada e grande financiamento. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Goiás, 878, próximo à estação, tendo condução à porta. Informações e vendas, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

LEILÃO QUINTINO

LOTE DE TERRENO

RUA AMALIA, 221 (lote 1)

Medindo 9,00 x 38,00 metros

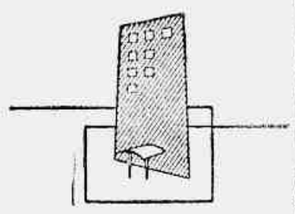
AFFONSO NUNES devidamente autorizado pelo seu proprietário venderá em leilão, quinta-feira 12 de janeiro de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Negócios em Copacabana

VENDEM-SE, no melhor local de Copacabana, com base de contrato de locação de cinco anos: — Bar e rotisserie — Salão de bilhares, com 16 mesas "snooker" — Bomboniere — Ampla loja externa no "hall" de entrada — Diversas lojas internas, que poderão servir para qualquer ramo de negócio, mesmo que não sejam para negócio de gêneros alimentícios — Peixaria devidamente instalada — Laticínios, com as instalações adequadas com maquinaria moderna. Ver e tratar, à rua Siqueira Campos, 69/71, com os srs. José Puga, Carlos Oberg e Antônio Cid.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4[illegible]

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO **PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 50 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.**

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO **«ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.**

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO **RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 28 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.**

SANTA TERESA

EDIFICIO **ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda ,dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.**

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

INICIE O ANO FAZENDO UM BOM NEGÓCIO!

PARA RENDA, REVENDA OU MORADIA

Apartamentos de Sala, quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque. Avenida Democráticos 595, próximo a Estação de Bonsucesso. Preço: de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 240.000,00. Condições: 10% Sinal, 10% na escritura, 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% SEM JUROS. Informações e venda com a Incorporadora.

CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA., Rua Buenos Aires, 77, 3º — Telefone: 52-4818

RUA BARATA RIBEIRO, 501/503

2 quartos — Sala — Saleta — Vest. — Banheiro com "box" — Cozinha — Dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

A CONFIANÇA DO PÚBLICO NÃO SE COMPRA

conquista-se!

No ramo imobiliário, principalmente, Rosa Filler conquistou a confiança do público porque êste sabe que a sua organização lhe oferece, sempre, os melhores negócios do mercado

porque:

1 *Os imóveis são construidos com materiais de primeira qualidade.*

2 *Preços e condições de pagamento os mais acessíveis.*

3 *São entregues antes do prazo, sem reajustamento de preço.*

4 *São ótimamente situados em pontos de grande valorização.*

Rosa Filler tem a satisfação de apresentar agora o melhor negócio imobiliário.

Incorporação do Predial Franco-Brasileira Ltda. Projeto e construção da "FRANCOBRAS".

Preços excepcionais a partir de Cr$ 250.000,00, com pequeno sinal e grande facilidade de pagamento, a longo prazo, sem juros.

Ainda é tempo de V. adquirir, um dos poucos apartamentos do Edificio Hindú.

Edifício HINDÚ

PRAIA DE BOTAFOGO, 406 ESQ. DA RUA PROF. ALFREDO GOMES (EM FRENTE À SEARS)

Apartamentos com

- VESTÍBULO
- GRANDE SALA
- AMPLO QUARTO
- COZINHA
- BANHEIRO COM CHUVEIRO EM "BOX"

Alguns apartamentos têm jardim de inverno ou varanda.

ATENÇÃO: Últimas lojas à venda, a partir de Cr$ 500.000,00 com facilidades de pagamento.

Vendas exclusivas

CORRETORA DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66 - 4º ANDAR - TELS.: 22-8392 E 52-0532
NO LOCAL, DIÀRIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS, ATÉ ÀS 22 HORAS.

LEILÃO JUDICIAL SÃO CRISTÓVÃO

MAQUINA IMPRESSORA

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 60 e 60-A

Para Jornais, Revistas, Tipografias e Artes Gráficas

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do D. Juiz da 18ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira 10 de janeiro de 1956 às 16h30m no local. Mais inf. tel.: 52-1710. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje.

Leilão Judicial Gávea

LOTE DE TERRENO

Sob número 2 — na quadra n. 7

no Bairro Jardim Gavelândia

Medindo 22,00 x 22,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 18ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 10 de janeiro de 1956 às 12 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf tel.: 22-3111.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

CABO FRIO -- Terrenos Residenciais

No sítio do Portinho, no perímetro urbano, junto à lagoa, em local todo arborizado, vendem-se com facilidade de pagamento, magníficos terrenos para residência. Facilidade de água e luz. Informações e vendas, à AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 7º ANDAR — SALAS 715|16 — TEL.: 72-7987.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de Entrada em Imbúia 0,80 x 2.20	Cr$	850,00
Portas de Entrada em Imbúia 0,80 x 2,10	Cr$	720,00
Portas de Entrada em Imbúia 0,70 x 2,10	Cr$	700,00
Janelas Guilhotina com caix. completo para mola m2	Cr$	450,00
Janelas venezianas, vidro e postigo - vários tamanhos m2	Cr$	400,00
Portas Internas — Standards — Canela ou Imbúia m2	Cr$	298,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés, tudo pelos melhores preços e para imediata entrega

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias n. 12-A — nos fundos do Ministério da Guerra, junto à Central do Brasil — Tel.: 43-5724
FILIAL — Avenida Suburbana n. 8.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

Organização RUDIS Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
VENDE
• ADMINISTRA

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS EX-COMBATENTES DA F. EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO COSTA BARROS, NA ESTRADA BOTAFOGO, LOCAL SERVIDO POR ÔNIBUS E LOTAÇÕES E TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, SERÃO CONSTRUIDAS CASAS 100% FINANCIADAS COM ENTREGA PREVISTA EM 10 MESES, ACABAMENTO DE 1ª ORDEM, TODAS EM RUA PARTICULAR E EM CENTRO DE TERRENO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: BOA VARANDA de 1,20 x 3,45 — SALA ESPAÇOSA DE 3,30 x 3,65 — 2 QUARTOS GRANDES MEDINDO CADA UM 3,10 x 3,35 — GRANDE COZINHA DE 2,00 x 2,80, TODA AZULEJADA COM FOGÃO A GÁS, BANHEIRO COM TODAS AS PEÇAS E ARMÁRIO EMBUTIDO, MEDINDO 1,50 x 2,10 — ÁREA COM TANQUE E UM QUINTAL MEDINDO 64,00m2. PREÇOS: CR$ 270.000,00. PRESTAÇÃO MENSAL DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES: CR$ 2.000,00 NÃO HÁ SINAL. ÚLTIMAS CASAS A VENDA. SOMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EX-COMBATENTES DA FEB.

ICARAÍ

Apto. de frente, vazio, com 3 quartos, 1 sala, boa cozinha, área de serviço, a 250 metros da praia. Preço: Cr$ 500.000,00 com 50% facilitados. Ver no local à rua Joaquim Távora 236 apto. 301. Chaves com o proprietário no 249. Tratar na Organização Rudis.

ILHA DO GOVERNADOR - RIBEIRA

Rua Fernandes Fonseca 342 tratar na Org. Rudis. Casa nova com 2 quartos com armário embutido, ampla sala, saleta, banheiro completo, com box, ótima cozinha com armários embutidos, varanda lateral, e jardim, com entrada para automóvel. Têm 2 quartos com banheiro sendo 1 com cozinha, nos fundos da casa. Preço: 800.000,00 sendo .... 500.000,00 de entrada ou a combinar. Ótimo negócio.

PRAIA DE SEPETIBA

Belissima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

ITAIPÚ

Terreno medindo 30x50m. Preço: Cr$ 25.000,00 — Sinal 50% e o saldo a combinar.

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, aparto. de quarto e sala separados, peças grandes, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 de sinal e o saldo a combinar.

COPACABANA

GRANDE apartamento em fase final de construção, um por andar, área de 240m2, à rua Barata Ribeiro, 433 apto. 201. Vêr no local com o mestre de obras. Preço Cr$ ... 2.000.000,00. Condições a combinar.

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo Apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ .. 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre — Apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda envidraça de fundos. Preço: Cr$ 800.000,00. Condições a combinar.

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 8 meses. Aceita-se financelamento de Instituto.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço.

Preço Cr$ 550.000,00 à vista

TIJUCA

Rua Barão de Itapagipe — Terreno de 9 x 18m. Preço Cr$ 300.000,00. Sinal de Cr$ 80.000,00 e o saldo a combinar.

★

TIJUCA

Rua Afonso Pena — apto. de frente de 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro, social completo, 2 áreas, tanque, dependências de empregada e garagem.

Preço: Cr$ 720.000,00.
Condições a combinar.

★

TIJUCA

Conde de Bonfim — Ótima oportunidade aos Segurados da CAPEF Serviços Públicos para compra de apartamento novo, de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada com armário embutido, mediante transferência de financiamento. Preço: Cr$ .. .... 680.000,00. Sinal: Cr$ ... .. 220.000,00 e o saldo financiado.

GRAJAÚ

Av. Engenheiro Richard. Apto. de frente, tipo sobrado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Não paga condomínio. Entrega imediata. Preço: Cr$ ..... 500.000,00. Sinal Cr$ ... ... 260.000,00 facilitados e o saldo financiado.

RIACHUELO

Rua Marechal Bitencourt, apto. 102, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empreiada. Preço: Cr$ 400.000,00, a combinar.

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício que ficará pronto em fins de dezembro p. vindouro. 1 loja de 43m2 c|lavatório e WC. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.

Preços: Loja Cr$ 500.000,00 — aptos. de fundos do 2º e 3º pavimentos Cr$ 390.000,00 — apto. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos — Cr$ 450.000,00. Visitas no local a rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições: 60% facilitados em 3 meses e o restante em 5 anos — tabela «Price». Aceita-se também financiamento de Caixas e Institutos.

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

DUQUE DE CAXIAS — Est. do Rio

Jardim Olavo Bilac — Terreno de 480m2. Preço Cr$ .. 50.000,00. Sinal de 30.000,00 e o saldo a combinar.

Bairro dos Cavaleiros — Parque Lafaiete. Terreno dois lotes de 10 x 50m cada um. Preço: Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

CAXIAS

Jardim Gramacho — Terreno dois lotes de 12 x 40m. Preço: Cr$ 100.000,00 — Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais a combinar.

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

ENCANTADO

Rua José Domingues. Casa frente de rua, de 2 salas, 2 quartos, cozinha a gás, banheiro com aquecedor e quarto de empregada. Preço: Cr$ 370.000,00. Condições a combinar.

CAMPINHO

Rua Olímpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

★

JACAREPAGUÁ

Rua Paracálma, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUÁ

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Agua, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú, Terreno de 12m x 29,7m de um lado x .. 26,60m de outro, tendo 3 quartos assoalhados de paredes de tijolos.

Preço, Cr$ 100.000,00. Condições: inicial de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

★

MARECHAL HERMES

Rua Regente Lima e Silva, ótima casa residencial de 2 salas, 3 quartos, copa banheiro, cozinha, varanda, jardim, e quintal de cêrca de 400m2.

Preço de Cr$ 450.000,00 — Sinal de Cr$ 100.000,00 — o saldo a combinar — Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Dr. Aristoteles Coutinho — Lotes medindo 10x40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Rua Dr. Mário Monteiro — Lotes medindo 10 x 40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU

Rua Gama — Casa de sala 2 quartos, varanda banheiro, cozinha e mais varanda nos fundos em terreno de ... 20x130ms. com árvores frutíferas. Preço Cr$ 250.000,00 — sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veranelo. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

DESDE CR$ 352.000,00

Edifício Serra Grande

SINAL: CR$ 20.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 3.700,00

Apartamentos de ampla sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

COMPRE JÁ NA TIJUCA

RUA URUGUAI, 184-196

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO

(CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO)

Incorporação, Construção e Vendas

REVIL — Construtora e Incorporadora

RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TEL.: 52-5338

Rua Uruguaiana, 55 — Grupos 904-905.

Informações no local, diàriamente.

DESDE CR$ 256.000,00

Edifício Serra Negra

SINAL: CR$ 15.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 2.800,00

Apartamentos de entrada, ampla sala, varanda, bom quarto (separados), cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

TERRENO EM SANTA CRUZ

VENDE-SE um terreno com casa distante, a 1.000 metros da Estação, òtimamente localizado, com área de 2.417m2. Ver, à rua Passo da Pátria, 23 — Santa Cruz, onde obterão informações. Tratar pelos telefones: 706 Marechal Hermes, com o sr. Laércio ou 23-0086, com o sr. José. Aceitam-se ofertas.

VERÃO EM FRIBURGO

ALUGA-SE CASA, SÓ PARA VERÃO, completamente mobiliada, muita água, luz e telefone, com três ou quatro quartos (a combinar), no bairro das Braunes, junto aos Sans Souci, rua Euclides da Cunha. Preço 10 ou 12 mil cruzeiros mensais. Tratar no local com o sr. Dalmasso.

Jacarepaguá - Largo da Taquara

NOVO LOTEAMENTO

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360 — 700 — 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, água encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo ao BONDE, LOTAÇÕES E ÔNIBUS, diretos à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 70.000,00, com entrada de 10%, e o restante facilitados em 80 meses, sem juros, a razão de Cr$ 700,00 mensais. Administração geral a cargo do Banco Excelsior. Vendas exclusivas, à avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 — 3 — 4 — TEL.: 43-6520. — (ESQUINA DE 1º DE MARÇO).

TERRAS VIRGENS E RICAS em Serra Nevada

a Cr$ 120,00 por mês SEM JUROS

Chácaras agrícolas a partir de 2.000 m2, no Serra dos Orgãos, a 800 m de Altitude, Macaé, Estado do Rio.

Conte com a beleza natural do lugar. Extensas matas. Local ideal para caça. Madeiras de lei.

FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE

Aproveite a oportunidade—PREÇO TOTAL CR$12.000,00

- Ônibus diários do Rio e Niterói.
- Trens da Leopoldina

Propriedade do Dr. Taghis Khoshneviss

Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS, SOC. COOPER.

(Fundado em 1946)

Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 (Galeria dos Empregados do Comércio) Tel.: 22-0464

Vendas: Largo de São Francisco, 26 - 11.º - Grupo 1112/1113

APARTAMENTOS PRONTOS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

- 5% de sinal
- 50% financiados em 10 anos pela Equitativa
- e o restante a combinar

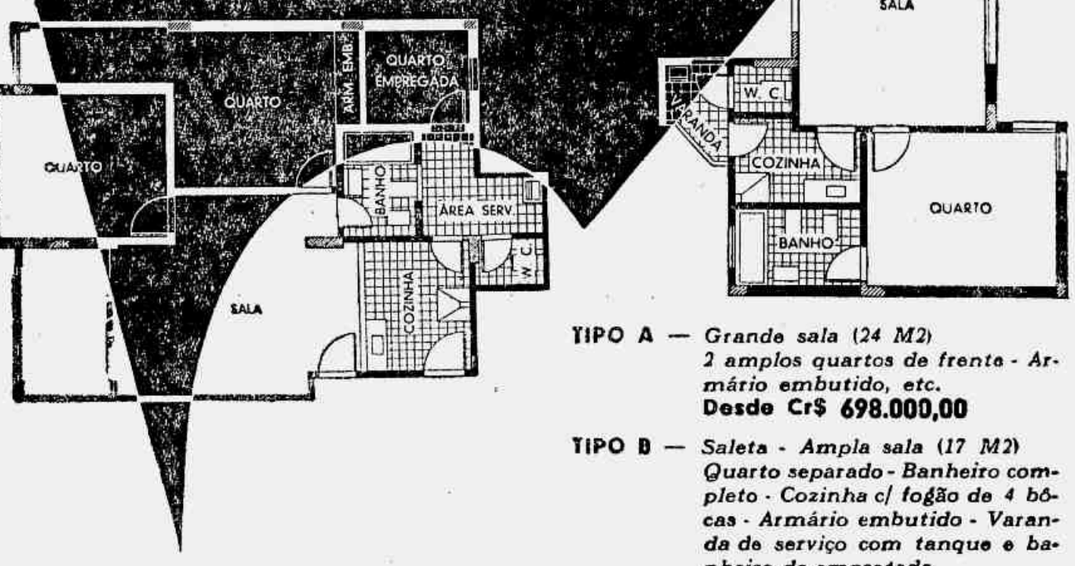
A localização, o aprimoramento da construção e as condições de pagamento do Edifício Londres, garantem imediata valorização e seguro emprego de capital.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Edifício

LONDRES

Rua Siqueira Campos, 138 — Copacabana



TIPO A — *Grande sala (24 M2) 2 amplos quartos de frente - Armário embutido, etc.* **Desde Cr$ 698.000,00**

TIPO B — *Saleta - Ampla sala (17 M2) Quarto separado - Banheiro completo - Cozinha c/ fogão de 4 bôcas - Armário embutido - Varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada* **Desde Cr$ 400.000,00**

TRATAR NO LOCAL COM O PROPRIETÁRIO

Diàriamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas.

Vega Publicidade

Tijuca

compostos de

- sala e 2 jardins de inverno
- 2 e 3 quartos
- banheiro com box pintado a óleo
- área de serviço em cerâmica com paredes azulejadas
- ampla cozinha pintada a óleo
- tanque revestido de azulejos
- quarto e banheiro de empregada
- tubulação de TV para cada apartamento
- elevadores ATLAS

Cr$ 580.000,00

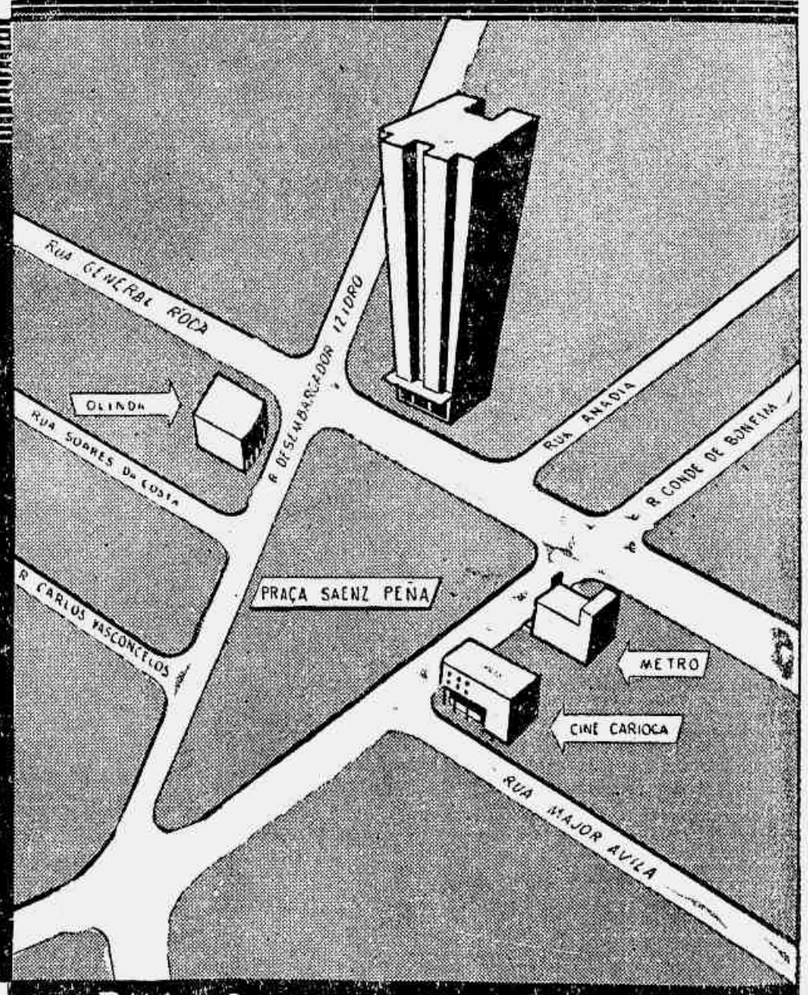
Cr$ 930.000,00

50% financiados em 7 anos

50% facilitados durante a obra

Apartamentos e loja na Praça Saenz Peña

Rua GENERAL ROCA 675 (Lado da Sombra)



RUA DA ALFANDEGA 357

43-6307

TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS

— SEM INTERMEDIÁRIOS —

TERESÓPOLIS

VENDE-SE urgente moderna residência em local privilegiado na Cascata dos Amores a 5 minutos do Hotel Higino, à margem de um rio e piscina natural. 2 salões - sala de jantar - 5 quartos - 2 cozinhas (fogões a gás) - 2 banheiros (boiler eletrico) - 2 terraços, garage para 2 carros - horta - galinheiro - jardim com regato - bosque etc. — Preço único 1 500 000,00. Informações 27-6228.

Leilão Judicial — Botafogo

Massa Falida do Banco da Barra do Piraí S. A.

DOIS APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, 154, aptos 1503 e 1504

Edifício Visconde de Figueiredo

O leiloeiro PAULA AFONSO autorizado por alvará de MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira 10 de Janeiro de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 32-9987.

Imobiliária Brasilibano Ltda.

Planejamentos — Loteamentos — Compra e Venda de Fazendas, Chácaras, Sítios, etc., à vista e à prazo.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 20º ANDAR — SALAS 2.003-6-7 — FONE: 43-4178.

Lojas — Catete — L. do Machado

ALUGAM-SE duas amplas lojas e os respectivos sobrados, à rua do Catete, 309 e 311. Em conjunto ou separadas, ao lado do cinema São Luis. Ponto excelente, próprio para ramo de negócio. Chaves no local. Informações com os srs. Eliseu ou Puga, à rua Onze, 76 — Sobrado — MERCADO MUNICIPAL.

CONJUNTO DUAS SALAS

PRECISÁ-SE urgente em prédio central, moderno — Ofertas indicando aluguel e local para «Corebra» à redação dêste jornal.

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE um lote de terreno medindo 15 m. pela rua Iracema, 15 m. pela rua Durval Góis Monteiro e 50 m. de extensão «lote 8, quadra 5». Cr$ 80 000,00. Telefonar para 22-2472 e 28-9058 com o proprietário.

Para sua

PERFEITA

satisfação

SÓLIDA CONSTRUÇÃO em linhas modernas, sôbre "pilotis"
CAPRICHOSO ACABAMENTO

ÓTIMOS APARTAMENTOS de
- Sala c/varanda.
- 2 quartos (1 c/varanda)
- Cozinha ampla.
- Banheiro completo c/"box"
- Area de serviço c/tanque.
- Quarto e dependências de empregada.

PREÇOS a partir de
Cr$ 384.000,00 e 560.000,00

com
Grande Facilidade de Pagamento

Não perca esta oportunidade!
Venha ver as plantas e estudar conosco uma forma que lhe facilite a compra de um dêstes esplêndidos apartamentos.

- Garage ampla.
- Preços fixos, sem reajustamento.
- Fôro remido.
- "Play-ground".
- Contra-esquina de Constante Ramos.
- Entrega em 18 mêses.

Obras já iniciadas.

Vendas Exclusivas:
HÉLIO AGUIAR
Rua México, 74 - 8.º andar - sala 802
Fones: 22-1323 e 52-6667
Informações e vendas, também no local, diàriamente até às 22 hs., inclusive hoje.

Incorporação e construção de:
JOSÉ MIZRAHY
Av. Nilo Peçanha, 26 - Gr. 1008/1010, onde, também, atendemos aos interessados.

PRAIA E LAGOA

VENHA CONHECER O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DA

MARA

Organização Imobiliária Mara Ltd.

A venda, os lotes da 7ª e 8ª glebas da famosa Lagôa de Itaipú (Maravista), distante 20 minutos do centro de Niterói. Ideais para fins de semana ou residência permanente. Vendas em 60 prestações, sem entrada e sem juros! Hotel Balneário, ônibus e lotações, bar, restaurante e construções modernas.

E agora, o Túnel RIO-NITERÓI, já é uma realidade, portanto, esta é a sua oportunidade de comprar melhor!

MARAVISTA — o mais lindo vale, perto da mais linda praia!

Lotes desde 400 cruzeiros por mês!

MARA
AVENIDA RIO BRANCO, 99 — 12º ANDAR
TELEFONES: 43-7681 E 43-3244

LEILÃO JUDICIAL

ESPLANADA DO CASTELO

Massa Falida do Banco da Barra do Piraí S. A.
LOJA COM SEIS PORTAS
SUB-SOLO E SOBRELOJA
271 - AVENIDA MARECHAL CÂMARA - 271
EDIFÍCIO ATHENAS

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de janeiro de 1956, às 16 horas, em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje.
Mais informações: — TEL.: 32-9987.

Ocasião única — Entrega imediata

Apart.' com 3 quartos e 3 banheiros

Por Cr$ 600.000,00 à vista e Cr$ 8.912,00 mensais durante 60 meses, proprietária vende diretamente (sem intermediários) apto. luxuoso, em edifício recém-terminado com 2 entradas, pela Av. Princesa Isabel com Prado Júnior — salão amplo, quartos, banheiros, copa, cozinha, dependências para empregadas e elevadores social e de serviço — Telefonar 25-0406.

Apartamento no Flamengo, com 3 camas e geladeira americana

ALUGA-SE por 3.200 cruzeiros mensais, apto. de frente, à rua Almirante Tamandaré, (sala, kitchenette, jardim de inverno e banheiro) Edifício Varsóvia (recém-construído) telefonar para 25-0406.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na rua Dr. Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2. a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

APTOS. EM COPACABANA

Vendemos para pronta entrega aptos. novos em primeira locação, compostos de: entrada, sala, quartos, banheiro, varanda, cozinha completa, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 368.000,00 com pequena entrada, parte facilitada e grande financiamento em 10 anos pela Caixa Econômica. Ver à Av. Prado Júnior n. 298 com o encarregado e tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1007. Telefone: 32-6141 com o sr. HELTON

2 QUARTOS, SALA, SALETA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 124.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3683.

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRAIA DE BOTAFOGO

VENDEM-SE dois luxuosos apartamentos, em primeira locação, pintados a tinta lavável, sancas, lustres, etc., compondo cada um de: «hall», saleta, dois grandes salões, bar, dois jardins de inverno envidraçados, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha, 4 pias com banca de mármore, armários embutidos, 2 quartos e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Área total de 280m2 cada um. Grandes facilidades no pagamento. Tratar pelo telefone: 32-6142, com o sr. Helton.

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer — PRAIA

Para sua economia — VALORIZAÇÃO PERMANENTE

por apenas
CR$ 420,00 DE ENTRADA
CR$ 420,00 MENSAIS, SEM JUROS!

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEARIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dobro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos

- Localização invejável, favorecida com a abertura do Tunel Icaraí-S. Francisco
- Hotel Balneário e bungalows
- Água encanada, Luz, Comércio, Escolas e Igrejas
- Pescarias no mar e na lagôa
- Farta condução — Construçao imediata
- Pronta posse com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and - S/ 101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

LEILÃO JUDICIAL -- ESPLANADA DO CASTELO

Espólio de Dona Edith Bertha Pullen

DOIS GRUPOS DE SALAS NO 6º PAVIMENTO DO EDIFICIO PEDRO LESSA 35 — RUA PEDRO LESSA — 35

1º GRUPO formado pelas salas: 601 — 602 — 603 — 604 — 605 e 606.
2º GRUPO formado pelas salas: 607 — 608 — 609 — 610 — 611 e 612. e 2 toilletes.

(Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de janeiro de 1956, às 16h30m no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidraça a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

AV. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

Últimos apartamentos à venda Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
BANHEIRO COMPLETO
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/ fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.500,00 durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

BONSUCESSO

RUA AGUIAR MOREIRA, Nº 536
(ANTIGO CAMINHO DE ITAÓCA — Ao lado da Escola Rui Barbosa).
JUNTO A PRAÇA DAS NAÇÕES

— 0 —

RESERVE O SEU

Apartamento de sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque. Tôdas as peças amplas e claras.

— 0 —

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, EM INCORPORAÇÃO.
SINAL: Cr$ 3.000,00
PREÇO: Cr$ 260.000,00 — Parte muito facilitada sem juros durante a construção, e parte financiada.

— 0 —

Construção de MAURICIO KOGAN
Informações e vendas: — LAUDELINO MARTINS.
Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º - Sala 1.005 - Tel.: 22-5353

ESTA CASA SERÁ SUA

COM CR$ 40.000,00 OU CR$ 50.000,00 de ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, com azulejos, banheiro com azulejos e box, varanda. Tôda de laje e taqueada. Jardim e quintal.

Local habitadissimo, com comércio em geral inclusive mercadinhos, colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas, lotações à porta. Em frente à Estação de Senador Camará (1ª depois de Bangu).

Propriedade da Companhia Imobiliária Bangu

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120, sala 820 — Telefone: 32-9622. Em Senador Camará: Rua Alberico de Morais, 66

Leilão Judicial - Prédios

A RUA CARMELA DUTRA, 80 E 82

Serão vendidos em leilão judicial, pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 26 de janeiro de 1956, às 16 e 16h15m. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, no coração de Bonsucesso, Edifício Elizabeth em meio de construção. Grande financiamento. Ótimos apartamentos com tôdas as conduções à porta, a um minuto da Variante. Veja diàriamente, à avenida Paris n. 156. Tratar aos domingos e feriados, no mesmo edifício, com o proprietário, e dias úteis, com a firma J. ALBUQUERQUE à rua Ibiapina n. 249. Tel.: 30-1647.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Joaquim Gomes de Andrade

PRÉDIO ASSOBRADADO COM 2 LOJAS

RUA SENADOR POMPEU, 20 e 20-A

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de janeiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 52-1710.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,09 m2. de área total, posuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3º andar — Telefone: 43-7170.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

CASA -- TIJUCA

VENDE-SE pela melhor oferta, com 2 salas, 3 quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo, grande quintal, varanda, viveiro, etc. Ver a rua Barão de Mesquita, 420 — Casa III e tratar a rua Marcílio Dias, 12 — Loja com Sr. GARCIA.

ÓTIMO NEGÓCIO

JARDIM GUANABARA — ILHA DO GOVERNADOR

RUA DR. JORGE DE LIMA — (Antigo 151), nº 6.

ALUGA-SE (ou vende-se) grande construção própria para Hotel, Churrascaria, Bar e Balneário, com 23 cabines de banho, chuveiros e reservados, 12 amplas dependências, 2 cozinhas, 2 banheiros completos, grande terraço coberto de telhas, varandas, pérgolas, caramanchões, 6 caixas d'água, capacidade: 20 mil litros, 450 metros quadrados, todo cimentado, com instalações e esgotos apropriados. Podem ver todos os dias, apresentando êste anúncio.

TERRENOS - PRONTOS PARA CONSTRUIR NO D. FEDERAL

JARDIM VISTA ALEGRE

LOCALIZAÇÃO INVEJAVEL:

No Vila da Penha com Cordovil, Braz de Pina e Irajá. Frente para o fim da Av. Braz de Pina, Estrada da Água-Grande, Av. Miriti e Estrada Quitungo.

ATENÇÃO:

Os ônibus e lotações que passam por essas vias, atravessam o loteamento.

Condução farta e frequente:

Lotações Cordovil - Praça 15, 80 diàriamente com ponto final dentro do loteamento.

Ônibus: 71 - Lapa-Irajá
171 - Pça Tiradentes-Irajá
Lotação Praça Tiradentes - Vila da Penha

Ligação com outras estações através dos lotações que se seguem, todos passando à margem do loteamento:

Meyer - Irajá
Cascadura - Irajá
Madureira - Irajá
Parada de Lucas - Irajá
IAPI (Penha) - Irajá
Bonde Madureira - Irajá

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO:

Entrada: A partir de Cr$ **6.000,00** facilitados

Prestações mensais: Cr$ **1.400,00**

Atendemos diàriamente no loteamento, inclusive domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

Escritório Central:

VÁ VER PARA CRER!

A região possui 10.400 casas, sendo 10.000 antigas e 400 modernas, tôdas habitadas e oferecendo o máximo confôrto.

Único loteamento do Distrito Federal que foi primeiro urbanizado e depois loteado

- *Ruas asfaltadas, com canos d'água nos dois lados*
- *Luz e Fôrça com postes oficiais da Light*
- *Galerias de águas fluviais*
- *Arborização*
- *Meios fios e sargetas*

POSSE IMEDIATA - PLANTA APROVADA PELA PDF SOB N.º 19642

Para facilitar sua visita ao nosso loteamento, providenciaremos, sem compromisso de sua parte, a condução na porta de sua casa, bastando apenas telefonar-nos ou procurar um de nossos inspetores abaixo mencionados.

Olaria: *Rua Uranos, 1397 - Tel. 30-5724 Sr. Absalão*

Braz de Pina: *Na Estação, à rua Bento Cardoso, 15 Café Império - Tel. 30-3774 - Srs. Orlando ou Sena*

Penha: *Av. Braz de Pina, 59 - 1.º and. Tel. 30-6697 - Srs. Argos ou Eldarado*

Praça da Carmo: *Av. Braz de Pina, 837 Sr. Bandeira - Av. Braz de Pina, 1539 - Largo do Bicão*

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - sala 101
esq. rua da Assembléia - Teles. 32-8655 e 22-1017

LEBLON

LOJA PARA ENTREGA IMEDIATA

A avenida Ataúlfo de Paiva, 814 — (Em frente à praça Antero de Quental), ótima loja com girau e sanitário

Preço: Cr$ 1.300.000,00

COM PARTE FINANCIADA EM 10 ANOS.

CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas — 2º andar) — Tel.: 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

ÓTIMA RENDA

VENDEM-SE salas vazias na Cinelândia, para escritórios, etc., sendo 4 juntas, medindo 150m2 e 2 medindo 60m2 e 1 com 30m2, estão vazias e reformadas, novas, dá ótima renda, de aluguel, edifício onde nunca faltou água, ótimos elevadores. Melhores informações, pelo telefone: 52-9853, com o sr. Borges. Ver, à rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Sala 808 — SR. BENEDITO.

CORRETORES — TERRENOS

COMISSÕES DE 10 A 15 POR CENTO, LOTEAMENTO EM NITERÓI — ARARUAMA E RAMAL DE MANGARATIBA. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

OCASIÃO! IMÓVEIS! ZONA SUL!

EDIFICIO — Vendo, no Leblon, de esquina, 12 apartamentos, sendo 8 de sala e 2 quartos e 4 de sala e 3 quartos. Garagem para todos os aptos. Novo — Vazio! — Cr$ 8.000.000,00!

CASA

IPANEMA — 10x20 — Cr$ 1.800.000,00 — Rua Redentor, 69 — Visitas hoje, 15 às 17 horas — 2 p. — Garagem, 2 salas, 4 quartos, etc.

TERRENO

30 x 24,50 — Cr$ 3.400.000,00 à vista — Ou vendo lote separado de 15x24,50 por Cr$ 1.700.000,00 — Ver junto ao nº 208 da rua Décio Vilares, bairro Peixoto, em frente da Praça. 4 pavimentos. Não se admite intermediários. TRATAR: — Rua do México, 148 — 5º — sala 501 — Sr. PAULO. De 15 às 17 horas

3 QUARTOS — 2 SALAS — VESTÍBULO — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E SERVIÇO

Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

2 QUARTOS, SALA, VARANDA, ARMS. EMBS., BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Riachuelo n. 353, apto. 804 — Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 320.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CASAS EM IRAJÁ

CASAS COM 3 QUARTOS, SALA, VARANDA, etc.

VENDEM-SE, para entrega dentro de 180 dias, magníficas casas a serem construídas às ruas Gustavo Martins e Santo Eduardo (idênticas as já construídas na rua Muniz Acquarone). Constam de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc. Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda. Preços a partir de Cr$ ... 420.000,00, com facilidade de pagamento.

Para ver, saltar à estrada do Quitungo, 1.550, onde se informa. Ônibus 71 e 171 e lotações Praça 15-Irajá. Tratar à avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tel.: 42-6402.

Sensacional e extraordinário leilão de objetos de Arte Contemporânea, que guarneciam o maior Magazin do gênero, denominado TORRE DE PISA, à Avenida Copacabana, 920

O JULIO leiloeiro, tem a honra de convidar a sua distintíssima freguesia a assistir ao sensacional leilão da conceituada casa Torre de Pisa, que terá início têrça-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, sendo serão vendidos por todo e qualquer preço, objetos de subido valor como sejam: móveis holandeses, italianos, franceses e de outras procedências. Grande quantidade de legítimos cristais, sendo serviços, jarras, estatuetas, pássaros, cinzeiros, medalhões, bandejas, saladeiras, garrafas, etc. Soberba e riquíssima coleção de baixelas, tabuleiros, salvas, medalhões, candelabros e outras, em prata de lei. — Encantadoras jóias de ouro e platina com custosos brilhantes. Geladeiras elétricas — Televisões — Acordeons italianos e alemães. Valiosa tapeçaria espanhola e de outras procedencias feitas a mão. Grande quantidade de objetos de legítimo cristal Murano. Originais luminarias com pássaros. Imensa quantidade de objetos de marfim, como sejam, estatuetas, caixas, miniaturas, etc. — Notável galeria de quadros a óleo de notáveis pintores italianos. — Lustres de cristal e bronze. Grande sortimento de finas bijouterias. Objetos de Saxe, Limoges, Copenhague e outros, e tudo mais que constará de catálogo do «Jornal do Comércio».

PRAIA

Com 100 prestações de Cr$ 200,00 mensais você conseguirá tornar-se dono de um lote de terreno, que dentro de um ano valerá o dôbro e passar com sua família, gratuitamente, 10 dias por ano, durante 4 anos, em confortável Hotel, na mais linda praia do litoral fluminense e próximo a seu lote. Informações à avenida Rio Branco, 173 — 16º andar — Tel.: 42-2081, com D. Consuelo, das 14 às 18 horas.

CORRETORES

CHÁCARAS E SÍTIOS

PRECISAM-SE para vender pequenas chácaras e sítios magníficamente situados, a longo prazo e sem entrada. Para maiores esclarecimentos queiram se dirigir à rua da Assembléia, 93 — 12º — Gr. 1.202, das 15 às 18 horas.

3 QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA

Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 403 — Cr$ 450.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

LEILÃO — S. CRISTÓVÃO

4.857 PNEUS USADOS

AVENIDA BARTHOLOMEU DE GUSMÃO, 850

(Depósito da Prefeitura do Distrito Federal)

PAULA AFFONSO devidamente autorizado venderá em leilão quinta-feira, 12 de janeiro de 1956, às 9h30m, da manhã, no local. Mais inf. tel.: 32-9987.

SÍTIOS E CHÁCARAS

Teresópolis, Itaguaí e Coroa Grande a partir de Cr$ 10,00 o metro quadrado. Tratar com SR. NEVES na travessa do Ouvidor, 10 — 1º andar, salas 4 e 5. Tel.: 32-4675.

Vendas das Pedras - Niterói

LOTES E CHACARAS a escolher por Cr$... 360,00 mensais, — no bairro Santo Antônio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar Salas 601 e 602.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIARIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

RAUL CAMPOS & CIA.

PROPRIETARIOS da CASA CAMPOS, de tapetes, linoleuns, capachos e artigos de couro e viagem, tendo interrompido por dias, o seu movimento comercial, por circunstâncias alheias à sua vontade, em virtude do incêndio ocorrido, no prédio em o qual está instalado o seu estabelecimento, à rua Sete de Setembro, 84, vem por meio desta, agradecer aos seus amigos, fregueses e fornecedores, as manifestações de solidariedade, que tem recebido dos mesmos, por correspondência, telefone, mas pessoalmente, bem como, aproveita o ensêjo para comunicar, que já se acham novamente no mesmo local, providenciando para que, dentro de poucos dias, inicie a liquidação de todos os salvados do incêndio.

HADDOCK LOBO -- Importante Leilão

MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

Rua Campos Sales, 39

AMANHÃ: segunda-feira, 9 de janeiro de 1956, às 20 horas. Mobilia dourada, estilo Luiz XVI forrada de Aubuisson, mesa de bronze dourada com miniaturas de porcelana, mobilia em pau marfim estilo Luiz XV para quarto de casal, dita idem em imbuia estilo Chipandale, guarnição estilo Inglês para salão de jantar, prataria trabalhada, ricos lustres e lanternas de cristal, rico aparelho de finíssima porcelana japonêsa com pinturas para jantar, 2 aparelhos de porcelana inglesa para mesa, antigo serviço de cristal Baccarat, cômodas e secretarias francesas, rara comoda revestida de cristal rubi com pinturas, tapetes, pinturas a óleo, refrigerador, enceradeira e aspirador, máquina Singer para costura, rádios, medalhões, e outras peças de porcelana, miudezas etc., serão vendidas em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 9 de janeiro de 1956, às 20 horas, pelo leiloeiro BRICIO, à rua Campos Sales, 39. Vide Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Em exposição HOJE, das 14 às 20 horas.

LEILÃO JUDICIAL -- ESPLANADA DO CASTELO

Espólio de Dona Edith Bertha Pullen

TRES GRUPOS DE SALAS NO 4º PAVIMENTO DO EDIFICIO ESPLANADA 90 E 90-A — RUA MÉXICO — 90 E 90-A

1º GRUPO formado das salas: 301 — 302 • 303.
2º GRUPO formado das salas: 304 — 305 — 306 — 307 — 308 • 309
3º GRUPO formado das salas: 310 — 311 — 312 • 313 • 3 toilletes.

(Poderão ser vendidos junto ou separadamente)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de janeiro de 1956, às 16h30m, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

V. S. PODERÁ MUDAR-SE HOJE PARA SEU NOVO APARTAMENTO

no FLAMENGO

À Rua Honório de Barros, 26
(entre Avenida Osvaldo Cruz e Senador Vergueiro)

(JÁ COM «HABITE-SE»)
Com o excepcional financiamento de **60%** em 10 anos

Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com «box», grande cozinha com vários armários, ótima área de serviço com 2 tanques, quarto e dep. de empregadas. Garagem para os aptos. de 3 quartos — 3 elevadores Otis de luxo — Pilotis — Jardins — Play-Ground.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A

— PREÇOS —
CR$ 785.000,00 A CR$ 920.000,00
CR$ 1.260.000,00 A CR$ 1.360.000,00

Travessa Ouvidor, 17 (Sec. Vendas) - 2º andar — 52-8166
Diàriamente — Visitas ao local, das 9 às 17 horas.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral. SOLICITEM ORÇAMENTO À

"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.

MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0353.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 3º andar — Sala 417 — Tel.: 32-9442.
Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça no Distrito Federal

A diretoria convida, nos têrmos do art. 23, letra D, dos Estatutos, a todos os sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral, ao próximo dia 10 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação e, se não houver número, em segunda, uma hora depois, em sua sede, à avenida Rio Branco, 241, edifício do Supremo Tribunal Federal.

A Assembléia é para o fim especial de:

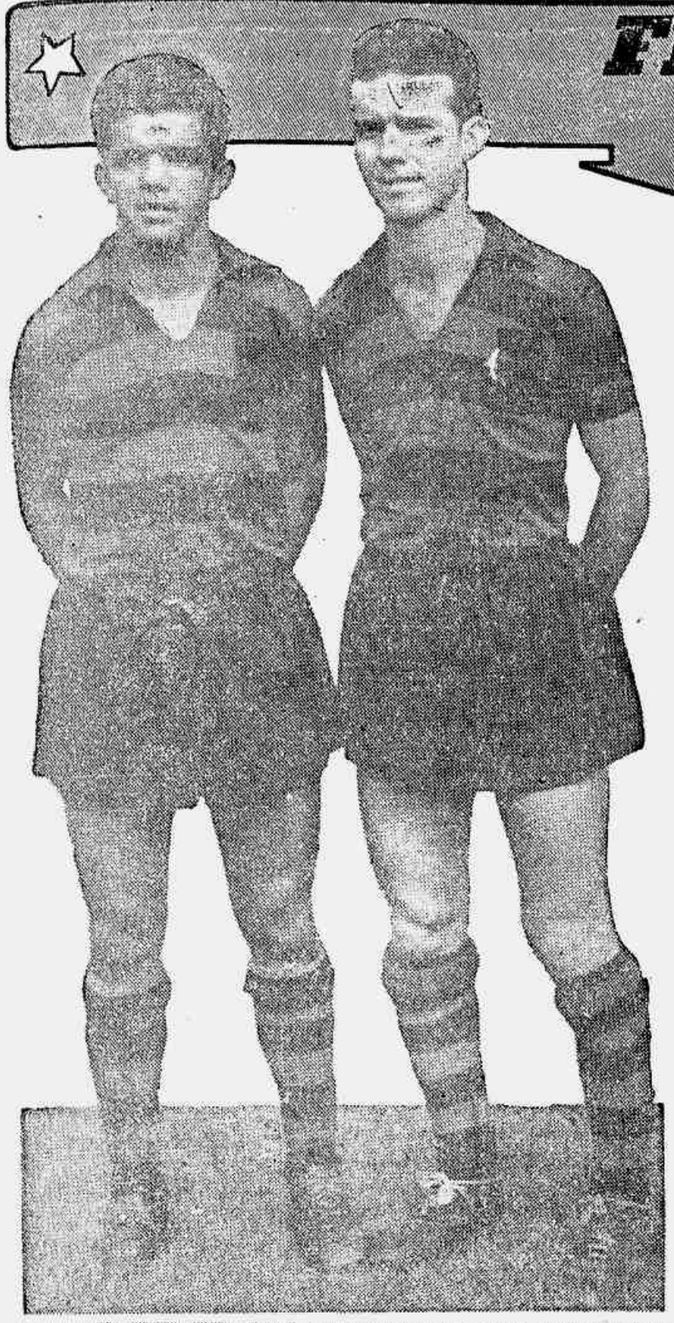
a) Aprovação dos atos praticados pela Diretoria e Conselho Fiscal no exercício findo de 1955;
b) Interêsses gerais.

Distrito Federal, 4 de janeiro de 1956.

OSWALDO P. D'ANDRADE
Secretário Geral

TUDO PARA NÃO INTERROMPER A SÉRIE DE VITÓRIAS

FLAMENGO × BANGU



ATRAÇÃO MAIOR DESTA TARDE

SERA' reiniciado na tarde de hoje o Campeonato Carioca, com a efetivação da sétima rodada do returno, comportando seis jogos e apresentando uma série de atrações para o torcedor. Dos seis prélios programados, destaca-se o confronto entre as equipes do Flamengo e do Bangu, que terá lugar no Estádio Municipal do Maracanã. Rubro-negros e banguenses oferecerão um duelo de novos jogadores, autênticas revelações do futebol guanabarino, como Dida, Paulinho, Duca, Zózimo, Wilson, Hélio e Hilton, o que, naturalmente, dará outro colorido ao cotejo em que estará em jôgo a liderança do Flamengo, que ocupa juntamente com o Vasco da Gama.

↑ Pavão, que esta tarde retorna a zaga rubro-negra.

CONFIRMADA A EQUIPE DO FLAMENGO

O Flamengo, que defenderá sua posição de líder, contará com o reforço de Tomires e Paulinho, que retornarão ao conjunto, enquanto que Chamorro será mantido no arco, ao passo que Duca será lançado, mais uma vez, no ataque em substituição a Índio, que não apresenta boas condições físicas.

Formará o Flamengo com Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Dida e Zagalo.

COM A MESMA EQUIPE O BANGU

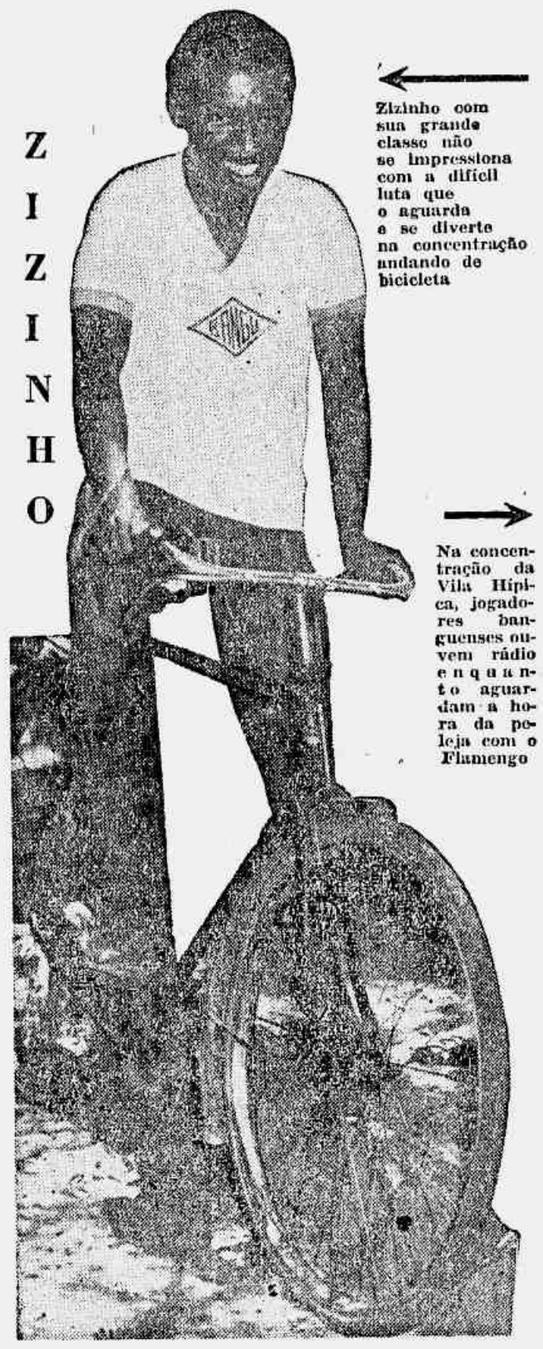
Quanto ao Bangu, apresentará a mesma equipe dos últimos jogos, e espera repetir os brilhantes feitos contra o Vasco e Madureira, quando triunfou por 5 a 0 e 8 a 1, respectivamente.

Desta forma, formará o Bangu com Fernando;

(Conclui na 5ª página)

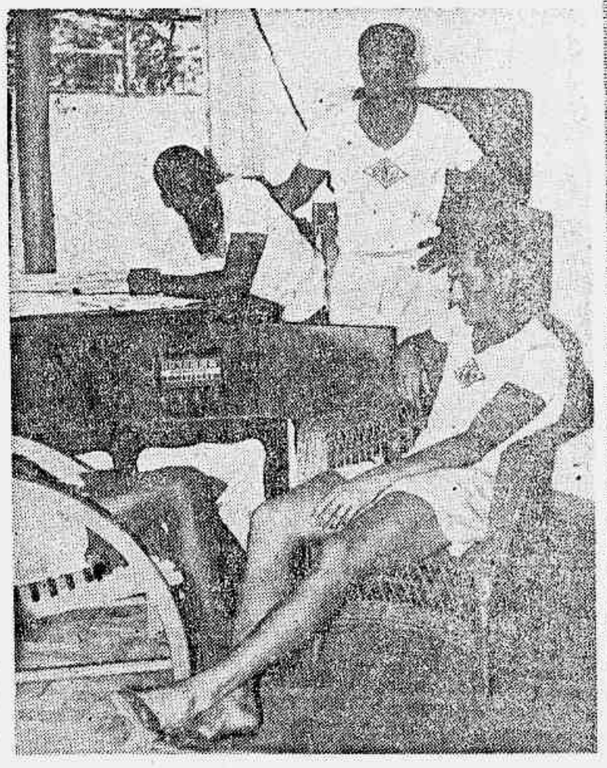
← Dida e Zagalo, a jovem ala do Flamengo é um dos pontos altos do quadro. Dida revelou-se perigoso atacante e Zagalo recuperou sua antiga forma.

ZIZINHO



← Zizinho com sua grande classe não se impressiona com a difícil luta que o aguarda e se diverte na concentração andando de bicicleta

→ Na concentração da Vila Hípica, jogadores banguenses ouvem rádio enquanto aguardam a hora da peleja com o Flamengo



Relembram os Banguenses a Derrota de 2-0 do Turno

REVIDAR o revés do turno, é o pensamento dos banguenses em sua concentração da Vila Hípica. Aquêles 2 a 0, que o Flamengo infligiu ao alvi-rubro até hoje ainda não se apagaram da mente dos dirigentes e jogadores do Bangu. Todavia, estão tranquilos e aguardando a hora da peleja confiantes que desta vez sairão do campo com mais uma vitória, que aliás daria prosseguimento à série que vem obtendo o grêmio de Moça Bonita. Os atacantes esperam dar prosseguimento à média de tentos que vêm consignando. Contra o Vasco marcaram cinco e contra o Madureira mais oito. Em todo o caso, se apenas um

(Conclui na 5ª página)

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1958

↑ Enquanto aguardam a peleja com o São Cristóvão, Maneca serve uma bebida a Vavá, que, com êste calor, convenhamos, é uma delícia.

DÚVIDA

O zagueiro Pinheiro, cuja presença logo mais em Niterói, ainda não está assegurada, devendo fazer uma prova de campo hoje pela manhã.

VASCO — OUTRO LÍDER QUE CORRE PERIGO

DIFÍCIL A PRESENÇA DE HAROLDO

O OUTRO líder do certame carioca, o Vasco da Gama, estará em ação em Figueira de Melo, enfrentando o São Cristóvão, num compromisso que poderá se tornar difícil, já que os cruzmaltinos não poderão contar com todos os seus titulares. Os sancristovenses estão preparados e dispostos a repetir as suas últimas façanhas, quando derrotaram a Portuguêsa por 3 a 2 e o Bonsucesso por 3 a 0. Contam ainda os alvos com a vantagem de jogar em seus próprios domínios e teremos assim uma partida que poderá ser das mais equilibradas, muito embora para alguns o Vasco seja apontado como favorito, face a sua maior categoria.

«LEIS INÓCUAS»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Entre os vascaínos está certo o reaparecimento de Maneca na

(Conclui na 5ª página)

Pretende o Canto do Rio Surpreender o Fluminense

Pinheiro, Dúvida Entre os Tricolores

O FLUMINENSE, vice-líder do certame, viajará para Niterói na tarde de hoje, onde, no Estádio Caio Martins, enfrentará o Canto do Rio. Os tricolores esperam alcançar uma ampla reabilitação, já que no último compromisso de campeonato foram derrotados amplamente pelo Flamengo por 6 a 1. Embora considerado favorito, o Fluminense terá que se cuidar diante do onze cantorriense, que se agiganta quando atua em seus domínios. Na peleja do turno, o Fluminense derrotou o Canto do Rio por 3 a 1.

PINHEIRO, DÚVIDA DO FLUMINENSE

Uma única dúvida ainda persiste para a escalação do Fluminense. O zagueiro Pinheiro, com uma pancada na coxa, fará teste na manhã de hoje e, se não atuar, será substituído por Duque. No ataque, Atiê está fora de cogitações, entrando Paulinho na ponta direita, sendo Telê deslocado para a meia.

Formará o Fluminense com Veludo; Benê e Pinheiro ou Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Paulinho, Didi, Valdo, Telê e Escurinho.

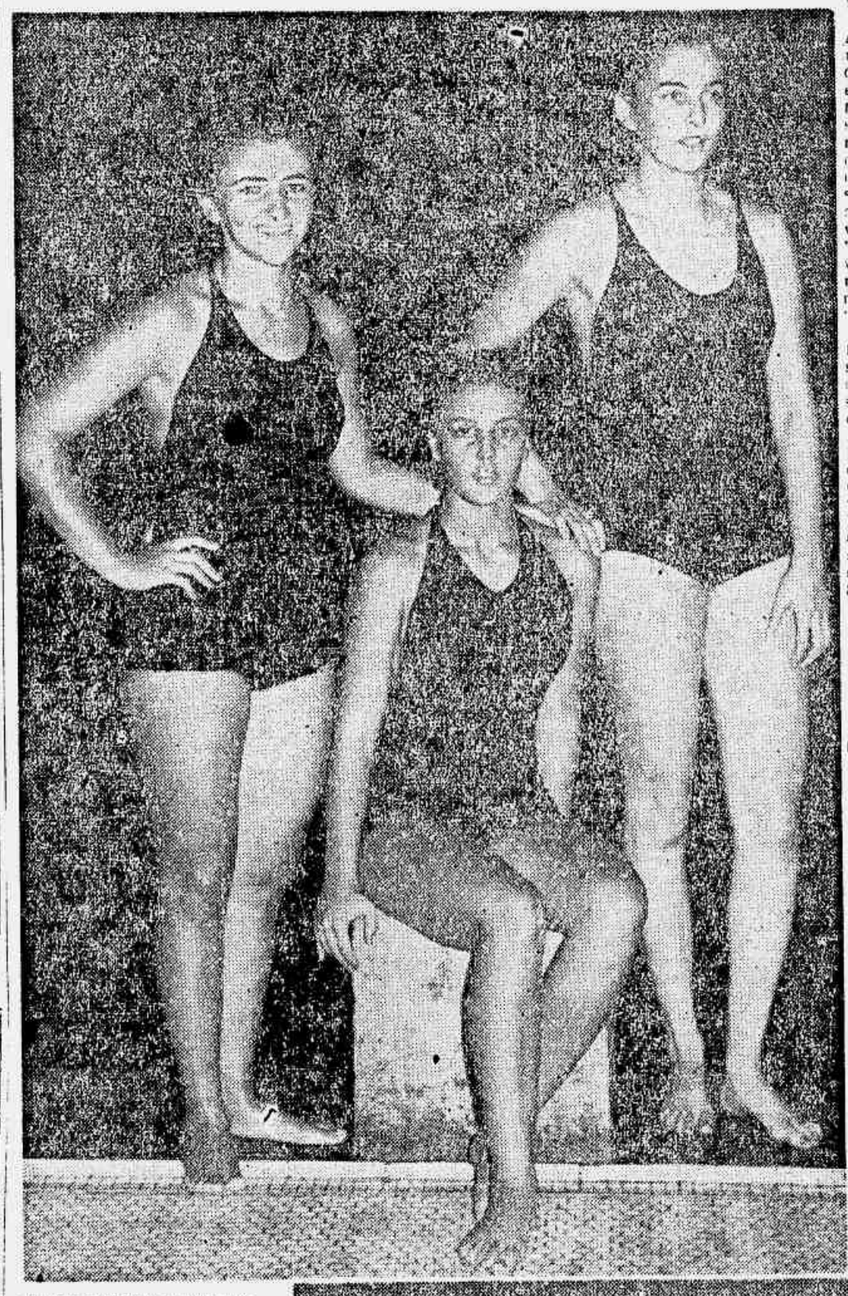
MANTIDA A EQUIPE CANTORRIENSE

Não sofrerá qualquer modificação na equipe do Canto do Rio, atuando a mesma dos últimos jogos. Estará, portanto, o

(Conclui na 5ª página)

TRÊS ESTRELAS — TRANQUILIDADE

Natação



O FLUMINENSE continua dominando amplamente a natação metropolitana. Ainda quarta e sexta-feira últimas, o tricolor venceu os Campeonatos de Júniors com esmagadora diferença de pontos. Justamente em face dessa superioridade o certame não foi muito atraente. Mas, os que gostam da natação e os que se interessam pelo seu progresso constataram que a renovação de valores vai se processando.

De fato muitos novos surgiram ganhando provas com marcas que constituem esperanças.

Carlos Barcelar Nunes, por exemplo se firmou no estilo de peito clássico e seu adversário o tricolor Valdemar Araújo Filho, revelou também grandes possibilidades. O setor feminino também brilhou. Deise de Aquino Correia impressionou com seu lindo nado. Maria Salvadora Guimarães é uma nova velocista. Entre os seniors, Aristarco Oliveira, foi a mais destacada figura com um minuto nos 100 metros livres. E cabe uma referência especial a Everardo Luis Alvares da Cruz, veterano de nossas piscinas mas, que ainda brilha. Venceu fácil os 200 metros nado de peito clássico.

← *Deise de Aquino Correia é rainha de beleza e natação. Venceu, anteontem, como autêntica campeã, seguida de Gilda Vieira e Rosalie Niremberg.*

★

→ *Maria Salvadora Gutmarães foi um dos mais destacados valores da equipe campeã do Fluminense.*

Carlos Barcelar Nunes, ao centro tendo à esquerda Valdemar Araújo Filho, seu grande adversário e à direita Rinaldo Ferreira

CARTA

(DO «CRACK» A SUA NOIVA)

«Querida LEONOR

Vou TREINANDO com afinco, certo de que não decepcionarei a entrada do CAMPO, digo, da igreja. Estou doido para ESTREAR aquela roupa linda! Logo que ASSINAR O CONTRATO nupcial, darei um CHUTE nas preocupações. Será que vais tremer perante o JUIZ? Já falaste com os companheiros? Quero todo o caminho enfeitado de BANDEIRINHAS. Seria ótimo, até, se colocassem uns BALÕES. Vou mudar, hoje, o FNEU do CARRINHO. Está um BICHO! Quanto às poltronas, mandarei colocar, aí, do melhor COURO (Não dou PELOTA ao azar!). Desde hoje pretendo não beber mais. Não quero PERDER a LINHA... (Do contrário ficarei sem DEFESA. Assim já deliberei DRIBLAR o chope!). Minha querida: não te quero ver mais de cara TORCIDA. Alegria! (O estôfo das CADEIRAS ficará a teu cargo. Assim também as compras GERAIS do dia. E os adornos). Nestes dias que passei, aqui, não tive nenhum ATAQUE. Acho-me completamente curado. Fiz, outem, BARBA, CABELO e BIGODE, pensando em ti. Tomei um BANHO turco, fui a um BAILE; atualmente, como sem RESERVAS — aqui FRANGO é mato! —, durmo bem e JOGO minhas PELADAS! Já comprei a CAMISA do dia? Já fizeste o meu estoque de MEIAS? (Preocupa-me o caso dos PONTEIROS do relógio. Quero-os pretendos, para atender ao ESTILO dos móveis). Outra coisa: manda colocar a cortina na ÁREA. Mesa de CENTRO, de tom MEDIO, AVANTE!... Vamos dar um TIRO no recelo! Do noivo que te dá tôda a ASSISTENCIA,

CUSTODINHO DAS ARÁBIAS»

P. S. — Saudades de todos. Um beijo. Abraços p'ra mamãe! (Ah, que tolice, não estou falando no rádio!!!)

BOLA DA SEMANA

— P'ra dentro, menino. Você está ficando muito «independiente»...

Em Tempo

Nosso bom companheiro Carmona precisa, urgentemente, de rever a «paginação» do Independiente. Está com muito «furo» p'ra pouca «linha»...

Calendário

Veremos se o calendário, afinal organizado, vai ser cumprido... ou comprido!...

O «Basquete» é Duro

— Cêsta! Cêsta! Cêsta! (Não adianta, Vovó Bota. A outra é «sexta»...)

Ojeriza

«Não topo êsse negócio de «Copa». Por isso moro em Taçacabana» (De um que entornou a taça na copa...)

Geografia da «Federação»

Já não é tão lastimável o «Estado» do Vovó Bota. E o território ocupado» por Maná Bonsuça está sendo cercado...

Matemático

E' prêto no branco: Zé Mengo já fêz uma operação: dr. Rúbis. Espera fazer mais duas: Indio e Paulinho. Se bobear acaba fazendo as «quatro operações».

Carnaval

Meu bloco vai se chamar «Mapecanã». Já tem duas «baliza»...

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)

Hoje:

«CRACK» NO QUARTEL

— Alô! E' o centro-avante.

— Heim.

— ... digo, o Comandante?!

(Telefone desligado pelo «capitão»...)

Paulista

Como disse o nosso amigo, em plena avenida São João:

— Ah, Jocafra, nunca vi SANTOS tão sem FE'!!...»

Diferença

No mastro há bandeira a meio-páu. No campo encontramos, às vêzes, bandeira meio páu!!!

Pensamentos

— «Poste do gol» não serve para lotação.

— Nem só os piratas têm «perna-de-páu». Clubes também...

— Na «primeira etapa» a gente joga bola. Na segunda... é tapa!!!

— O «tiro máximo» às vêzes vira «escore mínimo».

— Meia, de bola, joga até com bola de meia...

Conversa de Arquibancada

(Conto Que Prova Que A «Area» Não E' Surda Aos Apêlos Dos Seus Leitores Paulistas).

Corria o jôgo, em São Caetano do Sul, e o São Bento derrotava o líder paulista pr 2 a0. Dois torcedores do clube praiano, desiludidos, passaram a tratar de outro assunto: «Sabe, Juca, estou quase surdo...» «E'? Não diga! E' cêra?» «Não. Disse-me o médico que é... — Nisto, irritado com uma péssima jogada do ponteiro esquerdo do seu clube, João gritou: «O'... Tite!...» E o outro, imediatamente: «E' isso mesmo, João! E' êsse mesmo o nome da minha doença!!!»

Provérbio

Na arquibancada, o moço, com um capanga ao lado, provocava todo mundo. Até que um sujeito topou a parada e fêz correr o capanga, após socar o provocador. E' como diz o velho refrão:

— Antes soque o mal acompanhado...

A Origem Das Coisas

Campeão de natação.

O Distico

E tem a do motorista que mandou pintar no para-choque do seu caminhão aquêle distico muito conhecido: «Pé na bola e fé em Dida...»

No Bonde

— Minha sogra é minha maior «fan»!

— Pois a minha é a minha maior «fan...tasma»!!!

O Livro

«Um biruta com uma pena na mão» é o livro que será publicado um dia. Por enquanto acha-se no prêlo, digo, no prelo.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SENSACIONAL!_ 100%

TAPETES CORTINAS

ÚNICA TINTURARIA SÓ PARA TINGIR

JOSÉ TINTUREIRO

R. SÃO LUIZ GONZAGA, 851 — S. Cristóvão

Telefones: 54-0918 — 48-5526 — Rio

LEIS INÓCUAS

José Brígido

QUANDO surgiu o decreto 3.199, festejado pela maioria como um maná do Céu manipulado com arte pelos confeiteiros do Estado Novo, fomos dos poucos que não acreditaram nos milagres pré-anunciados. O tempo correu, o Estado Novo se decompôs e desapareceu, os incensadores do poder ditatorial de então procuraram novos ídolos e os corifeus dos que estão «serram de cima» mudaram de galho, cuspindo naqueles a quem antes beijavam, consoante a versatilidade do caráter humano. Os benefícios decorrentes da enxurrada de leis esportivas são muito discutíveis. A bacharelice, que era praga temida em outros setores da vida brasileira, passaram a afetar também, desde então, o setor esportivo, com a criação de Tribunais de Justiça Esportiva, aparatosos e nem sempre eficientes, em virtude de persistirem os mesmos defeitos de ordem moral que tornaram difícil, no passado, a repressão à violência e à indisciplina.

* * *

A legislação esportiva engendrada no Estado Novo, que ainda hoje prevalece, precisa de ser substituida por uma legislação simples e objetiva, isenta de preocupações clubísticas estreme de influências da politiquice esportiva, que faz leis elásticas e amoldáveis aos seus baixos interêsses. Eis porque até hoje não foi possível combater com êxito a indisciplina e a violência no futebol. Não basta a multazinha imoral que substitui a suspensão do faltoso, não é suficiente a suspensão suave, que mais parece um incentivo à reincidência. As suspensões devem ser por prazos maiores e nunca suscetíveis de compensações por multas. Antes dos interêsses dos clubes, é preciso que o legislador atente para os da coletividade esportiva, que são incgàvelmente superiores. Entre nós, as leis costumam ser feitas com frinchas e lacunas que possam favorecer os interessados na impunidade dos infratores. Aí é que reside o mal. A maioria dos legisladores pensa mais nos clubes do que no esporte. Entre o sacrifício de um clube e o do esporte em geral, êles não costumam vacilar: beneficiam o clube...

* * *

Não se quer moralizar o futebol, mas há empenho em que êle continui como tem sido... Briga em campo deve ser punida sumàriamente com expulsão de campo e suspensão severa, além de cadeia para os desordeiros e valentões, além do competente processo crime. O futebol, o esporte, enfim, vive num mundo à parte. Tem seu feudo, desfruta de estranhos privilégios nesse particular, não sendo atingido pelos dispositivos saneadores do Código Penal. Os agressores permanecem impunes e até certos dirigentes, autores intelectuais de desordens, insufladores, em alguns casos, de atos de violência cometidos por jogadores, continuam, arrogantes, a passearem sua singular imunidade! Por que isso? Porque temos falsa noção do que seja verdadeiramente democracia. Para muitos, democracia é sinônimo de «bagunça», desrespeito, licença, regime em que cada qual faz o que se lhe dá na telha, sem se importar com respeitáveis direitos alheios. Este é, na realidade, o panorama. Entretanto, democracia, pura e simples, conquista natural de povos evoluidos, é a ordem baseada na disciplina coletiva e esta assente na educação individual. Num grupamento humano em que se verifica o arbítrio, o descaso pelas leis, a indiferença pelos deveres e menoscabo aos direitos de outrem, pode ser tudo quanto queiram, menos, na realidade, uma democracia. Procedendo assim, apenas ferimos de morte o regime que melhor consulta as aspirações de homens livres. Mas sòmente seremos realmente homens livres quando soubermos respeitar-nos, respeitando, concomitantemente, o nosso semelhante; quando compreendermos que a fôrça do nosso direito está na ordem direta do respeito que demonstrarmos pelos direitos alheios. E o que não se vê no esporte, no futebol, principalmente.

* * *

As leis esportivas que temos são frutos espúrios de um regime que passou. Mostraram-se deficientes e ineficientes, porque nunca chegaram a favorecer realmente o esporte, ficando na superfície, para gáudio dos que preferem viver à flor da terra, sem descobrir-lhe os tesouros que jazem na profundidade. Que nos digam e nos apontem que «algo bom se fêz». Mas êsse «algo bom» perde-se ante a imensidade do que não se conseguiu fazer porque as leis não consultavam, como não consultam ainda, as necessidades intrinsecas do esporte nacional. E não precisamos ir muito longe: a Escola de Educação Física e Desportos, criada pelo Decreto-lei n. 1212, de 17 de abril de 1939, não alcançou até hoje os fins para que foi criada. Tanto isto é verdade que a maioria dos técnicos de futebol por ela formados não aprovaram na prática e os que mereceram as preferências dos clubes já eram técnicos, antes de alcançarem o diploma respectivo. E há inúmeros que, sem diploma, são aceitos pelos clubes, enquanto outros, devidamente «encartuchados», são preteridos pelos «práticos». Os clubes burlam essa lei, «usando» um técnico não diplomado e subornando um técnico diplomado para que êste se preste ao triste, ridículo e traiçoeiro papel de dar seu nome para figurar como sendo o técnico, coonestando a irregularidade e a traição aos seus colegas. O CND há pouco fêz mais uma tentativa de harmonizar a situação, porque os clubes querem técnicos de verdade, diplomados ou não, e o fato é que, no futebol, pelo menos, quase sempre os técnicos que revelam capacidade não têm diplomas... A culpa deve ser do programa da Escola, mais teórico do que prático, mais subjetivo do que objetivo. Fazem-se acusações aos catedráticos, de displicentes, sinecuristas, o diabo. O professor Alberto Latorre de Faria expendeu uma opinião que, salvo pequenos aspectos, esposamos sem constrangimento. Há necessidade de modificar a mentalidade dos dirigentes, fazendo cumprir a lei. Antes, porém, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos precisa de radical reforma, acabando-se com os catedráticos de fancaria, que para ali vão apenas atraídos pelos proventos que os cargos dão, «empistolados» e vaidosos, cuidando mais de si próprios do que dos deveres que dependem de sua boa vontade e, principalmente, dum critério rigorosamente honesto. Embora o professor Latorre houvesse mencionado nomes, vamos aguardar que as coisas amadureçam ainda mais, porque, então, se necessário, divulgaremos o «programa» e os «artistas» que ali representam lucrativas «comédias». Sem a reforma da Escola e a substituição de catedráticos que nada ensinam e ali parasitam apenas pelas remunerações dos cargos, nada se conseguirá.

* * *

Não precisamos de leis extensas, prenhes de bonitas palavras e risonhas promessas, mas inexequíveis. Necessitamos de leis que se imponham pela simplicidade e justeza, leis que tenham condições próprias para sobreviver às dificuldades naturais do ambiente, e não de leis natimortas, nefelibatas e contraproducentes. O decreto-lei 3.199 também é uma cornucópia de maravilhas. Estabelece uma situação promissora para o amadorismo e determina férrea fiscalização para que o profissionalismo se mantenha dentro das normas de moralidade. Tudo isso é muito bonito. Examinem-se, porém, os fatos e concluam, como nós concluimos, que precisamos de menos palavras inúteis e mais ação enérgica, que nos permita moralizar efetivamente o esporte, o futebol, especialmente, acabando-se com a vergonha de todos os anos, que são a violência, a indisciplina e as manobras dos politiqueiros esportivos.

EM TÔRNO DE TÉCNICOS PRÁTICOS E DIPLOMADOS

ANALISADA A ORIENTAÇÃO SEGUIDA PELO C. N. D.

O professor da Escola de Educação Física e Desportos, sr. Jair G. Raposo, nos enviou a seguinte carta, embora discordemos de certos conceitos nela emitidos. Mas, como tal carta se encontra devidamente autenticada, não temos dúvida em atender ao pedido de publicação, mantida a ressalva apontada.

«Por mais que queiramos confiar nas autoridades que lideram os esportes no nosso país não podemos. Possuimos órgãos e funcionários para degolarem as verbas, mas não encontramos na organização dêsses órgãos a estrutura que fiscaliza, dirige, moraliza.

Os nossos esportes estão entregues a comodistas. Já não basta a falta de moral e respeito por parte dos jogadores aos assistentes e aos juizes; já não basta o conhecido e falado basquetebol-marron que tanto impede o aparecimento de novos valores, representantes de outras gerações e eis que estamos nós lutando com o órgão que é que deveria ser natural e legalmente nosso defensor, para nos vermos amparados em direitos que nos estão garantidos por lei.

Para que um técnico esportivo seja diplomado pela Universidade do Brasil, 16 anos de estudos são necessários a partir do primário, mas para que êle consiga emprêgo nalgum clube esportivo do país, terá que andar com uma vela acêsa. Isto parece mentira ao leitor, mas se nos detivermos em analisar os homens que dirigem as equipes de futebol, basquetebol, volibol, natação, atletismo, etc., verificaremos que pouquíssimos são os diplomados que as dirigem.

Que motivará essa inflexibilidade dos clubes diante da lei? Se o CND é a autoridade máxima, com 6 membros conselheiros e um presidente perfeitamente integrado nos esportes, por que então o desrespeito tão acintoso? Nada falta ao CND para mandar que os clubes cumpram o decreto-lei 5.342 e isto não quer dizer que estejamos querendo que o CND nos dê emprêgo. Ele não fará mais do que cumprir sua finalidade ao mandar que se respeitem as leis esportivas. E' uma obrigação e uma finalidade dêle.

Penso que o CND tem mêdo dos clubes ou tem um ponto de vista voltado exclusivamente em favor dos não diplomados, pois do contrário impediria que se inscrevessem nos campeonatos as equipes que não estivessem sob a direção de um técnico diplomado. As federações têm todasas facilidades na fiscalização aos clubes, podendo informar com toda rapidez qualquer irregularidade, não se justificando que o CND admita desrespeitos no cumprimento das exigências legais para que haja uma competição.

A atitude mais honesta e imparcial do CND, no momento, seria uma severa recomendação aos clubes, notificando-os para que se legalizassem dentro de 30 dias, sob pena de perderem os pontos obtidos no campeonato em curso, medida essa que deveria ser de âmbito geral. Julgo que fazer declarações e apresentar sugestões absurdas não fica bem para o CND.

Permitir que os «técnicos paraquedistas» permaneçam trabalhando ilegalmente, enquanto os que se diplomaram com sacrifício enfrentando o sol durante 4 anos fiquem ao desemprêgo, é que não é justo. Se é humano amparar os que ilegalmente estão exercendo a profissão já regulada por decreto e decreto-lei, muito mais humano será entregar o direito àqueles que o reclamam e o adquiriram de forma legal, depois de muitos anos de estudos, provas e exâmes.

O que o CND está fazendo é submeter-se aos clubes sem nenhuma reação. A sua autoridade não é reconhecida por aquêles clubes e muito mais grave, não o é nem pela CBD, sua subalterna, que vive a cometer arbitrariedades. Cito aqui o caso do campeonato Sul-Americano de Basquetebol, em que os nossos selecionados foram dirigidos por dois técnicos sem diploma.

Os vexames porque passamos bem provam a desorientação em que se viram os atletas nas mãos de dirigentes «paraquedistas», pois até ao roubo chegaram. Igualmente, o selecionado de futebol está sob a direção de Brandão, que não é técnico diplomado. Pergunto ao presidente do CND se êle permitiria, sem reação, que quem não médico diplomado faça uma operação ou dê consultas.

Pois bem, se continuarmos na atual situação, não espere o povo brasileiro qualquer modificação futura nos nossos esportes. As equipes estão sendo mal treinadas e mal orientadas; são compostas de jogadores que apareceram nas praias e nas «peladas», não passando por um processo de aprendizagem dosada e bem dirigida; estão adquirindo má formação porque continuam sem orientação inicial, pois nos pequenos clubes quem dirige o juvenil é em geral um dos diretores que nada sabem de futebol ou de basquete bol, etc; os atletas, os defeituosos atletas, são encontrados no interior não apresentando preparo suficiente para as grandes competições porque não tiveram formação para isto. Não sei o que será do nosso esporte no futuro se continuarmos a ter um CND protocolar e cerimonioso. Penso que só nos resta a esperança de que uma catástrofe destrua tudo, para que possamos reiniciar o trabalho com uma geração disposta a repelir o malfeitor, o burocrata, o intruso, o penetra e o aliciador, que se infiltram no meio social e esportivo, e enganam a bôa fé dos que nêle acreditam.

Talvez assim possamos contar que um dia uma equipe esportiva brasileira, em qualquer parte do mundo, constituirá sempre motivo da maior atração, por ocupar uma posição que a coloque em paralelo com as melhores equipes esportivas dos outros países dos continentes.

Que Deus nos dê a honra de iniciar êsse tão desejado trabalho, para que as gerações futuras possam completá-lo e se orgulharem de nós porque lutamos e não nos deixamos vencer a despeito das oposições».

CONCESSÃO E RENOVAÇÃO DE ALVARÁS NO C. N. D.

JÁ INICIADO O SERVIÇO

JÁ está iniciado no CND o serviço de concessão e renovação de alvarás de funcionamento de clubes e entidades esportivas.

PRIMEIRO ALVARÁ — Para a obtenção de primeiro alvará a associação esportiva estará obrigada a juntar as seguintes informações ao respectivo pedido: I — Nome e data da fundação. II — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente. III — Exemplar do estatuto, mencionando o cartório em que se achar registrado, livro e fôlha. IV — Prova de filiação pelo menos a uma entidade superior. V Re—sposta aos quesitos do cadastro do movimento esportivo do país, inclusive relação completa da diretoria, com a indicação da data da expiração do seu mandato. (Em ofício separado, dirigido ao CND).

RENOVAÇÃO DE ALVARÁ — Para efeito de renovação do alvará de funcionamento a associação esportiva estará obrigada a juntar as seguintes informações ao respectivo pedido; I — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente. II — Prova de filiação pelo menos a uma entidade superior, salvo se tiver sido relacionada como tal por entidade de direção. III — Resposta aos quesitos do cadastro do movimento esportivo do país, na forma acima descrita.

ALVARÁS de Confederações, Federações e Ligas — Ao solicitar alvará de funcionamento ou sua renovação, as Confederações, Federações o Ligas estarão obrigadas a juntar as seguintes informações: I — Nome e data de fundação, dispensáveis tratando-se de renovação. II — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente em exercício na data do requerimento. III — Exemplar do estatuto(dispensável tratando-se de renovação. IV — Último relatório anual (administrativo, social, esportivo e financeiro). V — Resposta aos quesitos do cadastro do movimento esportivo do país. (Ofício em separado, dirigido ao CND).

Aplica-se aos Centros Classistas o disposto no item precedente.

PRAZOS — Na forma da Deliberação nº 87/55, vigorarão os seguintes prazos: de 2-1 a 31-3 — Concessão do alvará, livre do despesas; de 1-4 a 30-4 — Concessão do alvará, mediante pagamento da multa de mil cruzeiros (em dôbro, no caso de reincidência do ano anterior); de 1-5 a 31-6 — Suspensão temporária de funcionamento legal; desde 1-7 — Cassação de funcionamento legal.

CANCELAMENTO — Os alvarás de funcionamento concedidos o que não forem recebidos pelos interessados dentro de trinta (30) dias, a contar da data da publicação de sua expedição, serão cancelados, arquivando-se os respectivos processos.

ESCLARECIMENTOS DA FEDERAÇÃO MEXICANA

Esclarecendo o sentido da consulta que havia dirigido à CBD, face aos rumores de que a representação brasileira ao II Campeonato Pan-Americano seria integrada de jogadores secundários, a Federação Mexicana de Futebol oficiou àquela confederação, dizendo que a referida consulta só teve em mira eliminar os efeitos daquêles rumores. Jamais pretendeu — acrescenta — imiscuir-se nas atribuições da CBD. Mas, naturalmente, como entidade organizadora do certame não póde relegar a plano inferior os aspectos econômico-financeiros do mesmo, que estão intimamente ligados à representação dos países concorrentes.

E especialmente — pensamos nós — a representação do país que tem a posse do título de campeão Pan-Americano, que é o Brasil.

CONSULTA DA C. P. F.

Da Confederação Pan-Americana de Futebol recebeu a CBD um pedido de informações: — quer saber quando chegarão à cidade do México os brasileiros.

ALÍVIO RÁPIDO PARA OS ASMÁTICOS!

O flagelo da asma pode agora ser ràpidamente afastado com o novo e eficaz calmante antiasmático ASMAPAN.

Sem nenhuma contra-indicação e especialmente recomendado como tratamento auxiliar. ASMAPAN oferece alivio imediato em todos os sintomas: tosse, falta de ar e respiração difícil.

Em qualquer farmácia ou drogaria da cidade peça hoje mesmo ASMAPAN... calmante rápido e eficaz, agora também em comprimidos.

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal, 4188 — RIO — Distribuidores: Química ERAL BRITTO Ltda. — Fone: 42-3797.

FAVORITO O BOTAFOGO CONTRA O MADUREIRA

EM GENERAL SEVERIANO, O ENCONTRO

O Botafogo recepcionará, na tarde de hoje, em General Severiano, o quadro do Madureira. Os botafoguenses continuarão lutando pela sexta classificação no terceiro turno, e apresentam-se como favoritos, uma vez que o Madureira é o último colocado na tabela e até agora não conseguiu sequer uma vitória. Mas, apesar dêsse favoritismo, é bom recordar que os madureirenses deverão apresentar-se, hoje, com o reaparecimento de alguns titulares, o que poderá fazer o jôgo tomar inesperado rumo.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

O quadro do Botafogo apresentar-se-á com todos os titulares, reaparecendo Garrincha e Mário, no ataque. Será mantida a mesma defensiva.

Formará o Botafogo com Edgar; Gérson e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.

REAPARECIMENTOS NO MADUREIRA

Com o reaparecimento de alguns titulares, estará em campo o Madureira. Iresê retornará à méta; na intermediária, voltará Mário, e, no ataque, Machado estará ocupando novamente a meia-direita.

Eis a formação do Madureira: Iresê; Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Tião, Idilio e Osvaldo.

Aristocilio Rocha será o árbitro desta partida, auxiliado por Emilio Gonilha e Francisco dos Santos. Manuel Machado dirigirá o jôgo de aspirantes.

A partida principal, de comum acôrdo,, será iniciada sòmente às 16 horas e 45 minutos. O jôgo de aspirantes terá início às 14h45m.

GOLEIRO

Edgar será o goleiro do Botafogo no prélio com o Madureira.

PUBLICAÇÕES

«ESCORE» — Recebemos o primeiro número de uma nova revista mensal ilustrada, dedicada aos esportes. Esse número é dedicado ao jogador Zizinho, uma das maiores expressões do futebol brasileiro, mas contém outros assuntos, colaboração farta e variada, que a torna interessante e atraente. Seu diretor é Nélson Fonseca.

STIRLING MOSS BATEU O RECORDE

Favorito o Volante Inglês no G. P. de Nova York

AUCKLAND (Nova Zelândia) — (B.N.S.) — O ás do automobilismo britânico, Stirling Moss, estabeleceu um récorde para a volta, ao se classificar para o Grande Prêmio, da Nova Zelândia. Stirling Moss, conduzindo uma «Maserati», alcançou uma velocidade de 136,7 quilômetros por hora, no circuito de Ardmore, próximo a esta cidade. Tudo leva a crer que esta prova, na qual o famoso volante britânico é o favorito, será assistida por mais de 70.000 pessoas. E' provável que o ás britânico encontre um formidável rival em seu outro compatriota, o corredor Peter Whitehead, que conduzirá uma «Ferrari».

O volante londrino, Leslie Marr, está esperando a chegada de sua máquina «Connaught» com a qual participará da prova; por causa das chuvas, o carro ainda não pudera ser desembarcado em Wellington.

SÔMENTE QUARTA-FEIRA

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, sòmente quarta-feira é que os jogadores Pinheiro e Telê renovarão contratos com o Fluminense, os quais terão a duração de dois anos. A reportagem do «Diário de Notícias voltou a falar na manhã de ontem com o sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do clube tricolor, que nos declarou que sòmente ontem foram batidos os contratos, cujo teor já é do conhecimento dos dois jogadores e estão de pleno acôrdo. Pinheiro e Telê receberão 18 mil cruzeiros de vencimentos mensais e 120 mil cruzeiros a título de luvas, além de gratificações.

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Chame o PINTO. Conserta Rádios, televisões, Rádio-vitrolas, qualquer marca. — Av. Marechal Floriano, 95, sala 4 — Telefone: 43-5723.

Atenção, Carioca!

Comece 1956 fazendo a melhor compra para tôda a vida, adquirindo, nas condições mais favoráveis, seu luxuoso Refrigerador

BRASTEMP

LOJA ESPECIALIZADA

BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

OU NO

PALACIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

ENTREGA IMEDIATA

JUIZES QUE FUNCIONARÃO NOS JOGOS DESTA TARDE

A INTERRUPÇÃO do campeonato de futebol da cidade, em virtude das festas natalinas e da passagem do ano, veio sufocar as paixões e trazer paz aos espíritos dos nossos desportistas. Prova disso tivemos na reunião de anteontem, do Departamento de Árbitros, quando os representantes dos nossos clubes escolheram de comum acôrdo os juizes para apitarem os seus jogos de hoje. Oxalá que êsse entendimento e essa cordialidade fôssem observados nas demais rodadas, a fim de que o certame viesse ter um desfêcho bonito. A escala dos árbitros para os cotejos desta tarde é a seguinte:

PROFISSIONAIS

Flamengo x Bangu — Juiz: Harry Davies. Auxiliares: Lino Teixeira e Sebastião Alcântara.

São Cristóvão x Vasco — Juizs: Ivan Capeleti. Auxiliares: Cicero Pereira Júnior e Gualter Teixeira Portela Filho.

América x Bonsucesso — Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Umbelino Rodrigues da Silva e Vanderlei Almeida Viana.

Canto do Rio x Fluminense — Juiz: José Monteiro. Auxiliares: Egidio Araújo e Valdemiro Araújo.

Olaria x Portuguêsa — Juiz: Charles Williams. Auxiliares: Jorge Lemos e Orlando J. Barbosa.

Botafogo x Madureira — Juiz: Aristocílio Rocha. Auxiliares: Emilio Bonilha Rodrigues e Francisco Gomes dos Santos.

ASPIRANTES

Flamengo x Bangu — Juiz: Antônio Viug Auxiliares: Ari Biar de Almeida e Francisco Ferreira.

São Cristóvão x Vasco — Juiz: Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Anibal dos Santos e Armando Pinto.

América x Bonsucesso — Juiz: Osvaldo da Silva Faria. Auxiliares: Euclides Nogueira e Válter Soares.

Canto do Rio x Fluminense — Juiz: Wilson Lopes de Sousa. Auxiliares: Pedro Vilas Boas e João Carolino de Oliveira.

Olaria x Portuguêsa — Juiz: Rubens de Almeida Ribeiro. Auxiliares: Carlos Ferreira dos Santos e João Vieira de Meneses.

Botafogo x Madureira — Juiz: Manuel Machado. Auxiliares: Jaime Teixeira Braga e Henrique Lopes.

JUVENIS

Bangu x Flamengo — Juiz: Frederico Lopes. Auxiliares: Nuno Alvares Ribeiro e Anver Bilate.

Vasco x São Cristóvão — Juiz: Cosme Roque Régis. Auxiliares: Alberto Duarte da Silva e José Sousa Bittencourt.

Bonsucesso x América — Juiz: Serafim Moreno. Auxiliares: Joaquim Barreira e Joaquim Teixeira.

Botafogo x Madureira — Juiz: José Gomes Sobrinho. Auxiliares: Miguel Ângelo Ruas e Wilson Maximiano Cunha.

Olaria x Portuguêsa — Juiz: Gualter Freitas Xavier. Auxiliares: Artur Pereira da Silva e Jorge G. Silva Prado.

DEVERÁ SEGUIR NO DIA 15 O MISTRAL

Será às 15 Horas a Partida da Regata

SEIS iates brasileiros participarão da regata Buenos Aires-Rio. «Cangaceiro» com o comandante Domicio Barreto; «Aldebaran II» com Joaquim Pádua Soares; «Procleva» com Fernando Pimentel Duarte; «Guaiamu» com Fábio Faria Souto e «Analco» com Fernando Ferreira, já se encontram a embarco da capital argentina. O «Cangaceiro» aliás já deve ter chegado à Buenos Aires. O último concorrente brasileiro o «Mistral» de Leon Jonilie só partirá no dia 15, completando-se assim a representação nacional.

Está confirmado por outro lado que a partida da grande regata oceânica será dada às 15 horas não se atendendo assim, a pretensão dos brasileiros que desejavam que a mesma fôsse pela manhã.

ASSINATURA DOS CONTRATOS PARA O SUL-AMERICANO EXTRA

A Missão do Sr. Mozart Di Giorgio em Montevidéo

TREINO ANTES DO INÍCIO DO CERTAME

COM destino a Montevidéu embarcará, amanhã, o superintendente da CBD, sr. Mozart di Giorggio Machado, que vai ultimar as negociações com a Associação Uruguaia de Futebol, a respeito da participação do Brasil no Campeonato Sul-americano Extra, a disputar-se em fevereiro próximo. A fim de sabermos de viva voz qual o motivo de sua viagem, estivemos em palestra com o sr. Mozart, que nos declarou:

PIVOT

Osvaldinho é das grandes figuras do quadro do América.

— «O que me leva a fazer esta viagem a Montevidéu é a assinatura do contrato com a Associação Uruguaia de Futebol, que assegurará a participação do Brasil no Sul-americano Extra de fevereiro. Isto é feito segundo a deliberação 82 do CND, que diz que nenhuma representação oficial brasileira poderá deixar o país sem o respectivo contrato das exibições programadas».

DATAS PARA TREINOS E HOSPEDAGEM

E prosseguiu o superintendente da CBD:

— «Aproveitarei a ocasião para verificar as instalações que serão destinadas aos jogadores brasileiros, e que segundo informações recebidas do Uruguai serão no Hotel Ermitage. Também quanto ao treinamento do selecionado, quero ver se consigo a cessão do Estádio Centenário, ao menos por uma vez antes do início do certame, a fim de que os jogadores possam se ambientar com o terreno onde realizarão seus prélios».

AMÉRICA E BONSUCESSO HOJE EM CAMPOS SALES

POSSIBILIDADE DE JÔGO MOVIMENTADO

NO estádio de Campos Sales estarão reunidas as equipes do América e do Bonsucesso, destacando-se êste prélio pelo equilíbrio dos contendores. Ressalte-se, a propósito, que no turno os dois quadros empataram sem abertura de contagem, motivo pelo qual o prélio de hoje cresce de significação pelo desejo dos antagonistas em conquistar a vitória, prosseguindo o Bonsucesso em busca da sexta vaga no terceiro turno.

SEM ALTERAÇÕES O AMÉRICA

Os americanos não apresentarão nenhuma alteração na sua equipe. O médio Ivan, apesar de ter renovado seu contrato, não estará em ação, encontrando-se fora de forma.

Eis a equipe do América: Pompéia; Edison e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

MANTIDO O QUADRO DO BONSUCESSO

Também o Bonsucesso não oferecerá qualquer modificação na sua esquadra, mantendo o mesmo «onze» dos últimos jogos.

Formará o quadro isopoldinense com Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

EMPATOU O ÁUSTRIA NA CAPITAL DO PERU

LIMA, 7 (U.P.) — O Universitário de Déportes, desta capital, e o Austria, de Viena, empataram por 3-3 no encontro internacional de futebol que disputaram ontem aqui.

PROSSEGUE INVICTO O QUADRO DO GRÊMIO

PORTO ALEGRE, 7 — Em peleja «revanche», jogaram ontem à noite, no Estádio Olímpico, as equipes do Grêmio e do Racing, de Buenos Aires. O encontro agradou pela sua movimentação e pela combatividade. O primeiro tempo terminou com o marcador de 1 tento para cada lado, contagem esta que perdurou durante todo o período complementar. Maschio, foi o autor do tento do Racing, enquanto que Gessi empatou para os locais. (ASP).

VAI VIAJAR

O sr. Mozart de Giorgio, fala à reportagem sôbre os motivos de sua viagem a Montevidéu.

Equilíbrio Provável no Jôgo Olaria x Portuguêsa

FREDERICK WILLIAMS, O ÁRBITRO

FINALMENTE, na rua Bariri, será realizada a peleja mais fraca da sétima rodada do returno do certame carioca, reunindo as equipes do Olaria e da Portuguêsa, tentando o Olaria a desforra da derrota sofrida na peleja do turno por 4 a 3. Trata-se de um encontro dos mais equilibrados, mas que poderá favorecer ao Olaria, que atuará em seus domínios, o que representa grande vantagem para as suas côres.

REAPARECERA' DODÔ

Apenas uma alteração verificar-se-á na representação olariense. Reaparecerá o médio Dodô, enquanto a volta de Barbosa no centro da intermediária ficará para o outro jôgo.

Formará o Olaria com Valter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Dodô; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

A FORMAÇÃO «LUSA»

Não contarão os «lusos» com o concurso do zagueiro central Cicarino, enquanto o ataque apresentar-se-á alterado. Lúcio formará a zaga ao lado de Válter.

Eis a constituição do «onze» da Portuguêsa: Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Perinho, Guilherme, Neca e Jaime.

WILLIAMS NA ARBITRAGEM

A arbitragem do jôgo Olaria x Portuguêsa, estará entregue a Frederick Williams, sendo auxiliado por Jorge Lemos e Orlando Barbosa. No prélio de aspirantes, estará em ação o juiz Rubens Ribeiro.

Foi mantido o mesmo horário para êsse jôgo: aspirantes, às 12h45m, e profissionais, às 15h 45m.

TAÇA HEBERT MOSES

Isaac Cook — Flamengo, 3-1; Vasco, 3-1; Fluminense, 2-0; América, 2-2; Botafogo, 4-1, e Olaria, 3-2.

Manoel Vicente Braga — Flamengo, 2-1; Vasco, 4-2; Fluminense, 3-1; Bonsucesso, 3-2; Botafogo, 3-1 e Olaria, 4-2.

VITÓRIA DO NACIONAL SÔBRE O INDEPENDIENTE

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Por 2 a 1, a equipe do Nacional, desta capital, derrotou o Independiente, de Buenos Aires, no encontro que travaram ontem à noite pelo torneio hexagonal de futebol. O primeiro tempo terminara a favor do Nacional por 1 a 0.

SANTOS E CORINTHIANS NUM PRÉLIO DECISIVO

Vencedor o Grêmio de Vila Belmiro Será o Campeão

SEIS pelejas serão disputadas hoje pela penúltima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. E duas delas têm caráter decisivo para os quadros disputantes. Em Santos, Santos e Corinthians, decidirão pràticamente o título de campeão paulista de 55. Na outra peleja de importância São Paulo e Palmeiras, no Pacaembu, estarão na dependência do resultado da peleja de Santos, para ainda aspirarem ao título máximo do futebol bandeirante. Os prélios são os seguintes:

Em Santos — Santos x Corinthians;

No Pacaembú — São Paulo x Palmeiras;

Em Campinas — Guarani x Jabaquara;

Em Baurú — Noroeste x XV de Piracicaba;

Em Lins — Linense x Taubaté;

Em São Caetano — São Bento x Ponte Préta.

SEGUIRÁ AMANHÃ O EMISSÁRIO DA C.B.D.

Para ultimar o contrato com a Associação Uruguaia de Futebol, relativo à participação dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Futebol, viajará amanhã para Montevidéu o sr. Mozart Machado di Giorgio, funcionário da Confederação Brasileira de Desportos. Além da conclusão do contrato, tratará aquêle funcionário da reserva de acomodações para a representação cebedense e se entenderá com a administração do Estádio Centenário para discutir a possibilidade da realização de um treino em conjunto da equipe brasileira na manhã de domingo, dia 22. Esse treino encerraria os trabalhos para a estréia da nossa representação, contra o Chile, no dia 24 do corrente.

QUASE DERROTADO EDUARDO LAUSSE

NOVA YORK, 7 — Milo Savage, o musculoso pugilista norte-americano, causou surpresa aos amantes do box, à noite passada, ao derrubar no tablado o argentino Eduardo Lausse, classificado como 3.º aspirante ao título mundial dos pêsos médios, e empatar na luta com êste. A luta teve dez assaltos. O empate poz fim à série de 31 vitórias consecutivas do campeão argentino.

Seleção do Pan-Americano se Exibiria em Curitiba

CONVITE DA FEDERAÇÃO PARANAENSE

CURITIBA deseja assistir a uma exibição da equipe brasileira que concorrerá ao campeonato Pan-Americano de Futebol, no México, em fins de fevereiro próximo. O presidente da Federação Paranaense de Futebol, sr. Generis Calvo, encontra-se nesta capital e ontem, estêve na sede da CBD, onde comunicou ao presidente, sr. Silvio Pacheco, o pedido que fará à Federação Riograndense de Futebol, à qual está afeta a representação do Brasil no Pan-Americano. Acrescentou o presidente da mentora paranaense que, caso a dirigente gaúcha concorde com a ida dos brasileiros à Curitiba, o treino seria efetuado com a seleção do Paraná, o que poderia resultar, acredita, num bom teste para a equipe nacional. As datas disponíveis para a apresentação da seleção cebedense na capital do Paraná são as de 29 de janeiro e 5 de fevereiro.

É provável que o sr. Generis Calvo vá pessoalmente a Pôrto Alegre para fazer o convite ao sr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da FRGF.

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

NOTÍCIA IMPORTANTE para os cariocas

Em consequência de ter sido transferido para 18 de março o encerramento do CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1955, fizeram-se necessárias as seguintes alterações no GRANDE CONCURSO WILLIAMS:

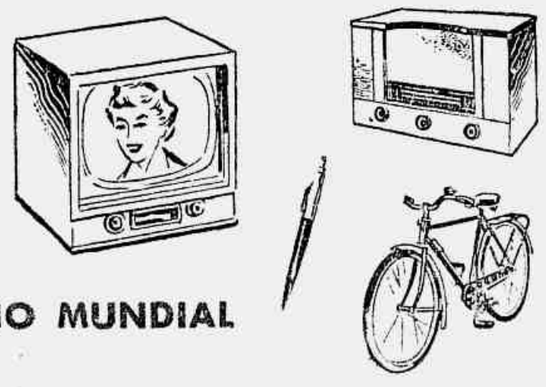
a) a apuração relativa ao mês de dezembro será realizada no dia 21 de janeiro de 1956;

b) o prazo de recebimento dos cupons relativos ao mês de dezembro fica dilatado até 15 de janeiro de 1956;

c) o novo período para recebimento dos cupons relativos ao último sorteio será de 15 de janeiro a 2! de fevereiro de 1956.

Ainda é tempo de Você ganhar êstes prêmios:

Aparelho de Televisão marca G. E. Rádios RCA Victor - Bicicletas Monark e Canetas Esferográficas Parker.



Para todos os detalhes ouça a RÁDIO MUNDIAL

CARTA PATENTE N.º 192 Emissoras Unidas Paulistas

24.226

OFERTAS DE ANO NOVO

com "saldos de fim de ano" nas 3 lojas

A TRIUNFANTE

LIGHT · PASSOS · ARSENAL

CAMBRAIAS, OPALAS E MARQUISETES
- desenhos modernos
de 28,00 por 21,00

LONITAS
côres lisas e estampadas
- desenhos de desfile
Largura: 1,00 - de 52,00 por 39,80

SURAH
estampada em fio albène
Largura: 0,90 - saldo para acabar
de 68,00 por 39,80

CREPE CETIM LINGERIE
Largura: 1.00. Tôdas as côres
Saldo de Balanço
de 68,00 por 49,00

TOALHAS
brancas bem felpudas
para rosto - de 10,00 por 8,50
para banho - de 38,00 por 33,00

CRETONES
boa qualidade - branco e côres
para solteiro: de 32,00 por 27,90
para casal: de 43,00 por 38,90

A TRIUNFANTE

Light: Onze portas em frente a Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas.

Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151 em frente ao Arsenal de Marinha

Automobilismo e TRÁFEGO

A. vista a cuidar do seu carro — 166

SISTEMA ELÉTRICO

Amaury F. de Almeida

VAMOS dar início, hoje, ao estudo do sistema elétrico do automóvel, seguindo sempre a mesma norma, isto é, descreveremos sua constituição, seu funcionamento, as regulagens e os defeitos que se podem apresentam em cada uma de suas unidades. Antes de mais nada, vamos procurar dar uma noção do que seja eletricidade e circuito elétrico, do modo mais simples e resumido possível. Para tal vamos nos utilizar da comparação classica do circuito elétrico com um circuito hidráulico, constituido por dois depósitos de água (ou outro líquido qualquer) ligados por um tubo provido de uma válvula. Os depósitos estão colocados em níveis diferentes, isto é, um mais acima que o outro. Se abrirmos a válvula, o líquido se escôa através do cano do depósito superior para o inferior; quando os níveis se igualam, cessa o escoamento do líquido através do tubo de comunicação. No circuito elétrico as coisas se passam de modo semelhante: quando dois pontos entre os quais existe determinada diferença de potencial elétrico são ligados através de um condutor, por êste flui uma corrente elétrica, tendendo a igualar o nível elétrico. O circuito elétrico é caracterizado por três elementos: voltagem, amperagem e resistência.

VOLTAGEM — *tensão ou diferença de potencial*, já o nome o diz, é a diferença de nível elétrico entre as extremidades do circuito. E' medida em "volts". Entre os bornes da bateria, por exemplo, a tensão pode ser de 6 ou 12 "volts", conforme o tipo.

INTENSIDADE — é a intensidade do fluxo elétrico no circuito. E' medida em "ampères".

RESISTÊNCIA — E' a resistência oposta pelo condutor à passagem da corrente. E' medida em "ohms" e varia de acôrdo com o comprimento, o diâmetro e a natureza da substância de que é feito o condutor.

Êsses elementos estão relacionados por uma fórmula matemática, de modo que se se conservar um dêles e alterar-se o outro, o terceiro também será alterado.

(Continua)

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Está chamado a comparecer, amanhã, à 6ª Vara, o associado Artur Guimarães Filho.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abius Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones na sede: 42-4398 e 42-4793.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Trineu Mendes; à 9ª Vara, José Pereira da Silva; à 13ª Vara, Albertino Cardoso; à 21ª Vara, Moacir de Andrade; e à 23ª Vara, Válter do Carmo, 2º.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 15 às 17 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Antênio Gusman Tavares, têrças e quinta-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda e sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 10 do corrente, às 7h 45m: — Baltazar Domingues da Costa, Nilson Moreira, Elson Leal Bicalho, Nélson da Silva Gomes, Cícero Cavalcante de Almeida, Nélson Bispo dos Santos, Iracema Etz, José

(Conclui na 5ª página)

Peças Ford e Chevrolet

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:
Carburadores, rotores, platinados, distribuidores, discos de fricção, ponteiras de direção, rodas, etc. Preços vantajosos. Consultem-nos sem compromisso.

IMPEL LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º — Sala 702
Telefone: 42-1035 — Telegr. «GILBRANCO»
RIO DE JANEIRO

Evite decepções!

Compre na IMPORTADORA FERRARI-AUTOMÓVEIS
AV. MEM DE SÁ, 48-LADA

PEÇAS PARA CAMINHÕES

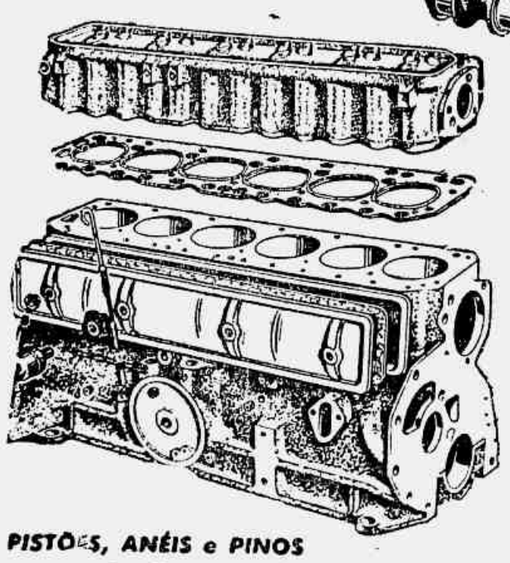
INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

BORGAUTO S.A.

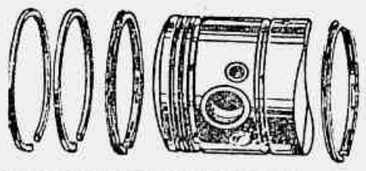
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

MOTORES
JUNTAS
TAMPÕES

VIRABREQUINS



PISTÕES, ANÉIS e PINOS



Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel.: 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 — Tel.: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda 34-36 — Tel.: 3272.

A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S. A.

Indústria de Viaturas

REBOQUES
SEMI-TREILERS
TANQUES

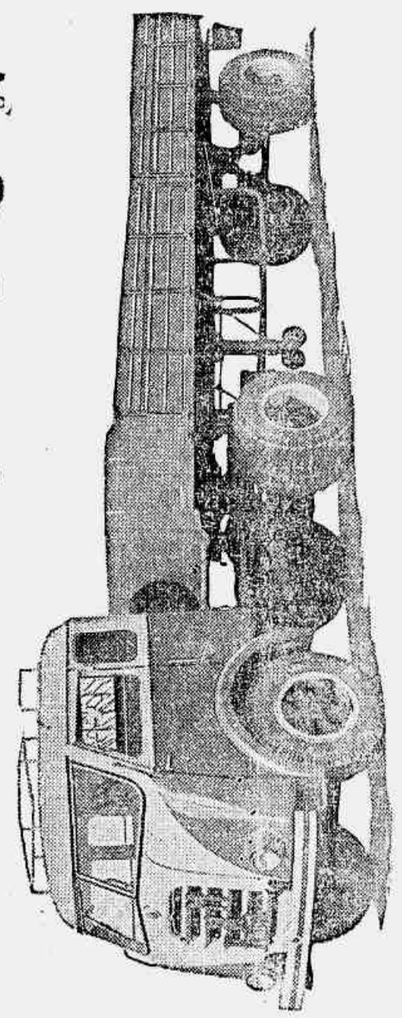
Vários Tipos e Capacidades

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL

ENTREGAS RÁPIDAS

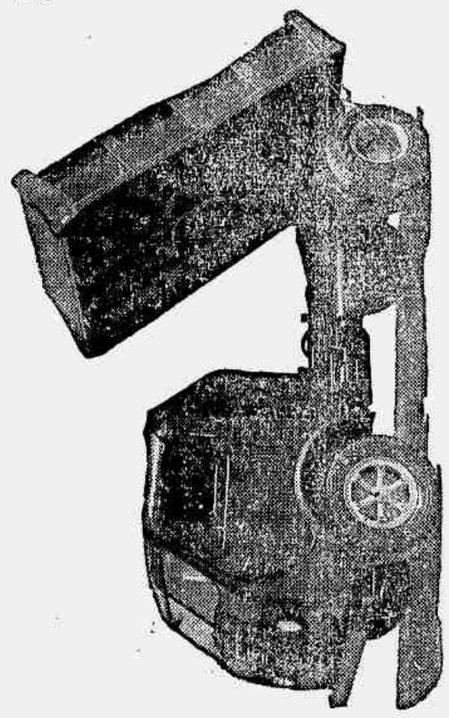
RIO DE JANEIRO: Av. Suburbana, 79
Telefone: 48-8887

SÃO PAULO: Av. Nova Anhangabaú, 635
Telefone: 32-5435



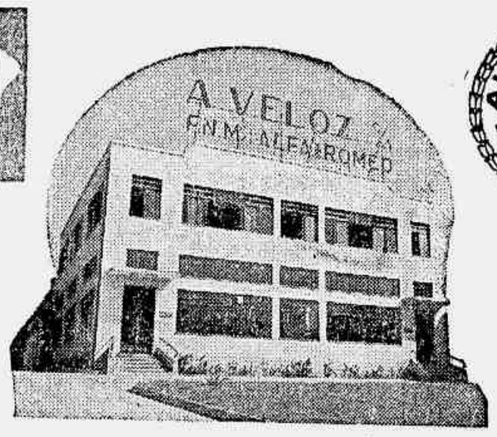
PRONTA ENTREGA

TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS

FNM



ALFA ROMEO MILANO

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8ª página)

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 1'8. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.176.960,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 25,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

QUEZILIA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Formasterus e Haitan. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 16h20m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 440.000,00; e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	El Mambo, 54, B. Marinho	47.650	—	24,00	12 21.845	—	28,00
2º	Silvestre, 54, U. Cunha	29.278	—	40,00	13 19.239	—	32,00
3º	Comândulo, 52, L. Lins	18.589	—	63,00	14 1.472	—	419,00
4º	Demolidor, 56, M. Silva	41.644	—	28,00	22 3.212	—	192,00
5º	Kantar, 52, P. Labre	7.227	—	161,00	23 21.673	—	28,00
6º	G. da Serra, 54, Henrique	2.293	—	509,00	24 1.505	—	410,00
		146.681			33 6.577	—	94,00
					34 2.105	—	293,00
					77.628		

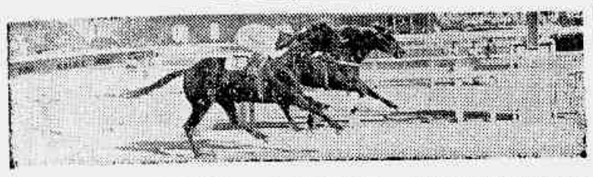
Não correu: — Bazú.

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: — 113". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.345.640,00.

Vencedor: (2) Cr$ 24,00. — Dupla: (23) Cr$ 28,00. — Placês: (2) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

EL MAMBO: — M. A., seis anos — Rio de Janeiro. — Por Secreto em Hilda. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—



SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00; e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Boa Pires, 51, A. Reis	18.094	—	47,00	11 6.375	—	82,00
2º	Nigromante, 57, Cardoso	29.711	—	29,00	12 15.631	—	34,00
3º	Ilustrado, 60, J. Graça	13.842	—	62,00	13 9.490	—	55,00
4º	Cartago, 58, P. Fernandes	24.663	—	35,00	14 6.688	—	78,00
5º	Franja, 58, M. Henrique	9.778	—	88,00	22 1.983	—	264,00
6º	Patato, 58, J. G. Martins	3.706	—	230,00	23 9.320	—	56,00
7º	Vigilante, 52, H. Lima	3.213	—	265,00	24 6.643	—	79,00
8º	Loureto, 58, G. Almeida	8.842	—	201,00	33 1.108	—	473,00
		107.203			34 8.048	—	85,00
					44 582	—	900,00
					65.868		

Não correu: — Tucumana.

Diferenças:: — Meia cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 59" 3/5.

— Movimento do páreo: — Cr$ 1.833.500,00.

Vencedor: (2) Cr$ 47,00. — Dupla: (12) Cr$ 84,00. — Placês: (2) Cr$ 19,00; (3) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

SEU PIRES. — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Galeón em Castelbit. — Proprietária: — Sra. Flora Matos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00; e de 7 anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Nordestino, 60, O. Ulôa	10.636	—	93,00	11 4.558	—	142,00
2º	Thank, 50, G. Almeida	14.200	—	69,00	12 14.450	—	45,00
3º	Solúvel, 54, O. Fernandes	1.130	—	872,00	13 8.788	—	74,00
4º	Zig-Zag, 54, A. Portilho	30.137	—	33,00	14 13.067	—	49,00
5º	John Fox, 52, L. Lins	11.057	—	89,00	22 623	—	1.038,00
6º	Quiron, 60, E. Cardoso	29.125	—	34,00	23 7.753	—	83,00
7º	Horatio, 56, U. Cunha	18.847	—	52,00	24 12.100	—	53,00
8º	Arataú, 54, M. Silva	14.200	—	69,00	33 3.370	—	192,00
9º	D. Rita, 49, Vasconcelos	1.278	—	570,00	34 11.157	—	58,00
10º	Lafogata, 52, D. Silva	7.132	—	138,00	44 5.391	—	120,00
		123.992			81.317		

Diferenças: — Meio corpo e pescoço. — Tempo: — 94" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.162.440,00.

Vencedor: (2) Cr$ 93,00. — Dupla: (14) Cr$ 49,00. — Placês: (2) Cr$ 32,00; (8) Cr$ 22,00 e (4) Cr$ 102,00. — Pista de areia leve.

NORDESTINO: — M. C., sete anos — São Paulo. — Por Albatroz em Bisca. — Proprietários: — A. M. Rodrigues e C. A. Marmo. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

OITAVO PAREO — As 17h50 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00; e de 7 anos ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	P. Boy, 60, M. Silva	56.589	—	17,00	11 1.896	—	374,00
2º	Corcel, 51, A. Reis	14.509	—	66,00	12 23.330	—	30,00
3º	El Guapo, 55, A. Cardoso	1.083	—	569,00	13 22.229	—	32,00
4º	Alinhado, 56, Fernandes	9.882	—	97,00	14 19.247	—	37,00
5º	Tio Pepito, 58, D. Moreira	15.570	—	62,00	22 1.846	—	384,00
6º	Revoltado, 56, O. Ulôa	7.196	—	135,00	23 6.672	—	106,00
7º	Ardêolo, 56, J. Baffica	13.856	—	69,00	24 5.545	—	128,00
8º	Los Angeles, 54, Fernand.	1.260	—	760,00	33 924	—	767,00
		120.453			34 6.002	—	118,00
					44 1.462	—	484,00
					89.154		

Não correram:: — Elzorro, Vespão e Igaratim.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.188.660,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla:: (12) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 19,00 e (8) Cr$ 26,00. — Pista de areia leve.

PLAY BOY: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Skylighter em Adis Abeba. — Proprietária: — Sra. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 14.724.490,00
CONCURSOS ..... Cr$ 437.755,00

TOTAL GERAL ..... Cr$ 15.162.245,00

Automobilismo e TRÁFEGO

(Conclusão da 4ª página)

Assunção Moreira, Antônio Labriola de Lima, Armando Piteli, Adalberto de Oliveira e Silva, Leônidas Soares de Farin, Alfredo Francisco Duarte, Amaildo Silva, Osmair Junqueira, Amaro José da Silva, Nilzo Campos, Augusto Alves dos Santos, Dutervil Simões de Lima, Manuel Marques da Silva Irmão, Manuel Pacífico Santiago Gerci Vieira, João de Carvalho, Elzo dos Santos, Valdir Pascoal, Tomé Bispo dos Reis, João Silvério Peixoto, Hélio Afonso Maurieli, Milton César Monteiro, Cleber Marinho Pimenta, Germano Alves Pereira Antunes, Ivo Ribeiro, Valdemiro Bezerra da Silva, Jorge Vadi Bedran, Eduardo Antônio Couto da Cunha, Nelho Correia, José Ribeiro Campos, Manuel da Costa Ramos, Maria de Lourdes Noronha Cativa Henriques, Adelino Noronha Rainho.

As 13h 15m: — Tiago Glulielme Pinheiro, José Policarpo da Silva, José Pereira, Aurélio José da Silva, Joseph Augustus Higham, Clementino do Vale Pereira, Luis Clavelario Filho, José Heitor de Almeida, Antenor Sampaio Filho, André Gustavo Poiart, José de Alencar Santos, José Medeiros, Agenor Pereira de Abreu, José Francisco de Melo, Leonardo Cecil Poland, Moisés Soihet, Manuel Severo de Carvalho, Luis Carneiro da Costa, Milton Veloso dos Santos, José Esteves, Abel Tavares Lopes, Jorge Ribeiro de Sousa, Pedro Correia de Brito, Moisés Alves de Matos Galvão, Filipo Bencardino, Manuel Ribeiro Machado, Osmar Loureiro, José Lopes de Amorim, Luis Antônio Feltzardo, José Pereira da Silva, Sebastião Gomes Caldeira, Darli Pinto Terrinho, Fernando Manuel Gula, Bernardino Moreira Machado, Cicero Ferreira da Silva, João Martins de Andrade, Cândido Guilherme Gaffrée Thompson, Cid Heráclito de Queiroz, Alfeu da Trindade Pimentel, Mário Jurgel de Oliveira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Relembram os Banguenses...

(Conclusão da 1ª página)

fôr marcado e por intermédio dêste a vitória fôr conseguida, também ficarão satisfeitos. A vitória é, pois, o desejo de todos.

FLAMENGO, UM GRANDE ADVERSARIO

Sabem os banguenses que o Flamengo não poderá contar com vários de seus titulares, por estarem êles contundidos. Todavia, longe estão os comandados de Tim de subestimar as fôrças com que contará o rubro-negro para o prélio de logo mais, e ao mesmo tempo dividindo a ponta da tabela com o Vasco, tem maior responsabilidade. Todos, veteranos e novos, foram devidamente instruídos e poderão render o máximo durante os 90 minutos da peleja.

MESMA DEFESA E MESMO ATAQUE

O quadro para logo mais será o mesmo que tem atuado nas últimas pelejas pelo Campeonato Carioca. Os novatos lançados por Tim no decorrer do certame aprovaram e serão mantidos. Nilton e Hélio da Guia, na defesa, e Hilton e Wilson, no ataque corresponderam plenamente à expectativa e continuarão, ao lado de valores como Gavillan e Zózimo, na defesa, e o grande Zizinho, sempre mostrando o melhor caminho para atacar e consignar os tentos que conduzirão à vitória final.

Pretende...

(Conclusão da 1ª página)

Canto do Rio em ação com todos os seus valores.

Eis a formação cantorriense: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

JOSE' MONTEIRO NA ARBITRAGEM

A arbitragem pertencerá a José Monteiro, sendo auxiliado por Egidio Nogueira e Valdomiro Araújo.

Para êsse cotejo foi mantido o horário habitual, às 13h45, aspirantes, e 15h45m, profissionais.

FLAMENGO X BANGU...

(Conclusão da 1ª página)

Hélio da Guia e Quelé; Gavillan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

ARBITRAGEM E HORARIO

A arbitragem do jôgo Flamengo x Bangu estará a cargo do inglês Harry Davis, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Sebastião Alcântara, cabendo a Antônio Viug a direção do cotejo de aspirantes, onde o Flamengo defenderá também a sua posição de líder absoluto do certame desta categoria.

De comum acôrdo, resolveram os dois clubes, iniciar o prélio mais tarde, em face do calor. Assim é que o jôgo de aspirantes terá início às 14h30m e o principal às 16h30m.

Vasco -- Outro...

(Conclusão da 1ª página)

mein, continuando ausente Sabará e Válter. O retôrno de Haroldo dependerá de uma prova de campo na manhã de hoje, mas dificilmente o referido jogador poderá atuar.

Eis a formação do Vasco: Hélio; Paulinho e Dario; Mirim, Orlando e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

COMPLETO O S. CRISTOVÃO

Não apresentará o São Cristóvão qualquer modificação em sua esquadra. Estará em ação o mesmo «onze» que conquistou os dois últimos triunfos. Santo Cristo melhorou da distensão e estará a postos.

Formará o São Cristóvão com Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Delson, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

ARBITRAGEM E HORARIO

Ivan Capeleti será o árbitro da peleja, sendo auxiliado por Cicero Pereira Júnior e Guálter Portela. Na peleja de aspirantes, funcionará Alberto da Gama Malcher.

O horário do jôgo São Cristóvão x Vasco foi mantido. Aspirantes, às 13h45m, e profissionais, às 15h45m.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

«VALORIZE SEU JEEP» COM UMA CAPOTA PRONTA

Capotas «TRIUNFO» diretamente da fábrica, de lona especial, nº 8, marca locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys, Cr$ 3.850,00; Land Rower, Cr$ 2.650,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de reembôlso. E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.
Novo endereço:
RUA DO RIACHUELO, 360-A — LOJA —
TELS.: 32-2430 e 32-4933 — (Provisórios).

AUTO MODÊLO LTDA
VENDE
PORSCHE — 1.300
Equipado
VOLKSWAGEN — FURGÃO
Recondicionado — 1952
VOLKSWAGEN — PICK-UP
VOLKSWAGEN — CAMIONETE — 1952
Para 10 passageiros — Bom estado
RENAULT — 4 CV
Conversível
LARGO DO MACHADO, 23
TELEFONE: 45-1132

Prevenção da Cáries Dentária só para Crianças ou Adolescentes
CLINICAS ESPECIALIZADAS
Processo moderno pelo uso do FLUOR.
RUA MARIZ E BARROS, 281 — TEL.: 28-4012.
(Em frente ao Instituto de Educação)

FÉRIAS EM FAZENDA
Angra dos Reis
V. S. poderá gozar suas férias à beira mar, local aprazível, com serras, rios, matas. Longe do borborinho da cidade, sossêgo absoluto. Diária Cr$ 120,00 número limitado de hóspedes. Reservas com antecedência a partir do dia 10. Demais informações a rua da Quitanda, 184 com sr. Arthur Maia.

Pastor Alemão
CACHORRO PERDIDO — Pastor Alemão (Policial) desaparecido dia 6, à tarde, na praia de Copacabana — Gratifica-se bem a quem o encontrou. — Telefonar para 37-0169 — Avenida Atlântica, 1536 — apto. 401

MOLDES
Vendem-se moldes de camisas de passeio, camisas de esporte, cuecas, blusas de senhora, pijamas, etc. Preços módicos. Tratar pelo telefone: 34-4463.

GRAVADOR DE FITA WEBCOR
Último modêlo. 210-1B. Preço de ocasião. Novo. — Telefone: 57-3398.

saldos de natal

Preços fortemente remarcados nos artigos que ficaram com as suas coleções incompletas em tamanhos e côres. Uma grande oportunidade para fazer uma boa economia.

PALETÓ SPORT de casimira leve meia estação, modêlo 3 botões aberto atras, diversas côres. De $ 1.100,..... preço de saldo $ 295,
CAMISA SPARTA em cambraia, colarinho classico. De $ 160,..... preço de saldo $ 98,
CAMISA SPORT "JANTZEN" em malha esponja, modêlo exclusiva Ducal. $ 350, ... preço de saldo $ 198,
SHORT INGLÊS (passeio e banho) em gabardine de algodão. De $ 250,..... preço de saldo $ 159,

CAMISA de popeline em côr, listrada e lisa, colarinho aberto. De $ 240.... preço de saldo $ 184,
CAMISA em cambraia em côr lisa, colarinho aberto, botões de concha estrangeira. De $ 295, preço de saldo $ 198,
CAMISA de cambraia em côr, c/ botões no colarinho. De $ 185,..... preço de saldo $ 129,
CAMISA MARAJÓ trubenizada, colarinho aberto indeformavel. 3 tamanhos de manga. De $ 195, preço de saldo $ 189,
CUECA em popeline, c/ botões, fundo chato, abotoando em 3 tamanhos. De $ 79, ... preço de saldo $ 68,
GRAVATA de rayon. De $ 19,..... preço de saldo $ 9,
GRAVATA de rayon. De $ 29,..... preço de saldo $ 9,
GRAVATA em sêda pura jaquard e listradas. De $ 130, .. preço de saldo $ 98,
GRAVATA em sêda pura jaquard e listradas. De $ 140, .. preço de saldo $ 98,
GRAVATA em sêda mixta jaquard e listrada. De $ 120, ... preço de saldo $ 109,
MEIA soquete de algodão c/ punho de nylon. De $ 49,.... preço de saldo $ 39,
MEIAS soquete de algodão fio de escócia, reforço na biqueira e no calcanhar. De $ 45, ... preço de saldo $ 39,
LENÇO AMERICANO - em fina cambraia, tamanho grande - côr classica branca. De $ 15, .. preço de saldo $ 12,

LENÇO em cambraia de linho Suissa - importado, diversos padrões, côr classica branca, tamanho grande. De $ 75, ... preço de saldo $ 59,
CALÇA curta de pijama com transpasse e elástico na cintura, em superior cambraia, côres: azul, cinza, e beije. De $ 75, ... preço de saldo $ 68,
CALÇA comprida de pijama com cardaço especial, côres: azul e cinza. De $ 110,..... preço de saldo $ 98
PIJAMA TUPAN - Calça e manga curta sem gola, em superior cambraia Matarazzo. Côres: azul, creme verde e cinza. De $ 175,..... preço de saldo $ 139,
PIJAMA modêlo sport, com vivas de sêda nos bolsos e na gola, botões de madrepérola. Confeccionado em tecido "Nova América" listradinho. De $ 450 ..... preço de saldo $ 398,
CAMISA SPORT - "Seter" em fio de linho" modêlo italiano "conversivel" (social e sport). De $ 295,..... preço de saldo $ 279,
CAPA de shantung, modêlo Militar double-face. De $ 1.150, ... preço de saldo $ 985,
PALETÓ de linho lonado modêlo sport aberto atras nas côres marinho, havana cinza e areia. De $ 1.100,..... preço de saldo $ 1.049,
CRAVO RIGOR De $ 19, ... preço de saldo $ 9,
CAMISA RIGOR em fustão. De $ 295, ... preço de saldo $ 269,
SHORT em "Tweed" de algodão, padrões xadrez variados, modêlo com transpasse. De $ 215,..... preço de saldo $ 198,
BONÉ de prala, com óculos tipo Ray-ban" De $ 65,..... preço de saldo $ 39,

Ducal

crédito em 10 pagamentos sem fiador.

As Progs. D - 2237

UTILIDADES DOMÉSTICAS

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUA ESTÁCIO DE SÁ', 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

RUY MAFRA & IRMÃO

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

TELEVIRÁDIO

TELEVISÕES E RÁDIOS

A TELEVIRÁDIO conserta o seu aparelho com rapidez e perfeição qualquer que seja a marca ou defeito. Telefone para P. MELO — 49-3385 que será atendido imediatamente o seu aparelho ficará PERFEITO.

PRESENTES

As mais finas peças em cristais de Murano, couro florentino, prata e fantasias italianas. Preços excepcionais.

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

RUA DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — Pça DA BANDEIRA

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamento Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

GELADEIRAS

Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA CR$ 2.000,00 e Cr$ 1.200,00 por mês. A VISTA geladeira USADA se aceitamos CR$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.

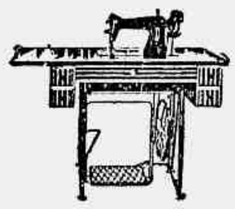
RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617 «Cumprimos o que anunciamos»

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos.

Cr$ 3.500,00



A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81 — 7.º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÊDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

B B — R. DA CARIOCA, 85

CINTA PLASTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens a Modeladores».

RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADDOCK LOBO — TELEFONE: 28-0955.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MÁQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Resultados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS: CASA GELLI

Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel. 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo: Lonas Copacabana

Pôrto Alegre:

Importadora Americana

Belém — Pará:

Armazéns Nassar

RÁDIO E ELETRICIDADE

CONSERTOS DE TELEVISÃO

INSTALAÇÃO DE ANTENAS

CHAME: 48-7407

Orçamentos sem compromisso

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRÊS TEMPERATURAS

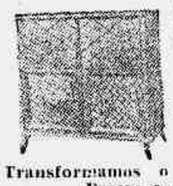
* Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.

Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. A vista ou em 10 prestações.

EMP. PAULICEA MAT. ELET. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

TELEVISÃO 21"

VENDEM-SE, importadas, com garantia, instaladas com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson RCA, Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, G. E., Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00. — CASA DAS TELEVISÕES — Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203.

CONSERTOS DE TV

RÁDIOS — ALTA FIDELIDADE
INSTALAÇÕES DE ANTENAS
CANAL 6 E 13 — TELETÉCNICA.
TELEFONE: 38-6331

TELEVISÃO DE 21"

VENDEM-SE, importadas, com garantia, instaladas com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson, RCA, Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, GE., Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00. — CASA DAS TELEVISÕES

Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

"CASA RÁDIO PEÇAS"

Tel.: 43-9188

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

VALVULAS		VALVULAS	
6A8	145,00	12SA7	130,00
6BQ6GT	180,00	12BE6	75,00
1B3GT	120,00	12SK7	98,00
65N7GT	110,00	12SQ7	95,00
6V6GT	110,00	12AV7	120,00
6SQ7GT	95,00	12AY7	190,00
6BA6	65,00	5Z3	120,00
6BE6	65,00	5V4	120,00
6AV6	65,00	35W4	65,00
6X4	50,00		

Condensadores TJ 20x450	36,00
Condensadores Eletr. Japonês 50+50×150	31,00
Condensadores Eletr. Japonês 30+30×150	28,00
Condensadores Eletr. japonês 50×150	25,00
Condensadores Eletr. TESLA-AL 50+50×150	36,00
Condensadores Eletr. TESLA-AL 30+30×150	32,00
Falante 6½ D. N. H.	175,00
Falante Peerless 8"	
Falante Peerless 10"	
Lâmpadas Piloto 44-46	3,50
Cristal americano Webcor 2 agulhas	250,00
Contrôle volume 500 M. (par)	52,00
Condensadores PAMA 01	3,30
Condensadores PAMA 02	3,50
Condensadores PAMA 05	4,00
Tubo de imagem 21EP4-A G. E.	7.200,00

PILHAS 67½ BLINDADA E PILHAS 45 VOLTS
MASCARAS PARA T. V. PLASTICO AMERICANO

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Pago até Cr$ 800,00 por um terno. Chamar ALBERTO

38-3843 e 42-5716

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Revendedores

Salve o Carnaval de 1956! — Alerta pessoal, chegou a hora da onça beber água — na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas	100,00
Blusões linho nacional	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez	120,00
Blusões cambraia em côres	90,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Nylon	150,00
Camisetas, dz.	96,00
Camisetas Superiores	125,00
Linho corte c/6 metros	280,00
Marinheiro (clubes)	20,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã	220,00
Calças linho nacional	180,00
Calças linho irlandês	320,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dúzia	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dúzia	600,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B — Tels. 43-7703 e 43-0769 — RIO. Esq. de Buenos Aires

TUDO PARA RADIO

B. WEISS

5Y3 gt	60,-
6AV6	64,-
1X2	150,-
25Z5	88,-
117Z3	72,-
6C4	70,-
5Z3	95,-
6AT6	68,-
1T4	75,-
1S5	70,-
6BQ6 gt	188,-
6AU6	74,-
35W4	69,-
6X4	58,-
6BQ7	198,00
6E5	99,-
6U6 gt	70,-
6AL5	95,-
1R5	81,-
6Q7 gt	122,-
Tubos TV 21ZP4/EP4	7.100,-
Mesas TV douradas	1.180,-
Fio TV 300 Ohm, mt	8,-
Antena TV p/mesa	168,-
Cristal Philips cobra	333,-
Cristal Ronette cerâmic	222,-
Unidade G-E original	444,-
Agulha Nylon	60,-
Agulha Fidelitone	111,-
Tocadisco Thorens — CD/93	3.900,-
Tocadisco Luxor	4.100,-
Modêlo Webcor	3.300,-

Válido até 22 de jan. 1956.

RUA URUGUAIANA, 216, sob. Tel.: 43-9203

VESTUÁRIO

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras.

TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4846 e 52-7964

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Vira-se pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feito — Rua da Alfândega, 260, sobrado.

CHAPÉUS

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Rua Nestor Vitor, 100 - Sobrado — Tel.: 28-0955

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$ 40,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Confecção sob medida	Cr$ 80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 35,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida	Cr$ 100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

LINHOS-ENXOVAIS

Cr$

Linho puro, legítimo belga, branco «60» - larg. 2,20 metro 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «60» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas, em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

EMPREGOS

VENDEDORES

Admitimos profissionais com prática ramo materiais construção para venda D.F., produto grande indústria paulista. Ótima oportunidade, ganho mensal 15/20 000,00. Sigilo. Exclusividade não exigida. Trazer referências. Av. Rio Branco, 120, 12º andar, sala 1218 (Gal. Empr. Comércio).

CORRETORES (AS)

PRECISAMOS DE ELEMENTOS PARA: Venda de loteamento em Cabo Frio de fácil venda. Ótima comissão e ampla assistência.

URBS IMOBILIÁRIA S. A.

AV. RIO BRANCO, 108 — 17º ANDAR

INSPETORES

Companhia de aviação dispõe de vagas em seu quadro de INSPETORES DE AGÊNCIAS no interior do país — Salário: Cr$ 6.000,00 com despesas pagas. Condições exigidas: ser brasileiro, solteiro, ter boa apresentação, idade entre 25 e 35 anos e submeter-se a testes sôbre conhecimentos gerais de Contabilidade, matemática e redação própria. Cartas para o n. 41 995 na portaria dêste jornal.

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS

Recentemente construído, confortáveis apartamentos com tel chão de molas, rica e variada refeição.

CAIXA POSTAL 74 — TELEFONE: 63.

Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064

Hotel Fazenda Santa Branca

FÉRIAS

INFORMAÇÕES: — TEL: 32-3019

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM.

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFÍCIO PATRIARCA).

HOTEL "ITAMARACÁ"

BARÃO DE JAVARY

(Uma estação antes de Miguel Pereira)

O melhor hotel no melhor clima. — Passeios — Pescarias — Cavalos — Charretes — Lanches —

Telefone: Barão de Javary, 2

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DIVERSOS

MATERIAL FERROVIÁRIO

VENDEM-SE truques para pranchas de 15 toneladas, bitola de 0,60, usados, em bom estado. Ver, no Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro. Tratar com o SR. LIMA — TEL.: 23-5369.

TACOS PARA SOALHO

VENDEM-SE tacos de madeiras de lei, Peroba do Campo e outras espécies, por preços vantajosos, a começar de Cr$ 30,00 por metro quadrado. — Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

COMO APRENDER A DANÇAR
6ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 949, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

35 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Edifício Próprio) — Tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

TIPOGRAFIA

Em perfeito estado, funcionando, VENDE-SE (3) três máquinas para serviços tipográficos, sendo uma Nebiolo-Plana formato 1-A, uma Phoenix n. 3 e uma Kalle, ambas com distribuição cilíndrica. Ver e tratar à avenida Teixeira de Castro n. 90 — Bonsucesso — Tel.: 30-9810.

Tipografia SÃO JORGE
Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

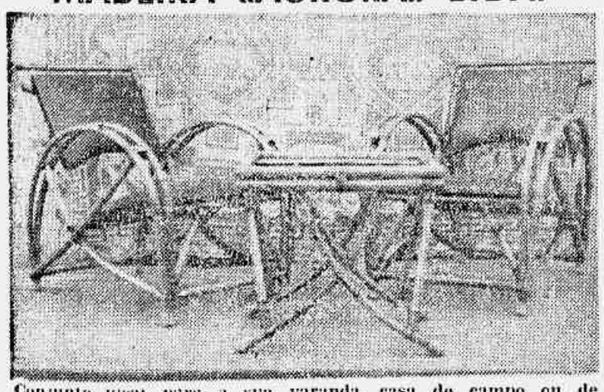
CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

VENEZIANAS Shangri-Lá
FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reforma. Grupos, poltronas, sumiers, bergeres, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes a arte. Atendo em qualquer parte, mesmo fora do Distrito Federal. Serviço rápido e garantido. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas. — Rua Barão de Mesquita 1025. — Telefone: 38-8648.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.
FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero. — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco 277-Rio

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

EDITAL

Nos têrmos do Estatuto e do Regimento Interno vigentes, o Exmo. Sr. Presidente da A. A. C. M. convida os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária de 1956, a se realizar na Sede Social nos próximos dias 9 às 17 horas e 10 às 15h 30m, e 17 horas, em primeira, segunda e terceira convocações, respectivamente e destinada no julgamento das contas da Diretoria relativas ao ano recém findo.

Outrossim, convida para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no mesmo local às 18 horas e às 16h30m e 18 horas dos dias acima indicados, respectivamente em primeira, segunda e terceira convocações e destinada especialmente à posse dos Srs. Membros da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, eleitos para o biênio 1956|57.

Rio de Janeiro, (D.F.), em 6 de janeiro de 1956

ROBERTO M. COSTA LIMA FILHO — Primeiro secretário.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 15h30m, em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à avenida Rio Branco, 120, 11º andar, salas 1116 a 1128, para, de acôrdo com as normas estatutárias e a Consolidação das Leis do Trabalho, debater a seguinte ordem do dia:

1) Ordem dos Jornalistas.
2) Campanha salarial de 1956.
3) Questões do Jardim de Alá

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1956.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

Sala de Jantar

Vende-se sala de jantar completa, estilo Regente, em pau marfim. Ver e tratar na rua Riachuelo, 134 — Telefone: 42-3000

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouvêia.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO EXTRA DE FUTEBOL PROFISSIONAL

O Vencedor Representará o Estado na Taça Brasil

TENDO como principal objetivo escolhêr o grêmio fluminense que representará o Estado do Rio na «Taça Brasil», a Federação Fluminense de Desportos vai realizar um certame extra de profissionais do qual participarão os conjuntos do Fonseca e Fluminense, de Niterói e Americano e Goitacás, de Campos, a seleção de São Gonçalo, prestará uma homenagem à delegação visitante, e nesta ocasião os campistas colocarão as faixas nos atletas bi-campeões de futebol do Estdo, bem como entregarão as medalhas alusivas ao feito dos gonçalenses.

DATA FESTIVA

O dia de hoje é bastante festivo para os esportes no Estado do Rio, pois o Humaitá A. C., veterana e querida agremiação de Niterói, dirigida pelo esportista Mário Saraiva, completa o seu 23º ano de lutas e glórias pelo maior desenvolvimento esportivo niteroiense.

ENCONTROS DE HOJE

Estão programados para tarde de hoje os seguintes prélios: **Campeonato Estadual de Futebol Amador** — São Gonçalo x Campos; em São Gonçalo: — **Campeonato Regional Competência** — Monte Carmelo x Bandeirantes; em Carmo: Flamenguinho x Bibarrense, em Cantagalo; Pôsto do Monta x Cantagalo, em Cordeiro e Bom Jardim x Cordeiro, em Bom Jardim. **Campeonato Campista de Juvenis:** — Americano x Goitacás.

CERTAME NACIONAL DE NATAÇÃO

Com a desistência da entidade máxima dos esportes de Amapá, em patrocinar o Campeonato Brasileiro de Natação, a Federação Fluminense de Desportos vem de candidatar-se e apresentar-se Niterói como sede para o próximo certame aquático nacional.

TREINO MATINAL

Hoje, às 9 horas, no Estádio Assad Abdalla, o Cruzeiro A. C. reiniciará o seu treinamento para participar no Torneio Quadrangular de Futebol, o qual reunirá conjuntos amadores e profissionais niterolenses.

ASSEMBLÉIA GERAL

Com início previsto para às .. 20h30m, será realizada no próximo dia 13, a Assembléia Geral da Federação Fluminense de Desportos que tem como finalidade escolher os três juizes do Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade máxima dos esportes fluminenses.

NOVO REPRESENTANTE

Em sua última reunião efetuada na Liga Saquaremense de Desportos, foi escolhido o nosso confrade Ari Guanabara, que possui o título de "maior cronita esportivo de 1955", para ser o novo representante daquela entidade junto à Federação Fluminense de Desportos.

JOGOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje serão efetuados os seguintes jogos amistosos. EM MARICÁ — Caxito x Spar; EM SAQUAREMA — Bacaxá x Rio do Ouro (Rio Bonito); Saquarema x Araruama; EM BOM JESUS DO ITABAPOANA — Olímpico x Barra de Itabapoana; Em CABO FRIO — Torneio Início do Certame Amizade.

FESTA ESPORTIVA NO ESTÁDIO DO MAUÁ

Antes de ser iniciado o seu jôgo de estréia, no certame estadual do futebol amador, quando enfrentará o selecionado de Campos, a seleção de São Gonçalo, prestará uma homenagem à delegação visitante, e nesta ocasião os campistas colocarão as faixas nos atletas bi-campeões de futebol do Estdo, bem como entregarão as medalhas alusivas ao feito dos gonçalenses.

NOVO PREPARADOR

A presidência da entidade máxima dos esportes fluminenses designou o técnico Alcebíades Bessa (Bandeirim) para organizar e preparar a seleção do Estado do Rio que intervirá no futuro certame brasileiro de futebol.

TORNEIO TRIANGULAR

Contando com o concurso das equipes do Fuzileiro Naval, tricampeão da Marinha de Guerra, do Esperança e do Friburgo, respectivamente campeão e vice-campeão fluminenses será realizado em Nova Friburgo um Torneio Triangular de Futebol Amador.

ESCOLHIDO O ARBITRO

De comum acôrdo foi escolhido, o árbitro Artur Paulo Lange para dirigir o encontro de hoje à tarde entre as seleções de São Gonçalo e de Campos pelo certame estadual de futebol amador, que será realizado no Estádio do Mauá, em São Gonçalo.

AUXILIO ESTADUAL

Desejando concluir as obras em sua praça de esportes, o Friburgo F. C. vem de apelar para o governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho, lhe seja concedido o auxilio subvenção de Cr$ 90.000,00 já autorizado por aquela autoridade máxima do Estado do Rio.

QUADRANGULAR «GILBERTO CARDOSO»

O quadro do Tamoio, de São Gonçalo, será o substituto do Fonseca A. C. no Torneio Quadrangular de Futebol «Gilberto Cardoso» que será realizado em Niterói, pelo Cruzeiro Atlético Clube.

RENUNCIOU O CARGO

O esportista João dos Santos membro do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos por motivos ignorados acaba de renunciar o cargo de juiz daquêle importante órgão da entidade máxima dos esportes no Estado do Rio.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Pernambucano — Esporte x Náutico.

Campeonato Capixaba — Vitória x Caxias.

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Bloco Mornenau x Atlético; em Ponta Grossa — Operário x Monte Alegre.

Campeonato Catarinense — Avaí x Paula Ramos.

Campeonato Paraense — Tuna Luso Comercial x Paissandu.

Amistosos — Em Salvador — Bahia x América, de Recife; em Belo Horizonte — Cruzeiro x Vila Nova; em Barbacena — Atlético Mineiro x Olímpic; em Cachoeiro do Itapemirim — Rio Branco, de Vitória x Cachoeiro.

NÃO SE INTERESSA PELO CÓDIGO B. DE FUTEBOL

Atitude Lógica da C. B. de Basquetebol

COMO seria de se esperar, nenhum interêsse está despertando às entidades estranhas ao futebol o novo Código de Disciplina, exclusivamente dedicado ao Futebol e que foi impingido ao CND em lugar do Código Brasileiro de Disciplina, solicitado por aquêle órgão ainda na gestão do general Antônio Pires de Castro Filho. O objetivo era justamente transformar o Código Brasileiro de Futebol num código que abrangesse todos os esportes, já que não se justifica a discriminação em vigor.

Daí a acertada atitude da Confederação Brasileira de Basquetebol que, respondendo a pedido do CND, informou nada ter a sugerir quanto ao projeto do Código Brasileiro de Futebol, insistindo, antes, na necessidade da observância da Deliberação 76/54, do Conselho, que mandou transformar aquêle C.B.F. no Código Brasileiro de Disciplina, para todos os esportes.

VARIAS NOTAS

A Associação Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, solicitou autorização ao CND para promover temporada internacional de hoquei sôbre patins, com o concurso do Clube Desportivo Paço de Arcos, campeão de Portugal, de 21 de fevereiro a 10 de março.

* * *

A Federação Hípica Metropolitana recorreu da penalidade aplicada pela Confederação Brasileira de Hipismo os cavaleiros Nélson Pessoa Filho e Jurandir Patrone, do C. R. Flamengo.

* * *

A Confederação Brasileira de Xadrez solicitou e obteve autorização do CND para participar do Torneio Internacional de La Paloma, no Uruguai, entre os dias 16 e 31 do corrente.

* * *

A Confederação Brasileira de Voleibol comunicou ao CND a transferência do II Campeonato Sul-Americano de Voleibol (masculino e feminino) para a 2ª quinzena de abril dêste ano.

JOGARÁ COM O B. MANSA

Representado por um quadro misto, o Botafogo jogará em Barra Mansa, na noite de quarta-feira próxima, contra a representação do Barra F.C. Para tanto, o clube alvi-negro solicitou e obteve permissão da Federação Metropolitana de Futebol para atuar naquela cidade fluminense.

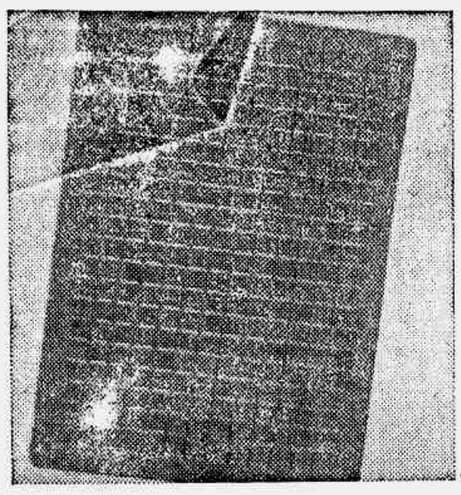
Roupas Usadas — Compram-se — Domingos e Feriados Chamar Alberto — Tel.: 38-3843.

DINHEIRO — 1.500.000,00
Empresta-se sôbre hipotecas ou a pessoas idôneas. Tratar pelo telefone 52-2404, com o sr. Tovinho, nos dias úteis, das 14 às 16 hs.

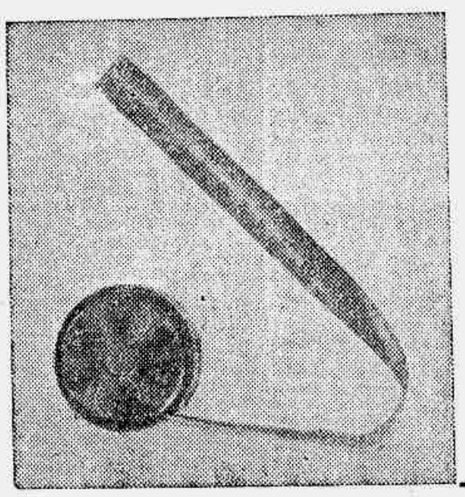
Novidade em matéria plástica
PROCURAMOS representantes de conta própria, para lançar no mercado milhões de peças de novidade em plástico.
END.: — E. L. BANSALI
Rua do Riachuelo, 360-A — Tel.: 32-2430 — Rio de Janeiro.

Vantagem Du-dia

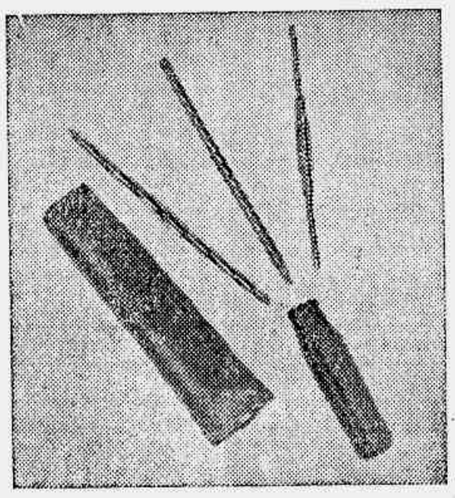
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



9 de Janeiro
2.ª feira
TAPETE DE BORRACHA tamanho 0,45 x 0,32 - Grande novidade em borracha de superior qualidade. Com 2 faces, uma anti-derrapante para banheiro e outra frisada para entrada de residência. Indispensável em seu automovel ou seu lar.
Preço da Praça Cr$ 50,
PREÇO Du-dia $ 29,



10 de Janeiro
3.ª feira
TRENA MÉTRICA DE AÇO - procedência alemã, caixa de baquelite. Fita Inoxidável com dois metros. Graduação em centímetros e polegadas. Acondicionadas em caixas de unidade.
Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ 29,



11 de Janeiro
4.ª feira
ESTOJO DE FERRAMENTAS UTILITY - 6 utilidades diferentes, 3 lâminas duplas em aço cromo adaptáveis a um cabo de tenite inquebrável. Lâminas duplas com as seguintes utilidades: Chave de fenda 1/4 x 3/16, chave de fenda 1/8 e riscador. Acondicionadas em estojo plástico, côres: azul, vermelho e verde.
Preço da Praça Cr$ 150,
PREÇO Du-dia $ 99,

12 de Janeiro
5.ª feira
CUÊCA EM POPELINE BRANCA - pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.
Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ 29,

13 e 14 de Janeiro
6.ª e Sábado
CAMISA SPORT - em finíssima cambrãia América Fabril, leve e arejada, ideal para o nosso verão, modêlo clássico, mangas curtas, nas côres aquarela: azul-claro, amarelo, verde-claro, oliva, havana, cinza e belje.
Preço da Praça Cr$ 220,
PREÇO Du-dia $ 119,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
AS LOJAS DO NATAL

Jonle é o Favorito da Principal Prova

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Vitória Fácil de La Mousmé na Principal Prova

REALIZOU-SE, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a terceira corrida da presente temporada. Avultou como principal atrativo do programa, o terceiro páreo, que se destinou às potrancas nacionais de três anos, sem mais de três vitórias, em 1.500 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à pintosa LA MOUSMÉ, que derrotou CERRILHA e LA BALLERINA, suas únicas adversárias, em fácil estilo, sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Aliança, 55, M. Silva	26.788	— 23,00	12	19.848	— 19,00
2º	Tina, 55, M. Henrique	4.944	— 126,00	13	8.183	— 47,00
3º	Ofla, 55, O. Ulôa	33.243	— 18,00	14	5.145	— 75,00
4º	Bong Lad, 55, D. P. Silva	11.486	— 54,00	23	7.740	— 50,00
5º	Experiência, 55, Andrade	1.927	— 323,00	24	4.865	— 79,00
				24	2.214	— 175,00
		78.388		44	623	— 620,00
					45.618	

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 93" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.342.020,00.

Vencedor: (2) Cr$ 23,00. — Dupla: (24) Cr$ 79,00. — Placês: (2) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 42,00. — Pista de areia leve.

ALIANÇA: — F. T., três anos — São Paulo — Por Goyana em Flic de Troie. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

SEGUNDO PAREO — As 15h00m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 3.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	G. Gate, 58, M. Silva	85.075	— 25,00	12	15.254	— 25,00
2º	Jacamin, 56, U. Cunha	21.900	— 37,00	13	15.877	— 27,00
3º	Rapineiro, 60, A. Nahid	12.949	— 65,00	14	2.935	— 148,00
4º	Moxotó, 58, P. Fernandes	1.970	— 413,00	22	1.218	— 955,00
5º	Marangá, 58, A. Reis	28.392	— 29,00	25	11.536	— 35,00
6º	Billy, 60, R. Maia	1.299	— 626,00	24	1.766	— 245,00
7º	Cleofas, 58, J. Ramos	2.730	— 298,00	23	3.233	— 134,00
				24	2.498	— 173,00
		102.319		44	146	— 1.966,00
					54.463	

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.854.260,00.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (13) Cr$ 27,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

GOLDEN GATE: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Solar Glen am En Route. — Proprietário: — Stud Ocirema. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — Haras Patente.

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	La Mousmé, 55, U. Cunha	32.584	— 17,00	23	10.817	— 24,00
2º	Cerrilha, 55, P. Labre	15.595	— 35,00	24	5.454	— 48,00
3º	La Ballerina, 55, DP Silva	20.916	— 26,00	34	16.755	— 16,00
		69.075			33.026	

Não correram: — Donaire e Auréola.

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 93" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.021.010,00.

Vencedor: (3) Cr$ 17,00. — Dupla: (23) Cr$ 24,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

LA MOUSMÉ: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Erebus em Mareta. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUARTO PAREO — Às 16h00m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Querilha, 58, O. Ulôa	53.434	— 19,00	11	12.465	— 47,00
2º	Gar-El-Bazar, 56, Tavares	9.587	— 107,00	12	14.662	— 40,00
3º	G. Gaia, 54, J. Ramos	19.020	— 103,00	13	23.340	— 25,00
4º	Selene, 58, M. Silva	22.919	— 45,00	14	7.913	— 74,00
5º	Heranita, 56, P. Coelho	18.855	— 55,00	22	472	— 1.253,00
6º	Comedienne, 56, O. Castro	11.996	— 55,00	25	8.429	— 62,00
7º	Saita, 56, J. Graça	2.964	— 417,00	24	1.952	— 503,00
8º	Highness, 56, J. Silva	11.996	— 85,00	33	3.437	— 172,00
				34	3.451	— 171,00
		129.283		44	292	— 2.026,00
					74.413	

(Conclui na 5ª página)

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Baicova — Teia — Taluda
Castilha — Treta — Racy
Jonle — Farinelli — Camaleão
Cimbronasso — Paulin — Coeur Joie
Sagu — Sol — Cadilho
Misinguette — Corona — Hereuse
Nassau — Refem — Magista
Benguarda — Nassau — F. Boy

NOVO TRIUNFO DE MANGANGA

MANGANGA, o craque sulamericano, acaba de vencer em Maronas o Grande Prêmio «Ramirez», derrotando novamente TATAN. Mesmo na pista de areia, onde diziam que o seu rendimento seria menor, MANGANGA ratificou o seu título de craque, agora como vencedor das três mais importantes provas do continente sulamericano.

Uma grande festa em Maronas, assistida por inúmeras delegações de sociedades congêneres e uma grande multidão que aplaudiu MANGANGA e seu piloto B. Castro.

O cavalo de fato é um grande campeão.

Para os Leitores

O nome do dia:
JONLE

Falam muito:
NASSAU

Pode chegar o dia.
CIMBRONASSO

Acredite quem quiser:
BAICOVA

Dois favoritos:
SAGU' e
MISTINGUETE

Um segrêdo:
CASTILHA

Na Berlinda:
MAGISTA

Habê

AGRACIADO O DR. MÁRIO JORGE DE CARVALHO

Como prêmio aos serviços prestados dentro da sua profissão de médico, acaba de ser agraciado pelo ministro da Justiça com a medalha «Marechal Caetano de Farias», o dr. Mário Jorge de Carvalho, diretor do Hospital Central de Acidentados, e grande traumatologista patrício, a quem seus amigos e admiradores, no momento, estão prestando as homenagens que merece.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Para a corrida desta tarde foram apresentados os seguintes «forfaits»:

TERCEIRO PAREO:

1 — LIOZ

SETIMO PAREO:

1 — BILY

OITAVO PAREO:

3 — MISS COTIA

Diário de Notícias

Domingo, 8 de Janeiro de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

Prosseguimento da Temporada de Verão

OS ENTENDIDOS não estiveram em maré de sorte na corrida de anteontem, na Gavea, quando os seus favoritos não conseguiram acertar com o caminho do vencedor, perdendo em tôda a linha. Até a "barbada" do LIOZ não regulou. ULYSSES acabou derrotando o pilotado de U. Cunha que era a chave das acumuladas de todos os entendidos. Assim os entendidos vão sair paar outra, uma vez que no programa da tarde de hoje aparecem alguns "imperdiveis" que os turfistas não laryam por coisa alguma déste mundo.

* * *

O programa, realmente, é fraquinho, mas poderá apresentar algumas bous disputas dado ao visivel equilibrio de fôrças. Vejamos abaixo, portanto, o nosso estudo antecipado de possibilidades.

* * *

TEIA, BAICOVA e TALUDA, são as fôrças aparentes do páreo inicial, que será desdobrado na distância de 1.400 metros. Muito equilibrado, dada a qualidade dos disputantes. Normalmente, TEIA é a indicação do retrospecto.

* * *

CASTILHA e RACY é a fórmula dos entendidos no segundo páreo, em 1.400 metros. CASTILHA, com um bom exercício na pista de areia, deverá produzir destacada atuação, sendo mesmo a favorita da maioria. TRETA é um bom azar.

* * *

No terceiro páreo, em 1.600 metros, JONLE e FARINELLI aparecem como as fôrças aparentes, dado ao fato de receberem nove quilos de CAMALEÃO. Normalmente, os dois irão decidir o triunfo, mas, terão de produzir atuações destacadas, pois CAMALEÃO anda muito bem e poderá surpreendê-los.

* * *

PAULIN é o nome mais em evidência no quarto páreo, onde como adversários terá CIMBRONASSO, que vem de uma meritória atuação, e COEUR JOIE que, agora, deve melhorar a atuação passada, já que o seu pilôto perdeu o chicote não podendo solicitá-lo no final. JARDIM, o azar recomendável.

* * *

SOL, CADILHO e SAGU, são os nomes mais falados no quinto páreo, onde deverão produzir atuações destacadas, mas KEBRAÇO e TEJO poderão, também, aparecer. Páreo difícil se olharmos as condições de treino dos disputantes.

* * *

MISTINGUETTE e CORONA são as destacadas favoritas do sexto páreo, em 1.600 metros. Ambas ostentam boas condições físicas e deverão atuar bem na areia. HEREUSE, um bom azar, se as favoritas não corresponderem.

* * *

NASSAU deve repetir no sétimo páreo. Suas condições de treino continuam ótimas e os adversários são os mesmos. REFEM, DOURADOS e MAGISTA, os seus adversários mais categorizados, principalmente, REFEM, que acusou melhoras.

* * *

No páreo de encerramento, em 1.800 metros, escolhemos BENGUARDA pela sua atuação passada. Anda muito bem e vai vender caro a derrota. TREINADOR, FIRST BOY e REGALO, poderão aparecer no final, mas, achamos que nenhum dêles ganhará da égua.

O INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 14 horas e 30 minutos, com a primeira prova do programa.

MISCELÂNIA

1 — Um programa capaz de agradar com oito carreiras. Tudo na areia.

2 — FARINELLI e JONLE irão para a «negra». Ambos correm muito na areia.

3 — NASSAU continua em excelentes condições de treino. Pode enfiar outra.

4 — BENGUARDA anda bem e vai correr muito.

5 — PAULIN está para ganhar. Será hoje?

6 — COEUR JOIE poderá melhorar. Seu jóquei perdeu o chicote.

7 — Muita gente esperando «barbadass». Mas, na areia, a coisa não parece fácil.

8 — REGALO vai bem na distância.

9 — Hoje, em São Paulo, Grande Prêmio «Presidente do Estado». QUIPROQUÓ é grande atração.

10 — MANGANGA continua dominando. E' o cavalo n. 1 do Continente.

11 — CIMBRONASSO será muito falado.

JÓIAS BRILHANTES
JÓIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

AVISO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, levamos ao conhecimento dos senhores segurados do Instituto dos Comerciários, que as inscrições para obtenção de empréstimos simples, serão realizadas a partir do dia 16 do corrente mês, na Seção de Empréstimos Simples do I. A. P. C., à rua México, 128 — 7º andar, no horário de 12 às 15 horas de segunda à sexta-feira.

Esclarecemos que as inscrições são válidas para cada exercício, razão porque foram canceladas as inscrições feitas no ano p. passado.

Sòmente poderão ser inscritos os segurados que gozem de estabilidade na forma da legislação vigente, sendo ainda exigido, nos casos de reforma, a prova de quitação, de pelo menos, 1/3 das prestações do prazo contratual.

S. E. S., 6 de Janeiro de 1956

ADONIS BARBOSA ESCOREL

Chefe da S. E. S.

VISTO — ALUYSIO BELLO — Chefe da D. A. D.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 BAICOVA, U. Cunha	5	55	35	1 — Stud Espéria	1 — Mário Mendes	1 — E' bom o seu estado. Deve correr bem nesta prova.
2—2 APASSIONATA, G. Almeida	2	55	40	2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira	2 — E' veloz e está muito bem. Possível como azar.
3 TEIA, O. Moura	4	55	40	3 — Stud Capri	3 — Alcides Morales	3 — Vem de escoltar Ruiz. Candidata temível agora.
3—4 ROSEMARIE, O. Ulôa	6	55	35	4 — Stud Lineu de Paula Machado	4 — Ernani de Freitas	4 — Só melhorou. Vendera caro a derrota na luta final.
5 TALUDA, M. Silva	3	55	50	5 — Geraldo Costa	5 — Jorge Morgado	5 — Sem credenciais para esta prova. Achamos difícil.
4—6 SUR MER, A. Portilho	7	55	40	6 — José Bastos Padilha	6 — Gabino Rodrigues	6 — Melhorou bastante. Candidata à dupla, desta vez.
» FRIC FRAC, A. Araújo	1	55	40	» — Idem	» — Idem	» — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito aqui.

2º PÁREO — Às 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias — P. da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CASTILHA, A. Araújo	1	55	22	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Reaparece em boas condições de treino. Deve ganhar.
2—2 TRETA, M. Silva	3	55	30	2 — Zélia G. Peixoto de Castro	2 — Tancredo Coelho	2 — Pouco melhor. Serve como grande azar dara a dupla.
3—3 RACY, O. Ulôa	2	55	30	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Tiniindo. Para derrotá-la terão que correr muito...
4—4 AURÉOLA, V. Andrade	4	55	40	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Corre pouco e a turma é forte. Nada deve pretender.

3º PÁREO — Às 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. nac. de 3 anos e mais idade, gan. até Cr$ 1 milhão — P. da tab. — PROVA ESPECIAL

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 JONLE, P. Labre	6	52	22	1 — Stud Paulistinha	1 — Valdemar Costa	1 — Em plena forma. Competidor respeitável no final.
2—2 CAMALEÃO, A. Araújo	4	61	40	2 — Stud Sol Ardente	2 — Silvio Morales	2 — Escoltou New Wonder. Fôrça desta carreira.
3 EL MAMBO, B. Marinho	1	53	50	3 — Francisco M. Serrador	3 — Claudemiro Pereira	3 — Deve respeitar os adversários. Não gostamos aqui.
3—4 BICO DE LACRE, M. Henrique	2	56	60	4 — Stud Santa Rosa	4 — Cláudio Rosa	4 — Nada tem feito. Pelo que temos visto, achamos difícil
5 HOTSPUR, U. Cunha	7	50	40	5 — Stud Jandaia	5 — Mário Mendes	5 — A turma aqui é forte. Não acreditamos no seu êxito.
4—6 FARINELLI, M. Silva	3	52	25	6 — Francisco Carúcio (Esp.)	6 — Moisés de Araújo	6 — Corre muito na areia e está ótimo. Candidato forte.
7 LIOZ, não correrá	5	50	—	7 — Stud Rocha Faria	7 — Jorge Morgado	7 — Não correrá.

4º PÁREO — Às 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 PAULIN, V. Andrade	7	55	20	1 — José F. O. Roxo	1 — Jorge Werneck Viana	1 — Só tem chegado em «segundos». E' o provável agora.
2—2 COEUR JOIE, M. Silva	3	55	30	2 — Haras Itajaí	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — E' ponteiro. Se conseguir folgar é capaz de ganhar
3 JARDIM, R. Urbina	6	55	40	3 — E. T. Fernandes	3 — José Orellana	3 — Corre pouco. Achamos que está muito difícil agora.
3—4 CIMBRONASSO, A. Araújo	5	55	30	4 — Stud Sol Ardente	4 — Silvio Morales	4 — Bom terceiro para M. Polar. Inimigo certo. Há fé.
5 RENEGADO, O. Ulôa	1	55	40	5 — Kenneth H. Mc Crimmon	5 — Levi Ferreira	5 — Algo melhor. Como grande azar não é mal agora.
4—6 TRAQUETE, O. Moura	4	55	40	6 — Zélia G. Peixoto de Castro	6 — Alcides Morales	6 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
7 HOSPODAR, U. Cunha	2	55	40	7 — Carlos A. de Campos	7 — Mário Mendes	7 — Melhorou bastante. Um bom azar para quem gosta.

5º PÁREO — Às 16h20m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 SAGU, J. Portilho	6	56	35	1 — Stud Valdir Alves	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Mantém o estado. Se «ciamar» de correr pode ganhar
2—2 TEJO, A. Araújo	5	56	30	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Está muito bem de treinos. Um ótimo azar agora
3 ORLOFF, J. Martins	4	56	40	3 — Stud Olram	3 — Rubens Carrapito	3 — No mesmo estado. Sòmente como grande azar.
2—4 SOL, M. Silva	3	56	35	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Tancredo Coelho	4 — Em ótimas condições. Uma das fôrças desta prova.
5 KEBRAÇO, U. Cunha	2	56	35	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Regular apenas. Sòmente como azar para o «placê».
4—6 CADILHO, O. Ulôa	1	56	40	6 — Kenneth H. Mc Crimmon	6 — Levi Ferreira	6 — Seu estado é ótimo. Candidato respeitável no final.
» SOVEO, L. Lins	7	56	40	» — Stud Vargem Alegre	» — Idem	» — Derrotou Quinau e está lindo. Inimigo certo também.

6º PÁREO — Às 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias no país — P. da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CORONA, J. Marinho	5	56	30	1 — Stud Seabra	1 — Valdemar Ferreira	1 — Vai correr muito aqui desta vez. Inimiga respeitável.
2 SUAVE, A. Portilho	2	56	40	2 — Miguel Madeira de Freitas	2 — Valdemar Piotto	2 — Regular apenas. Achamos que está muito difícil.
2—3 SETA, M. Silva	3	56	50	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Acusou melhoras. Vai figurar com êxito desta vez.
4 RASPA, P. Labre	1	56	50	4 — Stud Mendes Campos	4 — José B. da Silva	4 — E' muito indócil. Se sair bem pode figurar na prova.
3—5 HEREUSE, U. Cunha	6	56	40	5 — Domingos Allperti	5 — Mário Mendes	5 — Está bem. Deve figurar entre as finalistas agora.
6 SENDA, M. Alves	8	56	35	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Derrotou Glicínha e está ótima. E' inimiga, pois.
4—7 SIVA, M. Henrique	7	56	40	7 — Hermílio Gomes Ferreira	7 — Valdemar Costa	7 — O páreo está muito duro. No entanto é azar viável.
8 MISTINGUETE, A. Reis	4	56	50	8 — Stud Corinto	8 — Alcides Morales	8 — Em boa forma. Pode ganhar se «amar de correr.

7º PÁREO — Às 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 NASSAU, O. Ulôa	6	60	30	1 — Stud Vice Rei	1 — Expedito Coutinho	1 — Ganhou de Parati e está ótimo. Vai dar trabalho.
» QUEPI, D. Silva	7	54	30	» — Stud Quatro Amigos	» — Idem	» — Reforço para o companheiro. Está muito bem agora.
2 GAREO, A. Caceres	5	52	40	1 — Stud São Paulo	2 — Cláudio Rosa	2 — Corre pouco. Nada deve pretender neste deserto.
2—3 DOURADOS, U. Cunha	2	58	40	2 — Osvaldino Brum	3 — Adolfo Cardoso	3 — Escoltou Cunhambebe e está ótimo. Inimigo certo.
4 PASSE PARTOUT, A. Nahid	12	54	50	3 — Stud Duas Côres	4 — Darci Cassas	4 — Bem preparado para esta prova. Serve, como azar.
5 MARQUEZ, J. Marinho	1	52	45	4 — Stud Queiroz	5 — Milton Galvão	5 — A turma está muito forte. Não cremos faça algo.
3—6 MAGISTA, M. Alves	8	54	30	5 — Otto Carlos Ohlweiler	6 — Alexandre Correia	6 — Tiniindo e muito falado na Gávea. Cuidado, pois!...
7 CADEADO, M. Henrique	9	58	50	6 — Stud E. G. Bastos	7 — Mariano Sales	7 — Nada tem feito. Pelo que temos visto não cremos.
8 GAUCHO SOMBRA, A. Portilho	13	52	60	7 — Stud E. G. Bastos	8 — Bráulio Cruz Júnior	8 — Volta bem preparado para esta prova. Azar sedutor.
4—9 REFEM, J. Ramos	11	56	60	8 — Hélio de Meireles Reja	9 — Carlos do Carmo Cabral	9 — Em ótimas condições de treino. Inimigo certo agora.
10 PINGA FOGO, L. Coelho	4	56	40	9 — Luiz R. L. Rocha Espinola	10 — Júlio Carrapito	10 — Pouco tem feito. Sòmente como grande azar desta vez.
11 IKE, R. Urbina	10	52	40	10 — Stud Panambi	11 — Jorge Werneck Viana	11 — A turma está muito forte. Não acreditamos pois.
12 BILY, não correrá	3	52	—	11 — Stud Fluminense	12 — Alcides Morales	12 — Não correrá
				12 — Stud Capri		

8º PÁREO — Às 17h50m — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 330.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 FIRST BOY, O. Ulôa	2	58	22	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Vem de escoltar Evergreen duas vêzes. E' a fôrça
2 JÉRSEI, U. Cunha	10	52	45	2 — Stud Creoulo	2 — Nélson Pires	2 — Difícil nesta turma. Não acreditamos no seu êxito.
2—3 BENGUARDA, J. Portilho	7	58	25	3 — Jerônimo Mércio Silveira	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Vem de escoltar dois ganhadores. Levam na certa.
4 CORRUPIÃO, J. Ramos	1	60	40	4 — Zilá Teles de Menezes	4 — Paulo Rosa	4 — Animal de surpresas. Cuidado com êle! Está bem...
5 MINOCHINO, G. Almeida	9	58	50	5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — Nada tem feito êste «bichinho». Não gostamos.
3—6 REGALO, J. Baffica	5	54	35	6 — Zélia G. Peixoto de Castro	6 — Tancredo Coelho	6 — Foi bom terceiro para Geraldo. Vai dar o que fazer
7 CHANCHÃO, J. Marinho	11	58	50	7 — Stud Santa Rosa	7 — Cláudio Rosa	7 — Seu retrospecto é desabonador. Não gostamos. Nada
8 EBONICO, H. Lima	8	54	50	8 — Silvio Penteado	8 — Manuel Oliveira	8 — Nada demonstrou na estréia. Não acreditamos.
4—9 TREINADOR, M. Silva	6	54	50	9 — Stud Chaninha	9 — Iolando Penna	9 — Está muito bem. Sério candidato ao triunfo no final
10 CUNHAMBEBE, M. Alves	4	52	40	10 — Pedro da Cunha Filho	10 — Fernando Pereira Schneider	10 — Em plena forma. Pode ganhar mais uma ainda!...
11 MISS COTIA, não correrá	5	52	—	11 — Stud Senaurita	11 — Elbio Carnicha	11 — Não correrá.

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Jonze — Sétima — Ottava.

AMIGOS RÁDIO TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

VALVULAS — PREÇOS ESPECIAIS

6F6 G	85,00	5Y3 GT	70,00
12BA6	75,00	35Z5	80,00
6BA6	70,00	12BE6	75,00

TUBOS T. V. 21 POLEGADAS	6 600,00
Alto-f. 12" Iman Perman. «D. N. H.» Super - pes.	1 100,00
Alto-fal. 12" Iman Perman. «D. N. H.»	570,00
Altof. 12" Iman Perman. Oxford pesado	770,00
Alto-f. 12" Iman Perman. Peerless	690,00
Alto-f. 12" Iman Peman. Peerless Coaxial	1 650,00
Alto-f. 12" Iman Perman. Auditorioum	3 500,00
Alto-f. 12" Campo pesado Philco	495,00

Qualquer tipo de válvulas americanas em «stock»

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (Esquina da Praça da República) — Telefones: 52-2966 e 52-7046

SÍTIOS NA GÁVEA

Vendemos belíssimos sítios na Gávea, na divisa do Parque da Cidade e o Hôrto Florestal, a partir de 1.800m2, por apenas Cr$ 450.000,00 com pequena entrada e o saldo em pagamentos mensais até 5 anos

Tratar, vêr plantas e detalhes, no LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 11.º andar Grupos 1112 e 1113

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 8 de Janeiro de 1956

PARADOXOS DO INFINITO

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CONCEITO de infinito tem preocupado matemáticos, filósofos e teólogos, todos êles empenhados em captar o verdadeiro sentido dessa noção ambígua em fórmulas lapidares. Entre as dificuldades que se opõe à solução dêsse complexo problema, figura em plano relevante a fôrça do hábito que nos obriga a procurar o acesso a região do transfinito através de veredas e atalhos que sòmente podem conduzir ao domínio circunscrito das dimensões finitas.

Na verdade, toda essa questão depende de se adotar a mesma atitude mental perante conjuntos finitos ou transfinitos. Ora, foi isso precisamente que caracterizou a matemática clássica até Cantor: a maioria dos especialistas recusava-se a atribuir propriedades distintas às coleções infinitas, não admitindo que se tratasse de um conceito novo, capaz de revolucionar os fundamentos da matemática.

O mesmo não aconteceu, porém, com a noção de «infinitamente pequeno», introduzida pelos gregos, através das tentativas de definição do contínuo geométrico que se compunha de quantidade inumerável de pontos. Daí a distinção entre o «infinitamente pequeno» e o «infinitamente grande», sendo êste último considerado como verdadeira conquista do século XIX, e, obra quase exclusiva do gênio de Cantor. O infinito, por conseguinte, desdobra-se em dois gêneros diferentes: o sincategórico que se confunde com o infinitesimal e o categórico que se equipara ao próprio universo.

A situação dos matemáticos que aceitavam o «infinitamente pequeno», recusando-se com obstinação a admitir sequer a possibilidade do «infinitamente grande», seria comparável à de alguém que se utilizasse com freqüência do microscópio em um laboratório, mas se negasse a contemplar o céu através das lentes do telescópio. O destino do «infinitamente pequeno», porém, foi ne passado muito mais brilhante do que o do «infinitamente grande», tendo atingido um dos seus pontos culminantes com Pascal que calculou os elementos infinitesimais da curva denominada cicloide e definiu o triângulo característico que está na base do cálculo integral.

Foi Leibniz quem acabou descobrindo o que Pascal pressentiu, mas não formulou claramente. A teoria das equações diferenciais germinara no cérebro do filósofo alemão como autêntica descoberta, mas é possível que ela jamais se concretizasse sem o estímulo das intuições geométricas de Pascal. Mas o conceito do «infinitamente pequeno» passou, ainda, por várias manipulações, entre as quais se inclui a de Dedekind que, através da técnica dos «cortes», conseguiu definir precisamente o número irracional.

Enquanto isso, o «infinitamente grande» dormia o sono das idéias de Platão, como um dêsses conceitos marginais que acompanham o desenvolvimento das ciências, sem se integrarem definitivamente no seu contexto. Mas se a descoberta do transfinito ficou reservada ao gênio cantoriano, não se pode declarar que nos séculos precedentes jamais tivessem surgido afirmações que, por assim dizer, anteciparam a noção claramente expressa pelo matemático germânico.

Através da crítica ao postulado euclidiano: «O todo é maior do que cada uma de suas partes» sente-se que a idéia do transfinito ressurta teimosamente, embora dissimulada sob a forma de considerações atinentes ao domínio do número e do espaço geométrico. Nada disso, porém, impediu que Galileu fôsse mais do que categórico ao declarar que há razões fundadas para se duvidar do postulado euclidiano sôbre o todo e cada uma de suas partes.

Mais tarde, Bolzano afirma que o recurso para se verificar se determinada coleção é infinita consiste simplesmente em estabelecer relação de correspondência entre a sua parte e a totalidade do conjunto. Se houver correspondência entre os elementos da parte e os elementos de todo, a coleção é infinita. No caso contrário, ela será necessàriamente finita. Como se não houvessem tais testemunhos sôbre a contradição flagrante entre a teoria do infinito atual e o axioma euclidiano baseado em verdade do senso comum, ocorre, ainda, o testemunho de Dedekind que definiu o sistema transfinito através de sua equivalência com a própria parte.

Acresce notar que essa proposição foi submetida a Cantor, declarando êste estar de acôrdo com os seus têrmos. O que se conclui de tudo isso é que a crítica de Galileu aos fundamentos racionais da crença de que o todo se mostra sempre maior do que cada uma de suas partes foi elevada por Dedekind ao «status» de definição do conjunto transfinito. Não fôra por antever tais possibilidades que Leibniz termina uma de suas cartas a Fernoulli, afirmando conter o conjunto de tôdos os números uma contradição se fôr concebido como totalidade completa?

Se quiséssemos, porém citar uma autoridade moderna, ninguém melhor do que Adolf Fraenkel, autor de livro famoso sôbre a teoria dos conjuntos (**Mengenlehre**), que poderia ser lembrado. Pois bem, êste autor declara peremptoriamente que o axioma inerminado «sòmente seria válido no domínio do finito, pois não existe razão alguma em se admitir que êle conserve a sua autenticidade quando se dá o passo de gigante (**Riesenschritt**) do finito para o transfinito».

O matemático americano Raymond Wilder, mais recentemente ainda, declarou que a noção euclidiana de que o todo é maior do que a parte não tem mais caráter absoluto tal como o postulado das parapelas, tornando-se mesmo sem fundamento quando introduzida na teoria do infinito. Entre os especialistas em filosofia científica, o padre Dubarle ocupa atualmente posição de relêvo: pois bem, êsse pensador invulgar, igualmente familiarizado com os temas da matemática e da teologia, declara que «O conjunto parcial dos números pares é, assim, para o conjunto dos números inteiros como uma espécie de espelho matemático fiel: êle se mostra capaz, com efeito, de refletir sem distorsão as relações que se estabelecem no recesso do todo». E conclui: «E' a entrada em cena do infinito que muda tão radicalmente as possibilidades de relação entre a parte e o todo que a compreende».

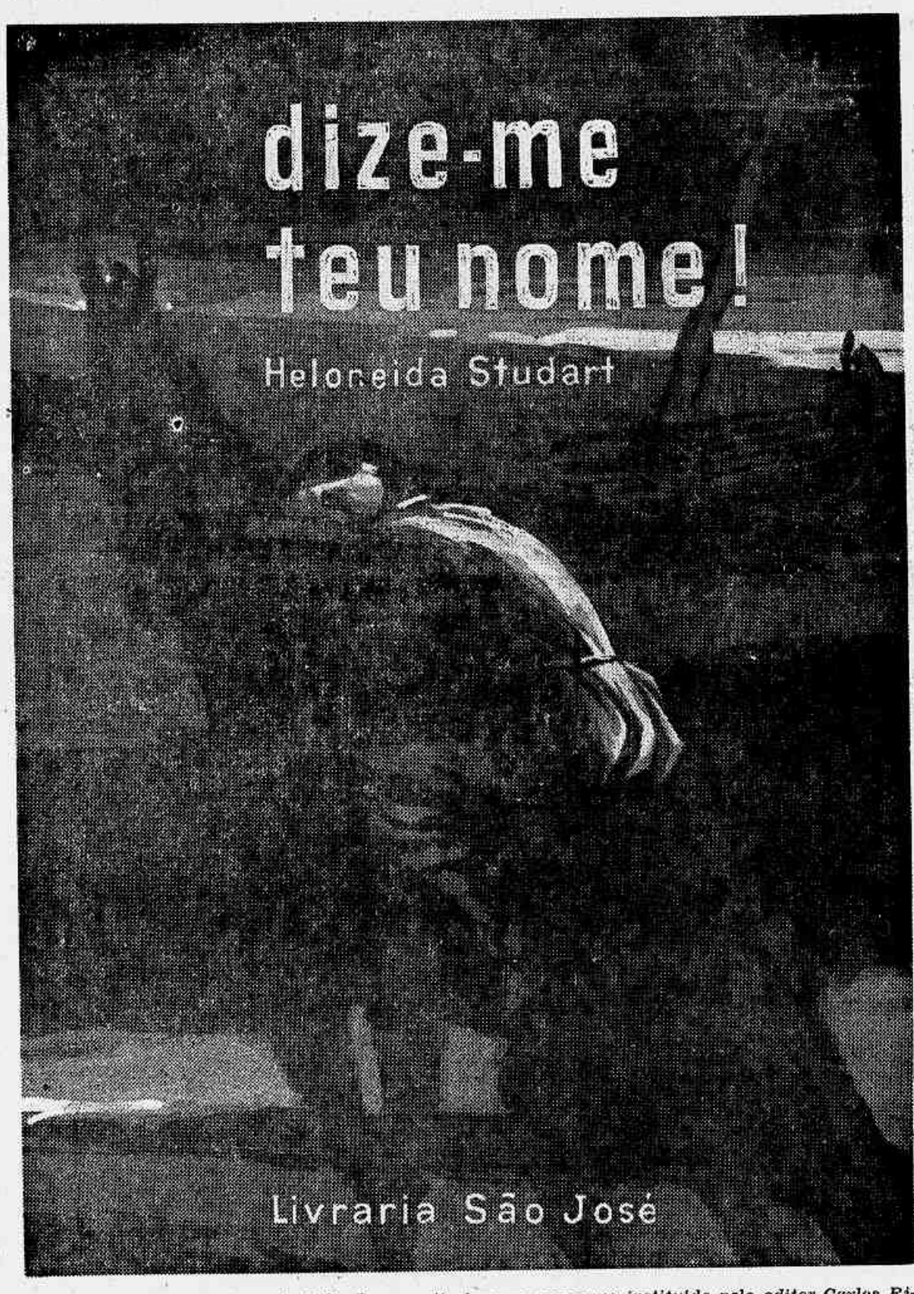
Seria desnecessário invocar ainda outros depoimentos sôbre o tema em debate, mas acredito que no espírito do leitor não resta sombra de dúvida a respeito da consistência e validade da crítica que pôz em cheque, no domínio do transfinito, certa afirmação que parecia evidente por si mesma na esfera das coleções finitas. Como se explica, porém, que nomes eminentes, senão em matemática, pelo menos na literatura nacional, reagissem tão violentamente contra o aprendiz de filosofia que se lembrou de expor, em artigo publicado na imprensa, o interessante paradoxo, sem querer provocar celeuma?

E' verdade que a acusação, naquele tempo formulada, de que o autor destas linhas era um ignorante de matemática tinha, certamente, o mais sólido fundamento. O que se apurou, naquela estéril discussão, foi que o acusado não citou, como estava na obrigação de o fazer, as inúmeras autoridades em ciência matemática que apoiam e referendam a tese por êle defendida. Se isso prova o delito, não há como deixar de reconhecer a sua culpabilidade.

Haverá quem considere essa omissão como realmente imperdoável, embora se possa alegar a favôr do culpado que êle jamais pretendeu dar lições de matemática, sobretudo a propósito de teoria do infinito, a pessoas que se mostravam muito mais credenciadas para opinar em matéria de tal relevância. Resta-lhe, porém, o consolo de não ter batalhado em vão e não haver defendido teoria ou doutrina que justificasse a violência implacável dos ataques de que foi vítima. Afinal de contas não constitui nenhum crime sustentar proposições pacíficas a respeito do infinito matemático, embora desconhecendo que os mais decisivos testemunhos desempenham a favôr da tese tão vigorosamente censurada.

• • •

— NOTA — As considerações anteriores foram inspiradas pelo livro recente "L'Infini et le Réel" — Centre International de Synthèse — Editions Albin Michel — Paris — 1955.



Capa de Júlio Braga, vitorioso no concurso instituído pelo editor Carlos Ribeiro para o romance "Dize-me teu nome", de Heloneida Studart, prêmio Orlando Dantas 1955.

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre o Tempo Perdido

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Como não funcionasse êste Correio no dia primeiro, não trouxe a meu amigo um cartão mais particular de Boas Festas. O ano vai brotando com uma semana de cultivo. Colhem-se em 1956 os sucessos de 1955; fazem-se profecias, e ainda há abraços atrasados de felicitações. Estou aqui um pouco pessimista. Vim para fazer uma carta sôbre alguma coisa terrível, encerrada numa palavra que não faz mêdo a ninguém: **o Nada.**

Para você, meu amigo, tão fiel a esta correspondência, faço uma mensagem, uma espécie de exorcismo **contra o Nada.**

A meia-noite do dia 31 tive, assim, uma espécie de chamado do abismo do Tempo, que nos consome a todos. E como num painel, vi a todos amigos e indiferentes; os que eu podia observar nas casas vizinhas, os que eu podia adivinhar nas janelas fechadas; a imensa multidão de pessoas a acreditar nesse fator, inteiramente, subjetivo que se chama Tempo, e a brindá-lo, transformando o que não existe em figura com sangue e vibração.

Disse que **o Tempo era o Nada.** E' uma interpretação a que, espero, você não dará nenhum sentido de malícia, como, por exemplo: — «Depois dos quarenta, as pessoas desdenham do Tempo, artificialmente; no fundo, têm mêdo dêle...»

Não, não é êste o Tempo que, para mim, significa o Nada. Quando êle nos marca, quando põe, no canto da bôca, uma linha de amargura, êle já está existindo; quando nos trás alguma filosofia, êle terá sido criado por nós mesmos, e do Nada passou a existir. Eu falo dêsse Tempo que se esvai, que desaparece infixável, esta espécie de morte em vida. Ainda ontem, a uma criatura muito jovem e muito bela, profundamente inteligente, eu procurava transmitir o pavor do Nada. Era preciso marcar, era preciso trabalhar para que existisse alguma coisa, para que ficasse qualquer parcela de nós: — «Você é bela e feliz e se move num mundo feliz. Mas faça alguma coisa. Qualquer insignificante ocupação, que marque a sua existência; do contrário, você será atingida pelo grande câncer, e um dia você morrerá como um nada, tendo sido um nada».

Sim, ninguém pensa nesta pior doença, que dilacera, deforma, e, depois, traga tudo — é a grande devoradora. E, no entanto, qualquer espêlho de qualquer casa pode um dia nos devolver a imagem terrível da caveira espreitando, da destruição que está dentro de nós, e que nós não nos preocupamos em dominar.

Esta carta não tem um sentido espiritualista de tôdas as outras. Serve, indistintamente, para os que têm religião e para os que não a têm. Lamento que ela tenha tomado um rumo pouco amável, mas tôda carta, quando sincera, escapa sempre a um plano.

Na raiz de tôdas as minhas preocupações, de tôdas as minhas angústias existe o chamado obscuro de lutar contra o Tempo, de fazer por minhas pobres mãos o tecido que encubra o Nada, o manto que esconda a caveira, na dolorosa afirmação de viver, na coragem de vencer tôdas as seduções, para não ter mêdo, para transformar êste espaço que se escoa, que se volatiliza em material de trabalho, em realização.

A luta é muito dura. Às vêzes, julgamos estar construindo qualquer coisa, e mal disfarçamos o Nada. Pensamos que fizemos um livro: fomos escrevinhadores de palavras inconsistentes. Pensamos que construimos amizades: elas eram apenas uma aparência de amizade, e não estima verdadeira. Mas isto não tem importância. O que vale, feitas as contas, é o hino corajoso à vida, é a luta contra êste Nada, que dissolve as criaturas, que as abocanha de vez.

Algumas pessoas, quando lhes falo assim, ficam pensativas e assustadas, como se lhes dissesse coisas inconvenientes; então, basofiam: — «Você diz isto, porque é escritora e acha que fazendo um livro por ano está realizando alguma coisa!...»

Entretanto, não é preciso ser artista: **basta ser alguém.** Ser escritor não se compara, por exemplo, à grandeza de ser pai. E quantos pais atravessam a vida na inconsciência de seu papel? Quantas mães o são **por acaso,** sem conhecimento da própria personagem que vivem?

Esta é a mensagem: que o espêlho, leitor, **não lhe faça mêdo ao findar êste ano de 1956,** devolvendo a imagem de quem não soube fazer o Tempo, já que o Tempo não existe; de quem não soube viver, de quem soube criar beleza — ou beleza menor feita por mãos de artista, ou beleza maior feita por simples mãos humanas, que acariciam e consolam.

Viver não é perder tempo, é ganhar tempo. E' enriquecer à custa de vitórias pequeninas, cotidianas, mas que nos levam a enfrentar, com decisão, a grande noite — quando nossa vontade terrena fôr paralisada. Minha mensagem vai para os que se atordoam, para os que querem esquecer, quando deveriam lembrar, para os que não vivem plenamente, porque se enganam.

Deus o abençoe, meu leitor: êsse Tempo subjetivo, que nós rotulamos, já deixou passar o que se convenciona chamar uma semana de vida; cento e sessenta e oito horas já decorreram depois que o ano nasceu. Como foi que você anotou êste tempo já vencido? Se você não fêz nada, não existiu, mas sonhou que viveu.

Marque o Tempo com a felicidade, com o cuidado, com o trabalho, com uma planta num vaso, com um problema encerrado, com uma nova estima, com a recuperação de um amigo perdido, com o perdão. Mas não deixe de marcar o grande Nada, porque senão você será tão nada quanto êle, e diante de seu espêlho saberá: quando você encerrar essa pequena agitação **que você chama de vida,** nada terá ficado do nada que você representou.

Todos lhe disseram coisas amáveis, menos eu, que lhe ponho um espinho no coração. Mas esta pobre correspondente acredita em milagres. E acha que em muitos corações êste espinho se tornará flor.

Um grande 1956!

O TRANSITÓRIO DEFINITIVO

Aníbal M. Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

O meu fim é Santa Maria, castelo de passarinhos...

Me casaram várias vêzes. Aos homens que feri em brigas pelo caminho, eu dizia: — Não há de ser nada; estou de passagem para Santa Maria.

E às mulheres que abracei: — Fiquem com os filhos. Eu levo a lembrança. Estou indo para Santa Maria, castelo de passarinhos.

Entre as muitas aldeias de pouso, numa acordei com banda de música e gente debaixo da sacada: — Senhor, sabemos que estais de passagem. Aqui ninguém presta. Aceitai ser o nosso chefe.

Eu também não presto, respondi. E estou de passagem. Deixai-me dormir...

E bati-lhes a veneziana.

Mas fiquei. Armei pontes, retifiquei o rio. Construí piscinas e um auditório onde preguei a centenas de ouvintes.

Falaram-me de algumas precisões: um chafariz, uma igreja, uma escola, talvez uma nova seita. Que eu poderia, etc...

Abri jardim para os namorados, horrorizei-me de meu próprio busto erguido entre as flôres do canteiro principal.

E quando a môça mais linda que eu estreitava aos braços gemia — «O' tu que para sempre serás meu!», logo eu atalhava: — Não pode ser, minha filha, não pode ser.. Estou seguindo para Santa Maria, castelo de passarinhos...

Mais adiante me condenaram. Respondi aos juízes:

— Para que, se estou de passagem para Santa Maria? Mais vale, em vez da pena, um banho delicioso no rio.

E segui caminho.

Há mais de cinqüenta anos que estou indo para Santa Maria. O que não é sacrifício, para quem sabe que há de chegar.

E enquanto não chego, vou me distraindo à minha maneira, ora rindo, ora gemendo.

Os pequenos acontecimentos avultam aos meus olhos, os grandes se amesquinham.

Tomo parte na vida das cidades, nos negócios dos homens. E se acaso tropeço, não é contra as pedras, é contra a minha sombra.

Prendo-me aos sêres e objetos com o fervor de quem vai perdê-los para sempre. Porque afinal, êste mundo, tal como está, se eu gosto dêle um bocadinho, é no momento mesmo em que penso largá-lo. Mas isso eu nunca digo.

E vou andando...

Se alguém pergunta quem sou, respondem todos: Não se sabe. Êle vive dizendo que está indo para um castelo de passarinhos...

Sempre assim.

Quando a vida me aborrece, largo tudo de repente, apanho a trouxa e vou tocando devagarinho para Santa Maria, castelo de passarinhos...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Leituras Simultâneas

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANTO mais vivo mais considero injusta, se a tomarmos em sentido literal, a famosa frase de Verlaine: «et tout le reste est littérature». E' certo que Verlaine queria exprimir precisamente a diferença entre a literatura e a pseudo-literatura que abarrota de sub-produtos o mercado dos livros e é o motivo principal da retirada prematura de tantos críticos. Há também quem considere a literatura como uma veleidade inteiramente secundária num mundo em plena vertigem da «guerra fria» em estado patente e da «guerra atômica» em estado latente. E então como um simples instrumento nas mãos da «linha justa» da Política, como ainda agora acaba de reafirmá-lo o último Congresso dos Escritores Soviéticos. Se a literatura fôsse apenas tudo isso, ou vaidade, ou anacronismo ou instrumento de «ção política, — então sim poderíamos desprezá-la e relegá-la para a gaveta dos «guardados» que o môfo perfuma e as traças consomem ou mesmo para o refugo das coisas perigosas e malsãs.

Graças a Deus, porém, a literatura e a arte em geral é muito mais do que tudo isso e conserva na era atômica o mesmo valor intangível de tôdas as eras históricas. E, pelo contrário, sua missão cresce de importância na razão direta da preeminência dos valôres econômicos, políticos ou científicos. E como estamos vivendo uma era, das mais intensas que já viveu a humanidade — e por isso nada é mais apaixonante do que viver no século XX, entre civilizações que periclitam e outras que nascem, entre sistemas científicos que esboroam e outros que surgem, entre o mundanismo mais furiosamente siberítico e a santidade mais pura, entre Guerras e Revoluções catastróficas, entre continentes e hemisférios que se lançam violentamente uns contra os outros, nesta vertigem inenarrável do momento atual —, como estamos vivendo momento mais dinâmico da história da humanidade, a literatura e a arte do nosso tempo não podem ser só um reflexo das alucinações, dos terrores ou dos sonhos, mas tem uma missão a cumprir. Uma missão que cumprirá, não se atrelando aos «slogans» edificantes da política ou da moral, mas sendo fiel a si mesma, isto é, à sua verdade intrínseca de refletir e de criar a vida, de construir um mundo seu, segundo a lei da liberdade criadora, mas sem que êsse mundo seja um mundo de ilusão, de fantasmagoria ou mesmo apenas parcialmente verdadeira, como por exemplo o mundo do subconsciente, a que o fanatismo suprarealista, ainda a mais moderna das sistematizações estético-literárias modernas, quis reduzir o mundo indefinido e infinito da arte.

De qualquer modo o papel que a literatura e a arte em geral representam no mundo moderno, sendo aparentemente lateral, é mais **central** do que nunca. E quanto mais, ao longo de uma vida já não muito curta, fui tomando contacto com os vários aspectos da vida humana, dos mais baixos aos mais altos e definitivos (pois **há um Absoluto,** acima de tôdas as nossas relatividades, inclusive estéticas), mais fui criando respeito pela literatura, mais compreendendo as suas misérias e as suas grandezas, que excedem de muito aquelas e a sua missão de refletir a verdade, em suas facetas mais diversas, falseando ou não a sua hierarquia. Pois se a religião é a hierarquização da verdade, isto é a distribuição de valores segundo a sua distribuição imutável na **essência** das coisas, (que foi a obcessão de um Goethe), a literatura e a arte em geral têm por função refletir os múltiplos aspectos da verdade, com o máximo de objetividade (que inclui o máximo de subjetividade), sem fazer entre êsse valôres uma seleção **hierárquica** e sim uma seleção **qualitativa.** E por isso é que tôda literatura facciosa ou edificante, seja do ponto de vista político como do ponto de vista político como do ponto de vista religioso, é uma literatura fadada a desaparecer. Ao passo que as obras que refletem realmente a arte, e portanto a literatura, uma expressão viva dessa diversidade, nada de mais natural e até necessário do que essa confrontação de verdades, de projeções subjetivas sôbre as reações objetivas do espectrógrafo da vida, que **a leitura simultânea** nos permite. Não é ecletismo é objetividade e desejo de sentir palpitar a riqueza do mundo real nessa outra realidade, que é a que emana dessas vocações poéticas, verdadeiras ou falsas, que Platão tão bem dissecou nas origens da crítica literária!

Eis porque me apraz realizar, ao menos em pequena escala, em literatura um pouco daquêle «musée imaginaire», com que Malraux procurou, admiràvelmente, sintetizar a evolução da beleza plástica, sem precisar **vinjar** e ver diretamente as obras primas da pintura ou da escultura universal, tal a perfeição dos meios modernos de reprodução pictográfica.

Não se trata de literatura comparada em sentido erúdito, que tanto agrada ao «new-criticism», para o qual a literatura é, antes de tudo, uma mesa de anatomia... Trata-se de literatura confrontada. Trata-se da coexistência dos contrários ou dos afins, tão discutida hoje no mundo político, como existente, em todos os tempos, tanto nêsse mundo político como no mundo das formas estéticas.

Raramente leio um livro só de cada vez. Só consigo mesmo que um livro me revele o que me parece ser o seu segrêdo (pois todos os livros têm os seus mistérios secretos e a crítica outra coisa não é do que a procura, tantas vêzes malograda, dêsses segredos ocultos no fundo das páginas impressas), o que tão raramente nos ocorre, — quando leio dois ou três, ao mesmo tempo, num acôrdo ou num desacôrdo, em que cada nota como que trabalha, inconscientemente, para a revelação da outra em contraponto.

Desta vez escolhi alguns livros franceses, inglêses e norte-americanos, todos êles fora do comum por suas qualidades intrínsecas, e por seus autores.

Êsses livros foram: «The Loved One», de Ewelyn Waugh; «L' Agneau», de Mauriac; «The Short Stories», de Scott Fitzgerald; «Le Lotissement du Ciel», de Blaize Cendras; «Les Mandarins», de Simone de Beauvoir e, «last...» os estranhos poemas do jovem poeta inglês Nylan Thomas, o mais difícil talvez, mas o mais falado e possivelmente o mais **puro** dos poetas modernos, do mundo anglo-saxônico ao menos.

Não presidiu a essa escôlha nenhum critério... científico, nem mesmo uma preferência pessoal. Apenas essa intuição de confrontar os testemunhos de alguns grandes espíritos literários do nosso tempo, alguns da mais pura modernidade como a mulher de J. P. Sartre, «Prix Goncourt» de 1954 e outros já fora de moda, como êsse Scott Fitzgerald, que estava «em moda» em 1950, — quando até um romance se publicou nos Estados Undos, sôbre a vida dêle e da mulher, essa Zelda tão comentada nos «twenties», nos meios sociais e literários da Riviera ou dos «night clubs» e bares new-yorquinos, — mas que hoje entrou de novo na penumbra, tão longe estão os «20» dos «50», como se designam nos Estados Unidos, os decênios da história política e cultural.

Vamos consignar algumas impressões dêsses cinco ou seis livros lidos simultâneamente ou logo em seguida uns dos outros, com a memória ainda quente do anterior, de modo a ressaltar, em nossas impressões, os pontos de vista diversos, as afinidades e contradições. Pois nada melhor para sentirmos a variedade **real** da vida, do que essa **coexistência** de posições literárias, desde que os seus autores sejam realmente representativos e partam de meios tão socialmente representativos, ao menos do nosso ocidente, como a França, a Inglaterra e os Estados-Unidos.

E' mesmo uma vantagem inicial dêsse confronto, puramente impressionista. Como seria, ainda melhor, a de um confronto expressionista que não cabe certamente nas colunas de um jornal, nem me seria possível fazer hoje em dia, a menos que tivesse perdido o hábito de usar espêlho...

OS DIAS ANTIGOS DE JOSÉ CONDÉ

A Cidade de Santa Rita: «Ali Haviam Nascido e Vivido Pensamentos, Vozes, Ruídos, Gestos»

Viagem literária

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRIMEIRO é o negro Elesbão matando o soldado e fugindo pela mata, arrastando consigo tôdas as dôres de um homem que foi escravo e ama, acima de tudo, a liberdade. Elesbão com os desaforos de Rita, o chôro das crianças, o abandono do único amigo e um passado de eito, pai preto, mãe preta indefesa aos desejos do feitor, a cantoria dos sapos, dos grilos, a voz da mata e o mundo de recordações perturbando-o a todo momento, a vida passada impressa em todos os seus gestos presentes, nas suas ações e nos seus sentimentos.

Elesbão foge e cai várias vêzes; ora sente dôres, fome, sêde, mas levanta acalentado, revigorado pelo seu instinto de liberdade e por uma nova recordação ou um novo desejo. Não há sequer o éco para responder aos seus apêlos (— Rita! Me ajuda, Rita!). Quer usar palavras, gastar frases, ouvir voz de gente e ninguém ao seu lado para atendê-lo num anseio tão simples. Elesbão está sendo caçado como uma fera; é o delegado, são os policiais e até alguns moradores daquela cidade, — imprecisa, mas tão marcada pela decadência — que buscam o negro para matar.

Quem liquida Elesbão? o tiro ou as águas daquele rio onde êle submerge "com a mão direita espalmada — talvez num gesto de adeus, talvez num gesto de ameaça"?

* * *

José Condé acaba de ser editado por José Olimpio. E' um livro de novelas intitulado *Os Dias Antigos*, magnífico livro pois nele José Condé se apresenta com um estilo próprio e a maturidade intelectual de um verdadeiro escritor. São histórias que se passam numa cidade imaginária, mas existente até hoje neste Brasil, cidade de Santa Rita perdida no interior de um Estado qualquer, onde há certas pessoas "que tendo perdido tudo, terras e escravos, jamais se conformaram e vivem ainda voltadas para o passado na esperança de reconquistá-lo".

Essas pessoas são as personagens de José Condé: lá está o velho Aprigio de Azevedo com seu sobrado arruinado, sua vida no fim. Bebe e quer voltar ao passado.

"Senta-se na beira da calçada e seu olhar se alonga na contemplação dos três sobrados que se erguem à sua frente. Parecem agarrados, como se reciprocamente se protegessem da noite: o das velhas irmãs Moreira, o que pertencera ao pai de Livia, o da familia Pereira de Castro. Algum de seus moradores poderia imaginar um dia que a vida jamais mudasse?" Apenas, "alheia às suas aflições, a lua continua velando a noite velha da cidade de Santa Rita".

A miséria liquidou um a um, os senhores da terra, de escravos e do dinheiro. Agora Aprígio bebe, rouba, é prêso e acaba matando. Mas se em sua vida tudo acontece quando nem mais vida é, nem por isso o passado deixa de vir brincar com êle, trazendo-lhe Livia a que morreu largando-o só.

— "Veja Livia, sinto agora que tudo é como antigamente. Isto mesmo: sinto o cheiro da terra lavrada, ouço a cantoria dos negros nos campos e Luiza, nossa pequena Luiza, está executando ao piano aquela valsa de que eu gosto — de que nós gostamos, minha velha".

E Magdala "que foi a única pessoa naquelas redondezas a resistir à reviravolta do tempo e que, embora vivendo na maior pobreza, se recusara obstinadamente a vender sua propriedade". "Sim — pensa — reconheço-a hoje: é a mesma boa e leal cidade de Santa Rita onde nasci e onde nasceram meus pais; onde nasceram os que a construiram tijolo sôbre tijolo, os que depois a viram crescer, os que fizeram a guerra, os que conheceram um mundo melhor".

Aprígio de Azevedo fizera a guerra do Paraguai, fôra rico em terras e terminou assim: "seguindo para a cadeia — pisando o chão da cidade de Santa Rita, envôlto na poeira antiga da sua cidade de Santa Rita".

Os personagens se sucedem: Afonso criava passarinhos, único bem que lhe restava, única alegria em sua vida desgraçada. E esperava setembro, porque nesse mês teria um emprêgo: "Em setembro — diz consigo mesmo — as coisas mudarão..." Nada muda; em sua casa há apenas a crueldade da mulher, a perdição da filha e os "ratos roendo a porta da cozinha". Felizmente haviam os pássaros e Afonso ensina: — "A vida seria uma coisa ruim se não existissem os pássaros". Talvez por isso mesmo, quando êle acordou de uma longa enfermidade, soltou-os todos.

Também Afonso clamou, protestou contra o destino, "mas "adormecida sob o triste luar de fevereiro, Santa Rita não quer escutá-lo".

* * *

São cinco as novelas que José Condé apresenta em seu *Os Dias Antigos* e é difícil dizer qual a melhor. Como um novelo de linha elas se desfiam e se unem prendendo a gente, fazendo-nos viver a vida melancólica de seus personagens. E' um livro harmonioso, escrito em linguagem simples e bela. São histórias de homens e mulheres fracassados, numa cidade que nenhuma culpa tem daqueles destinos. O ambiente é o mesmo e os personagens estão apenas ligados entre si pelo passado; unidos apenas pelo presente que é de miséria.

Para Santa Rita o presente não existe a não ser na natureza "o canto da cambaxira fê-lo pensar que dentro de dois meses, no máximo, a mata se encheria de frutos silvestres"... "Também às margens do rio rebentariam florinhas amarelas, vermelhas e rôxas". E Idalina a mãe pobre quando o filho que a abandonara volta ao lar sem uma perna, ensina:

— "Não, meu filho, a gente nunca se perde. Você continua sendo você. Então pelo fato de eu ter ficado cega, deixei de continuar sendo eu? Não! Foi um pouco de mim que morreu, é verdade. Mas o que eu sou, só morrerá comigo.

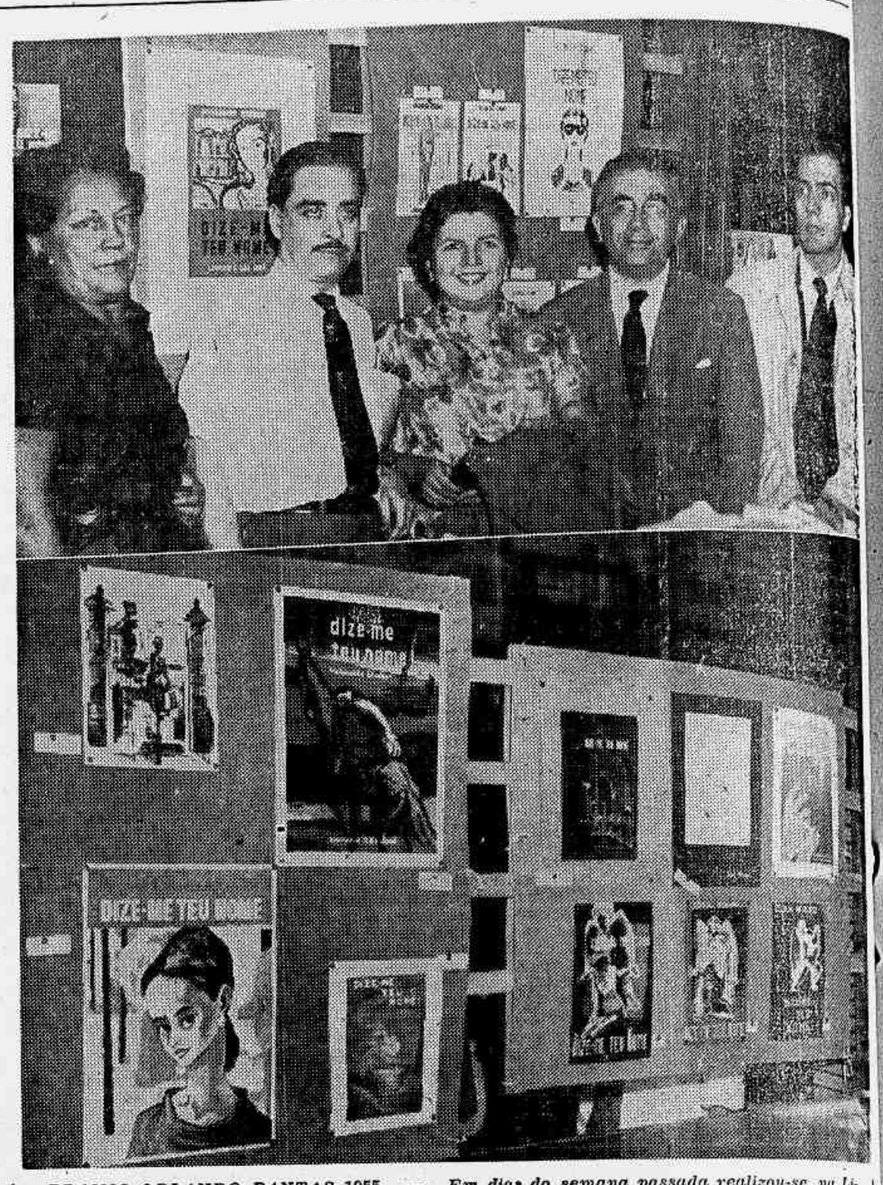
De tôdas as cinco novelas de José Condé em *Os Dias Antigos* (não gosto do título do livro), aquela que mais me impressionou, foi "A velha Senhora Magdala", com sua casa que geme nas noites porque vai ruir, seu velho vestido de sêda preta que sai de uma arca para a festa daquela noite que é mais do que passado que do presente e Joana, a que fôra escrava e libertada partira para voltar: "Pouco importava que a fazenda não fôsse o que tinha sido; que em vez da fartura de antigamente, até necessidade passassem hoje em dia. Ali nascera e vivera grande parte da existência; ali queria acabar seus dias e ser enterrada no pequeno cemitério dos escravos. Fôra invadido pelo mato e pelas cobras, sabia ela; quase não tinham cruzes de pé, e, por outro lado, os tijolos do muro tinham sido todos vendidos. Entretanto, igual destino tivera também o muro do cemitério dos brancos. Sòmente a terra se conservava no mesmo lugar, como se ela própria desejasse ser enterrada".

* * *

José Condé — diz a lombada de seu livro tão belo — nasceu em Caruarú, em 1918 e vive há muitos anos no Rio, dedicado ao jornalismo. E' um dos diretores do "Jornal de Letras", a mais importante publicação no gênero no país e colunista literário do "Correio da Manhã", cujo suplemento de literatura dirige também". Publicou, em 1945: *Caminhos na sombra*, (novelas); em 1950: *Onda Selvagem* (romance) em 1951: *Histórias da cidade morta*, contos. Passou quatro anos sem publicar livros surgindo agora com êsse esplêndido *Os Dias Antigos* com capa e ilustrações ótimas de Poty.

Não sei o que dirá a crítica oficial sôbre êsse livro. Levando o leitor a nele viajar hoje, faço-o com um enorme prazer, pois sem pretenções o considero um dos melhores livros de novelas ultimamente aparecidos no Brasil.

Abraçando o autor pela sua vitória, sinto-me plenamente feliz em dizer: José Condé, muito obrigada pelos *Os Dias Antigos*. E' um belo livro ou seja um belo trabalho.



PRÊMIO ORLANDO DANTAS 1955. — Em dias da semana passada realizou-se, na Livraria São José, uma exposição de capas de artistas plásticos para a escolha daquela que iria servir ao romance de Heloneida Studart, que obteve o Prêmio Orlando Dantas de 1955. Nos dois clichês vemos ao alto, a romancista cearense ao lado de Carlos Ribeiro, o criador do prêmio de cinco mil cruzeiros para o artista cuja capa a autora de "Dize-me teu nome" escolhesse, e mais Raul Lima e Eneida, redatores do "Diário de Notícias"; o jovem escritor João Uchoa Cavalcante, menção honrosa no concurso Orlando Dantas, que teve também publicado pela São José, seu romance intitulado "João". No segundo clichê o painel com capas de outros autores que concorreram ao prêmio Carlos Ribeiro. O concurso para o melhor romance de 1956 que merecerá o prêmio Orlando Dantas, já está aberto, recebendo-se os originais até 30 de abril.

OS "BARNABÉS" FUNCIONÁRIOS E SEUS PRÊMIOS DE LITERATURA

A lei já existia há quinze anos, só faltava cumprí-la — Como um «barnabé» pode ganhar Cr$ 15 mil com um conto, um poema ou uma crítica — Manuel Bandeira, Tristão de Athayde, Marques Rebelo, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes e outros julgaram os concursos

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Raimundo Brito

SÃO muitos hoje os prêmios literários distribuídos por organizações particulares e instituições públicas. Piccionistas e poetas já não podem reclamar a falta de estímulo, que nunca faltou a intelectuais de França e dos Estados Unidos. Nos principais Estados do país há prêmios anuais, alguns de quantias compensadoras, que têm incentivado bastante os escritores na sua profissão pouco lucrativa de escrever prosa e verso.

OS PRÊMIOS

Aqui no Distrito Federal, contam-se entre os principais prêmios (os de maior vulto financeiro) os oferecidos pela Prefeitura (50.000,00 cruzeiros), Academia Brasileira de Letras (Cr$..... 15.000,00), Pen Clube (Cr$..... 30.000,00), Revista Ipase (Cr$ 15.000,00) e "Diário de Notícias" ("Orlando Dantas"); em São Paulo, da Prefeitura Municipal (Cr$ 50.000,00), o Fábio Prado (Cr$..... 25.000,00), e Carmem Dolores Barbosa (Cr$ 25.000,00); em Pernambuco, o da Prefeitura Municipal (Cr$ 10.000,00); na Bahia, o da firma Gerhard Mayer (Cr$ 10.000,00); em Minas, também o da Prefeitura Municipal (Cr$..... 10.000,00). Tôdas estas láureas se constituem de prêmios em dinheiro, à exceção do "Prêmio Orlando Dantas", pelo qual o autor premiado recebe 1.000 exemplares de sua obra impressa, sem perda dos direitos autorais para maior tiragem ou edições posteriores.

O DOS "BARNABES"

Existe, porém, uma diferença fundamental entre todos os prêmios enumerados e os concedidos pela Revista Ipase. Enquanto que para se candidatar a êles o concorrente precisa possuir um livro, para os prêmios da Revista Ipase é necessário apenas um bom trabalho isolado (conto, poema ou ensaio). Além disto, os prêmios da Revista Ipase se destinam exclusivamente a funcionários públicos de qualquer categoria, em exercício no Distrito Federal ou nos Estados, o que lhe dá um sentido muito particular.

HISTÓRIA CURTA

A lei que dispõe sôbre a organização e funcionamento do IPASE existe há quinze anos, e um de seus artigos (25º) prevê o desenvolvimento cultural dos funcionários, através de iniciativas que visem a ampliar seus conhecimentos relativos ao próprio Ipase e a estimular sua vocação artística, em suas várias formas de expressão.

No ano passado, fazendo cumprir êsse dispositivo legal, a Administração da Autarquia, então presidida pelo sr. Abilon de Sousa Naves, criou os prêmios literários da Revista Ipase, que foram mantidos e prestigiados posteriormente pelas administrações do dr. Raimundo Brito e do engenheiro Paulo Gentile de Carvalho Melo. Hoje os prêmios são conhecidos em todo o Brasil e a êles concorre sempre grande número de funcionários públicos de tôdas as categorias.

OS VITORIOSOS

Em 1954 foram laureados os funcionários Marcelo Cabral e Edmir Domingues da Silva (ganhando juntos o 1º prêmio de poesia), recebendo cada um a importância de Cr$ 7.500,00; e Fausto Cunha (1º prêmio de conto), a quem coube a soma de Cr$..... 15.000,00. Êstes concursos foram julgados por uma comissão composta por Manuel Bandeira, Marques Rebelo, Afrânio Coutinho, Herberto Sales, João Cabral de Melo Neto e Almeida Fischer.

No ano passado, como há pouco divulgaram os jornais,

Sousa Naves

os prêmios recaíram sôbre Darcy Damasceno (1º prêmio de ensaio), Mauritônio Meira e Mário Teles (ambos fazendo jus ao 1º lugar em conto). A êles foram entregues quantias idênticas a de seus companheiros laureados em 54. Premiou suas obras uma comissão de que participaram Alceu Amoroso Lima, Eugênio Gomes, Bráulio do Nascimento, Constantino Paleólogo, José Condé e o autor desta reportagem.

E PARA 1956 ?

Há dois anos, portanto, que êsses prêmios vêm sendo concedidos com êxito, alcançando grande repercussão nos círculos intelectuais do país. Em 1954 e em 1955, a êles se candidataram cêrca de seiscentos funcionários públicos.

Na solenidade de entrega dos prêmios de 1955, falando de improviso, o atual presidente do Ipase, engenheiro Paulo Gentile de Carvalho Melo (um dos que apoiaram com entusiasmo a manutenção dos prêmios na administração Raimundo Brito), em breves palavras saudou os laureados, desejando que nos próximos anos seja ainda maior o número de concorrentes aos prêmios. Por estas palavras é de crer-se que s. s. continue prestigiando esta maneira inteligente de estimular a vocação artística dos "barnabés".

Paulo Gentile

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUIDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará, ou enviará de modo a chegar ao destino até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, datilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», rua da Constituição, 11 — Rio.

IDÍLIO

O Conto de

Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

ASSIM que viravam a esquina, na primeira sombra de árvore êles se beijavam. Cecília tinha os cabelos ainda molhados, porque saia do banho. Trabalhava como servente, no hospital, até às seis horas. Depois, tomava banho de chuveiro, jantava depressa, sentada na ponta da cadeira e corria encontrá-lo, na esquina. Às vêzes, ela cheirava a pano úmido, porque não trocavam as toalhas no hospital antes de uma semana. Punha perfume (presente dêle) atrás da orelha e êle beijava ali, com tanta aflição, por pouco engoliu o seu brinco de pérola falsa. Ficavam na rua até às dez horas da noite, quando era fechado o portão do hospital.

Nas ruas escuras, encostados aos muros, se beijavam. Êle não vinha de chapéu, porque o derrubava a cada abraço (segurá-lo não podia, com as duas mãos ocupadas). Foi êle quem a ensinou a beijar. Ela tinha uma pequena bôca fria. Ensinou-a a abri-la, a descerrar lentamente os dentes, a pôr-lhe a lingua dentro da bôca. Cecília se espantou de que os dois narizes soubessem de que lado se pôr. Espanto maior foi ao descobrir que a sua bôca, no beijo, ficava no tamanho da dêle. Agora seus lábios eram quentes e mansos. Sentia, por vêzes, gôsto de sangue na bôca: ela tinha um dentinho saliente e, se o beijo era de muito amor, saía sangue.

Andavam de uma sombra a outra sombra de árvore, em cada uma se beijavam. No espaço de uma árvore a outra ela não lhe pegava no braço, nem se davam as mãos. Andavam depressa, embora sem rumo, pelas ruas iluminadas.

Encontravam-se uma vez por semana, no seu dia de folga do hospital. Cecília trabalhava o dia inteiro e ainda andava com êle, das sete às dez, sob as árvores. Esperava-a na esquina. Andava depressa, embora gorda, e, nos últimos passos, corria para êle, estendendo-lhe a mão, antes de dar boa noite.

Se chovia, esperava-a de guarda-chuva e ela vinha de sombrinha. Os dois se escondiam sob o guarda-chuva, fechando a sombrinha. Ficavam na sombra das grandes árvores, sem poder se encostar nos muros molhados, ouvindo as gôtas mais pesadas que pingavam das fôlhas. O guarda-chuva caía para trás, descobrindo-os a cada beijo.

Como se encontravam de noite, ao vê-la, por acaso, uma tarde na rua, achou-a mais velha, mais gorda. Segurou-lhe a mão branca, em que as veias azuis corriam se esconder sob as mangas do vestido (não tomava sol, sempre fechada no hospital). Tinha um pequeno buço sôbre o lábio, que êle viu pela primeira vez. Mas, de noite, na sombra da primeira árvore, era bela, a cabeça caída para trás, o dentinho saliente brilhando na bôca aberta para o beijo.

A rua tinha os seus perigos. Acendia-se uma luz, sob a janela onde se beijavam e uma bruxa saltava a cabeça para fora, gritando se não tinham vergonha êsses gatos de agôsto. Se era homem, não acendia a luz e ficava rindo atrás da vidraça, até que o descobrissem. Outras vêzes, no seu lugar no muro, achavam outro casal.

Na hora de saída dos cinemas passava gente. Êles ficavam no meio da quadra e cada um vigiava uma esquina. Ao surgir alguém se separavam: ela arrumava o cabelo, êle punha as mãos no bôlso. Passando por êles fitavam-nos, Cecília baixava o rôsto e êle falava: era essa a única vez que falava. Havia ainda os faróis dos carros, quando a escondia com sua sombra. Às vêzes, algum homem parava na esquina, sem ir-se embora e tinham de andar até outra rua.

Também fingiam que era beijo demais. Andavam por muito tempo, lado a lado, até que a empurrava de repente contra o muro. Mordia-lhe a lingua na bôca, beijando-a com tanta paixão, que ela gemia aos seus beijos, de olhos fechados. Ao separar-se, tinha de segurá-la pela mão, para ela não cair. Podia beijar-lhe a bôca, o nariz, os olhos, menos as orelhas, onde tinha cócega. Então, mordia-lhe os brancos braços nus, a penugem arrepiada... Uma noite, êle pisou numa sujeira de cachorro e foi muito embaraçoso, não sabiam o que era.

O seu assunto, na sombra das árvores, quando alguém

(Conclui na 4ª página)

O MISTÉRIO DAS MIL E UMA NOITES

A História do Príncipe Das Ilhas Negras e o Seu Maravilhoso Simbolismo

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

DISSE Platão no «Górgias» que «os mitos são veículos de grandes verdades dignas de serem meditadas e estudadas». E é isto exatamente o que acontece com o maravilhoso livro das «Mil e Uma Noites» que, sem dúvida, é verdadeiro relicário das mais nobres e antigas tradições árabes. Citaremos hoje uma de suas mais sugestivas lendas intitulada: «O Príncipe das Ilhas Negras». Refere-se à tão discutida catástrofe da Atlântida — o continente desaparecido há milênios — ponto de partida de tôda a história persa.

Conta-se que outrôra viveu na Pérsia um velho pescador que apenas ganhava o necessário para o sustento de sua mulher e de seus filhos. Certa manhã, êle jogou suas rêdes ao mar como de costume. Da primeira vez retirou um esqueleto de um jumento; a segunda vez retirou uma cesta cheia de lama. Finalmente pescou um grande jarro de cobre amarelo, fechado com uma tampa de ferro, e, nesta, uma estrêla de seis pontas — sinête do Rei Salomão. Com uma faca o pescador abriu o jarro e viu que de repente uma densa coluna de fumo negro saia do jarro e aos poucos ia se condensando. Formou então um monstruoso gigante de um olho só, que gritou-lhe:

— Vais morrer agora mesmo, desgraçado!

— Mas... por que? — perguntou tremendo o pescador.

E o gênio respondeu:

— Há séculos eu fui um gênio rebelde. O Rei Salomão me encerrou neste jarro e me jogou no mar. Fui parar no fundo do oceano. Jurei que se alguém me salvasse no fim de 100 anos, eu o faria a pessoa mais rica da terra. Durante o segundo século jurei que meu libertador teria tôdas as riquezas do mar. No terceiro século eu já estava irado e jurei que mataria aquêle que me libertasse, deixando apenas que êle escolhe-se como desejava morrer. Chegou o momento. Vamos, escolhe a morte que desejas!

O pescador ficou apavorado mas pensou um pouco e respondeu:

— Se é assim gostaria de fazer-lhe uma pergunta...

— Pode falar! — rugiu o gênio.

— Explica-me como foi que o Rei Salomão conseguiu prendê-lo dentro daquele jarro tão pequeno?

O gigante soltou uma gargalhada e retrucou:

— Pois olha bem como foi!

E o gigante foi se diluindo novamente numa nuvem de fumaça e voltou para dentro do jarro.

Aproveitando-se disto, o esperto pescador tratou logo de fechar o jarro. Já ia jogá-lo no mar novamente quando o gênio implorou-lhe a liberdade, jurando por Alá que não mais o mataria e que lhe concederia três pedidos. Diante disto o pescador cedeu e libertou-o. Assim que saiu do jarro o gigante falou:

— Joga as tuas redes no mar e ficarás rico!

O pescador assim fêz. Retirou quatro grandes peixes, cada qual de uma côr diferente. Um era branco, outro vermelho, o terceiro amarelo e o quarto negro-azulado.

— Agora — disse o gigante — vai ao palácio do Califa e vende os peixes terá tanto ouro como nunca imaginaste. Entretanto, só podes vir pescar aqui uma vez por dia. Caso contrário serás punido pelo Rei dos Gênios. E assim dizendo o gigante desapareceu.

O pescador foi ao palácio e levou os estranhos peixes ao Califa que se maravilhou com a originalidade. Imediatamente mandou que a cozinheira real os fritasse à moda árabe.

A mulher colocou os peixes na frigideira e de repente aconteceu algo muito singular. Abriu-se a parede da cozinha e surgiu uma dama belíssima parecendo uma deusa egípcia. Aproximando-se da frigideira onde estavam os peixes, virou-a e disse:

— Peixes, cumpri o vosso dever!

Então os quatro peixes, como se fôssem quatro sêres humanos, responderam:

— Se vós cumprísseis o vosso, nós também o faríamos, se vós desaparecêsseis venceríamos e ficaríamos contentes!

Diante destas palavras a dama carbonizou os peixes e desapareceu. A cozinheira real informou o Vizir, o qual contou o sucedido ao Califa. Perplexo o soberano quis presenciar o prodígio. Encomendou novos peixes ao pescador, pagou-lhe um alto preço e esperou. Aconteceu o mesmo que anteriormente. Então o monarca mandou chamar o pescador e perguntou-lhe onde tinha pescado aquêles peixes mágicos. O homem respondeu que fôra num grande lago, situado do outro lado da montanha, cercado por quatro colinas.

Movido pela curiosidade o Califa quis conhecer o lugar e guiado pelo pescador saiu do palácio. Antes de prosseguir o relato devemos decifrar o que foi dito acima, pois contém detalhes eminentemente ocultistas que são dignos de estudo.

Os quatro peixes desta lenda não são os vulgares habitantes dos rios e mares. Em seu simbolismo astronômico, histórico e filosófico, representam os «homens-peixes», submergidos durante a catástrofe da Atlântida, ou dilúvio, como diz a Bíblia. Representam as quatro raças humanas: a branca, a vermelha (atlante, cujos vestígios encontramos ainda hoje entre os índios Peles Vermelha), a amarela ou asiática e a negra. Quanto à parte filológica, basta recordar que a letra «Alif» do alfabeto árabe, é, em si, o mais notável hieroglifo dos peixes unidos pela cauda; esta letra é o símbolo da Unidade de onde procederam todos os números. O «Lago Iniciático» é desconhecido por todo o mundo, menos por aquêles que estudam e jogam rêdes em busca da sabedoria. Os famosos jarros onde se esconde o gênio são as provas místicas, simbolizadas pelas retortas alquímicas onde ainda hoje se encontra o segredo da Ciência Sagrada.

E agora, voltemos a narrar a lenda.

O Califa, acompanhado pelo Vizir e pelo velho pescador, chegou diante do lago e viu inúmeros peixes de quatro côres. O soberano despiu os trajes reais e envergando apenas uma túnica simples, embrenhou-se através da estrada que se perdia entre as quatro colinas. Caminhou muito até que divisou ao longe um enorme castelo de mármore branco e preto. Chegou a uma das portas de prata lavrada e bateu três vêzes sem obter resposta. Entrou pelo pátio e atravessou salões cujo luxo renunciamos descrever. O próprio palácio do Califa da Pérsia era uma cabana diante daquela suntuosidade. Súbito, êle ouviu um gemido e uma voz de homem que dizia:

— Ah, Senhor, por que vivo ainda depois de tanto tormento? O destino, finda as minhas dôres, nem que seja com a morte!

O Califa andou em direção à voz. Penetrou num imenso salão onde havia um trono de ouro e, sentado neste trono, viu um homem jovem, coberto com um manto de púrpura. Ao vê-lo e desconhecido falou:

— Senhor, não posso levantar-me para saudá-lo porque sou um aleijado.

Olhai!

E assim dizendo o jovem retirou o manto de púrpura. Horrorizado o Califa viu que êle era homem apenas da cintura para cima, pois da cintura para baixo era de mármore negro!

Numa voz mansa e torturada o jovem contou a sua história. Era êle o Príncipe das Ilhas Negras. Reinava feliz em seu reino quando um dia apaixonou-se por uma de suas primas, casando-se com ela. A mulher traiu-o com um escravo de raça negra. Tôdas as noites ela o narcotizava e ia ao encontro do amante. Certa noite, o príncipe fingiu que tomava o narcótico e seguiu-a. Descobriu a traição

(Conclui na 4ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

O BARÃO DE STUDART

Manuel Diégues Júnior

FAZ precisamente um século, há três dias passados, que nasceu, na então provincia do Ceará, Guilherme Studart. Êste nome pareceria estranho a muitos, que não tivessem maior contacto com os assuntos históricos; mas se se falasse em Barão de Studart, ninguém deixaria de lembrar-se de quem se tratava, conhecendo-o e respeitando-o. Pois como Barão de Studart, título com que foi agraciado pela Santa Sé em 1900, é que se tornou conhecido o infatigável estudioso da história nacional, em particular da cearense.

Caiba a outros evocar-lhe a biografia, o nascimento, os cursos realizados, o médico humanitário, as atividades que exerceu; recordemos aqui o homem que levantou um verdadeiro monumento de documentação sôbre o Nordeste e o Norte do país, que catou e localizou velhos papéis capazes de reconstituir um episódio histórico, que reuniu e divulgou peças da maior significação, semeando o conhecimento de fatos através de seus documentos fundamentais.

Não sòmente pesquisou e coligiu documentos como os analisou e interpretou; daí sua bibliografia imensa, trabalhos que se espalham na **Revista do Instituto do Ceará** ou na Academia Cearense, e menos abundantemente em outras publicações periódicas. O trabalho de pesquisa está como que reunido nos volumes que formam os **Documentos para a História do Brasil e especialmente do Ceará**, afora outros que, não reunidos nessa coletânea, divulgou nas revistas citadas. Sempre trabalhando, utilizando fontes diversas, manuseando velhos documentos, inscreve-se o Barão de Studart entre os nossos grandes historiadores da primeira metade dêste século.

Vale salientar aqui um fato, que documenta o alto nivel de seus méritos e a posição que ocupa na historiografia brasileira. Consta a referência de uma carta do Barão a Capistrano de Abreu. Escrevendo a êste, em 1893, o Barão aludia ao fato de André João Antonil ser um anagrama, e dizia ser bastante colocar os três nomes ao lado uns dos outros para verificar-se a criptonimia: André João Antonil era o mesmo Antônio João Andreoni. Desconhecendo a descoberta de autoria, já feita por Capistrano anos antes, o Barão chegava a conclusão idêntica. A argúcia do investigador se revelava, e completava a pertinácia do pesquisador.

Deve-se ao Barão de Studart a divulgação de numerosos documentos que vieram esclarecer, em definitivo, as origens do Ceará, seus primeiros tempos, seus principais episódios; deve-se-lhe igualmente a publicação, em 1903, do livro **Comemorando o Tricentenário da vinda dos primeiros portuguêses ao Ceará**, onde divulgou «A Relação do Maranhão, 1608», pelo jesuita Luis Figueira, e a «Relação do Ceará», por Martim Soares Moreno; nêle publicou dois estudos analisando os documentos referidos: «Francisco Pinto e Luis Figueira. O mais antigo documento existente sôbre a história do Ceará», a respeito do primeiro, que considera como o título do artigo a expressa; e «Martim Soares Moreno, sua autobiografia. Descrição do Ceará feita por êle em 1618», acêrca do segundo documento, da autoria daquele que proclama «o vulto culminante da primitiva história do Ceará».

Não sòmente isto se deve ao Barão de Studart; em seu acêrvo bibliográfico incluem-se também duas obras meritórias, de pesquisas e documentação: a contribuição sôbre a imprensa no Ceará, para a publicação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comemorativa do centenário da imprensa (1908), e o **Dicionário Bibliográfico Cearense**, hoje obra rara, mas essencial ao conhecimento de figuras cearenses partícipes dos acontecimentos históricos. Contudo, deve salientar-se, a parte básica, fundamental, dos trabalhos de Studart está na **Revista do Instituto do Ceará**.

Fundador do Instituto Histórico do Ceará e mais tarde da Academia Cearense, fêz da revista da primeira destas instituições um repositório de documentos e estudos sôbre o Ceará e, por extensão, o Brasil. Dentre as publicações regionais de história, situa-se a Revista do Instituto do Ceará como das fundamentais, constituindo sua coleção — graças à orientação que Studart lhe imprimiu — um dos instrumentos essenciais ao historiador contemporâneo. Além da permanente contribuição do Barão e dos documentos que estampou, a Revista acolheu a colaboração de outras figuras ilustres da época.

Este o infatigável Barão de Studart, historiador e pesquisador, incansável na divulgação dos fatos relacionados com a história de seu Estado e de sua região, servindo ao Brasil pelo que fêz no campo de sua historiografia. Este a figura eminente cujo centenário de nascimento o Ceará está comemorando e diante de cujo nome os estudiosos contemporâneos reverenciam um grande mestre — mestre pela tarefa que realizou, pelas pesquisas que empreendeu, pela honestidade de seus trabalhos, e sobretudo pelas lições que soube difundir na pesquisa e no estudo de nossa história.

O AMARELO NO ANO BISSEXTO

Grande foi o consumo de peças amarelas — lenços, fitas, camisas, enfeites, além de vestidos — que completou a procura e compra, na véspera do Ano Novo. E' que 1956 é bissexto, e manda uma velha superstição que se entre ano bissexto usando qualquer coisa, seja peça de vestuário ou um simples enfeite, da côr amarela. Muita gente de vestido amarelo ou de camisa amarela entrou 1956.

INSULANA

Já em seu volume X, «Insulana», órgão do Instituto Cultural de Ponta Delgada, constitui um repositório de excelentes estudos e valiosas informações sôbre aquela área insular. Neste último número recebido, referente ao segundo semestre de 1954, encontram-se vários trabalhos a respeito de Garrett, que constituem a maior parte do volume. Destacam-se ainda estudos de natureza histórica, entre êles o Culto de Nossa Senhora na Ilha de São Miguel, de Carreiro da Costa, e a continuação do estudo sôbre a instrução pública em Ponta Delgada, na segunda metade do século XIX, de João H. Anglin, êste último, aliás, presidente do Instituto Cultural.

ICONOGRAFIA PETROPOLITANA

Valioso é, sem dúvida, o trabalho que vem realizando Gilberto Ferrez, na reconstituição fotográfica do Petrópolis antigo, através de interessantes e úteis publicações. Exemplar é, por isso mesmo, a «Iconografia Petropolitana», 1800-1890), recentemente editado pelo Museu Imperial, de Petrópolis. Trata-se de um volume contendo ilustrações, desenhos, fotografias sôbre a cidade fluminense, devidas a vários artistas do século XIX, nacionais ou estrangeiros. As legendas minuciosas permitem conhecer o assunto sem necessidade de maiores informações. E' um documentário magnífico, pela riqueza de documentação que se encontra nestas preciosas estampas divulgadas graças ao carinho e à competência técnica de Gilberto Ferrez.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

A Concurso de Monografias sôbre assuntos de folclore, anualmente promovido pelo Departamento de Cultura, da Prefeitura de S. Paulo, concorreram os seguintes trabalhos: «Pedro Malazartes e o homem natural», de Afonso Alves; «Folhetos populares na zona do açúcar em Pernambuco», de Antônio Ricardo; «Quadro do folclore brasileiro», de Homilio Seneca; Acauã», de Gitirana; «Fabulário da Amazônia e o folclore do rio São Francisco», de Amoipira; «A vida religiosa e recreativa num município do interior», de J. Sarutaino; «Estudo sôbre o romance do soldado jogador», de Ipi. A comissão julgadora é composta de representantes da Comissão Nacional de Folclore, da Comissão Paulista e da Comissão Municipal de São Paulo.

VÁRIAS NOTÍCIAS

— Faleceu em Goiás o folclorista Pedro Gomes, autor do livro «De Pito Aceso».

— Virá ao Rio, em breve, o conjunto folclórico do Recife.

— Na Faculdade de Filosofia, do Salvador, o professor José Calazans, secretário da Comissão Baiana de Folclore, deu um Curso de Folclore.

— Também da Bahia: foi organizada uma exposição de arte popular, durante o Congresso de Turismo, realizado em Salvador. Na mesma ocasião, a Diretoria de Turismo promoveu uma mostra de roupas de imperadores da Festa do Divino.

GARCIA DE ORTA

GARCIA DE ORTA, já registramos aqui, é uma excelente revista editada pela Junta de Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, Lisboa, Portugal, e que se destina a divulgar estudos, notícias, bibliografia, etc., sôbre assuntos das áreas de cultura portuguêsa do além-mar. Temos em mãos os números 1 e 2 do volume III, e em ambos se encontra variada matéria. No documentário fotográfico do n. 2, destacamos uma seleção de fotografias sôbre tipos de vestuário e adornos de povos bantos de Angola. O n. 3 divulga um diário, ainda inédito, de Lopes Mendes, sôbre sua visita ao Brasil, em 1883. Informações e observações sôbre Vitória, Salvador, Maceió, Recife Paraíba, Natal, Fortaleza, Maranhão, interior paraense, Manaus, além de desenhos feitos pelo autor — êstes, aliás, bastante expressivos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

LEITURAS DO FIM DO ANO

VI dezenas de pessoas, na tarde morna e chuvinhenta, ante-vespera do Ano Novo, porem-se em fila, cada uma com o seu exemplar de «Armazém da lua», e pedindo o autógrafo de Elsie Lessa.

Possivelmente já haviam lido as crônicas armazenadas, mas queriam tê-las guardadas num livro, de pé na estante, com o nome do dono, numa dedicatória singela mas cordial, escrito pela autora.

Elsie Lessa é uma dessas artistas da valorização do quotidiano, distinguida pela vocação feliz, que o exercício aprimora de comunicar-se efetivamente com o público, nos dedos de prosa que a gente lê diàriamente fazendo pausa em cansaço ou enfezamento.

* * *

Larguei o «Armazém» e apanhei os novos poemas de Lêbo Ivo, livro com o duplo título de «Um brasileiro em Paris» e «O Rei da Europa», escrito durante a permanência do poeta no exterior.

A primeira parte do volume (edição José Olimpio às vésperas do Natal contém uma série de composições poéticas, várias delas de fundo da expressão lírica, destacando-se aí também o poema «Alfabeto», súmula da atitude intelectual do autor em face do mundo e das coisas e como que a síntese do processo artístico do poeta.

A segunda parte é uma poesia satírica sôbre o turista na Europa, uma excelente realização nesse gênero cada vez menos cultivado com êxito.

* * *

Todos os livros que conhecemos sôbre a carreira diplomática são uma leitura sempre muito interessante. Não foge a essa regra, antes a confirma, o pequeno, ao mesmo tempo tão sensato e curioso, obra do embaixador Maurício Nabuco — «Algumas Reflexões sôbre a Diplomacia».

Ninguém com experiência maior, tendo passado sua infancia no convivio de seu grande pai e ingressando na carreira para exercer durante quarenta anos, tantos postos e de tão altas responsabilidades.

Conselhos preciosos, observações úteis, anedotas ilustrativas, eis o conteúdo dêsse livro que Pongetti editou no fim de 1955.

O livreiro, Carlos Ribeiro vendendo, e a autora, Elsie Lessa, autografando "Armazém da Lua".

WILDE

Ocorre em 1956 o centenário do nascimento de Oscar Wilde. Constitui uma espécie de abertura das comemorações, aqui, o lançamento de uma tradução, por Januário Leite, de «O Retrato de Dorian Gray», em edição de Pongetti.

«Jornal de Letras»

Em seu último número de 1955, «Jornal de Letras», publicando variada matéria literária, divulga também seus planos para o ano novo, que incluem uma radical reforma a partir de fevereiro.

Filologia

Fábio Luz Filho, autor de uma extensa e valiosa obra sôbre cooperativismo, é também o estudioso de filologia que escreveu «Os pronomes obliquos» e «O emprêgo do infinito», em volume que acaba de sair em terceira edição de Pongetti.

Centenário de Carlos Leão

Assinalando o centenário do nascimento de Antônio Carlos Carneiro Leão, seu filho, acadêmico A. Carneiro Leão fêz uma edição (Pongetti) de suas "Poesias", que possuem justo lugar na lírica brasileira.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

O «Prêmio Saps de Literatura Infantil», do ano de 1955, foi conferido a Maria Teresa Melo Soares, autora do livro «No Reino da Saúde». Tendo havido empate na escôlha do melhor trabalho apresentado, coube ao diretor da Divisão de Propaganda daquela autarquia, de acôrdo com o regulamento do concurso, o voto de desempate. Dessa forma a referida autora fêz jus ao prêmio de Cr$ 10.000,00 instituido, anualmente, pelo Saps com o objetivo de estimular as atividades literárias e artísticas dedicadas à divulgação, entre as crianças, dos principios da bôa alimentação. Constituiram a Comissão Julgadora, além do diretor da citada divisão do SAPS, os escritores Alvaro Lins e Oto Maria Carpeaux, o critico de arte Mário Barata e a nutróloga Edelweis Ramalho Cramer.

DENTRO E FORA DO BRASIL

Autor de numerosos compêndios de história pátria e de estudos históricos el literários que representam uma autorizada contribuição para a bibliografia brasiliana, o professor Hélio Viana escreveu impressões de viagens que realizou a diferentes regiões do país e no exterior.

Seu livro, com essas impressões, «Dentro e Fora do Brasil», foi publicado pela Biblioteca do Exército e há de ser lido com o maior agrado.

Ciências Sociais

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior, publicou, na sua série Estudos e Ensaios, um volume contendo o levantamento feito pelos sociólogos e pesquisadores L. A. Costa Pinto e Edison Carneiro sôbre «As Ciências Sociais no Brasil». O primeiro teceu um panorama geral e o segundo procedeu a um balanço dos centros regionais de ensino e pesquisa existentes no país.

«O Capitão Dos Andes»

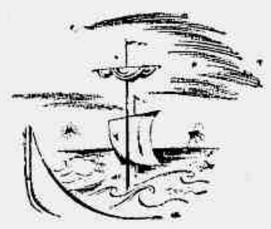
Ao mesmo tempo que sai a segunda edição de «Machado de Assis Desconhecido», um dos livros de maior sucesso em 1955, R. Magalhães Júnior, vai sair em Edição Melhoramentos mais uma obra sua no terreno da investigação histórica, realizada também com a habilidade do teatrólogo — a história pitoresca do caudilho D. Manuel Mariano Melgarejo.

A vida e façanhas do «O Capitão dos Andes», como o chama o biógrafo-romancista, tem não só o interêsse geral e literário mas também o particular de ligar-se à história diplomática brasileira na fase de fixação das nossas fronteiras.

«SANHAÇOS»

Nóbrega de Siqueira publica seu novo livro de contos, páginas evocativas da vida tranqüila e pitoresca no interior paulista, histórias de gente simples, paisagens e caracteres fixados na memória do narrador e na imaginação do poeta.

«Sanhaços», é o título, lançamento da Livraria Martins de São Paulo.

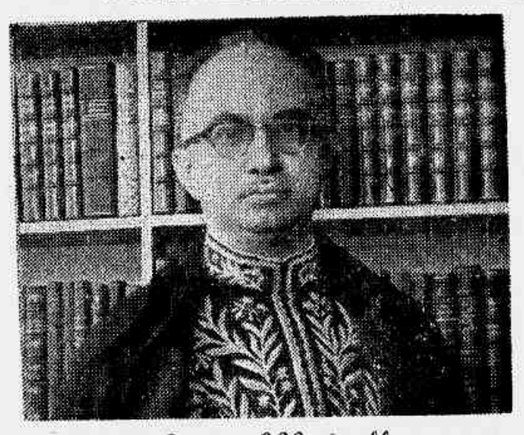


O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÓNAI

O ORADOR

JOSUÉ MONTELLO (São Luis do Maranhão, 1917; diretor dos cursos da Biblioteca Nacional, instituição de que já foi diretor geral; membro da Academia Brasileira de Letras) é um de nossos escritores mais operosos e de maior curiosidade espiritual. Entre suas obras encontramos trabalhos de crítica e biografia, livros infantis, comédias e romances. Esses últimos revelam-nos um prosador de qualidades apreciáveis na urdidura dos enrêdos, na observação penetrante de personagens e ambientes, na própria arte da narração. Entre **Janelas Fechadas** (1941) e **O Labirinto de Espêlhos** (1952), quadros de ambiente provinciano esboçados com paciente realismo e grande senso de **humour**, intercala-se, inesperadamente, **A Luz da Estrêla Morta** (1948), romance psicopatológico de atmosfera alucinante, confirmando a multiplicidade de recursos do autor dentro do mesmo gênero. As seis narrativas de seu volume mais recente, **O Fio da Meada** (Edições O Cruzeiro, 1955), mostram-no, ainda, como romancista em disponibilidade, pois as melhores delas, elaboradas com segurança dentro da técnica tradicional do conto, são precisamente retratos de personagens prontas a se integrarem em conjuntos mais amplos. A ex-mucama Miquelina (no conto do mesmo nome) e o velho escriturário Guilherme Pereira (em «A Aposentadoria») são delineados com a mesma arte que, no conto reproduzido a seguir, põe a falar e agir o tribuno municipal Aristeu Ribas. No tocante ao estilo do autor, não poderíamos dizer nada mais expressivo do que as referências feitas há pouco por Viriato Corrêa numa entrevista: o veterano mestre de literatura infantil vê em Josué Montello o seu sucessor mais indicado, devido à clareza, à fôrça expressiva e a correção com que escreve.



Josué Montello

★

FOI POR MERA casualidade que Aristeu Ribas, velho tribuno popular e conhecido poeta romântico, ao passar, muito cêdo, pela rua dos Afogados, em São Luis do Maranhão, numa têrça-feira de agôsto, recebeu, antes de qualquer outro amigo, a notícia de que o Vicente Pinheiro, seu condiscípulo de escola primária, acabara de morrer.

Naquele dia, em vez de tomar o seu bonde costumeiro no largo dos Remédios, para ir ao largo do Carmo trocar dois dedos de conversa ociosa à porta do Excelsior, Aristeu tinha preferido fazer a pé o longo trajeto, na linda manhã de sol, sob o pretexto de que a caminhada lhe faria bem.

— Estou um pouco barrigudo — concluira êle, contemplando-se ao espêlho — e isto prejudica a elegância do tribuno: vou passar a andar a pé, para ver se diminuo um pouco êste ventre de desembargador. Além de fazer bem à saúde sai barato.

E atirara-se decididamente à rua, disposto a ir de uma extremidade à outra da cidade, ao compasso da sola dos sapatos.

Já havia andado quase um têrço de seu percurso e ia enrolando a mortalha para fazer meticulosamente um cigarro, quando ouviu uns gritos lancinantes, vindos de uma casa de sacadas de ferro, que não lhe era estranha.

— E' da casa do Pinheiro! — exclamou, sustentando o passo e olhando na direção de onde partiam os gritos.

Antes que acabasse de enrolar o cigarro, concluiu fàcilmente o que se havia passado, ao mesmo tempo que uma idéia piedosa e literária lhe revolvia alegremente a imaginação:

— Foi o Pinheirinho que bateu a bota! E eu vou discursar no entêrro dêle!

E refletia: velho cobrador da Prefeitura, o defunto deveria ser suficientemente relacionado, para assegurar assistência razoável a um discurso em seu louvor no camposanto.

— E eu, por meu lado, — completou o poeta, na prospecção da oportunidade feliz — tenho também o meu público, que não me deixa falar sòzinho.

Recolheu então o cigarro a um dos bolsos do paletó, compôs melhor o laço da gravata e marchou, com um ar súbitamente pesaroso, em passadas largas, no rumo da casa do antigo companheiro.

Na verdade o Vincente Pinheiro, rodeado da mulher em desespêro e das duas filhas em pranto, jazia inanimado e lívido, ao comprido da cama de ferro, com os tristes olhos revirados para o teto, as mãos cruzadas sôbre o peito, na atitude habitual e circunspecta dos que se vão definitivamente dêste mundo.

A vela acêsa em cima da cômoda e mais o crucifixo de marfim fora do oratório, na pequena peça abafada que servia de alcôva, confirmavam o desenlace recente.

E foi com o pensamento inteiramente entregue ao exórdio de uma oração fúnebre bem lançada que Aristeu Ribas penetrou no aposento sombrio, compassou com o olhar inspirado o cadáver e acercou-se da viúva, reboando dramàticamente o vozeirão solene.

— Minha senhora, console-se: Deus, que nos dá a vida, tem a faculdade de tomá-la! O Pinheiro, neste momento, está melhor do que nós!

E olhando o morto:

— A morte não existe, minha senhora: sai-se da vida terrena e entra-se na vida eterna! Creia no que lhe digo!

Dai a momentos o poeta dos **Ventos Gerais** agitava-se no largo do Carmo, espalhando animadamente e em timbre trágico que o pobre Pinheiro espichara afinal a canela, depois de dois anos em cima de uma cama. E logo acrescentava que êle, Aristeu, seu velho companheiro de infância, «a pedido da família do morto», ia fazer o elogio do amigo, à hora de descer o corpo à sepultura.

— Não deixe de ir — rogava o tribuno, no afã de arrebanhar com esperteza, não digo o cortêjo fúnebre, mas o seu auditório. — O entêrro é logo mais à tarde.

E em tom mais vivo:

— Vou dizer umas duas palavras, em nome de velhos colegas, quando o caixão baixar ao túmulo. Será o adeus ao companheiro!

Em menos de uma hora, indo de grupo em grupo, barafustando pelos cafés e pelas lojas circunjacentes, parando transeuntes nas calçadas, alteando a voz para os que fugiam, Aristeu havia dado a notícia da morte do velho Pinheiro a mais de uma centena de conhecidos, sem deixar de insistir no convite para o entêrro:

— Por favor, não deixe de prestar ao bom homem a sua homenagem. Vá levá-lo ao cemitério!

E sem perder o tom implorativo:

— Eu vou falar! Apareça!

Ao chegar à rua Grande, já de regresso à casa, arregalou jubilosamente os bogalhos castanhos, por trás das lentes fortes, ao dar com uma tabuleta à porta da redação da **Pacotilha**, onde se lia, em garranchos feitos a giz, que morrera o Vicente Pinheiro, velho funcionário da Prefeitura, e que o sepultamento seria às cinco horas, sem convites especiais.

Aristeu, num relance, abraçou-se à tabuleta e entrou assim na redação, gritando:

— Onde está o Agostinho? Preciso ver o Agostinho agora mesmo! E' assunto urgente! Agostinho!

Dir-se-ia, pela impetuosidade com que assomara portas adentro, que entrara para fazer um desmentido. Mas dai a minutos estava de volta, outra vez abraçado à tabuleta. E êle próprio a repôs em seu lugar, um pouco mais à direita, tanto para evitar que o sol caísse em cheio sôbre ela, como também para que sobressaísse, em substituição ao nome do defunto, esta outra indicação, no destaque do cabeçalho: «O poeta Aristeu Ribas falará hoje no cemité-

(Conclui na 4ª página)

Correntes CRUZADAS

HAMLET EM TRADUÇÃO

Afranio Coutinho

ENTRE os nossos críticos de poesia, um dos que mais entendem de poesia, da técnica do verso e problemas correlatos é, sem qualquer dúvida, Péricles Eugênio da Silva Ramos. Êle mesmo um grande poeta, com posição firmada no consenso da crítica, sua obra se destaca ao lado das mais altas de seus companheiros da chamada «geração de 45», com qualidades de inspiração e feitura que garantem para ela um lugar certo e de relêvo na história das letras brasileiras contemporâneas.

* * *

Espírito grave, dando ao trato das letras uma seriedade que o singulariza, encarando-as como matéria de estudo e não de brincadeira, sempre denota em seus trabalhos, ou em oportunidades que se lhe ensejem de intervir com sua palavra, um estudioso afeito ao estudo e à pesquisa dos problemas da literatura, caracteristicas que o tornam hoje um grande conhecedor, um erudito, cuja informação variada não tem fronteiras dos gregos aos nossos dias, e cujo método de trabalho é o amanho diurno e noturno da matéria, na própria fonte geradora.

* * *

Foi a êle que a Livraria José Olímpio em boa hora entregou a alta e responsável missão de, mais uma vez, verter para o vernáculo o **Hamlet** de Shakespeare, agora lançado na sua coleção Rubaiyat. Realmente, a tarefa não é pilhéria, mas própria sòmente para desafiar uma mentalidade forrada de tais requisitos como a de Péricles Eugênio da Silva Ramos, que é a além disso, um poeta requintado, dotado de alto gôsto artístico, senhor de todos os segredos da arte e do idioma, de ambos, o inglês e o português (para tradazir bem é mister um maior conhecimento da língua para a qual se traduz).

* * *

As qualidades do espírito do tradutor da tragédia evidenciam-se de logo com a sua preocupação, que deveria ser, mas nem sempre o é, elementar nos tradutores literários, de estudar o problema, antes de meter ombros à tarefa. Foi assim que, como se pode julgar pelas notas apenas ao volume e pela introdução, o tradutor fêz seus o problema Shakespeare e o problema Hamlet, vasculhou a bibliografia vasta sôbre os assuntos pertinentes ao assunto, esmiuçou as diversas traduções, estudou-lhes o critério norteador, para, depois de senhor das dificuldades, estabelecer o seu critério, ao qual pautou a execução de seu trabalho. Dificilmente no Brasil topamos atitude tão conscienciosa. Raramente, aliam-se ciência e consciência na realização de tarefas literárias, de hábito tratadas do pé para a mão, descriteriosamente, como se não exigissem metodologia severa, tão científica quanto qualquer outra. A atitude do autor é mais uma prova de quanto está mudada a mentalidade brasileira no particular.

* * *

Que outros discordem do critério; que outros façam as restrições que acharem necessárias. Todavia, não podem esquecer que há um critério a orientar a feitura da tradução pelo qual tudo se pauta, desde a escôlha do verso até a das imagens. Em vez do sentido da peça, o que lhe norteou foi a forma, que fêz paralela à do original, verso a verso, prosa a prosa, rima a rima. Suas soluções não são, pois, arbitrárias. Não que ser julgadas à luz do princípio preestabelecido, contrário, aliás, ao que seguiram os tradutores antecedentes, de Portugal e do Brasil. E' a advertência que devemos fazer-nos antes de qualquer crítica à tradução, por sua natureza sem dúvida uma das tarefas mais difíceis que se antolham ao trabalhador intelectual, dificuldade no caso ainda maior por se tratar de Shakespeare.

NAVIO TAMBÉM ÉBRIO

Oliveira e Silva

(Especial para o «Diário de Notícias»)

— Ó Rimbaud! — como o teu, sou, também, um navio
Ébrio que estala, muita vez, aos vendavais.
E, desafiando o vento amargo e o céu sombrio,
Nos mastros não arvora as bandeiras triunfais.

Entre nevoeiros, a navegar, exaurido,
Enquanto o mar violento inunda-me o convés,
Temo em sempre seguir para o desconhecido,
Surdo às imprecações dos instintos fiéis.

Quando se estende, no horizonte, a calmaria,
Com as nuvens grandes rutilando em seu alvor,
Vejo-me a bocejar ante a monotonia,
Inteiramente alheio à música interior.

Certa vez, percebi uma aurora esverdeada.
Numa fascinação, a marcha acelerei.
Mas, de súbito, a luz vacila, desmaiada,
Recua o firmamento, e mais ébrio fiquei.

Penso, às vêzes, subir a infinitas alturas.
Entre constelações, avistar, pelos céus,
Os mais finos azúis, as mais belas brancuras,
Que virão me cobrir mastros e mastareus.

Nessa paisagem sideral, de encantamento,
As horas rolarão, como nunca, tranquilas.
Máquinas sem arfar, no êxtase o pensamento,
As via-lácteas romperão minhas pupilas.

E' possível que, um dia, o olhar de uma criança,
Pelos astros, distinga, em brilho sem igual,
O navio que vagarosamente avança,
De nebulosa em nebulosa de cristal.

Não raro, tenta-me um desvairado destino.
E entrego-me à explosão das ondas, com fervor,
Na ânsia de conhecer o abismo submarino,
Em todo o seu horror e no seu esplendor.

Sim, flutuar entre mil formas gelatinosas,
Monstros de olhos fosforescentes e sentir
Dos polvos, no seu giro, os braços e ventosas
Em ameaça a fechar e, horrivelmente, a abrir.

Oh! certas solidões com vôos de gaivotas
E os acenos da terra, o pôrto, a placidez!!
Seduzem-me, no entanto, as trágicas derrotas,
E levo, muito longe, a cansada embriaguez.

Para muitos, serei um navio fantástico
A navegar, não renunciando, não e não,
Arquejante de tanto pêso e, ainda, elástico,
A queimar e ferver na própria combustão.

Mas, por que êsse furor, o desejo de viagens
Incessantes, por que tanta marcha veloz?
Se já vi amplidões rasgando-se, paisagens
Que me deixam, de comoção, até sem voz?

Cêdo, forçou-me a vida a essa peleja funda
Que me veda ancorar, achando a salvação.
Enquanto a máquina estertora, moribunda,
Minha música sobe em grande orquestração.

Espero submergir num remanso de enseada,
Sem mostrar os sinais do tempo a me corroer.
Mas, em silêncio, numa luz de madrugada
De verão, com o pudor altivo de morrer.

E, quando a aurora vier, ninguém sinta ou descubra
O naufrágio, em ninguém a piedade vulgar!
E derrame-se a luz, intensamente rubra,
Intensamente bela, avermelhando o mar!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

rio». E mais em baixo, em letras miúdas, vinha então o nome do morto e a hora do saimento.

— Assim está melhor — monologava Aristeu, de outro lado da rua, a contemplar a tabuleta à distância. O Pinheirinho, lá do outro mundo, não precisa de glórias terrenas: basta-lhe a glória celeste!

E como o sino da igreja do Carmo, ali perto, rorfenhamente badalasse pelas dez horas, estugou o passo e atirou-se ao primeiro bonde que passava, para ir escrever seu discurso com indispensável vagar.

Por êsse tempo, ainda morava por trás da pequena ermida de Nossa Senhora dos Remédios, nos arredores da velha quinta onde o poeta Joaquim de Sousa Andrade acabara seus dias fazendo versos enigmáticos e vendendo as pedras do muro que circundava a casa.

O velho tribuno, que tinha Souzandrade em alta conta (não obstante jamais lhe haver chegado ao fim das poesias), escolhera de propósito, para moradia, aquêle trêcho sossegado de São Luís, onde o bardo famoso de **O Guesa — a** quem Camilo Castelo Branco prodigou altos louvores — encontra inspiração para escrever os cantos difíceis e belos de seu famoso poema.

— Aqui, respirando os ares que Souzandrade respirava, posso fazer alguma coisa séria e definitiva — costumava dizer o tribuno, na pequena porta-e-janela que olhava para a baía de São Mascos. — Êste mar, êste céu, esta ponta de terra foram feitos para a preciação e o gôzo dos grandes espíritos. Estou no meu elemento!

E naquela manhã, ao entrar impetuosamente em casa, fê-lo com tanta precipitação que a mulher correu a seu encontro, aflitíssima, imaginando que o vinham prender:

— Que houve contigo, Aristeu? Auguma briga?

E êle, desvencilhando-se do paletó:

— Prepare-me um café bem forte! — ordenou.

— E' alguma coisa no coração? — tornou a pobre senhora, nervosa e atarantada, a imaginar uma crise cardíaca no seu velho poeta lírico.

Aristeu pendurou o paletó no cabide, sempre com a mesma impetuosidade ruidosa, e pediu, enquanto afrouxava o colarinho:

— Papel e tinta, por favor, rápido!

— Mas pelo amor de Deus — insistiu a mulher, num timbre de alarma — conta o que estás sentindo!

E o poeta com um ar arrebatado:

— Morreu o Pinheiro, Angelina, e eu fui escolhido pelos amigos para fazer-lhe um discurso à beira do túmulo!

— E por uma coisa dessas me pregas um susto que quase me mata? — replicou então Angelina, com uma ponta de azedume.

Aristeu parou ao meio da sala e cresceu na direção da mulher:

— Angelina — retumbou êle — um amigo de infância não nos morre todos os dias! E não é todos os dias que me aparece uma oportunidade dessas, para um grande discurso no cemitério. A oportunidade, filha, agarra-se pelos cabelos! Assim!

E estendendo o braço direito, abria e fechava a mão, como se pegasse alguma coisa que ia passando no ar.

Angelina encolheu-se, convencida e murcha:

— Está bem, filho: desculpa.

E êle, abrandado, com os olhos irradiando inspiração:

— Anda, querida: papel e tinta! E um café bem forte! E silêncio! O mais absoluto silêncio!

— E o almôço, filho?

— Almoça-se mais tarde. Acima de tudo — o dever! E o dever, agora, — é o meu discurso!

Momentos depois, abancado a uma mesa de pinho, no canto da sala que lhe servia de escritório, diante de um maço de papel de tiras estreitíssimas, o poeta dos **Ventos Gerais** molhava o bico da pena no tinteiro, com uma expressão compenetrada no vasto carão cuidadosamente barbeado.

Em tôda a casa, fizera-se-lhe um silêncio propício. A lavadeira, no tanque ao fundo do quintal, fôra advertida de que não batesse a roupa nem cantarolasse, porque o patrão ia escrever. Até o canário, que gorjeava feliz numa gaiola da sala de jantar, mudara de pouso: Angelina levara-o para bem longe dali.

— Psiu! — ciciava êle ao passarinho, impondo-lhe silêncio. — Para com essa cantoria!

E a seguir, pé-ante-pé, pusera-se a vagar pela casa, fiscalizando os rumores no receio de que uma porta batesse desastradamente ou que o vento, soprando mais forte, esfuziasse alto por alguma fresta dos arredores.

À mesa de pinho, Aristeu ia enchendo as laudas com a sua letra espalhada e firme. Dir-se-ia que sabia o discurso de cor, na fluência com que as linhas manuscritas lhe deslizavam pelo bico da pena, nos riscos do papel pautado.

E à medida que completava cada tira, punha-a de lado, com a solenidade ritual com que, no altar, dizendo a missa, o sacerdote muda o Evangelho de lugar.

O vento lhe soprava à feição nas velas enfunadas da inspiração romântica. E o barco lá ia, compassado e seguro, enquanto o tribuno, na quilha do leme, lhe governava os movimentos.

Fazia algum tempo que não escrevia. E as férias da escrita como que lhe haviam feito bem: voltava lépido e mais disposto, com um alento melhor para o trabalho, e agora sentia que, tocado pela morte do companheiro de infância, elaborava uma página soberba, de alto vôo literário, em condições de deixar muita gente de queixo caído, ali em São Luís — de pura inveja!

Em bicos dos pés, Angelina entrava na sala e detinha-se na soleira da porta, a espiar embevecidamente o marido. E tornava ao fundo da casa, redobrando de cuidados na vigilância do silêncio.

Tôda a pequena casa — com a sua sala de visitas transformada em escritório, a sua alcôva, a sua sala de jantar, seus quartos de correr — guardava lembranças das glórias de Aristeu: retratos, livros, quadros, gravuras, falavam do homem que ali morava. Pilhas de gazetas dobradas recolhiam os versos e a prosa que lhe tinham saído da pena, em mais de trinta anos de reincidência literária. E um vasto livro prêto, acomodado numa mesinha de centro, arquivava os recortes de jornais e revistas, com notícias de seus triunfos de poeta e tribuno, que êle mesmo escrevia e depois relia com especial enlêvo.

Duas horas vertiginosas passou-as êle à mesa de pinho, a encher laudas sôbre laudas. E quando a última tira lhe saiu da pena, redigida com uma pressa mais nervosa, o poeta abalou a casa, soltando um grito e estrondando um murro retumbante:

— Angelina — acabei!

— Posso mandar servir o almôço? — indagou ela, à pressa, refazendo-se do susto e vendo as horas.

— Não, filha — replicou êle, enchendo o peito, na alegria do labor concluído. — Primeiro, vem ouvir o que teu marido escreveu de um jato, ao correr da pena. Caramba! Isto é que se chama talento!

E sem dar tempo a que ela ponderasse que já passava de uma e meia e que estava para morrer de fome, Aristeu temperou a garganta e atroou na sala exígua o seu vozeirão reboante, com o ardor, a emoção e os trêmulos na voz com que discursaria no campo-santo.

— Olhai bem, senhores que me ouvis nesta Cidade dos Mortos — trovejou êle, entrando em cheio na oração — estais diante de um Justo!

E durante meia hora, variando as inflexões de acôrdo com as intenções da frase ou do período, — com razões superiores às de Molière quando lia suas peças à criada — Aristeu Ribas vociferou dramàticamente, para a mulher compassiva, o elogio fúnebre do Vicente Pinheiro.

Ao ribombar o derradeiro período, espichou-se na cadeira, contente, radiante:

— Que achas, Angelina? Saiu-me bem a coisa? — perguntou, na ânsia desensofrida de um louvor:

— Gostei muito — respondeu ela.

Mas não conteve a pergunta, um tanto confusa com a importância do defunto na literatura do marido:

— E eu conhecia êsse Pinheiro? — disse ela.

— Conhecias — redarguiu êle. — Era um gordo, muito amarelo, que puxava de uma perna.

E como visse, pelo semblante de Angelina, que ela continuava sem ligar o morto ao discurso, acrescentou:

— Um que veio aqui uma vez para me pedir que lhe avalizasse uma letra, numa hora de apêrto.

— O cobrador da Prefeitura?

— Êsse — confirmou o tribuno. — No fundo, uma vasilha muito ordinária. Mas eu doirei hàbilmente a pílula, por piedade cristã e conveniência literária. Não havia outro jeito.

E a arrumar as laudas, tornando ao tom doméstico:

— E vamos almoçar depressa, que ainda quero passar pelo largo do Carmo, antes de ir ao cemitério.

Ao sair de casa, por volta das três horas, uma pequena contrariedade atalhou os passos ao tribuno, em ameaça perfeitamente esboçada: para os lados do nascente, nuvens escuras se vinham acumulando, no prenúncio de chuva breve.

Aristeu fechou a cara para o céu carregado:

— Com o favor de Deus, não hás de fazer uma desfeita!

E tocou-se para o largo do Carmo.

Mas na distância de duas quadras, sob os grossos pingos que entravam a cair marcando o começo da tormenta, retrocedeu precipitadamente, para apanhar em casa, resmungando contra o mau tempo, o guarda-chuva surrado que reclamava substituto.

— Hás de parar, chuva do diabo! — rosnava êle, sob os grossos cipós do temporal caindo.

Estava todo de prêto, com a gravidade fúnebre adequada à cerimônia. A gravata de gorgorão negro, caída no papo da camisa engomada, tufava-se abaixo do laço, para exibir a pedra de um alfinete. E não obstante o cheiro intenso de naftalina, que denunciava no jaquetão de casimira a prolongada reclusão do guarda-roupa, Aristeu impressionava com o seu porte alto, o semblante largo, a barriga proeminente, o vasto chapéu desabado que lhe cobria a enorme calva de uma imponência verdadeiramente episcopal. Os sapatos de verniz, perfeitamente ajustados ao negro traje cerimonioso, punham, entretanto, no conjunto da figura, uma nota de surriada, com o rangido impertinente que acompanhava as passadas firmes de Aristeu. No mais — um primor de gravidade fúnebre.

O contratempo da borrasca inesperada, anuviando-lhe encrespadamente o semblante, fizera mais circunspecta a cara espalhada do poeta, desmanchando a alegria sôlta, com que, logo após o almôço, entre assobios de velhas óperas, êle se preparava para sair.

— Tem cuidado, Aristeu! — recomendara-lhe Angelina, que tinha secretos temores do coração de seu poeta — não te emociones demais. Poupa-te, filho. Não estás mais na idade de sofrer grandes abalos.

E valendo-se de uma velha frase, com a ingenuidade pura de seu feitio:

— Sem ti, meu velho, estou no mato sem cachorro.

E Aristeu, todo entregue à antevisão da glória e dando ao espêlho o laço da gravata:

— Há por aqui quem faça acróstico melhor do que eu — não nego. Mas discurso, e discurso que faça chorar, — isso eu duvido!

O aguaceiro, tamborilando alto nos telhados, acabara de moldar em Aristeu o ar trombudo que mais acertadamente condizia com a severidade do jaquetão prêto e da gravata de gorgorão.

E antes das quatro horas, sombrio de semblante e de traje, despontou êle no largo do Carmo, debaixo do guarda-chuva. E foi tratando de refrescar, nas lojas, nos cafés, no engraxate, os convites que havia feito pela manhã.

A chuva, depois de uma carga cerrada que alagara ruas e deixara nas sarjetas pequenos rios turvos de enxurrada, ia amainando gradualmente. Embora as cordas de água continuassem a escorrer dos beirais, esfarelava-se agora no espaço uma poeira de chuva, que o vento esfuziantemente sacudia.

Vez por outra, uma nesga clara de céu se entremostrava no horizonte.

Em pouco, pequenos grupos voltaram a formar-se ao longo do largo — aqui, além, mais adiante, — sob o tôldo negro dos guardas-chuva.

E logo Aristeu surgiu por êsses grupos, reanimado, eufórico, solene, a lembrar aos amigos:

— E' daqui a pouco o meu discurso ao Pinheiro.

Na esquina da rua da Paz, junto ao poste de parada, esbarrou com dois sobrinhos do morto, à espera de um bonde.

— Vão ao entêrro? — indagou.

E sem esperar pela resposta:

— Eu também. E vou prestar ao tio de vocês uma homenagem — a homenagem que uma antiga camaradagem reclamava de minha inspiração.

Sentindo que nenhum dos dois o entendera, explicou-se:

— Vou proferir um pequeno discurso, à hora de baixar o corpo à sepultura. Creio que não fui de todo infeliz com a minha peça literária. Saiu-me coisa razoável — pelo menos com o mérito de ter sido sincera. Os entendidos acham que fiz uma obra-prima. Vocês, que são parentes, ajuizarão melhor.

Um dos sobrinhos, afilhado do defunto, deu mostras de interêsse pela oração do poeta:

— Muito longa? — inquiriu.

— A justa medida! — replicou matreiramente Aristeu.

E o outro parente, um tanto agastado com a perspectiva da mortificação suplementar de uma oração patética, lançou esperançadamente uma vista de olhos pelo céu nimbado, sondando a possibilidade ideal de uma nova borrasca, e ponderou:

— Eu teria muito gôsto em ouvir o seu discurso, principalmente por ser um louvor a meu tio — mas olhe a carga de água que nos espera, ali para os lados do Bacanga.

Aristeu circunvagou a vista pela amplidão cinzenta:

— Isso é água para de noite — redarguiu êle, em tom convicto, para impressionar também. — O que tinha de chover, já choveu. Daqui para as seis horas, o tempo estará firme.

E não chegou, na enunciação da frase, ao menos a fechar a bôca: uma pancada de chuva, caindo obliquamente, o obrigou a correr para o refúgio de um quiosque, enquanto os dois parentes do defunto, atracando-se à balaustrada do bonde que vinha chegando, desapareciam sob as sanefas arriadas.

Felizmente a nova carga de água, desabando estrondosamente durante alguns minutos, logo principiou a esmorecer, num prenúncio vago de céu limpo.

Às cinco horas em ponto, protegido pelo guarda-chuva aberto, o poeta dos **Ventos Gerais**, perfilado junto ao portão principal do cemitério, pendulava o olhar inquieto entre o céu, que se fizera mais carregado, e o fim da rua à sua frente e por onde deveria apontar o cortejo fúnebre.

Fazia dez minutos que ali permanecia, marcando o tempo e a impaciência ao compasso das olhadelas iracundas atiradas de instante a instante ao mostrador do relógio de algibeira. Parecia-lhe, nos haustos rispidos da contrariedade, que o morto, esquivando-se ao temporal, havia decidido protelar o seu próprio entêrro para o dia seguinte.

— E' capaz de me deixar a ver navios, aqui neste portão, debaixo do diabo dêste aguaceiro — resmungava o poeta, desapontado e nervoso. — E eu que perdi o meu tempo a louvar êste idiota!

Da multidão de amigos e conhecidos que tinha convidado, ninguém havia aparecido até àquela hora. Apenas os dois parentes do Pinheiro, que encontrara no largo do Carmo, aguardavam a chegada do ataúde, no interior da capela, um pouco mais adiante.

E mais ninguém.

Mesmo assim, restava ainda a Aristeu a razoável esperança de que o Pinheiro, com as suas relações pessoais de cobrador municipal e mais a parentela numerosa, iria despontar dentro de poucos minutos, do outro lado da praça, na imensa rua à frente do cemitério, não obstante o rigor do mau tempo, com um acompanhamento de chamar atenção.

— Os parentes e os amigos hão de vir-lhe ao bota-fora — excogitava o tribuno, apalpando, à altura do coração, a saliência do discurso.

Na chuva que continuava a cair, sucediam-se, com maior frequência, as estiadas animadoras.

Nesses intervalos da tormenta, Aristeu se alvoraçava, antevendo a chegada do caixão, o tempo firmado e o ensejo feliz de seu triunfo. E logo voltava a mão ao peito, acariciando as tiras que ali esperavam, dobradas e encolhidas, a hora do sepultamento.

Duravam pouco, no entanto, êsses instantes eufóricos: o vento frio e cortante, ramalhando as casuarinas do cemitério, parecia sacudir as nuvens escuras que fechavam a amplidão — e logo os pingos grossos tombavam por todos os lados, dando a impressão de que um imenso lustre, ao estrondo dos trovões repetidos, se desfizera nas alturas, despencando os pingentes ao sôpro das rajadas.

— Uma destas — rosnava Aristeu, desalentado — só a mim acontece! Levo meses sem achar um bom assunto e, quando o assunto aparece, lá vem o diabo do contratempo e me faz esta molecagem!

E mordiscava os lábios, e enrolava os fios grisalhos das suíças, e torcia a cabeça aos repuxos de um cacoête, na muda explosão da cólera veemente, que abrangia o céu, o vento, os convidados e sobretudo o defunto, que não escolhera dia de sol para morrer.

— Até nisso foi caipora! — concluía Aristeu — E vai tomar banho na cova, para aprender a espichar a canela em dia melhor.

Afinal, a uma estiada mais longa, que parecia indicar a firmeza do tempo, Aristeu divisou na ponta da rua, do outro lado da praça, o entêrro do amigo.

À frente do cortejo, de cruz de madeira alçada, vinha o sacristão encolhido. A seguir, nos paramentos do estilo, com estola e barrete, sob um guarda-chuva imenso, que um mulato alto segurava, caminhava o padre, com um livro aberto, na simulada leitura engrolada do Ofício dos Mortos, enquanto a carreta, adornada por duas coroas, lentamente avançava, com uma dez pessoas tristes na piedosa procissão do saimento.

No relance de uma olhadela aborrecida, Aristeu fêz a conta do auditório:

— E eu que pensei que vinha muita gente! — resmoneou êle, arrancando um fio da suíça. — Êsse idiota, como cobrador da Prefeitura, devia conhecer Deus e o mundo. Foi nisso que me fiei. E o que aparece, para me ouvir discursar, é essa meia dúzia de gatos pingados, na rabadilha do caixão. Ora bolas! Discurso de Aristeu Ribas vocês não ouvem! Tinha graça que eu perdesse meu tempo com semelhante auditório!

E tratou de aconchegar-se mais ao cabo do guarda-chuva, porque a tormenta, a novos repelões do vento esfuziante, rumorosamente rugindo na ramagem dos ciprestes, caía agora em cordoalhas.

A pequena procissão fúnebre, assim que a chuva recrudesceu, reduziu-se ainda mais. E foi quase só que o ataúde transpôs o portão do cemitério.

— Com todos os diabos! — praguejou Aristeu, ante a nova pancada do temporal — Assim também é demais!

E teve um gesto heróico, condizente com a sua natureza romântica, nas surdas asperezas da ira: colocou-se atrás do ataúde, cosido ao cabo do guarda-chuva, e penetrou no campo-santo empurrando a carreta e mandando o defunto ao inferno:

— Já que estou aqui, dou-te esta pequena ajuda, Pinheiro de uma figa!

Durante uns vinte minutos, a diminuta assembléia de amigos esperou que a chuva amainasse, refugiada no interior da capela mortuária: o caixão ao meio da nave, severo, prêto, espichado, recebia de quando em quando o olhar atravessado dos raros acompanhantes, inclusive do sacerdote, que havia perdido a cerimônia e comentava:

— Queira Deus que eu não piore de minha bronquite, por causa dêste entêrro.

Depois, num intervalo da borrasca, trataram de correr com o esquife para a sepultura, em cuja borda o padre, molhado, reduzindo ao mínimo a cerimônia, se limitou a recitar quatro palavras em latim, no momento em que os coveiros escorregavam apressadamente o caixão ao fundo da cova.

Enquanto o aguaceiro caía aqui fora, Aristeu passeava no interior da capela o seu desapontamento e a sua cólera. O discurso, no bôlso interior do jaquetão, tufava-lhe mais o peito, de si proeminente. Que ia fazer daquelas tiras? — interrogava-se o poeta, maldizendo o dia perdido. Bem sabia que a peça lhe saíra admirável, de largos vôos, digna dos grandes mestres. E tinha agora de condenar a obra-prima a um fundo de gaveta, sem poder aproveitá-la, por seu tom nitidamente pessoal, em louvor dos próximos defuntos de suas relações.

Assim de pronto, Aristeu não se lembrava de outro companheiro de infância em artigos de morte, a quem pudesse, substituindo os nomes, aplicar o elogio fúnebre que o Pinheirinho lhe inspirara. E essa impossibilidade de luzir o seu belo discurso doía-lhe fundo, como uma zombaria da sorte adversa. Ao longo da nave escura, êle ia e voltava, impaciente, revoltado, e era em vão que insistia em vasculhar a memória, no afã de lobrigar, em algum escaninho obscuro, um amigo enfêrmo e contemporâneo, que o salvasse daquele apêrto.

E de repente, parando no umbral da capela, Aristeu estroudou na pedra do chão a ponta de metal do guarda-chuva, ao encontrar a solução providencial, que de pronto conciliava a sua irritada valdade de artista.

Embora ainda estivesse chovendo, abandonou de arremêsso a capela, na ânsia de ganhar a rua.

Ao atravessar o portão do cemitério, com a intenção de apanhar um bonde que o levasse ao centro da cidade, esbarrou com os dois parentes do defunto, que encontrara à tarde na esquina da rua da Paz. Abrigados sob uma árvore e encolhidos de frio com o guarda-chuva aberto, conversavam êles em voz baixa, visìvelmente tristes, numa ponta de calçada, comentando a situação de desamparo em que o tio deixara a família.

— Não fiquem assim tão desolados, meus bons amigos, pelo contratempo — clamou o poeta, no seu tom discursivo, acercando-se dos sobrinhos do defunto. — Nem tudo sai como a gente quer. Mas também nem tudo está perdido. Há de se dar um jeito!

Os dois homens se entreolharam com espanto, sem atinar com o sentido das palavras do poeta.

Então Aristeu, com a íntima convicção egoística de que os sobrinhos do Pinheiro, ali à porta do cemitério, se mostravam pesarosos, não pelo entêrro do tio, que era um fato consumado, mas por não terem escutado a grande peça literária com que lhes acenara no encontro do largo do Carmo, tratou de confortá-los, com o desfecho feliz que havia planejado, momentos antes, no interior da capela, para o seu desapontamento de tribuno:

— O discurso não foi proferido — gritou êle, correndo para apanhar o bonde que vinha chegando — mas sai amanhã na **Pacotilha!**

O MISTÉRIO . . .

(Conclusão da 2.ª página)

e quis matar os culpados. Mas com suas artes mágicas a mulher converteu-o em mármore da cintura para baixo, e tôdas as noites vinha chicoteá-lo até deixá-lo sem sentidos. Depois a desalmada mulher destruiu o seu reino e transformou o povo em peixes de quatro côres.

O Califa ouviu abismado aquela história e resolveu vingar o pobre príncipe. Seguiu as indicações que lhe deram e descobriu a maga com o seu amante negro. Com um golpe de alfange cortou a cabeça do negro e deitou-se em seu lugar cobrindo bem a cabeça. Quando a mulher chegou êle imitou a voz do negro e pediu-lhe que desencantasse o reino das Ilhas Negras. Ela correu para satisfazer-lhe o desejo. Quando voltou pensando que seria recompensada com carinhos, recebeu uma punhalada em pleno coração e morreu logo. O Califa devolveu a liberdade ao Califa e a seu povo. Cumprida a sua missão quis regressar ao seu reino. E com surprêsa viu que seu reino não distava apenas algumas horas de viagem dali, mas sim muitos e muitos meses de jornada. Em companhia do seu novo amigo voltou ao seu reino contente e feliz e por vontade do príncipe das Ilhas Negras passou a governar também o reino desencantado por êle durante muitos e muitos anos.

E' interessante observar que êste singelo relato encerra todo o ciclo da evolução da humanidade. O Califa representa o Deus Salvador, o Ego Superior. O pescador é o iniciado em busca do conhecimento secreto. A rainha e seu amante negro simbolizam a paixão sexual que diàriamente enfeitiça sua vítima com a beleza dos seus encantos efêmeros. O príncipe é o homem mortal dominado pelas fôrças inferiores da sua natureza animal. Torna-se então em mármore negro da cintura para baixo. Êste é o destino de todo homem e de tôda mulher que abusa do sexo, desviando as fôrmas cósmicas para uma paixão desenfreada. As quatro colinas são as épocas da imensa Atlântida, sepultada nas águas com as suas quatro raças. E são êstes os maravilhosos símbolos encontrados na lenda do «Príncipe das Ilhas Negras», eterno legado que os árabes deixaram à humanidade.

IDÍLIO

(Conclusão da 2.ª página)

passava, era o céu. Hoje não tem estrêla, dizia Cecília. Êle olhava o céu e via as estrelas. Foi assim que descobriu a miopia de Cecília. Via a lua, para ela no céu não havia estrelas.

Não podiam se sentar nos bancos de praça, por causa dos guardiões, além disso tinha gente nos outros bancos. Contou que, de volta ao seu quarto, ela tinha... olheiras. Duas olheiras negras, uma debaixo de cada ôlho. Antes de sair, ao se pentear, olhava no espêlho: não tinha nenhuma sombra nos olhos. Na volta, estavam ali.

Êle começou a brigar com ela. Então, Cecília chorava e, se esquecia do lenço, êle nem lhe emprestava o seu; tinha de enxugar os olhos com os dedos mesmo. Passou uma noite inteira sem beijá-la, andando sem parada sob nenhuma árvore.

Uma noite, aconteceu. Agora você tem de casar comigo, ela disse. Você tem de. Pela primeira vez Cecília lhe pôs a mão no braço. Por favor, ela pediu, não posso andar depressa. Você está melhor, êle perguntou, sem olhar para ela. Estou, Cecília disse, foi uma dôr de quem te arrancasse um dente da bôca.

Cada vez que passavam sob as lâmpadas de esquina, êle olhava as duas sombras no chão; a dêle, esbelto e livre príncipe; a dela, chata e gorda como um bule de chá. E êle que queria ser marinheiro era um velho a mais, sem nunca ter visto o mar.

ARTE NO BRASIL

(Conclusão da 5ª página)

movimento artístico através de exposições individuais e coletivas e também de cursos especializados. Porém a função exata de museu ainda é deficiente, porque nenhum dos dois consegue a exibição permanente, senão demorada, de um acêrvo que possa constituir para o público referência cabal do que é já definitivo na vida artística moderna. A sucessão de exposições deixa margem à aventura e ao passageiro: e gera a desconfiança. O MAM de São Paulo deve conseguir a sua instalação definitiva, pois não pode continuar como está, porque toma aspecto de simples associação cultural. O MAM do Rio tem a sua esplêndida sede em construção, na qual deverá tomar o jeito de museu, embora sem as marcas dos museus antiquados, mas museu. Museu é uma coisa e sociedade artística é outra. E' possível conjugar as duas coisas, mas sem sacrifício das funções explícitas de um museu, dentre as quais avulta a educação do público — como dissemos — por meio de um acervo permanente e especificamente selecionado.

Justamente o que possui, e aliás desde a sua fundação, o Museu de Arte de São Paulo.

Uma coisa importante é não fazer com que um museu perca a curiosidade popular mais autêntica e para isto é necessário despertar o interêsse das grandes massas da população, com os recursos mais eficientes da propaganda. Museu que cria para si um grupo limitado e habitual de curiosos, e não consegue fazer-se freqüentado amplamente, está fugindo à função exata que lhe deve caber. E' como o livro em edição limitada e de luxo, que não tem função educativa e sim especulativa.

Não falemos do Museu N. de Belas Artes, porque, possuindo um acervo em grande parte valioso, continua infelizmente a ser um ambiente negativo, por falta de visão da sua direção. E' amorfo e vive às môscas.

— Quais as medidas prementes para o desenvolvimento das artes no país?

— 1) A educação artística na escola primária e no ginásio, naturalmente com programas apropriados.

Não esperar que só o adulto venha a saber que existe a arte e dela venha a ter consciência. Aulas de desenho e de história da arte, e também de música e de "ballet", deixando-as livres à preferência do aluno.

Todos temos as nossas preferências por uma dessas artes, e o estudo da história das artes podia então, ampliar-se de modo a não só informar sôbre artes plásticas. Naturalmente, essas seriam matérias facultativas, porém, com o interêsse por elas estimulado pelo conselho dos demais professôres.

2) Criar museus em todos os municípios, onde a população e os recursos econômicos permitissem, em edificações modestas e padronizadas, capazes de comportar um acêrvo de artes plásticas, e um recinto onde pudessem ser ministradas aulas de história da arte, realizadas conferências, audições e representações de "ballet". Êsses auditórios poderiam ser ampliados com espaços ao ar livre. Cada Municipalidade teria no seu orçamento a verba para manutenção e o govêrno federal criaria turmas volantes de professôres e artistas especializados, no que poderia ser auxiliado também pelos poderes estaduais. As aquisições oficiais de obras de arte seriam entregues a êsses pequenos museus municipais equitativamente, e viriam a constituir patrimônios públicos importantes. Convém recordar que o novo regulamento da Escola N. de Belas Artes, da Universidade do Brasil, dará expansão ao ensino das artes plásticas e à cultura particularizada, desde o instante que o adotem as demais escolas congêneres dos Estados, assim como o tem feito com relação aos métodos anteriores.

As artes decorativas e a história das Artes e Estética, particularmente, terão grande impulso, em relação ao que nesses assuntos se fêz até hoje.

— Qual a sua opinião sôbre a necessidade de um curso superior de História da Arte e sôbre o ensino desta matéria, em caráter facultativo, no último ano colegial?

— "Absolutamente oportuna — diz-nos textualmente Campofiorito — necessária mesmo, a criação de um curso superior de História das Artes. O ensino dessa importante matéria toma agora grande impulso com o novo catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil. O novo regulamento, referido acima, permitirá ao professor da Cadeira um curso nesses moldes, para freqüência livre, apenas condicionado a certas exigências universitárias. A iniciativa terá repercussão nos Estados.

A carência de estudo da História das Artes e da Estética tem constituído impecilho para a boa evolução artística no país, pois se o público as desconhece inteiramente, os próprios artistas tiveram, na quase totalidade, uma formação precária no assunto.

Muita atitude conservadora ou reacionária artisticamente, é fruto do desconhecimento da História da Arte e dos problemas eternos da Estética.

ENTRADA DE TRADUÇÕES PORTUGUÊSAS NO BRASIL

Presta Esclarecimentos Sôbre o Assunto o Adido de Imprensa à Embaixada de Portugal

A PROPÓSITO de artigos do nosso colaborador R. Magalhães Júnior, o jornalista Herculano Rebordão, adido de imprensa à embaixada de Portugal em nosso país, forneceu diversos esclarecimentos sôbre a entrada, no Brasil, de traduções adotadas na sua pátria, com o fim de contestar que constituam elas um perigo para a indústria brasileira do livro.

Constam de um dos documentos enviados, entre outros, os seguintes argumentos:

«O que mais pode ferir a sensibilidade portuguêsa consiste na intenção, atribuída aos editores portuguêses, ligados a uma associação distribuidora do livro, de pretenderem inutilizar o esfôrço bem notável das casas editoras brasileiras. Não existe tal intenção e discuti-la seria negar a importância do movimento editorial brasileiro, já bem firme para recear uma eventual concorrência. Nem procedem, igualmente os argumentos que, com base em fatores econômicos e financeiros, receiam a expansão das traduções portuguêsas no mercado brasileiro, dado o preço elevado por que aqui afinal são vendidas.

Outro aspecto consiste em relacionar a entrada daquelas traduções com a questão ortográfica. São, evidentemente, dois problemas distintos e a solução de um não simplifica nem resolve a posição do outro, que já foi objeto de decisão pelo Congresso.

O argumento de que os aspectos particulares da língua tornam difíceis de compreender no Brasil certas expressões portuguêsas e que conseqüentemente a expansão do livro português neste país, ou vice-versa, não seria recomendável, não poderia ser considerado relevante, não parecendo necessário rebatê-lo».

Em outro documento, assinala-se o seguinte:

«A importação de livros portuguêses pelo Brasil, naturalmente a mais tradicional, está colocada em 4.º lugar na importação geral da especialidade. Acima dela, encontra-se a importação do livro da língua inglesa, a do livro francês e a do livro espanhol.

Dessa importação de livros portugueses, calcula-se em .. 95% a percentagem de originais de autôres portuguêses, ficando 5% apenas para as traduções».

E mais adiante:

«Com a atual aplicação do ágio de Cr$ 25,00 por dólar, mais o aumento para 10% do impôsto de transferência e, ainda, a elevação para 4% da taxa de previdência sôbre a totalidade da fatura comercial, o custo do livro foi majorado em cêrca de 130%, qualquer que seja a sua origem.

Por esta razão, o livro português e, muito particularmente, as traduções portuguesas foram postas fora de qualquer possível concorrência com o livro nacional, para cuja manufatura foram concedidos favôres especiais do govêrno brasileiro, entre os quais a total isenção de impostos na importação de papel de impressão.

Apesar desta situação de completa desvantagem, agravada ainda pela instituição do regime de «quotas de importação» que reduziu, nalguns casos, mais de 50% na importação normal das firmas tradicionais, acrescenta o defende a Câmara Brasileira do Livro, de S. Paulo, a tese proibitória da importação de traduções portuguesas no sentido de proteger os interêsses dos editores e dos industriais gráficos brasileiros».

Em novas considerações, esclarece:

«O livro brasileiro começou a ter mercado em Portugal continental e ultramarino há cêrca de 25 anos, época em que a indústria brasileira do livro se libertou da fase incipiente.

Desde essa época até 1950, a exportação do livro brasileiro se processou normalmente mas em pequena escala ascendente e dentro dos dispositivos legais que regulam a exportação.

Nunca existiu, nem existe, na lei portuguesa qualquer disposição contrária à livre entrada no país do livro brasileiro, originais ou traduções, com exceção das reservas impostas à circulação de obras, quer nacionais, de conceito ideológico ou moral condenável».

E argumenta:

«A verdade, porém, é que nunca o livro brasileiro foi tão difundido, conhecido e vendido em Portugal e províncias ultramarinas como no momento. O grande óbice para a sua venda em escala apreciável era o seu preço elevadíssimo em relação ao português, óbice êsse hoje eliminado pela desvalorização do cruzeiro. E para confirmar isto, basta poder-se declarar documentadamente que na grande Feira Anual do Livro que em maio se realiza em Lisboa, nada menos de três «stands» apareceram êste ano para a venda do livro brasileiro».

Finalmente, assevera o memorial preparado sôbre o assunto:

«De resto a alegação de que no II Congresso de Editores e Livreiros, realizado em São Paulo, os editores brasileiros se teriam pronunciado pela restrição à importação das traduções portuguesas parece inexata. O que ali se passou consistiu na apresentação de duas teses, ou recomendações, contraditórias: a n.º 19 destinada a manter a proibição e a n. 5 que declaradamente a condenou.

Nenhuma dessas recomendações foi votada, ficando o problema em suspenso. Assim, o Congresso não se declarou expressamente a favôr do «statu quo». Não votando qualquer daquelas teses deixou de se pronunciar sôbre o assunto, o que tem aspecto inteiramente diferente. A apresentação da tese n.º 5 significa no entanto que não houve em São Paulo unanimidade de pontos de vista sôbre esta matéria».

ARTES PLÁSTICAS

AINDA A IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Mario Barata

RECENTEMENTE, o historiador paulista J. F. de Almeida Prado, no capítulo *A Arquitetura no Rio de Janeiro* do livro *Tomas Ender (pintor austriaco), na Corte do Rio de Janeiro* (1) refere-se detidamente à importância dessa igreja. Diz êle: "No largo de São Francisco de Paula havia a igreja do mesmo nome, também provida de escadaria na fachada. Terminava com felicidade a vista da rua do Fogo, no lado opôsto do corte da Conceição, e pelo vulto que adquiriu com o tempo a caridade dos Irmãos Terceiros da Ordem de São Francisco, veio a ser dos mais importantes edifícios da cidade. As obras seguiram o fadário de tôda grande construção religiosa dependente de donativos a se arrastarem anos afora antes de concluídas. Durante muito tempo ali estêve em atividade de modo permanente, o hábil carpinteiro Florêncio Machado, junto do Mestre Valentim da Fonseca e Silva, encarregados da Talha decorativa da capela-mór. Mais tarde, nas inúmeras remodelações sofridas pelo edifício, tanto na parte interna como na externa, foram os balaustres de mármore que cercavam o adro substituídos por grades de ferro desenhadas pelo artista Francisco Pedro do Amaral, assente em pesadas lages de granito..." (2)

Almeida Prado exagera de muito porém, ao concluir, após algumas frases que a igreja perdera "em modificações sucessivas, o seu primitivo caráter". Pelo contrário, a sua fisionomia arquitetônica externa é "ainda a de 1801, com ligeira modificação no pórtico da entrada e com a demolição do casarão lateral. As tôrres e o grande frontão curvo já deveriam estar concluídos naquela data e figuram na aquarela de Ender exposta no Rio e em São Paulo, em 1954 e já conhecida por nós anteriormente. A decoração interior — de pintura e escultura — e que se estende em duas fases: a) de 1801 a 1813, com Mestre Valentim e o pintor colonial Manuel da Cunha e de 1855 a 1865, com o entalhador Pádua e Castro e os escultores Chaves Pinheiro e Almeida Reis. Existem igualmente na capela-mór da igreja , 4 pinturas representando os quatro evangelistas, que atribuímos em primeiro lugar a José Leandro de Carvalho, podendo ser os "4 panos para usar nas festividades" a que se referem documento de 7 de maio de 1826 e 23 de dezembro de 1827 e que por engano fôssem então anotados como "os quatro doutores da Igreja". Podemos comprovar que os evangelistas, atualmente ao menos, de recorte oval, não fazem corpo com a talha da capela-mór, estando sobrepostos no local e podendo ser retirados a qualquer momento.

Internamente as obras mais antigas acham-se na capela das Vitórias, cujas seis pinturas das parêdes e a do teto são de autoria de Manuel da Cunha, que viveu de 1737 a 1809, tendo sido alguns de João de Sousa — outro mestre colonial — e antigo escravo da família do cônego Januário da Cunha Barbosa.

Manuel da Cunha estêve algum tempo em Lisboa, estudando. Na representação dos milagres de São Francisco de Paula, êle retrata o santo de acôrdo com a iconografia tradicional, como acentuou Hannah Levy, em artigo da Revista do Patrimônio Histórico Nacional. Algumas das pinturas são de boa qualidade e estão bem conservadas, merecendo ser mais conhecidas.

Francisco Manuel Chaves Pinheiro é outro dos artistas de valor que trabalharam na tradicional igreja do largo de São Francisco, junto com Almeida Reis, de quem foi mestre, são os dois escultores mais importantes do século XIX brasileiro.

Chaves Pinheiro é o responsável pelos 12 apóstolos de madeira e altos-relevos sôbre a vida de São Francisco de Paula, existentes na igreja.

Nascido em 5 de setembro de 1822, êsse artista foi professor de escultura da antiga Academia Imperial de Belas Artes de 1852 a 1884. (3). Suas obras representam o apogeu do autêntico néo-clássico, no Brasil.

Seria interessante que a mesa da V. O. 3ª de S. F. P. providenciasse, para o bi-centenário que se comemora neste ano, a publicação de um album como o editado pela Livraria Agir sôbre o Mosteiro de São Bento, em 1955, com introdução sôbre a história da igreja e de suas obras de arte. Esse documentário seria útil ao conhecimento dos valores artísticos do Rio de Janeiro.

1) Editado pela Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1955, na série "grande formato" da coleção Brasiliana).
2) p. 350.
(3) Ver o livro "Subsidios para a História da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes", de Alfredo Galvão. Rio, 1954. O prof. Melo Braga, do *Museu Histórico Nacional*, também estudou a obra de Chaves Pinheiro.

AMIGOS DA PETITE-GALERIE

NO Rio está se formando um circulo de amigos da pintura moderna. O seu nome é: «OS AMIGOS DA PETITE GALERIE» — escolhido porque os locais da Petite Galerie estão sempre à disposição de todos os interessados nas manifestações plásticas do país.

A finalidade do grupo é de apoiar os artistas que estão realizando-se com sinceridade, razão pela qual, com as mensalidades pagas pelos sócios, se comprarão quadros ou outras obras a serem sorteadas.

Prometem-se, outrossim, reuniões para estabelecer contactos entre artistas, críticos, amadores e colecionadores. Lançar pintores nacionais novos e trazer para o Rio o que de melhor se produz nos Estados.

O número dos sócios não será limitado. Apenas os primeiros 100 terão o nome de fundadores, os outros de efetivos.

A jóia, por enquanto é de 50 cruzeiros. A mensalidade de 100 cruzeiros.

Já deram adesão a simpática iniciativa, entre outros: André Spizman, Rossini Perez, Glida Reis Neto, Ana Logan, Fernando Romani, Sérgio de Campos Melo, Van Jafa, Henrique Midlin, Carlos Perry, Tenreiro, Sérgio Camargo, Sorensen, Enrico Bianco, Mário Machado Portela, Murilo Mendes, Ivan Busse, Sônia Ebling, Zezé, Lúcia Benedeti, Maria Pareto, Georges G. Landau, Aloisio de Paula, Jaime Mauricio, Edgardo Tenório, Ligia Pape, Carlos Cavalcanti, Lúcia Bittencourt e Mário Barata.

ARTE NO BRASIL

QUIRINO CAMPOFIORITO E O AMBIENTE ARTÍSTICO

Interêsse Das Observações do Conhecido Pintor e Crítico — «Acho Bom o momento da Pintura Brasileira» — Cursos de História da Arte

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUIRINO Campofiorito é um veterano da pintura e da crítica modernas no país. Nascido em 1902, em Belém do Pará, obteve o prêmio de viagem à Europa em 1930, passando cinco anos na França e na Itália. Temperamento dinâmico e ativo, sempre atuou na vida artística brasileira, através de discussões, de artigos de jornais, do ensino. Fundou a revista **Belas Artes,** no Rio, e a Escola de Arte de Araraquara, em São Paulo. E' dos artistas que mais contribuiram para a fixação do modernismo no país. Discutido por alguns, simpatizado por muitos, Quirino Campofiorito permanece como uma das figuras eminentes da vida artística do Rio de Janeiro. Vem desde os os primeiros salões modernos, começou com as exposições modernistas dos tempos difíceis de 1935-36.

Campofiorito, por temperamento, acompanha os vários setores da nossa vida artística e conhece o ambiente do Rio, como poucos. Por isso o procuramos, prosseguindo no inquérito que estamos fazendo sôbre a arte no Brasil. Ouvimo-lo na redação do «O Jornal», onde faz a seção diária de Artes Plásticas.

— Qual a importância da comunhão ou síntese das artes? — indagamos.

— «Em todos os grandes períodos da arte, essa comunhão foi perfeita. O Egito sempre obteve — e com que exatidão nos mais importantes momentos de sua arte — essa síntese de expressão.

A Grécia, outro exemplo. E mais exemplos, estão na Idade Média, com os seus estilos característicos (o Bizantino, o Românico e o Gotico). O Renascimento não perdeu essa harmonia que identifica os grandes instantes da arte.

Caminha-se, agora, para isto. Pelo menos deseja-se. E' preciso ainda que os artistas contemporâneos se definam melhor sôbre os diversos caprichos de ordem estética que fazem divergir as criações plásticas. Mas é, sem dúvida, objetivo atual das artes plásticas, essa importante e imprescindivel comunhão. Coisa diferente do que se passou nos últimos dois séculos, durante os quais a arquitetura, a pintura e a escultura, foram procurando sempre uma maior independência. Agora a tarefa será de ligação entre tôdas, para que seja novamente atingida uma suprema expressão artística.

Foi pena que se tivesse separado em ambientes diversos os estudantes de arquitetura, dos estudantes das outras artes plásticas. E isso justamente na Universidade do Brasil, o que vai servir de exemplo em todo o país. Podiam existir escolas autônomas, mas num mesmo ambiente. O ideal seria uma escola só, a fim de que arquitetos, pintores, escultores e decoradores se considerassem obreiros de uma mesma equipe, ou para isso fôssem preparados.

— Que acha do atual momento da pintura brasileira? — perguntamos a Campofiorito.

— Acho muito bom — disse-nos. Há ótima compreensão plástica, que se estende de pintores de gerações mais velhas aos mais jovens.

Sofre a pintura brasileira as injunções da época, e não podia ser diferente. E' verdade que há muita repetição do que fazem pintores internacionalmente cotados, mas também há realizações que confirmam uma elevação do nosso padrão plástico. E' preciso agora que certas coisas se ajustem nas ambições sociais do homem atual, para que a arte em geral e não só a pintura, passe a ter o seu estimulo concreto.

Os pensamentos artísticos andam hoje às tontas, porque andam sem seguras diretrizes muitos outros pensamentos. O artista é fruto da sociedade. A nossa pintura, por exemplo, ganhou modernamente experiência no que concerne à forma à qual a recomenda muito. E' preciso agora que êsse valor possa também ser aplicado devidamente à revelação de um conteúdo capaz de condensar a criação artística além dos padrões decorativos, — das sensações apenas óticas — já que nestas medidas a pintura moderna tem o seu estilo e a sua função perfeitamente garantidos.

Portinari, o nosso grande pintor, é exemplo de artista que sustenta uma obra capaz de atender às mais amplas e diversas convocações plásticas, sem sacrificar as legítimas expressões estéticas contemporâneas, e correspondendo com bravura a uma permanente inspiração nas fontes nacionais.

— Que pensa do surto de Museus de Arte ? Quais as necessidades nesse sentido ?

— Surto de museus, é expressão um pouco exagerada. Foram criados nos últimos anos três museus de arte cujas atividades são consideráveis.

Há uma série de museuzinhos que trazem o rótulo de "arte moderna", espalhados pelo país, mas que por ora são meras promessas. O Museu de Arte, de São Paulo (instituição Assis Chateaubriand) e os dois Museus de Arte Moderna paulista e carioca, são os três que indicamos, e têm animado muito a vida artística nas duas cidades. O Museu de Arte, parece-me o mais completo, o que oferece atuação permanente. O Museu de Arte Moderna de São Paulo proporcionou-nos as Bienais — o que é um feito excepcional, no plano organizativo — mas como museu, pròpriamente, ainda não tem ação definida. A iniciativa das Bienais, essa é digna de louvores, tendo sido educativa. E por que não recordar a atuação pessoal e entusiasta de Francisco Matarazzo Sobrinho ?

E' verdade que tanto o MAM de São Paulo como o MAM do Rio desenvolvem o

(Conclui na 4ª página)

O pintor e crítico de arte Quirino Cam pofiorito, em recente debate radiofônico

50.º ANIVERSÁRIO DE PASCOAL CARLOS MAGNO

Esta seção de ARTES não pode deixar de solidarizar-se com o «jovem» Pascoal Carlos Magno, no seu 50º aniversário, a transcorrer no próximo dia 13. Animador, cheio de entusiasmo, do teatro, interessou-se, igualmente, pelas artes plásticas, desde cêdo. Desde os tempos do «atúdio Nicolas», com a sua típica movimentação de pintores, freqüentada por Pascoal.

Quando vereador, Pascoal Carlos Magno apresentou projetos favoráveis aos artistas e impulsionou a criação da Casa dos Artistas Plásticos, em Jacarepaguá (que precisa ir para a frente).

Homem de coragem e homem de sorte, Pascoal chega ao cúmulo da audácia de aniversariar numa sexta-feira 13, em ano bissexto. Mas, para êle vai tudo bem. E felizmente. Pascoal é um ser raro, na nossa geração e nos tempos de hoje. Há nele algo de antigo e algo do futuro.

A CRÍTICA TEATRAL DE BERNARD SHAW

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

GEORGE Bernard Shaw, o famoso dramaturgo irlandês, na sua critica teatral, que poderia, mercê de seu alto teor estético, ser chamada ensaios de arte teatral, onde o seu sarcasmo celta tem larga margem de ação, tratando da tragédia DOUTOR FAUSTO, de Christopher Marlow, diz que êsse luminar quinhentista, ao lhe escassear o surto de imaginativa, desanda a deblaterar em algaravia infantil que vulgariza a obra tirando-lhe tôda a pretenção de arrolar-se ela entre as que constituiram o alicerce sôbre que se construiu o acêrvo da dramaturgia elizabetana, a despeito de ser êsse autor tido e havido como o plasmador do teatro inglês e, por consequência, precursor da era em que pontificou o mago de Stratford-on-Avon. De resto não é só êsse a quem Shaw indigita como falto de gênio; a todos os precursores, coevos e seguidores de Shakespeare subtrai-lhes êle tôda a parcela de genialidade dramática de vez que lhes atribui sòmente aceitação da posteridade por terem, como satélites mesquinhos, gravitado em tôrno da obra excelsa do bardo máximo do teatro elizabetano. E assim, a darmos foros de imanência aos postulados por certo geniais do grande homem de teatro mas impugnáveis por vêzes, os Chapman, os Jonson, os Beaumont, os Fletcher, os Massinger, ficariam formando uma triste e abatida companhia de fazedores de teatro que tivessem tido acesso ao HOUSE OF FAME, de Chaucer, por uma porta escusa e se sentissem aí tão contrafeitos como um anho entre lôbos. Quer-me parecer que a alusão ao descambo de Marlow, do sublime para o vulgar, feito pelo autor de Santa Joana, oculta uma advertência literária, um a bem dizer presságio agoureiro aos homens que se atêm às criações ficcionais — as que mais sujeitas estão à tirania da inspiração — um pressentimento de falibilidade que requeima de ânsias torturantes a vida mental dêles, falibilidade de que o próprio Shaw se julga imune tanto lhe foram os fados amenos por atingir a uma idade provécta sem claudicar na sua grande obra teatral, cuja mestria, «mutantis mutandis» só tem paralelo, na do demiurgo elizabetano. Aliás êle próprio se blazonava disso, sendo de domínio público a sua vasta presunção que lhe grangeou muito remoque acérbo.

O seu «witticism» descia, na critica teatral, como o celebrado «fog» londrino, empastando tudo em uma massa mole que êle, à guiza de animador de marionetes, ia manobrando nos cordões de sua dialética especificamente contundente, mas irretorquívelmente sedimentada de sua imensa cultura estética, ramificada infinitamente nas veias capilares da complexa arte cênica de seu domínio. E' uma notável peça ensaística a sua comparação entre as duas grandes trágicas do princípio do século, Sarah Bernardt e Eleonora Duse. Arregimentando o mais impulsivo casuismo de crítica artística, em opulenta ostentação de seus imensos recursos de sutilíssima dialética, consegue aliciar o leitor a compartilhar de sua opinião em favor da arte excelsa da Duse, a quem rende os mais rasgados elogios, tecendo-lhe ditirâmbos no grande estilo shaviano, de que, é claro, está ausente o mordente sarcasmo tão do gôsto dos irlandeses. Sabe-se que Sarah Bernardt, no apogeu de sua carreira artística, levava vantagem à trágica italiana por ser mais bela e se apresentar em cena de tal modo maquilada, e tão ricamente vestida, que ofuscava a sobriedade de Eleonora, pouco dada a essa ostentação de aparência que a sua grande arte desprezava.

Entretanto, o crítico declara enfàticamente que a Duse «produz a ilusão de ter uma variedade infinita de pose e movimento» e que «não está cinco minutos no palco sem se colocar a um quarto de século na frente da mais bela mulher do mundo». O que parece indicar que a sua personalidade teatral era tão sublime, a sua artisticidade tão extraordinária, que relegava a própria beleza feminina e os demais cometimentos histriônicos de que se pode valer uma mulher, a um plano secundário. Quanto a Sarah Bernart, não lhe negando as excelsas qualidades que a tornaram o ídolo do mundo artístico, insinua que tudo pode variar no palco — a indumentária, o nome da peça, o assunto, a ordem das palavras nos solilóquios, menos a mulher, isto é, Sarah. «Ela não encarna o papel, êste é que se lhe adapta». Isto pode ser um elogio que transcenda os limites da conceituação encomiástica, mas também, (e não o é, no caso) pode ter um substrato de sarcasmo como só poderia ser metralhado da máquina de escrever do famoso iconoclasta irlandês. Sir Henry Irving, grande trágico inglês e dos maiores atores shakespeareanos que a Inglaterra tem dado, sofreu frequentes alfinetadas artísticas de Bernard Shaw. Não lhe fazendo restrições a seu inegável talento histriônico que lhe demarcou lugar ímpar na tragédia elizabetana, Shaw não lhe perdoava um deslise que a seu ver infringissem os cânones rígidos da arte cênica. Assim é que na peça Richard III levada à cena no Lyceum Theatre a 19 de dezembro de 1896, deu-lhe ensanchas de muitos reparos críticos do trabalho de Irving. Diz o critico a folhas tantas: «Sir Henry Irving nunca fêz e nunca fará de uma peça teatral senão o veículo de suas próprias interpretações fantasistas», isto para arrematar uma série de pontos impugnados da artisticidade do notável trágico que o esteta pensa ter falseado as regras da arte cênica shakespeareana.

Percebe-se nisso o afã do crítico de, em defesa da puridade da criação artística, por côbro no abuso dos grandes intérpretes de arrogarem-se o direito de alterar modos de representar as peças célebres, já cristalizadas num plano por assim dizer histórico, fazendo intromissões indevidas ou intempestivas, que êles acreditam, na sua veleidade de grande artista, poder ofuscar o original, superando o dramaturgo, e às vêzes deturpando o sentido histórico ou filosófico que êste lhe delineara. Dos ensaios teatrais de Shaw, magnífica peça que poderia ser apontada como a estética do teatro na Inglaterra, transperacem exemplos dessa natureza, que êle profliga, como também o faz para as obras de Ibsen, Wilde e Sheridan. Na sua megalomonia literária, Bernard Shaw, eximio iconoclasta de valores standardizados por centúrias de convencionalismo (essa fatalidade inelutável da inteligência humana para as limitações) como se viu, não foi dos tais que não reconhecessem talentos promissores, e não lhes emprestassem a valia de seu imenso prestigio, dando-lhes um pequeno empurrão ao caminho do «success». E' o caso do poeta William Henry Davies. Homem de condição humilde que, segundo V. de S. Pinto, no seu livro CRISIS IN THE ENGLISH POETRY (1951) «gozou a vantagem de evitar a educação convencional das universidades e pôde, assim, ver a vida pelo prisma da incultura e da pobreza», W. H. Davies era um «born tramp» (chamemos-lhe um boêmio nato, ao envez da dura palavra vagabundo) que teve a idéia original de sair de porta em porta a oferecer seus poemas de poeta expontâneo para com seú produto publicar o seu livro de versos. Conseguiu-o, mas o que não obteve foi a aceitação de sua poesia, que falava de misérias e terríveis frustrações. Foi Bernard Shaw quem, ao lhe pôr a vista em cima, descobriu imediatamente a qualidade do gênio poético do autor, reconhecendo-lhe o valor.

De sua crítica salvadora, que redimiu o poeta desconhecedor dos mitos vivos religiosos e históricos tão do gôsto dos T. S. Eliot e W. B. Yeats, destacam-se êstes conceitos: «Não há indicação de que êste poeta tenha lido qualquer coisa a não ser como uma criança lê. O que o conduz a um livramento da vulgaridade literária comparável a um fresco manancial de água clara e límpida repontando num adusto deserto. Um genuino inocente escrevendo pequenos pedaços de poesia sôbre pequenos pedaços de vida». Donde se depreende que o velho iconoclasta também se tornava simpático às vêzes, dando férias às suas armas cintilantes de combate.

BILHETE DE SÃO PAULO

O «RETÁBULO DE NATAL»

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

TALVEZ seja o marco zero de uma tradição que se firmará. De qualquer modo, um espetáculo empolgante e comovente, êsse que Alfredo Mesquita dirigiu com alunos e ex-alunos da sua Escola de Arte Dramática, na noite de 24 de dezembro, em frente à Catedral Metropolitana de São Paulo.

Antes da Missa do Galo, algo mais direto e mais compreensivel — um «auto» em estilo medieval narrando as passagens do nascimento de Jesus, mas composto em têrmos plásticos modernos. Chinita Ullman foi uma colaboradora eficaz de Alfredo Mesquita, e o resultado ultrapassou a meta, interessando católicos e não católicos. Dentro da multidão que se aglomerava na praça da Sé, havia, certamente, os que não pensavam em religião, mas todos, sem dúvida, foram tocados por aquela aura de espiritualidade e singela beleza. O propósito da iniciativa não podia ser mais justo nem mais necessário: tentar a recristianização do Natal. Cada vez mais o comércio domina as festas de fim de Ano, transformando-as numa simples corrida de presentes, numa feroz disputa de poderes materiais aquisitivos. De um lado, os que podem ostentar suas riquezas; de outro, os que a pobreza obriga a ficar espiando, de olhos compridos, para o que se lhe apresenta como Felicidade; e no centro as mãos ávidas dos intermediários, tratando apenas de negociar com tudo, mesmo com a data de nascimento do Salvador. O «Retábulo de Natal» tenta sanar essa nossa imperfeição, tenta dar alma ao que se tornara pétreo, tenta e consegue como que expulsar mais uma vez os vendilhões do Templo.

A Anunciação no "Retábulo de Natal".

Na escadaria da Catedral de São Paulo, o instante da "Dança dos Pastores".

A Vida das Artes

O Museu Imperial editou o álbum «Iconografia Petropolitana», organizado por Gilberto Ferraz.

* * *

Infelizmente pouca gente viu a mostra de pintores haitianos, realizada na rua do Carmo. Foi pena.

* * *

Em meados dêste ano teremos, no Brasil, uma grande exposição de arte etrusca, enviada pelo govêrno da Itália.

* * *

Burle Marx, além dos desenhos de jóias e de outras atividades artísticas, prepara os jardins de um clube em Vila Isabel, no Rio.

* * *

Prossegue o movimento de apôio e simpatia a Sansão Castelo Branco, que se encontra na Casa de Saúde São José, no Rio. O ministro da Educação aprovou o imediato pagamento do prêmio de viagem, ao artista.

* * *

«Joaquim e Outros Meninos», de autoria de Reinaldo Jardim, com bela apresentação gráfica e ilustrações de Júlio Braga, está obtendo sucesso. Merece a leitura do público.

O Museu da Bahia adquiriu três telas de Silvia, durante a recente exposição da pintora, no Salvador.

* * *

Uma notícia triste: a da morte do crítico de arte Rubem Navarra, que atualmente residia na Paraíba.

* * *

No dia 10 haverá a sessão cinematográfica mensal do M. A. M., na A. B. I.

* * *

Impresso em S. Paulo, saiu em fins de dezembro, o número 6 da revista **Brasil - Arquitetura Contemporânea.**

GENTE

JOHN HERBERT e Eva Vilma, regressando de sua viagem de mel, acertaram comigo a encenação, no Teatro Natal, de uma peça romântica para dois personagens: «Madrugada, Tarde e Noite», de Dario Nicodemi. O casal está tremendamente popular depois de seus programas de TV, intitulados «Alô, Doçura».

—0—

NADA FELIZ, a «réprise» de «Os Filhos de Eduardo», feita às pressas pelo TBC, e que hoje deixa o cartaz. Embora trazendo alguns bons desempenhos cômicos, a comédia de Sauvajon, desta vez, não interessou ao público, que durante a época natalina também fugiu um pouco das casas de espetáculo. A seguir, virá para o teatrinho da rua Major Diogo, «O Sedutor», de Diego Fabbri, que a crítica carioca tratou com tão limitada consideração devido à péssima interpretação de Mauricio Barroso.

—0—

SABATO MAGALDI anda contentíssimo com o sucesso da revista «Teatro», por êle dirigida. O segundo número saiu bem melhor que o primeiro, e conseguiu penetrar junto a um público leitor muito maior.

—0—

CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES (ex-Conceição Santamaria), anunciou à revista «Can-Can» que agora está disposta a fazer reviver a estrêla teatral Regina Maura, que suas atividades políticas e parlamentares haviam relegado ao silêncio. E confessa não ser impossível seu reaparecimento ao lado de seu velho companheiro de sucessos, Procópio, desde que encontrem uma peça conveniente a ambos para ser encenada, após o atual sucesso de «Esta Noite Choveu Prata», ora em sua quinta semana de apresentação.

—0—

MARIA DELLA COSTA não tornou mesmo, às boas com Gianni Ratto, que já deixou o elenco de Sandro após a estréia de «A Ilha dos Papagaios», comédia de Sérgio Tófano. A elite intelectual parece ter gostado da peça, mas o público não compareceu, afastando-se do teatro. Flaminio Bollini deverá ser o substituto de Ratto na direção cênica da TMDC, já tendo em ensaios «A Casa de Bernarda Alba» de Garcia Lorca.

—0—

JAIME COSTA reencena hoje, apenas por um dia e para um espetáculo beneficente, «A Morte do Caixeiro Viajante», de Miller.

—0—

MAURICE VANNEAU, o novo diretor belga contratado pelo TBC, já iniciou os ensaios de «A Casa de Chá da Lua de Agôsto», com um elenco numeroso do qual fazem parte Oscar Felipe e Ambrósio Fregolente, vindos do Rio.

—0—

BIBI FERREIRA chorou de alegria, abraçando-se a sua filha Teresa Cristina, quando recebeu a comunicação de que havia ganho a questão que lhe movera Armando Carlos Magno, tentando busca e apreensão da menina. A sentença reconheceu as boas qualidades de mãe da popular atriz, confiando-lhe a criação da garota. O pai poderá visitá-la sempre que o desejar.

SÓ PARA...

(Conclusão da 8ª página)

cho branco está um tanto abandonado, mas, os cabelos curtos estão ainda em moda, se bem que se apresentam cabelos um pouco mais compridos e presos por pequeno coque o que também têm adeptos.

Estes penteados com coque, aliás, são exibidos de maneira muito graciosa e tenho a certeza que vão obter sucesso. Os cabelos não são muito esticados, subsiste uma leve onda nas orelhas e um semblante de franjinha de um ou mesmo dos dois lados da testa. Ou ainda um cacho de cabelos enrolados de um lado, um pouco acima da testa. O encanto dêste penteado está em sua facilidade de adaptação: para pessoa de aparência um tanto solene êste penteado também é solene, mas, para uma graciosa mocinha de nariz arrebitado, êste penteado é praticamente extravagante.

A lingerie de «linha moderna», pois muitas peças são de nylon, lembra, porém, a das nossas avós. Tive ocasião de ver «corsets» altos, com rendas e alguns com barbatanas bastante reforçadas. No entanto, ao lado dêles, encontram-se muitas cintas confortáveis e flexíveis.

O jersei é o grande tecido da estação. E' êle apresentado em todos os gêneros de vestidos, desde a «petite robe» até os trajes para recepções e é feito em côres lindas e das mais variadas.

Edelweiss Barcelos Melo, a poetisa aplaudida, nossa entrevistada de hoje.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

"A POESIA BROTA EM MIM"

A menina birrenta foi rainha dos estudantes e fêz versos desde pequenina. Tudo abandonou para educar os filhos, dedicar-se ao marido, ser dona de casa eficiente. Sua volta à poesia. Ouçamos Edelweiss Barcelos Melo

NASCI em Belo Horizonte, cidade perfumada e calma. Falarei apenas de minha infância poética, sem me deter em lembranças outras que, cheias destas, têm a alma que, como eu, era filha de um casal harmonioso, sendo a sétima de nove irmãos unidos (naturalmente sabiam brigar e muito bem). Creio que comecei a gostar de ler ainda no ventre de minha mãe, que, apaixonada pelos livros, lia correntemente francês, italiano e espanhol. Quando meu irmão Deodoro nasceu, num dia 15 de novembro, eu, mais velha três anos, fiz sem saber, a minha primeira quadra:

«Deodoro é senhor
Edelweiss é senhora
Deodoro é amor
Edelweiss é amora»

Havia inconscientemente no agrado o imperceptido ciúme a mágoa do colo perdido, revelados na tristeza roxa da fruta. E passei a rimar vida fora. As alegrias infantis cantava-as em rimas disparatadas, sem outra significação que não fôsse o som».

Estamos ouvindo hoje uma mulher cujo nome até há pouco era apenas conhecido de um grupo e que com a recente publicação de seu livro de versos intitulado «Viajante impreciso» está colocada ao lado das maiores poetisas brasileiras: Edelweiss Barcelos Melo. Ouçamo-la contar:

«Ouvindo histórias da bôca da negra Sianinha, comecei, já que não sabia ler, a transformar as figuras dos livros em personagens meus, vivinhos, os quais como os pássaros, as fôlhas, as pedras, a água, as janelas, as tábuas, tudo enfim, faziam parte da terra das mil maravilhas cuja chave a negra me dera. Fui criança birrenta, violenta e rebelde que nascera perdendo fôlego e tinha um mundo de ternura dentro dalma. Uma vez cortaram um flamboyant a cuja sombra assanhaços e beija-flôres vinham banhar-se num tanque. Era ali a sede de meu mundo. A cada machadada meu coração de poucos anos se confrangia e, com as mãos nos ouvidos, pedia misericórdia pois a árvore estava chorando»...

Edelweiss conta, conta:

«Aos sete anos mudamo-nos para uma chácara e um ano depois entrei para o Colégio Cassão. Ambiente propício, com ótimas professôras, onde encontrei estímulo para minhas redações que, comumente, eram passadas a limpo e enviadas a meus pais. Pouco depois, nova mudança de casa para a «nossa», que papai com grande sacrifício havia comprado. E, alegria das alegrias, fomos morar perto da livraria Francisco Alves. De tanto namorar a vitrina, fiz-me amiga de Castilho, o gerente, que me franqueou a livraria. Lá passava horas inteiras lendo livros, sentada num tamborete. Castilho conversava comigo, provocava confidências e, não sei como nem por intermédio de quem, acabou sabendo de cór várias das minhas velhas quadrinhas. Indignada, pois não mais tomava conhecimento das rimas estapafúrdias, mostreilhe meus contos. E o amigo e confidente, de jeitão brusco e coração terno, quis reuni-los num pequeno livro. Foi um tempo quente! Minha letra feia agora, era naquele tempo horenda. Mamãe passou a limpo tudo, mas comigo debruçada junto dela. Não podia colocar uma vírgula, sugerir uma correção, que eu não me indignasse: — «Não aceito! Só posso publicar o que eu mesma fiz, senão é furto». A custo deixava consertar os erros de ortografia. O título do livro escolhi-o pomposo: «Contos e Legendas». Quando chegou o grande dia, embora meu pai me preparasse o espírito, que o livro ia ser muito pequeno, não o esperava tanto... Crítica para livro de criança só podia ser ótima. Edição esgotada logo. De ver em quando amuava, quando diziam em alguma crônica que eu era uma figura de miniatura japonesa. Sabendo-me feia, mas querendo ser linda, aquilo doía...

Depois Edelweiss conta que «caiu numa vagabundagem tremenda. Nada de estudo, só leitura. «Lembra que, terminando o primário, teve, com as irmãs, aulas particulares com o dr. Morais «notável professor de português». Depois ei-la no Colégio Santa Maria, «adiantada em português mas atrazada em outras matérias». E um dia: «bomba em matemática».

— Por sorte — diz ela — tinha uma enciclopédia viva que era meu pai. Conversando com êle aprendia aquilo que desejasse saber.

Há uma profunda ternura em Edelweiss falando do pai que conversava com os filhos, «lia em voz alta bons livros, discutia política, comentava os problemas mundiais, fazendo-nos interessar por tudo». Contava-nos como deixara de fumar, por economia, a fim de assistir Sarah Bernardt. «Diz — Mamãe, sem saber, ensinando-me a dizer versos contribuia para o grande sonho que eu não teria nunca coragem de formular... (O de ser artista...)

Em pouco tempo Edelweiss se familiariza com os poetas nacionais e alguns portugueses. Fala dos livros que lia, das influências literárias e dos deslumbramentos que encontrava na literatura.

«Era moça, a vida me envolvia num deslumbramento. Dançava, dizia versos, enfeitava-me, dia... estudava nas horas vagas, apenas o necessário para passar de ano».

Nessa época, bem mocinha, vem ao Rio: — «Não direi meu deslumbramento pelo mar que me deixou arrepiada, sem fala; nada direi».

Aqui revê Ana Amélia de Queirós Carneira de Mendonça que conhecera em Belo Horizonte, é rodeada e convidada para dar recitais de declamação. Mas o pai não consente. Depois, um dia, em Itajubá, deram-lhe um livro de Manuel Bandeira: — «senti-me como Colombo desvendando um mundo. Meses depois escrevia o meu primeiro poema moderno».

Edelweiss conta que Ana Amélia falou dela para os rapazes que editavam uma revista chamada «Cidade Verde». Consentiu que seus versos fôssem publicados, mas com pseudônimo, mas «êles não ligaram a mínima e puzeram meu nome direitinho com todos os «ss» e o «l». Depois é eleita Rainha dos estudantes e, depois de uma ruidosa campanha, Ciro dos Anjos, chefiando uma comissão de estudantes, entrevistou-a. Conta sua coroação, que constituiu verdadeira apoteose; seu discurso. «Terminada a festa, voltei para casa a pé, no meio de uma multidão, pois não consentiram em que tomasse o automóvel». Lembra, quando a festa acabou, a frase de seu pai: «Você deve estar radiante e não é para menos; eu também estou, mas não fique vaidosa. O mundo é tão inconstante que um aplauso hoje pode deixar de sê-lo amanhã».

Mas Edelweiss quer ser mais do que uma simples rainha e, juntamente com Ciro dos Anjos, cria a Caixa de Auxílio ao Estudante. Trabalha, trabalha e resolve publicar «um pequeno drama em versos alexandrinos, para, com o resultado da venda do mesmo, solucionar problemas financeiros da Caixa». — «Mas, ai de mim, antes do livro sair publicado morre repentinamente meu pai. Tão grande foi meu sofrimento que o livro perdera para mim todo o interêsse».

Continua falando de seu reinado que seria apenas por um ano, mas «já haviam passado vários anos e não se falava em nova eleição, nem eu a queria, sabendo-me necessária. Mas fazia três anos que gostava de um estudante de Engenharia: Galileu Vitoi de Melo, que, como bom namorado mineiro, não se conformava com o reinado. Renunciei portanto. E casamo-nos para ser felizes».

No seu apartamento do Leme lá estão, em torno de Edelweiss o engenheiro Melo seu marido e os três filhos: — «Veio o primeiro, veio o segundo. Minha preocupação era educá-los, dedicar-me ao marido, ser dona de casa eficiente».

Continuava estudando e lendo, totalmente afastada do «qualquer manifestação pessoal». Depois veio morar no Rio. Fala de seus autores preferidos, diz: — «Depois me nasceu a menina que tanto desejávamos. Aos poucos a poesia foi fechando o seu cêrco e retomando o seu lugar».

Conta o encontro com o velho amigo poeta Drumond de Andrade, sua insistência para que ela publicasse em livro seus versos; Thires Martins Moreira que leu uma cópia levou-a a Santa Rosa para a capa e as ilustrações.

«E foi assim que o «Viajante Impreciso» enfunou as velas e fêz-se ao largo num mar calmo, com o vento benfasejo favorável e ameno. Agora meu filho mais velho se prepara para a Engenharia. O segundo, que é meu secretário, cursa o Científico. A menina cresce como flor. A mãe tranquila, pode fechar o parêntese do silêncio e ser, enfim, totalmente ela mesma... Tarde? O mundo da poesia pertence ao sem tempo... A poesia brota em mim, sendo começo, sendo fim, é uma ordem...

No apartamento bonito do Leme, numa noite serena, brilham na meia luz os cabelos brancos de Edelweiss Barcelos Melo, a poetisa; em torno dela, o marido e filhos sorriem contentes. Estão todos muito felizes na certeza de que a glória que ela alcançou é também dêles; todos ajudaram-na a conquistá-la.

FELICIDADE

Manuel Bandeira

A doce tarde morre. E tão mansa
Ela esmorece,
São lentamente no céu de prece,
Que assim parece, tôda repouso,
Como um suspiro de extinto gôzo
De uma profunda, longa esperança
Que enfim cumprida, morre, descansa...

E enquanto a mansa tarde agoniza,
Por entre a névoa fria do mar
Tôda a minh'alma foge na brisa:
Tenho vontade de me matar!

Oh, ter vontade de se matar...
Bem sei é coisa que não se diz.
Que mais a vida me pode dar?...
Tenho vontade de me matar!
Sou tão feliz!

— Vem, noite mansa...

O BOM TOM

(DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

Lucienne Astruc

«A» EDENDA

ANDAR: Convém prestar bem atenção no modo de andar, pois é um dos pontos da elegância feminina. Evite andar com os pés virados para dentro: diz-se que os patos andam assim. Evite dar passadas demasiado grandes. Ao caminhar, procure fazer o menos barulho possível, sem, todavia, andar na ponta dos pés, como se houvesse um doente nas proximidades. Não balance os ombros nem os quadris. Conserve o busto erguido, sem exagêro. Faça o possível para ter um andar elegante, que não chame a atenção das outras pessoas, mas que cause a admiração das outras moças.

ARRULHAR: Não é arrulhando de maneira exagerada, na presença de amigos e parentes, que fará com que todos se convençam que você e o seu noivo se amam com extrema ternura. Em sua maioria, as pessoas, pelo contrário, serão inclinadas a comentar, na sua ausência, que você demonstra falta de educação.

ALEGRIA: Rir de modo prazeiroso quando alguém conta uma anedota é de bom tom e causa satisfação aos presentes, mas, não se deve dar gargalhadas e, principalmente, convém evitar os risos fingidos, pois nada é mais observado. Não se deve procurar provocar riso a todo custo, pois, por vêzes, o efeito é contraproducente. Se um ambiente alegre não se forma espontâneamente, é conveniente levar a conversa para um assunto de interêsse geral.

AVÓ: As avós de hoje têm um aspecto muito jovem, mas em relação ao respeito e consideração devidos nada mudou. Por ocasião de seu aniversário e dia de Ano Bom, nunca se deve deixar de visitá-las na parte da manhã.

ALTEZA: Não é comum encontrarmo-nos com um sultão. Todavia, se assim suceder, saiba que, ao dirigir-se a êle, deve dizer: "Sua alteza" e não "sua majestade".

ASSOAR: Ao assoar, evite desdobrar inteiramente o lenço e olhar para êle antes ou depois de assoar. Convém também evitar fazer barulho ao assoar. Nunca se deve assoar à mesa, mas sòmente passar discretamente o lenço e sem voltar a cabeça — (gesto comum, mas absolutamente inútil, que chama a atenção).

"C"

CANTAROLAR: E' grande falta de respeito cantarolar, enquanto alguém estiver conversando.

CONVITE: Se receber um convite para jantar, com a indicação "Casaca", não hesite, ponha seu grande modêlo de vestido para "soirée".

CACOÊTE: Certamente você tem pequenos hábitos, aparentemente inocentes, que de fato não fazem mal a ninguém. Mas alguns dentre êles, tais como tossir antes de começar a falar, e outros parecidos, tornam-se, na realidade "cacoêtes", que acabam por irritar as pessoas que a cercam.

CHÁ': Um chá é servido às cinco horas. E' esta uma tradição que nos vem da Inglaterra e denominada "Five o'clock tea". No centro de uma mesinha coloca-se o serviço de prata ou outro para o chá: o bule de chá, o açucareiro, o crême ou leite. Com cada xícara se encontra uma colherzinha e, por baixo de cada pires, o pratinho para bôlo.

Êste, quando se dispõe de um serviço completo, deve ser um pouco menor do que o pratinho comum para sobremesa.

Entre o pires e o pratinho para bôlo deve ser colocado um pequeno guardanapo sortido à toalha. Se uma das convidadas gostar de chá mais fraco, deve-se ter à disposição dela um pequeno bule com água fervente. O açúcar deve ser pôsto na xícara (a gôsto da pessoa a quem é destinado) antes de deitar o chá.

CHINELOS: Em trem noturno, os chinelos são sinal de grande refinamento; em casa, andar o dia inteiro de chinelos, é indício de grande relaxamento.

COPOS: Quatro grandes copos devem ser previstos para uma mesa de aparato, colocados em ordem de tamanho: o copo para água, dois para vinho (de tamanho médio para o vinho branco sêco e menor para o vinho Bordéus), e, por último, um pouco recuada, a taça para a champnaha. E' esta a maneira mais clássica de dispôr os copos.

"D"

DESCANSO PARA FACAS: O descanso deve ser colocado à direita do prato; indica êle que o talher não será trocado entre o primeiro e o segundo prato. Não deve pois deixar o talher no prato, pois êste, sim, será trocado.

"E"

ENXOVAL: Um enxoval bem proporcionado compreende: duas dúzias de peças de "lingerie", seis dúzias de lençóis, toalhas para "toilette" e banho, uma dúzia de toalhas de mesa, etc. O número de peças de que se compõe um enxoval encontra-se hoje muito reduzido, seja porque a moda varia de ano para ano, seja por outros motivos. Isso, naturalmente, não impede para quem pode a constituição de um belo enxoval.

Seja qual fôr o número de peças de roupa para cama e mesa, podem estas ser marcadas com as iniciais do marido ou as dos dois cônjuges.

Jóvem de 18 Anos, Autora do Mais Comentado ...

(Conclusão da 8ª página)

Sagan um editorial no qual chamava-a de «monstro encantador» e mesmo «terrível garota».

A 1º de dezembro, duzentos mil exemplares tinham sido adquiridos. Desde então, René Julliard fêz reeditar automàticamente cinco mil exemplares por semana, sem mesmo consultar as fichas de venda. Comparam Françoise Sagan a Colette, a Radiguet e a Choderlos de Laclos.

NÃO SE TRATA DE UM LIVRO AUTOBIOGRÁFICO

Muita gente achou surpreendente poder u'a moça falar tão livremente e tão lùcidamente dos problemas do amor:

— «A senhora deveria vigiar sua filha», disseram virtuosas senhoras à mãe de Françoise.

«Bom dia tristeza» conta, com efeito, a história de Cecília, que tem 17 anos e que vive com o pai, um ser encantador e leviano. Saem e bebem juntos. O pai muda de amante cada quinze dias.

Um dia, leva a filha de férias para a Côte d'Azur, em companhia de sua última conquista, uma ruiva capitosa mas cuja pele não suporta o sol. Cecile diverte-se. Mas seu pai apaixona-se por uma de suas antigas amantes, Anne. Apaixona-se «de verdade», e quer casar com ela. Cecile não quer que lhe tomem seu pai, seu amigo e companheiro de jogos. Consegue trazer de volta a linda ruiva. Anne, mortalmente desapontada, mata-se num acidente de automóvel. A boa vida de outrora vai poder recomeçar, mas não por completo. A lembrança de Anne, tal um remorso, persegue Cecile: bom dia tristeza...

Françoise Sagan diverte-se quando julgam que ela escreveu um livro autobiográfico. Seus pais constituem um casal perfeitamente burguês e muito unido. São casados há trinta anos e têm três filhos: Suzanne, a mais velha, com 30 anos e que já tem três filhas; Jacques, com 28, pai de um menino e u'a menina. Françoise, a filha mais nova, foi sempre muito mimada.

O senhor Queiroz é uma pessoa muito alegre e de muito «humour». A mãe de Françoise, durante longos meses, respondia ao telefone quando perguntavam por Françoise Sagan:

— «Deve ser engano. Aqui não mora ninguém com êste nome...»

De sua irmã mais velha diz o seguinte Françoise:

— «Suzanne tem duas filhinhas, Mimosa e Fanny. Para distrair-se faz um estágio de dois meses como manequim na casa Fath. Também fêz jornalismo (durante dez dias). Suzanne tem dez anos mais do que eu, mas tenho a impressão de ser a mais velha. Ela é tão criança quanto as filhas. Gosta das recepções, dos coquetéis, da dança e das toilettes. E' muito mais feminina do que eu. Dou-me muito bem com o seu marido. Não é um intelectual, o que não o impede de ser muito inteligente. Aliás, em regra geral, não aprecio os intelectuais. Em público, pouco fala, mas, junto à família, não para mais.

Minha irmã representa para mim um ideal. Tudo quanto posso desejar é ser um dia tão feliz quanto ela. Creio que será muito difícil, no entanto, com um pouco de sorte...»

Declare Guerra às Manchas

(Conclusão da 8ª página)

cialista.

TRATAMENTO: Embeber a superfície com álcool de 90º. Deixar secar ao ar livre, escovar de leve ou passar o aspirador.

★ ***NATUREZA DA MANCHA: XAROPOSA***

A — BOMBOM, GELÉIA:

TECIDO: Algodão, lã, sêda, raion, fibra, nylon.

TRATAMENTO: Bater de leve com tampão embebido de água morna adicionada de permanganato na proporção de 30 gramas por litro d'água; a seguir, descolorar a mancha com auxílio de uma solução morna (10 gramas por litro d'água) de bisulfito de sódio.

B — MÔLHO.

TECIDO: Algodão, lã, sêda, raion, fibra (para o nylon, consultar um especialista).

TRATAMENTO: Ensaboar com água morna e a seguir bater de leve com tampão embebido de água oxigenada a 10 volumes. Enxagoar abundantemente.

★ *NATUREZA DA ...* ***MANCHA: COLORANTE***

A — VINHO, CHÁ, CAFÉ, SUCO DE FRUTAS.

TECIDO: Algodão, sêda.

TRATAMENTO: Se possível, não deixar secar a mancha. Ensaboando o tecido na água pura e enxagoando. Se a mancha fôr velha, utilizar água sanitária (uma colher de sôpa por litro d'água). Feito isso, enxagoar com água adicionada (10 gr. por litro) de bisulfito.

TECIDO: LÃ.

TRATAMENTO: Se a mancha fôr antiga, incrustada no tecido, lavar com água adicionada de ácido acético na razão de 3 a 4 gr. por copo d'água.

TECIDO: Raion, nylon.

TRATAMENTO: Se a mancha fôr antiga, descolorar por meio de perborato de sódio diluído (20 gr. por litro). Enxagoar longamente. Cuidado! Êste tratamento é muito delicado.

B — TINTA.

TECIDO: Todos os tecidos, salvo os sintéticos (que requerem especialistas).

TRATAMENTO: esfregar com um pano embebido de álcool a 90º, acetona ou mesmo éter. Cuidado! O éter é muito volátil e muito inflamável.

★ ***NATUREZA DA MANCHA: ÁCIDA***

VINAGRE, TRANSPIRAÇÃO.

TECIDO: Todos os tecidos

TRATAMENTO: Bater de leve com tampão embebido de água adicionada de amoníaco na razão de 50 a 100 gr. por litro. Enxagoar abundantemente.

PENSAMENTOS

— Ser amada é o maior de todos os elogios.
Mme. Necker

—0—

— O amôr é um traidor que nos arranha até mesmo quando procuramos brincar com êle.
Ninon de Lendos

—0—

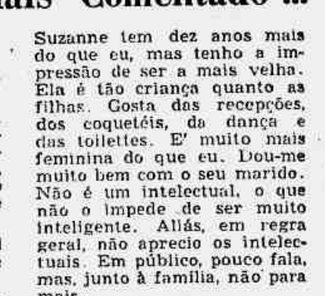
— Morrer de amor é viver.
Petit de la Bretonne

—0—

— Amar é pedir a outrem a felicidade que nos falta.
P. Rochepedre

RECEITAS Para Você

— Torta de Nozes
— Gelatina de Morangos ou Amoras
— Pudim de Banana



Torta de Nozes

2 ovos, 1|2 lata de leite condensado, 40 gramas de manteiga, 1|2 colher (chá) de fermento em pó, 100 gramas de nozes moída e 100 gramas de farinha de trigo.

Bata os ovos, claras e gemas durante uns 15 minutos. Junte o leite condensado e a manteiga e continui batendo. Junte a farinha prèviamente peneirada, com o fermento, as nozes moídas e a baunilha.

Misture suavemente e despeje numa fôrma untada com manteiga. Fôrno quente durante 10 minutos e depois mais 20 minutos de fôrno moderado.

Sirva polvilhado com açúcar.

* * *

Gelatina de Morangos ou Amoras

1|2 lata de leite condensado, 1|2 xícara de água, 1|2 de morangos ou amoras, 7 fôlhas de gelatina, 1|2 lata de crême de leite.

Dissolva o leite condensado na água e leve ao fôgo. Antes que ferva junte a gelatina que deve ter sido deixada de molho prèviamente num pouco de água fria, durante uns 15 minutos. Quando a gelatina se dissolver completamente no leite quente, retire do fôgo e côe, por um guardanapo molhado. Finalmente junte o creme de leite. Despeje numa fôrma molhada com água fria, deixe esfriar e leve ao refrigerador para congelar.

* * *

Pudim de Banana

1|2 lata de leite condensado, 1 xícara de água, 1|2 xícara de farinha de rosca, 3 bananas d'água (nanicas), 1 colher (sopa) rasa, de manteiga, 2 gemas e 1 clara.

Dilua o leite condensado na água e junte a farinha de rosca e a manteiga, misturando tudo, muito bem. Adicione as gemas e a clara, batidas juntas e, por último, as bananas cortadas em rodelas finas. Despeje numa fôrma untada e leve ao fôrno regular, até que o pudim fique assado.

QUADRINHAS

Ser bela não é virtude
As vêzes é ilusão
A beleza só existe
Quando vem do coração.
Antônio Freitas

—0—

Partistes!... Fiquei sozinho...
Fêz-se em tôrno a escuridão!
A ave ficou sem ninho...
Sem amôr meu coração!
C. C.

—0—

Teus lábios ainda insistem,
Cruéis, em dizer-me: Não...
Teus olhos, porém me dizem,
Que eu vivo em teu coração.
Erasmo Silva

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Quimono "Carioca"

Elegante... confortável... e muito prático!

Aproveite! Compre agora!

PREÇO NORMAL: 225,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
150,

Em superior algodão estampado, com lindos padrões, nas côres: cinza, vermelho, amarelo, branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

UM GRANDE ESTUDO ASTRO-PSICOLÓGICO
André Barbault

DE 20 de fevereiro a 20 de março, os Peixes, décimo segundo signo zodiacal, são representados por dois peixes e se situam sob o domínio de Júpiter segundo a tradição, e de Netuno segundo os astrólogos modernos. Vênus aí está «exaltada» e essa dignidade mostra bastante que o amor não é indiferente ao tipo dêsse signo que pode vivê-lo sob sua forma mais degradada como seu aspecto mais evoluído.

★ O Coração Dos «Nascidos Sob o Signo Dos Peixes»

E' um dos mais complexos, pois êsse ser, invadido por suas emoções, suas sensações, fica perdido em um sonho interior sem fim nem limite. Esse amoroso é um atormentado e seu coração é comparável a um alambique onde fermentam e se agitam paixões surdas; essa alquimia secreta desprende um mundo estranho feito de todo um reflexo de sensações, de impressões fluidas e ondulantes, mundo êsse que não pode ou não quer exteriorizar-se. Suas atrações e repulsões são dificilmente discutíveis e jamais bem delimitadas. Mas êsse coração é imenso e insondável como o mar; êle pode abrigar os mais sombrios pesadelos como as mais luminosas revelações espirituais.

★ Se o Homem a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo Dos Peixes

Você não está segura de penetrar no mistério dessa alma enigmática. E' preciso que a intuição de você compreenda seu estado de alma e até mesmo os mais secretos pensamentos de seu coração. Sua ternura é pouco demonstrativa mas é penetrante, contagiosa e mesmo, em certos casos, envolvente. Suas mudanças amorosas podem ser tingidas de mistério, senão de inquietude e de estranheza. Durante muito tempo, êle pode permanecer para você um enigma pois, extremamente reservado, êle espera que você o adivinhe e até mesmo o revele a si mesmo; êle fala pouco daquilo que ressente e deseja, a emoção lhe trava a garganta e, nesses momentos, é preciso evitar-lhe de se exprimir pois arriscar-se-ia de ser inábil. Se êle sentir entre você e êle uma terceira presença, êle não procurará lutar contra êsse rival; saberá afastar-se se você não lhe demonstrar abertamente sua preferência. Êle não escolhe conscientemente e não conquista com alta luta. Graças à intuição, escolhe sempre as circunstâncias favoráveis, mas espera que você faça pelo menos a metade do caminho, que você o encoraje para que êle prossiga nas suas tentativas amorosas.

★ Como Guardar o Seu Amor

E' mister «adivinhá-lo», pois êle tem necessidade de ser compreendido sem sofrer perguntas que o obrigariam a se analisar e a expor as razões do seu procedimento.

Esconde-se com habilidade se se lhe antepõem perguntas por demais precisas e se evade para fora de tôda realidade se fôr atormentado com os detalhes práticos dos desejos quotidianos. Tente libertá-lo dos aborrecimentos materiais, pois êle gosta bastante de pairar acima dessas questões. Êle será grato para com você.

Êle pode gostar por muito tempo de maneira platônica ou sem procurar ultrapassar privações miúdas, justificando essa reserva pela timidez uma vez que ela provém frequentemente do temor de se fixar, de se prender e de assumir responsabilidade. O receio de perder sua liberdade lhe proporciona uma atitude de fuga e, quando êle estiver prêso, é preciso satisfazer seu desejo de evasão, evitar que êle se sinta «prisioneiro». Dessa maneira, por êsse meio, você há de evitar, talvez de o encorajar a fazer, por vêzes, algumas fugas.

O temor de ser importuno aprisiona seu entusiasmo se êle não sentir uma resposta imediata. Êle se reanima ao calor que se lhe testemunha, arrefece ao mínimo sinal de desinterêsse. Fazê-lo ciumento não é uma boa tática; êle desaparecerá, sem censuras nem cenas, pretes a lhe desejar que você seja feliz, fôsse às expensas de sua própria felicidade: é capaz de sacrifício até o absurdo.

Não se esqueça de que êle é demasiado guloso, prepare para êle sempre uma boa mesa.

★ Como Prendê-lo

Indeciso ou hesitante para se prender, êle o é outro tanto para se desprender. Com êle, não se sabe quando começa o amor e quando termina: Não se declara nitidamente e não sabe romper. Para êle, as relações amistosas podem perdurar mesmo depois da separação.

Se uma nuvem passar entre vocês, êle manifesta-la-á pelo despeito e pelo silêncio. Êle é, ademais, capaz de amar no silêncio, sem que o objeto amado o saiba, ou no sigilo, ao abrigo de todos os olhares. Êle é daqueles que não manifestam sua flama, reconhecem seu amor sem se mostrarem, ou ainda amam de longe o ser sagrado (amores platônicos votados a mulheres longínquas, inacessíveis).

E' ainda o tipo Peixes que vemos ligar-se a uma pessoa doente ou infortunada para compartilhar de sua má sorte e suavizar sua pena; vemo-lo desposar o ser que é preciso socorrer, que é necessário salvar, que cumpre emendar e que é essencial purificar.

Naturalmente, a influência dissonante dêsse signo apresenta o amor masoquista, isto é a prova do amoroso que se despoja e se sacrifica em vão, do amoroso vencido, rejeitado.

★ Como Encontrar a Felicidade

E' um companheiro dedicado, que se entregará a você até ao esquecimento de si mesmo: êle sacrificará tudo para você.

Seu amor tornar-se-á para com você uma comunhão que a unirá com a humanidade ou com fôrças espirituais, as mais elevadas. Seu fervor tem um lado místico, é uma espécie de adoração religiosa, uma aspiração salvadora. Você poderá governá-lo mas êle a arrastará além de você mesma e dêle próprio.

Qualquer que seja êle, êle lhe abrirá um horizonte vasto como o mundo, insondável como o mar. Quanto ao mais, pacífico, tolerante, discreto, imaginativo, êle lhe tornará a vida fácil.

★ Se a Mulher a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo dos Peixes

Não se esqueça de que ela é uma grande romanesca, atraída para o estranho, o feérico, o maravilhoso; não mate principalmente a poesia do seu amor, você destruiria seu fervor. Mas seu poder de ilusão é grande; também deve ela recear as aventuras rocambolescas e os ataques equívocos.

Ela sabe ser uma boa espôsa, capaz de uma grande dedicação, de uma abnegação perfeita, até mesmo de um espírito de sacrifício excessivo. Sua bondade estende-se ao universo inteiro e não é preciso impedi-la de fazer a caridade ou de recolher um gatinho perdido. Se você cair doente, ela tratará de você com uma atenção sem descanso e saberá velar silenciosamente para que nada lhe falte.

Finalmente, pode-se censurar-lhe de não possuir muita ordem e de não hesitar, por vêzes, em sacrificar a boa manutenção de seu interior à leitura do último romance.

★ Os Amôres dos Célebres «Nascidos Sob o Signo dos Peixes

Como não reconhecer os Peixes nos amôres de Edgard Poe — no qual se encontra uma conjunção Lua-Vênus-Júpiter no seu nascimento — o qual foi marcado durante tôda a sua vida pelo espetáculo de sua mãe morrendo na ocasião em que êle não tinha senão três anos.

Sob uma conjunção Lua-Vênus nos Peixes, Alfredo de Vigny desposou Delfina Gray a quem êle não amava e que acumulava as desgraças; ela depressa caiu doente, mas êle cuidou dela com um grande devotamento e ela tornou-se a heroína de «Eloa».

A Lua dos Peixes em Goethe inspirou ao grande poeta germânico o personagem de Marguerite em seu «Fausto»: um personagem acometido de drama e marcado pela fatalidade.

O signo «Peixes» de Edmond Rostand ilustrou êsse signo em seu «Cyrano», em que o amoroso ama em segrêdo.

Como deixar de citar igualmente Victor Hugo, o qual tem uma conjunção Sol-Vênus-Plutão no signo «Peixes».

★ *Próximo Artigo: O Áries*

-- As Pessoas Nascidas de 20 de Fevereiro a 20 de Março: Místicas, Insondáveis, Tímidas

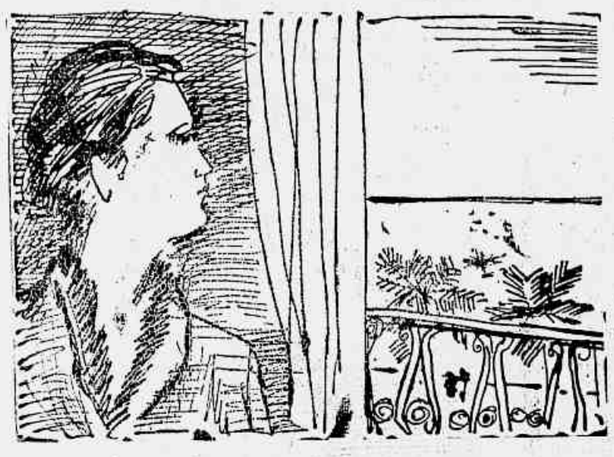
GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Richard Wagner

★

NASCEU em Leipzig, em 22 de maio de 1813 e foi, além do grande compositor que todos conhecemos, poeta, escritor e pensador. Além das notáveis obras líricas que compôs e que o consagraram como o criador genial do «drama musical» e dos poemas (extraídos geralmente das lendas germânicas) que êle próprio escreveu para as suas peças, deixou: **Cartas, Estudos autobiográficos**, além de muitos e importantes opúsculos estéticos e filosóficos, que foram reunidos nos seus **Gesammelte Schriften** (1871-1883) onde se acham expostas as suas idéias sôbre o que chamou «a obra de arte do futuro». Ficando órfão de pai aos seis meses, sua mãe casou em segundas núpcias com um ator e escritor — Luis Geyer — tendo Wagner vivido, desde criança em contacto com o palco e a literatura. Passou a infância em Dresde, onde estudou, tendo desde cêdo sentido inclinação para as letras e a música. Entre os seus dramas, os mais notáveis intitulam-se: **O Navio Fantasma, Tannhauser, Lohengrin, Tristão e Isolda, Os mestres cantores de Nuremberg**; a tetralogia: **O anel de Niebelungen** e o **Parsifal**, sua última obra. Deixou em prosa: **Os judeus na música, A arte e a revolução, A obra de arte do futuro**, etc. Morreu em 13 de fevereiro de 1883 ao acabar de tocar ao piano uma das partes da sua ópera **Ouro do Reno**.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE



Luiza Ackermann

ELA teve um momento de grande celebridade entre 1874 e 1880. Hoje é um nome esquecido, figurando apenas em algumas antologias da literura francesa. Luisa Ackermann nasceu em 1813, de pais parisienses; viveu uma infância isolada e triste; «eu era naturalmente selvagem e concentrada», diz em sua autobiografia. Educada por um pai voltairiano, em 1840, com vinte e sete anos, casou com Paul Ackermann, um jovem austero e doce, protestante que fizera estudos teológicos, mas os abandonara por falta de vocação.

Madame Ackermann abandonou seus estudos e trabalhos para se dedicar inteiramente ao lar e ao marido. Diz assim em sua autobiografia: «Meu marido sempre ignorou que eu fizesse versos». Dois anos depois de casada, o marido morreu e ela foi viver em Nice; durante alguns anos dedicou-se aos trabalhos agrícolas: plantava e colhia. Apaixonou-se pelas ciências naturais e a filosofia; estudou dedicadamente Darwin, Augusto Conte, e Shopenhauer. E voltou a fazer versos.

Em 1871 publicou suas «Poesias filosóficas», numa pequenina plaquete, tiragem de duzentos exemplares dedicados apenas aos amigos. O volume passou desapercebido. Dois anos depois enviava um exemplar a Emile Caro que sôbre ela escreveu um artigo célebre; desde êsse momento, madame Ackermann foi colocada entre os maiores poetas contemporâneos. A glória não a afastou de sua linha de extrema modéstia. Alguns anos depois, foi a Paris onde se viu rodeada pelos maiores escritores da época; voltou a Nice e morreu em 1890, com setenta anos.

No livro onde fomos buscar estas notas, Luiza Ackermann é arrolada ao lado dos «poetas anunciadores» e é considerada um poeta ateu. No «Dicionário Universal de Literatura», diz Henrique Perdigão: «Luiza Ackermann escreveu: «Contos em verso» (1855) «Primeiras Poesias» 1863) «Poesias Filosóficas» (1872); «Pensamentos de uma solitária» (1882) e outras várias composições impregnadas de profundo pessimismo, mas de forma elevada e vigorosa. Verdadeiro poeta-filósofo — como lhe chamou o grande Anatole France — Luiza Ackermann teve sobretudo a paixão das idéias e é por isso — diz o mesmo France — que ela é grande. Sob o título de «Obras de Luiza Ackermann», publicou-se em 1885 uma coleção, muito estimada, de tôdas as suas poesias».

Vestido em uma só peça, sem mangas, com dois largos galões bordados partindo dos ombros até a barra da saia.

De Tudo um Pouco

A letra do Hino Nacional Brasileiro é de Joaquim Osório Duque Estrada, sobrinho do general Osório, de quem tomou o nome.

Êsse hino foi feito por Francisco Manuel da Silva em 1822 e os versos datando da mesma época, não mais satisfazia ao povo nem ao regime republicano sob o qual o Brasil passou a viver desde 15 de novembro de 1889.

Osório Duque Estrada fêz então a nova letra que foi aprovada pelo Congresso em 1912, sendo concedido um prêmio ao autor.

* * *

João Caetano, a quem demos o nome de um dos principais teatros do Rio, foi um vulto eminente da arte dramática nacional. Seguindo a carreira militar, deu baixa como cadete para dedicar-se ao teatro. Foi êle o primeiro autor de um livro sôbre a matéria, chamado «Lições dramáticas».

Sucumbiu vítima de um ataque cardíaco, em 1863.

Suas últimas palavras foram estas: — «Morro... e comigo morre o teatro nacional».

*

Os antigos egípcios usavam sandálias feitas de fôlhas de palmeira ou de papiro, em muitas das quais, pintavam a seguinte frase: «Que os teus inimigos andem debaixo dos teus pés».

*

A primeira linha férrea construída no Brasil foi o trêcho da ferrovia de Petrópolis.

*

A primeira igreja espanhola foi aquela construída em Saragoça, no ano 39 e que mais tarde recebeu o nome de Notre Dame de Pilier.

Discreto ★

As pregas em sentido horizontal na blusa e na saia constituem o principal ornamento dêste modêlo simples, mas elegante e discreto, em tecido liso.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

MARTINE CAROL, uma das mais lindas vedetas européias, após interpretar os principais papéis dos filmes "Lola Montes" e "O diário do major Thompson", será a estréia do filme "Hiusclos", sob a direção do célebre cineasta norte-americano Sherman.

NEM TUDO É CÔR DE ROSA NA VIDA DE UM ARTISTA

REALIZAM-SE, na França, os preparativos para cinquenta e dois filmes, dezessete peças teatrais e duas operetas.

Qual o número de artistas empregados? De acôrdo com certas avaliações, existem 20.000 artistas dos quais sòmente 10% vivem confortàvelmente do exercício de sua profissão.

Um número crescente de jovens (um curso de preparação, por exemplo, acolhe mil pessoas por mês mas após seleção só conserva 150) espera obter um «lugar ao sol».

Nos estúdios de Billancourt, foi-nos apresentada Jany Valleres, figurante que termina o seu décimo filme. Os «metteurs en scene» que a dirigiram reconhecem que ela tem boas razões para ter esperanças.

— O aprendizado de uma comediante? A figuração, o que não deixa de ser deprimente. Uma figurante deve estar pronta para tôda eventualidade («garbe-robe» variado e impecável, talentos esportivos, etc.) e, em geral, num filme, isso representa quinze dias de trabalho que são pagos a razão de 300 cruzeiros por dia. Não se trata de uma profissão, mas antes de uma atividade complementar.

O «Doublage» dos Filmes Estrangeiros

Dos estúdios de filmagem passamos às salas de sincronização. Deparamos com Robert Dalban que já efetuou o «doublage» de mais de 300 filmes estrangeiros. Sua especialidade, é Clark Gable.

— A sincronização é uma questão de segundo — explica-nos êle. — E' necessário ter o dom de leitura à vista, tal e qual como para decifrar a música! Deve-se aprender um texto que tem de ser pronunciado sílaba por sílaba, acompanhando o movimento dos lábios do ator que interpreta a versão original. E' fácil imaginar o trabalho que requer falar francês em ritmo italiano. Pode crer que se trata de verdadeira arte! Por que razão existem «doublages» tão ruins? Porque certos filmes de Gregory Peck ou Laurence Olivier foram dublados em cinco dias ao invés de dois mêses, tempo necessário para um trabalho caprichado. Outrora, recebíamos oito mil cruzeiros por filme, mas existe agora um estatuto que fixa o número de linhas, cotidiano, de um texto.

O que torna muitas vêzes o trabalho enfadonho é o fato das companhias de filmes não estarem nunca de acôrdo a respeito do gênero de voz das vedetes dubladas. Como é possível trabalhar se Alan Ladd muda de voz como de gravata? acrescenta Dalban.

Martine Carol de Sucesso em Sucesso

Cada vez mais sobe Martine Carol no conceito de excelente atriz. De regresso da Alemanha aonde filmou, à razão de doze horas por dia, «Lola Montes», a grande produção de Max Ophuls realizada em três versões: alemã, francêsa e inglêsa, encontra-se Martine em Paris a fim de assistir à «première» do filme de Preston Sturges «Major Thompson», extraído do «best-seller» escrito por Pierre Daninos.

Declara-nos Martine Carol:

— «Por ocasião da filmagem de «Lola Montes», Max Ophuls e eu, combinamos realizar um filme juntos em fins de 1957. O assunto já está escolhido: é de Jean Giltene e tem como título «O Anjo do Cais de Tóquio». E' uma história maravilhosa no duplo sentido da palavra. Terei um anjo da guarda que, apaixona-se por mim e procura evitar-me um destino cruel. Dentro de dias, o «metteur en scene» americano Sherman fará as provas de novo filme cujo nome será provàvelmente «Huis Clos».

MODERNO E PRÁTICO

Sapatos de couro ou camurça com enfeites do mesmo tecido do vestido e que podem ser mudados segundo a côr do vestido, pois os sapatos têm furos em tôda a volta. Só resta enfiar o viés da côr desejada.
(Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

VENT VERT
L'air de Paris
BALMAIN
parfum

Claro-Escuro

★ Interessante modêlo para o verão, em tecido leve, de algodão, com listras hàbilmente aproveitadas em diferentes sentidos.

PENSAMENTOS

Ninguém se livra de sua sombra, como se não liberta da consciência.

COELHO NETO

A compaixão é uma das mais preciosas faculdades da alma humana.

L. TOLSTOI

Se puder, seja mais sábio que os outros, mas não o diga.

CHESTERFIELD

A ociosidade é que envelhece e não o trabalho.

SÓCRATES

Jovem de 18 Anos, Autora do Mais Comentado Livro do Ano

Traduzido em Dezesseis Línguas, Adaptado Para o Teatro e Cinema, «Bom Dia Tristeza» Dará um Lucro de 60 Milhões de Cruzeiros a Françoise Sagan

I

O FAMOSO editor René Julliard recebeu de Nova York o seguinte cabograma: «DUTTON PUBLISHERS, New York informa 150.000 exemplares vendidos «BOM DIA TRISTEZA» STOP Preço venda 2 dolares 75 cada (170 cruzeiros), receita até agora 396.000 dolares, 10% ao autor 39.600 Stop Deduzidos 11.880 de impostos cabe à Françoise Sagan 27.720 dólares (cêrca de 1 milhão 900 mil cruzeiros)».

J. Chedi

Na França, a tiragem de «BOM DIA TRISTEZA» ultrapassa 400.000 exemplares e a jovem autora do «best-seller» já recebeu 20 milhões de francos (cêrca de 4 milhões de cruzeiros).

O romance foi traduzido em dezesseis línguas e notadamente em japonês. Na Itália, em poucos meses, 100.000 exemplares foram vendidos.

Os direitos de adaptação cinematográfica foram vendidos sòmente para a França, por um milhão de cruzeiros.

Ray Ventura, encarregado dos interêsses de Françoise Sagan e do seu editor [illegible] Julliard nos Estados Unidos, assinou o seguinte contrato:

1º Uma peça teatral será extraida de «BOM DIA TRISTEZA» por um grande escritor norte-americano e apresentada num dos grandes teatros da Broadway.

2º Otto Preminger fará a adaptação para um filme a ser realizado em Hollywood (falase em Gary Cooper para um dos principais papéis).

3º Um grande escritor francês fará a versão da peça em lingua francesa.

— «E' incrivel, declarou René Julliard. Pelo modo como vão as coisas, «BOM DIA TRISTEZA» trará 300 milhões de francos (60 milhões de cruzeiros) a seu autor».

SOLO DE MAQUINA DE ESCREVER

Em julho de 1953, uma jovem estudante tinha sido reprovada na prova de Propedêutica para admissão à Faculdade de Letras. Chamava-se Françoise Quoirez (Kiki para a familia e os amigos). Por ocasião das férias, Françoise declarou:

— «Vou ficar com Papai em Paris...».

O senhor Quoirez permanecera em Paris forçado a ali ficar durante as férias devido a múltiplos afazeres (é industrial). Sua filha e êle ajustaram o seguinte «gentleman's agreement»: Kiki faria a cozinha e êle lavaria a louça.

Após três dias de bifes carbonizados, massas em parte cruas e louça quebrada, resolveram, de comum acôrdo, ir comer no restaurante (cada um no de sua escôlha).

Kiki deu preferência ao «Capoulade» por encontrar-se êste no bulevar Saint-Michel, no Quartier Latin. Tôda manhã, ela ia à piscina. Na parte da tarde, no edifício aonde mora no bulevar Malesherbes, fazia ela girar sem cessar o pick-up de sua vitrola (Mozart sucedia a Fat's Waller, Ravel a Dizzie Gillespie, Debussy a Schoenberg) e acompanhava a música na máquina de escrever. Num mês, encheu 160 fôlhas de 25 linhas.

Êste solo de máquina de escrever preservou-a do tédio e deu-lhe a impressão de não ser de todo inútil. Ao regressar a familia das férias, guardou as fôlhas na gaveta de sua escrivaninha e nada disse a ninguém.

Sua amiga Colette Audry (escritora) foi a primeira a ler o manuscrito. Kiki só decidiu mandá-lo a um editor a 5 de janeiro de 1954. Encontrara seu pseudônimo em Proust, do qual conhece muitas páginas de cor. O pseudônimo Sagan provém do personagem «Princesa de Sagan», de uma das obras de Proust. O título do livro: «Bom dia tristeza», tomou-o de um poema de Paul Eluard. Françoise mandou um exemplar de seu livro a René Julliard e outro às Edições Plon. Ambos, dactilografados por ela.

Doze dias mais tarde, a 17 de janeiro, às 10 da manhã, René Julliard telefonava pessoalmente a Françoise Sagan. A 25 do mesmo mês, «Bom dia, tristeza» era entregue à composição e a 16 de março encontrava-se nas livrarias. No dia 1º de maio, foram vendidos 8.000 exemplares e a 25 obtinha o Prêmio dos Criticos. O senhor Emile Henriot, da Academia Francesa, considerava a obra «uma pequena obra-prima de cinismo e crueldade».

François Mauriac, em junho, consagrava a Françoise

(Conclui na 6.ª página)

PARA USAR NO VERÃO

Em certas ocasiões não se pode omitir um chapéu; os costureiros lançaram a moda da touca leve, feita, geralmente, de cetim ou tafetá idêntico ao do vestido, lisa ou pespontada, gênero «matelassé», conforme o modêlo que apresentamos.

(Scop — Especial para o «Diário de Notícias»)

SÓ PARA SENHORAS

A Hora de "Inventário" e de Projetos

Anne Martel

SE não realizou em 55 tudo quanto projetava, não é motivo para não fazer um pequeno inventário e formar novos projetos, de tôdo género a serem efetuados no ano que se inicia. O programa elaborado consiste em cuidar melhor da saúde, da beleza, dos filhos, do marido e do bom entendimento com os que a seu lado venham a se encontrar, sem omitir, talvez, uma reforma da casa, a compra de uma vitrola ou discos, livros ou quadros, vestidos, bôlsas e luvas, echarpes e inúmeros outros «cacarecos» que tanto prazer nos dão, assim como valiosas jóias que sempre alegram o espírito feminino.

Sente-se diante de sua penteadeira, com ou sem lápis na mão, e comece a enumerar tôdas as coisas agradáveis que vai realizar de janeiro em diante. Acrescente o numero de gentilezas de que possivelmente será alvo por parte de outrem...; ao erguer, então, a cabeça, terá a surpresa de verificar que está sorridente, alegre, mais bem disposta e realmente otimista. Guarde, então, cuidadosamente, a sua fôlha de papel e dê início a algumas pequenas realizações.

O dia, aliás, não importa tanto, pode começar ou recomeçar seu programa para o ano na hora em que recuperar o entusiasmo e a decisão de efetuar algo, faça-o o mais depressa possivel.

Para um teatrólogo, o ano começa quando começa a «saison» dos teatros. Para os estudantes, no reinicio das aulas. Para os caçadores, quando é autorizada a caça. Para os bailarinos, por ocasião da temporada de «ballets». Para os artistas de cinema, depois das férias, quando os estúdios se encontram em funcionamento. Para os costureiros, ao ter lugar a «apresentação de suas coleções», etc.

O escritor Joseph Kessel respondeu, certo dia, por ocasião de uma entrevista, que, para êle, o Novo Ano começa mesmo a 1.º de janeiro, mas, Madame Simone declarou que, para ela, começava a 1.º de outubro.

Vemos, pois, que se bem que festejamos a noite de 31 de dezembro a 1.º de janeiro, nada nos deve impedir de formar projetos alguns dias mais tarde também se ainda não o fizemos.

Ao perguntarem um dia a Louise de Vilmorin quais os votos que faria a um jovem num começo de ano respondeu: «Fazer sempre melhor»...

• • •

Jean Anouilh, entrevistado, disse que os jovens de hoje para tornarem-se artistas de valor não mais devem pensar ser suficiente — ou necessário — estar de bem com o diretor, mas, sim, para vencer, ser preciso estudar realmente a arte dramática, como qualquer outra profissão.

• • •

Numa reunião de altas personalidades do ensino, em Paris, o senhor André Maurois que se encontrava presente, disse que a juventude deveria ser preparada nos Liceus de maneira a poder dedicar-se bastante no dia de amanhã à Cultura, pois o progresso das máquinas proporcionará mais horas de lazer nos homens de amanhã.

• • •

Mas todos êsses assuntos importantes não devem impedir-nos de cuidar da elegância e da beleza.

Saibam tôdas que os quadris adelgaçados continuam em moda: portanto, não se deve descuidar de um pouco de ginástica, quer para emagrecer ou conservar a linha. O ca-

(Conclui na 6ª página)

"SAUDADE"

E' ter sempre na mente, na lembrança,
Um nome, uma afeição;
E' conservar no peito uma esperança...
Um sonho... uma ilusão.

E' desejar com ânsia, com loucura,
A vinda de um amor,
Que pagará em horas de ternura,
Os momentos de dor.

Recordação suave da ventura,
Guardada ternamente;
Que vive como o espinho da amargura,
No coração da gente.

Sê minha companheira, sê constante
— SAUDADE — e sendo assim,
Na hora extrema, estando o amor distante,
Fica perto de mim.

Dolores Almeida R. Santos

DECLARE GUERRA ÀS MANCHAS

NADA mais desagradável do que u'a mancha que afea um tecido ou almofada destinados à decoração do lar. Pode você fazê-la desaparecer buscando os cuidados de uma casa especializada. Mas, também pode, se o estrago é relativamente minimo e o tecido resistente, realizar você mesma a limpeza.

Eis alguns conselhos que ajuda-la-ão a lutar contra as manchas.

1 — IDENTIFIQUE O TECIDO:

Não é isso tão simples quanto parece. A multiplicação dos tecidos sintéticos — raion, acetato, fibra, nylon, etc — complica o trabalho de identificação. Para resolvê-lo, queime um fio tirado das costuras.

O ALGODÃO queima ràpidamente e deixa tênue filete de cinza.

A LÃ se consome, queima soltando cheiro de chamusco.

A SÊDA queima lentamente e solta cheiro de chifre queimado.

O RAION com acetato queima ràpidamente e solta cheiro de papel queimado.

O NYLON, ao queimar, solta uma bolinha dura.

2 — RECONHEÇA O INIMIGO:

Tôdas as manchas se parecem: tôdas são feias. Mas, segundo a natureza, exigem tratamento diferente. E' pois, indispensável que você determine a origem da mancha. Existem quatro grandes categorias:

— as manchas gordurosas (manteiga, azeite, banha, vela, etc);

— as manchas xaroposas (bombom, geléias e molhos);

— as manchas colorantes (fruta, café, chá, vinho, suco de frutas);

— as manchas ácidas (vinagre, transpiração).

3 — PASSE AO ATAQUE:

Dito isso, comece a limpeza. Tenha cuidado, previamente, de tirar com o aspirador a poeira do tecido e escová-lo com uma escova macia ou dura, de acôrdo com a sua natureza. A seguir, opere assim:

PARA AS CORTINAS: depois de tê-las distendidas e colocadas sôbre um lençol limpo, limpe aos poucos, de pedaço em pedaço, utilizando um tampão feito de fazenda que não solte pelúcia.

PARA OS ASSENTOS: esfregue, traçando círculos cada vez mais largos e sem insistir a fim de evitar «olheiras»; utilize uma esponja.

PARA OS TAPETES: esfregue à roda e coloque pelo avesso um pano que chupara a mancha. Se o tapete estiver pregado, chame um especialista.

★ *NATUREZA DA MANCHA: GORDUROSA*

A — MANTEIGA, AZEITE, BANHA.

TECIDO: Algodão, lã, sêda, raion, fibra, nylon

TRATAMENTO: Recobrir a mancha — pelo direito e pelo avêsso — com um produto absorvente tal como magnésia calcinada. Colocar entre duas folhas de mata-borrão sob um pêso; deixar por algumas horas; escovar e passar o aspirador; recomeçar, se a mancha persiste.

B — VELA.

TECIDO: Todos os tecidos, salvo o raion, muito frágil e que necessita dos cuidados de um espe-

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

PARA AS FÉRIAS — TRÊS MODELOS PARISIENSE DE SAIA E BLUSA:

★ À esquerda, saia em linho branco com original «bain de soleil» em letras vermelhas e brancas. No centro, tricô com decote em «V» na frente e atrás; saia azul-marinho. À direita, blusa em tricoline tipo escocês e saia em godé.

(Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1955

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCOPIO Supersonico

di Lino

Continua

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

ENCANTADO EM VÊ-LAS... ENTREM, MINHAS SENHORAS!

NA VERDADE, É' UMA VISITA AGRADÁVEL... ESTEJAM À VONTADE! VOU CHAMAR LAURINHA...

O WALDEMAR É' UM VERDADEIRO CAVALHEIRO... TÃO DELICADO!

LAURINHA DEVE SER MUITO FELIZ... ÊLE É' UMA PÉROLA DE MARIDO!

UMA JÓIA!

LAURINHA... SUAS AMIGAS VIERAM VISITÁ-LA... ESTÃO AÍ...

IREI NUM INSTANTE!

HÁ' ANOS QUE EU PROCURO CIVILIZAR O MEU MARIDO... MAS É' EM VÃO...

O WALDEMAR É' UM SONHO!

MEU MARIDO É' UM VERDADEIRO URSO... ORA...

QUERIDO, NEM SABE COMO ME ORGULHO DE VOCÊ...! OUVIU OS ELOGIOS DE MINHAS AMIGAS?

AS CRIANÇAS ESTÃO ME CHAMANDO..

DEPRESSA, O LAURINHA — SEU MARIDO VAI FUGIR COM A TUTUCA!

SE VAI!.. VEJA ONDE ESTÁ O ROMEU!

APANHADO EM FLAGRANTE!

TIRE A ESCADA!

CUIDAREMOS DÊLE!

DOM-JOÃO DE MEIA TIGELA!

ARRUINADOR DE LARES!...

PATIFE!!

DEPOIS DISSO SABEMOS DAR VALOR A NOSSOS MARIDOS!

MAS EU SÓ QUERIA TIRAR O PAPAIO DOS MENOS QUE ESTAVA PRÊSO AO TELHADO...

NÃO FIQUE TRISTE, BEM — PARA MIM VOCÊ É O MARIDO IDEAL!

MAS QUE SÔCO FORTE TEM SUA AMIGA!

CHIC YOUNG © 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

10-9

TEX REVOLVER

Diario de Noticias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

GAVETA DOS LEITORES

A FÔRÇA DA INTELIGÊNCIA

MARIA DA SALETE SILVA (12 ANOS)

ERA uma vez um menino estudioso que se chamava Paulo. Seus pais eram muito pobres e por isso não podiam pagar os seus estudos. Mas Paulo era muito inteligente e depois que concluiu o curso primário resolveu arranjar um emprêgo.

Sua mãe costurava dia e noite para manter o lar, pois seu pai ganhava muito pouco e Paulo trabalhava de dia e estudava à noite, até que entrou na Faculdade. Mais tarde, formou-se em Medicina. Paulo, por ser estudioso, e gostar do trabalho honesto, progrediu ràpidamente, ficando rico porque era rico em sabedoria, no estudo e no trabalho.

Nunca se pode destruir a fôrça da inteligência!

A MENINA MÁ

Maria Dolores de Sousa Lopes (10 anos)

ERA uma vez uma menina muito má. Ela se chamava Lucinha. Ela maltratava muito os animais e êstes fugiam espavoridos.

Certa vez, Lucinha ficou doente, ninguém foi visitá-la. Ela ficou muito solitária, sem o miado do gatinho, sem o latido dos cães e sem o lindo canto do sabiá.

Quando ela ficou melhor da doença, ficou muito arrependida e muito boa para os animais, fazendo muitos carinhos a êles.

O MENINO DESOBEDIENTE

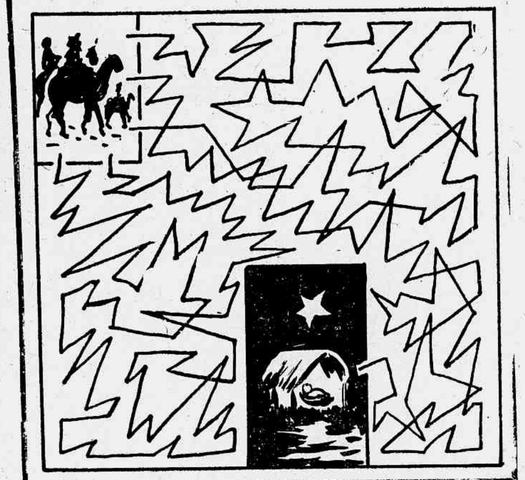
(9 anos)

SÉRGIO LIMA SILVEIRA

Era uma vez um menino muito desobediente. Um dia, sua mãe mandou-o ir buscar lenha no mato. O menino não ia; êle só ia nadar. Outro dia, sua mãe ordenou-lhe que fôsse fazer compras, o menino desobedecia.

Um belo dia, foi sem ordem de sua mãe, na floresta passear. Ao começar a entrar no mato, ouviu um ruído estranho: era uma cobra venenosa que lhe deu uma dentada na perna, castigando-o.

VAMOS AJUDAR OS REIS MAGOS?



Os reis magos saíram à procura do Menino que havia nascido em Belém. Vamos ajudar os reis magos a achar o Menino?

O CÃO, O GATO E O RATO

Carlos Magalhães (9 anos)

ERA uma vez um cãozinho, amigo de um ratinho. Um gato que estava com fome, viu o ratinho passar e pegou-o. Muita sorte teve porque era seguido por um cãozinho. Êste, quando viu que o gato ia almoçar seu amigo, deu-lhe tamanha dentada que o gato subiu numa parede lisinha (depois desceu...) salvando, assim, o pobre amigo D. Ratinho. Outra vez, o gato conseguiu apanhar o rato e o ia comendo se não fôsse a intervenção do cãozinho, expulsando-o da cidade.

Agora D. Ratinho passeia em paz e vai à feira sossegado, sem que ninguém o persiga ou ameace.

Ria, Piuca!

SÓ FARTA FALÁ...

Thélio Bogado Júnior (12 anos)

No arraial do Arrancarrabo, o único barbeiro do lugar fazia a barba a um caipira. Êste, com lágrimas nos olhos, dizia:

— Êta, navainha! Só farta falá...

— ?!

— ... porque dente ela já tem.

NA ESCOLA

— Se teu pai devesse 500 cruzeiros ao açougueiro e 200 ao padeiro quanto teria que pagar?

— Nada... Êle mudaria de casa e de bairro.

SANGUE JUDEU

Eram necessárias três transfusões de sangue para salvar uma senhora muito rica e Salomão, o enfermeiro judeu, prontificou-se a fornecer sangue. Na primeira vez, ela lhe pagou quinhentos cruzeiros; na segunda, duzentos e cinquenta mas na terceira, tinha tanto sangue judeu nas veias que se limitou a agradecer-lhe.

— 0 —

Cláudio José de Azevedo Taulois (11 anos)

PATROA: — Maria, como conseguiste fazer o contôrno do pastel tão bonito assim?

EMPREGADA: — Ah! foi com a dentadura do patrão que estava num copo dágua ali na janela.

ATENÇÃO, LEITORES!

CONCURSO DA CEGONHA

Procurem ver o resultado do referido concurso na próxima quinta-feira no Suplemento Walt Disney que sai às quintas-feiras, junto ao «Diário de Notícias». Vejam se foram os sorteados! O Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira, dirá quais foram os «felizardos».

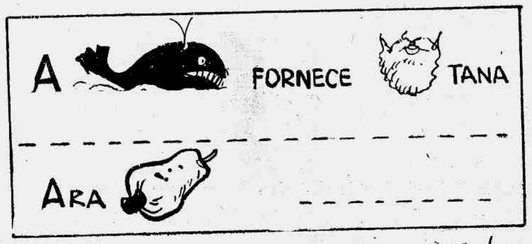
Exposição de Desenho Infantil

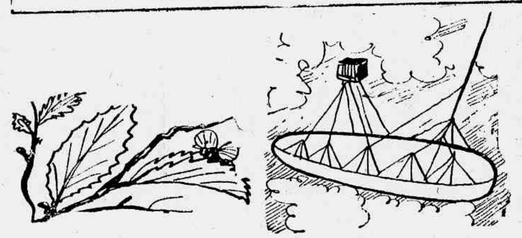
Já tendo sido terminados os trabalhos de catalogação dos desenhos que nos foram enviados para exposição de desenho infantil, daremos no próximo número dêste jornal o local e os dias em que será realizada a mostra de arte promovida por esta fôlha. Esperamos e temos certeza que todos vocês comparecerão à mesma com seus pais e amigos. Todos terão o maior interêsse em ver exposto o seu bonito desenho e o de seus colegas do «Calunga». Não é mesmo? Então, aguardem a nossa próxima nota sôbre a grande exposição.

Balas, garotada

QUEBRE A CABEÇA

VAMOS LER





(Solução no suplemento Walt Disney que sai às quintas-feiras, junto ao «Diário de Notícias»)

QUEBRE A CABEÇA!

Vamos «Seu» Geógrafo

Teresinha L. Morais (12 anos)

Escreva nas linhas pontilhadas, os nomes de cada Estado, segundo os números correspondentes:

Poetas Mirins

O GATO E O PEIXE

Maria Nydia Wanderley (10 anos)

Um gato muito engraçado
Num certo dia de mutua [mágoa
Pôde ouvir um grande di- [tado:
"Feliz como um peixe ná- [gua".

Chegando juntinho ao rio
Aquêle gato vadio, nfeteu-se [nágua corrente
Mas um gato, na certeza, não é peixe e nem um pato
Com a enorme fôrça da cor- [renteza

Correio dos Guris

ADILSON DIAS DA SILVA — Rio de Janeiro — Daremos em tempo oportuno tôdas as respostas qe você pede em sua carta, aguarde-as O seu desenho já está conosco

IARA MARIA S. RODRIGUES — Rio de Janeiro — Não precisa ficar triste porque o seu desenho ainda não foi publicado mas o jeito é esperar porque estamos com uma avalanche dos mesmos e temos que obedecer à ordem de chegada. Aguarde o seu.

JORGE FEREIRA DA SILVA — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos mandar a sua idade. Quer enviá-la para que possamos publicar a sua colaboração?

ENOE' ARARIPE DE SOUSA — Alagôas — Gostámos de saber que você é leitora assídua de nosso jornal assim como suas irmãs. Vamos providenciar o seu pedido e um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo seu abraço.

AURINETE XIMENES — Rio de Janeiro — Pode nos enviar as poesias que você quiser. O prazer é nosso em publicá-las.

RUTE DE CASTRO — Rio de Janeiro — Muito obrigada pelo seu retrato. Kátia. A amiga Lúcia vai guardá-lo com muito carinho. Você é uma garôta e tanto, hein?

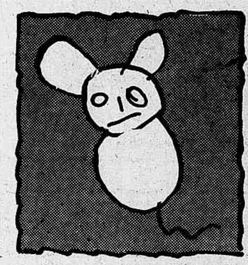
ELMA SOUSA AZEVEDO — Rio de Janeiro — Ficámos contentes com a sua opinião a respeito de nosso jornal. Aqui estamos às suas ordens.

SÔNIA VASCONCELOS — Rio de Janeiro — Então, seus pais moram em Fortaleza, hein? a cidade de nosso concurso. Foi pena você não haver sido uma das sorteadas do concurso, mas não faz mal, quem sabe se não o será de outro... Vamos torcer?

cantinho do DESENHISTA

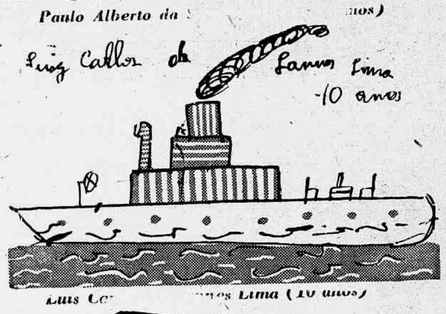
Regina Lúcia de Melo [illegible] (5 anos)

Marli da Silva Mendes (12 anos)

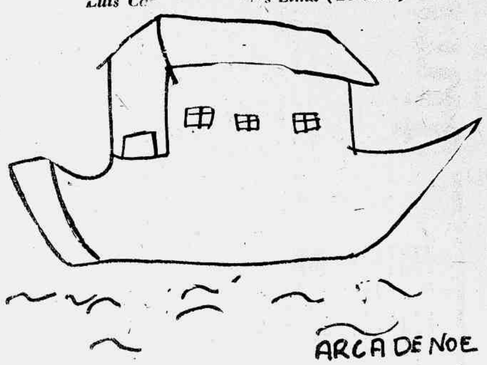


Eduardo Costa Rangel (7 anos)

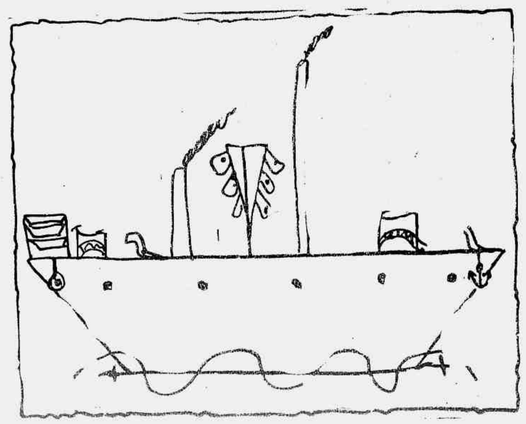
Paulo Alberto da [illegible] (10 anos)



Luis Co[illegible]os Lima (10 anos)



Carlos Del Lhano Filho (7 anos)

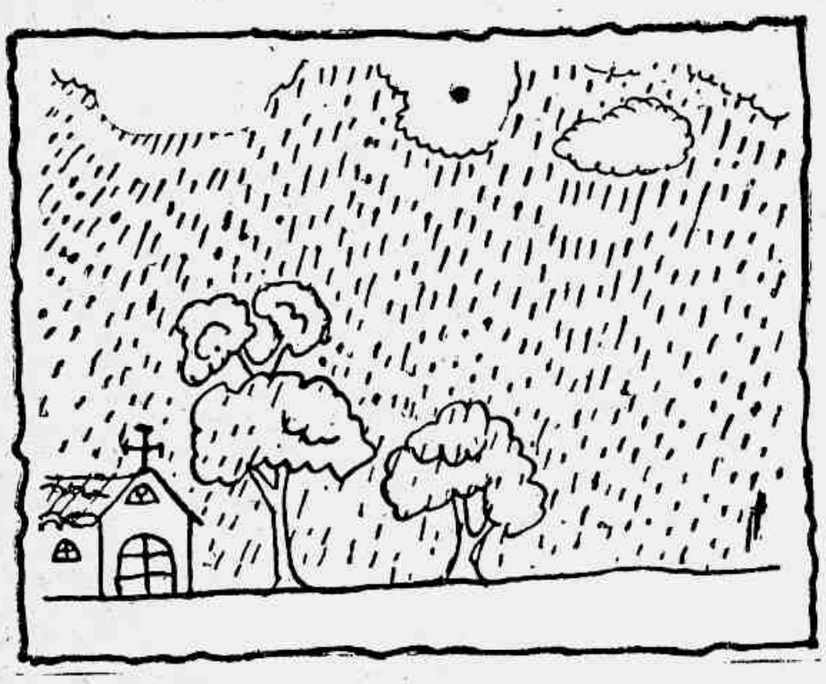


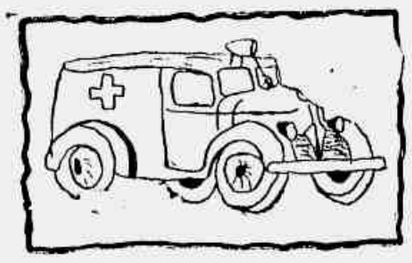
Cleómenes Monteiro da Rocha (11 anos)

Joel José da Silva (9 anos)

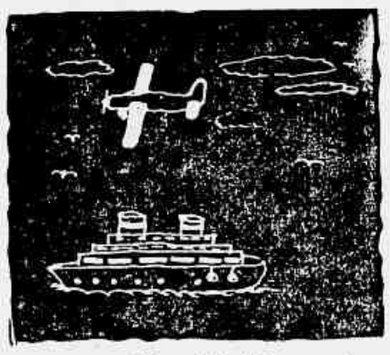
Flávia de Freitas Solleiro — (7 anos)

José Alves de Araújo — (11 anos)





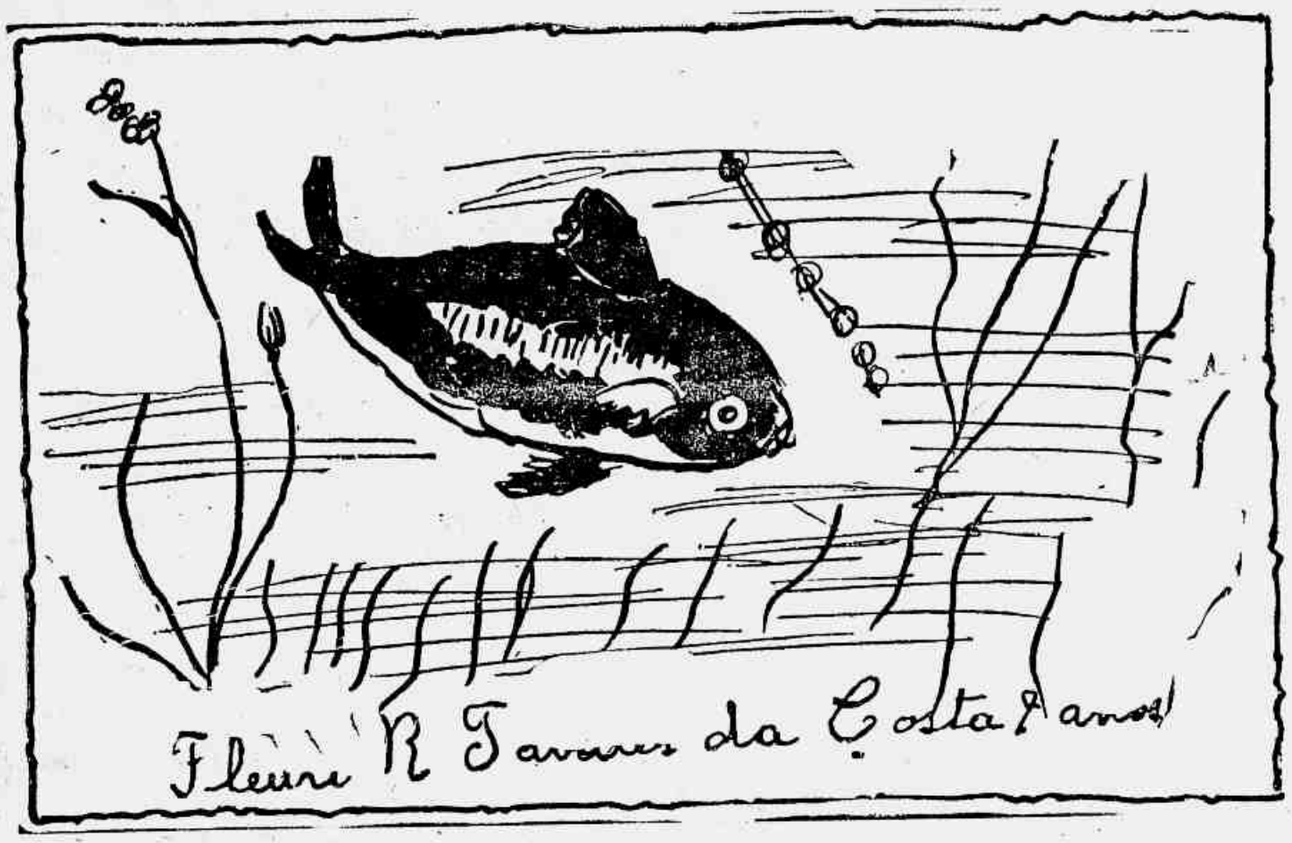
Rui Libretti — (8 anos)



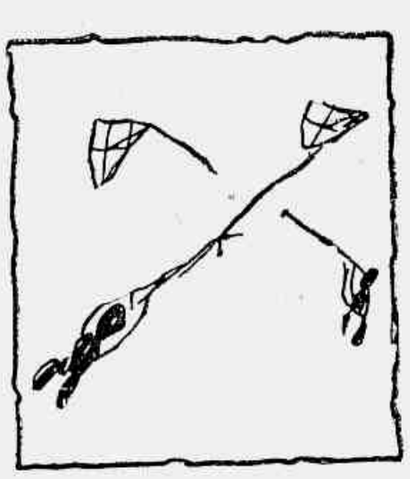
Newton Libretti (11 anos)

Eliana Araújo de Lima — (5 anos)

Marco Antônio S. Pinheiro — (8 anos)

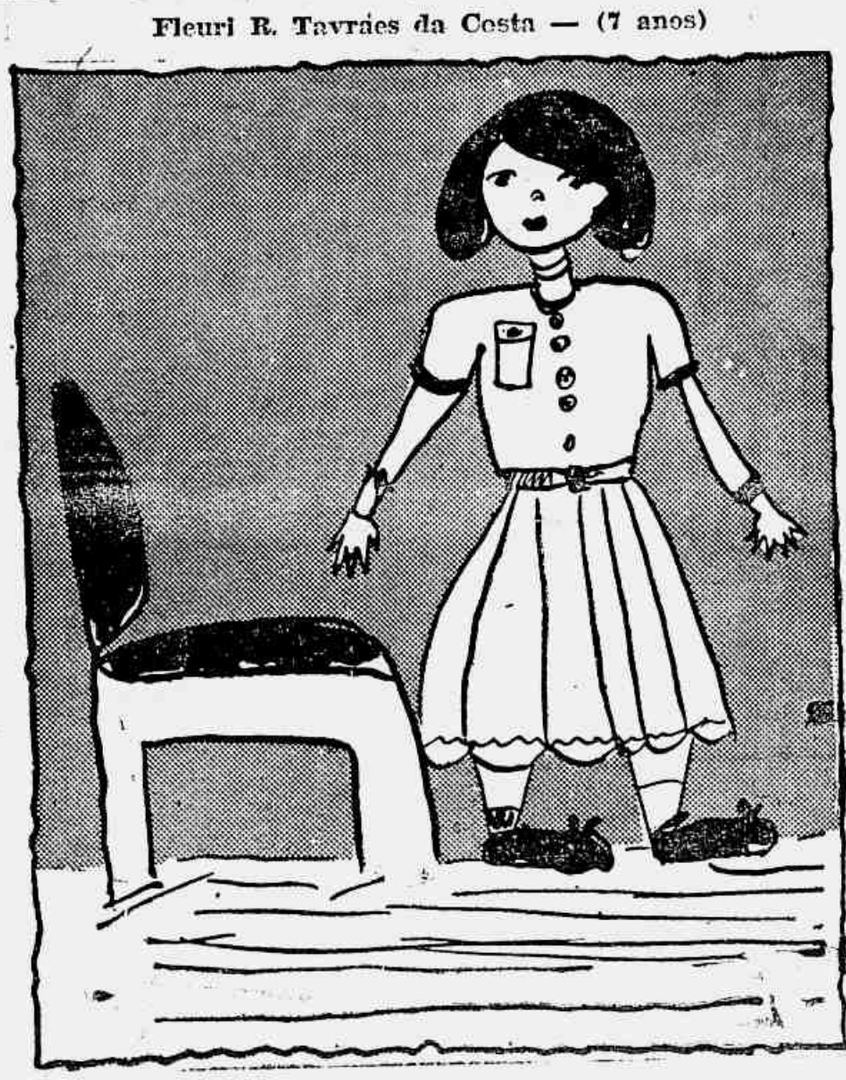


Fleuri R. Tavráes da Costa — (7 anos)

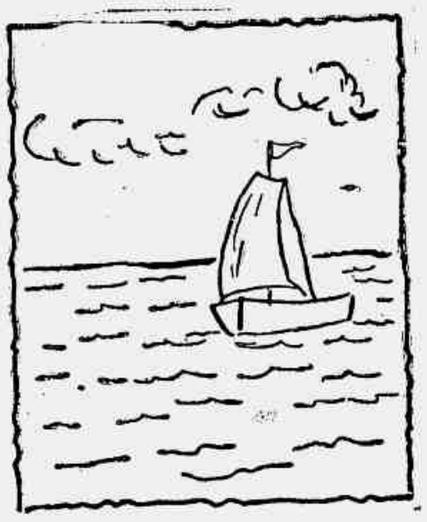


Gabriel Fernando Resende — (7 anos)

Sérgio Guimarães Nepomuceno — (7 anos)

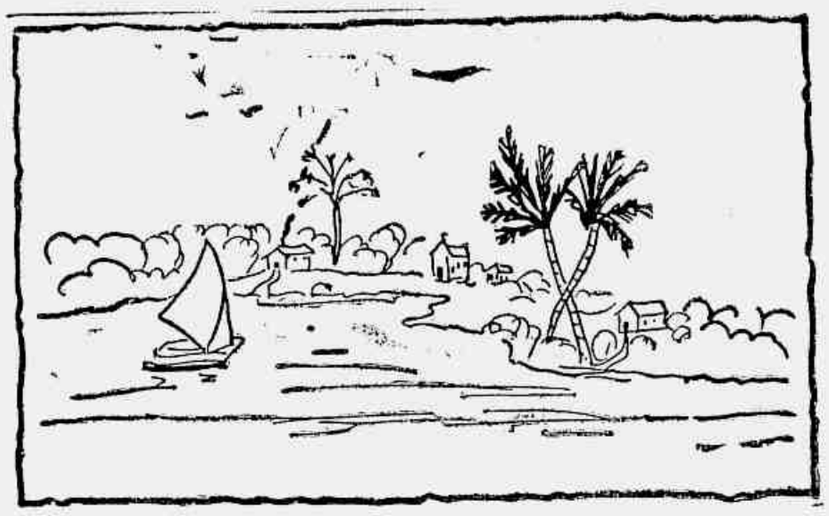


Marta Maria Saavedra dos Anjos — (7 anos)

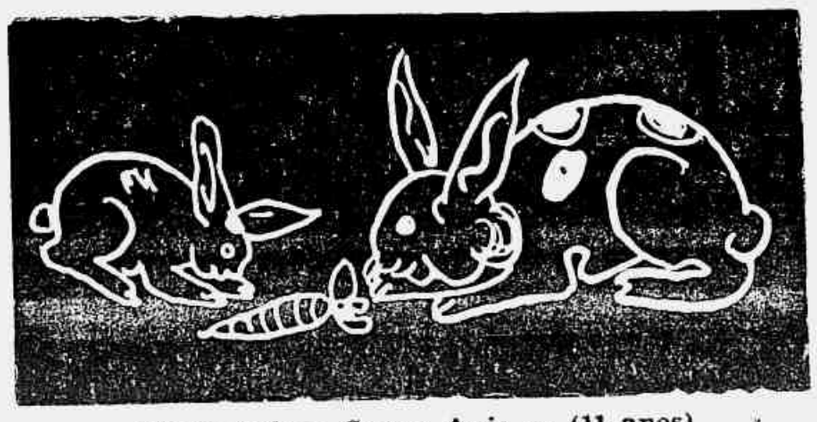


Jorge Butruce (10 anos)

Hailê Selassié Quintão — (12 anos)



Maria Nelise S. Pinheiro — (11 anos)



Maria Helena Gomes Anjo — (11 anos)

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN

TOOT!! No meu quintal!

HONK

Puxa! Os garotos fazem um barulho infernal!

BLA-A

TOOT

Afinal... que "bagunça" e' essa...?!

Ora, Vovó... Agora nós somos componentes da banda militar...

Bem que queríamos ir brincar no campo... e assim não aborreceríamos ninguém...

...mas, acontece que não arranjamos merenda para levar... e tivemos de vir para cá mesmo...

Então... se tivessem uma boa merenda... iriam brincar longe daqui...?

Claro!

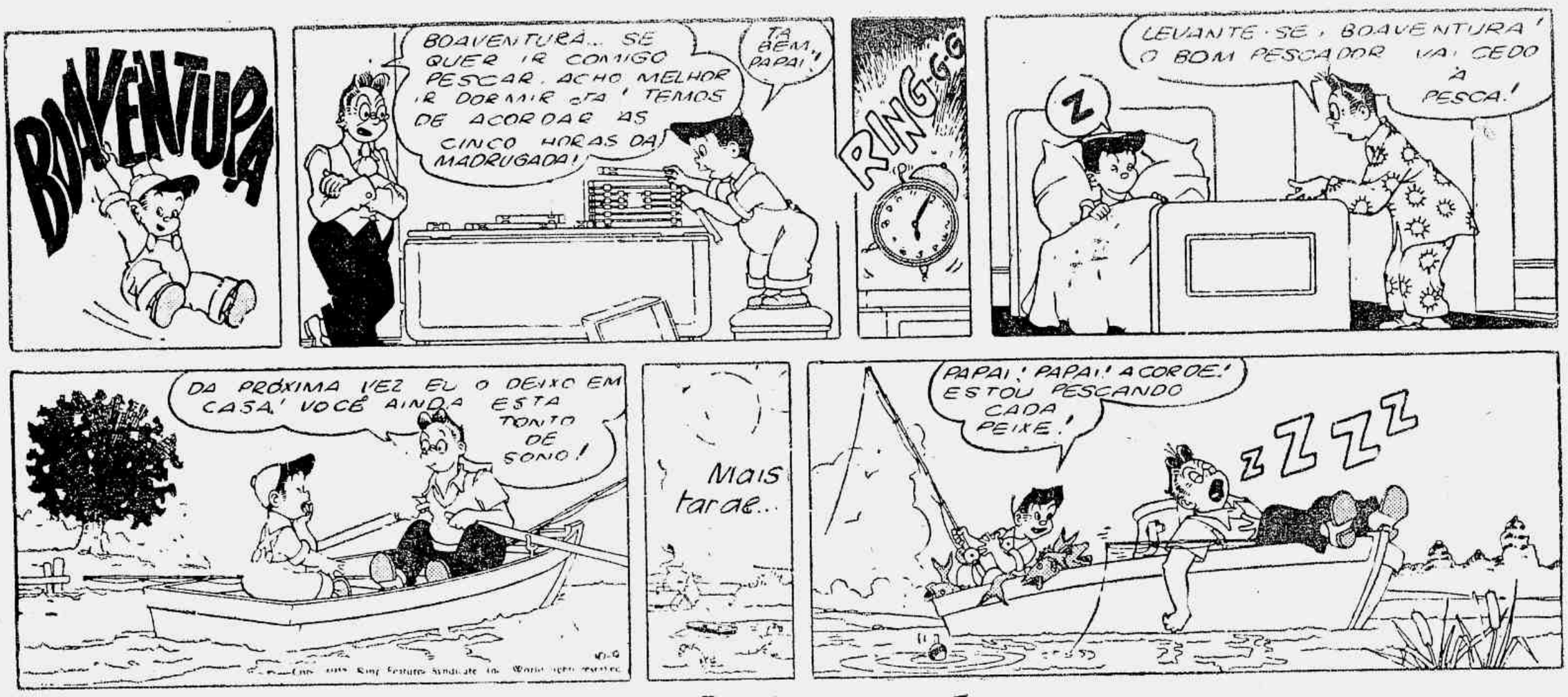
Esperem um pouco...

Pronto! Preparei um monte de sanduiches...! Agora podem brincar no campo!

10-9 CHAS. KUHN

COPR. 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Diario de Noticias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnifica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIARIO DE NOTÍCIAS»



Pafúncio

Diário de Notícias PUBLICA TÔDAS AS **QUINTAS-FEIRAS** Suplemento de Historietas de **WALT DISNEY**

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! *RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*